Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.062

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

CERCA DE 350.000 MINEIROS DOS ESTADOS UNIDOS AMEAÇAM DECLARAR-SE EM GREVE E OS MOTORISTAS DE NOVA YORK VÃO TOMAR UMA ATTITUDE AINDA MAIS VIOLENTA

O EMBAIXADOR JAPONEZ EM WASHINGTON PEDIU INSTRUCÇÕES AO SEU GOVERNO, AFIM DE NEGOCIAR COM OS ESTADOS UNIDOS A NEUTRALIDADE DAS PHILIPINAS

A França está apparelhada para dar á Inglaterra todos os esclarecimentos sobre a questão das garantias a que se refere a sua resposta ao "memorandum" britannico

Os problemas da politica internacional européa

Serão dados á Inglaterra, pela França, todos os esclarecimentos sobre a questão das garantias

Paris, 24 (Havas) — Os meios autorizados proclamam, a proposito da resposta franceza ao memorandum britannico de 29 de janeiro ultimo sobre o desarmamento, que a nota foi elaborada em suas linhas mestras por occasião da passagem por Paris do sr. Anthony Eden, Lord do Sello Privado do gabinete de Londres, o qual em entrevista com o sr. Barthou pedira que o governo francez tornasse conhecido tão claramente quanto possivel o seu ponto de vista a respeito do documento britannico.

Com a fixação da attitude do seu governo o sr. Gaston Doumergue accentua a continuidade da politica externa da França de accordo com os termos do entendimento franco-anglo-americano de 14 de outubro ultimo e do memorandum Paul-Boncour de 1º de janeiro de 1934.

Conforme se accentua a parte verdadeiramente positiva da nota franceza consiste nas suggestões relativas ás garantias de execução.

A este respeito cumpre accentuar que o governo de Paris não recebeu ainda nenhum pedido de esclarecimentos por parte do gabinete londrino, embora o sr. Barthou e os seus collaboradores estejam para acolher tal pedido.

O documento francez, se bem que rejeite as suggestões tanto britannicas como italianas não significa de modo nenhum que a França repilla a idéa de uma convenção concebida em outras bases mais conforme com os principios que defendeu constantemente.

A resposta franceza redigida pelo sr. Barthou e approvada unanimemente pelos membros do governo, corresponde aos pareceres externados pelas commissões de negocios estrangeiros das duas casas do parlamento bem como ás indicações da opinião publica franceza. Corresponde, certamente, tambem ao ponto de vista dos Estados da "Pequena Entente" e da Polonia.

De outra parte como o senado belga manifestou a sua confiança no governo por occasião do discurso do conde de Broqueville contrario ao rearmamento da Allemanha é de crêr que o sr. Barthou possa contar com a approvação do sr. Hymans por occasião do seu encontro com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica, em Bruxellas, a 27 do corrente.

Póde notar-se, finalmente, que a resposta franceza não teve acolhimento desfavoravel na Grã Bretanha. Aliás o pedido de precisões que o gabinete de Londres dirigirá certamente ao governo de Paris deixa a porta aberta para o proseguimento das negociações.

A FRANÇA SATISFEITA COM A RESPOSTA

Paris, 24 (Havas) — Os jornaes applaudem sem reservas o texto da resposta da França ao memorandum britannico sobre o desarmamento, resposta que é encarada, não como uma ruptura, mas com um trabalho maduramente reflectido e elaborado com o accordo pleno de todos os organismos responsaveis pela politica exterior e pela defesa nacional.

Considera-se particularmente symptomatico o facto de que mesmo a opposição socialista não desapprova a redacção do documento, na qual o "Populaire" e o sr. Léon Blum vê a probabilidade de se voltar a Genebra e levar a completo exito a Conferencia do Desarmamento.

Traduzindo a opinião geral da imprensa parisiense, escreve o "Excelsior":

"A leitura attenta da resposta franceza mostra que, longe de fechar a porta ás negociações, o documento lhes abre, ao contrario, o unico caminho que, no ponto em que chegaram as coisas, poderá levar a combinações praticas sem illusões quanto ao presente e sem ameaças no futuro".

O "Petit Parisien", por sua vez, observa: "Negativa na apparencia porque não acceita o compromisso britannico, a resposta franceza é essencialmente positiva e constructiva graças aos meios que preconisa para executar, dentro do ambito da Sociedade das Nações, os compromissos do Artigo VIII, assim como as decisões da Conferencia do Desarmamento e a egualdade de direitos na segurança de 11 de dezembro de 1932".

A ATTITUDE DA CASA BRANCA

Washington, 24 (Havas) — A proposito da divulgação do texto da resposta da França ao memorandum britannico sobre o desarmamento, declarou-se na Casa Branca que "a attitude dos Estados Unidos em relação ao desarmamento e aos pactos consultivos continua a ser a mesma".

O presidente Roosevelt indicou que os Estados Unidos mantinham a attitude que haviam assumido no inicio das negociações sobre o desarmamento, isto é, que os Estados Unidos se juntariam ás demais nações num pacto consultivo para discutir os problemas internacionaes, mas não assignariam nenhum accordo que os obrigasse a empregar a sua força armada na solução de qualquer conflicto.

Os meios officiosos declararam, por outro lado, que não era muito provavel que o presidente ou o sr. Hull fizessem novos esforços em prol do desarmamento emquanto as nações européas não tivessem mostrado de maneira concludente que haviam encontrado uma base real de accordo.

A OPINIÃO DA IMPRENSA ALLEMÃ

Berlim, 24 (Havas) — A resposta franceza ao memorandum britannico é vivamente commentada pela imprensa allemã.

A opinião geral da maioria dos jornaes é que a these franceza é negativa e, em vez de fazer progredir os trabalhos da conferencia do desarmamento não servirá senão a difficultar a marcha das negociações anteriormente entaboladas.

A "Gazeta da Bolsa" escreve que actualmente seria vã a esperança de que a França se decidisse a reconhecer a reivindicação da Allemanha á egualdade de direitos.

O "Berliner Tageblatt" frisa que o pedido de esclarecimentos do lado pelo governo francez visa directamente a Allemanha, e que, accrescenta o jornal, torna impossivel a idéa de volta do Reich ao seio da Sociedade das Nações.

OS ESTADOS UNIDOS E AS SANCÇÕES

Londres, 24 (Havas) — "A recusa dos Estados Unidos a participar das sancções incidindo sobre os contraventores de uma eventual convenção de desarmamento, não impedirá a Inglaterra de procurar um accordo com o governo francez, afim de obter garantias para execução do convenio na Europa" — tal é a opinião predominante nos circulos autorizados britannicos.

Se fôr possivel resolver o problema das garantias, conviria pedir, em seguida, ao governo norte-americano que se comprometesse a não crear obstaculos ás sancções, promessa que os Estados Unidos difficilmente poderiam recusar.

Acredita-se, aliás, que ha interesse em verificar se ha approximação entre os pontos de vista da França, e da Belgica sobre a questão das garantias, o que ainda não foi possivel saber visto o segundo desses paizes não haver respondido ás propostas do memorandum britannico.

NÃO CHEGOU A PARIS QUALQUER NOTA DA INGLATERRA

Paris, 24 (Havas) — Declara-se nos circulos autorizados que nenhuma nota britannica chegou a Paris pedindo ao governo francez esclarecimentos sobre os seus pontos de vista em materia de segurança. Admitte-se, entretanto, que Sir John Simon, no decurso de recente entrevista com o embaixador francez em Londres, haja manifestado o desejo de obter algumas informações sobre esse ponto.

O ministro do Exterior, sr. Barthou, e os technicos do Ministerio, de accordo com as indicações enviadas pelo embaixador Corbin, que se refere ás conversações com o governo britannico.

Tanto quanto se póde formular uma opinião, na ausencia de qualquer informação autorizada, deve-se ver que se está ainda muito longe de negociações propriamente ditas.

O problema da segurança, que numa fórma solidamente posto, é, realmente, por demais vasto para que, desde inicio, as trócas de vistas a seu respeito possam versar sobre questões mais precisas que as de principio. A conversação franco-britannica não póde, pois, presentemente, ser mais que uma phase de preparação do terreno.

Logicamente as trócas de vistas devem versar em particular sobre a questão das garantias de execução de uma convenção sobre o desarmamento. Nesse caso a posição do governo francez estará, certamente, de accordo com as garantias, e a acção diplomatica, cujas bases são faceis de discernir no texto hontem publicado da resposta ao memorandum britannico de 29 de janeiro do corrente anno.

Contrariamente a certas informações publicadas no estrangeiro, parece difficil que, em face da opinião ingleza, o governo francez possa cogitar de accordos internacionaes que saiam de uma convenção geral. Sem o que não são as da Sociedade das Nações.

COMO A NOTA FRANCEZA FOI ACOLHIDA EM GENEBRA

Genebra, 24 (Havas) — A nota do governo francez ao gabinete britannico é o assumpto unico dos commentarios nos circulos da Sociedade das Nações e foi por toda a parte acolhida com sympathia devido á precisão e clareza com que a França exprime o seu ponto de vista.

Elogia-se sem reservas a attitude do governo francez, permanecendo fiel aos principios fundamentaes que vem sustentando desde o principio da Conferencia do Desarmamento e salienta-se naturalmente, em primeiro logar, a affirmação franceza de que a volta da Allemanha á Sociedade das Nações é condição essencial para o estabelecimento de uma convenção de desarmamento qualquer que ella seja.

Em segundo logar accentúa-se a opinião formulada pelo sr. Barthou de que compete á commissão geral pronunciar-se sobre a situação creada de alguns mezes a esta parte em materia de armamentos.

Comprehende-se que o governo francez tenha chamado a attenção do gabinete britannico para o facto da situação se ter modificado inteiramente de junho a esta parte.

O projecto inglez foi praticamente combatido e abandonado por todos os Estados interessados e, com elle, o principio da reducção dos armamentos que constituia a base das deliberações de Genebra.

Propõe-se agora substituir a convenção pura e simples dos armamentos mas esta mudança é de tal importancia que justifica plenamente a convocação da commissão geral á qual competirá, em ultima analyse, resolver a questão.

A opinião que prevalece nos meios de Genebra é que a mesa da Conferencia se reunirá, como estava previsto, no dia 10 de abril proximo e que, seguindo a suggestão do governo francez, resolverá collocar a commissão geral numa situação que comporte, evidentemente, decisões importantes.

A neutralidade das Philippinas

Parece que o governo do Japão vae encetar negociações a respeito

Washington, 24 (Havas) — O sr. Saito, embaixador do Japão nos Estados Unidos, pediu telegraphicamente ao seu governo autorização para encetar com o governo americano conversações sobre a neutralidade das Philippinas.

Washington, 24 (Havas) — O presidente Roosevelt sanccionou hoje o projecto relativo á independencia das Filippinas.

A' esquerda, o rei Leopoldo III e o principe de Piemonte, seu cunhado e herdeiro do throno da Italia, e á direita, o pequeno principe herdeiro da Belgica, em carruagem, ao acompanharem o cortejo funebre do rei Alberto, em Bruxellas

A expedição Iglesias ás nascentes do Amazonas

COMO ESTÁ ELABORADO O PLANO DE ACÇÃO DOS EXPEDICIONARIOS

Londres, 24 (Havas) O "Daily Herald" publica hoje novos pormenores sobre a proxima expedição hespanhola do capitão Iglesias ás nascentes do Amazonas.

A expedição compor-se-á de 44 homens: 4 aviadores, 4 officiaes de marinha, 4 engenheiros, 6 naturalistas, 3 medicos, 1 anthropologista, 2 cartographos, 2 telegraphistas, 2 operadores cinematographicos, 4 mecanicos e 12 marinheiros.

Os exploradores levarão aeroplanos, bombas de dynamite, 3 postos de radio, embarcações armadas de metralhadoras, um navio especial equipado de um laboratorio com refrigeradores destinados a manter uma temperatura constante. A installação telegraphica proporcionará ininterruptas communicações com os cartographos e os photographos a bordo dos aviões. As embarcações serão providas de poderosos reflectores.

O capitão Azcarraga, do exercito hespanhol, que veiu recentemente a Londres para receber os aviões da expedição, declarou ao mesmo jornal:

"A expedição custará um milhão e meio e durará dois annos. E' a primeira vez que se organisa uma exploração em tão grande escala. Dispostos a tudo, atravessaremos as regiões habitadas pelos Jibaros, caçadores de cabeças humanas. Os aviões servirão para estudar os costumes dessas tribus, visto como é impossivel aos brancos aventurar-se entre ellas. Os medicos estudarão certas febres que a sciencia ainda não aprendeu a curar e preparar antidotos contra os venenos empregados pelos indigenas. Os perigos reaes começarão depois de subidas as duas primeiras mil milhas do Amazonas. Serão então, utilisados os aviões que levaremos comnosco".

O BOX SUL-AMERICANO

Uma carta do presidente da Federação Carioca que causa má impressão

Montevidéo, 24 (Havas) — Em reunião especial hoje realizada com a assistencia dos delegados argentinos a Federação Uruguaya de Box examinou as declarações feitas pelo vice-presidente da Federação Carioca, sr. Tenorio Albuquerque em carta dirigida a um sportista uruguayo. Nessa carta o sr. Tenorio Albuquerque dizia que os brasileiros tinham interesse em assistir ás partidas recentemente disputadas, mas que, devido á falta de detalhes e de informações officiaes, tinham ficado impedidos de concorrer.

Depois de ficar accentuado que a Federação Carioca tinha sido sempre inteirada das resoluções tomadas em Montevidéo, mediante reiteradas communicações, os elementos presentes á reunião da Federação Uruguaya de Box resolveram manifestar o seu desagrado deante das declarações do sr. Tenorio Albuquerque e remetter por meio da Repartição Permanente de Box copia dessa resolução ás demais entidades sul-americanas filiadas.

A Argentina não vae diminuir o valor do peso

Buenos Aires, 24 (Havas) — O ministro da Fazenda sr. Frederico Pinedo confirmou as suas declarações anteriores sobre a politica monetaria do governo e desmentiu que houvesse o proposito de diminuir o valor do peso ou de executar um plano de estabilização.

O sr. Pinedo declarou a uma delegação de importadores que o governo não reajustará o valor ouro do peso porque isso teria repercussão desfavoravel sobre os direitos aduaneiros.

TAMBEM CHEGAM A' RUMANIA AS AGITAÇÕES

Foram presos o medico-chefe dos hospitaes de Bucarest, sua mulher e varias outras pessoas

Bucarest, 24 (Havas) — O professor Gomoio, medico-chefe dos hospitaes de Bucarest e professor da Faculdade de Medicina, foi preso sob a accusação de ter publicado um manifesto com ataques ao rei Carol II e a varias personalidades politicas da Rumania.

Foram egualmente detidas varias outras pessoas, entre as quaes a esposa do professor Gomoio e outra senhora da alta sociedade de Bucarest.

UM CONCEITO PARTICULAR SOBRE A CRISE FRANCEZA

Na opinião dos cardeaes, arcebispos e bispos, ella vem da falta do ensino religioso, do regimen escolar e do divorcio

Paris, 24 (Havas) — Os cardeaes, arcebispos e bispos de França publicaram uma declaração na qual afirmam que a obra de restauração que se impõe ao paiz reveste, principalmente, aspecto moral.

A declaração aponta como origem dos males actuaes o descaso pelo ensino religioso e protesta, em geral, contra o actual regimen escolar, contra o divorcio e contra os costumes contemporaneos.

Continúa delicada a situação operaria nos Estados Unidos

Os mineiros ameaçam declarar-se em greve e os chauffeurs de Nova York resolveram tomar uma attitude mais violenta

Washington, 24 (Havas) — Consta, em rodas bem informadas, que o presidente Roosevelt obteve dos industriaes de automovel varias e importantes concessões, assegurando-se tambem que as companhias de estradas de ferro acceitaram parte das propostas do representante dos empregados e operarios, propostas essas que ainda não foram divulgadas.

Assignalam-se novas ameaças de greve que póde attingir 350 mil mineiros que reclamam augmento de salarios e diminuição de horas de trabalho.

Por seu lado, a greve dos taxis de Nova York aggrava-se cada vez mais. Hontem, á noite, uma reunião, em que tomaram parte 2.500 chauffeurs, resolveu destruir impiedosamente todo taxi que circular nas ruas. Parece que tambem ficou resolvido que os grevistas atacassem as garages das grandes companhias.

Os proprietarios accusam o governador de Nova York de ser incapaz de manter a ordem e de praticar actos susceptiveis de animar os grevistas.

Nova York, 24 (Havas) — A greve dos taxis decorreu hoje em relativa calma. Não se deram incidentes graves mas houve algumas correrias de que resultou sairem ligeiramente feridos alguns paredistas.

Durante os tres dias que já dura a greve foram destruidos 150 taxis e ficaram feridos sessenta motoristas.

O prefeito da cidade intimou as companhias a não entabolarem negociações com os grevistas sem ser por seu intermedio se não quizerem arcar com a responsabilidade de futuras desordens.

OS TITULOS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

Os portadores norte-americanos vão receber mais

O "New York Times" de 25 de fevereiro passado, publicou em sua secção financeira um telegramma de Washington referente aos portadores de titulos brasileiros. Damos abaixo a sua traducção:

"*Washington*, 24 — Os detalhes do novo plano quatriennal para o serviço dos titulos brasileiros em dollars, num total de $350.000.000 foram explicados aos funccionarios do Departamento do Estado pelo, sr. J. Reuben Clark, antigo sub-secretario do Estado e ex-embaixador no Mexico, que elaborou o plano como representante do Conselho de Protecção aos Portadores dos Titulos Brasileiros. O sr. Clark acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde demorou varias semanas em conversações com os funccionarios do governo brasileiro.

A partir de segunda-feira elle assumirá interinamente a presidencia do Conselho, em substituição ao sr. Raymond B. Stevens, presidente effectivo, que se acha doente.

Como resultado do novo ajuste, que começará a vigorar em abril, os portadores de titulos em dollars, que são em sua maioria cidadãos dos Estados Unidos irão receber varios milhões de dollars a mais em juros annuaes do que têm recebido até agora, affirmou o sr. Clark.

O computo está sendo feito agora sobre a base do novo ajuste.

Em linhas geraes, os esforços do sr. Clark, os primeiros a serem levados á effeito pelo Conselho de Protecção, que tem a sua séde em Broadway 90, Nova York, convergiram para a obtenção de uma maior quantidade de cambio destinado ao serviço de dividas, para os portadores norte-americanos. Isso porque os interesses francezes e inglezes estavam sendo mais favorecidos, graças ao accordo realizado ha um anno com Sir Otto Niemeyer.

Chegou a um accordo com o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda do Brasil, tendo sido publicado um decreto governamental, segundo o qual haverá uma distribuição de cambio feita de modo a melhorar a posição dos portadores collocados nos colchetes mais baixos da classificação.

Trata-se, na maioria, de titulos estaduaes e municipaes, bem como do emprestimo do Instituto de Café.

Disso resultou uma pequena reducção da quantidade de cambio destinada ás classes mais altas dos titulos federaes, mas o sr. Clark pensa que nenhuma séria desvantagem haverá para os que collocaram seu dinheiro, sendo que certas classes ficarão definitivamente em melhor situação.

Como resultado dos esforços do Conselho de Protecção dos Portadores de Titulos Estrangeiros em relação aos titulos brasileiros e ás dividas privadas allemãs, outros governos estrangeiros estão procurando entrar em contacto com o Conselho, affirmou o sr. Clark.

Elle acredita que o Conselho, que vem mantendo uma attitude desinteressada a favor dos portadores americanos de titulos estrangeiros, está habilitado a tratar com os governos estrangeiros, com muito maiores probabilidades de exito do que as commissões privadas organizadas para tratar da defesa dos portadores de titulos de uma determinada emissão."

A AGITAÇÃO GREVISTA NA CATALUNHA

Foram presos os directores de duas fabricas porque entraram em negociações com os paredistas

Barcelona, 24 (Havas) — As autoridades detiveram os directores de duas fabricas de tecidos que tinham entabolado conversações com os delegados da Confederação do Trabalho para fazer terminar a greve dos operarios das referidas usinas. As autoridades de Barcelona declaram essa greve illegal, pelo que os patrões não estavam autorisados a entrar em entendimento com os grevistas.

Barcelona, 24 — (Havas) — Segundo informações de fonte confidencial a policia deu á noite uma busca em uma casa do bairro do Pueblo Nuevo, nos suburbios de Barcelona, onde residiam os irmãos Manuel e Angelo Soto conhecidos pelas suas opiniões anarchistas. As autoridades verificaram que a loja dessa casa era um verdadeiro arsenal. Foram ali encontradas 8 bombas carregadas, 8 revolvers e abundantes munições, além de detonadores de 100 cartuchos de dynamite. Havia, além disso, um laboratorio onde eram preparados explosivos.

Acredita-se que era nessa casa que os terroristas fabricavam bombas e garrafas de liquidos inflamaveis utilisadas para os attentados contra os bondes.

Manuel e Angelo Soto foram presos.

O ESCANDALO DO CREDITO DE BAYONNA

REALIZOU-SE HONTEM A EXHUMAÇÃO DO CORPO DE STAVISKY

Paris, 24 (Havas) — Realizou-se na manhã de hoje a exhumação do corpo de Stavisky em Chamonix, na presença do juiz de instrucção e do procurador da Republica. Os medicos legistas descobriram o peito de Stavisky para mostrar aos assistentes que não existia ali nenhum traço de ferimento. O corpo se achava em perfeito estado de conservação.

Depois de novamente fechado o ataude, foi o corpo embarcado para Paris, sob a guarda de quatro gendarmes.

As constatações medicas hoje effectuadas tiram todo valor ás theses de alguns membros da commissão parlamentar que, depois de terem assistido á exhibição de um film sobre o drama de Vieux Logis, admittiam a possibilidade de um segundo ferimento, tendente a provar que houvera assassinato e não suicidio.

Paris, 24 (Havas) — O sr. Lapeyre, decano dos juizes de instrucção, recebeu o laudo final dos medicos que procederam á segunda autopsia do cadaver do conselheiro Albert Prince.

O laudo põe absolutamente de parte a hypothese de suicidio e conclue que a morte foi provocada por esmagamento pelos carros de um trem. Affirma igualmente que a victima soffreu antes da morte a inhalação de uma substancia irritante e traz vestigios de ecchymoses anteriores ao esmagamento.

Assignala ao mesmo tempo que a victima deve ter sido adormecida com uma mascara ou mordaça.

Paris, 24 (Havas) — A Segurança Geral confirma que o commissario encarregado da missão apprehendeu em Londres as famosas joias de Stavisky no valor de cerca de 10 milhões de francos.

Precisa-se que Stavisky e seus cumplices retiraram as joias em questão do Credito Municipal de Bayonna e que, de accordo com indicações muito exactas a Segurança Geral soube ultimamente que o conhecido Monte de Soccorro de Sutton, em Londres, guardava uma parte dellas a titulo de deposito.

Foi immediatamente enviado áquella capital um commissario que, graças ás facilidades concedidas pela policia ingleza verificou logo que se tratava effectivamente das joias procuradas. O commissario fel-as apprehender e lacrar de accordo com a lei.

O inquerito mostra que Stavisky empenhou por varias vezes as joias por intermedio de diversas pessoas e sob nomes de emprestimo, dellas retirando um adeantamento que se eleva ao total de 8.000 libras.

Entre os beneficiarios dos adeantamentos julgou-se poder reconhecer a sra. Romagnino, esposa do logar-tenente de Stavisky, mas esta, interrogada, conseguiu fornecer alibi.

A Segurança está de posse agora, de elementos que lhe permittirão identificar os mysteriosos receptadores.

PARA ABRIR NOVOS MERCADOS AOS PRODUCTOS NORTE-AMERICANOS

Foi creado pelo presidente Roosevelt um Conselho Especial do Commercio Externo

Washington, 24 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt assignou o decreto que crea o departamento do conselho especial do commercio externo cujo titular deverá collaborar, de accordo com a administração, no desenvolvimento da abertura de novos escoadouros da producção norte-americana nos mercados estrangeiros.

O chefe do novo departamento terá iniciativa na elaboração de novos convenios de indole commercial, em harmonia de vistas com as demais secretarias de Estado.

O decreto estipula que o presidente da Republica será previamente avisado das medidas propostas pelo novo departamento seja directamente, seja por intermedio das demais secretarias.

O sr. George Peek, ex-administrador da junta agricola, segundo se adeanta, será o titular do departamento do conselho do commercio exterior.

EM TORNO DA POLITICA DA PEQUENA ENTENTE

Foram acolhidas favoravelmente, em Belgrado, as declarações do sr. Benes

Belgrado, 23 (Havas) — A exposição feita pelo sr. Benes, ministro dos negocios estrangeiros na Tchecoslovaquia, a respeito da politica externa do governo de Praga foi acolhida favoravelmente nesta capital.

Os meios officiaes observam que as conclusões do sr. Benes estão de perfeito accordo com as idéas do sr. Jevtich, ministro dos negocios estrangeiros da Yugoslavia.

A opinião géral Yugoslavia concorda com a attitude unanime dos paizes da "Pequena Entente" hostil á restauração dos Habsburgos, se bem que se mantenha reservada no tocante ás idéas do sr. Mussolini sobre o problema danubiano.

O FUTURO GOVERNO DA TCHECOSLOVAQUIA

Apresenta-se candidato ao terceiro periodo presidencial o professor Masaryk

Praga, 24 (Havas) — Estão marcadas para 24 de maio proximo as eleições presidenciaes na Tchecoslovaquia. O presidente Masary, que exerce o cargo desde novembro de 1928, apresenta-se como candidato ao terceiro septennio.

As eleições na Italia

Realiza-se hoje o pleito para a renovação da Camara

Roma, 24 (Havas) — Realizam-se amanhã as eleições para renovação da Camara dos Deputados. As ultimas eleições realizaram-se em março de 1929.

A Camara que será eleita amanhã deverá resolver sobre a sua substituição por uma camara corporativa.

O periodo eleitoral que precedeu a jornada de amanhã foi muito breve o que, todavia, não obstou a que se realizasse em toda a Italia grande numero de reuniões para tratar do pleito.

Hoje tivéram logar numerosas assembléas nas praças publicas e nas sédes dos fascios dos arrabaldes, nas quaes os oradores designados pelo partido expuzeram a obra já realizada pelo regimen. Ministros e altas figuras do fascismo foram á provincia fazer conferencias sobre o mesmo assumpto.

COLLEGIO PONTIFICAL BRASILEIRO DE ROMA

E' provavel que a sua inauguração se realize a 3 de abril

Roma, 24 (Havas) — O novo collegio Pontifical Brasileiro será provavelmente inaugurado no dia 3 de abril proximo.

Os serviços da inauguração e funccionamento do collegio estão sendo organizados pelo padre Riou. Os alumnos brasileiros actualmente no Collegio Pio Latino Americano passarão dentro de alguns dias para o novo edificio.

O PRIMEIRO INSTRUMENTO

O deputado João Villas-Boas suggére que a Constituinte declare inelegiveis para as primeiras eleições, depois de promulgada a nova Constituição, o chefe do governo provisorio e os interventores nos Estados.

A suggestão é de um homem do passado; mas a doutrina é dos homens do presente.

Foram, com effeito, estes ultimos que, em 1929, se rebellaram contra um certo candidato á presidencia da Republica, por lhes parecer pessoa tão do affecto e da privança do então presidente que se tornaria, no governo futuro, um prolongamento do governo preterito. A doutrina era, pois, esta: não deve o governo prolongar-se de um homem a outro em condições de muita intimidade entre os dois, porque, neste caso, o que acontece é que o homem que se vae continúa a governar, de longe, por meio do homem que ficou.

A' nobre paixão que este principio despertou foi de tal ordem que em torno delle se creou um partido; e foi, ainda, de tal paroxismo que, por causa delle, se fez o que se sabe.

Não ha, porém, como as doutrinas e os principios para mudar de enthusiastas. Assim, é bem triste, mas é bem da regra, que seja na Constituinte um homem do passado que reviva a idéa dos homens do presente, havendo-se estes por ella batido tanto outróra quanto hoje da mesma se deslembram.

E' claro que esta singularidade se presta a varios e numerosos commentarios, entre os quaes o primeiro seria o seguinte: que a idéa passada dos homens do presente era um anathema contra o governo que se prolongava de uma a outra pessoa, ao passo que a idéa presente deste homem do passado é um simples preceito para que o governo se não transmitta de uma á mesma pessoa.

Já vimos que a primeira das duas idéas produziu a Revolução; havemos de vêr que a segunda produzirá alguns sorrisos, e é tudo.

Por isto ou por aquillo, o facto é que me não occupa a segunda idéa. Volvo á primeira, para lembrar que ella era uma illusão. Porque, sem embargo dos pregões das campanhas eleitoraes desde o advento da Republica, a verdade é que nunca, absolutamente nunca, o presidente que tomou o poder se revelou entre nós o instrumento do presidente que o antecedeu.

Poder-se-ia, a este respeito, citar os nomes.

Não é preciso conhecer profundamente a historia para saber que não foi este o caso em relação a Deodoro, Floriano, Prudente de Moraes e Campos Salles, cujos governos estão marcados, na transição de um para outro, por soluções de continuidade tão patentes que nem é necessario demonstral-as.

O mesmo já não aconteceu de Campos Salles a Rodrigues Alves. Sabe-se que Campos Salles não só negociou mas, de alguma fórma, impoz a candidatura de Rodrigues Alves e tornou-a victoriosa. Fel-o sem subterfugios e confessou-o em livro, justificando sua conducta com as preoccupações que lhe dava a execução de seu plano financeiro. Mas Campos Salles nunca desejou continuar governando através de Rodrigues Alves e Rodrigues Alves não teve, nem teria, o papel de seu instrumento.

O presidente seguinte, Affonso Penna, não nasceu de nenhuma manobra semelhante á de Campos Salles. Ninguem irrogou á sua candidatura suspeições desta natureza, pelo bom motivo de que ella surgiu de um movimento politico nitidamente contrario a qualquer intervenção do chefe do Estado na escolha de seu successor. Deu-se o mesmo com a apresentação do marechal Hermes. O mesmo occorreu com a escolha do Sr. Wenceslão Braz, producto de um accordo politico consequente ao fracasso da candidatura de Pinheiro Machado. A eleição do Sr. Epitacio Pessôa originou-se de uma dissidencia de bastidores entre as politicas de Minas, de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Que os presidente immediatos fossem os candidatos um do outro é discutivel. Nenhum foi, entretanto, o instrumento de seu antecessor.

Assim, só o Sr. Julio Prestes, a aceitar as razões dos que lhe combateram a candidatura, teria de inaugurar a novidade.

Mas... inauguraria?

Em todo caso, não inaugurou. O homem instrumento de outro homem era, pois, uma fabula. Entretanto, não é fabula — é historia até bem verdadeira — que o homem que se succede a si mesmo só póde ser — este, sim — o instrumento... de si proprio.

A suggestão do deputado João Villas-Boas visa, portanto, impedir que tenhamos na Republica o primeiro instrumento.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Diplomas sem decreto

Foi descoberta em São Paulo uma fabrica de diplomas falsos.

(Telegramma)

Diplomas falsos? Que idéa estupida!
Não jogeis fóra vossos dinheiros...
Sem mais demora, fechae a fabrica:
São tão baratos os verdadeiros!

* * *

O constituinte Aarão Rebello abriu opposição ao bello sexo: não quer mulheres eleitoras nem funccionarias.

Segundo affirma a sra. Bertha Lutz, constituinte-supplente e *leader* feminista (que, não sabemos porque, o chama de Aararão) o deputado paranaense está á cata de popularidade. Como não a conseguiu no seio dos homens, está cavando no seio das mulheres.

E olhem que não tem mão gosto.

* * *

Um ex-agente de Companhia de Seguros de vida tentou assassinar o gerente da companhia.

E mostrou, com o seu gesto, não ter geito para a profissão: faça-se agente de uma casa de corôas funebres ou de artigos para luto.

* * *

O novo orçamento reduzindo a verba da Agricultura acaba com a Directoria de Pesquisas Scientificas.

— E agora? Como se irão resolver os problemas agricolas, biologicos, mineralogicos, meteorologicos, botanicos etc?

— Estou pesquisando... Mas parece-me que serão resolvidos como os problemas politicos: por tentativas.

* * *

Fugiu do Hospicio a "Lili das Jóias".

Depois dizem que ella é que toma entorpecentes...

* * *

O general Brown, o homem que nos quer impingir os assyrios, communicou á Liga das Nações que nem todas as difficuldades foram eliminadas...

Nem todas... O general não deixa de ser optimista.

Cyrano & Cia.

A sessão de hontem na Constituinte

O sr. Prisco Paraiso defendeu a unidade de justiça e processo

Tres relatores tambem occuparam a tribuna

O discurso, da vespera, do sr. Raul Fernandes, ainda hontem era commentado com sympathia. Em compensação, os commentarios sobre o discurso do sr. Gaspar Saldanha são de surpresa, em diversos grupos.

A sessão foi aberta com 75 deputados na casa. Approvada a acta, foi logo dada a palavra ao sr. Barreto Campello, da bancada pernambucana, professor da Faculdade de Direito de Recife. Commentou inicialmente a questão do regimen federativo, como surgiu, na vida constitucional, e como foi applicado entre nós. Evocou o que se fez, no governo Campos Salles, e o que actualmente se pratica, accentuando que falava, particularmente, como brasileiro, sem feitios sectaristas. Então, foi aparteado pelo sr. Alcantara Machado, que procurou combater o que pensou estar o orador criticando á pratica do federalismo, no governo Rodrigues Alves. O sr. Alcantara Machado insiste em seus apartes, e o orador procura esclarecer seu pensamento, sem contentar ao sr. Alcantara Machado, que insiste em seus apartes, já assistido do sr. Bayma.

O sr. Barreto Campello procura fugir a esse *entrevero*, e caracteriza melhor o seu conceito, sobre o federalismo. Diz que a Constituição de 1891 foi que errou, na applicação do regimen, que accentúa ser um regimen de transição.

Os apartes vão em crescendo. Já agora o sr. Cincinato Braga intervem. O orador diz que o que se impõe manter é a unidade nacional. Os paulistas fazem resalvas, intervindo nos debates os srs. Bayma e Moraes Andrade.

O sr. Barreto Campello vae se tomando de ardor, e proclama que ainda são as forças de terra e mar o ultimo reducto de cultura da vida nacional. O sr. Moraes Andrade diz que "nós e vivos "não apoiados". O sr. Bayma exclama que esse galardão cabe á mocidade. O sr. Guaracy Silveira tambem intervem nos apartes, para o orador.

O sr. Barreto Campello procura esclarecer o seu conceito sobre o Exercito, dizendo que quiz affirmar que o Exercito era o ultimo reducto, o grande nucleo por onde se affirmava a grande vontade nacional. O sr. Moraes Andrade agita-se. O sr. Carlos Reis tambem intervem nos apartes, mas sem bem se perceber a quem apoia. O sr. Arruda Falcão, de Pernambuco, sae em apoio do orador. E' então que o sr. Moraes Andrade, com a intervenção dos tympanos, impondo ordem, nos debates, declara, como que concedendo misericordia ao orador.

— Isto é uma opinião de v. ex.

O orador replica:

— Sim. E' uma opinião. E que v. ex. queria que fosse?!

Ha um pouco de risos.

A CONFUSÃO

Já o sr. Barreto Campello falava num ambiente de tumulto. Havia dialogos, e discursos, de todos os lados. Ouvia-se a voz do sr. Irineu Joffily. O sr. Bayma era quem mais investia contra o orador, que já procurava falar sem attender a apartes. Inflammava-se de enthusiasmo, e evoca o scenario tradicional de Olinda, quando ali havia a tradicional Faculdade.

Por fim, defendeu um poder nacional, para o chefe do governo. E' quando o sr. Moraes Andrade o interrompe, para dizer que era regionalismo. O orador replica, com emphase:

— Não sou regionalista. Sou brasileiro.

O sr. Moraes Andrade se toma de attitude de combate:

— Sou tambem brasileiro, mas não defendo essas heresias.

O sr. Moraes Andrade dá mais alguns apartes em tom rispido, mas logo retoma a attitude calma, de quem ouve.

O orador, já falando do capitulo da ordem social, do substitutivo, faz ligeira critica. E allude á fidelidade aos bons principios. E' quando o sr. Guaracy Silveira pergunta:

— V. ex. inclue, ahi, a fidelidade conjugal?

O orador não se perturba:

— Sim. A incluo. E posso dizer que não é só v. ex. que a pratica.

Ha risos.

Por fim, o orador faz o combate ao divorcio a vinculo, com vehemencia. Ha alguns apartes. Mas o orador não mais responde. O orador consulta á mesa, sobre o tempo, que lhe resta. Tinha 15 minutos. E continúa em defesa do casamento sacramento. Diz que o homem é ephemero, e a sociedade é que o perpetua.

O orador vae á fonte literaria, e evoca o *Intruso*, de Dannunzio. O sr. Guaracy Silveira ainda o aparteia.

O sr. Barreto Campello diz que vae concluir. E accentúa que, restaurada a familia brasileira, nas suas puras tradições catholicas, o futuro do paiz é brilhante. Diz que curámos a escravidão negra, á luz dos sentimentos christãos. Mas depois, desconhecemos e desprezamos Deus.

E faz uma exortação catholica para que abracemos Deus. E' uma invocação a Deus que o orador faz, lembrando que 50 annos do homem sem Deus, fez a bacharels de Coimbra comerem carne assada entre os selvicolas.

O sr. Guaracy Silveira faz uma resalva, na exaltação do orador, e este lhe replica:

— Mas é dever de v. ex. me apoiar.

O sr. Guaracy Silveira limita-se á replica:

— Eu o apoio. Eu o apoio.

E encerra sua exaltação, appellando para que todos, com os olhos em Deus, cooperem para medidas avisadas em bem do futuro do Brasil.

FALA O SR. LODI

O sr. Euvaldo Lodi, deputado de classe, do grupo dos patrões, tem a palavra em seguida. Disse que era seu proposito tratar sómente do capitulo, que lhe coube relatar, na commissão constitucional. Entretanto, em desenvolvimento de um aparte, vae tratar da questão do aproveitamento hydraulico do paiz. E lê o seu discurso, nesse sentido. O orador o lê, num ambiente de calma. No seu discurso, o sr. Lodi tambem trata das minas, no substitutivo. Nos commentarios sobre o Codigo de Aguas, provoca apartes, principalmente do sr. Pedro Aleixo. O sr. Mario Ramos tambem aparteia:

O orador, como relator, falou pelo espaço de uma hora, criticando por ultimo um contrato de concessão para exploração de serviços de força e luz. E' um desses contratos que tudo dão ao concessionario. Diz o orador que em Alagoas foi assignado um contrato nesse sentido, como tambem no proprio São Paulo. Conclue num appello para que todos trabalhem pela unidade nacional.

A QUESTÃO ELEITORAL

O orador, que teve a palavra, em seguida, foi o sr. Nero de Macedo, da bancada goyana. Como relator, falou pelo espaço de uma hora, encarecendo inicialmente o esforço da commissão constitucional, no estudo das 1.244 emendas, apresentadas em 1ª discussão ao ante-projecto de Constituição.

O orador commenta summariamente alguns artigos do substitutivo, suggerindo correcções, que lhe parecem justas. E mais se detém no exame do capitulo da justiça eleitoral. Com dados precisos mostra a tarefa do Tribunal Superior Eleitoral. E assim fala pelo espaço de 1 hora.

O DISCURSO DO SR. PRISCO PARAISO

Faltavam quinze minutos para terminar a hora destinada ao sr. Nero de Macedo, quando o sr. Antonio Carlos deu a palavra ao sr. Prisco Paraiso, representante da Bahia. Antigo professor de Direito e parlamentar, com longa experiencia da cathedra e da tribuna, o orador desejava fazer uma larga e segura apreciação da technica constitucional seguida na elaboração do projecto. Mas, reconheçia que a escassez do tempo o constrangia. Mostrou o sr. Prisco Paraiso que a monarchia nos deu o parlamentarismo á moda britannica, assim como a Republica nos deu o presidencialismo norte-americano.

O parlamentar bahiano, em linhas geraes, esboçou com eloquencia, o que se impunha ao constituinte brasileiro fazer. Defendeu a unidade do processo, recordando o dualismo de Campos Salles, na primeira Constituinte, a campanha de José Hygino e a unidade de justiça. Lembra o que se passou na ultima reforma constitucional.

Por fim, traça a orientação que dominou no parecer Arthur Ribeiro, no ante-projecto, e no substitutivo, quanto á organização judiciaria.

E, em pouco, estava finda a hora, ainda no ambiente do mesmo interesse, por parte de um grupo de deputados que cercavam a tribuna, applaudindo o orador.

O sr. Prisco Paraiso, advertido pelo presidente, pelo fim da hora, observa que não teve tempo, para desenvolver suas considerações. Então, todos suggerem que a hora seja prorogada. E o presidente Antonio Carlos assim a considera, continuando o sr. Prisco Paraiso na tribuna.

O parlamentar bahiano bate-se pela unidade do direito, argumentando clara e eruditamente. Dissertou como professor e parlamentar ao mesmo tempo.

E allude á pratica de dualidade de justiça, que inaugurámos na Republica. Evoca a defesa dessa dualidade por Campos Salles. Rectifica os enganos do ministro da Justiça do primeiro governo provisorio. Diz que ha opiniões autorizadas, pró e contra. João Monteiro defendeu a unidade do direito. Repete a defesa da dualidade, feita pelo sr. Arthur Ribeiro. Mas logo lhe oppõe conceitos de Clovis, Oliveira Vianna e do proprio Ruy, clamando pela unidade do direito.

A argumentação do orador é convincente. E culmina na consideração de que o maior argumento, a favor da unidade do direito, é que ella se torna o mais solido laço da unidade nacional.

O orador mostra que a dualidade, que adoptámos, se comprehenderia numa confederação. Entretanto, ha exemplos de confederações, que praticam a unidade de justiça. Cita a Allemanha e a Suissa. O orador se confessa cansado, e encerra suas considerações, já quasi ás 7 da noite, com uma peroração á gloria do Brasil pela união dos brasileiros.

O sr. Prisco Paraiso desceu da tribuna entre palmas do auditorio.

UM ENGANO DO PRESIDENTE

O presidente Antonio Carlos diz que, finda a hora, vae encerrar a sessão, e declara:

— Marca a mesma ordem do dia, para amanhã.

Era hoje, domingo. Os deputados presentes se mostram surpresos. E o sr. Antonio Carlos, meio malicioso, accrescenta que foi por engano.

A FAVOR DO DIVORCIO

Pelo sr. Accurcio Torres foi apresentada a seguinte emenda, com a respectiva justificação:

"Redija-se o artigo 167 do modo seguinte:

"A familia, constituida pelo casamento, está sob a protecção especial do Estado."

Questão velha e resolvida por todos os povos cultos é a do divorcio. Não ha duvida que o casamento deve subsistir e especialmente para fixação da paternidade, em proveito dos filhos.

O systema vigente do Direito Civil brasileiro estabelece a perduração do vinculo matrimonial, mesmo havendo a cessação da sociedade conjugal; é um absurdo, contra o qual têm conclamado os publicistas e para o qual os factos estão a pedir remedio.

Em vez de uma solução normal e pratica, vem o substitutivo impedir a natural evolução juridica do instituto e galvanizar a indissolubilidade legal...

Só um obstaculo sério encontra o divorcio hoje — a opposição do catholicismo: que os catholicos fervorosos e conformados com os preceitos da egreja não se divorciem, está bem; mas, ao se elaborar a lei civil, maxime ao se fixarem as directrizes mestras da nacionalidade, é um erro, é uma lastima impôr-se um preceito de caracter religioso á universalidade dos cidadãos e especialmente ás gerações porvindouras.

Autorizar a separação dos corpos, a divisão dos bens, a vida em apartado, e não permittir a legalização de novas uniões, é deixar a mulher ao desamparo ou sujeita ás situações dubias; é obrigar o marido a viver fóra da lei em acasalamentos irregulares; assim, o casal desunido se transforma, como adverte Hector Pessard, em perigo publico, arrastando na quéda outras pessoas.

Eu, que sou catholico, que elegi, desde a minha meninice — a egreja catholica como sendo a minha egreja, eu, que procuro educar os meus na fé da egreja catholica, tenho, entretanto, que me considerar, antes de mais, legislador para a nação inteira, para todos que vivem no Brasil; como participante da communidade catholica, applaudirei, de todo o coração, os conjuges que se não divorciarem nunca, entendendo mesmo que os ministros dessa religião não devem, ou não deverão, abençoar as uniões daquelles que venham a romper uniões anteriores.

Mas, sinceramente, não me julgo com o direito, e não o tem a Assembléa Nacional, para impôr principios ou regras de um crêdo aos cidadãos de crêdos outros, ou livres pensadores.

Não nos devemos esquecer que estamos a elaborar uma Constituição para homens, para cidadãos livres, e não para adeptos deste ou daquelle crêdo. Aos catholicos — nenhum constrangimento se lhes impõe com a permissão do divorcio; prohibil-o, porém, é constranger todos os outros, é contrariar o consenso geral dos povos, os reclamos da população que nos quer independentes e desassombrados.

A PROPORCIONALIDADE DA REPRESENTAÇÃO

Sobre a representação dos Estados, na futura assembléa, foi apresentada a seguinte emenda:

Art. 37. O numero de deputados será fixado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, attendendo ao dos eleitores que concorreram á eleição, não podendo nenhum Estado eleger mais de 37, nem menos de quatro representantes.

A proporcionalidade será calculada da seguinte fórma:

O primeiro grupo de 50.000 eleitores na razão de um deputado por 5.000;

O segundo grupo de 50.000 eleitores na razão de um deputado por 10.000;

Do terceiro grupo em deante na razão de um deputado por 20.000.

Paragrapho unico. O numero total de deputados na Camara dos Representantes não poderá exceder de 320, sendo proporcionalmente reduzidas as representações politicas e profissionaes se fôr ultrapassado desse numero.

Emenda n. — Disposições transitorias. Para a eleição da primeira Camara de Representantes, nenhum Estado terá a sua actual representação diminuida.

Justificação

A representação proporcional ao eleitorado serve como estimulo ás competições civicas, fazendo com que os partidos trabalhem continuamente pelo alistamento, e esse augmento de alistamento é funcção da menor percentagem de analphabetos e do civismo das populações estaduaes. Tal systema vem, pois, promover uma grande campanha a favor da instrucção e dos deveres civicos. Elle é, além dessas vantagens, mais justo por ser baseado em facto positivo — o comparecimento dos eleitores ás urnas — e não num calculo duvidoso — estatistica ou recenseamento.

A tabella que estabelece a proporcionalidade visa diminuir a grande disparidade entre as populações eleitoraes, defeito da má divisão geographica. Qualquer quociente adoptado em fórma rigida, colloca a maioria dos pequenos Estados dentro do limite minimo de representação, salvo se fôr augmentado em muito o limite maximo.

O quadro annexo evidencia o grande alcance da medida.

Para evitar uma brusca diminuição nas representações estaduaes, essas só poderão ser diminuidas na eleição para a segunda Assembléa, isto é, após um prazo de quasi cinco annos, tempo mais que sufficiente para que os Estados attinjam o maximo de alistamento.

Sala das sessões, 22 de março de 1934. — Amaral Peixoto, Waldemar Motta, Jones Rocha, Adolpho Konder, J. E. de Macedo Soares, Luiz Tirelli, Lengruber Filho, Abelardo Marinho, E. Teixeira Leitão, Fernandes de Abreu, Ruy Santiago, Milton Carvalho, Lauro Faria Santos, Nogueira Penido, Moraes Paiva, Miguel Couto e outros.

A QUESTÃO DAS "LUVAS"

A velha questão das "luvas", que tantas vezes tem sido agitada, pelo "Correio da Manhã", acaba de ser focalizada no projecto de Constituição, por intermedio de uma emenda de iniciativa do deputado Milton de Carvalho, e que reuniu 130 assignaturas. Tem, portanto, já maioria absoluta, podendo-se considerar victoriosa. Eis a emenda, com a respectiva justificação:

Accrescente-se no capitulo — Ordem Economica e Social:

Art. — Será regulado por lei ordinaria o direito de preferencia que assiste ao locatario para a renovação dos arrendamentos de immoveis occupados por estabelecimento commercial ou industrial.

Justificação

O locatario que, fundando ou mantendo um estabelecimento commercial ou industrial em immovel alheio, torna conhecido o respectivo local, para elle attraindo vultosa clientela, á custa de pertinaz propaganda e de porfiados esforços, contribue em larga escala para sua valorização, para o augmento do seu valor locativo, e do proprio valor venal.

A propriedade commercial, abrangendo todo esse conjunto de elementos materiaes e immateriaes que formam o chamado *fundo de commercio*, é protegida em numerosos paizes contra o enriquecimento exaggerado do proprietario, pois sem essa protecção legal perderia o locatario victima de novas "luvas" extorsivas no fim de cada periodo contratual, ou de expulsão summaria, todo o fruto desse seu ingente trabalho e esforçadissima cooperação.

A preferencia do arrendatario á renovação do contrato de locação de immovel occupado por estabelecimento de commercio ou de industria, é, pois, um direito que lhe deve ser reconhecido de modo expresso, por amor aos principios da mais elementar justiça.

VELHOS PROCESSOS

Uma explicação sobre um negocio de moveis em uma repartição federal de S. Paulo

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Sob o titulo — "Velhos processos" — o "Correio da Manhã" publicou, ha dias, uma reportagem daqui sobre um negocio de moveis que teria sido feito por um chefe de importante repartição federal em São Paulo.

Sufficientemente informado, posso dar um esclarecimento a respeito, pois, ao que apurei, nunca houve na alludida repartição nenhuma entrega forçada ou apressada de moveis. A concorrencia foi feita antes da referida repartição ser inaugurada e sob a responsabilidade do chefe de outra repartição federal. No caso da compra de moveis para a sua residencia particular, o chefe de que se trata apenas ia sendo victima de uma *investida*. Recebera a offerta dos moveis, mediante declaração escripta de que todas as peças seriam de cedro e imbuya. Na entrega, porém, ficou provado que taes moveis eram de pinho. Deante disto, o proprio vendedor recebeu a mercadoria.

Em seguida, provavelmente por insinuações, tentou ainda o vendedor receber uma indemnização do transporte e depreciação dos moveis, o que, por egual, não conseguiu, á vista dos imperativos da lei de vendas mercantis, conforme assim tambem entendeu um conceituado instituto de credito solicitado para effectuar a cobrança.

O NOVO PLANO NAVAL

Foram abertas as propostas das firmas concorrentes

Tendo procedido á abertura das propostas, para a renovação da esquadra-brasileira o Estado-Maior da Armada, forneceu a seguinte nota á imprensa:

"Na presença dos interessados, foram hoje abertas, pela commissão consultiva do programma naval, presidida pelo almirante Henrique Guilhem, chefe do Estado Maior da Armada, as ultimas cinco propostas referentes á alludida renovação naval. Para construcção dos novos navios destinados á nossa Marinha, foram recebidas ao todo vinte propostas, sendo uma só brasileira e da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Na proxima semana iniciará o estudo das propostas.

VIAGEM DE OFFICIAES DE MARINHA A' EUROPA

O commandante Cascardo visitará a Russia

Encerrado o Curso de Aperfeiçoamento das diversas especialidades da Armada, relativo ao anno findo, ficou deliberado, pelo ministro da Marinha que os que obtiveram o primeiro logar, realizarão uma viagem de estudo á Europa, para um estagio de aperfeiçoamento. Entre esses officiaes se encontra o commandante Hercolino Cascardo, que foi o primeiro classificado na especialização de submarinos. Ao que corre, é desejo do commandante Cascardo, realizando essa viagem ir até a Russia, cujos estaleiros, pretende visitar, estudando ali tambem os processos technicos de administrar.

Ao que parece, esses officiaes devem partir para o Velho Mundo em fins de abril.

OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS A' CONTA DE CREDITOS CONSIGNADOS EM OURO

Serão liquidados segundo a legislação então vigente

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Banco do Brasil que, de accordo com a norma mandada adoptar pelo chefe do governo provisorio, os compromissos assumidos até 29 de novembro de 1933, vespera da publicação do decreto n. 23.501, de 27 do mesmo mez, á conta de creditos consignados em ouro, deverão ser liquidados na mesma especie e segundo a legislação então vigente, ficando, assim, revogadas as instrucções em contrario quanto ao pagamento de despesas realizadas nas condições indicadas.

Outrosim, em solução á consulta feita pelo ministro da Viação sobre se em face do referido decreto n. 23.501, póde solicitar á Delegacia do Thesouro, em Londres o pagamento da subvenção relativa ao terceiro trimestre de 1933, na importancia de 38:055$555 ouro, equivalente a £ 4.281-5-0, a que tem direito The Amazon Telegraph Cº. Ltd, o ministro da Fazenda respondeu de accordo com o resolvido pelo chefe do governo provisorio.

A EXIGENCIA DA APRESENTAÇÃO DO TITULO DE ELEITOR

Prorogados os prazos estipulados pelo Codigo Eleitoral

O chefe do govern oprovisorio assignou um decreto, prorogando por mais um anno os prazos a que se refere o art. 119, letras *a* e *b*, do Codigo Eleitoral, devendo esses novos prazos ser contados do termo do periodo estipulado no art. 2º do decreto n. 22.607, de 3 de abril de 1933.

O art. 119, do Codigo Eleitoral, de que trata o presente decreto é o seguinte:

"Art. 119. O cidadão alistavel, um anno depois de completar maioridade ou um anno depois de entrar em vigor este Codigo, deverá apresentar seu titulo de eleitor, para poder effectuar os seguintes actos: *a*) desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos, ou profissões para as quaes se exige a nacionalidade brasileira; *b*) provar a identidade em todos os casos exigidos por leis, decretos ou regulamentos."

O art. 2º do decreto n. 22.607, diz:

"Ficam prorogados por mais um anno os prazos estipulados no art. 119, letras *a* e *b*, do Codigo Eleitoral."

Foi excluido do quadro do exercito Francez

Paris, 24 (Havas) — Por decisão do marechal Pétain e do Ministro da Guerra, o ex-general de brigada Bardi de Fourton, que acaba de ser condemnado ao pagamento de uma multa por questão relacionada com o caso Stavisky, foi excluido dos quadros do exercito.

A CANDIDATURA DO SENHOR JOSÉ AMERICO

A revolução deve á Parahyba o apparecimento da sua principal figura

Do sr. S. Bezerra Bastos, commerciante em Guarabira — Parahyba — recebemos esta carta:

"Guarabira, 20 de março de 1934 — Illustre patricio — Conterraneo e admirador de José Americo, não me era licito deixar de trazer a v. s. o contingente, embora modesto, de meu apoio, ao seu gesto espontaneo, levantando pelas columnas impavidas do "Correio da Manhã", á suprema magistratura da nação, a candidatura desse grande brasileiro, que tem sido na administração publica do paiz a revelação mais perfeita do homem de Estado, isso por qualquer faceta que se olhe a sua acção, pois elle caminha na deanteira dos homens publicos da actualidade, na pratica do bem, no combate ao mal.

Se á Revolução nada devesse á Parahyba, deveria muito, por que ella deu um martyr em João Pessôa, e revelou á nação, incorporando ao seu patrimonio moral, a figura superior de José Americo.

Acceite, pois, os meus sinceros parabens por esse gesto, sobretudo patriotico, em pugnar para que ascenda á primeira magistratura, como seu governo constitucional, um homem digno, um homem limpo, como o actual ministro da Viação, que muito honra o Brasil, e particularmente a pequenina Parahyba.

Subscrevo-me admirador e patricio. — *S. Bezerra Bastos*."

* * *

Da Bahia, o dr. Julio Pedreira Franco, agronomo e industrial, tambem nos escreve:

"Sr. redactor — Se um cidadão apolitico, mas contribuinte classificado e patriota sincero, tem o direito de opinar na escolha do futuro presidente da Republica, quero dizer-lhe que o meu candidato é o dr. José Americo. Não o conheço senão de nome e através de sua obra de estadista da Revolução. Deve-lhe o Norte os melhores serviços. A Bahia, particularmente, deve-lhe a vigilancia constante com que elle tem attendido aos seus problemas de communicações, transportes, portos e seccas. Agora mesmo, graças á sua solicitude, a área enorme do cáes denominada da Jequitaia, deixa de ser um lamaçal quasi intransitavel, para ser um solido ponto de carga e descarga, além de facilitar o trajecto para a estação inicial da via-ferrea que nos leva aos sertões do Estado. A estrada de ferro Este Brasileiro, sob o controle do actual ministro da Viação, vê-se obrigada a melhor cuidar das suas linhas nos nossos grandes centros de producção. Nunca a Bahia, como agora, teve os seus Correios e Telegraphos perfeitamente apparelhados. O Instituto de Cacáo, quando negociava uma vultosa operação de credito ahi, encontrou no dr. José Americo o amigo solicito e prestimoso. Disso dá testemunho o honrado governo bahiano, que egualmente, tem encontrado no ministro da Viação um devotado á obra de rehabilitação das nossas zonas flagelladas pelas seccas.

Assim, por esses e outros motivos, penso que a sua candidatura consulta á vontade nacional.

Seu attento leitor. — *J. Pedreira Franco*. Cruz do Cosme, 19 de março de 1934."

A autonomia do Instituto Mineiro de Café

Como repercutiu em Minas o decreto do interventor

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Ha muito tempo que um decreto do governo do Estado não produzia a impressão que em todos os circulos, mesmo os menos interessados, despertou o acto hontem publicado, em que se cassou a autonomia do Instituto Mineiro de Café.

A resolução inopinada, chocou a opinião publica, sobretudo pela fórma de que se revestiu, e, por certos effeitos de ordem politica indisfarçaveis. Excitou o mais vivo interesse popular a noticia dos aspectos quasi dramaticos que caracterisam a transferencia do Instituto das mãos da antiga directoria para as do director hontem nomeado e que evidenciam profundo attrito entre o interventor Benedicto Valladares e o sr. Jacques Maciel, rompendo-se ligações de familia muito conhecidas.

Os centros cafeeiros estão distantes de Bello Horizonte, não se conhecendo até esta hora seu pronunciamento sobre essa palpitante questão. Sabe-se todavia que se projecta realizar, talvez em Juiz de Fóra, a reunião de classe para debater o assumpto.

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Tentei obter esclarecimentos junto ao sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, sobre o decreto que cassou a autonomia do Instituto Mineiro de Café. O sr. Ovidio de Abreu recusou falar, mandando dizer, por intermedio de seu gabinete, que se trata de questão melindrosa, sobre a qual não póde fazer declarações.

O QUE NOS DISSE O SR. J. P. RIBEIRO JUNQUEIRA

Tivemos hontem opportunidade de trocar algumas palavras com o dr. José Pedro Ribeiro Junqueira, com relação á autonomia do Instituto. Fazendeiro em Juiz de Fóra, Mathias Barbosa e Mar de Hespanha, o dr. José Pedro é tambem elemento politico do Partido Progressista local.

Ao indagarmos como elle recebeu o acto do interventor mineiro, retirando a autonomia do Instituto, respondeu:

— Eu recebi muito mal e na minha zona a impressão foi a peor possivel. Desoladora, digo assim, porque não ignoramos o fim que terá o nosso patrimonio. Dessa ou daquella fórma nós estamos vendo, no presente a sua applicação claramente. Ahi temos, por exemplo o Banco, grande aspiração da classe, ahi temos os Armazens Geraes, onde poderemos mandar em confiança o nosso café e ahi está a Cafeeira, pela qual, se assim o entendermos, faremos negocios directos com os mercados do exterior. Patrimonio entregue ao governo, para despesas de administração...

— Acha que toda a lavoura pensa de mesma fórma?

— Sim, o lavrador, o productor de café de hoje é atilado, sabe bem separar o joio do trigo, sabe reconhecer os beneficios que lhe são prestados. Acompanha cuidadosamente as discussões ou apreciações pela imprensa sobre os assumpto que lhe dizem respeito e age mais desassombradamente, de accordo com os seus interesses. Esse acto infeliz do governo de Minas, posso affirmar-lhe, foi uma afronta á lavoura mineira do café, deante do elevado numero de telegrammas que lhe foram dirigidos e que mereciam outra consideração.

Demais, soube ha dias que, tendo o Conselho de Lavradores ido a Bello Horizonte conferenciar com o dr. Valladares, recebeu deste a informação categorica e sob palavra de que nada faria sem a reunião da lavoura dahi... Que poderei dizer mais?

— E sobre a actual organização do Instituto?

— Perfeita. Ella obedece perfeitamente ao programma approvado por nós em Cambuquira. A actual directoria vinha executando o que promettera. As organizações se completavam, attendendo á lavoura, menos a 10 °|° de descontentes.

— Quaes os motivos que determinaram, na sua opinião, o governo mineiro a tomar tal attitude?

— Propriamente não posso affirmar seja este ou aquelle. Dizem uns que foi um acto politico e outros economico em face do estado critico do Estado, em verdadeira situação de plena penuria. Mas, pergunto, que temos nós, lavradores, com que o governo não saiba encontrar outros meios de conseguir equilibrar suas finanças?

— Haverá então um protesto geral da lavoura?

— Pois sem duvida. O lavrador mineiro, humilhado, terá que reagir immediatamente.

— E' exacto que todos os chefes politicos cafeicultores ameaçam retirar o seu apoio ao Partido Progressista?

— A principiar por mim. Se as nossas organizações não proseguirem, se o nosso patrimonio fôr desvirtuado para outros fins, não teremos duvida e mretirar todo o apoio ao Patrido Progressista, fazendo, se possivel, grande propaganda nesse sentido. Cada um de nós, em nossas zonas tem os seus amigos e seus colonos eleitores e essa demonstração poderá ser feita a qualquer momento que o governo queira. Minas soffreu duas vezes pela sua palavra, pelo seu espirito de ordem, pelo respeito ás altas autoridades. Soffreu, venceu para ser humilhado afinal.

— Acredita que o governo mineiro convocará, de accordo com o decreto, um congresso de lavradores?

— Pelo decreto, essa convocação passou a ser agora uma providencia de alçada do governo. Estou certo de que se o Instituto Mineiro quizer dar a esse Congresso uma legitima expressão do pensamento da lavoura, ella certamente agirá com a independencia e sobranceria com que tem agido noutros Congressos.

A lavoura tem já o seu candidato. Elle será o eleito. Eu tenho o meu candidato e sei que será o eleito. Os productores de café de Minas, salvo um "grupo" de 10 °|° tem o mesmo e terminando cita um proverbio muito conhecido, no povo das alterosas: — "Mineiro dá um boi para não brigar, mas dá uma boiada pra não sair do barulho."

OUVINDO O DR. THEODOMIRO SANTIAGO

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Só tarde da noite é que pude ouvir o dr. Theodomiro Santiago sobre o decreto que suppriniu a autonomia do Instituto Mineiro de Café, o qual assim se exprimiu:

"Fui chamado com urgencia a Bello Horizonte pelo interventor Valladares, e na conferencia que entretivemos s. ex. me declarou que o seu governo julgava conveniente, para defesa mais efficiente dos interesses da economia mineira, que o Estado tivesse interferencia mais directa na vida do Instituto. Foi a esse designio que obedeceu a publicação do decreto de que tive conhecimento em viagem.

Ao contrario do que se propalava, accrescentara-me s. ex. o governo mineiro não havia tido o objectivo de extinguir aquelle orgão, como se evidencia do proprio decreto que o avocou ao governo.

Sobre a existencia do Instituto, o sr. Theodomiro Santiago assim nos exteriorisou a sua opinião: considero-o um orgão de legitima defesa dos interesses da lavoura cafeeira, e justamente agora attingia elle a sua exacta finalidade, com a verificação do vultoso patrimonio que soube accumular no espaço de tres annos, assim se impondo á confiança dos productores de café. Com a mobilisação desses recursos em beneficio da propria classe que os incorporou ao Instituto, applicar-se-ia o processo a que, a meu vêr, desde muito se deveria recorrer para proteger a producção cafeeira do Estado. Effectivamente, continuou o sr. Theodomiro Santiago, outra não devia ser a politica economica a seguir, isto é, a de amparar-se os productores com os elementos por elles proprios fornecidos, tal como vae acontecer com o funccionamento do Banco Mineiro do Café. Se se houvesse desde o principio da elaboração dos planos valorisadores adoptado esse processo, certamente poderiamos contar hoje com um grande instituto central destinado á protecção da nossa principal riqueza, evitando-se, assim, talvez os graves prejuizos verificados nos ultimos tempos e os males dahi decorrentes para a economia nacional.

Em vez da politica da valorisação, o que se deveria ter feito era a politica nacional da sustentação de um preço compensador para o nosso preponderante producto de exportação.

Errou-se muito até agora, mas, embora tarde, procura-se pôr em pratica aquillo que ha quasi trinta annos deveriamos ter começado a executar. Creia, accrescentou o sr. Theodomiro, que se disso não estivesse eu convencido não teria acceitado o logar que me confiou a classe mais importante do meu Estado, dando-me assim uma demonstração de apreço sobremodo confortadora em phase excepcional de minha vida.

Mas não collide a finalidade do Instituto Mineiro de Café com a do Departamento Nacional do Café? — interrogámol-o.

— Absolutamente. O Departamento Nacional do Café é uma organisação de emergencia, tendo por fim executar as leis federaes sobre a producção, a defesa e o commercio do café.

Como vê, é um apparelho de vida ephemera; uma vez estabelecido o equilibrio entre a producção e o consumo do café, isto é, uma vez extinctos os stocks accumulados durante annos a fio, com flagrante violação da lei da offerta e da procura, estará automaticamente extincta a finalidade do D. N. C., ao passo que o Instituto Mineiro de Café é uma instituição permanente, como orgão natural, que se póde considerar, de defesa desse producto".

O CAFE' SERVE DE MULETA A' POLITICA

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Entre as consequencias, de natureza politica, decorrentes do acto do governo do Estado, que extinguiu a autonomia do Instituto Mineiro do Café, se deve assignalar um facto, realmente pinturesco. O decreto foi pressurosamente explorado como providencial frincha, através da qual porfiam em metter-se atropeladamente, em direcção ao palacio da Liberdade, todos os descontentes antigos que, accumulados sobre o denominador commum dos partidarios da candidatura do sr. Virgilio, á interventoria mineira, receberam com estarrecimento a nomeação do sr. Benedicto Valladares. Esbofam-se elles em complicadas zumbaias ao detentor eventual do poder em Minas, acotovelando-se, na pressa tumultuaria, de ser cada qual o primeiro a cortejal-o.

A apropriação do patrimonio do Instituto Mineiro do Café por parte do governo do Estado, teve, portanto, pelo menos, este effeito politico: a approximação dos perremistas com a interventoria em Minas, e directamente, sua escala pelo P. P.

A PROPOSITO DA CLAUSULA DE ASSIMILAÇÃO DOS COLONOS ESTRANGEIROS

Um telegramma da Associação Nippo-Brasileira de Kobe

A proposito da clausula de assimilação dos estrangeiros, proposta no projecto da Constituição brasileira, recebemos o seguinte telegramma:

"*Kobe*, Japão, 24 ("Correio da Manhã" — Rio — Surprehendidos com o movimento racista, sob pretextos injustos, appellamos para o "Correio da Manhã", afim de que considere que noventa milhões veneram a amizade do Brasil, onde os japonezes collaboram no seu desenvolvimento rural, e tambem para que tenham em mente o quanto se avoluma o movimento de intercambio recem-inaugurado. — Associação Nippo-Brasileira de Kobe

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A ROUPA DO BEBÊ

Dr. Ladeira MARQUES

(Assist. da clinica Margarido e Chiaffarelli)

Sendo muito facil na creança, a perda de calor, destina-se a vestimenta a abrigal-a, favorecendo-a, deste modo, na adaptação ao mundo exterior, onde a temperatura ambiente é sujeita a grandes oscillações. Effectivamente, as condições imperfeitas do systema nervoso para garantir ao organismo a estabilidade de temperatura, bem como a grande superficie cutanea relativamente ao volume do corpo, são condições que favorecem, na creança, a perda facil de calor, donde a facilidade de resfriamentos, sobretudo verificada nos recem-nascidos e prematuros. Se bem que a roupa constitua, deste modo, condição de grande importancia, para proteger o petiz contra as variações de temperatura, não devem, absolutamente, as mamães fazer uso excessivo de peças de vestimenta, na preoccupação absorvente de bem agasalhar os bebês. Sobretudo, entre nós, o vestiario do pimpolho necessita soffrer modificações em adaptação necessaria ás condições do nosso clima. Nada de se usar agasalho excessivo. Basta para resguardar o thorax e membros superiores uma camizinha de cambraia e um paletozinho de lã. Para a protecção do ventre e membros inferiores, são geralmente usados a fralda, o cueiro e sapatinhos de lã. O babador só deverá ser adoptado, no caso de assim exigir abundante salivação do pimpolho. Nos dias de excessivo calor, para a creança de certa edade, torna-se dispensavel o paletozinho, assim como nos dias frios se tornará necessario maior quantidade de agasalho, mais ou menos de accordo com as exigencias do adulto, nesta occasião. Toda a roupa deve ser leve, facilmente lavavel e sufficientemente ampla, afim de não estorvar os movimentos normaes do petiz. E' de boa regra que seja dispensada a touca e abolido o cinteiro e as faixas, denominadas faixas italianas, que outra funcção não parecem ter do que converter a creança em verdadeiro bife a milaneza... Ha quem acredite que esta famosa faixa confira aos musculos do bebê melhores condições de rijeza e sirva para corrigir os desvios da columna e dos membros inferiores. Não vemos nella, entretanto, outra finalidade do que difficultar a respiração, cercear os movimentos da creança e concorrer, além disso, para o super aquecimento do pobre bebê, nas estações penosas dos grandes calores. O movimento intensifica a circulação, desenvolve a musculatura do pimpolho, e lhe estimula o appetite. E é de se vêr a alegria que se apodera do fedelho, ao se livrar dos superfluos e incommodos petrechos de vestimenta, traduzida no agitar apressado das pernas e bracinhos, e na expressão risonha e contente que lhe transparece na physionomia, ao adquirir a liberdade dos movimentos.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca) salas 501 e 502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorisadamente o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Araujo Gomes (Nova Friburgo) — E' certamente devido á diarrhéa, que a Beatriz não augmentou de peso. Dê nas refeições das 10 1/2 e 5 1/2: Batata cozida esmagada e caldo de frango engrossado com arroz, semolina ou macarrão branco. Sobremesa de banana ou maçã crúa. Eleve nas outras refeições a quantidade de leitelho para duas colheres das de sopa em cada mingáo. Para terminar o desarranjo dê-lhe Obstipan, Eldoformio ou outro producto correspondente. Depois de bom escreva para alteração do regimen. Não tenha receio que esta alimentação, para o momento, lhe seja insufficiente.

Mme. Elvira Souza (Manhuassú) — Tive a satisfação de saber que em Manhuassú (Minas Geraes) ha quem conheça a clinica Margarido e Chiaffarelli. O seu filhinho está com bom peso. Dê-lhe seis refeições por dia: ás 6 e 9 da manhã, ás 12 do dia e ás 6 e 9 da noite. Dar nestas horas o seguinte mingáo feito com uma colher das de chá com creme de arroz, 1 1/2 colher das de chá com assucar, 150 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 140 grammas e juntar depois de morno uma colher das de sopa (rasa) com leitelho (Edel, Eledon, Butyol, etc.). Levar ao fogo ligeiramente, sem ferver. Não agasalhar em demasia a creança, para que o suor não promova a irritação da pelle. Faça uso do banho, de permanganato de potassio ou Lysoformio, em pequenas doses. Escreva uma semana depois explicando pormenorizadamente o estado da pelle e da creança.

Mme. E. Couto (S. Bernardo) — Dê ao seu filhinho seis refeições por dia: ás 7 e 10 da manhã, 1 e 4 da tarde e 7 e 10 da noite. Dar nestas horas o seguinte mingáo feito com: 1 1/2 colher das de chá de creme de arroz, 1 1/2 colher das de chá de assucar, 200 grammas de agua. Cozinhar durante cinco minutos e juntar uma colher das de sopa de leite em pó (Edelweis, Molico, Nutro, etc.), previamente diluida em agua morna, fervida e levar novamente ao fogo, batendo bem, sem ferver.

INFORMAÇÕES UTEIS na 14ª pagina

AINDA A QUESTÃO DOS ASSYRIOS

Resposta ao dr. João de Oliveira Franco

O dr. H. C. de Souza Araujo pede-nos a publicação do seguinte:

"Essa questão dos "assyrios" está dando "pannos para mangas" depois de ter dado "de vestir" e talvez "de comer" a alguns brasileiros venaes.

O "Correio" publicou hoje um telegramma de Curityba, assignado pelo dr. João de Oliveira Franco, em o qual este senhor pretende desmentir uma nota publicada pela benemerita Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, baseada em informes que dei ao seu secretario geral.

Vejamos como não procede o desmentido:

1º — Diz s. s. que me não "procurou". Então é s. s. que se desmente, porquanto, na noite de 10 do corrente, achando-me num cinema desta cidade, s. s. abordou-me e disse: — "Entrei aqui para lhe falar, pois ha tres dias que o "procuro" e não o encontro". (Procurou ou não?).

Respondi-lhe que elle agira como um caipira recemchegado do extremo sertão... pois bastava telephonar-me para Manguinhos, onde sabe que trabalho, ou procurar o meu endereço no catalogo telephonico, para me encontrar. S. s. que estava muito "perturbado", me respondeu que não tivera essa lembrança, mas andava á minha "procura" para pedir-me informes sobre os assyrios pois que, se fosse verdade tudo quanto contra elles se publicou, o negocio das terras não seria feito..

Respondi-lhe que extranhava, sendo elle paranaense estar defendendo interesses duma Companhia Ingleza contra os da nossa terra. S. s. pediu-me, então, uma entrevista para o dia seguinte, domingo, afim de me explicar a situação e condições do negocio. Recusei-me de recebel-o, aconselhando-o a ir entender-se com a Directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Então s. s. me disse que iria domingo a São Paulo e voltaria quarta-feira, afim de tratar do assumpto.

2º — O dr. Franco contesta que os directores da Companhia de Terras do Norte do Paraná "tivessem annullado venda dos 14.000 alqueires de terra destinados á localização dos assyrios".

Na publicação da Sociedade Alberto Torres lê-se: "resolveram annullar", e não que" foi annullado". De facto s. s. me disse que a tal venda "seria annullada" pois não convinha á Companhia localizar na sua immensa gléba um nucleo de indesejaveis, que iriam desvalorizar o resto da propriedade.

Pelo telegramma do sr. Franco ficámos sabendo que a "tal venda" não foi annullada "pela simples razão de ainda não ter sido feita". Arre, que allivio! Só esta alviçareira nova compensa todos os nossos trabalhos e dissabores!

3º — Critiquei, acerbamente, a concessão de terras do Paraná a companhias estrangeiras e disse ao sr. Franco que a Sociedade Alberto Torres, iria combater essa e outras criminosas negociatas. S. s. respondeu-me que essas terras pertencem hoje a companhias nacionaes, cujos directores nomeou.

Vejo agora, pelo alludido telegramma do sr. Franco que a "Paraná Plantation" ainda existe, que é, segundo, s. . uma "conceituada companhia", e que é "accionista da Companhia de Terras do Norte do Paraná"; vejo mais que o dr. Franco approva e defende a negociata da concessão de terras do Norte do Paraná (as melhores do Brasil) a essa gente, e deduzo pelo resto do seu impressionante despacho que s. s. seria capaz de vender, aos estrangeiros, não só o Paraná, mas todo o Brasil...

O meu encontro "forçado", no cinema, com o dr. Franco, foi rapido, e por isso tudo quanto elle diz no seu telegramma ter "repellido", ter "demonstrado", "accentuado" e a"ccrescentado", é pura fantasia... de bom advogado de interesses estrangeiros.

Tudo para inglez vêr... e pagar...

Para terminar concito o sr. dr. João de Oliveira Franco a lêr e meditar o artigo do sr. A. Martins Gomes, intitulado "Articulado Nacionalista" publicado no "Correio da Manhã" de hoje, que lhe fará muito bem. — Rio, — 24-3-1934. —*Dr. H. C. de Souza Araujo*".

O ENTERRAMENTO DE PAULO GOULART DE OLIVEIRA

A' saida do corpo. Pegam nas alças do caixão os companheiros de Paulo Goulart no 1.º team: Roberto Gomes Pedrosa, Alvaro Gonçalves, Germano Boettcher Sobrinho, Vicente Graça, Octacilio Pinheiro Guerra e Gustavo Henrique de Carvalho

Foi uma tocante manifestação de pezar a prestada hontem, particularmente pela mocidade desportiva, na guarda e no enterramento do corpo do joven Paulo Goulart, filho do nosso antigo companheiro, hoje membro illustre da nossa Côrte de Appellação, e procurador geral do Districto, dr. Alvaro Goulart de Oliveira.

Já registramos a surpresa brutal desse desenlace, tanto mais desconcertador quanto fulminava a morte uma nobre intelligencia cheia de viço e um corpo animado do melhor vigor physico, preparado nos campos desportivos, e que mal deixára a Faculdade com um bello futuro a sorrir-lhe.

A crueldade do golpe do destino feriu, de certo, com rudeza, os corações dos paes de Paulo Goulart, attingindo, no mesmo soffrimento, as almas sensiveis dos seus tios, a cuja casa se acolhera ao retornar enfermo de Therezopolis.

E tambem gerou a mesma saudade angustiada nos espiritos da nova geração, no meio da qual se formára, victorioso, nas mais sãs praticas de sport, o pranteado Paulo Goulart de Oliveira.

Tendo a camara ardente se armado na residencia do dr. Edmundo Bittencourt, á rua de Copacabana n. 1021, foi uma verdadeira romaria, que se viu affluir para alli. E era, de facto, commovente a scena de uma mocidade brilhante, envolvida em silenciosa saudade, subindo as escadas daquella residencia, para lá testemunhar o seu preito de soffrimento, na vigilia do corpo do joven bacharel, que mal deixára a Faculdade e que vivia em estreito contacto com todos, como uma das figuras mais galhardas da nossa juventude desportiva. Alli estavam os jogadores dos diversos quadros do Botafogo, a que devotára o seu maior ardor de mocidade forte, assim como "players" dos maiores clubs da cidade.

O saimento do prestito, da residencia do dr. Edmundo Bittencourt, para o cemiterio de São João Baptista, se deu ás 10 horas da manhã. Nas alças da urna, tanto alli como no cemiterio, pegaram, entre outros, os srs. Roberto Gomes Pedrosa, Alvaro Gonçalves, Germano Boettche, Vicente Garça, Octacilio Ribeiro e Gustavo Henrique, que sempre fizeram os companheiros do pranteado joven, nos dias de gloria do primeiro "team" do Botafogo.

Entre os que acompanharam o cortejo, viam-se ainda membros da alta magistratura e da nossa advocacia, como ainda representantes do jornalismo, meios em que o enlutado genitor, dr. Alvaro Goulart de Oliveira, é figura das mais estimadas.

E todos deixaram o cemiterio com uma infinita tristeza. As corôas deixadas no tumulo do pranteado joven, já dos seus paes, tios e demais parentes, como ainda da seus companheiros do club e da tribuna, eram numerosas, e bem reflectiam aquella tristeza.

AS PESSOAS PRESENTES

Entre as numerosas pessoas que acompanharam o coche funebre até o cemiterio, notámos as seguintes:

Assuero Espinheira, Mem Reis, Roberto Lyra, João Lyra Filho, J. Silveira Serpa, Ovidio Romeiro, Amallo da Silva, Adelmar Tavares, F. Velloso Rebello, Paulo A. Azeredo, Eduardo Trindade e Mario Pinto Guimarães, pessoalmente e pelo Botafogo Football Club, Toscano Espinola, Alfredo Loureiro Bernardes, José Antonio Carvalho Mello, Paulo de Gouvêa Rego, Martinho Garces Calheiros Barreto, Adriano Guimarães, Guilherme Estellita, José Gonçalves Ferreira Costa, Jurandyr Nabuco dos Santos, Jayme Terra, Alberto Lemos, dr. Albino Moura Mesquita, Alfredo Vicente de Souza, Murillo da Silva Barros, M. Paulo Filho, por si e pela redacção do "Correio da Manhã", Oscar Medrado Vieira, Armando Vieira Filho, Milton Campos Umbuzeiro, Vicente Neiva Filho, Carlos Pinto Martins Junior, José A. Dolabella Portella, Arlindo Freire, Alvaro B. Berford, Germano Boettcher Sobrinho, Alvaro Gonçalves da Rocha, Waldir Guimarães, Jorge Lyra de Lemos, João Alfredo Pereira Rego e senhora, Francisco Monerô, Helio Moreira, José Vieira de Castro e senhora, Annibal Espinheira, J. B. Quigi Sampaio, Waldy Luiz, Heitor Lima, Orlando Oswaldo Pessoa e familia, Bernardo Ferraz, Fernando Dutra de Castilho, Lycurgo Cruz, Luiz de Paula Machado, Oscar Bormann, Paulo Romas Nogueira, Club de Regatas do Flamengo, Fernando de Carvalho, Antonio Carlos Lafayette de Carvalho, Mario Fernandes Pinheiro, sr. Ismael Muniz Freire, Braulio Modesto e senhora, Octavio Monte, Fabio Bueno Brandão, F. de Barros Barreto, Lourival S. Silva, Manoel Silva, Luiz Ayres, por si e pela administração do "Correio da Manhã", Octacilio Pinheiro Guerra, Fernando Dias, José Dolabella, Lauro Fonseca, "A Balança", João Domingues, Aurelio Castello Branco, por si e pelo ministro da Justiça, Justo de Moraes, Luiz Werneck de Castro e senhora, José Nabuco dos Santos, Othelo Nabuco Cirne, Helio Dinis, Mario Pinto Guimarães, Roberto Gomes Pedrosa, Fabio Nunes Leal, Eduardo de Oliveira, Anthenor Dutra de Castilho, Flavio Lemos da Silveira, Ernani Hardeman, Amaury Catramby, Jayme Silveira e senhora, Mauricio Leal e senhora, Ary de Barros e familia, Eduardo Rabello, Vicente de Paulo Graça, Octavio Menezes Pivêa, Renato Werneck, Gustavo dos Santos, Affonso Segreto Sobrinho, familia Segreto, Gustavo Carvalho, Lemos, Leandro Moura Costa Filho, Fausto Torrentes, por si e pela U. T. B., Raul Brandão, Homero Pinho, J. Assumpção, almirante J. F. de Castilho, Clermont de Brito e senhora, Mucio Continentino, Heitor Mello, Luiz Dordsworth Martins, Roberto Machado, pela Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, João Simplicio, Ruben Maximiniano Figueiredo, Fructuoso de Aragão Bulcão, Mario Guimarães, Leonidio Ribeiro, H. Jansen Muller, Paulo Andarahy A. C. Ito Dolabella, Carlos Ferreira, Oswaldo Gomes de Mattos, Oswaldo da Costa Dolabella, Fernando Oliveira Castro, Frederico Moraes, Ananias de Serpa, Tude Lima Rocha, José de Souza Lima Rocha, Alfredo Pinto Guimarães, Guilherme Barbosa, Carlos Barbosa, Roberto Lyra, Hiberê da Cunha, Newton de Noronha e senhora, general Emilio Lucio Esteves, Oswaldo Vieira de Andrade, Jayme B. Pinto, Joel de Oliveira Monteiro, José Pinheiro Chagas e familia, Romêo Estellita, Alberto Athahyde, J. J. Seabra Filho, por si e pelo dr. J. J. Seabra, P. da Silveira Ramos, viuva Serqueira Braga, Carlos Amallo Filho, Raul Gomes de Mattos, Edmundo de Miranda Jordão, Mario Guedes, Rezende Enout, Placido de Sá Carvalho, ministro Ataulpho de Paiva, Justino Eugenio Fontainha, Humboldt Fontainha, José Maria Figueira, João Alfredo Pereira Rego e senhora, Rabello Filho e senhora, Leodgard R. de Souza, José Duarte, Flaminio Barbosa de Rezende, Edwin Voigt, Joaquim Nunes Tanesa, Paulo Ribeiro Tassara, Trajano de Miranda Valverde, Arthur Possolo, Mauricio Henachel, Augusto Fernandes Gonçalves, José Pereira de Lyra, Euzebio de Queiroz Lima, Arthur de Vasconcellos, Leopoldo Lima, Custodio de Viveiros, Antonio Carlos Lafayette de Andrada, S. Sabola Lima, André de Faria Pereira, Miguel Couto Filho, Bento de Andrade Lemos, Moacyr de Almeida Rego, Hilton da Costa Campbell, Altino Machado Silva, Robert Assumpção, por sua familia, Sylvia Farrula de Souza e Silva, Helio Monerô, Aguinaldo Freire, Eugenio Pondel, José de Paula, Vasco Marques Nunes, Rubens Pinheiro Guimarães, Carlos Botelho Junior, Leopoldo Duque Estrada Junior, desembargador Moraes Sarmento, Jonathas Pedrosa, Paulo Felsberto Peixoto da Fonseca, Hubert Ratto, Martinho Garces Neto, Oliveira de Moraes, Benjamin F. Freitas, Oscar Gomes de Mattos, Ary Franco, Rubens Antunes Maciel, Elviro Carrilho, dr. Albilio Carlos de Carvalho, ministro Bento de Faria, desembargador Vicente Piragibe, Mario Piragibe, Raul Rego, Paulo Rego, Radagazio Muniz Freire, Arthur Obino, pelo dr. Carlos Maximiliano, Frederico de Castro, Antonio Maria Teixeira Filho, Aloysio Maria Teixeira, Polybio S. Pires, Edmundo Eloy Pessoa, Frances de Sales Malheiro, João de Gouvêa Rego, José Gonçalves, Mario Guimarães, Francisco Mangabeira, Ruydalvia Correia Meyer, por si e como presidente do Conselho de Fundadores da Amea, Adolpho C. A. de Souza, Antonio Rebello, Milton Barcellos, Octavio do Monte, Othelo Guerreiro de Castro, Francisco de Paula Machado, Condy Meira e familia, Antonio Carlos Moraes Rego, H. Rodrigues Cão, Antonio Vieira Braga, Carlos Susskind de Mendonça, Carlos G. Americo de Lemos, Luiz G. de Lemos, Jeronymo Bastos, Waldeck Sampaio, Pires e Albuquerque, Carlos Luz, Luiz Carlos Carneiro, Norberto Lucio Bittencourt, Oscar de Carvalho Azevedo, José Caruso, José Fontes, Carlos Pereira da Costa, Pio de Carvalho Azevedo, Elmano Cardim, Eduardo Espinola Filho, Luiz de Mello Sampaio, Joaquim Aguirre, Luiz de Lael, coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, Luiz Lago Muniz Freire, Julio de Oliveira Sobrinho, Luiz Vilhenas, Armando Vieira e familia, Alfredo Vieira e familia, Raphael e senhora, desembargador Angra de Oliveira, Nelson Hungria, Luiz Lago Muniz Freire, Julio de Oliveira, Paulo Freire, Francisco de Magalhães, José Burle de Figueiredo, Dilermando Cruz, Othon Souza, R. Nonato da Cruz, Fernando Pagelhães e senhora, Lemos Lopes, N. A. Magalhães, Menna Lopes, Nilton Pinheiro, Antonio Cid Loureiro e familia, Oscar Leo Cochio, Edgard Barbosa, Luiz Mendes de Moraes Netto, José Hygino Machado, João Coelho Branco, Aurelio de Carillo Nogueira, Alcides Fernandes, Victor Werneck, dr. Henrique Paulo de Frontin, Jorge Fontenelle, Americo de Barros, Vahardet, Luiz Alves da Silva Pinto.

AS COROAS

Entre as numerosas, ricas e bellas corôas depositadas sobre o tumulo, notámos as seguintes: —

Ao Paulinho, saudade de Adhelmar Tavares e familia; Pallida homenagem do tio Mello Sampaio e familia; Ao querido Paulo, tio Chiquinho e familia; Ao Paulinho, saudade do tio Americo de Lemos e familia; Homenagem da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos; Ao Paulinho, saudosa lembrança dos Azevedos; Ao Paulinho, o querido amigo, saudade de Henrique Meyer; Ao querido Paulinho, saudade de Carlito Rocha e familia; Ao Paulinho, Paulo Dolabella e Irmãos; Ao Paulo Goulart de Oliveira, saudade dos seus antigos companheiros do "Correio da Manhã"; Ao bom Paulo, os collegas Benjamin Watson; Ao Paulinho, o sentido adeus dos seus collegas da Carteira de Consignações da Caixa Economica; Ao Paulinho, homenagem de Oliveira & Moraes; Flores do ministro Ataulpho Paiva; Ao Paulo, André Betim Paes Leme e sra.; Ao Paulinho, saudades dos seus amigos da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica; Ao Paulo, homenagem dos collegas da Caixa Economica; Flores de Eloina Bacellar; Ao inesquecivel Paulinho, Vica e Filho; Ao querido Paulinho, saudades de Armando Maia e familia; saudades de Roberto Lyra; Ao Paulinho, saudades de Janjinho, Celina e Filhos; Ao querido Paulinho, saudades de Elza e Fernando; Ao Paulinho, homenagem sincera da familia Pereira Teixeira; O Botafogo Foot Ball Club ao seu indolvidavel defensor; Ao amigo Paulinho, eterna saudade dos Irmãos Segreto; Ao Paulinho, saudades de J. Serpa; Ao querido companheiro, saudade dos campeões de 1930 e 1932; Ao querido Paulinho a Directoria do Botafogo Foot Ball Club; Homenagem da Confederação Brasileira de Desportos; Ao querido filho, Paulo saudades de seus paes; Ao querido Irmão Paulinho, saudades dos Irmãos; Ao Paulinho, saudades de Eneida; Ao querido Paulinho, saudades de seu padrinho; Ao Paulinho, saudades dos padrinhos e avós, Sylvia e Luiz Pinto; Ao Paulinho, saudades de Marina, Pondé e filhos; Ao distincto Paulo G. de Oliveira, homenagem de Aracy e Pedro Monthel; Ao querido Paulinho, saudades eternas da familia Monerô; Ao Paulinho, saudosa lembrança dos amigos Herminia, Justo e filhos; Ao querido Paulinho, Helena e Jorge de Godoy; Ao Paulinho, saudades de Amallo e familia; Homenagem do Ministerio Publico; Ao Paulinho, saudades de Bento de Andrade Lemos e familia; Saudades de Maneco e filhos; Saudades de Nilo, Jayme, Cezar e Saldo de Vasconcellos.

PALAVRAS DO DR. ROBERTO LYRA

O dr. Roberto Lyra, do Botafogo F. C., e promotor publico nesta capital, pronunciou o discurso que abaixo transcrevemos, unico feito á beira da sepultura de Paulo Goulart:

"Paulo.

Os teus companheiros me pedem palavras, quando a eloquencia propria para a expressão de nossa dôr cresce, gotta a gotta, de todos os olhos, carrega de contracções toda esta fisionomia, cumprimindo-nos interiormente.

Sentimos que do coração, somos todos convertidos em miseraveis interjeições.

Não podemos deixar que partas, sem um adeus. Consente, pela primeira e ultima vez, nessa effusão.

Estamos a adivinhar no canto dos labios aquelle sorriso de desdem e de recato, aquelle muchocho ironico, as mãos espalmadas á altura do peito, resmungando modestia.

Eras, entre nós, um symbolo, não só para o enthusiasmo da mocidade, mas para o constrangimento, que é o ar geral. Porque te conhecemos bem de perto, num molde especialissimo, de todos em fórma de acção de hontem e a saudade de hoje e de sempre marcam, um teu perfil de menino-homem, menos as qualidades intellectuaes e civicas prematuramente reveladas por incapaz de deturpar tua finura, que o caracter! Sim, o caracter! Cheio de arestas, de susceptibilidades, de insubmissões, sem preconceito, para a tua finura, possuias a consciencia integral da dignidade e do dever.

A vida seguirá, derivando os desesperos. Ganhará, porém, na projecção de teus exemplos, o culto da mocidade sceptica e desencantada apenas em face das glorias, dos prazeres, dos interesses, mas desperecebida de que, apezar de tudo, vae rehabilitando, uma geração calumniada!"

REMOVIDO PARA BRUXELLAS O NOSSO EMBAIXADOR EM WASHINGTON

E de Caracas para Vienna o ministro Moniz de Aragão

Por decretos de 6 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram removidos da embaixada em Washington para a em Bruxellas, o sr. Rinaldo de Lima e Silva, e da legação em Caracas para a em Vienna, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1ª classe, José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão.

CONSEQUENCIAS DE UM CHOQUE DE INTERESSES

O GERENTE DE UMA COMPANHIA DE SEGUROS ALVEJADO A TIROS, NA MANHÃ DE HONTEM

A cidade, num de seus pontos mais movimentado, foi agitada por uma scena de sangue, cujas causas foram determinadas por um choque de interesses, em que victima e criminoso se empenharam até o desfecho que hontem teve o caso, no balcão da Sul America Terrestre, á rua da Alfandega, esquina de Quitanda, quando se viu alvejado a tiros o gerente daquella companhia por um ex-inspector de seguros da mesma.

Do que apuramos, resalta o desejo do accusado em obter um documento para elle de grande importancia e a deliberada má vontade da victima em attender aos reiterados appellos daquelle. E o resultado foi a scena de sangue occorrida, após um encontro em que ambos discutiram acaloradamente.

ANTECEDENTES DO FACTO

O sr. Victor Pujol trabalhava como inspector da Sul America em Bello Horizonte e durante dois annos e meio deu sobejas demonstrações de sua actividade, adquirindo prestigio entre seus chefes, que nelle viam um bom auxiliar.

Durante esse tempo, o sr. Pujol tratou de fazer relações no interior e, desse modo, podia com facilidade defender os interesses da companhia de que era empregado, tal o circulo de amizades de

o sr. Victor Pujol

que dispunha, podendo assim ampliar seus serviços, redobrando de actividade.

Pelo espaço de dois annos e meio o sr. Pujol emprestou seu concurso a Sul-America, mas, ao fim desse tempo recebia elle uma proposta para trabalhar em outra companhia.

EM OUTRA COMPANHIA DE SEGUROS

A esse tempo conhecidas as aptidões do sr. Pujol, outra companhia de seguros offereceu-lhe vantajosa proposta, ficando elle como inspector da séde da Internacional, tambem em Bello Horizonte, despedindo-se da que até então servia, a Sul America Terrestre.

Embora se tivesse conduzido de modo louvavel no emprego, ao sr. Pujol não foi entregue a usual carta de recommendação, attestando os serviços do empregado.

Sem, a principio se importar muito com este facto, o sr. Pujol foi exercer as suas novas funcções. Recebeu, depois convites da Sul America para que voltasse á companhia, mas delles declinou, continuando no novo emprego.

ONDE SURGE UMA DENUNCIA

Na Internacional, o sr. Pujol trabalhava sem que algo de anormal occoresse.

Certo dia, porém, foi elle procurado pelo gerente, que lhe communicou ter a companhia recebido uma denuncia de que, ao tempo em que era empregado da Sul America, alliciara auxiliares da Internacional, conseguindo dessa forma incrementar no interior do Estado de Minas a corretagem de seguros para Sul America.

Tinha, Pujol, com essa denuncia, abalado a confiança de seus novos chefes, sabedores como ficaram de como elle agira antes de entrar para a Internacional.

Deante desses factos, que vinham naturalmente compromettter a confiança adquirida por Pujol, os directores da outra companhia exigiram um attestado da Sul America.

Pujol voltou a pedir o documento de que necessitava ao gerente Jean Jaques Duvernois, que sempre protelou, sem que fornecesse a carta pedida.

Voltou Pujol a Bello Horizonte e ahi foi rebaixado nas suas funcções na companhia Internacional, passando a exercer logar de categoria inferior, facto que o contrariou immenso, accrescido de que sabia ter partido tudo do gerente Duvernois, por ter elle deixado a Sul-America e se recusado a voltar.

O ENCONTRO E O CRIME

O sr. Victor Pujol se sentiu diminuido com o que acabava de se passar e veiu ao Rio para regularizar sua situação, pois não podia permanecer na outra companhia, uma vez que deixasse de apresentar o documento que lhe era exigido.

Procurou varias vezes entender-se com o chefe da Sul-America, inutilmente.

Hontem voltou novamente á Sul America e ali se encontrou com o sr. Duvernois, a quem tornou a pedir lhe désse a carta pedido que mais uma vez foi recusada.

Fez-lhe ver então, que, se o documento não lhe fosse dado elle, Pujol, estaria em situação difficil e sem poder trabalhar, o que iria leval-o a ruina.

A esta altura, o sr. Duvernois teria dito que era este o seu desejo e Pujol num assomo de colera sacou do revolver e desfechou tres tiros sobre seu antigo gerente, attingindo-o na região clavicular e no ante-braço direito.

Emquanto a victima era amparada por amigos e levada para a casa de saude Pedro Ernesto, o aggressor era preso e levado á delegacia do 1º districto onde foi autuado em flagrante.

O INQUERITO NA DELEGACIA DO 1º DISTRICTO

A respeito da occorrencia verificada hontem foi aberto inquerito na delegacia do 1º districto e arrolladas varias testemunhas.

Depois o sub-gerente da companhia, José Raymundo Durães Castanheira, que declarou saber que Pujol vinha procurando obter a correcção de umas informações que sobre a sua pessoa a Sul America fornecera a Internacional.

Ha seis dias leu uma carta de Pujol á Internacional pedindo demissão do cargo de superintendente da Companhia no Estado de Minas Geraes. Adeanta que o pedido fôra motivado em consequencia de pesadas accusações que a Sul-America fizera a Pujol.

O sub-gerente declarou ter conhecimento de que Pujol diligenciava para solucionar sua situação da melhor maneira.

Referindo-se ao crime disse estar em seu gabinete quando ouviu tiros no saguão, para ali correndo e chegando a tempo de amparar o gerente a quem conduziu até o elevador e depois ao 1º andar da séde da companhia, pedindo os soccorros da Assistencia e da Casa Pedro Ernesto.

Prestou declarações o negociante João Francisco de Carvalho, que chegava ao saguão no momento em que ouviu tres tiros e procurando saber do que se tratava viu Pujol collocar o revolver sobre o balcão.

O sr. Armando Lessa funccionario da Sul-America prestou tambem declarações mas só se referiu ao crime, dizendo se achar em palestra com o ajudante da caixa quando ouviu varios tiros e virando-se para o local de onde elles partiram viu Pujol fazer dois disparos sobre o gerente Duvirnois.

As diligencias proseguem, devendo ser ouvida a victima.

Uma reunião do Directorio Central do Partido Libertador

Porto Alegre, 24 (Havas) — Telegrapham de Livramento:

"Encerrou-se na visinha cidade de Rivera a reunião do Directorio Central do Partido Libertador, devendo regressar amanhã os que nella tomaram parte. Após a reunião, foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

"O Directorio Central do Partido Libertador, reunido na cidade de Rivera, da Republica Oriental do Uruguay, nos dias 21 e 22 de março, deliberou o seguinte:

O Congresso Partidario Ordinario, que deveria realizar-se normalmente no proximo mez de abril, será convocado assim que se estabelecer no paiz o regimen constitucional. Os objectivos da referida assembléa partidaria serão: eleger o novo Directorio Central, examinar as resoluções doutrinarias do Congresso Extraordinario de Rivera e resolver sobre outros pontos que neste Congresso não puderam ser tratados.

Para a organização do Congresso que deverá realizar-se em Porto Alegre, foi nomeada a seguinte commissão: Raul Pilla, Firmino Torelly, Raymundo Gonçalves Vianna, Bruno Lima, Edgar Schneider, Antonio Bittencourt de Azambuja, Alberto Pasqualini, Mem de Sá, Armando Fay e Orlando Carlos Brasil.

Consignamos em acta um voto de profundo pezar pelo tragico desapparecimento de Waldemar Ripoll e ao mesmo tempo exprimimos vehemente protesto contra a innominavel brutalidade do crime ainda impune.

Resolvemos ainda confirmar o sr. Armando Fay de Azevedo no cargo de secretario do Directorio Central."

A AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA NO MEYER

A inauguração amanhã de suas novas installações

Inauguram-se amanhã as novas installações da agencia da Caixa Economica no Meyer, recentemente transferida para a avenida Amaro Cavalcanti n. 5.

A esse acto, marcado para as 10 horas da manhã, estará presente o sr. Astolpho de Rezende, presidente da referida Caixa.

POUCAS PESSOAS SABEM SE ALIMENTAR

Infelizmente é uma verdade: — pouca gente sabe se alimentar. A maioria come, não se alimenta; enche o estomago, não se nutre. Arroz, feijão e batata num dia; noutro, batata, feijão e arroz. O resultado é apresentar-se, ao fim de algum tempo, com deficiencias de elementos indispensaveis ao funccionamento do organismo. As glandulas de secreção interna perturbam-se; o systema nervoso se altera. Milhares de nervosos que vivem a queixar-se de tantas mazelas não passam de mal alimentados, de esfomeados, que se empanturram com feijão, arroz e batata, esquecendo-se de verduras e sobretudo do leite. Dahi soffrerem de verdadeira carencia (falta) de fosforo, indispensavel para regular o trabalho geral do organismo e, portanto, tambem do systema nervoso Para combater tal nervosismo: racionalizar a alimentação e usar o Tonofosfan da Casa Bayer.

(59160)

O FASCISMO

Clama ne cesses...
IZAIAS — LVIII, 1

"*Essa concepção positiva da vida é evidentemente uma concepção ethica. Engloba toda a realidade, tão bem como a actividade humana que a domina. Nenhuma acção escapa ao julgamento moral; nada no mundo póde ser privado do valor que têm todas as coisas em funcção dos fins moraes. A vida, por conseguinte, tal como a concebe o fascista é grave, austera, religiosa; é vivida inteiramente num mundo conduzido pelas forças moraes e responsaveis do espirito. O fascista despreza a vida commoda.*

"*O fascismo é uma concepção religiosa, que considera o homem em sua relação sublime com uma lei superior, com uma vontade objectiva que excede o individuo como tal e o eleva á dignidade de membro consciente de uma sociedade espiritual. Os que na politica religiosa do regimen fascista, só viram uma questão de pura opportunidade, não comprehenderam que o fascismo é não sómente um systema de governo, mas ainda, e antes de tudo, um systema de pensamento.*"

Lendo esses conceitos do sr. Benito Mussolini, encimados, uns pelo titulo de — *Concepção ethica*, e outros pelo de — *Concepção religiosa*, vê-se logo que o fascismo é uma organização social em que se confundem a politica e a moral, a politica e a religião, a temporalidade e a espiritualidade. Ora é essa confusão que caracteriza scientificamente, sociologicamente, a mais remota organização social, o regimen das castas, o polytheismo conservador, a theocracia inicial. De sorte que a empreitada dos *camisardos*, dos *camisistas*, dos *camiseiros* é, no fundo, restaurar uma ordem politica propria aos primordios da civilização. A differença dos programmas só resulta essencialmente das doutrinas em que se apoiam. Emquanto o regimen theocratico se baseava apenas na theologia, o regimen fascista invoca, além da theologia, a metaphysica espiritualista e a sciencia positiva, todas amalgamadas num corpo informe de pensamentos sem coherencia, sem nexo, plagiato monstruoso de concepções antagonicas. Aliás as democracias são tambem semi-theocracias, porque nellas senão integral, parcialmente existe a confusão da ordem temporal com a ordem espiritual, do poder que manda com o poder que aconselha. Apenas não attinge essa confusão, ao grão maximo do fascismo e do seu poderoso e implacavel inimigo, o bolchevismo, os quaes sob esse aspecto são irmãos gemeos; ambos são neo-theocracias: o fascismo — neo-theocracia burgueza, e o bolchevismo — neo-theocracia proletaria. Por isso mesmo não cessamos de repetir que o fascismo é o bolchevismo burguez e o bolchevismo, o fascismo proletario, salvo a finalidade progressista do regimen bolchevista, e o objectivo retrogrado, do regimen fascista.

O que ensina a sociologia dynamica é que a sociedade evolue da theocracia inicial á sociocracia final através da democracia intermedia. Assim o regimen democratico representa um progresso sobre o regimen theocratico. E para dirigir a transição da democracia á sociocracia o que nos dita a politica scientifica não é voltar ao regimen da confusão integral dos poderes, proprio ás theocracias do passado mas caminhar cada vez mais para o da sua completa separação, peculiar ás sociocracias do futuro. Donde a instituição actual de um governo republicano e não monarchico, de uma republica dictatorial e não parlamentar, e de uma dictadura temporal e não espiritual — para estabelecer a transição politica das democracias de hoje ás sociocracias de amanhã. O que já vulgarizamos demonstrando em o nosso tantas vezes citado opusculo — *A Dictadura Republicana*, e consta tambem da nossa memoria, apresentada em 1915 ao 2º Congresso Scientifico Panamericano — *La Dictature républicaine et le gouvernement Brésilien*. (1)

O fascismo é um regimen inteiramente opposto ás lições da sociologia. E' monarchico e não republicano. Embora dictatorial e não parlamentar, a dictadura fascista não é só temporal mas tambem espiritual, de sorte que constitue um governo reaccionario e anachronico, uma dictadura despotica, uma dictadura anti-republicana.

Toda a concepção ethica e religiosa de que trata o sr. Mussolini é susceptivel de approvação ou condemnação segundo a livre opinião dos adeptos e adversarios, sem que ao Estado, ao poder temporal, caiba intervir no sentido de a autorizar ou prohibir, defender ou perseguir. Ora no regimen fascista faz-se justamente o contrario. Os camisardos procuram impôr crenças e opiniões, agir compulsoriamente fóra da unica e restricta esphera da sua acção — a ordem material. A tal concepção ethica e religiosa não serve só para orientar os actos do governo fascista no dominio exclusivo da manutenção daquella ordem, quer reprimindo-lhe os disturbios, quer organizando-lhe a acção pela coordenação dos esforços industriaes, mas age na ordem espiritual, opprimindo as consciencias. Com o costumado desplante de ex-demagogo vermelho, grita o sr. Mussolini aos patricios escravizados — *Io exigo ed impongo ché gli italiani siano disciplinati*. Neste atrevido mandamento está resumida toda a acção despotica do *camiseiro negro*.

A concepção ethica e religiosa do fascismo não passa de instrumento da tyrannia fascista. Em si mesma a ethica e a religião do *fascio* são patrimonio commum da moral e da religião, abstraindo-se das illuminuras theo-metaphysicas que as envolvem. O que é essencialmente fascista é a sua applicação violenta pela força material do Estado. E é essa applicação que importa combater como acção escandalosamente immoral e irracional, como crime de lesa-patria e de lesa-humanidade. E ainda assim — insistamos na incontestavel affirmativa — o fascismo não faz mais do que reviver anachronica e criminosamente, o vetusto regimen theocratico de confusão dos poderes, em que a moral e a religião eram impostas pelos theocratas, e não acceitas livremente pelos crentes. O que aliás era para o tempo, o systema de governo adaptado á ordem e progresso sociaes. Foram as theocracias que lançaram as bases da verdadeira organização social, sob o triplice aspecto material, espiritual e moral. Os seus immortaes serviços são honrados na Religião Positiva, pelo culto novo, através da grande figura de Moysés. De sorte que é profanar-lhes a memoria, condemnar-lhes os serviços, procurar restabelecer contra a ordem natural da evolução humana, um regimen que elles mesmos hoje repudiariam, pois dado o seu genio, seriam homens da sua época, grandes homens, e nesse caso, seriam sociocratas e não theocratas, defensores genios do regimen republicano, do regimen normal da separação dos dois poderes, o poder temporal do poder espiritual. Moysés hoje não seria Mussolini, como Mussolini hontem não seria Moysés. O homunculo do presente seria o mesmo homunculo do passado, como o grande homem do passado seria o mesmo grande homem do presente...

Definindo bem o caracter theocratico do fascismo, proclama o sr. Benito Mussolini: "...*o fascismo é não sómente um systema de governo* (poder temporal) *mas ainda e antes de tudo, um systema de pensamento* (poder espiritual)." De sorte que em vez de constituir uma phase progressista, o fascismo ainda é mais retrogrado que a democracia. Emquanto esta é um regimen em que já se conseguiu em parte a separação dos poderes, especialmente a separação da Egreja do Estado, aquelle é um regimen em que se procura voltar á plena confusão dos tempos theocraticos. Emquanto a democracia é um periodo de transição entre a theocracia inicial e a sociocracia final, o fascismo é uma phase reaccionaria em que se pretende repôr a evolução humana em estado anterior, mascarando apenas a retrogradação com os ouropeis da sciencia, da arte e da industria moderna. E' uma theocracia repitamol-o, em que a ideologia basilar é formada não só de theologia e de metaphysica mas tambem de sciencia.

E' preciso desconhecer inteiramente a historia da Humanidade para negar que a curva descripta pelo movimento humano é no sen-

(Continúa na 14.ª pag.)

Os funeraes de frei Rogerio

As homenagens prestadas ao bondoso missionario

No adro da egreja do tempio, por occasião da saida do corpo de frei Rogerio

Effectuou-se hontem o sepultamento de Frei Rogerio Neuhaus, commissario e chefe espiritual da Veneravel Ordem de São Francisco da Penitencia, ante-hontem fallecido nesta capital.

O corpo do bondoso franciscano foi exposto á visitação publica na egreja do Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, para onde accorreu uma verdadeira multidão, que, contricta, assistiu ás cerimonias funebres que precederam a saida do enterro, realizada ás 10 horas da manhã, com grande acompanhamento, para o cemiterio da Ordem, na Ponta do Cajú.

No centro da nave da egreja do velho convento, foi erguido o catafalco, onde repousava o esquife mortuario, no qual se via o corpo de frei Rogerio, velado toda a manhã, por milhares de fieis, que, numa multidão compacta se extendia do interior do templo ao terraço que lhe fica fronteiro.

Ás 9 horas foi rezada por frei Basilio missa de corpo presente, e, em seguida, feito o panegyrico do insigne missionario por monsenhor Benedicto Marinho, cuja oração emocionou a quantos a ouviram.

Pouco depois das 10 horas realizou-se o saimento funebre, assistido por milhares de pessoas, em demanda do cemiterio de São Francisco da Penitencia. Ali chegado, o ataude foi levado até á capella daquella necropole, onde foi rezada uma oração pelo repouso do morto. A essa cerimonia compareceu a administração do cemiterio, que então se achava acompanhada de representantes de varias Ordens, irmandades e outras agremiações religiosas desta capital.

DR. JULIO FURTADO

A morte do antigo director de Mattas e Jardins

Falleceu, hontem, ás 11 horas da noite, á praia do Flamengo, 82, sua antiga residencia, o dr. Julio Gonçalves Furtado, que durante 38 annos serviu á cidade do Rio de Janeiro, como director de Mattas e Jardins, cargo para que foi transferido pelo marechal Floriano Peixoto. Nasceu o dr. Julio Furtado, na Bahia, a 2 de julho de 1851, formando-se em medicina pela Faculdade desse Estado. Logo a seguir fixou residencia em Santos, onde clinicou, tendo sido um dos fundadores da Beneficencia Portugueza dessa cidade, instituição a que prestou, durante varios annos, os melhores serviços, o que lhe valeu o reconhecimento do governo de Portugal que o condecorou com a Ordem de Christo e de Villa Viçosa.

Proclamada a Republica, installou-se nesta capital, tendo sido pelo marechal Deodoro da Fonseca nomeado inspector escolar da Municipalidade.

Pouco depois assumiu o cargo de director de Mattas e Jardins, onde se revelou não só um infatigavel trabalhador mas um estheta perfeito, qualidades postas em relevo em varias administrações e principalmente quando á frente do destino da cidade se encontrava o saudoso Pereira Passos, de quem foi um dedicado e efficiente collaborador.

Morre o esforçado e conhecido servidor da Municipalidade aos 83 annos, deixando os seguintes filhos: Armando de Azurem Furtado, funccionario aposentado; dr. Julio de Azurem Furtado, jornalista e director da Inspectoria de Veterinaria; dr. Edmundo de Azurem Furtado, ex-intendente e ex-deputado federal pelo Districto; dr. José de Azurem Furtado, ex-presidente do Conselho Municipal, antigo delegado auxiliar da policia da capital e actual director dos Serviços Legislativos do Conselho Municipal; d. Maria José Furtado Simões, esposa do dr. Luiz Pereira Simões Filho, 4º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

O enterramento do dr. Julio Gonçalves Furtado, que teve como medico assistente, o dr. Luiz Barbosa, será effectuado hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o corpo da praia do Flamengo 82, para o cemiterio de São João Baptista.

Aviso

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores, avisamos que a nossa Agencia Central está installada na Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190 e 2-2199, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 31/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190 — 2-2199.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos nos façam reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... [illegible]
Semestre ... [illegible]

EXTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... [illegible]
Domingos ... [illegible]
Numeros atrazados ... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este periodico deve ser dirigida [illegible] Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES

Av. Gomes Freire, 81 e 83

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photographos e portaria: 2-5151 com ramaes.

Gonçalves Dias, 8

Gerencia e administração: 2-2180, sem ramaes.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganisação de agencias locaes, os nossos companheiros [illegible] e Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Bento de Faria, e Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giocop & C., Foreign Advertising, Schilling Bille & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C., Empresa [illegible] Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Lintas Agencia Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., N. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda., e N. W. Ayer.

POETISAS

No meu ultimo artigo referi-me, de um modo geral, á "crise da poesia". Hoje, permitti-me-ei falar-lhes de um dos aspectos dessa crise: a mudança de sexo dos poetas. Não deve por isto entender-se — tranquillizem-se os meus leitores — que o facto de fazer versos converta em mulheres os filhos de Apollo, embora um eminente critico dinamarquez tenha recentemente affirmado que a poesia, nos homens, constitue já a expressão de um certo androginismo psychico. Com semelhante maneira de dizer, porventura demasiado pitoresca, eu pretendo significar apenas que a poesia, outrora cultivada de preferencia pelos homens, é hoje — pelo menos em Portugal — attributo quasi exclusivo das mulheres. Ao passo que os poetas emmudecem, [illegible] nestes ultimos tres mezes — verdadeiros presentes de primavera chegados no tempo das amendoeiras em flôr — dez ou onze livros de versos escriptos por senhoras, o que, dada a nossa restricta producção editorial, me parece, na verdade, consideravel. Quasi todos esses livros — senão todos — são collectaneas de poesias lyricas, em que se fere a nota de uma intensa subjectividade e se versam, especialmente, os themas amorosos. Um delles, reputo-o, mesmo, uma das mais bellas expressões de lyrismo amoroso que tem produzido, nos ultimos tempos, as letras portuguezas.

Lendo-os a todos — e, designadamente, o ultimo — não pude furtar-me a algumas inoffensivas considerações de psychologia litteraria. Dantes, só os homens se permittiam tornar publicos, sob uma fórma poetica mais ou menos pessoal, mais ou menos sincera e mais ou menos suggestiva, as suas exaltações sentimentaes e os seus extases amorosos. A mulher tornou-se, na poesia universal, o motivo lyrico dominante, e já ninguem se preoccupa, lendo os versos apaixonados dos nossos poetas, a perguntar, [illegible] de Arvers, "qui sera cette femme". [illegible] uma mulher qualquer, vaga e imprecisa. Quando muito, se esse poeta um dia se torna celebre, haverá, depois da sua morte, meia duzia de *fossoyeurs galants* da historia litteraria que, através de [illegible] a identificar, para regalo espiritual dos amadores de escandalos posthumos, as mulheres que elle amou. Para o leitor vulgar, o lyrismo amoroso dos homens não passa de litteratura — melhor ou peior — que a inspiração das Musas ou o [illegible] inspiraram. Com o lyrismo amoroso das mulheres, porém, não succede o mesmo. Quando lemos os versos [illegible] de madame Y, sobretudo conhecendo pessoalmente a autora, não podemos deixar de pensar, com uma curiosidade que, afinal de contas, é legitima, no homem a quem será a feliz ou infeliz mortal que [illegible] a sua imaginação de poetisa, a viva chamma que os inspira. [illegible] As mulheres que passam nas poesias dos homens não chegam a interessar-nos, porque são *todas*; os homens que passam nas poesias das mulheres interessam-nos sempre — porque são, apenas, *alguns*. A tendencia para a despersonalização do amor, caracteristica do momento actual, é muito menos sensivel nas mulheres do que nos homens. Que os poetas dêem publicidade ás suas emoções amorosas, vá lá; convencionou-se que isso faz parte do seu genero litterario; e a tolerancia que os nossos costumes concedem ao homem, sob o ponto de vista dos desvarios de coração, não permitte que consideremos censuraveis as confidencias sentimentaes e, até, as intimidades que [illegible] ao lêr os seus substanciosos versos parnasianos ou em arythmicas composições futuristas. Mas, com as mulheres, o caso muda. Essas revelações, feitas por uma senhora, diminuem naturalmente o recato e a modestia do seu sexo. O que — por que tantas vezes, para nós, homens, não passa de um prazer elegante — para a mulher é sempre um sentimento nobre e profundo. Exhibil-o é, de certo modo, profanal-o. Dal-o á publicidade é offender o pudor desse sentimento sagrado. Quer isto dizer que eu contesto á mulher o direito de fazer versos? De modo nenhum. A liberdade de traduzir em poesia as emoções amorosas não constitue, evidentemente, um privilegio do homem. Com uma differença, porém: o homem póde publicar os versos de amor que faz; a mulher deve guardal-os.

E' inutil accentuar que estas considerações, de caracter geral, não se applicam aos livros que tenho sobre a minha mesa de trabalho, em alguns dos quaes a nota amorosa é discreta e velada; e muito menos se applicam ás respectivas autoras, senhoras por todos os titulos dignas de respeito. Foram apenas suggeridas pela leitura de um desses livros, o ultimo, [illegible] uma poetisa a quem talvez esteja reservado, nas letras portuguezas, nome glorioso. Ao percorrer os versos desta mulher, versos de um encanto penetrante, de uma tristeza infinita, de uma ternura quasi maternal, eu recordei a phrase de Remy de Gourmont: "*Les femmes savent des choses qui n'ont jamais été écrites ni enseignées*". A exaltação lyrica que anima toda a sua obra, [illegible] sentimentaes profundas e novas. Tive, mesmo, a honra de ouvir, lidos pela autora, alguns trechos do seu livro, inda então inédito. Durante essa leitura, por mim ouvida com respeitoso interesse — leitura de versos de amor onde passava, flagrante e viva, a figura de um homem — apresentou-se, perante a minha consciencia, uma inquietadora questão: Se aquella mulher fosse minha filha ou minha irmã, deixal-a-ia publicar os versos que estava ouvindo? Deixal-a-ia profanar num livro, aos olhos de todos, o que havia de mais intimo, de mais delicado e de mais [illegible] na sua [illegible] de mulher? [illegible] escrupulos eram, sem duvida, deontologicamente motivados. Mas, acima delles, outra questão se levantava: que direito tinha eu de privar a litteratura de uma obra bella, só porque essa obra não tinha sido escripta por um homem? Então não é certo que o talento, como a maternidade, legitima e absolve todas as profanações? Talvez. Entretanto, quando a leitura terminou, e a poetisa, vibrante ainda de commoção, me houvesse pedido conselho sobre a publicação dos seus versos de amor, — eu, por um principio não concorde com a exhibição, [illegible] dos sentimentos intimos de uma senhora, tel-a-ia aconselhado a guardal-os, [illegible] da sua paixão delicada e [illegible] — na sua gaveta. Felizmente, nada me perguntou, e os versos appareceram á venda. Foi melhor assim. Nesta hora convulsa em que o "feminismo [illegible]" converte a mulher num sub-homem; em que o "terceiro sexo" constitue já uma desagradavel realidade; em que os *leaders* da revolução feminista [illegible] como fragateiros e gritam como energumenos, — o meu discreto conselho seria apenas uma expressão [illegible] anachronica [illegible], pelo menos na Europa, já se não usa.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 16 horas do dia 24 ás 16 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis [illegible]

Estados do Sul — Tempo: [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz [illegible]

Zona Norte — [illegible]

Zona Sul — [illegible]

Nota — [illegible]

Uma obra apenas esboçada

A creação de um juizo privativo de menores, e posteriormente a decretação do respectivo Codigo, não foram iniciativas que se tomassem apenas decorativamente. O que se tinha em vista era officializar — nem o Estado poderia fugir a essa responsabilidade — a obra eminentemente de assistencia á infancia desamparada e criminosa. [illegible] uma apparelhagem indispensavel. Onde estão as verbas [illegible] para tal fim? [illegible] com o advento revolucionario [illegible] nesse sector da administração publica, a contar de 1930, as subvenções destinadas a asylos ou internados, em condições de abrigar a infancia infeliz, ou foram supprimidas ou consideravelmente reduzidas. Já vimos, á margem do discurso de d. Carlota de Queiroz, o vulto das verbas reservadas pelos governos, na maioria dos paizes, para os serviços de assistencia aos menores. No Brasil, se não fosse a iniciativa particular, esse importante problema social estaria em phase ainda mais precaria.

O que não póde continuar, porém, é a incongruencia em franco relevo: o Estado institue uma legislação e uma justiça especial, para o serviço de assistencia aos menores, mas não procura completar a obra com a montagem dos apparelhos indispensaveis. Ao contrario disso, nega a sua collaboração pecuniaria aos estabelecimentos particulares que se esforçam por ajudar o Estado na humanissima tarefa de recolher e encaminhar os menores transviados ou abandonados.

Para que servem juizes e codigos, se não ha recursos para a construcção apenas esboçada por essa encenação mais ou menos burocratica?

A superintendencia policial

A proposito da nomeação do sr. Paulo Vicente de Azevedo para successor do sr. Mario Guimarães, um jornal paulista faz notar que o actual é o 24º chefe de policia do Estado no periodo revolucionario. Faça-se uma conta opportuna, para commentarios de maior importancia. A revolução data de fins de 1930. Passaram-se tres annos e pico. Admittamos, todavia, que o regimen discricionario tenha quatro annos de existencia. Dividindo 24 por 4, teremos para quociente 6. Este seria o numero dos chefes de policia em cada anno, dos quatro que ainda não se completaram.

O sr. Paulo Vicente de Azevedo poderá ainda ter varios successores até a revolução attingir o seu quarto anniversario. Contentemo-nos, porém, com o dividendo, o divisor e o quociente acima registrados. Seis chefes de policia por anno representam a média de um, de dois em dois mezes. Conclusão: um cargo mais ou menos technico, assim considerado em toda a parte do mundo, é no Brasil o mais burocratico e instavel dos empregos. Como pretender-se uma organisação policial perfeita ou relativamente capaz de preencher os seus fins? O que se verifica em São Paulo é regra geral.

E nem ao menos prepondera a attenuante de serem os chefes de policia escolhidos entre os delegados, que apresentam, quando menos, a vantagem do tirocinio, a pratica do officio...

Que historia é essa?

Um vespertino paulista noticiou que o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor no Estado, fazia preparativos para uma incursão de propaganda politica visitando importantes municipios do interior, nos quaes pronunciaria discursos.

Que historia é essa? O interventor em São Paulo já não declarou, "peremptoriamente", que não tem partido, nem faz politica no cargo que exerce, por delegação especial e revogavel do chefe do governo provisorio?

Amnistia fiscal

O governo até hontem não havia prorogado o prazo para o pagamento, sem multa, dos impostos em atrazo, a exemplo do que fez a Prefeitura do Districto Federal, bem como os interventores no Rio Grande do Sul e Estado do Rio de Janeiro.

Numerosos contribuintes ficaram sem poder pagar aquelles impostos, em virtude da grande affluencia aos *guichets* da Directoria da Receita. Para attender a esses recebimentos, a 8ª subdirectoria daquella repartição prolongou o expediente até ás primeiras horas da madrugada do dia seguinte. Os recebedores, em numero de vinte, apesar de trabalharem incessantemente, não conseguiram attender ao numero incalculavel de contribuintes.

No ultimo dia de pagamento, o expediente foi tal que se prolongou até ás 8 horas do dia immediato.

Esperava-se, por isso, um simples despacho do chefe do governo para ser prorogado o prazo. Mas os dias vão correndo sem que tal providencia seja tomada.

A 31 deste mez termina o exercicio financeiro, e a prorogação, se tem que vir, será apenas por dois ou tres dias, isto é, até 30 do corrente. Em todo caso, virá satisfazer o grande numero de contribuintes, que, agglomerados em tôrno dos *guichets* e aos empurrões, não conseguiram pagar os seus impostos.

As leis complementares da tarifa

Concluida a reforma das tarifas aduaneiras, será baixado em seguida o decreto approvando-as. Entrarão em vigor 90 dias depois de sua publicação. Outras leis complementares se annunciam tambem para breve: a das isenções e similares, a dos portos e o Codigo Aduaneiro.

As tarifas, mal ou bem, se organizaram com a collaboração dos interessados. Fez-se a publicação do que ficou resolvido, acceitando reclamações e suggestões dos interessados.

O mesmo não decorreu com as outras leis. Dellas não houve e não ha nenhuma noticia.

E' estranho isso porque o sr. Oswaldo Aranha foi quem inaugurou, como ministro da Fazenda, a louvavel praxe de publicar [illegible] de regulamentos fazendarios para receber a collaboração dos interessados.

Não ha razão para crear a excepção notada com as leis complementares da tarifa aduaneira.

Ainda é tempo de corrigir esse senão, que destôa da louvavel e republicana providencia de fazer as leis com a collaboração dos que vão executal-as, cumpril-as, obedecel-as.

O custo da vida

Ainda não entrámos na Semana Santa e já os preços de certos artigos de largo consumo, nesse periodo, começaram a subir.

A alta do bacalhão é significativa: 5$000 e 5$200 por um kilo de bacalhão de primeira.

E, com o bacalhão, os ovos: 3$000 a 3$200 a duzia. E adeantam os mercadores que vão subir mais ainda.

O azeite de 6$500 passou a 7$500 e até a 9$000 e 10$000.

Se assim occorre uma semana antes, o que não se verificará na quarta-feira de Trevas, na quinta-feira santa e na sexta-feira maior?

O consumidor carioca que se acautele, para poder defender a sua pelle, pois a camisa, esta lhe será arrancada...

Uma ponte dentro da Quinta da Bôa Vista!

Contra a idéa de plantar na Quinta da Bôa Vista uma ponte da Central do Brasil levantou-se justo clamor. Os protestos não foram unanimes, apenas porque os interessados na obra procuraram defendel-a. Fazendo-o invocam em seu favor o argumento de que essa "passagem de nivel" ficará por menos do que custariam as desapropriações de outro qualquer projecto!

O sr. José Americo recebeu appellos e, segundo foi noticiado, determinou a paralysação dos trabalhos, afim de ser dada ao caso uma solução mais de accordo com as exigencias da cidade. Como foi comprehendida essa ordem não sabemos, mas o que é facto é que se proclama que "a obra caminha normalmente e deve caminhar".

Não queremos acreditar que se pretenda desafiar soluções violentas numa questão de ordem administrativa. Os caprichos nunca incommodaram administração nenhuma e a da Central do Brasil perde muito, neste momento, com a sua rebeldia e a sua afronta á capital da Republica.

As razões do "deficit"

O ministro da Fazenda, confessando publicamente o *deficit* de 254.000 contos, com que foi elaborado o orçamento para o proximo exercicio, pratica sem duvida uma acção digna, dando prova de lealdade para com a nação, sobretudo se, a seu modo de proceder, oppuzermos o censuravel habito de outróra, de apresentar orçamentos equilibrados para inglez ver e impressionar o indigena, como dizia Eça de Queiros.

Mas, embora louvando essa attitude leal e franca, somos obrigados a reconhecer uma coisa: cumpre ao gestor da pasta da Fazenda, não só dizer a verdade, mas sobretudo defender a economia do paiz, dar-lhe orçamento equilibrado, evitar que se façam despesas para as quaes não haja renda. E isso, infelizmente, não póde fazer o sr. Oswaldo Aranha, que reconhece, dessa fórma, a impossibilidade de pôr um pouco de ordem nas finanças nacionaes.

Essa renuncia ou, melhor, essa incapacidade é tanto mais estranhavel quanto uma das razões da revolução foi o saneamento das finanças nacionaes. O Brasil reclamava duas coisas: a restauração dos direitos politicos conspurcados pelos governos autocratas que se succederam no Cattete e a reorganização de sua vida financeira. A revolução prometteu realizar uma e outra. E, como se vê, hoje, da boca do proprio ministro da Fazenda, persiste o regimen da desordem financeira, de deficits, que foi a causa do despenhadeiro em que resvalamos. A revolução não o aboliu. No entretanto, com os poderes discricionarios, com o *funding*, com a fiscalização cambial, o sr. Getulio Vargas tinha em mãos todos os elementos para fazer o saneamento das despesas publicas. Ao invés disso preferiu, repetindo o erro do regimen que promettêu corrigir, a criação de ministerios, a reorganização imprudente e inutil de serviços publicos, de que resultou a situação actual confessada pelo ministro da fazenda: nem com suas obrigações cerceadas, em consequencia do *deficit*, conseguiu o governo um orçamento equilibrado!

Os exames na Escola Militar

Por um rigor extremo e quasi inexplicavel, houve reprovações em massa de cadetes da arma de infantaria na Escola Militar, nos exames praticos dessa arma. Os attingidos por esse rigor já haviam sido approvados em materias mais complexas. E, afinal, as exigencias só tiveram esse cunho injusto com relação á infantaria. Os alumnos da cavallaria, artilharia e engenharia foram sujeitos a um criterio mais justo do que os seus collegas que haviam feito boas provas em mecanica, chimica, topographia, etc., e não passaram nos de topographia pratica e em grupo de combate, coisas que estão ao alcance de qualquer cabo de infantaria.

Essas reprovações, aliás, sendo fruto de um rigor injusto, não ferem apenas os reprovados, mas os seus instructores das outras armas cujos alumnos passaram sem difficuldades...

Inquilinos commerciantes

Foi apresentado ao projecto de Constituição, pelo deputado Milton de Carvalho, uma emenda relativa á situação dos inquilinos de predios onde funccionam casas commerciaes, no centro da cidade. Segundo ella, deverá ser definitivamente regulado, em uma futura lei ordinaria, o direito desses inquilinos, em face das exigencias, de que são victimas amiudadas vezes, por parte de proprietarios gananciosos.

Nesta cidade, como egualmente em outras metropoles, varios casos concretos, bastante conhecidos alguns pela repercussão feita em torno delles, tornam inuteis quaesquer argumentos que por ventura invocassemos, para justificar uma lei que viésse regular a situação dos inquilinos. Estes se encontram frequentemente na situação difficil e critica de ter que cessar toda a sua actividade commercial, já em meio de uma carreira que se annunciava florescente, iniciada muitos annos antes, sómente porque, na hora de renovação do contrato, e animado pela capacidade de trabalho de que deu provas, resolveu o seu proprietario reclamar uma participação nos lucros da empresa commercial que prosperou sob seu técto. Realmente, nada mais injusto e calamitoso do que esse procedimento. Deante delle, as iniciativas mais arrojadas e confiantes se desarmam, e quem tenta hoje iniciar a sua actividade commercial pensa lógo de inicio em adquirir o immovel onde vae desempenhal-a, o que na verdade constitue coisa difficil, senão muitas vezes impossivel. E'o unico meio de se prevenir contra a futura sociedade a que o dono do predio o constrange. Mas como nem todos, antes muito poucos, têm capital para amparar semelhante golpe, facil será comprehender que muita gente hoje renuncie a qualquer iniciativa commercial, só com mêdo de ter de interromper sua carreira no dia em que o dono do immovel em que se installou decidir reclamar, sob a fórma de majoração do aluguel, o seu direito de socio.

A legislação de varios paizes do mundo, onde a situação é identica á do Rio, procurou regular a situação do inquilino, quando commerciante, em fáce do direito de propriedade, que se não póde recusar ao legitimo dono do immovel. Naturalmente, perante a nossa legislação, ainda um tanto atrazada nesse particular, difficilmente um juiz poderá amparar o inquilino, por mais clamorosa que seja a attitude tomada, relativamente a elle, pelo respectivo proprietario. Precisamos, porém, não esquecer que factos novos, intervindo na vida da sociedade, vêm crear tambem contingencias juridicas novas, que não podiam ter sido previstas pelos autores das Ordenações e pela encyclopedia Dalloz. Basta, para proval-o, a situação dos proprietarios de appartamentos, situados em immoveis sujeitos ao condominio, e que até a propria legislação brasileira, mesmo antes da Revolução, já tratou de amparar. Aliás o Brasil é um paiz que tem sempre as suas fronteiras abertas a todas as innovações, sejam ellas de ordem juridica, economica, financeira ou pilitica. A's vezes, mesmo, essa acceitação facil e irreflectida de tudo quanto se faz no mundo tem sido feita com prejuizo dos sentimentos nacionaes e dos brasileiros. Sómente as garantias legaes dos inquilinos de predios alugados a commerciantes, e o divorcio, têm resistido á fébre de innovações que vem assignalando os ultimos tempos da vida nacional.

Esperemos que a Assembléa Constituinte faça o que agora se lhe péde, abrindo as portas a uma legislação futura, onde se ampare a situação desse novo inquilinato, que certamente, pela extensão dos prejuizos e da injustiça de que é victima, precisa, mais do que qualquer outro, da protecção da lei. Sobretudo os representantes do Districto Federal, que ali foram levados pelos habitantes desta capital, estão moralmente obrigados a intervir na resolução desse importante assumpto, que interessa visceralmente a vida da cidade. Que elles não se apiedem da sorte das organizações poderosas que, a pretexto de praticar a previdencia ou a philantropia, o que fazem é enriquecer, quasi sempre á custa da iniciativa e do trabalho alheio.

A economia paulista

O phenomeno mais accentuado dos ultimos annos, na economia paulista, é o surto da polycultura. O Estado do café, e que durante muito tempo só cogitava dessa producção, como principal ou quasi unica fonte de receita, passou por uma sensivel modificação. Observa-se, simultaneamente, a evolução da grande para a pequena propriedade. E' o que nos demonstram os mais recentes algarismos estatisticos.

De facto, o numero das propriedades agricolas, que era, no Estado, de 556.981, em 1905, passou a ser de 163.765 em 1931 e de 204.195 em 1933. Desse ultimo total 112.771 ou sejam 55,23% representam propriedades de dos alqueires. Dispensamo-nos de quaesquer commentarios para evidenciar a significação economica de tão elevada percentagem. Mas o que ainda devemos salientar é que daquellas 204.195 propriedades agricolas, apenas 81.321 se destinam á producção caféeira.

E mais, tambem digno de menção especial: 65,26 % ou 133.275 das referidas propriedades pertencem a brasileiros, pertencendo o restante a estrangeiros que começaram como simples colonos assalariados.

A actual variedade da producção paulista diz bem do surto da polycultura. Espera-se que a safra de algodão do corrente anno attinja a 80 milhões de kilos de bôa fibra. Na safra de 1932 o comprimento da fibra era de 27 a 28 millimetros, em cerca de 34,5 % da safra; em 1933 esse comprimento attingiu a 28 e 29 millimetros, em cerca de 75 % da safra.

A producção dos casulos do bicho da seda, que havia sido de 241.210 kilos em 1931, subiu a 367.318 kilos em 1932, crescendo egualmente de sete para doze milhões o numero das amoreiras. A producção do assucar, este anno, é estimada em 2.300.000 saccas e 14.000.000 litros de alcool.

A producção de ovos passou de 132.000.000 em 1931 para 180.000.000 em 1932. Diminuiu, devido ao máo tempo, a safra de cereaes, ainda assim volumosa. Da citricultura já temos tratado mais de uma vez, á face das estatisticas, mostrando estas o augmento consideravel da producção e exportação de frutas.

O commercio de cabotagem

O Rio Grande do Sul, exportou para os outros Estados, em janeiro ultimo, 37.403.780 kilogrammas de mercadorias diversas, no valor de 31.074:860$000, e importou 17.206.888 kilogrammas, no valor de 27.417:191$000.

Os principaes freguezes foram: Districto Federal, 14.979:155$000; São Paulo, 5.847:167$000; Pernambuco, 3.266:648$000; Bahia, 2.384:063$000; Espirito Santo, 657:857$000; Parahyba, ... 575:587$000; Alagoas, ... 501:638$000; Santa Catharina, 422:612$000; Pará, 417:348$000; Paraná, 367:257$000, etc.

Foram seus fornecedores principaes: Districto Federal, ... 9.415:694$000; São Paulo, réis 8.453:216$000; Pernambuco, réis 4.003:592$000; Alagoas, ... 1.732:400$000; Bahia, ... 1.553:543$000; Pará, 563:449$000; Santa Catharina, 534:810$000; Espirito Santo, 364:250$000; Paraná, 211:378$000; Parahyba, 145:591$000, etc.

Teve o Rio Grande em seu commercio de cabotagem, um saldo a seu favor, em janeiro, de 3.657:669$000.

Coisas da colonia de Santa Cruz

Está exigindo promptas e sevéras providencias a situação da colonia de Santa Cruz, onde o governo já despendeu alguns milhares de contos e mantém um forte contingente de empregados administrativos e technicos, e trabalhadores.

A situação de desmandos e irregularidades, garantida por um regimen de arbitrariedades e impotencias, póde occasionar o fracasso de uma iniciativa sob todos os pontos de vista notavel.

Apurando os factos num inquerito regular e sevêro, talvez se viesse a verificar graves occorrencias no almoxarifado e na propria direcção do nucleo.

Já não nos referimos á cessão de lotes para chacaras de veranistas que não escondem o pagamento de luvas na acquisição.

Queremos apenas que se veja até onde vae a verdade nas accusações repetidas de bôca em bôca, em que se envolve a direcção do nucleo e os proprios engenheiros que lá não vão senão uma vez ou outra para justificar os vencimentos.

A colonia de Santa Cruz pela sua importancia bem merece maior attenção.

O commercio externo do Rio Grande do Sul

Exportou o Rio Grande do Sul em janeiro para paizes estrangeiros 8.802.787 kilos de mercadorias diversas, no valor de réis 5.880:022$, equivalentes a libras 61.462; e importou outras, com 18.544.587 kilos, no valor de 9.411:505$, ou £ 101.839.

As principaes mercadorias exportadas foram: carnes congeladas, 10.011.795 kilos; lã em bruto, 361.542 kilos; couros vaccuns salgados, 234.610 kilos; couros seccos, 175.682 kilos; meudos congelados, 57.618 kilos; adubos animaes, 50.000 kilos; crina animal, 40.145 kilos; carne de carneiro congelada, 15.076 kilos; arroz, 359.868 kilos; farinha de mandioca, 303.000 kilos; fumo em folhas, 275.451 kilos; pinho, 674.211 kilos; herva-matte, 64.280 kilos.

Os maiores freguezes foram, em ordem decrescente: Uruguay, Argentina, Allemanha, Italia, Grã Bretanha, Hollanda, Belgica, Estados Unidos, etc.

As importações principaes foram das seguintes mercadorias: trigo em grão, machinas, ferro e aço, juta, lupulo, sal, gazolina, kerozene, oleos, arame, etc.

O maior fornecedor foi a Argentina, com 2.042:118$, e o menor a França, com 47:614$000.

Os do governo tambem não pagam...

E' possivel que passasse despercebido um telegramma de Curityba, noticiando que, entre os contribuintes recalcitrantes, agora executados pela Prefeitura daquella capital, está um secretario do governo. E logo onde foi cair o raio do fisco municipal: em casa do gestor das finanças do Estado!

Os serventuarios dos cartorios da Justiça

Depois de muito trabalho, os serventuarios dos cartorios da Justiça lograram a nomeação de uma commissão para elaborar um ante-projecto de defesa da classe. Foi seu relator o dr. Candido de Oliveira. Assegura estabilidade da funcção, férias, licença, demissão só mediante processo, etc., e providencia sobre a creação de uma caixa de pensões.

Entregue ás autoridades superiores para o devido exame e decretação, ficou esquecido. Uns dizem que parou no Ministerio da Justiça; outros que ficou guardado na secretaria do Cattete.

Como quer que seja, é lamentavel o fracasso de tão louvavel iniciativa. Se o ante-projecto tem excessos, seria o caso de corrigil-o. Deixar, porém, sem segurança e defesa uma classe immensa como é a dos escreventes de cartorios — não é acertado.

O sr. Maciel Junior bem podia tomar a si a solução definitiva desse caso.

O assucar e a quota de sacrificio

Na reunião de 21 do corrente do Instituto de Defesa do Alcool e do Assucar, ficou assentado que se applicaria a taxa de sacrificio tambem ao assucar baixo, que é o producto dos *banguês*, ou engenhos rudimentares. Mas, admittindo a taxa sobre o assucar baixo, ou inferior, o representante de Pernambuco, sr. Joaquim Bandeira, antigo deputado, se bateu para que, nesse caso, tambem o assucar inferior se beneficiasse do plano de amparo do Instituto. Argumentou o usineiro pernambucano que o Instituto tambem poderia adquirir esse assucar, para convertel-o em alcool.

O alvitre do delegado pernambucano foi finalmente acceito, como uma remuneração razoavel á quota de sacrificio, que se passaria a applicar ao assucar inferior.

E parece que, agora, quer o Instituto accelerar a montagem de usinas, para a producção do alcool absoluto.

SYNDICALISMO ?

Para quem tivesse a preoccupação de observar carinhosa e detidamente os factos desenrolados e as idéas expendidas, na assembléa medica do dia 19, teria a impressão de estar assistindo a uma coisa inteiramente nova.

Annunciada com grande antecedencia e esperada com evidente anciedade, realizou-se com a presença de elevado numero de medicos, com um enthusiasmo que ultrapassou em muito a balburdia infernal e debaixo de asserções que constituiam, para numerosos presentes, verdadeiras novidades. Apezar do brilho da exposição e do muito poder de attracção, nas formulas suggeridas, era impossivel deixar de notar uma tendencia fortemente socialista, perfeitamente *russa*. Nas idéas e nas soluções, muita coisa nova e bem interessante, mas innegavelmente cheirando a essa vaga e nebulosa ideologia slava (vaga e nebulosa para quem não a conhece, dirão elles) que torna impossivel saber-se ao certo onde começa Marx e acaba Lenine, ou quando Staline fala ou pensa Trotsky. Não sou um amigo da situação russa. Tambem não sou um inimigo, nem mesmo um indifferente. Quando muito um ignorante, ou mesmo um gentio não convertido... O batente da vida, o tal ganha-pão, ainda não me deixou tempo disponivel para lêr a vasta bibliographia existente.

Não deixava, porém, de ser profundamente curioso ouvir-se nos quatro cantos do salão, como nos corredores, a tres por dois, as palavras magicas de um ambiente que se caracterizava pela sua forte corrente partidaria. *Comité, camaradas, cellula H, socialização da medicina, nucleo de resistencia, greve, comité central, policia, barricada, agente provocador*, etc., etc., eram vocabulos e expressões de curso forçado, moeda corrente.

Não discuto o direito dos pregadores, nem as vantagens da pregação. Não ponho em duvida a autoridade dos apostolos, muito menos o merito e a legitimidade do apostolado. Convem, entretanto, notar que até bem pouco tempo o Brasil era uma Republica Federativa Presidencialista, atravessando agora uma phase de Dictadura, mas onde tudo leva a crêr que será reimplantada a antiga fórma de governo, salvo ligeiras alterações, que muito pouco modificarão a sua antiga fórma.

Parece-me, pois, que pleitear para a medicina, isoladamente, reformas e organizações de socialismo ultra adeantado, é pleitear uma excrescencia. E' pedir ao pulmão que funccione como figado, continuando o figado com o mesmo trabalho.

Basta lêr o communicado n. 1 da Commissão Central, ultimamente publicado na imprensa, para que se tenha uma noção clara da luta que se abre entre governo, medicos e instituições particulares, onde são tratadas como Estado, medico assalariado e patrões. Na simples mudança dos nomes, que da primeira leitura, poderia parecer um luxo de vocabulario ou uma esquisitice do estylo, na simples mudança é [illegible] melhor, para descobrir-lhe o verdadeiro espirito partidario, a publicidade sectarista. Ou se reforma tudo, ou pedem-se soluções harmonicas com a nossa fórma de governo e sobretudo com a nossa mentalidade politica.

Não nego o direito de fazer proselytismo, admiro mesmo a convicção e o esforço dos que lutam pela defesa daquillo em que acreditam residir a verdade e a salvação. Não posso concordar é que á sombra de uma profissão cem vezes respeitavel se explorem filões politicos, que impropriamente se querem fazer começar por ahi. Não posso concordar em que se transforme uma profissão insubstituivel e veneravel, em cobaia de systemas philosophicos ou politicos, que têm outros terrenos muito mais proprios para a sua inoculação, outras zonas muito mais ferteis para o seu cultivo. Não confundamos, nem nos prestemos a confusões que poderiam desvirtuar a nobreza de uma campanha que tem um fim exclusivo — o amparo economico do profissional da medicina. O problema não é novo. *Mutatis mutandis* é de todas as épocas. O manifesto da Commissão Central, fala em "*exigir*" do governo... Não ha duvida que o termo é energico, mas é tambem inhabil e — por que não dizermos? — innocuo. O manifesto fala em "considerar como inimigos, e assim tratal-os"... Não ha duvida que a phrase tambem é energica, revela mesmo uma grande audacia, mas... não é com vinagre que se apanham moscas... Dentro das nossas normas de trabalho e governo, ha soluções honestas e boas, para qualquer problema. A questão é haver coragem e independencia para dal-as. Lutemos para que os homens se reintegrem na posse dessas duas virtudes. Lutemos para a reeducação do caracter, que felizmente ainda não é máo. Ainda confio sincera e firmemente nas virtudes e na intelligencia do nosso povo. Reeduquemos um caracter, apenas desvirtuado por um utilitarismo prejudicial, por um immediatismo abastardador. Ha virtudes adormecidas que precisam ser despertadas, mas no mesmo ambiente em que se entregaram ao somno. Do contrario não saberão onde se acham e readormecerão julgando-se presas de um pesadelo. Pleitear soluções oppostas ao systema que nos rege, não é coisa que me pareça, nem logica, nem coherente, nem capaz de dar resultados praticos. E' perder um tempo precioso e lançar a confusão politica em uma campanha apenas... benemerita.

Pinto da Rocha

A SITUAÇÃO

Como se procura emendar o substitutivo — constitucional —

O PRESIDENTE DA REPUBLICA SERÁ ELEITO EM SUFFRAGIO DIRECTO

O trabalho de articulação das grandes bancadas, visando uma acção conjugada na apresentação de emendas ao substitutivo constitucional, neste ultimo turno, continua a ser feito pelos srs. Augusto Simões Lopes, Alcantara Machado, Odilon Braga, João Guimarães, Clemente Mariani e Agamemnon Magalhães. E, nesse sentido, tem cabido ao sr. Clemente Mariani redigir o vencido diariamente, assim realizando uma revisão systematica do substitutivo, com a elaboração de um novo substitutivo, em que quasi tudo se aproveita do trabalho da Commissão Constitucional.

A proposito, tivemos hontem uma ligeira palestra com o sr. Clemente Mariani, que, não obstante a reserva, em que queria manter a sua tarefa, sempre nos falou, para desfazer confusões, em torno desses estudos.

O sr. Clemente Mariani é um parlamentar de attitudes discretas. Fala com simplicidade. Ante a nossa insistencia, para dizer sobre o trabalho realizado, limitou-se a ponderar que não estava sendo bem comprehendida a natureza do esforço dos membros de algumas bancadas, no estudo do substitutivo. Observou que o trabalho da commissão do Itamaraty resultou mais de um esforço da orientação doutrinaria dos relatores. A mesma coisa se deu com o trabalho da commissão Constitucional. Os relatores procuraram mais definir seus pontos de vista, ou reflectir suas leituras constitucionaes. Tanto que, em rigor, as emendas de plenario, reflectindo a orientação politica dos representantes da nação, foram praticamente abandonadas, em bloco.

Agora, na segunda e ultima discussão, para evitar cair no mesmo erro, com a apresentação de novas e multiplas emendas pelos membros das differentes bancadas, — aliás difficultando implicitamente a tarefa da commissão — foi que occorreu a iniciativa de um estudo conjugado do substitutivo, pelos representantes das bancadas acima, de modo que as emendas, que correspondessem a um pensamento unanime, fossem apresentadas numa forma combinada, que pudesse merecer o apoio conjugado daquellas bancadas. Era uma tarefa que simplificaria muito a correcção do substitutivo nessa phase final, facilitando tambem o proprio trabalho da commissão Constitucional, que encontraria, nessas emendas, de maneira positiva, o modo de pensar da maioria.

E o sr. Clemente Mariani frizava:

A tarefa, a que nos entregamos, não é uma tarefa de juristas, em rigor. E' essencialmente uma tarefa politica, no sentido da orientação na elaboração do pacto fundamental, de accordo com os principios adoptados pelos principaes partidos do paiz, que no final de contas, aqui representamos. Como ainda não ha um partido nacional, que tome a si orientar politicamente a Constituição do paiz, tomámos essa iniciativa de coordenar os nossos esforços, nesses estudos, contentando-nos com uma media de emendas que attenda á maioria. Se se tratasse de uma missão technica, era, então, natural que reunissemos figuras como a de um Sampaio Corrêa, de um Raul Fernandes, de um Carlos Maximiliano, de um Levi Carneiro e outras indiscutiveis autoridades. Tambem não temos o proposito ingenuo de nos sobrepormos á commissão Constitucional. Vamos, antes, ao encontro de sua missão, para facilital-a.

O sr. Clemente Mariani, após uma pausa, ponderou:

— E tanto a nossa missão é mais politica que, uma vez realizada, vamos entregar tudo em mãos do *leader* geral, como a autoridade por todos acatada na tarefa de articulação politica da Assembléa.

O sr. Clemente Mariani nada mais quiz adeantar.

O SUFFRAGIO DIRECTO PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao que soubemos, de um e outro, nesses estudos de articulação das grandes bancadas, o que está prevalecendo para a eleição do presidente da Republica é o suffragio directo, para um periodo de 4 annos, não havendo vice-presidente. E, se se der vaga dentro dos dois primeiros annos de mandato, se procederá a novo pleito, completando-se o periodo.

Mas, se a vaga se abrir depois dos dois primeiros annos, então se dará uma substituição interna, para completar o mandato, então, sendo o substituto eleito pela Assembléa Nacional.

UM TELEGRAMMA DE D. LEME AO DEPUTADO FERNANDO MAGALHÃES

O constituinte, professor Fernando Magalhães, recebeu do cardeal d. Sebastião Leme o seguinte telegramma:

"Itaipava, 24 — Constituindo uma das mais altas affirmações de belleza artistica e moral que têm honrado o parlamento brasileiro, o discurso de v. ex., ao pleitear a inclusão do nome de Deus no Preambulo Constitucional, está inteiramente de accordo com o pensamento e o sentir da alma catholica, por mim, pelos bispos, pelo clero e pelo Brasil catholico, queira receber os applausos da nossa commovida gratidão. Cordiaes saudações."

A BANCADA PARAHYBANA E O CASO DE PRINCEZA

O sr. Ireneu Joffily, *leader* da bancada parahybana, declarou-nos, hontem, que a representação do seu Estado aguarda a cessação do prazo regimental marcado para o debate do "Substitutivo", e a entrada na ordem do dia de um requerimento do deputado Accurcio Torres, para esclarecer a materia da intervenção federal na Parahyba, e a creação do chamado "Estado Livre de Princeza", assumptos nos quaes o ex-presidente Washington Luis procurou, em tres artigos no "Correio da Manhã", excluir a responsabilidade da situação deposta pela Revolução de 30.

COM A OPPOSIÇÃO PARLAMENTAR CARIOCA

Escreve-nos o dr. Brenno dos Santos:

"Sr. redactor. — Votando a emenda Jones Rocha, em favor da eleição do prefeito, a opposição parlamentar carioca pratica um acto de suicidio politico.

O governo federal não ha de querer a eleição de um adversario para prefeito do Districto, não só pela significação politica dessa eleição, como por contrariar aos interesses da administração municipal, que precisa estar em harmonia com o governo da União, emquanto fôr esta cidade a capital do paiz.

Sem essa harmonia, como a Prefeitura poderá solver os seus compromissos de divida externa e interna?

Assim, teremos a intervenção suasoria, ou ostensiva, do governo federal, na eleição do prefeito. E como deverá essa eleição coincidir com a de senadores e deputados federaes, essa intervenção aproveitará aos autonomistas, que vencerão em toda a linha, visto a impossibilidade de derrota de candidatos apoiados officialmente pela Prefeitura e pela União.

Os srs. Miguel Couto, Sampaio Corrêa, Henrique Dodsworth e Leitão da Cunha, se houver eleição do prefeito, não serão eleitos, e bem assim qualquer outro candidato contrario á chapa autonomista.

E' esta uma prophecia facil, de certa realização. — *Brenno dos Santos*."

O MINISTRO DA GUERRA ESTEVE EM COMMUNICAÇÃO COM O RIO GRANDE DO SUL

A's 9 ½ da manhã chegou ao seu gabinete de trabalho o general Góes Monteiro, que, em seguida, avistou-se com o chefe de seu gabinete e outros officiaes.

Não obstante ter passado uma parte da noite em communicações directas com as principaes autoridades militares dos Estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo, afim de desfazer o curso de versões espalhadas para estabelecer a confusão, estava como sempre de grande bom humor e satisfeito.

A' 1 hora da tarde retirou-se o ministro em companhia do capitão Felinto Muller, chefe de policia, com destino ao Ministerio da Fazenda.

A CONCENTRAÇÃO DO P.R.P. EM ITU'

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Em Itú far-se-á a Concentração dos Directorios que formavam o antigo 8º Districto Eleitoral do Estado, devendo presidir a reunião João Sampaio, membro da commissão directora. Como já noticiámos, João Sampaio se limitará a falar na abertura da sessão, pronunciando um pequeno discurso protocollar. O orador official será Mario Tavares, ex-secretario da Fazenda, que falará sobre a vida do Partido Republicano, sua actuação na historia politica de São Paulo e do Brasil.

Mario Tavares declarou o seguinte: "Realmente, fui convidado para, pela direcção do partido, occupar a tribuna da Concentração Politica a realizar-se em Limeira. A honra é excessiva, mas não era permittido recusar minha collaboração, porque neste momento a ninguem é licito subtrair-se ao cumprimento de ordens recebidas. Nada poderei adeantar-lhe sobre o meu discurso, antes que deste tenha conhecimento a commissão directora.

O thema a tratar numa reunião de chefes correligionarios do partido será sempre a vida desse organismo politico que tem sido longa e digna de veneração. Sua historia foi devidamente exaltada por oradores eximios, os quaes versaram sobre assumptos tratados nas reuniões recentes. Procurarei examinar nas considerações que pretendo adduzir do pouco que resta ser estudado dos multiplos aspectos da actividade do partido."

O jornalismo do continente e o ministro do Exterior da Bolivia

O jornalismo brasileiro, logo que teve noticia da nomeação de s. ex. o dr. David Alvestegui para o elevado cargo de ministro do Exterior da Bolivia, por intermedio do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou áquelle diplomata os seus cumprimentos e felicitações, tendo recebido em resposta o seguinte telegramma que, é licito dizer, muito honra a nossa imprensa pela justiça dos seus termos:

"Agradeço aos nobres collegas da Associação Brasileira de Imprensa e ao seu illustre presidente, meu dilecto amigo, as felicitações com que me honraram e aproveito a opportunidade que me proporcionou o amavel telegramma para apresentar por seu dignissimo intermedio minhas cordiaes despedidas á Imprensa do Brasil inteiro que foi em todo o tempo generosa para commigo e sempre justa e recta com respeito aos problemas da minha Patria. A imparcialidade inquebrantavel da Imprensa Brasileira tem sido exemplo de probidade para o jornalismo do Continente e constitue o melhor elemento de pacificação do conflicto do Chaco. Muito attentamente. — *David Alvestegui.*"

Serviço de recrutamento

Foi transferido do cargo de delegado da 48ª zona da 7ª circumscripção de recrutamento para egual cargo na 22ª zona da 8ª circumscripção, o 2º tenente Alipio Janerio de Mendonça, sendo nomeado delegado da 37ª zona desta circumscripção, o 2º tenente da reserva Claudino Theodoro do Espirito Santo.

Chamada de officiaes ao Departamento da — Guerra —

Estão sendo chamados a comparecer ao gabinete do Departamento do Pessoal, para tratar de assumptos de seu interesse, o 1º tenente Ary Motta de Azevedo e o 2º tenente reformado Manoel Alves Cavalcante.

Uma homenagem ao ministro Octavio Kelly

O almoço que os seus amigos e admiradores hontem lhe offereceram

Realizou-se, hontem, o almoço que os amigos do ministro Octavio Kelly lhe offereceram.

O sr. Herbert Moses pronunciou um longo discurso, em substituição do sr. Affonso Penna Junior, que, por enfermo, não póde ser o orador na manifestação feita ao novo ministro, e do qual destacamos o seguinte trecho:

"Toda a vossa trajectoria na vida judiciaria do paiz, suggerindo, no advogado, de momento a momento, as mais gratas recordações, não póde fazer com que deixe de falar, nesta altura, de uma lembrança que me occorre e que é dignificante para a vossa vida de magistrado. Quando um dos nossos mais importantes jornaes soffreu a violencia inacreditavel de seu fechamento subito por um arbitrio do poder executivo, em periodo anormal de estado de sitio, sentiu-se que a liberdade de opinião estaria ameaçadissima e a propria imprensa succumbiria, sem garantia, se não fosse o recurso prompto e immediato ao Poder Judiciario, unico que sobrevive á crise dos poderes, e no qual se iria encontrar o remedio para a calamidade que se consumára. Fostes vós o juiz desse transe memoravel. Apenas proferido o vosso judicioso despacho e o "Correio da Manhã" tornava a circular, livre de qualquer novo constrangimento. Era a garantia que o Poder Judiciario offerecia naquelle periodo de anormalidade, garantia tanto maior quanto ficou provada a intangibilidade dos que o serviam."

Após as palmas com que os presentes applaudiram a oração do sr. Herbert Moses, levantou-se o homenageado para responder e proferiu o seguinte discurso:

"Falo-vos, meus amigos, no momento em que procuraes, com a vossa infinita generosidade, festejar o meu accesso ás ultimas lindes da carreira que abracei; e sinto-me feliz por ver que aqui se reunem, nesse proposito, os melhores expoentes da nossa cultura juridica, as mais sadias intelligencias ao serviço do nosso patrimonio scientifico e artistico e as mais significativas figuras das actividades da politica, do funccionalismo, do commercio e da industria. Alcançar-se, assim, com apreço e sympathia, tão espontaneos, os cimos da nossa apparelhagem judiciaria, é um conforto para as decepções e sacrificios do passado e um incentivo e estimulo vigoroso para novas realizações pela Justiça. Sentam-se nessa mesa amigos que conheci na juventude e me acompanharam na jornada emprehendida na advocacia, na politica e, ha 25 annos, na magistratura, e moços que apenas me encontraram na derradeira phase da existencia, quando a edade convida á meditação e á tolerancia, e o espirito repousa na contemplação serena da vida.

Hontem, como hoje, entretanto, não experimentei os desalentos, que nos entibiam e por vezes, nos assaltam, no curso da profissão, e nutro pelas conquistas do direito e da liberdade o mesmo sonho elevado, que acalentou os ideaes da minha mocidade, lutando, no pretorio, em defesa de litigantes, nas assembléas em prol da democracia e de leis que tinha como capazes de fazerem a felicidade collectiva, e agora, nas culminancias da justiça, porfiando, com fé e sinceridade, pelo mais sagrado e difficil dos misteres humanos: reconhecer e assegurar os direitos em litigio. De toda essa trajectoria, que attinge quasi oito lustros, colhendo, entre raras recompensas, os espinhos de muitos desenganos, todavia minha alma não esmoreceu nas inevitaveis refregas que deixam pelo caminho, os inconstantes na escolha de seu proprio destino. Espero em Deus não se afaste do meu pensamento, fortalecido pela experiencia, a flammula dessa orientação que me serviu de guia e mais necessaria, agora, se torna, ao desempenho de meus deveres, no mais elevado tribunal da Republica, cenaculo a que nunca pensei chegar, pela deficiencia de meus merecimentos, areopago onde o direito se crystaliza com a mais limpida pureza e ambito onde as paixões amortecidas pelas resistencias da subida, se despojam, ao defrontal-o, das ultimas vibrações dos choques da planicie.

Nos povos, em cujas Constituições domina o principio do Judiciarismo, reserva-se a esses corpos a tarefa coordenadora do sentimento e aspirações juridicas nacionaes, operando, pela interpretação dos textos, a sua adaptação ás necessidades e reclamos do tempo e abrangendo, pelo predominio da equidade, os rigores exagerados das leis. Da nossa Côrte têm feito parte os mais raros ornamentos da cultura patricia, grandes exemplos de resistencia moral e inesqueciveis vultos do mais puro civismo, e aos seus julgados se devem felizes resistencias ás opressões dos governos e tenazes reacções ao falseamento do regimen. Os problemas da justiça são, na phrase lapidar de um antigo ministro, o sr. Alberto Torres, problemas de organização e de politica.

E quando, entre nós, sentimentos de facciosismo dominaram o ambiente politico, levando os governos a perniciosos excessos, a nação convulsa em seus fundamentos, desamparada de outros meios para defender-se contra os sacrificios de liberdade ou offensas ao patrimonio privado, sempre encontrou nesse grande orgão da justiça o sereno reivindicador da ordem constitucional. Exemplos de discrição e firmeza de animo, as victorias da lei, no seio dos tribunaes apenas se registram na jurisprudencia, como affirmações valiosas da consciencia e do ideal de homens que, desarmados materialmente, se impõem á admiração e ao respeito dos demais poderes, pela firmeza de attitudes, desprendimento e abnegação. Que o destino me reserve a fortuna de formar nessa pleiade de espiritos emancipados, para quem sómente o sentimento do dever constitue a mais alta aspiração de seus designios.

A missão de julgar exige tantas condições a completal-a, que ser bom juiz é approximar-se a Deus. Punir os homens póde ser facil, mas punir com justiça é a mais dolorosa das contingencias do julgador, tão varias são as circumstancias de cada especie e tão deficientes as fórmulas de repressão que a sociedade nos dá. Não creio que em todos os actos reprovaveis domine a consciencia deliberada da pratica do mal; muitos reflectem reacções incontidas, que as resistencias moraes não puderam vencer, de modo que a solução de cada caso impõe ao juiz um exame tão delicado e penetrante de suas origens e objectivação, que os modelos de meios repressivos não bastam para acolhel-os com inteira justeza. E' ahi que a acção do magistrado se torna complexa e, por vezes, a luta entre o dever e a bondade, entre o rigor e a equidade, entre o texto e o facto, cream um estado tal de hesitações, que lhe tange a sensibilidade para despertar sentimentos que terão de ceder á dureza das leis, conduzindo á impossibilidade de uma decisão mais proporcional e harmonica com a natureza da lesão juridica. No regimen de sciencia penal tudo aconselha a mudança de feitio dos julgamentos. Juizes technicos, illustrados e dotados de conhecimentos exactos do meio em que o individuo delinquiu, senhores da faculdade de applicar-lhe a pena na exacta medida que lhe assegure a regeneração ou a defesa social, devem substituir á imperfeição do actual systema, que não serve á collectividade, nem ao individuo, adstricto á utilização de fórmulas penaes dosadas pelo criterio de circumstancias inflexiveis, que nem sempre comprehendem as causas primarias de cada delicto. No que respeita aos demais ramos do direito, a pratica de julgar está a exigir o estudo de particularidades que permittam o detido conhecimento de cada instituto, repellida a tendencia encyclopedica, que faz do juiz um profissional obrigado a versar-se no conhecimento de todas as disciplinas juridicas, como se possivel fôra, num seculo de especialização, conceber-se principalmente nos juizos singulares, de ordinario servido por moços que começam na magistratura, uma somma de erudição tal que os habilitasse a bem dirimir as mais delicadas ou difficeis contendas. Sómente os tribunaes collectivos, formados pelo accesso desses especialistas, poderiam apresentar-se como juizes complexos, porque do embate de opiniões defendidas pelos technicos, em cada caso, se chegaria a uma solução mais consentanea com o predominio de uma verdadeira justiça. Muito ha para fazer, no desejo legitimo de aprimorar a nossa organização judiciaria, mas, em falta do que ainda não se alcançou, valham a dedicação, com que todos os juizes se volvem ao desempenho de seus deveres, o auxilio que a honrada e culta classe dos advogados traz á solução das questões forenses, e a confiança que o povo deposita nos seus magistrados, guardas intemeratos de lei, sempre dispostos ao sacrificio e ao trabalho. Membro dessa familia que se devota ao serviço da Justiça, eu me rejubilo, por estar entre vós, meus presados amigos, recebendo as abundancias do vosso carinho e os anseios de vossas esperanças, na palavra captivante e eloquente de vosso autorizado interprete, illustre advogado e jornalista, e sinto-me honrado por ver presidir a essa festa o meu egregio mestre e amigo, ministro Edmundo Lins — expressão de sabedoria e de bondade — tendo ao seu lado altas autoridades, dignos collegas e amigos.

Agradecendo, de coração, a homenagem com que sou distinguido, ergo a minha taça á grandeza da Justiça Nacional, representada na pessoa do nobre presidente da nossa alta Côrte Judiciaria."

O banquete foi presidido pelo ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal. Na cabeceira da mesa viam-se ainda os presidentes da Côrte de Appellação e do Tribunal Eleitoral do Districto, o procurador geral da Republica, varios ministros do Supremo Tribunal Federal e do Militar, o reitor da Universidade; compareceram ainda professores de direito, medicina e engenharia, elevadissimo numero de magistrados e advogados, muitos medicos e representantes de todas as classes sociaes.

IV Exposição Pecuaria de Petropolis

De 15 a 22 de abril estará aberta á visita publica, a IV Exposição Pecuaria de Petropolis, promovida naquelle municipio pela Associação de Creadores local.

Os poderes federaes, estaduaes e municipaes têm assegurado todo o seu apoio a tão importante feira, ora facilitando a conducção de animaes, ora creando premios especiaes destinados aos animaes vencedores.

O Departamento de Industria Animal do Ministerio da Agricultura tem attendido com a melhor boa vontade, a todos os appellos que lhe tem sido dirigidos pelos promotores do "certamen" tendo o sr. Yedo Fiuza, prefeito de Petropolis, instituido um premio de seis contos de réis, quantia que será distribuida entre os proprietarios de animaes vencedores.

Além dos premios já collocados pelas exposições anteriores, muitos novos foram criados para o "certamen" que se avizinha, valendo destacar quatro valiosos, possivelmente touros puro-sangue, para as melhores femeas puras por cruza das raças hollandeza e schwitz.

A Associação de Creadores de Petropolis solicitou a cooperação da sua congenere da Hollanda, que já pediu inscripção para numerosos especimens, bovinos, equinos e suinos, que exportará directamente e especialmente para a esperada "feira" de Petropolis.

Continuam a chegar novos pedidos de matricula para as secções de aves, roedores, caprinos, suinos, etc., demonstrando o grande interesse que vem despertando a "parada" de abril.

Estando a encerrar-se o prazo para inscripções de animaes, os interessados devem se dirigir, com a maior brevidade, ao dr. Raul Braga de Azevedo, na Granja dos Papagaios, Itaipava-Petropolis.

Estabelecendo novo typo de organização para os regimentos de infantaria

O ministro da Guerra já providenciou junto dos orgãos competentes para que sejam, com a possivel brevidade, organisadas as tres companhias dos regimentos de infantaria subordinados á 1ª região militar.

Em consequencia, dessa modificação os regimentos passarão a ter o typo descriminado no quadro publicado no Boletim do Exercito em setembro findo, passando da 3ªs, 6ª e 9ª companhias dos 1º e 2º regimentos, a terem apenas quadros de officiaes e graduados, ficando os soldados repartidos pelas demais sub-unidades.

O "Groix" esteve, hontem na Guanabara

Esteve fundeado no porto desta capital, hontem, o "Groix", vindo do Havre e escalas, e em viagem para os portos do Prata.

Transportou este paquete francez apenas 19 passageiros para o Rio, quasi todos de terceira classe, e conduz regular numero em transito, sendo a maioria com destino a Buenos Aires.

Um juiz japonez faz o "harakiri"

Tokio, 24 (Havas) — Foi encontrado, na manhã de hoje, em estado grave, o sr. Jo, juiz civil do Ministerio da Marinha, que tinha feito o "harakiri".

Ignora-se ainda o que teria levado o sr. Ko a esse acto.

Assigna-se, a proposito, que elle fez parte do Conselho de Guerra que julgou os officiaes de marinha envolvidos no assassinato do presidente do Conselho sr. Inukai.

Partiu para S. Paulo em gozo de ferias

Partiu para São Paulo, em gozo de férias, o coronel Mario Clementino de Carvalho, que reverteu ha dias ao serviço activo do Exercito, por ter sido dispensado de professor da Escola Militar.

PARA ACQUISIÇÃO DE CASAS PARA FUNCCIONARIOS

O Banco dos Funccionarios quer realizar emprestimos mediante consignação em folha

O Banco dos Funccionarios Publicos consultou o Ministerio da Fazenda: 1º — si póde realizar emprestimos para a acquisição de casa para funccionarios, mediante a garantia de consignação em folha, com hypotheca do immovel, uma vez que não exija nenhuma das garantias especiaes de que trata o artigo 33, paragrapho 1º, do decreto de consignações (seguros de vida ou taxa de 2% ao anno); 2º si taes consignações podem attingir a 60% dos vencimentos dos consignantes; 3º — si podem ser averbadas a qualquer prazo, estabelecido entre os interessados, consignantes e consignatario. Pelo sr. Ruben Rosa foi despachado o processo respectivo nestes termos: "Responda-se no sentido do parecer". É este do consultor da Fazenda Publica e conclue pela affirmativa quanto ao 1º e 3º quesitos e pela negativa quanto ao 3º, por entender que taes consignações não podem ultrapassar o limite de 40% dos vencimentos do consignante, a menos que sejam estabelecidas a favor do Instituto de Previdencia, nos termos do decreto nº 22.574, de 24 de março de 1933.

Duas licenças concedidas pelo ministro da Agricultura

Por portaria do ministro da Agricultura, foram concedidos tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, em prorogação, ao escripturario do Campo de Sementes de Sete Lagôas, João Marques de Oliveira, e ao inspector da Inspectoria Regional em Porto Alegre, da Directoria de Defesa Sanitaria Animal, Luiz Martins Falcão.

CORRESPONDENCIA DE TRENS

Os novos horarios da Central e os trens da Rêde Mineira de Viação

Escrevem-nos de Ipiabas:

"Esperando da obsequiosa solicitude com que esse conceituado jornal, no legitimo interesse publico, acolhe e esposa as causas justas, pedimos a publicação nas suas columnas, da reclamação que com vistas ao sr. ministro da Viação, fazem os fazendeiros e moradores de Pandiá Calogeras (antiga Ipiabas) e demais estações servidas pelo ramal sul da Rêde Mineira de Viação.

Pandiá Calogeras, que, como as demais estações acima referidas vinha já sendo prejudicada pela escassez de meios de transporte, agora com as modificações no horario dos trens da E. F. C. do Brasil, em correspondente baldeação com os trens daquella rêde, ficaram ainda em peores condições, o que injusta e inexplicavelmente prejudica enormemente aquelle trecho, repleto de excellentes localidades de veraneio e turismo, de clima saluberrimo e ameno, nas proximidades do Rio de Janeiro, além das fazendas e estabelecimentos commerciaes.

O desenvolvimento economico e a prosperidade de tão futurosa zona encontra-se manietado e asphyxiado exclusivamente pelo deficientissimo serviço ferroviario que possue.

O motivo do referido ramal não ser sufficientemente rendoso para a citada Rêde não deve ser razão para o esquecimento em que vive tão prospera zona, sabido como é que a facilidade dos meios de transporte é o factor primordial de desenvolvimento ás regiões a que servem, trazendo como consequencia logica e immediata o augmento da arrecadação de rendas.

Uma modificação no horario dos trens da Rêde, de fórma a haver uma facil correspondencia entre seus trens, attenderia com muita justiça aos anceios dos reclamantes, permittindo um pouco de conforto aos passageiros attrahindo-os, assim, áquellas paragens vivificadoras; — tornando-as mais procuradas, verificando-se, naturalmente dentro em pouco, um augmento de renda compensador para aquella rêde ferro-viaria.

Estando em choque, de um lado o interesse publico e de outro o de duas estradas de ferro, uma federal, justo é que o sr. Ministro da Viação, volva a sua attenção para o assumpto, de fórma a ser encontrado um meio que, conciliando o interesse de ambas as partes, solucione a deploravel situação daquelles que necessitam utilizar-se do trafego mutuo entre o ramal sul da Rêde de Viação Mineira e a Estrada de F. C. do Brasil, com baldeação forçada em Barra do Pirahy.

Gratos sr. redactor pela acolhida que, estamos certos, dará v. s. em vosso conceituado jornal, ao nosso justo appello, apresentamos a v. s. os protestos de nosso distincto apreço e elevada consideração, subscrevendo-nos constantes leitores, agradecidos.

Pandiá Calogeras (antiga Ipiabas), 20 de março de 1934.

Pela classe agro-pecuaria: Mario de Toledo Piza de Almeida, José Milton Ferreira de Carvalho, dr. Waldemar Pecolkt e Annibal Lopes.

Pelos proprietarios e residentes: dr. Adolpho Victorino da Costa, Antonio Luiz Corrêa, Manoel Arvellos e José Dourado".

O sub-delegado de Friburgo pediu exoneração

O interventor fluminense exonerou, a pedido, o sub-delegado do 1º districto do municipio de Nova-Friburgo, Antonio Soares de Macedo.

Acção Civica Nacional

Reune-se amanhã, na sua séde, á rua do Rosario n. 163, 1º andar, ás 5 horas da tarde, o Comité Central Executivo deste partido, afim de ser resolvido qual a attitude que o partido deve tomar em face do actual momento nacional.

Posto á disposição da — 1.ª C. R. —

Passou á deposição da 1ª circumscripção de recrutamento, por ordem do ministro, o 2º tenente commissionado José Bonifacio da Silveira, do 2º . A. M.

Effectivação de sargento aggregado

Passaram a effectivo no batalhão escola, visto satisfazerem as condições exigidas para as respectivas funcções, o 1º sargento Aureliano Lopes e o 3º sargento Ericle Zager.

A renda da taxa addicional sobre as bebidas

Uma circular do ministro da Fazenda

"Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo nº. 77.237, de 1933, declaro, aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que a renda proveniente da taxa addicional de 5% sobre as bebidas, creada pelo artigo 57 da lei nº. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, não deve ser computada para effeito de calculo das percentagens devidas aos agentes fiscaes, visto que não se póde confundir a alludida taxa com a renda proveniente do imposto de consumo propriamente dita, a que se refere o artigo 177 do regulamento approvado pelo decreto nº 17.464, de 6 de outubro de 1924".

Santa Casa da Misericordia, de Santos

A posse da nova Mesa

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Foi empossada, em Santos, a Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia, que está assim constituida:

Provedor — Cel. Evaristo Machado Netto; Vice-provedor — Francisco de Barros Mello; 1º secretario — Lino Vieira; 2º secretario — Jocelin de Oliveira Trindade; 1º thesoureiro — Commendador Manoel Fins Freixo; 2º thesoureiro — Oscar Sampaio; Mordomo geral — dr. Roberto Catunda; Relatores — dr. Victor de Iamare; dr. Bernardo Browne; dr. Manoel Hyppolito do Rego; dr. Gastão Ayres e Frederico Nossack.

EM TORNO DAS DESPEZAS COM O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM SÃO PAULO

Estão sujeitos a prestação de contas todos os que receberam dos cofres publicos

Relativamente á autorização contida na ordem telegraphica da Directoria Geral do Thesouro, em virtude da qual a Delegacia Fiscal em Santa Catharina entregou ao governo do mesmo Estado diversas importancias destinadas a occorrer ás despezas com a repressão do movimento revolucionario irrompido em São Paulo naquelle anno, o ministro da Fazenda ratificou a ordem contida no citado telegramma, mas considerou responsaveis perante a Fazenda Nacional, e portanto sujeitos a prestação de contas, todos os que receberam dinheiros dos cofres publicos para custear despezas de natureza das de que se trata, sejam ou não esses responsaveis funccionarios publicos.

Para que sejam suspensas as sociedades de capitalização

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega do Trabalho o requerimento em que o sr. João Leite Filho, concessionarios da Loteria Federal, pede sejam suspensas as autorizações para funccionamento de sociedades de capitalização, até que seja modificado o decreto nº 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, cujas disposições entende serem infringentes do seu contrato.

Renda das delegacias fiscaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes arrecadaram hontem a quantia de...... 50:413$900.

Desconto de uma pensão provisional

Em face da decisão proferida pelo juizo da Sexta Vara Civil na acção de alimentos movida por Olga Mello Lourival contra seu marido Francisco Junquilho Lourival, sargento do Exercito, o general Góes Monteiro baixou um aviso ao Departamento do Pessoal, declarando que, dos vencimentos do mesmo sargento deve ser descontada, mensalmente, a quantia de 100$000 que será paga á sua esposa, com o pensão provisional effectiva que lhe foi concedida por sentença daquelle juizo.

A vida social

A mulher e a politica

Estou com a emenda do deputado Aarão Rebello... Isso de mulher mettida em politica não dá, nem póde dar resultado... Dahi só confusões poderão advir.

O logar da mulher é, antes de tudo, dentro de casa, onde ha muita coisa em que applicar a sua intelligencia e a sua actividade...

Transpondo as soleiras, póde procurar o theatro, o cinema; passear, um pouco, na Avenida; mostrar-se nos chás e dansar nos bailes.

Não precisa, está claro, virar matrona...

Onde, porém, ella não deve ir, em absoluto, é ás sessões da Camara, ou aos gabinetes dos politicos.

Mulher e Politica são coisas que se repellem e se oppõem.

A mulher presuppõe sempre a elegancia, a distincção, a delicadeza, a formosura, a attracção.

Ora, a politica é, exactamente, o contrario de tudo isso. Não ha nada mais deselegante do que ella. Nada menos distincto. Nada menos convidativo.

Que as mulheres feias se tornem "feministas" de tal "feminismo" ainda se concebe... Mas só essa casta de mulheres: as que não dão mais nada, as que fracassaram de modo completo e definitivo; as mulheres que não podem mais ser parceiras nos jogos do amor e do prazer.

Em desespero de causa, — comprehende-se — tudo se permitte. Ou, pelo menos, se explica...

Que, entretanto, as mulheres bonitas queiram saber de "voto", de "eleições", de "candidaturas", de "partidos", isso, com franqueza, é o maior e o mais revoltante dos absurdos.

Cuide a mulher da moda; dos cabellos louros ou "platinados"; dos "maillots" mais elegantes; das canções mais suggestivas; dos ultimos "fox-trots" e das "marchas" mais recentes... Mas que deixe isso de fazer leis e de traçar planos economicos ao cuidado do homem.

A mulher foi feita para brilhar. Não foi feita para vulgarizar-se.

A mulher é para encantar os homens. Não é para perder, junto a elle, o seu prestigio e a sua fascinação.

A concessão do voto feminino foi um erro. No Brasil como nos outros logares...

A coisa publica, com os homens, anda já tão atrapalhada e complicada!... Imagine-se com as mulheres tambem opinando e agindo!...

Deixemo-nos de illusões. A cooperação politica da mulher não vale, nem póde valer coisa alguma.

Não é o seu meio, nem o seu geito, nem o seu ambiente.

Ainda bem que, entre nós, o feminismo politico, apesar do direito de voto conferido ao bello sexo, ficou verdadeiramente "ahado".

A grande maioria das mulheres não tomou conhecimento da concessão. A maior parte das que se alistaram teve o bom senso de não comparecer ás urnas. E as mulheres que votaram... deram o seu voto aos homens. As nossas bravas legiões feministas não elegeram, desfarte, uma só deputada.

E' verdade que ha uma mulher na Constituinte. Uma unica. Por signal, uma senhora distinctissima, sob todos os aspectos. Essa mesma, todavia, não foi eleita pelos suffragios femininos. Foi incluida na "Chapa Unica" de São Paulo como uma justa homenagem em que se quiz prestar ao espirito civico da mulher paulista.

Dou o meu voto á emenda do dr. Aarão Rebello...

HEITOR MONIZ

Diplomaticas

Embarca, hoje, ás 9 horas, a bordo do "Arlanza" o primeiro secretario Camillo de Oliveira Filho, em companhia de sua familia, com destino a Paris, onde vae servir na embaixada do Brasil.

— Afim de assumir o seu posto em Cobe, segue amanhã, ás 2 horas da tarde, a bordo do "Rio de Janeiro Marú" o consul geral Oscar Correia, em companhia de sua familia

Instituto Historico

Terça-feira, 27, com a antecipação de um dia, pois a data registradora é a de 28, o Instituto Historico realisa uma sessão especial commemorativa do centenario do nascimento do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, uma das mais brilhantes figuras do scenario do segundo Imperio, estadista, diplomata, politico, homem de letras, jurisconsulto, notavel em todas essas manifestações da intelligencia. Sobre a sua personalidade falará, ás 5 horas, o sr. Augusto Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas e segundo vice-presidente do Instituto. O Instituto Historico iniciará as suas sessões ordinarias deste anno a 14 de abril proximo, commemorando "O dia das Americas". Na primeira sessão de maio occupará a tribuna o ministro Rodrigo Octavio, terceiro vice-presidente, que discorrerá sobre "A descoberta da America e a actividade franceza no Brasil primitivo".

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club offerece aos filhos de seus associados, hoje, das 4 ás 6 horas, uma interessante festa infantil. No proximo sabbado, dia 31, será realizado o grande baile de Alleluia, com o concurso de duas magnificas orchestras. A entrada dos socios será feita com a quitação 3, do corrente mez.

Natalicios

Faz annos amanhã, 26, a senhorita Elizabeth Cupertino da Silva, que offerecerá uma recepção ás suas amigas.

— Fez annos hontem o commerciante Adhemar Lopes, que por esse motivo foi alvo de muitas homenagens.

— Faz annos hoje o sr. Avelino Corrêa, commerciante em nossa praça e genro do nosso companheiro de serviço Eugenio Geraldi. A data certamente não passará despercebida ao ról de seus amigos.

— Faz annos hoje o sr. Cornelio Marcondes de Luz, do commercio desta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Regina, filha do dr. Costa Santos, superintendente da secção de medidores da Light. As suas amiguinhas, em grande numero, preparam-lhe expressivas demonstrações de carinho.

— Faz annos amanhã a interessante Ledinha, filha do dr. Telemaco Moniz Barreto e de d. Lilita Borges Fortini Barreto, residentes em França, São Paulo, onde receberá muitos carinhos de suas amiguinhas.

— Transcorre hoje o natalicio da senhorita Maria Annunciada Lemos, filha do jornalista, dr. Laycite Lemos. Cultora das letras, assignando os seus trabalhos com o nome de Annunciata Lemos, a anniversariante receberá as homenagens a que faz jús.

— Passa amanhã a data natalicia do sr. Ludgero Barbosa, funccionario municipal, que tanto se distingue pela sua capacidade profissional. Por esse motivo, terá o anniversariante a opportunidade de ver quanto é estimado.

C. de R. Botafogo

Após a realisação da competição sportiva com que o Botafogo de Regatas inaugura hoje a sua magnifica piscina, haverá um animado sorvete dansante, das 3 1|2 ás 8 1|2 horas, que a directoria offerece aos associados e convidados. As dansas serão abrilhantadas pela orchestra Jazz do Lido.

A entrada dos socios e de suas familias far-se-á, como de costume, na fórma dos estatutos.

Festas

A Associação Sportiva e Literaria do Collegio Americano realisa brevemente uma linda festa em beneficio do educandario, em Santa Thereza, cujo programma está confeccionado com numeros de sport, literarios, artisticos e uma tarde dansante.

Commemorações

Na Associação dos Ferroviarios com séde á rua de Sant'Anna, n. 42, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, uma sessão solemne, seguida de baile em commemoração á posse da nova directoria da mesma.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Izolette Fonseca, gentil filha do sr. Aristo Fonseca, alto funccionario da Central do Brasil, e de d. Maria da Conceição S. Lima, e o dr. José Garcia Lopes, engenheiro civil, funccionario de destaque da companhia Naval da Ilha das Cobras.

Contrataram casamento com a senhorita Regina Bulhão Ramos, filha do dr. Mario Bulhão Ramos e de d. Hylda Bulhão Ramos, o sr. Humberto Rocha do nosso commercio.

Domingo de Ramos

Ramos! O symbolo radioso da extraordinaria fé christã, sempre que uma familia ingenua e boa, que obedecia á palavra chéia de humanismo do rabino da Galiléa. E' hoje o domingo de Ramos, quando todo bom catholico, ao sair da egreja, vae com a sua palma verde da alegria, e trazendo na mão o verde palma symbolica. No entanto, é o prenuncio da grande semana de dôr e soffrimento de Jesus, a Sagrada semana da Paixão, a que se succede o sabbado de maxima alegria, o sabbado de Alleluia.

A população carioca, sincera e profundamente catholica, como, aliás, a de todo o Brasil, cumpre hoje os seus deveres e sentimentos catholicos, comparecendo piedosamente aos templos.

Casamentos

Realizou-se hontem á tarde, na vizinha capital fluminense, o enlace nupcial da senhorita Carmen Mendes, filha do sr. José Maria Mendes, negociante e proprietario, com o sr. Manoel Pereira, funccionario da empresa Lage & Irmãos.

Conferencias

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria positiva do casamento", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Enfermos

Encontra-se em franca convalescença, da enfermidade que o reteve, ao leito o nosso collega de imprensa Manoel Aarão,

Enterramentos

Sepultou-se ante-hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Candida da Silva Ferra, cunhada do coronel medico dr. José Olivio de Uzeda.

Missas

Realisou-se hontem no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia pelo passamento da sra. Virginia Guerra de Castro, viuva Augusto Moss de Castro), mandada celebrar pelas familias Henrique Gigante, Raul Gonçalves Ferras, Ernesto Possi e Henrique Braga; pela viuva Irineu Marinho e filhos; por Accio e Amadeu Guerra, e por Philomena Guerra e filhos.

Os officios funebres estiveram muito concorridos, tendo se feito ouvir, durante os mesmos, uma orchestra sob a direcção do maestro Ernani Cataldi.

— Realizou-se hontem na matriz de Anchieta a missa de setimo dia do fallecimento de d. Maria Carolina dos Prazeres Costa, mandada celebrar por seu filho, general Leandro José da Costa.

Esse acto piedoso, teve numerosa assistencia.

A LUTA NO CHACO

Um dia de relativa calma em toda a frente de operações

Assumpção, 24 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional publicou o seguinte communicado: "Houve hontem relativa calma em toda frente do Chaco. Nos sectores de Campo Jurado, Buenos Aires e Ballivian houve fogo de artilharia e de morteiros".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados da Justiça; Aposentados da Agricultura; Aposentados da Guerra; Pensões, de A a Z; Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica; Aposentados da Viação, de A a F.

INSPECTORES DE ENSINO — *A tabella de pagamento dos seus vencimentos a.*

— O pagamento dos vencimentos dos inspectores á einstitutos de ensino fiscalisados, relativos ao mez de março, de accordo com o que determinou o director geral de Educação, será effectuado nos seguintes dias: Amanhã, inspectores no Districto Federal, Estado do Rio e Espirito Santo; dia 27, no Estado de São Paulo; dia 28, no Estado de Minas Geraes; dia 2 de abril, nos demais Estados; dia 3, procuradores, e dia 4, diversos fornecedores, pagamentos diversos e atrasados. Os inspectores que não comparecerem no dia designado, só serão attendidos do dia 4 de abril proximo, em deante.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina numero 23.

E. P. A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 3 de abril proximo, á rua Pedro I n. 31.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 3 de abril proximo, á rua 7 de Setembro n. 177.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 4 de abril proximo, no becco do Rosario n. 9.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 13 horas, no Correio Geral e ás 17, nas agencias. Para Goyaz, ás segundas-feiras; para Matto Grosso, ás terças-feiras; para Curityba, ás quintas-feiras, e para o Norte, ás terças-feiras.

Nota — Porte commum (sem a sobretaxa aerea). A linha do Norte serve ás cidades do valle do S. Francisco e o interior dos Estados do Piauhy e do Ceará.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itapura", para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 25; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Itatinga", para Portos do Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Orania", para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Highland Brigade", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Murtinho", para Caravellas e Ponta d'Areia, recebendo impressos, até 15 horas; objectos para registrar, até 14 horas; cartas para o interior da Republica, até 16 horas; idem, idem, com porte duplo, até 16 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão Lopes da Costa; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda — 2º B. I., aspirante Marques da Silva; 4º B. I., aspirante Jesus; 5º B. I., aspirante Laudelino; R. C., aspirante Iracy; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Limas; guarda da Moeda, 6º B. I., aspirante Travassos; guarda do Thesouro, 6º B. I., 2º tenente Justiniano; ronda especial — sargentos Joaquim, do 1º B. I.; Moraes, do 3º B. I.; Moura, do 5º B. I.; Apolonio, do 6º B. I.; Rodrigues, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Paranaguá, Cont.; Luiz, C. B. S. G.; Miguel, 2º B. I., e Ferreira Santos, do A. P.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Esmeraldino, do R. C.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Marino e Cosme.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, capitão Chignall; no regimento de cavallaria, capitão Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Allyrio; no 2º batalhão, 2º tenente Faria Lima; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, aspirante Landim.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, major Furtado; official de dia ao quartel general, capitão Telles; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda — 3º B. I., 2º tenente Rodrigues, e aspirante Faustino; 6º B. I., 2º tenente J. Azevedo; R. C., 2º tenente Reis; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino; guarda da Moeda, 1º B. I., 1º tenente Leite Araujo; guarda do Thesouro, 1º B. I., 2º tenente Rangel; ronda especial — sargentos Aarão, do 2º B. I.; Altino, do 3º; Sampaio, do 5º; Amabilio, do 5º; Nunes, do R. C.; ronda de empregados — sargentos Pereira, do 3º batalhão; Ruy, da I. G.; Sobral, do R. C.; Florencio, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Frederico, da A. P.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Avelino e Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, capitão Alphen; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente J. Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Davico; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Cavalcanti.

Junta de inspecção de saude — major graduado dr. Lima, 1º tenente dr. Leite e civil dr. Nelson.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão, hoje, de plantão, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 60, avenida Marechal Floriano n. 65 e rua S. Francisco da Prainha n. 21.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias n. 38 e rua Uruguayana n. 142.

AJUDA — Rua da Carioca n. 88 e rua Evaristo da Veiga n. 80.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 80 e 343 e rua dos Invalidos n. 51.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua da Lapa n. 18, rua Mauá numero 89 e Inddira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

GAVEA — Praça Santos Dumont numero 142, rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 110-A, rua Copacabana ns. 870 e 802, rua Teixeira de Mello n. 35 e rua Visconde de Pirajá n. 809-A.

SANT'ANNA — Rua de Sant'Anna n. 72, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e rua Frei Caneca n. 142.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 30 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 220, rua do Catumby n. 121 e rua Campos da Paz n. 128.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella ns. 95 e 181, rua de S. Januario n. 48, rua S. Luiz Gonzaga n. 677 e rua General Curjão n. 154.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 826, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, avenida 28 de Setembro n. 104, rua Barão de Mesquita ns. 558, 786 e 1.065.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Dr. Bulhões n. 145, rua D. Romana n. 56 e rua 24 de Maio n. 1.029.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro ns. 127-A e 318-A, avenida Suburbana n. 2,209, rua José Bonifacio n. 186, rua do Cachamby n. 158, rua oJsé dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 3,816, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 184.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 560, praça das Nações n. 42, rua Barreiros n. 152, praça Progresso n. 3-B, rua Montevidéo n. 885, rua Lobo Junior n. 89 e estrada do Porto Velho n. 245.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 378, estrada Braz de Pinna n. 521, rua Itabira n. 9, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

IRAJA' — Rua Uranos n. 968 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 (Olaria) e rua Venina n. 4 (Penha).

MADUREIRA — Rua João Vicente n. 17 e avenida Automovel Club n. 155.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8, estrada Nazareth n. 38, estrada do Engenho Novo n. 12 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua Capitão Rubens n. 38, estrada Santa Cruz n. 116 e rua Francisco Real sem numero.

SANTA CRUZ — Pharmacia Popular.

ULTIMA HORA

CORRIGINDO O EXCESSO DE VELOCIDADE DOS OMNIBUS

As experiencias de hontem, no Calabouço

A Inspectoria do Trafego está cogitando de corrigir o excesso de velocidade dos omnibus por meio de um dispositivo que, applicado aos motores, não lhes permitte correr a mais de 50 kilometros horarios. Dessorte, o chamado excesso de velocidade vaé desapparecer.

A 50 kilometros torna-se mais facil, á imminencia de qualquer accidente, parar o vehiculo.

E' claro que a medida não pretende acabar com os desastres de automovel, mas, apenas, reduzil-os, prevenindo-os.

Hontem, no Calabouço, varias experiencias se verificaram, com exito.

A ellas compareceram o sr. Edgard Estrella, director da Inspectoria do Trafego, e o capitão Riograndino Kruel, inspector geral de policia.

A China ameaçada

Segundo o vice-ministro dos Estrangeiros, a situação no norte "não inspira optimismo"

Shanghai, 24 (Havas) — O sr. Tang-Yut-Men, vice-ministro dos Negocios Estrangeiros da China, declarou á Agencia "Central New" que a situação no norte da China, quanto ao ponto de vista exterior, "não inspirava optimismo".

COM UMA CARGA DE CHUMBO NO VENTRE

A victima soffria de grave molestia

Arthur Ferreira Guamão, de 21 annos de edade, operario, morador á rua S. Bernardo, sem numero, no Encantado, achava-se enfermo. Um dia lhe disséra da gravidade de seu mal, aconselhando-o a que procurasse a Liga Brasileira Contra a Tuberculose.

Arthur entrou a definhar. Chegou, mesmo, a affirmar, entre intimos, que o seu unico remedio era o suicidio.

Hontem, tomando de uma espingarda de caça, Arthur a collocou apontada contra o ventre e deu ao gatilho.

A carga attingiu-lhe em cheio os intestinos, matando-o logo.

O corpo, com guia das autoridades do 20º districto, foi removido para o necroterio.

O INCENDIO DE HAKODATE

Desappareceram treze bombeiros e os prejuizos se elevam a 110 milhões de yens

Tokio, 24 (Havas) — Annuncia-se que no incendio de Hakodate 13 bombeiros desappareceram.

Confirma-se que os prejuizos são avaliados em 110 milhões de yens, dos quaes apenas 20 milhões estão cobertos por seguros.

Numerosos barcos de pesca desappareceram.

FORAM ENCONTRADOS 800 CADAVERES

Tokio, 24 (Havas) — Já foram encontrados 800 cadaveres de victimas do incendio que destruiu recentemente parte da cidade de Hakodate. Receia-se que o total das victimas se eleva a cerca de 1.200. Só numa praia foram descobertos 73 corpos que estavam sendo banhados pelas vagas. Numa esplanada encontraram-se 60 pessoas victimadas pelo frio.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Já dissemos hontem que pelo balanço offerecido pela firma Vieira Cunha & Comp., ao confessar a sua fallencia no juizo da 5ª vara civel ha uma existencia de 32:869$950 de mercadorias para fazer face a uma passivo de réis 12.123:850$407.

Mas essas cifras se referem, como consta dos proprios autos de fallencia ao balanço levantado em 28 de fevereiro ultimo. Pelo que estamos informados, porém, a situação da firma, hoje, ainda é peor, pois nem mais existem as mercadorias a que se refere o balanço e talvez a syndicancia nada mais encontre com relação a verbas diversas que apparecem no activo.

No activo foram consignadas as quantias de 168:676$000 e réis 329:249$670 devidas pela firma Moreira Macedo & Comp., mas dadas como cedidas a Joaquim da Silva Pereira. E por que? Moreira Macedo & Comp., eram proprietarios de uma papelaria, na rua da Assembléa esquina de Rodrigo Silva, fallida nos ultimos mezes do anno passado. Como se vê o ramo de Moreira Macedo & Comp., era bem diverso do de Vieira Cunha & Comp., Os primeiros se dedicavam ao commercio de papelaria e os outros ao de fazendas por atacado, o que evidentemente demonstra a falta de escrupulos, com que eram administrados os bens da firma ora fallida.

Parece que, como essas avultadas sommas outras foram desviadas com prejuizos dos legitimos credores principalmente de viuva e de menores. Consta que esses desvios de dinheiro foram feitos com a intenção de favorecer a certos credores em detrimento de outros, e para prejudicar sobretudo os herdeiros de Francisco José de Moraes.

Poderá o Banco do Brasil como syndico livremente a purar todas essas irregularidades, quando elle proprio, pelo protesto judicial que se processou na 1ª vara civel está sendo accusado de ter incidido nas sancções dos artigos 2º, 169 e 171 da Lei de Fallencias?

— Francisco José Fróes Arantes, credor da quantia de 11:000$000 requereu hontem, no juizo da 4ª vara civel a fallencia da firma Boneschi & Comp., estabelecida á rua Buenos Aires n. 53.

CONCORDATA

O juiz da 1ª vara civel, deferiu hontem, a concordata preventiva proposta pelo negociante Hildebrando Gomes Barreto, estabelecido á rua Theophilo Ottoni numero 74, para o pagamento integral de seus creditos em quatro prestações semestraes.

Foi marcado o prazo de vinte dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer a assembléa no dia 29 de maio proximo e nomeado commissario Antonio Santa Rita.

O passivo da firma segundo o balanço junto dos autos é da quantia de 1.970:591$649.

AS FICHAS FORAM E VOLTARAM

O inquerito já se acha em poder do chefe de policia

Sobre uma emissão de fichas falsas no casino da Urca o Serviço de Jogo forneceu a seguinte nota:

"Em meados do mez de dezembro do anno p. passado, o Serviço de Fiscalização e Repressão de Jogos aprehendeu grande quantidade de fichas falsas que fôram lançadas no Casino da Urca por uma organização de falsarios.

Com surpresa, ha dias passados, chegou ao conhecimento do delegado Jayme Souza Praça que o dr. Aldo Januzzi fôra preso nesse mesmo Casino por terem sido encontradas em seu poder algumas fichas e afim decertificar-se da sua verdadeira procedencia essa autoridade interpellou o escrevente Francisco Januzzi Filho, irmão do dr. Aldo Januzzi que lavrara o auto de apprehensão e que era o fiel depositario das alludidas fichas. Interrogado á respeito esse funccionario negou peremptoriamente a sua cumplicidade no caso. Ainda para melhor certificar-se o dr. Jayme Praça conferiu pessoalmente o auto de apprehensão com as fichas verificando que apezar de conferir o numero existente com o apprehendido, notava-se, á simples vista, que aquella peça achava-se viciada, existindo uma razura na palavra que determinava o numero de fichas.

Deante disso a autoridade ordenou que á respeito fosse immediatamente instaurado inquerito para apurar o facto e salvaguardar, assim, a responsabilidade dos demais funccionarios daquelle Serviço, pois se algum se envolveu nesse lamentavel caso, esse, como se vê, só poderia ser o escrevente Francisco Januzzi apezar de não haver provas bastantes da sua culpabilidade no referido inquerito que já se encontra em mãos do exmo. senhor capitão chefe de Policia para que o julgue com a serenidade e bom senso que lhe são peculiares."

UBERABA, TERRA DE BANDEIRANTES

Fundação do Instituto Polytechnico do Triangulo Mineiro

De Uberaba, onde se encontra, o antigo deputado por Minas e nosso illustre collaborador dr. Fidelis Reis, escreve-nos:

"Desde a revolução de 30, com uma ausencia a fio de mais de tres annos, retorno á Uberaba, á lendaria Princeza do Sertão hoje merecidamente cognominada a capital do Triangulo Mineiro e séde da antiga circumscripção politica que tive a honra de representar, em varias legislaturas, no Congresso da velha Republica. Razões e circumstancias que não vêm a pêlo referir, me obrigaram a um tão demorado afastamento dos meus pagos. Não valeria aqui esmiuçal-as.

O que importa, porque de interesse geral, é relancear, neste lapso de tempo, como transcorreu a vida da *urbs*, não só dentro do periodo revolucionario que estamos vivendo, senão tambem no anterior, numa rapida visada retrospectiva das varias etapas do seu desenvolvimento até hoje. Vae ser a um tempo instructivo e curioso este relato.

Privilegiadamente situada no vasto *hinterland* brasileiro, Uberaba fez-se principalmente conhecida e celebre pelo vulto outrora consideravel do seu commercio. Era o emporio, o entreposto em que se abasteciam a rica e prospera região meridional de Matto Grosso e todo o Estado de Goyaz. Isto até um quarto de seculo trás e durante muitos e muitos annos.

De Uberaba devia partir a projectada estrada de ferro para Coxim, se não me engano, já com os estudos e trabalhos de exploração realizados. Deslocada para São Paulo, é hoje a Noroeste do Brasil. Perda irreparavel para Minas e pela qual responderão hoje e sempre a myopia e a imprevidencia dos politicos mineiros com as responsabilidades de governo naquella época e aos quaes o futuro não perdoará.

Por muitos annos, foi o ponto terminal da Mogyana, de onde proseguiu mais tarde o seu traçado até Araguary, em demanda do Paranahyba, nas lindes goyanas. A cidade soffreu assim os seus revezes. Só depois, annos decorridos, é que veiu aqui entroncar-se a Oeste de Minas, pondo-a e a região em communicação directa com Bello Horizonte e com o Estado propriamente.

Vem dahi a phase de seu mais intenso progredir. O anno passado aqui se edificou, em média, uma casa por dia. A população já attinge approximadamente quarenta mil habitantes, sem se falar nos tres populosos districtos de que se compõe o municipio.

Refiro de inicio esses dados, pelo contraste que revelam em relação a outros aspectos da evolução local e pelas observações e reflexões a que dão logar. Custa realmente acreditar-se que uma cidade com um tal desenvolvimento, em tão accelerada marcha progressiva, não possúa ainda o que é hoje a todos os titulos considerado como elemento essencial e indispensavel á vida e ao conforto de qualquer agglomeração humana de mediana civilização: agua, luz e esgotos. Uberaba, entretanto, está desprovida desses melhoramentos em condições satisfatorias.

A agua de que se supprë é a captada em pequenos mananciaes das cercanias, por particulares, e fornecida em quantidade sensivelmente inferior ás exigencias do consumo. Esgotos, o que póde haver de incipiente e apenas em algumas casas, as mais proximas dos corregos de despejo que atravessam a cidade. Tudo de iniciativa particular. Luz, a que continúa fornecendo a antiga empresa uberabense, cuja concessão de vinte e cinco annos, ha muito se findou e não foi reformada, não podendo assim, evidentemente, acompanhar o surto progressista da cidade, para o fornecimento da força, da energia electrica necessaria á expansão maior das suas industrias e do seu trabalho.

Esse o panorama de Uberaba. Sem agua, sem esgotos, sem força, sem luz e com insufficiente serviço telephonico. Tudo a tolher-lhe o passo. Assim a deixei e assim volto a encontrar a minha terra. Sem embargo, a cidade cresce e irrompe em edificações por todos os lados, a estenderem-se pelas collinas que lindamente a circundam. População resignada e heroica!

Vasto e rico é incontestavelmente o municipio, com um orçamento de mil e quinhentos contos, uma producção de quinhentos mil saccos de arroz, extensos cannaviaes, opulentas e vastissimas pastagens e uma desenvolvida policultura, tudo a demonstrar o esforço e a capacidade productiva da sua gente. Famosos são os seus rebanhos bovinos. Aqui está o grande plantel em que se abastece dos melhores reproductores indianos a pecuaria nacional.

Inquirir-se-á então das razões desta anomalia: de um lado, terra emprehendedora e apta, habitada por homens de acção e intelligencia, a crescer e expandir, não obstante todos os tropeços e obstaculos; de outro, carencia absoluta de emprehendimentos materiaes correspondentes, entre os que mais concorrem para o progresso urbano e o rapido evolver das cidades.

Onde a explicação para semelhante facto, que não é apenas isolado e local, se não geral ou, pelo menos, constatado em inumeros municipios? A' incuravel diathese politiqueira, aos effeitos damnosos das lutas partidarias, sem objectivo e sem ideal, que têm assolado as nossas communas, temos necessariamente que attribuir a causa desse mal, de consequencias tão detrimentosas á evolução do paiz. Só desta fórma o caso se explica e esclarece.

Atrazo das populações, ou antes, exagerado liberalismo e excesso de autonomia outorgada aos municipios pela Constituição que nos rege? Ou desleixo dos governos, mais preoccupados com o lantejoulado das capitaes do que com o interior, que é entretanto o que mais trabalha e produz? Todavia, esquecido e abandonado. Seja como fôr, azado é o momento, em Constituinte como estamos, para a ventilação das causas determinantes de uma tal situação, que precisa ser remediada.

A meu ver, por exemplo, não se deveria conceder fóros de cidade a um nucleo qualquer de população, por maior que fosse, sem que estivesse elle na posse desses melhoramentos, com cuja ausencia já não é mais compativel á vida civilizada. Até como estimulo e emulação a providencia seria aconselhada. A' mercê da politica, das lutas de campanario, como em nosso paiz se pratica, é que não podem permanecer serviços dessa natureza, de tão fundamental interesse para a collectividade.

E' o que manda a justiça que se reconheça, se tentou em Minas, no governo Bueno Brandão, com a creação do departamento dos serviços municipaes, destinado á superintendencia das obras de saneamento das cidades mineiras e respectivo financiamento por um banco para esse fim favorecido; controlando aquella repartição as concorrencias publicas, examinando os contratos e fiscalizando-lhes a execução.

Tal a extensão e a importancia technica desses serviços por toda a parte, que formam hoje um ramo especializado da engenharia, a chamada engenharia sanitaria, que teve no Brasil, em Saturnino de Britto, uma das suas expressões mais altas.

Muita coisa a corrigir-se, no que de errado temos feito, na solução do problema de saneamento das nossas cidades. Assim, não devem e não podem os municipios, em que as concessões de força e luz foram feitas em condições onerosas á economia publica, continuar presas, sob o guante das empresas que os estão explorando e sugando a economia do povo, através de contratos prejudicialissimos, que a politica, na maioria das vezes, facilitou e favoreceu. Impõe-se nestes casos a mais energica reacção.

Ainda aqui, proveitoso e util nos vae ser o exemplo yankee. A quarta parte da renda liquida desses serviços em muitos dos Estados da União Americana reverte ao municipio, ao qual, aliás, assiste participar, por um delegado de sua confiança, an directoria das respectiva sempresas. Nada disso aqui se fez; e a renda se distribue integral, por exagerada que seja aos associados, notadamente em se tratando dos serviços de força e luz, em que os dividendos chegam a ser fantasticos. São extorsões e abusos que a revolução já devia ter extirpado.

Mas, terra de bandeirantes, povoada por homens de energia e de iniciativa, Uberaba encerra hoje a sua phase de injustificavel estagnação, sob este aspecto, e reage para a vida nova de cultura e civilização a que é chamada. Na acção que vae desenvolver, se redimirá da pasmosa inactividade em que viveu, exactamente no que mais essencial era ao seu evoluir. E' o problema do seu saneamento o que se vae cuidar agora de resolver de modo satisfatorio e definitivo. Já está lançada a iniciativa e fundada a empresa para as obras de agua, luz e esgotos da cidade. Neste momento abrem-se as listas aos subscriptores e os uberabenses estão de parabens.

O commettimento rasga á Uberaba a perspectiva de um progresso que ultrapassa ás previsões mais optimistas. E a sua execução é neste momento ponto de honra para todo o conterraneo cioso dos fóros de grandeza e renome da sua terra. Não serei nenhum propheta ao prognosticar o grande futuro reservado á Uberaba, com a realização desses melhoramentos, que trarão á cidade, a par do conforto que reclama a sua população, a energia de que tanto precisa para o surto maravilhoso das suas industrias.

Não se precisa ser muito arguto, para vislumbrar-se o papel que industrial e commercialmente está reservado a Uberaba pela sua posição geographica, no centro desta immensa zona, de que será a principal senão a unica abastecedora. Basta apenas para isso, que a Oeste prolongue o seu traçado até Ituytaba, no valle fecundo do Paranahyba ou, na sua falta, a Mogyana nos ponha em communicação directa com o sudoeste goyano e é um mundo de riquezas que entrarão a ser exploradas para um commercio formidavel. Uberaba passará a ser de verdade a capital economica de uma região opulentissima.

Foi na antevisão estupenda desse futuro, que lancei em amplos moldes as bases do Lyceu de Instrucção Profissional que estamos fundando, para ser em proximo futuro o Instituto Polytechnico do Triangulo Mineiro. A esse estabelecimento de grande envergadura irá caber orientar para os seus esplendidos destinos esta predestinada região do Brasil. — Fidelis Reis."

SITUAÇÃO POLITICA

ANNUNCIA-SE A VINDA AO RIO DO MAJOR BARATA

Belem, 2 (Havas) — Está annunciado que o interventor Magalhães Barata partirá de avião na proxima segunda-feira, com destino ao Rio de Janeiro, onde vae pleitear junto ao governo provisorio o auxilio official para a navegação do Tocantins, o proseguimento da estrada de ferro do Tocantins e a creação de um Instituto de Defesa da Borracha e da Castanha.

O INTERVENTOR BARATA NAO VIRA' AO RIO

Belem, 22 (Havas) — O major Magalhães Barata, falando á imprensa, declarou não ter fundamento a noticia de sua proxima viagem ao Rio de Janeiro, principalmente agora, quando os serviços da administração reclamavam a sua presença.

PARTIU PARA ESTA CAPITAL O SECRETARIO DO INTERVENTOR DA BAHIA

Bahia, 24 (Do correspondente — A bordo do paquete "Itaimbé", partiu hoje para essa capital o tenente dr. Ribeiro Monteiro, secretario da interventoria federal neste Estado.

Sua demora no Rio será de alguns dias.

CONCENTRAÇÃO MELLOVIANISTA

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Nota-se aqui uma concentração dos elementos mellovianistas, que tiveram participação destacada na actividade da Concentração Conservadora. Aqui se encontram entre outros, os srs. Agenor Ludgero, João Alves, Alcino Salazar e Jefferson de Oliveira.

Segundo boas informações, esses elementos estão se congregando para a fundação de um novo partido. Acredita-se, todavia, que a tendencia dominante, é no sentido da incorporação do nucleo mellovianista, que é consideravel, ao P. P., ou, pelo menos, na sua approximação do interventor.

ARREGIMENTA-SE O P. R. P. EM LIMEIRA

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Haverá, domingo, em Limeira, a Terceira Concentração, promovida pelo Partido Republicano Paulista, com o intuito de incentivar a propaganda, para a formação mais intensa de nucleos no interior do Estado, agora que está proxima a volta do regimen constitucional e consequente volta dos partidos politicos para actividade.

VIRA' AO RIO O INTERVENTOR NO PARA'

Belém, 24 (Do correspondente) — Sei que o interventor Barata irá ao Rio de avião, na proxima segunda-feira. Pretende demorar duas semanas e vae pleitear do governo federal auxilios para o Estado, com a navegação do rio Tocantins, proseguimento da construcção da E. F. Tocantins, rodovias e creação do Instituto de Defesa da Borracha e Castanha. fesa de Borracha e Castanhas.

CORREIO MUSICAL

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DO MAESTRO GIOVANNI GIANNETTI

O eminente maestro Giovanni Giannetti, uma das figuras de grande relevo do mundo musical contemporaneo, radicado ha mais de doze annos no nosso meio artistico, onde tem sido um guia magnifico, bem que severo, de muitos dos nossos aspirantes á arte, lembrou-se de accrescentar mais um anniversario á sua galharda segunda mocidade, cheia de espirito, de vida, de vibração e de entranhado amor á sua bellissima profissão.

Maestro Giovanni Giannetti

O seu desprendimento das exterioridades da vida social não lhe permittiria tomar a deliberação de festejar semelhante data sem ir de encontro ao seu feitio philosophico e retraido. Mas, como elle não manda nos seus discipulos senão quando exerce o seu apostolado de mestre, estes resolveram — e fizeram muito bem — commemorar a ephemeride, que tambem lhes é muito querida, offerecendo uma audição de trechos escolhidos de suas composições... e isso na sua propria residencia, o que, de certo ponto, é mais commodo para todos.

Não podemos fazer do anniversario do maestro Giannetti, que occorre justamente na data de hoje, um registro de "Sociaes". Por isso transferimol-o para a nossa secção.

Tomarão parte nesse concerto de homenagem varios dos seus discipulos e discipulas, entre os quaes a festejada maestrina Lycia De Biase, autora do poema "Chanaan", e o tenor Chermont de Brito, que cantará o "Hymno á Italia" da nova opera do maestro Giovanni Giannetti, "Joaquim Murat".

E uma lembrança deveras significativa e que diz bem quanto o eminente mestre e compositor é idolatrado pelos seus alumnos. A respeito dos seus amigos e admiradores nada precisamos accrescentar: são todos que o conhecem de perto ou o têm visto no theatro ou nos salões de concertos, como autor, interprete ou regente. — *Jic*.

COINCIDENCIA CURIOSA

A Sociedade da Historia do Theatro fez collocar, ha tempos, uma placa commemorativa na casa do boulevard Montmartre, n. 16, onde por uma coincidencia curiosa, residiram Rossini, Boieldieu e Carafa, e onde foram compostos o "Guilherme Tell", a "Dame Blanche" e "Masaniello".

TRIBUNA JURIDICA

Ambiente e meio diversos

Ha, por certo, um certo exagero na apreciação da politica economico-financeira posta em pratica pelo presidente dos Estados Unidos da America do Norte, decorrente, antes do mais, da falta de assimilação, ou falta de conhecimento, dos valores, dos factores e dos elementos de côr local, postos em jogo e em cheque nas soluções imaginadas por aquelle grande estadista para os problemas que assoberbam o povo da grande Republica do Norte do continente americano.

Assim, por exemplo, é muito commum vêr-se citado o seu grande livro "Lovking Foward", com abundancia de adjectivos encomiasticos, a par de se fazerem citações de trechos que são adrêdes desmembrados do todo, com o objectivo de reforçar opiniões pessoaes, que nunca, na verdade, passaram de longe sequer, pela imaginação de Roosevelt.

Com referencia particularizada á emprehendimentos que demandam avultados capitaes, essas citações á retalho attingem á verticės do mais estonteante imprevisto, os quaes, em sua essencia, no entretanto, não passam de rematados disparates.

Como ponto de partida, nunca se deveria perder de vista estas duas questões fundamentaes de differença entre a nação norte-americana e o nosso paiz: lá ha, por assim dizer, plethora de capitaes; todos o sabem, os Estados Unidos têm a maior reserva-ouro do mundo e no balanço das contas internacionaes, todos os povos (excepto os que não têm maior expressão financeira) lhe são devedores; a nossa situação é diametralmente opposta, somos devedores e não credores, nós não temos ouro, nós não contamos com capitaes de significação e volume, capazes de fazer frente á qualquer iniciativa que fuja á bitola estreita do remerão quotidiano.

Será necessario exemplificar? Os exemplos gobejam a cada passo; a electrificação da Central; a reforma da esquadra; a construcção do metropolitano; para sómente alinhar tres exemplos da hora que passa.

Como admittir-se, pois, que as sentenças do "Lovking Foward", se appliquem ao nosso meio?

Mas, sem embargo, dessa flagrante diversidade, chocante entre as nossas condições e a dos Estados Unidos, ainda assim, ha particularidades de conceitos e orientação, que nos pódem servir como padrão.

Roosevelt entende, e assim escreveu, que em determinados casos, o preço de alguns serviços publicos de necessidade obrigatoria eram (ou são) cobrados a preços excessivamente altos. No Governo — que faz o presidente? — nomea commissões para syndicar das causas do nivel elevado desses preços e, não conseguindo resultados que lhe parecessem satisfatorios, resolve animar, e promove mesmo, a creação de usinas de força e luz, com os dinheiros publicos federal, estadual e municipal, para concorrer com as empresas particulares.

Até hoje não são conhecidos os resultados praticos de semelhante iniciativa, pois apenas uma ou duas dessas usinas já começaram a produzir. Comtudo, o que interessa ao caso é constatar-se a solução justa e equitativa encontrada para o problema, sem affectar, e menos ainda attentar contra o direito das empresas particulares.

E' bem de vêr que, entre nós, nunca poderiamos cogitar de solução semelhante, por falta de meios, mas nada impedia que promovessemos o barateamento de determinados serviços publicos, através um accordo com as partes interessadas.

Se assim houvessemos agido, com certeza não assistiriamos ao retraimento dos capitaes estrangeiros que tantas difficuldades nos cream, e que se verificou de um modo, por assim dizer palpavel, quando da concorrencia promovida pela Prefeitura desta capital, para o metropolitano, á qual não compareceu um unico concorrente.

O FECHAMENTO DO ELECTRO BALL

Sem effeito o mandato a favor da Empresa Brasileira de Diversões

Ao interventor no Districto Federal o juiz da 1ª vara federal, dr. Ribas Carneiro, officiou hontem, communicando que, em additamento á sua sentença de relativa ao frontão da rua Visconde do Rio Branco, resolvera tornar sem effeito o mandato de interdicto prohibitorio expedido a favor da Empresa Brasileira de Diversões.

Assim se pronunciou o dr. Ribas Carneiro, ao cassar o referido mandato:

"Caduca, como está a patente de invenção do "Electro-Ball" é de se concluir que perdeu objecto o interdicto prohibitorio requerido e desprovida da protecção a patente de invenção qualquer sorteio de premios por assignalação do apparelho "Electro-Ball", que a Empresa venha a fazer, não poderá se abroquellar numa implicita e indiscutivel legitimidade." E accrescenta:

"Dadas essas considerações, não tenho que entrar na apreciação acerca da natureza licita ou illicita das apostas feitas na Empresa Brasileira de Diversões.

A policia tem o inilludivel dever de agir rigorosamente no investigar e apurar se ha ou não ha o jogo prohibido por lei, vindo com a sua acção moralizadora para sanear a cidade do Rio de Janeiro da praga do jogo de azar que tantas calamidades determina, quer sob o ponto de vista moral, quer sob o ponto de vista patrimonial.

"As disposições de lei penal, dando caracter de contravenção ao jogo de azar, é preciso que seja proclamado do alto de uma sentença, estão em pleno vigor."

O governo provisorio jámais revogou o Codigo Penal naquelle ponto e, tornando — por decreto — direito relativo a "Consolidação das Leis Penaes" do desembargador Vicente Piragibe, bem fixou, com evidente clareza, que o jogo de azar é e continúa a ser uma contravenção e, assim, acto illicito, antagonico aos superiores interesses da sociedade, punivel.

O governo provisorio, que reuniu á sua autoridade de poder executivo a de legislar, não revogou as tradicionaes e salutares disposições de lei penal, imprescindivel á defesa das tranquillidades publica e privada, tão ameaçadas pelo jogo de azar, o grande corruptor, no conceito de Ruy Barbosa."

Ao chefe de policia o juiz Ribas Carneiro tambem officiou no sentido de ser fechado o frontão da rua Visconde do Rio Branco.

A POLICIA FECHOU O ELECTRO-BALL

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, tendo recebido um officio do juiz substituto da 1ª Vara Criminal, dr. Ribas Carneiro, dando sciencia de que tinha sido cassado o interdicto prohibitorio concedido ao Electro-Ball, determinou o fechamento immediato daquella casa de diversões.

A diligencia foi procedida pelo delegado Jayme Praça que para ali se dirigiu e depois de mandar se retirar a numerosa assistencia que se encontrava apostando, determinou o fechamento da casa.

O H. M. S. "Scarborough", da marinha ingleza no nosso porto

Chegou hontem, ás 10 horas da manhã, e está atracado na Praça Mauá. Esse caça minas da marinha de guerra ingleza: A sua officialidade foi hontem mesmo recebida pelas nossas autoridades navaes.

O navio está franqueado hoje ao publico, das 4 ás 6 horas.

O H. M. S. Scarborough deverá deixar o porto no proximo dia 31.

A sua officialidade é a seguinte: — Commandante, commander The Hon. O. W. Cornwallis, O. B. E.; immediato, Lieutenant P. H. Hadow; navegador, Lieutenan C. R. P. Thomson; engenheiro, Lieutenant (E) M. H. Hunt; medico, Surgeon Lieutenant W. J. F. Guild, MB, Chb; segundo tenentes, sub -Lieutenant R. A. F. Churchill; e artilheiro, Mr. G. W. Ottaway.

— O H. M. S. "Scarborough" é um "caça-minas" da classe do "Hastings". Foi lançado ao mar em Wallsend-on-Tyne no dia 14 de março de 1930. Foi incorporado ao "American and West Indies Squadron", no mesmo anno onde permaneceu até abril de 1933 quando voltou á Inglaterra para ser reformado em Chatham, voltando, poucas semanas depois ao mesmo posto.

Tem 263 pés de comprimento, com uma largura maxima de 34 pés. Tem como armamento 4 canhões de 4 polegadas. Tem 7 officiaes e 88 homens de tripulação.

E, na Armada Britannica, o nono navio a usar o nome de H. M. S. "Scarborough", tendo o primeiro desses sido construido em Scarbourough, no Yorkshire em 1691.

COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Matou-se a domestica

A' rua Joanna Angelica, numero 13, em Ipanema, residencia do dr. Antonio Swenson, empregara-se, como domestica, Thereza da Conceição. Todos lhe queriam muito pelos bons modos da rapariga, cuja conducta sempre se revelou exemplar.

Ha dias Thereza desobedeceu a certa ordem da esposa do dr. Swenson. A senhora, então, lhe teria dito que, se continuasse a mostrar-se assim teimosa e desobediente, a faria internar em algum orphanato, pois Thereza era orphão de pae e mãe.

Hontem a casa foi abalada com um tiro de revólver, que partira do quarto da mocinha. Correram a ver e deram com Thereza agonizante. Servindo-se de um revólver velho pertencente ao dono da casa, a infeliz alvejara o coração, morrendo logo depois.

O corpo foi para o necroterio com guia das autoridades do 30º districto.

FURTOU AS JOIAS DA IRMÃ

E deu-as a amante...

Manoel Joaquim Cardoso está sendo processado pelas autoridades do 6º districto em consequencia do seguinte facto:

Ha dias, d. Berenice de Almeida Cardoso, irmã do accusado e moradora á rua Andrade Pertence, 46, queixou-se á delegacia do 6º districto de haver sido furtada em joias no valor de 30 contos de réis. A senhora saira a visitas e, ao voltar, encontrara os moveis desarranjados. E, das joias, nada. Adeantou a lesada que desconfiava de seu irmão.

Foi, por isso, detido o joven Manoel Cardoso, que negou o crime. Mas a policia soube que Manoel tinha uma amante. Era Olga Vasconcellos. Ouvida, Olga confessou tudo. Manoel lhe havia dado uma porção de joias de presente.

— E onde estão as joias?

— Dei-as a minha mãe, que as guardou.

— E onde mora sua mãe?

— Na estação de Collegio.

A policia bateu lá. E apanhou as joias. E devolveu-as a Berenice. Eis a historia.

A questão universitaria em Minas

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Noticia-se que não havendo, até esta data, o interventor concedido a exoneração quatro vezes pedida pelo professor Octaviano de Almeida, do cargo de reitor da Universidade, resolveu o mesmo passar o cargo ao vice-reitor Francisco Brant.

A exoneração prende-se ao facto de ter deliberado o interventor mineiro imprimir determinada orientação á questão universitaria.

LIVROS NOVOS

"Imposto sobre a renda" (4ª edição), de Mosart da Gama

A livraria editora Freitas Bastos vem de publicar a 4ª edição do "Imposto sobre a renda", de autoria do sr. Mozart da Gama, cujas edições anteriores, que se eleva a nove milheiros, rapidamente se esgotaram. Não vemos, que melhor elogio se possa fazer sobre a utilidade do livro.

Contém elle todas as ultimas reformas introduzidas no regulamento desse imposto, com muitas explicações novas e commentarios aos ultimos decretos do governo — inclusive, completamente desenvolvida, e interpretada, a parte dos residentes no estrangeiro e do desconto nas fontes.

Um apparelho allemão andou voando sobre a fronteira da Alsacia-Lorena

Metz, 24 (Havas) — Soube-se hontem que, á 17 do corrente, um avião allemão vôou sobre a zona interdicta das fortificações na região que comprehende Bitche, Rohrbach e Sarreguemines.

O piloto do apparelho fez, a pouca altura, lentas evoluções sobre a região fronteira da Alsacia-Lorena. O avião chegou mesmo a deslizar sobre o campo de aterrissagem de Sarreguemines numa distancia de cerca de cem metros.

A chuva e o nevoeiro reinante na região puzeram termo ás evoluções do extranho visitante, que desappareceu na direcção de Sturzelerohn.

Conseguiu-se identificar o apparelho, que era um monoplano com a matricula DD-1060 e que trazia a cruz grammada sobre o leme de direcção.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

Joaquim Bastos, de 56 annos, sem profissão nem domicilio, hontem, na rua dos Cajueiros, em frente ao n. 80, sentiu-se mal e falleceu subtamente.

A policia do 8º districto fez remover o corpo para o necroterio.

FÉRIAS FORENSES

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Foram decretadas férias forenses completas durante a Semana Santa.

Chega ao Pará o cruzador "York"

Belém, 24 (Do correspondente) — Chegou hoje a este porto o cruzador inglez "York".

Aproveitamento de identificadores

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O presidente do Tribunal Eleitoral deste Estado, ministro Sylvio Portugal, recebeu do presidente do Superior Tribunal, o seguinte telegramma:

"O Tribunal Superior resolveu que pódem e até devem ser aproveitados nos serviços de identificação eleitoral os gabinetes de identificação policial existentes nas localidades do interior das regiões eleitoraes, quando convenientemente apparelhados para tal fim, prescindindo-se nesse caso os serviços de identificadores ora em disponibilidade não remunerada, creados pelo decreto 21.485, do anno de 1932. Attenciosas saudações. — Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior."

Fallecimento em Maceió

Maceió, 24 (Havas) — Falleceu o sr. Socrates Cabral, professor do Lyceu.

O INSTITUTO PAULISTA DO CAFE'

Vão ser fechadas as agencias de Paris e Nova York

São Paulo, 24 (Havas) — O presidente do Instituto do Café de São Paulo, sr. Antonio Prudente de Moraes, declarou á "Folha da Noite" que vão ser suspensas as agencias do Instituto em Paris e Nova York, porquanto os serviços de propaganda no exterior se acham, presentemente, a cargo do Departamento Nacional de Café.

Regressa a São Paulo um delegado paulista

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Chegou a Santos, pelo "Arlanza", Durval Vilalva, delegado auxiliar da policia paulista, que vem de fazer uma excursão pela Republica Argentina.

A bomba esphacelou-lhe a mão

Embora longe o mez de junho já se usam os fogos e hontem se registrou a primeira victima, que é o menor Luiz de Oliveira.

Divertia-se elle em soltar bombas na avenida Maranhense, onde reside no n. 41, quando uma dellas lhe estourou na mão esquerda esphacelando-a.

Medicado no posto da Penha foi internado no Prompto Soccorro.

VICTIMAS DOS AUTOS

Antonio Luiz de Souza, sargento do Exercito, servindo na Escola Militar, foi, hontem, atropelado em frente á estação Pedro II pelo auto-caminhão n. 290, dirigido pelo chauffeur Antonio Pereira da Silva, que foi preso.

A victima recebeu contusões e escoriações e foi pensada na Assistencia.

— Luiz de Paula Neves, de 14 annos, morador á rua Theodoro da Silva, 110, hontem, na rua do Lavradio, foi colhido pelo automovel n. 13.375, dirigido pelo chauffeur Manoel Gomes Pacheco, recebendo contusões e escoriações. A victima teve soccorros na Assistencia e o chauffeur foi preso.

Falleceu em Paris um diplomata panamenho

Paris, 24 (Havas) — Falleceu, victimado por uma pneumonia, o dr. Raul Amador 1º secretario da Legação do Panamá nesta capital e consul geral daquelle paiz na França. Cercaram-nos nos derradeiros instantes sua mãe a viuva do primeiro presidente da Republica do Panamá, sua esposa e membros da colonia panamense.

O dr. Raul Amador presidira por varias vezes o Conselho da Sociedade das Nações e exercia as funcções de enviado extraordinario do Panamá junto ao mesmo Conselho. Desapparece aos 59 annos de edade. Era official da Legião de Honra, commendador da Ordem de Leopoldo e titular da Ordem de Isabel a Catholica e de outras ordens estrangeiras.

Suicidou-se por não poder viver honestamente

Sob a ponte da estação de Encantado achava-se caido um homem, tendo a seu lado um vidro vasio que contivera lysol.

Levado para a Assistencia do Meyer o infeliz ali falleceu.

O commissario Nelson, do 27º districto, na revista que fez nas vestes do suicida encontrou uma carteira de identidade, onde se verificou chamar-se Ormindo Julio da Silva, e residir á rua Xisto Bahia n. 94.

Havia tambem um bilhete assim redigido: "A minha vida está atrapalhada. Não podendo viver honestamente, como desejo, tomo esta resolução.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Com ella termina a temporada extraordinaria de verão

Com a corrida que hoje se effectuará, no hippodromo do Jockey-Club, termina a chamada temporada de verão. O programma é constituido de nove provas, das quaes a de maior attracção é a denominada Galmita, na qual estão inscriptos Yolanda, Ultraje, Insurrecto, Séa e Velasquez. Dois premios tambem interessantes são os denominados S. Sepé e Fifa, este em 1.500 metros e aquelle em 1.600. O primeiro levará ao starter Cossaco, Balzac, Queirolo, King Kong e Rex, e o segundo, reuniu as inscripções de Kamarada, Navy, Mani, Blue Star, Joy, Aveiro e Zirteab.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Zape — Yonita — Mourinho.
Kruppe — Batalha — Yamagata.
Canção — M. Brasil — Yale.
Tagarella — New Star — Arapogy.
Cossaco — Balzac — K. Kong.
Yonne — Visette — Dollar.
B. Star — Mani — Aveiro.
Jundiá — Yak — Porteña.
Séa — Insurrecto — Yolanda.

A primeira carreira será realizada ás 12.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio L'Amazone — 1.400 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
30	Rio Branco — P. Spiezel	54
25	Yonita — B. Cruz	52
25	Zape — J. Canales	54
40	Olada — A. Rosa	52
60	Mourinho — C. Morgado	54

Premio Carta Branca — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Kruppe — E. Opazo	51
40	Ulisses — O. Coutinho	54
50	Acuerdo — C. Pereira	56
30	Yamagata — F. Mendes	51
40	Berenice — S. Batista	52
40	Seciliana — J. Morgado	49
40	Batalha — O. Feijó	49

Premio Yetim — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Miss Brasil — I. Souza	52
40	Yale — W. Andrade	52
50	Zelaya — E. Gonçalves	52
40	Canção — O. Coutinho	52
60	Luar — G. Costa	54
25	Zero — S. Batista	54
40	Yetim — C. Pereira	54

Premio Araxita — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	Zorrastron — L. Ferreira	56
40	Negro — A. Brito	56
25	Arapogy — I. Souza	52
30	New Star — G. Costa	52
35	Tagarella — F. Mendes	58
40	Orbely — P. Spiegel	53

Premio São Sepé — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Cossaco — P. Spiezel	51
25	Balzac — F. Mendes	56
50	Queirolo — G. Costa	50
35	King Kong — A. Rosa	52
35	Rax — S. Batista	50

Premio Mani — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
—	Alterosa — Não correrá	51
40	Yonne — I. Souza	52
35	Marat — S. Batista	54
30	Visette — F. Mendes	52
50	Jemopotyr — E. Gonçalves	55
30	Dollar — A. Brito	55
50	Massiço — G. Costa	56

Premio Fifa — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Kamarada — A. Brito	56
35	Navy — I. Souza	53
50	Mani — W. Andrade	52
30	Blue Star — J. Canales	50
50	Joy — S. Batista	52
40	Aveiro — B. Cruz	49
35	Zirtaeb — F. Mendes	53

Premio Blue Star — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Yak — I. Souza	53
50	Cuauhtemoc — W. Andrade	56
30	Primeiro — S. Batista	51
40	Alsaciana — G. Costa	52
40	Jundiá — A. Brito	52
50	Palospavos — C. Pereira	55
50	Tracajá — J. Canales	50
40	Porteña — F. Mendes	54

Premio Galmita — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Yolanda — W. Andrade	54
40	Ultraje — A. Rosa	52
35	Insurrecto — E. Gonçalves	55
35	Velasquez — O. Coutinho	50
25	Séa — A. Brito	52

DECLARAÇÃO DE FOFFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, apenas a declaração de forfait de Alterosa.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para o meio dia. Os interessados, jockeys e entraineurs deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

Os animaes Berenice e Joy, serão transportados ás 11.30 e 2 horas, respectivamente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Hontem, á tarde, compareceram ao hyppodromo da Gavea, em cuja pista de grama trabalharam, entre outros, Manequinho, montado por J. Canales, ao lado de Felippa, montado por F. Cunha, havendo o filho de Mangerona dominado em todo o percurso a sua companheira de box; Coridon, sob a direcção de H. Herrera, e Clio com a de E. Apazo, em parelha, 500 metros em 31 4|5 segundos, deixando o cavallo excellente impressão; Commodoro, pilotado por P. Spiegel, junto com Vicentina 500 metros em 33 2|5 segundos; Ribeirão, conduzido por J. Canales, e Paraguayo por G. Costa, juntos, uma partida na qual o promettedor irmão de Yolanda, levou a melhor; Fingal e Marcellegi em parelha; Clo, Sympathia, Nioac, Moselle, Tupaceretan, Nautilus, Tia King, Julin, Sarampão e Chovisco. Compareceu tambem á pista de grama o platino Hallali que fez uma partida de 500 metros em 31 segundos, montado por S. Batista. Além de Ultraje, que galopou moderadamente, estiveram tambem á tarde na pista de areia, em exercicio de saude, Hall Mark, Young, El Goula, Xenon e Trompito, os tres ultimos chegados na vespera da capital paulista, com o invicto Manequinho.

As matriculas para a temporada official deste anno

Na secretaria da commissão de corridas devem ser requeridas, matriculas para proprietarios, tratadores, jockeys e cavallariços, bem como pagas as taxas relativas ao primeiro semestre de todos os animaes existentes na Villa Hippica ou que forem inscriptos para correr. De abril em deante não será permittido o ingresso no hippodromo aos que não tiveram cumprido esta deliberação da commissão de corridas.

As inscripções para o programma classico deste anno

Na secretaria da commissão de corridas, serão recebidas até ás 5 horas da tarde de terça-feira, 27 do corrente, as inscripções para as provas classicas deste anno, de accordo com o projecto já publicado.

Natação

AS ACTIVIDADES NAUTICAS DE HOJE

A inauguração da piscina do C. R. Botafogo — Provas de natação, saltos e jogos de water-polo — A regata do Natação e Regatas

Comprehendendo, o papel dos clubs em prol dos sports, a actual directoria do glorioso C. R. Botafogo não descansou emquanto não viu coroado de pleno exito os seus esforços para dotar o club de uma piscina, cuja inauguração está marcada para amanhã. E' mais um valioso auxilio que o club da estrella solitaria presta aos sports nacionaes. Muito breve surgirão os resultados animadores do formidavel emprehendimento da directoria sob a chefia do conhecido sportman Octavio Macedo.

Para tão festivo acontecimento ficou organizado bellissimo programma de provas que obedecerão á seguinte ordem:

1ª prova — A's 2 horas da tarde — 500 metros — Livre.
2ª prova — A's 2,15 — 100 metros — Livre.
3ª prova — A's 2,20 — 100 metros — Costas.
4ª prova — A's 2,35 — 200 metros — Peito.
5ª prova — A's 2,35 — Saltos de trampolim para infantis até 15 annos.
6ª prova — A's 2,45 — Saltos de plataforma para seniors.
7ª prova — A's 3,10 — 4x200 — Livre.
8ª prova — Water-polo — Botafogo x Vasco — (Torneio de novos).
9ª prova — Water-polo — São Christovão x Internacional — (Segunda divisão) — Primeiros teams.
10ª prova — Water-polo — Guanabara x Vasco — (Torneio da segunda divisão) — Primeiros e segundos teams.

OS NADADORES QUE CORRERÃO

500 metros — Livre — François Chaman, do Fluminense; Isaias Brito Soares, do Tijuca; Ivan P. Martins, do Flamengo; Aloysio Lage, do Fluminense; Aurino Almeida, do Flamengo; Roberto Monnerat, do Tijuca.

100 metros — Livre — José Carlos Maciel, do Flamengo; Alvaro Tasto e Altair Corrêa, do Icarahy; José Vieira de Castro e Almir M. Silva, do Fluminense.

100 metros — Costas — Alencar de Carvalho, do Fluminense; Geraldo Menezes, do Gragoatá; Theophilo Paes Lemos, do Icarahy; Daniel Barata, do Flamengo; Guilherme, do Flamengo; José H. Lobo, do Fluminense.

200 metros — Peito — Moacyr Machado, do Flamengo; Marcondes Costa, do Fluminense; Oscar Luniga, do Flamengo; René Caminha, do Fluminense; Aloysio Silva, do Tijuca; Darcy Caldas, do Gragoatá.

4x200 metros — Livre — Turmas — Fluminense (2 turmas); Flamengo, Tijuca e Icarahy.

JOGOS DE WATER-POLO

Decidindo o turno da 2.ª divisão

Vão medir forças os teams do Internacional e do Vasco da Gama, os dois ponteiros do campeonato da segunda divisão. A peleja terá inicio ás 4 horas e 10 minutos da tarde, sob a arbitragem de Orlando Amendola.

Os provaveis teams:

São Christovão — Hattem; Nogueira e Fonseca; Abrahão, Riston, Ary e João.

Internacional — Eduardo; Freycinet e Adolpho; Delayde, Lauro, Mendonça e Faria.

OS OUTROS JOGOS

A's 4 horas e 40 minutos da tarde, terá inicio a peleja secundaria entre Guanabara e Vasco da Gama, tendo como juiz, Carlos Osorio, seguida da luta entre os primeiros teams sob a direcção de Carlos R. Scheneweiss.

Como preliminar destes dois jogos defrontar-se-ão os teams do Botafogo e do Vasco da Gama, do torneio de novos.

Cyclismo

A COMPETIÇÃO DE HOJE

Cumprindo o calendario da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a novel entidade do pedal, vae o Clyco Luzo Brasileiro realizar hoje no campo de São Christovão uma interessante competição cyclistica, com o concurso de todos os clubs filiados a Federação.

A competição de domingo é a preparatoria para a grande prova "12 horas á americana" que o Centro Cyclistico Universal levará a effeito no dia 1º de abril.

O programma elaborado pela technica do Luzo Brasileiro e approvado pelo conselho de representantes da F. C. C. M. compõem-se de nove provas cada qual mais interessante em vista do accurado treno a que se tem submettido os concorrentes.

As provas que terão inicio ás 2 horas da tarde, obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova — Estreantes — (5 voltas) — Premios — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.
2ª prova — 5ª categoria — (7 voltas) — Premios — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.
3ª prova — Velocidade para fortes — (2 voltas) — Premios — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.
4ª prova — 4ª categoria — (10 voltas) — Premios — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.
5ª prova — 3ª categoria — (15 voltas) — Premios — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.
6ª prova — Juventis — (3 voltas) — Premios — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.
7ª prova — 2ª categoria — (25 voltas) — Premios — Medalhas de ouro, prata e bronze.
8ª prova — Velocidade para fracos — (1 volta) — Premios — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.
9ª prova — 1ª categoria — (30 voltas) — Premios — Medalha de ouro, prata e bronze.

Haverá na disputa da 9ª prova uma medalha de ouro para o corredor que passar maior numero de vezes em primeiro logar na meta de chegada.

Remo

A REGATA DO INTERNACIONAL

Promette ter desenrolar bem animado a regata intima do club da ancora branca, na qual vão correr diversos conjuntos bem organizados. O primeiro pareo será ás 8 horas da manhã, e a regata que está despertando grande enthusiasmo entre os alvi-rubros, será realizada nas aguas fronteiras á Santa Luzia.

FOOTBALL

O "Initium" dos teams profissionaes

COMO SE APRESENTARÃO OS QUADROS DISPUTANTES NO IMPORTANTE "CERTAMEN" DE HOJE EM S. JANUARIO

40 % DA RENDA E' DESTINADA Á A. C. D. E 20 % AO RETIRO DOS JORNALISTAS

No magestoso stadium de São Januario, será realizado hoje, á tarde, o imponente desfile dos quadros principaes profissionalistas, que officialmente iniciarão a temporada de football da Liga Carioca.

E' a primeira vez que isso acontece nas hostes da novel associação, que fará desfilar perante uma multidão o sclubs que disputarão o seu campeonato principal no corrente anno.

Nem todos os clubs apresentarão a sua equipe em plena fórma, mas, assim mesmo satisfará os mais exigentes, pois terão deante dos olhos o quadro de sua predilecção.

A interessante competição, de iniciativa da Associação de Chronistas Desportivos, ha annos atrás, é realizada pela primeira vez, nas hostes profissionalistas, pois na temporada passada, não pôde ser disputada por carencia de tempo.

Como a apresentação de todos os teams de profissionaes num certamen só, constitue novidade dahi o interesse que o mesmo vem despertando entre os adeptos do Association.

OS PROVAVEIS VENCEDORES

Como o molde de disputa, rapida e differente dos jogos inteiros modifica quasi que totalmente, o resultado technico dos encontros, difficil se torna prognostica sobre um provavel vencedor, pois nem sempre é o mais forte concorrente, quem conquista o titulo de campeão.

Mas, pela constituição possante do seu quadro, onde pontificam varios dos nossos melhores jogadores, é justo que se apresente o Vasco da Gama, como um dos mais papaveis ao titulo maximo do certamen, pois tem a seu favor alguns factores.

O Bangu', apezar de sua grande derrota pelo Villa Nova, foi favorecido no sorteio, e póde tambem ser com mais facilidade o vencedor, pois se apresenta já na semi-final.

São os dois clubs que maior chance apresentam para a conquista da principal collocação do dia, porém, isso é, problematico, porque pelo molde da disputa, qualquer club póde ser o campeão.

OS JOGOS, HORARIOS E JUIZES

São estes os jogos sorteados, bem como o seu horario e juizes:

Flamengo x São Christovão.

1º jogo — A 1 hora e 30 minutos da tarde — Juiz — Waldemar Alves.

America x Fluminense:

2º jogo — A's 2 horas e cinco minutos da tarde — Juiz — Oswaldo Kropf de Carvalho.

Vasco x Bomsuccesso:

3º jogo — A's 2 horas e 40 minutos da tarde — Juiz — Jorge Marinho.

Vencedor do primeiro jogo x Vencedor do segundo jogo:

4º jogo — A's 3 horas e 15 minutos — Juiz — Loris Valdetaro Cordovil.

Bangu' x Vencedor do terceiro jogo:

5º jogo — A's 3 horas e 50 minutos da tarde — Juiz — Alderico Solon Ribeiro.

Vencedor do quarto jogo x Vencedor do quinto jogo.

6º e ultimo jogo — A's 4 horas e 30 minutos — O juiz será escalado em campo.

ALGUNS TEAMS

São estas as mais provaveis organizações dos teams que hoje, á tarde, se apresentarão para o "Initium" da Liga Carioca.

America — O club da faixa rubra, que no domingo proximo, tem que enfrentar o Vasco, em seu campo, ainda não faz apresentar o seu verdadeiro team mas, a sua representação é constituida pelos mesmos players que folgadamente venceram o jogo de domingo ultimo:

Walter — Vital — Ludovico — Possato — Oscarino — Ferreira — Betinho — Carolla — Nabôr — Curto — Miro.

Bangu' — O campeão de 1933, entrará em campo, co mo mesmo quadro que levantou o primeiro campeonato profissionalista, com excepção de Tião, que está doente e Orlandinho, que teve o registro cassado:

Euclydes — Mario — Camarão — Ferro — Sant'Anna — Medio — Paulista — Ladislau — Romero — Placido — Vivi.

Vasco da Gama — O gremio cruzmaltino, já é conhecido, mas vem satisfazer a sua collossal torcida, com a seguinte apresentação do seu onze:

Rey — Domingos — Italia — Gringo — Fausto — Molla — Bahiano — Leonidas — Gradin — Almir — Orlando.

Como se vê, Molla, retomará hoje a sua antiga posição.

Fluminense — O tricolor terá ligeira modificação em seu atacante ficando o quadro assim organizado:

Jurandyr — Ernesto — Nariz — Marcial — Brant — Yvan — Walter — Russo — Tintas — Prego — De Mori.

Bomsuccesso — O gremio leopoldinense talvez constitua uma das surprezas do "Initium", pois ainda ha dias venceu o tricolor por grande margem de pontos, e a sua esquadra, está bem organizada, nella estreando Fraga, que foi do Olaria, e reapparecendo Otto, no centro do quadro.

Rebolo veiu occupar a vaga de Gradin.

O team é este:

Raimundo — Heitor — Fraga — Alfinete — Otto — Claudionor — Hermes — Caldeira — Rebolo — Cecy — Miro.

São Christovão — O "benjamin" da Liga Carioca tambem apresentará um quadro forte, e que levantou o campeonato da sub-liga, na temporada passada.

Como o alvi-negro, sempre teve sorte, em "Initium", não nos surprehenderá a sua victoria, caso consiga triumphar num torneio, em que vale mais a "chance" que propriamente a technica.

O seu quadro é este:

Francisco — Mario Zé Luiz — Agricola — Dodô — Badu' — Reis — Theodomiro — Black — Bahiano — Quintanilha.

Flamengo — O rubro-negro apresentará um segundo quadro, isto é, o de amadores pois o seu team de profissionaes, seguiu em excursão financeira para o Estado de Minas.

Melhor seria que elle fizesse em tempo, a entrega dos pontos, assim não desconsideraria o seu adversario, o publico e á propria Liga Carioca.

Era mais acceitavel.

Do quadro que porá em campo — Fernandinho e Carlos Alves, são os players de maior nome.

A RENDA

Da renda liquida do importante certamen, que a Liga Carioca realizar no stadium vascaino, 40 °|° é destinado a A. C. D., 20 °|° para o Retiro dos Jornalistas e os restantes 4 0°|° para a entidade promotora.

UMA PROPOSTA SYMPATHICA

Ha tempos, numa das reuniões do Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, ao tratar-se da realização do Torneio Initium, que hoje se realiza, o dr. Mario Newtom de Figueiredo, paredro de grande influencia nos sports profissionalistas, attendendo que a A. C. D. foi quem idealizou esse novo molde de disputa, propoz e teve o prazer de ver a sua proposta, unanimente approvada, que 40 °|° da renda do "Initium" fosse destinada a veterana sociedade dos chronistas sportivos, 20 °|° para o Retiro dos Jornalistas, e 40 °|° para a Liga Carioca.

Foi uma idéa feliz, que veiu por em prova a consideração que os membros da Liga Carioca tem para com os jornalistas, destinando-lhes a maior parte da renda dos portões nos jogos de hoje.

O publico, que tanto interesse está tomando pelo "Initium", saberá por certo corresponder ao gesto do referido sportmen, e o realce do mesmo, vem hoje muito a proposito.

UMA MEDIDA ANTIPATHICA

Esta é o reverso da nota acima. O Club de Regatas do Flamengo, que sempre foi o club que melhor distinguiu a imprensa, isto é, noutros tempos, teve uma resolução que o torna alvo das mais acres censuras.

Num gesto de verdadeira repulsa á resolução da Liga a que está filiado, que decidiu destinar a maior parte de sua renda de hoje, aos jornalistas cariocas, fez embarcar para Minas Geraes, o seu quadro de profissionaes, afim dali se empenhar em tres jogos com clubs locaes.

A decisão da actual directoria do Flamengo, foi a mais infeliz dentre as que ultimamente tem tomado, em prejuizo do conceito que os rubro-negros gozavam.

Não ha desculpas que attenuem essa falta, pois o Club de Regatas do Flamengo que muitos e muitos favores deve á imprensa, tinha obrigação moral e publica de disputar a prova de hoje, contra o São Christovão, com os seus profissionaes, e isso sem favor algum. Não o fez, preferindo fugir a esse compromisso, sacrificando tudo que noutras épocas era mais cuidadosamente zelado por verdadeiros flamengos.

Preferiu desrespeitar as suas obrigações junto a L. C. F., saindo a passeio co mintuitos financeiros proprios, desconsiderar o seu adversario apresentando-lhe um quadro inferior, e menosprezar tambem o publico, que irá a São Januario pagar para ver profissionaes e não simples amadores.

Juntando esse gesto a outros, como vem praticando ultimamente, é por isso que o glorioso club desce na vertigem em que se encontra.

O REGIMEN DE DOIS PESOS... E O CASO DE ORLANDINHO

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de março de 1934. — Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". Meus cumprimentos.

A impagavel Federação Brasileira de Foot-Ball, seguindo os dictames da sua *dirigente maxima*, a Liga Carioca de Foot-Ball, acaba de, fraudulentamente, confessar a sua fallencia moral, causando profundo abalo aos creditos sportivos da Capital da Republica, já por si tão abalados.

Emquanto a sua *outra dirigente*, a Associação Paulista de Esportes Athleticos, concede ao Palestra Italia a intempestiva licença para enfrentar o Nacional de Rosario, mandando ás urtigas os "moralissimos" dispositivos estatutarios da F. B. F., emquanto o sr. Dante Delmanto declara aos jornaes que seria perigoso á existencia da "entidade maxima" profissionalista a applicação de qualquer pena á A. P. E. A., o sr. Sergio Meira viaja do Rio á São Pualo e de São Paulo ao Rio... reinando a paz em Varsovia...

Nada entretanto mais razoavel; outra não seria a attitude esperada, tratando-se de quem se trata, da Apea... e da F. B. F...

O que no entanto calou fundo no espirito publico carioca foi a ultima deliberação da entidade profissionalista, cassando o registro do player banguense Orlandinho, pelo facto do mesmo ter integrado a equipe botafoguense que enfrentou o Nacional de Rosario.

Qual o effeito moral que poderá ter essa medida? Nenhum! Porque do contrario, teria a F. B. F. que punir da mesma maneira, ou á A. P. E. A. por ter concedido ao Palestra uma licença indevida ou então aos jogadores profissionaes que integraram a equipe da Força Publica (filiada á F. P. F.). Como, no entanto, seria perigoso á F. B. F. a applicação de qualquer pena aos paulistas, "a l'oest, rien de nouveau"...

Pobre foot-ball!!!

O mais interessante no caso do player Orlandinho é o que vem depois...

Quem foi que disse que esse jogador é profissional? Que especie de registro lhe foi cassado? A Liga Carioca de Foot-Ball deveria ter a copia do contrato que esse jogador tinha com o Bangú; o pae de Orlandinho, sendo elle menor, assignou-o por ventura?

Vae ter a palavra o dr. Ary Franco, isto é que vae!

Sinceramente agradece a publicação destas linhas o — muito att°, crid° e obrd°. — *Arnaldo Meira Campos*."

O TORNEIO INITIUM DA AMEA

O local e os juizes serão escolhidos amanhã

Já foram sorteados os jogos que serão disputados como torneio initium da A. M. E. A.

Falta, porém, que sejam escolhidos os juizes e o local onde serão travados os matches. Amanhã segunda-feira, serão resolvidos estes pontos com a escolha provavel do campo do Botafogo.

OS JOGOS

Serão disputados os seguintes encontros:

1º — A' 1 hora da tarde — Engenho de Dentro x Andarahy.
2º — A' 1 hora e 25 minutos da tarde — Mavillis x River.
3º — A' hora e 50 minutos da tarde — Brasil x Portugueza.
4º — As 2 horas e 15 minutos da tarde — Cocotá x Olaria.
5º — As 2 horas e 40 minutos da tarde — Botafogo x Vencedor do 1º jogo.
6º — A's 3 horas e 5 minutos da tarde — Confiança x Vencedor do 2º jogo.
7º — As 3 horas e 30 minutos da tarde — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 5º jogo.
8º — A's 3 horas e 55 minutos da tarde — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 4º jogo.
9º — As 4 horas e 30 minutos da tarde (Final) — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo.

OS MINEIROS CHEGARAM, VIRAM E VENCERAM...

Não logrou o exito esperado, a negociação de um encontro depois de amanhã, entre os profissionaes do C. R. Vasco da Gama, e do Villa Nova A. C., que em quatro dias venceu o Bangú e o Fluminense.

Allegaram os directores do campeão mineiro, que os jogadores estavam cansados, etc., para se sujeitarem a uma nova partida aqui.

Não é o bastante, pois sómente jogando por obrigação, não é crivel, que os profissionaes do Villa Nova, cinco dias depois da sua ultima exhibição, não pudessem voltar a campo.

O que é facto, é que a delegação visitante regressou hontem pela manhã ao seu Estado.

Com o fracasso do projecto desse terceiro encontro, que ficou adiado para mais tarde, pode-se dizer que os mineiros chegaram, viram, venceram e... partiram.

UM INTERESTADUAL EM PORTO NOVO

O Commercial F. C. enfrentará o Humaytá A. C. desta capital

Será realizado em Porto Novo, um interessante encontro interestadual entre o campeão local, o Commercial F. Club, e o 1º quadro do Humaytá A. C. da Marinha de Guerra, cujo onze é composto de elementos do scratch da Marinha.

Este jogo é parte do festival promovido pelo club local, que no mesmo dia inaugura as suas novas archibancadas e que escolheu para o seu encontro o team do Humaytá.

A delegação do gremio carioca embarca hoje, ás 6 horas da manhã, na estação Barão de Mauá.

São estes os teams contendores:

Comercial F. C. — Baptista; Zico e Maltaca; Corrêa, Humberto e Wantuil; Evaristo, Ruy, Rubens, Marcello e Brasilino.

Humaytá A. C. — Sant'Anna; Bahiano e Varella; Pará, Chaves e Camburão; Pimentel, Estanislau, Camillo, Carioca e Gaúcho.

Seguirá como juiz o sr. Domingos d'Angelo, da Liga Carioca.

O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C. REUNE-SE DEPOIS DE AMANHA

São convidados os membros do Conselho Deliberativo do Botafogo F. C. para uma reunião ordinaria, depois da manhã 27, terça-feira, ás 9 horas na séde do club, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: leitura e discussão do relatorio da directoria, referente ao anno da 1933 e do parecer da commissão fiscal; interesses geraes.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o Conselho só se constituirá, na forma dos estatutos, com a presença pessoal de qualquer numero de seus membros. Alceu Mendes de Oliveira Castro, Secretario.

O CASTELLO DE PAIVA IRA' A PAQUETA'

Será realizado hoje, no festival do campo do Tupy, na Ilha de Paquetá, um importante jogo entre o Castello de Paiva desta capital e o Combinado Belga, de Nictheroy. Este jogo será em disputa de lindo tropheu, na prova de honra.

COMMENTANDO...

Telegrammas que nos chegam contam do formidavel exito sportivo social e, principalmente, financeiro, das exhibições que estão fazendo nos Estados Unidos Cochet, Plaa, Vines, Tilden e Vincent Richards. Não é de admirar que assim seja, pois onde se defrontarem Cochet e Tilden,

Austin, campeão mundial de tennis.

as figuras mais discutidas e commentadas do tennis de após guerra, a multidão comparecerá em massa. Os demais companheiros de exhibição dispensam elogios. O successo é garantido.

O que accrescentam, porém as noticias, é mais interessante. Perry e Crawford aguardam apenas a proxima disputa da Copa Davis para se alliarem aos seus antigos adversarios, na mesma actividade a que agora se entregam.

Accrescentaremos nós, já habituados ás decisões dos "cracks" do tennis. Se Perry não garantir á sua patria a posse do grande trophéo em 1934, a sua passagem ao profissionalismo será certa. Crawford se não inscrever na Copa o nome da Australia, seguirá as pegadas de Tilden e Cochet.

Os exemplos não faltam para base dessas previsões. Tilden abandonou o amadorismo após tentar em balde reconquistar a Taça. Foi quando soffreu as amarguras das derrotas de Lacoste e de Cochet. Richards acompanhou-o. Vines, campeão do mundo em 32, não póde tambem reconduzir o grande trophéo á sua patria. Mais uma tentativa infrutifera em 33 e o profissionalismo, que lhe acenara um anno a fio, conseguiu-o, finalmente. Cochet foi mais intransigente. A França conservava o cobiçado trophéo e elle, responsavel maximo pela sua conquista, era obrigado Os convites dos profissionaes Os conviaes dos profissionaes o assediavam sem desfallecimento. Em 1933, apezar do melhor dos seus esforços e dos companheiros de equipe, a França perdeu a prova final e a Taça voltou a Inglaterra depois de vinte e um annos de estadia em outras plagas. Intensificaram-se os convites profissionalistas e Cochet cedeu.

Por isso acreditamos facil e para breve o que o telegrapho nos annuncia. A se realizar a previsão, o amadorismo perderá as suas maiores figuras da actualidade — deixamos de nos referir ás novas esperanças japonezas, mysteriosas e poderosas — e o profissionalismo ganhará, não os melhores do mundo, mas um reforço de alta classe que o manterá nas mais solidas bases.

Vão, pois, desertando da expressão legitima do sport, as figuras mais representativas do tennis. A Copa Davis, a maior competição dedicada ao sport amador, vae cedendo no seu prestigio. Em 1934 o interesse que vae despertando é bem menor que o de outros annos. O que lhe reserva 1935?...

O que ficará futuramente do amadorismo?

Parece-nos que apenas duas coisas. O seu passado admiravel que acreditamos irrealisavel no futuro, e a nobre tarefa de crear novos amadores que o deixarão mais tarde pelo profissionalismo.

V. O. B. S.

Box

O CUMULO DA PRESSA

Todos sabem que Henrique Wilkinson foi campeão argentino de todos os pesos, mas que elle é um homem de grandes negocios e muito apressado, muitos ignoram.

No ultimo numero de "El Grafico" encontramos uma prova do que affirmamos.

Wilkinson iria enfrentar um inglezinho pouco recommendavel ao valor do campeão argentino. Minutos antes da luta, chega o campeão e pede para falar com alguem da commissão. Disse:

— Queria pedir-lhes, senhores, para modificarem a ordem das lutas, permittindo-me actuar na primeira dellas. Não poderia esperar até a ultima, de accordo com o programma, porque perderia um trem que devo tomar para resolver um negocio de grande importancia.

A commissão e o adversario accederam a solicitação. Immediatamente subiram ao ring os dois pesos pesados. Soou o gong e puzeram-se em guarda; Wilkinson avançou um passo, entrou com um esquerdo no queixo... e o inglezinho caiu esperando a contagem dos dez segundos. O vencedor não esperou que lhe levantassem o braço. Saiu em disparada para não perder o trem e não o perdeu...

Isto é o cumulo da pressa.

Basketball

OS PRIMEIROS VENCEDORES NA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL QUE RECEBERÃO MEDALHAS E DIPLOMAS

A Liga Carioca de Basketball fará muito breve a entrega dos diplomas e medalhas, ganhas no primeiro anno de actividade da

entidade da bola ao cesto, conquistado pelos clubs cuja relação damos a seguir.

Club de Regatas do Flamengo (Campeão da cidade):

Waldemar Gonçalves — Haroldo Lobo — Manoel Pereira — Manoel R. Leite Pitanga — Pedro Martins — Luiz H. Pareto — Joaquim O. Silva e Frederico S. Gomes.

Grajahú Tennis Club (Campeão do initium).

Affonso Accioly — Affonso Lefebvre Lopes — Aluizio Accioly — Arthur Carnauba — Jayme Chacon — João Monteiro — Milton Eloy Vaz — Rubens Paladino — Newton C. Leme.

Carioca F. Club (Vencedor do torneio de perdedores).

Hello Paula Costa — Irineu Camara — Adantino Freitas — Augusto Salles — José S. Maia — Waldemar Ruis — Jayme Costa Lucas.

America Football Club (Vencedor do torneio preliminar).

Joaquim Couto Filho — Walter S. Goulart — Aluizio Teixeira — Hugo Berutti — Jorge Martins — Orlando S. Duarte — Paulo Costa Bastos — Paulo Reis.

*

AS AULAS DO CURSO DE JUIZES SERÃO REALIZADAS AS SEGUNDAS-FEIRAS

As aulas para o Curso de Juizes que vinham sendo effectuadas ás quintas feiras, passaram a ser realizadas ás segundas-feiras de accordo com o que ficou resolvido na L. C. B.

As partidas realizadas hontem em continuação á disputa da “Taça Essenfelder”

O Fluminense e o Country marcaram dois pontos cada um, nos primeiros jogos de “singles”

As eliminatorias levadas a effeito hontem, á tarde em continuação ao torneio inter-estadoal no qual é disputado a "Taça Essenfelder" transcorreram muito animadas e registraram as primeiras victorias dos "singles" do Fluminense e do Country nos primeiros jogos, obtidos aliás contra adversarios possuidores de uma classe mais inferior, porém muito esforçados.

Os representantes do Fluminense, Julio Isnard e Octavio Borgeth Teixeira, venceram respectivamente os tennistas mineiros Eduardo Borges Filho e Hello Hermeto, depois de dois matchs bem disputados e com muito enthusiasmo, pelos tennistas de Minas Geraes.

Julio Isnard, venceu bem a primeira série, porém, na segunda encontrou mais resistencia em Eduardo Borges Filho, que obrigou o joven tennista tricolor a vencer pela contagem de 6 x 4.

O outro jogo, entre Octavinho e Hello, foi muito disputado na primeira série que findou com o score de 8 x 6.

A segunda série, Octavinho encontrando o adversario bem esgotado, não teve muita difficuldade em acabar o "set" por 6 x 1.

Na quadra central do Fluminense Eurico F. Freitas e José Verde os disputantes pelo Country Club, não tiveram muito trabalho, para conseguirem os primeiros pontos na eliminatoria Country x Vasco. Eurico de Freitas em boa fórma, teve na tarde de hontem, um adversario relativamente fraco, Arthur Pires, que jogando com muita indecisão, não resistiu por muito tempo as jogadas do tennista do Country que registrou duas séries de 6 x 0.

José Verde no segundo single tambem foi vencedor com certa superioridade no jogo que teve com o veterano Eugenio Vieira, tennistas dos mais esforçados. As duas partidas jogadas foram egualmente rapidas, com as séries de 6 x 2.

Nos resultados verificados no primeiro dia, de disputas, o Fluminense e o Country conseguiram dois pontos contra o America F. Club e Vasco da Gama respectivamente.

Damos a seguir os resultados completos dos jogos disputados:

Na quadra do Fluminense F. Club.

R. J. Country Club x R. R. Vasco da Gama.

1º jogo — Eurico T. de Freitas (Country) venceu Arthur Pires (Vasco) por 2 x 0 (6 x 0 — 6 x 0)

2º jogo — José Verde (Country) venceu Eugenio F. Viera (Vasco) por 2 x 0 — (6 x 2 — 6 x 2).

Arbitro — Dr. Rufino de Almeida.

Na quadra do Tijuca Tennis Club.

Fluminense F. Club x America F. Club (Bello Horizonte).

1º jogo — Julio Isnard (Fluminense) — Venceu Eduardo Borges Filho (America) por 2 x 0 (6 x 1 — 6 x 4.

2º jogo — Octavio B. Teixeira (Fluminense) — Venceu Hello Hermeto (America) — por 2 x 0. — (8 x 6 — 6 x 1).

AS PROVAS DE HOJE NO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

R. J. Country Club x C. R. Vasco da Gama, ás 9 horas da manhã.

Prova de duplas.

Jack Sampaio e Herbert Mesquita (Country) x São Christovão — Soliani e Arthur Pires (Vasco).

A's 2 horas da tarde.

Provas de "singles" — Eurico de Freitas (Country) x Eugenio Vieira (Vasco).

José Verde (Country) x Arthur Pires (Vasco).

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Fluminense Football Club x America Football Club (de Bello Horizonte).

A's 9 horas da manhã:

Prova dupla — Cesarino Rangel e Carlos Palhares (Fluminense) x Hello Hermeto e Eduardo Borges Filho (America).

A's 2 horas da tarde:

Provas de singles — Octavio B. Teixeira (Fluminense) x Eduardo B. Filho (America) — Julio Isnard (Fluminense) x Hello Hermeto (America).

*

CAMPEONATO DE DUPLAS DA A. C. D.

Em continuação aos jogos do torneio de duplas, que vem realizando a A. C. D. entre chronistas sportivos, serão realizados hoje nas quadras do Tijuca F. Club mais os seguintes encontros:

A's 8 horas da manhã:
Amaral e Lucio x Chagas Guesmão.
Adaucto e Georgino x Fernandes e Lourival.

A's 9 horas da manhã:
Amaral e Lucio x Vasconcellos e C. Alberto.

*

AS PARTIDAS DE HOJE DO TORNEIO INTERNO DO S. C. MACKENZIE

Proseguindo ás disputas do torneio interno organizado pelo S. C. Mackenzie, serão jogados hoje os seguintes matchs:

A's 8 horas da manhã:
Riscado x Amory.
A's 10 horas da manhã:
Archimedes x Hugo.
A's 2 horas da tarde:
Paulo x Jair.
A's 4 horas da tarde:
Amancio x Jorge.

*

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS DO SPORT CLUB BRASIL PARA OS TRENOS DE HOJE

O director de tennis do Sport Club Brasil, pede ao nosso intermedio, o pontual comparecimento dos tennistas abaixo, de hoje, ás 8 horas da manhã no Club, para treinarem, e formação das equipes que disputarão os proximos jogos officiaes:

Harold Morrissy, Edward Beomick, — Leonard Caldewell — Grey Monn — Edmundo Bragonte — Oscar G. Mattos — Georges Hughes — Arthur Pratt — Edgard Pecego — Rocha Garcia — Louis Neviers — W. Azevedo — Germano Fernandes — João Castello Branco — Eurico Côrtes — J. Araujo Junior — Antonio Costa — Annibal Capello — J. Belache.

Escotismo

UMA NOVA ENTIDADE ESCOTEIRA CARIOCA?

Constou-nos hontem, que paredros do escotismo carioca, estão cogitando de fundar uma Liga Escoteira Carioca, seguindo o rythmo das transformações de entidades que se estão operando em todos os sports.

Foram ainda informados, de que á testa desse movimento se encontram personagens de destaque, entre ellas, homens que incentivam com patriotismo, a implantação da escola de B. P. entre nós.

Cremos ser esse o unico meio para o soerguimento do escotismo nacional, isto é, sendo uma obra nova, a que nos associamos com enthusiasmo, pugnando pelos seus ideaes.

*

RELATORIO VASCAINO DE 1933

O relatorio dos Escoteiros do C. R. Vasco da Gama, de 1933, como já tivemos opportunidade de commentar, tem merecido especial attenção dos escotistas e pedagogos.

Assim vamos hoje, reproduzir algumas opiniões a respeito do excellente trabalho:

"1º — A Directoria da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, em sessão de 15 do mez pp. tomou conhecimento do relatorio do Departamento Escoteiro do Club de Regatas Vasco da Gama, referente ao anno de 1933.

"2º — De ordem do presidente e, portanto, em nome da F. B. E. M., agradeço e firmo-lhe da optima impressão causada. Nós da Federação do Mar não sabemos qual o melhor capitulo do Relatorio, pois todo encanta e enthusiasma.

"B. P." affirma ser o Escotismo uma escola integral: — Moral Physica e Intellectual e a triade foi exhuberantemente praticada pela pujante tropa do C. R. Vasco da Gama; todas as modalidades do Escotismo foram abundantemente praticadas, vida do campo, de caverna, social, etc. etc. A Federação do Mar cita ás suas tropas o relatorio como digno de ser imitado, é um exemplo de actividades Escoteiras, de energia e perseverança, até mesmo de feitura, representando trabalho escoteiro.

A F. B. E. M., felicita calorosamente os "rovers", escoteiros e lobinhos do C. R. Vasco da Gama e especialmente o seu emerito chefe"...

(a) dr. *Bonifacio Antonio Borba*, secretario.

Do "Circulo dos Rovers Scouts do Brasil" a novel entidade que já tão bom progresso apresenta, recebemos o seguinte officio:

"E' a mim grandemente agradavel a tarefa de transmittir aos dirigentes do Departamento Escoteiro do C. R. Vasco da Gama a satisfação que causou no seio do Circulo de Rovers Scouts do Brasil o conhecimento das actividades dos Escoteiros vascainos durante o anno de 1933.

A leitura do original relatorio, faz resaltar o logar de destaque que occupa a tropa do Vasco da Gama no meio escoteiro carioca, obtido á custa de esforços que o Circulo de Rovers Scouts aprecia e procura fomentar para engrandecimento do vosso já soberbo club e do Escotismo nacional.

Congratulo-me fortemente com triumphos tão merecidos devidos ao valor do espirito vascaino, á orientação technica da marcada personalidade de David de Barros e, certamente, aos esforços do director do escotismo, José Julio de Moraes Sobrinho. (a) *Roberto de Amorim*, secretario"

D. Armando D. Fischner, o grande escotista argentino, director da revista "El Scout Argentino", fundador dos Boy Scouts de Belgrano, nosso grande amigo e maior admirador do movimento escoteiro no Brasil, assim se expressa numa carta:

"He recebido el Relatorio de 1933 de los Escoteiros del C. R. Vasco da Gama. Lo he leido con interés y he tenido el placer de hacerlo ver a varias personas de mi relacion. Todos los hemos encontrado soberbio, bajo qualquier punto de mira que se le observe. Bien detallado, de una idéa exacta del trabajo realizado con acierto, como lo comprueba facilmente la estatistica que aparece hacia la fin. Cuando un grupo aumenta, muestra claramente la eficiencia de sua trabajo y la capacidade de sus dirigentes. De ahi que ruego a Ud. aceptar mis sinceras felicitaciones, haciendolas extentivas a cuantos le acompañan en la noble tarea directiva de esa Unidad tan destacada. Una palabra de felicitacion tambien a los que intervienen en la impression de "Tabú", y del Relatorio. La parte mecanographica es una verdadeira obra de art por sus dibujos y silhuetas y un ejemplo de prioigidad por la nitidez de la impression y la carencia absoluta de errores".

"Li com muita attenção e immenso prazer o relatorio mimeographado dos Escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama. Quanta iniciativa! Que bons resultados! Assim é fazer escotismo. (a) *Afrodisio Pereira*, chefe escoteiro espirito-santense".

"Um modelo para os nucleos escoteiros brasileiros é o que vem me assegurar o Relatorio, é o que é, na realidade, o Departamento Escoteiro do Club de Regatas Vasco da Gama. (a) *Herbert Brant Aleixo*, chefe do "Guia Lopes", Bello Horizonte".

*

CLUB DE CHEFES

Reune-se em grande sessão, depois de amanhã, ás 8 horas da noite, o Club de chefes, com séde á rua do Mattoso 125.

ESCOTEIROS DA LIGHT

Em sua séde, á rua Figueira de Mello 456, os escoteiros da Light, terão hoje, ás 8 horas da manhã, mais uma instrucção, sob a direcção do dr. Armando Souto Maior.

*

MANOEL RIBEIRO DA COSTA

Faz annos hoje o esforçado chefe escoteiro Manoel Ribeiro da Costa, um dos membros fundadores do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, e actual dirigente da tropa da matriz de Bomsuccesso.

Ao anniversariante os nossos cumprimentos.

*

SECÇÃO DE ESCOTISMO

O redactor encarregado desta secção, se encontra a disposição dos interessados diariamente das 5 1|2 ás 6 horas da tarde. Aos sabbados das 4 ás 5 horas.

A propaganda allemã na Rumania

Bucarest, 24 (Havas) — A policia rumena levou a effeito uma diligencia na residencia do chefe nazista alemião na Rumania, que recentemente havia promovido violenta agitação. O chefe nazista estava ausente. As autoridades apprehenderam documentos sobre a propaganda allemã na Rumania.

Acredita-se que estão imminentes varias prisões.

PARA PUNIR O ASSASSINIO DO JORNALISTA LIBERTADOR WALDEMAR RIPOLL

Como o chefe de policia de Porto Alegre falou á imprensa

Porto Alegre, 24 (Havas) — O chefe de Policia do Estado, sr. Dario Crespo, convocou esta tarde os directores dos jornaes, afim de esclarecel-os sobre a marcha do progresso contra os assassinos do jornalista e politico libertador Waldemar Ripoll.

Nessa occasião o chefe de Policia informou de tudo quanto fizera e pretende fazer para que o barbaro crime não fique impune. Mostrou a larga correspondencia que tem trocado sobre o assumpto, e concluiu dizendo:

— A minha acção não soffrerá restricção da parte de ninguem. E se isso se tivesse verificado, eu teria renunciado immediatamente ao me ucargo. Camillo Alves é o mandante, mas só póde ser processado pela Justiça Federal, por se tratar de crime commettido no estrangeiro contra um cidadão brasileiro."

Por ultimo, o chefe de Policia confirmou que Pedro Borges, o barbaro executante do crime, fôra effectivamente assassinado em terras de propriedade de Camillo Alves.

Maryze Hiltz desceu em Pekin

Pekim, 24 (Havas) — A aviadora Marize Hiltz chegou ás 18 horas, tendo effectuado o trajecto Seul-Pekim no tempo "record" de 6 horas.

Morreu afogado um deputado trabalhista inglez

Londres, 24 (Havas) — Morreu hoje afogado no rio Calder o sr. Gabriel Price, deputado trabalhista por Hemsworth.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

O GRANDE BRASIL

No céo a crûs estrellada, na terra a verde palma que oscilla ao beijo da cruz. Os dois symbolos da nova Terra Promettida...

O MESTRE.

No meu recente artigo "*Ruit hora*", publiquei a mensagem firmada por "*Sua Voz*", a que me foi dirigida pelo medium italiano professor Pedro Ubaldi, a proposito do Brasil...

O leitor recordará que a mensagem declarava este immenso paiz como o "*primeiro*", na divulgação por todo o mundo, da "*nova luz*" e me incitava a continuar a collaborar com as forças do Alto.

Depois de longos annos de minha collaboração, nunca terminada ou interrompida, por obstaculos, criticas, divergencias de methodos, etc., sou hoje levado a constatar a perfeita harmonia entre a minha propaganda e as directrizes astraes.

O meu melhor alliado brasileiro actualmente, é o preclaro confrade dr. Henrique Andrade, presidente da "Liga Espirita do Brasil", director do *Mundo Espirita*, e da *Revista Espirita do Brasil*, orador e conferencista de indiscutivel valor, ainda joven e portanto apto e capaz de dirigir o movimento espirita nacional, que caminha de fórma surprehendente e maravilhosa.

Nosso Espiritismo já ultrapassou a época dos velhos mestres e dos mysticos, como Bezerra de Menezes, Antonio Batuira, Luiz Bertholdo, etc., almas que pairam no céo como protectoras do Brasil!...

A marcha deste povo inquieto e vibrante, sonhador — por direito — de novos tempos e homens, em frente a senilidade do velho continente, tem necessidade de "*chefes modernos*".

E isto porque, sendo o Espiritismo uma revelação incessante do Mysterio Divino, cada creatura que o interpretou em "*determinado tempo*", não póde ser um continuador, sem parecer... contradizer-se.

Ora, até hoje a direcção do movimento Espirita do Brasil, foi e continúa nos benemeritos confrades da *Federação Espirita do Brasil*, já muito velhos e intransigentes com a III Revelação, para dirigirem galhardamente e modernamente o nosso ideal revolucionario.

Quando se pensa que a F. E. B. continúa a propagar publicamente, rebelde a toda exhortação racional, o "*Christo fluidico*" de J. B. Roustaing, repudiado por todos (digo todo!) o mundo espirita, religioso, profano; é logico que estes benemeritos decanos de nossa maxima instituição cedam o logar á "*juventude*" que comsigo arrasta a dita Revelação.

Porém, o que ainda é peor, o actual presidente da F. E. B. é o distincto dr. Guillon Ribeiro, o traductor da obra de J. B. Roustaing, que como disse, falliu tanto no seu berço, a França, como em todo o mundo. A prova eloquentissima está no abandono de tal publicação, por parte dos centros espiritas brasileiros...

Ora, assim estando as coisas, o proprio benemerito dr. Guillon Ribeiro, deveria chamar ao seu posto, o representante genuino da "*maioria kardecista*", mesmo para impedir que uma nova entidade directora, como a *Liga Espirita do Brasil*, absorva a sociedade em concorrencia implicita com a velha instituição. O dualismo imperdoavel!

Esta, emfim, sem nem mesmo o objectivo de toda Federação Espirita Internacional, que cultiva o "*factor scientifico*" ao lado do "*evangelho*", tem os seus amplos salões abandonados pelos estudiosos scientistas, com immenso detrimento do Espiritismo eclectico, o qual é effectivamente a III Revelação!

A consequencia deste gesto, foi a divisão absoluta entre as duas entidades directoras da familia espirita nacional, que é em volume a "*primeira*" do mundo. E para fazer que o seja, em "*qualidade*", é necessario que o dualismo cesse, ou melhor, que a *Liga*, como interprete absoluta e racional da III Revelação, se funda com a F. E. B., porém empunhando "*as redeas*" do movimento geral...

Se tal não acontecer já, como é o ardente voto de todos os espiritas, veremos um facto sensacional; o fim, por marasmo, da Federação, e a affirmação grandiosa da *Liga*. Um elementar dever impõe aos velhos dirigentes da F. E. B., a convocação dos principaes amigos e correligionarios, para procurar a solução digna ao estado anormal da familia espirita nacional.

Neste ponto, porém, me sinto estranho ás lutas de "*dominio*" e assumo unicamente a minha missão de propagandista do Espiritismo.

Os homens passam e respondem pelos seus actos perante a Justiça Universal; os ideaes, porém, não se paralysam e triumpham, quando formados de accordo com a finalidade humano-divina!

Assim é o Espiritismo!

Com o infatigavel e intelligente confrade dr. Henrique Andrade, desde quando vivo no Rio, a communhão de idéas, methodos, previsões, foi sempre perfeita e quando a *Liga* todos os dias assimilla centros espiritas, com o programma integralmente *Kardeciano*, claro está, portanto, que vae no verdadeiro caminho.

Ambos esperamos que se desenhe — por exemplo — um perigo de guerra no velho continente, para iniciar immediatamente comicios publicos de *protesto espiritual*, tal como o faz a Federação Espirita Argentina. Assim nos propomos para qualquer perigo que paire sobre a paz publica.

Ambos tambem, nos orgãos de publicidade á nossa disposição, procuramos dar á III Revelação a visão mais vasta possivel, na ordem social, religiosa, scientifica.

Estamos de accordo num socialismo que — como os ditames de Jesus — condemne a riqueza ociosa ou desfrutadora; aperfeiçoe e encorage os governos populares, sanccione a federação universal das republicas, abatendo as fronteiras e o fisco depauperadores.

Fazendo do Espiritismo um ideal de *Amor, Perdão, Caridade*, desejamos vel-o substituir todas as improficuas e massudas religiões, que até hoje ensanguentaram os povos.

Consciente de que a Sciencia é, como a Fé, outro facho da razão humana, queremos que os estudos scientificos não tenham limite e sejam um dever de cada Estado. Queremos, sobretudo, que o edificio da F. E. B. seja dia e noite, assistencia publica para todos os necessitados, physico, economico e espirituaes; provocando incessantemente dos confrades nacionaes, esforços generosos para solidificar a nossa maxima instituição.

Deve ella tambem, como pharol, todas as noites, resplandecer de luzes humano-divinas aos transeuntes...

Desejamos, emfim, que este immenso e despovoado territorio nacional seja o ancoradouro incessante dos desherdados do velho continente, afim de cumprir-se a grande prophecia duma *Terra Promettida*, a primeira no mundo a derramar a luz de *Christo: Amor, Perdão, Caridade*.

Para tudo isto realizar, são necessarias *forças jovens*, almas exuberantes de fé e de coragem, dispostas a todos os sacrificios, promptas a — como affirmou o mestre Allan Kardec — abandonar a bagagem embaraçosa de hontem, por outra fervorosa de hoje, de amanhã.

O momento é chegado e nós o sentimos e o affrontamos pela "*Cruz estrellada*" e pela "*Verde palma*" que symbolizam o NOVO BRASIL...

Mariano RANGO D'ARAGONA

"*REPTO*"

Está fechado.

Uma especial commissão examinou escrupulosamente as *centenas* de cartas (simples, registradas, expressas, telegraphicas) encerrando *milhares* de assignantes de *leitores* do "*Correio da Manhã*", todos solidarios com o methodo e a interpretação da minha velha propaganda espirita *Kardecista*. Não ha uma só reserva, graças a Deus.

Entre os humildes assignantes emergem figuras de destaque social, como profissionistas e tambem altas patentes do Exercito Brasileiro. Portanto, é claro que o Espiritismo, nessa gloriosa e moderna nação, tende resolutamente a ser, não sómente uma aspiração da alma, mas uma *transformação da vida planetaria, pacifico* e fundamentalmente.

A Humanidade caminha para a harmonia fraterna, collectiva, mais que a vida de rivalidades dederaçasa de raças, côres, politicas, economicas, religiosas, etc., étc.

Eis os novos tempos.

Eis o Consolador.

A commissão vae agora entregar as *cartas á direcção do* "*Correio da Manhã*", para a fiscalização, e depois o *meu artigo final!*

O meu irmão "*Sacerdote Catholico*" está pago a usura, dajá, pelo desafio que me lançou.

Desafio providencial...

Rio de Janeiro, 24 de março de 1934. — *Mariano Rango d'Aragona*.

MORTE DE UMA SENHORA QUE DESPERTA SUSPEITAS

O chefe de policia vae pesidir o inquerito continuando as diligencias sob a orientação do delegado do 6º districto

Vão proseguindo as diligencias na delegacia do 6º districto para apurar a causa da morte de Annita Manfield, occorrida á rua Carvalho Monteiro, n. 55, no dia 12 do corrente.

Esse inquerito, como temos noticiado, em detalhadas reportagens, tomou rumo differente e complicado porque nelle a policia ficou sabedora de factos da maior gravidade, salientando-se o em que apparecem o guarda civil Octavio Bianchi e o escrevente Antonio Cardoso, ambos da secção de repressão ao uso de toxicos e entorpecentes, que foram apontados por varias testemunhas, como fornecedores de toxicos a uma outra viciada de nome "Zinha", que fallecera a 4 do corrente mez e era amiga de Annita e "Lili".

O chefe de policia designou, então, o delegado Bellens Porto para apurar o caso e hontem baixou portaria avocando o inquerito a seu gabinete para ser por elle presidido e passando á disposição de seu gabinete o referido delegado para proceder ás diligencias que se fizerem necessarias.

Para funccionar no inquerito administrativo-policial foi designado o escrivão Alberto Machado, ora em exercicio no 1º districto.

Assumirá as funcções de delegado do 6º districto o commissario-inspector Pericles de Castro, que ali já servia, durante o impedimento do effectivo.

O delegado Bellens Porto pretende inciar amanhã as diligencias no gabinete do chefe de policia, ouvindo os representantes da imprensa que assistiram o depoimento de Emilia Costa, a testemunha que maiores accusações fez a Bianchi e Cardoso e que no dia seguinte, acompanhada do advogado Stelio Galvão Bueno procurou o chefe da policia para dizer que fôra coagida a fazer suas declarações.

ENCERRADO O INQUERITO SOBRE UMA TRANSACÇÃO DA AUXILIO MUTUO, DA CENTRAL DO BRASIL

Como opinou o 3º delegado auxiliar

O 3º delegado auxiliar, encerrando o inquerito relativo a umas promissorias emittidas pela ultima directoria de Auxilio Mutuo da Central do Brasil, a favor de Francisco Luiz Rodrigues, proprietario de uma confeitaria á Praça da Republica, chegou á seguinte conclusão:

"Do exposto, parece-nos que, antes de ser dirimida no Juizo competente a contenda relativa á dualidade de directorias, que vem empolgando a associação, não ha logar para o procedimento criminal requerido pela Junta Administrativa. Entretanto, melhor julgará, isto é, melhor decidirá o mm. dr. juiz da vara criminal a que couber o conhecimento do presente, por effeito da necessaria distribuição; assim, pois, feitos os necessarios registros, sejam remettidos os presentes autos, para os effeitos legaes.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1934. — *Democrito de Almeida*, 3º delegado auxiliar."

Um banquete ao sr. Theodoro Ramos na embaixada franceza de Roma

Roma, 24 (Havas) — No palacio Farnese, séde da Embaixada de França, realizou-se hoje o almoço offerecido pelo embaixador de Chambrun em honra do professor Theodoro Ramos. Sentaram-se á mesa, entre outras personalidades, o embaixador Alcibiades Peçanha, o professor George Dumas e senhora, o director da Escola Franceza de Roma e senhora Emile Mâle, o director da Academia de França em Roma e senhora Landowski, e o 1º secretario da Embaixada do Brasil e senhora Macedo Soares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Commissão de Compras e o recente monopolio do fornecimento de carnes verdes ás repartições do Governo Federal

Frequentemente vem á tona, no commentario da imprensa diaria, a actuação profissional do mercador de carnes a varejo e em grosso, da cidade do Rio de Janeiro. E sempre fica, de certo geito, evidenciado pelo articulista, ou pelo funccionario, que esse commerciante não age, jámais, dentro de regras mercantis vigentes nos paizes onde se vela pela segurança publica.

Urge, assim, como no caso em apreço, dar satisfações ás autoridades superiores, ao commercio em geral e, principalmente, aos nossos collegas de classe commercial, sobre a attitude que assumimos, ultimamente, na concorrencia realizada e tornada sem effeito pelo Sr. Presidente da Commissão de Compras, para fornecimento de carnes ás repartições dos Ministerios da Educação, Trabalho e Justiça, e do quanto se passou, na sexta-feira, 16 do corrente, quando foram os commerciantes do ramo respectivo convocados para apresentarem preços para fornecimento de carnes verdes e frigorificadas ás repartições do Ministerio da Marinha, no Districto Federal.

Preliminarmente, vejamos este caso.

Convidados por edital, da Commissão de Compras, publicado no "Diario Official" de 10 do corrente, comparecemos na hora marcada.

Após alguma espera fomos scientificados de que o Sr. Otto Schilling, digno presidente da Commissão de Compras, nesse mesmo instante, havia baixado portaria suspendendo a concurrencia alludida.

Pelo telegramma que tomamos a liberdade de endereçar ao Exmo. Sr. Almirante Protogenes Guimarães, dignissimo Ministro da Marinha, e que se lerá abaixo, ficam as autoridades federaes, o commercio e os nossos companheiros de classe, cuja attenção pedimos para este assumpto, que no trimestre de Abril, Maio e junho, justamente no tempo em que nos annos de vida normal desta cidade baixam os preços das carnes, o Ministerio da Marinha irá dispender a mais, nunca menos de 114:000$000 (cento e quatorze contos de réis), calculando-se o kilo de carne pelos preços médios vigentes nos primeiros 75 dias deste anno, no Entreposto Municipal de São Diogo, addicionados de mais sessenta réis por kilo, que é, sobre esse preço médio da carne, a bonificação reservada para o vendedor de sua preferencia particular, pela Commissão de Compras.

Se tal negocio fôr levado a effeito, como se diz já estar contratado até 31 de Dezembro deste anno, na peor das hypotheses, para os monopolizadores do fornecimento de carnes verdes ás repartições do Governo Federal, em comparação com o preço minimo do kilo de carne offerecido á dita Commissão, em 16 de Março, e estendido esse preço, durante o resto do anno de 1934, a contar de 1 de Abril, teremos que o Ministerio da Marinha, na melhor das soluções, em face do exposto, sómente neste fornecimento, de suas verbas, disponderá mais 340:000$000 (trezentos e quarenta contos de réis), do que necessitaria, se fosse realizada a concorrencia suspensa á ultima hora.

E isto tendo em vista que de Julho em diante, até Dezembro, em virtude da secca dos pastos, sendo mais escassa a offerta do novilho especial de córte, verifica-se a alta da carne, sendo então mais largamente variaveis as tabellas de preços em grosso no Entreposto de São Diogo, onde a digna Commissão vae colher as médias de preços para pagar dois milhões de kilos de carnes, que particularmente ajustou comprar com uma firma, praticamente a monopolizadora desse negocio de supprimento de carnes verdes á Commissão de Compras do Governo Federal.

Eis o telegramma n. 1.480, de 16 de Março corrente, dirigido ao Exmo. Sr. Ministro da Marinha:

Sr. Almirante Protogenes Guimarães.
Exmo. Sr. Ministro da Marinha — Rio.
Exmo. Sr. Almirante Director Geral de Fazenda.
Ministerio da Marinha — Rio.

Abaixo assignados, commerciantes em grosso e retalhistas carnes verdes e frigorificadas neste Districto Federal, respeitosamente cumprimentam V. Ex., pedindo licença communicar superior autoridade Marinha Nacional que, attendendo convite inserto "Diario Official" de dez corrente mez comparecemos Commissão Compras hoje na hora estipulada edital para concurrencia supprimento de carnes nos mezes de Abril, Maio Junho. Com surpreza nessa hora foram scientificados pelo respectivo presidente, senhor Otto Schilling, baixado poucos momentos antes Portaria adiando sine die referida concorrencia, razão por que signatarios formularam immediato protesto perante mencionada Commissão fazendo-a receber propostas para o edital numero setecentos e um mil e trinta e tres. Este protesto no protocollo correspondente citada Commissão Compras tomou numero tres mil quatrocentos seis datado hoje. Na propria Commissão aos signatarios foi informado que essa dependencia da publica administração federal havia poucos dias antes ajustado monopolio fornecimento carnes verdes para Governo Federal, com firma especialmente constituida para esse fim nos ultimos dias Fevereiro registrada Junta Commercial nome Alvaro Tostes & Azera de quem recebe proposta particular de vender quanta carne necessitassem repartições Governo Federal mediante commissão sessenta réis por kilo sobre preço vigente no Entreposto São Diogo. Consta entre signatarios que são firmas conhecidas nesta praça na alludida Commissão Compras houve quem se propuzesse fornecer a carne pedida no edital para abastecimento da Marinha nos mezes Abril Maio Junho por setecentos cincoenta réis por kilo, também porque Ministerio Marinha pagou kilo carne verde nos tres primeiros mezes este anno por preço menor que o médio vigente no dito Entreposto São Diogo de cento e setenta e dito réis, afim de salvaguardar renome commercio legitimo creditos nossas firmas commerciaes julgamos nossa obrigação expôr estes factos V. Ex. quem compete direcção negocios exclusiva e peculiar economia da Marinha Nacional.

HONORIO DA SILVA BASTOS
MANOEL DA SILVA PINTO NETTO
J. PACHECO
AZERA SOBRINHO & AGUIAR
OLIVEIRA IRMÃOS, LIMITADA

("Jornal do Commercio", 15-3-34).

MINISTERIO DA FAZENDA

Commissão Central de Compras

N.º 4.271
Rio de Janeiro, 20 de Março de 1934.
Do: Secretario Geral da C. C. C.
Ao: Srs. Oliveira Irmãos, Ltda.
Assumpto: Declaração.

Senhores,

De posse do vosso requerimento, de 13 do corrente, cumpre-me declarar, para os devidos fins, que a firma OLIVEIRA IRMÃOS LTDA., tem dado inteiro e fiel cumprimento a todos os seus contratos celebrados com a COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL, para fornecimentos de carnes frescas e frigorificadas, inclusive miudos de rézes, á diversas repartições publicas federaes.

Attenciosas saudações

(a) ENRIQUE DE RESENDE
Secretario Geral.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1934.

Excellentissimo Senhor Presidente da Commissão Central de Compras.

PROPOSTA DE VENDAS DE CARNES

Oliveira Irmãos, Limitada, criador de gado de córte em suas fazendas situadas no Municipio de Mogy Mirim, invernador de gado em suas propriedades pastoris, nos Municipios de Olympia e Barretos, no Estado de São Paulo, com Entreposto Frigorifico de Carnes, em Dona Clara, neste Districto Federal, marchante de gado no Matadouro Municipal de Santa Cruz, proprietaria dos açougues localizados á Rua General Camara ns. 167 e 181 e Praça Lopes Trovão ns. 8 e 10, nesta Cidade, importador e distribuidores, em grosso e a varejo, de carnes e miudos frigorificados de bovinos, suinos e ovinos, do Estado do Rio Grande do Sul, ex-fornecedor de carnes e miudos verdes e frigorificados ás repartições e navios da Esquadra Nacional, do Ministerio da Marinha, contratante até 31 deste mez, com essa digna Commissão, do abastecimento das referidas carnes e miudos ás supramencionadas dependencias do Governo Federal, por este vem, em conformidade do disposto no § 3.º, do Art. 8.º do Decreto n. 21.625, de 14 de Julho de 1932, respeitosamente, offerecer-se a essa digna Commissão, para fornecer, pelo prazo de um anno, a contar de 1.º de Abril proximo vindouro até 31 de Dezembro deste anno:

1.530.000 de kilos (um milhão e quinhentos e trinta mil kilos), de carnes frescas e frigorificadas de rezes bovinas, ou maiores quantidades em porções de cada uma, estipulado por essa Commissão, além de 5.000 (cinco mil) kilos de carnes frescas e frigorificadas de porco e 3.000 (tres mil) kilos de carnes frescas e frigorificadas de cordeiros, capões e ovelhas, e mais 5.000 (cinco mil) kilos de carnes de vitelas.

Obrigar-se-á o proponente a entregar ditas mercadorias, parcelladamente ou de uma só vez, em parcellas diarias, semanaes ou mensaes, consoante exigir essa Commissão para abastecimento das guarnições de navios da Esquadra Nacional, de quarteis, corpos e dependencias do Ministerio da Marinha, no Districto Federal.

As referidas carnes e miudos serão originarios de animaes inspeccionados por autoridades federaes competentes, sendo em tudo obedientes ao que preceituar a regulamentação vigente do Departamento Nacional de Saude Publica, devendo cada partida ser fiscalizada pelas autoridades designadas nas repartições publicas á que se destinarem, no acto da entrega das mesmas, sujeitando-se a reinspecção e confrontação do seu peso, e sem prejuizo de serem sempre de bom valor alimenticio e peso, fizerem as repartições do Ministerio da Marinha.

PREÇOS — A proponente receberá, por kilo de carne e de miudo fresco ou frigorificado de bovino, suino e ovino, a importancia liquida correspondente á "DEZ RÉIS (10 réis) abaixo do preço médio" das referidas mercadorias, vigente no Entreposto Municipal de São Diogo, no dia da entrega respectiva.

As contas apresentadas para pagamento por essa digna Commissão, serão extrahidas em face dos CERTIFICADOS OFFICIAES DE PREÇOS MÉDIOS officialmente fornecidos e encaminhados pela Directoria Geral do Abastecimento Municipal.

A proponente está inscripta no Registro de Fornecedores dessa Commissão de Compras, sob o n. 00101.

Finalmente, a signataria promptifica-se a entrar em qualquer concorrencia publica, a tomar parte em collecta de preços dos artigos mencionados, de sua industria e commercio, ou em outros termos que essa digna Commissão resolver.

Tambem, por isso, pede venia para propôr a possivel prorogação do contrato, até 31 de Dezembro de 1934, do Termo de Contrato n. 81 de 12 de Janeiro de 1934, que assignou com essa Commissão de Compras para o fornecimento dos seguintes artigos, pelos preços abaixo:

Carnes frescas de bovinos, kilo, 870 (oitocentos e setenta réis).
Carnes frigorificadas, kilo, $930 (novecentos e trinta réis).
Carne de carneiro, kilo, 2$600 (dois mil e seiscentos réis).
Carne de vitela, kilo, 1$700 (mil e setecentos réis).

Sobre a idoneidade technica e commercial da firma abaixo, como fornecedores das dependencias do Ministerio da Marinha, confessar-se-á, desde já, muito honrada, se essa digna Commissão, á respeito solicitar o parecer das autoridades competentes daquelle Ministerio.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1934.

(a.) **Oliveira Irmãos, Limitada**

A Firma Honorio da Silva Bastos
End. Mercado Municipal ns. 99 a 105. Tel. 8-0301
propõe fornecer á COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL os artigos seguintes, obedecendo rigorosamente ás condições do Edital numero 701.033, de 10 de março de 1934.

Detalhe — Edital n. 701.033

N. de ordem do edital	ARTIGO	Prazo de entrega	Unidade	Quantidade	Preço unitario
1	Carne verde de 1ª qualidade		Kilo	420.000	850 réis
2	Carne frigorificada........		"	90.000	980 réis
3	Carne de carneiro, dieta...		"	500	2$700 réis
4	Carne de vitello, dieta.....		"	300	2$000 réis
	Rio de Janeiro, 16 de março de 1934.				
	(a.) Honorio da Silva Bastos.				

Instrucções: 1) Escreva a seguir os artigos que cotou, omittindo os itens do Edital para os quaes não deu cotação.
2) Forneça á Commissão Central de Compras o maximo de esclarecimentos sobre suas cotações, indicando as marcas dos artigos que propõe, juntando catalogos, especificações, etc.

A Firma Manoel da Silva Pinto Netto
End. Mercado Municipal ns. 131 a 133. Tel. 3-0004
propõe fornecer á COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL os artigos seguintes, obedecendo rigorosamente ás condições do Edital numero 701.033, de 10 de março de 1934.

Detalhe — Edital n. 701.033

N. de ordem do edital	ARTIGO	Prazo de entrega	Unidade	Quantidade	Preço unitario
1	Carne verde de 1ª qualidade		Kilo	420.000	$890 réis
2	Carne frigorificada........		"	90.000	$930 réis
3	Carne de carneiro, dieta...		"	500	2$700 réis
4	Carne de vitello, dieta.....		"	300	2$200 réis
	Rio de Janeiro, 16 de março de 1934.				
	(a.) Manoel da Silva Pinto Netto.				

Instrucções: 1) Escreva a seguir os artigos que cotou, omittindo os itens do Edital para os quaes não deu cotação.
2) Forneça á Commissão Central de Compras o maximo de esclarecimentos sobre suas cotações, indicando as marcas dos artigos que propõe, juntando catalogos, especificações, etc.

A Firma Manoel Lourenço Ferreira & Filho
End. Largo José Clemente n. 18. Tel. 2-2939
propõe fornecer á COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL os artigos seguintes, obedecendo rigorosamente ás condições do Edital numero 701.033, de 10 de março de 1934.

Resumo — Edital n. 701.033

N. de ordem do edital	DESCRIPÇÃO ABREVIADA DO ARTIGO	Unidade	Preço unitario
1-56-C-14	Carne verde de 1ª qualidade	Kilo	$900
2-56-C-10	Carne frigorificada....................	"	$960
3-56-C-17	Carne de carneiro (dieta)	"	3$000
4-56-C-18	Carne de vitella (dieta)	"	1$800
	Rio de Janeiro, 16 de março de 1934.		
	P. p. José Fernandes.		

Instrucções: 1) Transcreva integralmente os itens do Edital, obedecendo á ordem e usando sómente uma linha para cada item.
2) Escreva as cotações na columna "Preço Unitario".
3) Marque com (X), na columna de Preços os itens que não cotou.

A Firma Oliveira, Irmãos, Limitada
End. Rua dos Andradas ns. 81-1º. Tel. 4-5668
propõe fornecer á COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL os artigos seguintes, obedecendo rigorosamente ás condições do Edital numero 701.033, de 10 de março de 1934.

Detalhe — Edital n. 701.033

N. de ordem do edital	ARTIGO	Prazo de entrega	Unidade	Quantidade	Preço unitario
1	Carne verde de 1ª qualidade		Kilo	420.000	750 réis
2	Carne frigorificada........		"	90.000	790 réis
3	Carne de carneiro, dieta...		"	500	2$600 réis
4	Carne de vitello, dieta.....		"	300	1$700 réis
	Rio de Janeiro, 16 de março de 1934.				
	(a.) Oliveira, Irmãos, Limitada.				

Instrucções: 1) Escreva a seguir os artigos que cotou, omittindo os itens do Edital para os quaes não deu cotação.
2) Forneça á Commissão Central de Compras o maximo de esclarecimentos sobre suas cotações, indicando as marcas dos artigos que propõe, juntando catalogos, especificações, etc.

CARNES VERDES

"Senhor Otto Schilling, Presidente da Commissão de Compras — Rio. — Os abaixo assignados, açougueiros estabelecidos no Districto Federal, no dia 8 de Fevereiro ultimo, por convite expresso em edital publicado no "Diario Official", tomaram parte na concorrencia que essa digna Commissão marcou. Procedida com toda regularidade, ficou evidenciado que a firma Honorio da Silva Bastos, estabelecida no Mercado Municipal, lado externo, 103|105, foi quem fez o menor preço com kilo de carne e para a quantidade total de 140.000 kilos, a ser fornecida por intermedio dessa Commissão a diversas dependencias dos Ministerios da Educação, da Justiça e do Trabalho, nos mezes de Março e Abril deste anno. Assim foi que dita firma propoz fornecer o kilo de carne fresca por oitocentos e cincoenta réis. Até hontem, primeiro dia de vigencia do novo fornecimento, esperou a citada firma lhe fossem feitos os pedidos respectivos, antes mesmo da lavratura do contrato com essa Commissão, na fórma usual, para que tomou necessarias providencias, surtindo-se artigo nas quantidades correspondentes ao fornecimento que lhe coube desde que até o ultimo dia de Fevereiro nada lhe fôra scientificado em contrario pela Commissão de Compras. Depois das cinco horas da tarde do dia vinte e oito de Fevereiro, telephonando algumas repartições desses Ministerios, afim recolher pedidos costume, foi informada firma Honorio Silva Bastos que não tinham ordem essas repartições de receber no dia seguinte pela manhã o fornecimento, lhes fizesse, em virtude terem sido avisadas ultima hora pela Commissão de Compras, que ditas repartições iriam ser fornecidas por Alvaro Tostes & Azera, que contrataram com a Commissão de Compras fornecer carnes ás repartições publicas pelos preços vigentes no Entreposto São Diogo, majorados de uma commissão. Ignorado no commercio local a existencia desta firma commercial, que depois os signatarios vieram a saber ter sido constituida ha menos de dez dias, porque então souberam que o seu respectivo contrato havia sido registado na sessão da Junta Commercial de 22 de Fevereiro ultimo, e principalmente desconhecida totalmente dos negociantes de carnes a varejo ou em grosso qualquer providencia publica dessa Commissão, no sentido de pedir preços ou fazer concorrencia publica, para realização de contrato de fornecimento de carnes ás repartições publicas, nas condições em que ás mesmas estão fornecendo Alvaro Tostes & Azera, os abaixo assignados, respeitosamente, cada um de per si, por suas firmas e collectivamente, como profissionaes do ramo de commercio de carnes neste Districto Federal, pedem licença para solicitar sejam considerados valiosos, para todos os effeitos legaes, e legitimos preços offerecidos para fornecimento em causa ou na peor das hypotheses, em beneficio dos cofres publicos, obedecendo-se assim ás boas regras da ethica commercial, seja aberta concorrencia publica ou realizado pedido menores preços entre commerciantes desse genero alimenticio nas bases em que fornecimento tratado foi particularmente conferido por essa Commissão a Alvaro Tostes & Azera. Temos a honra de apresentar nossas homenagens e profundo respeito."

HONORIO DA SILVA BASTOS
MANOEL THOMAZ SERPA
J. DUARTE PIRES
MANOEL DA SILVA PINTO NETTO

"(Jornal do Commercio", 15-3-34).

Cópia do telegramma n. 8.705 de 5 de Março de 1934.
Of. Honorio da Silva Bastos.
Mercado Municipal externo 103|105.
Ao vosso telegramma de ante-hontem assignado por mais tres açougueiros deste Districto Federal darei com a possivel brevidade a devida resposta pt. Attenciosas Saudações.

OTTO SCHILLING
Presidente Commissão Central Compras

MINISTERIO DA FAZENDA

Commissão Central de Compras

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1934.
Do: Presidente da Commissão Central de Compras.
Ao: Sr. Honorio da Silva Bastos.
Assumpto: Fornecimento de carne.

Confirmando o meu telegramma de 5 do corrente e em resposta ao que me dirigistes no dia 3, tenho a dizer que para mostrar a improcedencia da vossa representação é sufficiente dar os seguintes esclarecimentos sobre os dispositivos da lei que rege a Commissão de Compras do Governo Federal e que, segundo se evidencia da dita representação, parece que não são do vosso conhecimento.

Preliminarmente devo dizer que, em virtude do dec. 21.625, de 14 de Julho de 1932, cabe, exclusivamente, ao presidente desta Commissão, que se entenderá directamente com o Sr. Ministro da Fazenda,

a) dirigir todos os serviços
b) decidir sobre as compras,

dentro das normas do dec. 19.587, de 14 de Janeiro de 1931, que creou a Commissão.

As prescripções desse decreto revogaram as disposições em contrario que se encontravam no Codigo de Contabilidade Publica, referentes ás acquisições de materiaes para os serviços federaes, e que ainda são invocadas erradamente por todos aquelles que, como vós, se julgam com direito a isso.

Os dispositivos que dizem respeito ao assumpto são os seguintes:

Art. 8º — As acquisições terão por base os preços geraes dos mercados internos e externos apurados através das "mercuriaes", das cotações das bolsas ou das offertas dos productores, exploradores, fabricantes, syndicatos, agentes geraes e grandes commissarios do paiz e do estrangeiro.

.. ..

§ 3º — Os commerciantes e industriaes do paiz e do estrangeiro, que pretenderem fornecer qualquer artigo nas condições especificadas, enviarão, quando lhes approuver, independente de solicitação ou época, as cotações por unidade, com indicação das quantidades que se propõem a fornecer, dos prazos de entrega e de outras condições que julgarem convenientes. Os interessados poderão renovar ou modificar estas offertas sempre que desejarem, ficando sem effeito as anteriormente datadas.

§ 4º — As alterações de propostas mencionadas no paragrapho anterior não serão levadas em consideração, para o effeito de modificar os contratos em vigor ou as deliberações de compras que a commissão houver definitivamente tomado.

§ 5º — Quando fôr necessario, a commissão solicitará offertas de cotações pela imprensa ou por carta.

Ainda direi:

1º — que o contrato firmado com o primeiro dos signatarios do telegramma, como aliás, tive occasião de, pessoalmente, provar ao mesmo, terminou a 28 de Fevereiro p. p.

2º — que o menor preço de qualquer collecta — publica ou não — desta Commissão, absolutamente, não me obriga a preferil-o.

3º — que uma proposta de fornecimento de carne verde nas mesmas bases já adoptadas e até em vigor desde o anno passado, no Ministerio da Guerra, pelo Serviço de Subsistencia da 1ª Região Militar, foi por mim submettida á apreciação e decisão do Sr. Ministro da Fazenda, o que aguardo, para agir de accordo.

Attenciosas saudações.

PELA COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS
(a) *Otto Schilling*
Presidente

Illmo. Sr. Presidente da Commissão Central de Compras do Governo Federal.

O abaixo assignado, commerciante de carnes frescas, nesta Cidade, estabelecido no Mercado Municipal, lado externo, numeros 99 a 105, como prova com os seguintes documentos:

a) — recibo de pagamento de licença no exercicio de 1934;
b) — recibo de pagamento de imposto de industrias e profissões do mesmo exercicio;

tendo desde o inicio do corrente anno, portanto em tempo habil, preenchido as exigencias regulamentares referentes á inscripção no Registro de Fornecedores do Governo Federal, pela exhibição dos documentos:

I — cópia ou certidão de constituição de sua firma commercial, passada pela Junta Commercial;
II — recibo do deposito da quantia de 1:000$000, que fez nessa Commissão;

por este, muito respeitosamente propõe-se a vender a esta digna Commissão para satisfazer aos *fornecimentos de carnes verdes e brancas, verdes e frigorificadas* ás repartições dependentes dos Ministerios da Justiça, Trabalho e Educação, nos mezes de Abril e Maio, ou durante os mezes restantes do anno de 1934, a começar de 1º de Abril proximo vindouro, até a *quantidade maxima de seiscentos mil kilos das carnes mencionadas neste*, podendo ser a dita quantidade fraccionada em parcellas multiplas diarias, semanaes, mensaes ou de uma só vez, entregando-as nos locaes, repartições publicas que diaria, mensal ou annualmente lhe fôr designado por essa Commissão, sendo a mercadoria fornecida devidamente approvada pelas autoridades competentes do Departamento Nacional de Saude Publica, ou de outros funccionarios technicos, que essa Commissão designar, submettendo-se ainda a que as carnes que fornecer á cada repartição publica, nellas, no acto de entrega, sejam reinspeccionadas e conferidas no seu peso por quem para tal fôr incumbido por autoridade competente em cada dependencia administrativa federal a que fornecer; obrigando-se, finalmente, a cumprir todas as exigencias que lhe forem estipuladas por quem de direito.

PREÇO — Por kilo de carne entregue o proponente receberá a importancia representativa do preço médio diario, no Entreposto Municipal de São Diogo certificado pela Directoria do Abastecimento Municipal, correspondente áquelle da entrega que effectuar, majorado de 10 réis (dez réis), sendo as contas extrahidas de accordo com esses elementos officiaes, por mez vencido, processadas e pagas á vista, tudo na fórma da regulamentação vigente sobre a materia nessa digna Commissão.

Esta proposta é apresentada na conformidade do § 3º, do Art. 8º, do Decreto n. 19.587, de 14 de Janeiro de 1931, bem como do que foi estabelecido no Decreto 21.625, de 14 de Julho de 1932.

As disposições aqui invocadas, contêm:

Decreto 19.587, Art. 8º

§ 3º — Os commerciantes e industriaes do paiz e do estrangeiro, que pretenderem fornecer qualquer artigo nas condições especificadas, enviarão, quando lhes approuver, independente de solicitação ou época, as cotações por unidade, com indicação das quantidades que se propõem a fornecer, dos prazos de entrega e de outras condições que julgarem convenientes. Os interessados poderão renovar ou modificar estas offertas sempre que desejarem, ficando sem effeito as anteriormente datadas.

Decreto 21.625, que estabelece:

Cabe, exclusivamente ao presidente desta Commissão, etc.

.. ..

b) decidir sobre as compras.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1934.

(a) HONORIO DA SILVA BASTOS

Illmo. Sr. Presidente da Commissão Central de Compras do Governo Federal.

O abaixo assignado, commerciante de cranes frescas, nesta Cidade, estabelecido no Mercado Municipal, 131|133 ext. e na XII n. 42|44, como prova com os seguintes documentos:

a) recibo de pagamento de licença no exercicio de 1934;
b) recibo de pagamento de imposto de industrias e profissões do mesmo exercicio;

tendo desde o inicio do corrente anno, portanto em tempo habil, preenchido as exigencias regulamentares referentes á inscripção no Registro de Fornecedores do Governo Federal, pela exhibição dos documentos:

I — cópia ou certidão de constituição de sua firma commercial, passada pela Junta Commercial;
II — recibo do deposito da quantia de 1:000$000, que fez nessa Commissão;

por este, muito respeitosamente propõe-se a vender a esta digna Commissão para satisfazer aos *fornecimentos de carnes verdes e brancas, verdes e frigorificadas* ás repartições dependentes dos Ministerios da Justiça, Trabalho e Educação, nos mezes de Abril e Maio, ou durante os mezes restantes do anno de 1934, a começar a 1º de Abril proximo vindouro, até a *quantidade maxima de seiscentos mil kilos das carnes mencionadas neste*, podendo ser a dita quantidade fraccionada em parcellas multiplas diarias, semanaes, mensaes ou de uma só vez, entregando-as nos locaes, repartições publicas que, diaria, mensal ou annualmente lhe fôr designado por essa Commissão, sendo a mercadoria fornecida devidamente approvada pelas autoridades competentes do Departamento Nacional de Saude Publica, ou de outros funccionarios technicos que essa Commissão designar, submettendo-se ainda a que as carnes que fornecer á cada repartição publica, nellas, no acto de entrega, sejam reinspeccionadas e conferidas no seu peso por quem para tal fôr incumbido por autoridade competente em cada dependencia administrativa federal a que fornecer; obrigando-se, finalmente, a cumprir todas as exigencias que lhe forem estipuladas por quem de direito.

PREÇO — Por kilo de carne entregue o proponente receberá a importancia representativa do preço médio diario, no Entreposto Municipal de São Diogo certificado pela Directoria do Abastecimento Municipal, correspondente áquelle da entrega que effectuar, majorado de 15 réis (quinze réis), sendo as contas extraidas de accordo com esses elementos officiaes, por mez vencido, processadas e pagas á vista, tudo na fórma da regulamentação vigente sobre a materia nessa digna Commissão.

Esta proposta é apresentada na conformidade do § 3º, do Art. 8º, do Decreto n. 19.587, de 14 de Janeiro de 1931, bem como do que foi estabelecido no Decreto n. 21.625, de 14 de Julho de 1932.

As disposições aqui invocadas, contêm:

Decreto 19.587, Art. 8º

§ 3º — Os commerciantes e industriaes do paiz e do estrangeiro, que pretenderem fornecer qualquer artigo nas condições especificadas, enviarão, quando lhes approuver, independente de solicitação ou época, as cotações por unidade, com indicação das quantidades que se propõem a fornecer, dos prazos de entrega e de outras condições que julgarem convenientes. Os interessados poderão renovar ou modificar estas offertas sempre que desejarem, ficando sem effeito as anteriormente datadas.

Decreto 21.625, que estabelece:

Cabe, exclusivamente ao presidente desta Commissão, etc.

.. ..

b) decidir sobre as compras.

Rio de Janeiro 9 de Março de 1934.

(a) MANOEL DA SILVA PINTO NETTO

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DO ABASTECIMENTO
Secretaria
Certidão n. 85

CERTIFICO, em virtude do despacho exarado no requerimento de HONORIO DA SILVA BASTOS, MANOEL THOMAZ SERPA, J. DUARTE & PIRES e MANOEL DA SILVA PINTO NETTO, protocollado nesta Repartição, sob o numero dois mil novecentos e noventa e cinco (2.995), ás quinze (15) horas e trinta (30) minutos do dia cinco (5) de Março de mil novecentos e trinta e quatro (1934), em que pedem lhes seja passado, por certidão, "se consta, nesta Directoria Geral, que ALVARO TOSTES & AZERA, de 1 de Janeiro até 1 de Março deste anno, haja pago qualquer imposto, taxa ou emolumento, como commerciante de animaes de corte, marchante de gado; commerciante em grosso de carnes e miudos de rézes, ou como açougueiro, neste Districto Federal", QUE, de accordo com o informado no corpo do processo, nos registos desta Directoria, nada consta sobre o requerido, ficando esclarecido, tambem, que os pagamentos dos impostos, taxas e emolumentos mencionados na petição são effectuados nas Delegacias Fiscaes e renovados na Directoria Geral de Fazenda Municipal. Nada mais constando sobre o requerido, eu, Arnold de Paiva Mattos, 3º Official da Directoria Geral de Abastecimento, passei a presente certidão, por me haver sido distribuida, a qual dato e assigno sobre estampilhas do valor de cinco mil réis (5$000).

Districto Federal, 10 de Março de 1934. — *Arnold de Paiva Mattos*, 3º Official da Directoria Geral de Abastecimento.

Confere. — *J. P. Machado*, pelo Chefe da Secção.

Visto. Em 10 de Março de 1934. — *Uchôa Cavalcanti*, Director Geral.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Sub-Directoria de Rendas

CERTIDÃO

Certifico em cumprimento ao despacho exarado na petição de quinze de Março de mil novecentos e trinta e quatro, em que, Honorio da Silva Bastos, Manoel Thomaz Serpa, J. Duarte & Pires, Manoel da Silva Pinto Netto, estabelecidos no Mercado Municipal, lado externo, cento e tres, rua Uruguayana, setenta e cinco, largo José Clemente, seis, e Mercado Municipal, lado externo, cento e trinta e um a cento e trinta e tres, respectivamente, para defesa dos seus direitos, respeitosamente requererem seja passado por certidão, se Alvaro Tostes & Azera, é estabelecida á Avenida Rio Branco numero cento e oitenta e tres, nesta Capital, e, em caso affirmativo, qual a especie de negocio que explora no corrente exercicio". Revendo o livro de alvarás de licenças do quarto districto fazendario do corrente exercicio, verifiquei que nada consta com referencia á firma Alvaro Tostes & Azera, sita Avenida Rio Branco, numero cento e oitenta e tres. E, por ser pedida, eu, Domingos da Fonseca Meirelles, terceiro official da Directoria Geral de Fazenda, passei a presente certidão, em dezeseis de Março de mil novecentos e trinta e quatro.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1934. — *Domingos da Fonseca Meirelles*.

Visto. 1ª Secção, 20 de Março de 1934. — *Ivo Pagani*, Chefe de Secção.

(57497)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Apolices emittidas pelo decreto n. 2.414, de 8 de junho de 1929

Foi publicado pelo governo do Estado do Rio de Janeiro um edital, com o prazo de 5 dias, notificando aos directores da Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força e aos portadores daquellas apolices, para dizerem se acceitam a revisão do contrato de compra e venda dos bens da referida companhia, bens que o Estado comprou e pagou com as ditas apolices, as quaes foram recebidas, como dinheiro, pelo seu valor nominal.

Além desse edital, *recebi uma notificação* pessoal, no mesmo sentido, *á qual dei a resposta abaixo*, que publico para conhecimento dos portadores daquellas apolices e como uma satisfação aos mesmos. De modo nenhum concordarei com a pretenção do governo do Estado do Rio de Janeiro, que não paga os juros das apolices ha quatro semestres, apezar de terem sido pelo mesmo *Estado*, dadas em garantia desse pagamento, as rendas dos referidos bens, em cuja posse continúa, *pretendendo reduzir, por acto unilateral, e de força, a divida representada pelas mesmas apolices*.

"Illmo. sr. Raul Quaresma de Moura, D. secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy. — Accuso em meu poder o vosso officio n. 83, de 17 do corrente, em que, declarando achar-se o governo desse Estado autorizado a promover a revisão dos contratos para a encampação dos bens e serviços da Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, de Campos e acquisição da usina de Tombos com a respectiva linha de transmissão, ou a sua rescisão, *se de todo fôr improductiva aquella revisão, me notificaes*, pessoalmente a comparecer nessa secretaria afim de que declare se acceito a revisão nos termos estabelecidos pelo Conselho Consultivo do Estado do Rio de Janeiro.

Preliminarmente, devo declarar-vos que me reconheço *parte illegitima*, na sua acepção juridica, para, individualmente, declarar se acceito ou se deixo de acceitar a revisão dos contratos de compra e venda dos bens que pertenceram á Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, contratos perfeitos e acabados, celebrados entre o Estado e a mesma companhia, pessoa juridica de economia propria, independente da dos seus accionistas, e que se consumaram pela entrega dos bens ao Estado, que desde logo passou a colher todas as vantagens do seu acto, a se utilizar da energia fornecida pela usina de Tombos para os serviços estaduaes de agua e esgoto da cidade de Campos, a vender, como sempre vendeu e continúa a vender essa energia aos consumidores; a auferir a renda produzida pelos bondes; e fez mais: vendeu á Light as installações telephonicas, parte integrante dos bens que o Estado comprou.

No entretanto, na qualidade de portador de apolices, das emittidas na conformidade do decreto n. 2.414, de 8 de junho de 1929, que foram dadas em pagamento daquelles bens e ora se quer reduzir não só no seu valor nominal como na sua taxa de juros, eu venho, reiterando o que já tive opportunidade de vos dizer verbalmente, formular o meu vehemente protesto contra a pretendida revisão, clamorosamente injuridica, acto que só encontra explicação no incontido desejo de satisfazer caprichos pessoaes, numa illegal exhibição de força.

Vós bem o sabeis que aos terceiros de boa fé, portadores das ditas apolices, o Estado não lhes póde oppôr senão as excepções que lhes forem *pessoaes*.

Ainda que ao Estado fosse licito decretar a revisão ou rescisão de um contrato de compra e venda em que foi parte, o que se contesta, pois é principio assentado em direito patrio que desde que a venda é perfeita, ás partes não é permittido arrepender-se *sem o consentimento da outra*. (Carvalho de Mendonça, M. I., contratos, vol. I, pag. 326), mesmo assim sobre o direito dos *actuaes* portadores das apolices e sobre a obrigação co-relativa assumida pelo Estado ao emittil-as, nenhuma influencia poderia exercer a pretendida revisão dos referidos contratos, não obstante a relação causal existente entre umas e outros.

A essa influencia se anteporia o principio da *inopolibilidade das excepções*, pelo qual aos portadores successivos não se póde oppôr as excepções que podiam caber contra o primeiro portador, mas, tão sómente as que lhes forem *pessoaes*, principio expressamente adoptado no artigo 1.507, do Codigo Civil, e no artigo 51 da lei 2.044, dispositivos de lei em plena força, ex-vi do artigo 6º do decreto institucional do governo provisorio.

Principio que se funda não sobre a vontade das partes, *mas sobre considerações de interesse geral, que determinavam a vontade collectiva, creadora do direito, a organizar assim o instrumento juridico, por ella posto á disposição dos interesses individuaes*. (A. Pichon, de *l'inopolibilité* des Exceptions)

Principio que, não obstante a sua legitimidade, se pretende, nesse Estado, desrespeitar por um acto de prepotencia, num momento em que, de todo o paiz, partem brados de indignação contra semelhantes actos, os quaes, na confissão insuspeita do sr. ministro da Agricultura, em seu recente discurso na Assembléa Constituinte, causaram prejuizos individuaes num montante tal que o Thesouro, por quatro gerações, será insufficiente para indemnisal-os!

Accresce que o vosso officio, cujo recebimento ora accuso, envolve uma ameaça de rescisão dos contratos a que vos referis.

Tal solução não attentará sómente contra o direito daquelles que confiaram na fé dos contratos. Attentará tambem contra a propria moralidade administrativa que a Revolução pretendeu reinstaurar no Brasil.

No parecer do Conselho Consultivo, em que procurou se apoiar o governo desse Estado, se confessa textualmente:

"Não é mais viavel o voltar-se atrás, restituindo-se as installações á Companhia..."
("Diario Official" de 4 de dezembro de 1933, pag. 10).

Reconhece-se que ao Estado não é possivel restituir os bens que comprou á Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, no entretanto, por caprichos pessoaes, *ameaça o governo desse Estado impôr, por acto unilateral*, a reducção da metade não só o seu valor nominal, como da taxa de juros, prazo do resgate e garantias, ou mesmo annullar as apolices dadas em pagamento desses bens!

Ora, permitti que vos pergunte onde a honestidade de um acto, pelo qual o comprador, abusando dos poderes transitorios que lhe advêm da sua instituição pela força, annullasse os valores dados em pagamento dos bens comprados, mas guardasse para si esses bens e mais os rendimentos que delles houvesse auferido?

Adeantaes, em vosso officio, que a pretendida revisão, ou rescisão, tem o beneplacito do sr. chefe do governo provisorio.

Surprehende-me a noticia.

As declarações publicas reiteradamente feitas pelo sr. chefe do governo provisorio chocam-se com a vossa affirmativa.

Ainda recentemente o sr. dr. Getulio Vargas, ao se dirigir em mensagem á Assembléa Constituinte, na data de sua installação, declarou solennemente:

"O governo instituido pela Revolução, apezar de instaurado pela força, baniu da sua actuação a prepotencia e o arbitrio. O seu primeiro acto foi uma espontanea limitação de poder..."

Ora, esse acto foi o decreto institucional do governo provisorio, em cujo artigo 10º se garantiu expressa e plenamente o direito dos credores da União e dos Estados, nos seguintes termos:

"São mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos municipios, em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito publico."

E o honrado sr. chefe do governo provisorio, inspirado de certo no principio de moral administrativa que deve nortear todos os governos de bôa fé, collocou nos seus justos termos o dispositivo referente á *revisão* de contratos, quando, ao receber as commissões legislativas, em 14 de maio de 1931, assim se pronunciou:

"Os contratos legitimos têm sido considerados inviolaveis, e o exame procedido em alguns será exclusivamente para apurar o grão de responsabilidade dos máos funccionarios que, ultrapassando os mandatos recebidos, prejudicaram o interesse publico."

Assim sendo, injuria faria eu ao honrado sr. chefe do governo provisorio se acceitasse, a priori, a noticia de que s. ex., em displicentes despachos, agisse em flagrante contradicção com as suas mais solennes affirmativas e suas leis!

—

São estes os commentarios que me occorrem, ao reiterar-vos, em synthese, o que já vos declarei pessoalmente, accrescentando, para o vosso governo que não reconheço idoneidade moral para acoimar de illegitimos actos de seus predecessores, em quem se julga com direito de rescindir, pela propria força, contratos de compra e venda, perfeitos e acabados, guardando para si os bens comprados e annullando as apolices emittidas em pagamento desses bens, cujas rendas, dadas solennemente em garantia da amortização e dos juros das ditas apolices, continuam a ser desviadas para fins diversos, em detrimento dos respeitaveis interesses e direitos dos respectivos portadores, que ha quatro semestres não recebem os juros das apolices, apezar daquella garantia, mas que, confiantes na justiça do paiz, esperam vel-os opportunamente amparados, dentro da lei e dos principios de moralidade publica.

Saudações cordiaes. — *Vivaldi Leite Ribeiro*."

Rio, 24|3|934. (52012)

SEMANA SANTA

As ceremonias que se realizarão na Candelaria

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, realizará em seu templo nos dias e horas abaixo designados, os seguintes actos commemorativos da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo:

Hoje, domingo de Ramos — A's 11 horas e 1|2 da manhã — Benção e distribuição de palmas, havendo em seguida missa rezada.

Quinta-feira Santa — A's 11 horas da manhã — Missa cantada, procissão, exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares;

Sexta-feira Maior — A's 10 horas e 1|2 da manhã — Missa dos pre-santificados, canto da paixão, sermão e adoração da cruz. Occupará o pulpito, o vigario da parochia — conego dr. Henrique de Magalhães.

Sabbado de Alleluia — As 9 horas da manhã —Officio solenne, com as formalidades do ritual.

Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Hoje, domingo de Ramos, missa ás 9 horas da manhã, com benção e distribuição de palmas.

Dias 26, 27 e 28, segunda, terça e quarta-feira, ás 8 horas danoite, conferencias religiosas, pelo bispo d. Mamede, para os irmãos da Ordem e fiéis, como preparação para a Communhão Paschoal, de quinta-feira Santa.

Neste dia, missa ás 7 horas e 1|2 da manhã, pelo irmão commissario d. Mamede, que ministrará a sagrada Communhão aos fiéis devidamente preparados com a confissão sacramental.

Sexta-feira Santa, das 3 horas da tarde ás 10 horas da noite, exposição do Senhor Morto, no Calvario, velado em turmas pela Mesa Administrativa, havendo ás 9 horas da noite, sermão da Soledade, pregando sua ex. rev., o bispo d. Joaquim Mamede.

Domingo de Paschoa, missa ás 9 horas da manhã acompanhada a orgão e canticos religiosos, com assistencia de toda a Mesa Administrativa.

Veneravel Irmandade de N. S. da Penha

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã a solennidade religiosa referente ao domingo de Ramos, no Santuario da Virgem Santissima da Penha, sendo celebrante o padre José Maria Alves da Rocha, respectivo capellão.

A seguir sairá a procissão de Ramos, com os collegios mantidos pela Irmandade de N. S. da Penha.

A Semana Santa na Matriz de S. Paulo Apostolo, em Copacabana

Dia 25 de março — Annunciação de Nossa Senhora — Domingo de Ramos — As 7 horas menos 1|4 da manhã, benção dos Ramos que só serão distribuidos na sachristia no fim de cada missa.

A's 5 horas da tarde —Terço e benção com o SS. Sacramento.

Dia 26, 27 e 28 — Segunda — Terça e Quarta-feira Santa — Exercicio da Via Sacra, ás 5 horas da tade.

Na quadrta-feira Santa, a egreja ficará aberta para as confissões até as nove horas da noite.

Dia 29 de março —Quinta-feira Santa — A Santa Communhão será distribuida desde 6 horas e 1|2 da manhã até o fim da missa cantada.

A's 7 horas e 1|2 da manhã — Missa solenne cantada, communhão geral, procissão e reposição do SS. Eucharistia no Sepulchre — A partir das 9 horas da manhã haverá adoração até ás 7 horas da manhã do dia seguinte — A's horas da tarde — Cerimonia do Lava-pé. — Dás 5 ás 6 horas da tarde — Hora Santa das 11 horas a 1|2 da noite. Desde meia noite até ás 6 horas da manhã a adoração fica reservada aos homens que entrarão da sachristia. Pedimos obsequio aos homens que quizerem se offerecer paar essa guarda de honra nocturna deixarem seus nomes na sachristia em livro apropriado a esse fim.

Dia 30 de março — Sexta-feira de Paixão — A's 7 horas da manhã — O Canto da Paixão, descobrimento e adoração da Cruz, Procissão ao Sepulchro, Missa dos Persantificados.

A's 3 horas da tarde — Via Sacra e Sermão da Paixão pelo R. P. João Carlos Colombo, Barnabita.

Dia 31 de março — Sabbado de Alleluia — A's 6 horas e 1|2 da manhã — Benção do fogo, do incenso, Canto do Exultet e das Prophecias, Benção da Pia-Baptismal, Canto de Alleluia, Missa solenne e Canto de Magnificat.

Hoje não haverá commuhão a não ser na missa cantada.

Dia 1 de abril — Domingo de Resurreição — Missas ás 6, 7, 8, 9 1|2 e 11 horas da manhã.

A's 5 horas da tarde — Terço, Ladainha e Benção Solenne com o SS. Sacramento.

Dia 6 de abril — I Sexta-feira — As 7 horas da manhã — Missa do Apostolado, Communhão geral e recepção solenne de novas zeladoras. — Adoração até as 5 horas da tarde — Hora Santa das 5 ás 6 horas da tarde e Benção com o SS. Sacramento.

Santuario de N. S. da Salette

E' este o programma da semana santa:

Domingo de Ramos — A's 7 horas e 1|2 da manhã, missa de communhão. A's 10 horas e 1|2 da missa, benção, distribuição e procissão de Ramos. De noite recitação do terço, hymnos, benção do SS. Sacramento.

Segunda e terça-feira santas, de noite ás 7 horas e 1|2 exercicios da Via-Sacra.

Quarta-feira santa — De noite ás 7 horas e 1|2, canto do Officio de Trevas.

Quinta-feira santa —Das 5 horas e 1|2 ás 9 horas e 1|2 da manhã, confissões e distribuição da Sagrada Communhão. — As 9 horas e 1|2 missa cantada pelo côro do Santuario — Em segunda procissão a Urna Sagrada, cerimonia da Desnudação dos Altares. Durante o dia até ás 9 horas da noite. —Adoração a Urna Sagrada.

Sexta-feira santa — As 8 horas Missa dos Presantificados — Descobrimento e adoração da Cruz. De tarde ás 3 horas solennissima Via-Sacra, sermão da Paixão.

Procissão do enterro e adoração do Senhor Morto até ás 10 horas da noite.

Sabbado de Alleluia — As 7 horas da manhã benção do fogo novo, agua baptismal, canto das ladainhas missa cantada de Alleluia e distribuição de agua benta.

Domingo de Paschoa da Resurreição — As 7 horas e 1|2 da manhã missa de communhão dos Homens da Liga J. M. J.

As 10 horas e 1|2 da manhã — Missa solenne cantada pelo côro do Santuario.

De noite as 8 horas reunião e Conferencia para os Homens da Liga J. M. J.

Producções e não predicções

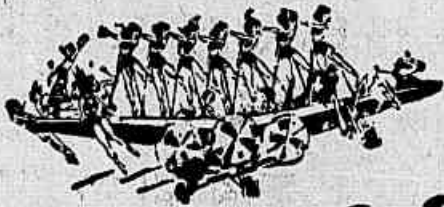
RKO Radio Pictures = não promette - mostra!

X = RKO Broadway Programma

DO RADIO CITY MUSIC HALL DE NEW YORK DIRECTAMENTE PARA O BROADWAY PROGRAMMA

ARTISTAS!
DIRECTORES!
ENREDOS!

Films sem altos nem baixos - producções que não receiam confrontos!

O esperado film tirado no Rio de Janeiro — para mostrar ao mundo as maravilhas da nossa natureza, os requintes da nossa civilização, as melodias e o rythmo da nossa musica.

250.000 pessoas o consagraram em duas semanas no "Radio City Music Hall" e toda a America do Norte está cantando "Orchideas ao Luar" "Voando para o Rio" e dansando "Carioca", a nova dansa da moda, que este film lançou no mundo para propaganda das nossas coisas.

VOANDO PARA O RIO

Com **RAUL ROULIEN**
DOLORES DEL RIO
FRED ASTAIRE
GENE RAYMOND

e centenas de girls que dansam uncia musical do plenas nuvens a maior extravag em aviões em planeta

A MULHER QUE ESCANDALISOU A SOCIEDADE!...

ANN VICKERS

"O POEMA DA MULHER LIVRE"

O LIVRO DE Sinclair Lewis, PREMIO NOBEL DA LITERATURA!..

O FILM DA RKO QUE GANHOU O PREMIO DA CONSAGRAÇÃO DO MUNDO!...

RKO Radio Pictures — Broadway Programma

IRENE DUNNE
A INTERPRETE INEXCEDIVEL
SECUNDADA POR
WALTER HUSTON
E
EDNA MAY OLIVER
CONRAD NAGEL E BRUCE CABOT

AMANHÃ NO BROADWAY

FILMS PRODUZIDOS PARA SEREM EXHIBIDOS NOS MAIORES CINEMAS DO MUNDO SÓMENTE PODEM SER MARAVILHAS!...

EIL-OS:

MANHÃ DE GLORIA

com KATHERINE HEPBURN, a grande celebridade, a artista mais commentada do cinema, que ganhou o premio da maior interpretação do anno na Academia de Arte de Hollywood e DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR — ADOLPHE MENJOU — MARY DUNCAN

O FILHO DE KING — KONG —

Continuação de KING KONG com os mesmos directores e artistas!

AS QUATRO IRMÃZINHAS

O famoso romance "Little Women" que levou meio milhão de pessoas em tres semanas ao Radio City Music Hall, com KATHERINE HEPBURN — JOAN BENNET — FRANCES DEE — JEAN PARKER — PAUL LUKAS

A CARGA SELVAGEM

Mais sensacional que "Agarrando-os Vivos" e pelo mesmo Frank Buck!

O AZ DOS AZES

Do mesmo autor da "Patrulha da Madrugada". — Com RICHARD DIX — ELISABETH ALLEN — RALPH BELLAMY.

UM FUGITIVO DA GLORIA

Film de grande ensceneção, com o genial JOHN BARRYMORE

A PATRULHA PERDIDA

O film que está empolgando os Estados Unidos, com BORIS KARLOFF — VICTOR MAC LAGLEN — REGINALD DENNY — WALLACE FORD

O HOMEM DOS DOIS MUNDOS

O grande celluloide que vae mostrar ao Brasil o inexcedivel FRANCIS LEDERER o bello actor destinado ás grandezas, secundado por ELISSA LANDI

DIARIO DE UM MEDICO

Notavel trabalho de LIONEL BARRYMORE — DOROTHY JORDAN — JOEL Mc CREA FRANCES DEE

O DIREITO DE — AMAR —

Com ANN HARDING — NILS ASTHER — SARI MARITIZA ROBERT YOUNG

CHANCE AT HEAVEN

Com GINGER ROGERS, "estrella" de "Cavadoras de Ouro" — JOEL Mc CREA — MARIAN NIXON

AGGIE APPLEBY

Com CHARLES FARREL — WYMNE GIBSON — ZASU PITS

SE EU FOSSE LIVRE!

Com a interpretação genial de IRENE DUNNE e mais CLIVE BROOK — NILS ASTHER

MANSÕES VERDES

Com DOLORES DEL RIO — JOEL Mc CREA, o par inesquecivel num film que lembra "Ave do Paraiso"

LAR PERDIDO

Com JOHN BARRYMORE — HELEN MACK

KEEP EM ROLLING

Com WALTER HUSTON — FRANCES DEE — MINA GOMBELL

SPITFIRE

Com a formidavel KATHERINE HEPBURN — ROBERT YOUNG — RALPH BELLAMY

DANSA DO DESEJO

Com DOLORES DEL RIO — JOEL Mc CREA

OF HUMAN BONDAGE

a maior novella do seculo XX, com LESLIE HOWARD — BETTE DAVIS

HIP, HIP, HURRAH!

Um assombro de humorismo, um deslumbramento para a vista! — Com BERT WHEELER — ROBERT WOOLSEY — RUTH ETTING - THELMA TODD — DOROTHY LEE — PHILLIS BARRY — JUNE BREWSTER e centenas de "girls"!

ADEUS, AMOR!

engraçadissima comedia musicada — Com CHARLIE RUGGLES

DIPLOMATAS

Com a "dupla do barulho" — BERT WHEELER — ROBERT WOOLSEY e lindas mulheres.

ROMANCE DE MANHATTAN

Com FRANCIS LEDERER, o novo idolo das mulheres!

REFUGIADOS DO PARAISO

Com RICHARD DIX — JOEL Mc CREA — FRANCES DEE

A PEOR "ZINHA" DA CIDADE

Com ZASU PITTS — EL BRENDEL que pela primeira vez se apresentam juntos numa engraçada comedia!

BREAK OF HEARTS

Com JOHN BARRYMORE — KATHERINE HEPBURN

STINGAREE

Com IRENE DUNNE — RICHARD DIX — LESLIE BANKS

O OUTRO LADO DO MUNDO

Com ANN HARDING. — Direcção de Griffith

O CRIMINOLOGISTA

Com RICHARD DIX — WYNNE GIBSON — NILS ASTHER — CORINNE GRIFFITH

THE TUDOR WENCH

Com KATHERINE HEPBURN

DEPOIS DESTA NOITE

Com KATHERINE HEPBURN — GILBERT ROLAND

QUEREM CANTIGAS — HEIN? —

Grande comedia com — ZASU PITTS — PERT KELTON — EDWARD EVERETT HORTON — CHICK CHANDLER — NED SPARKS

AMOR TRANSITORIO

Com IRENE DUNNE - RALPH BELLAMY — KAY JOHSON — CONSTANCE CUMINGS

SUCCESS STORY

Com DOUGLAS FAIRBANKS JR. — COLLEEN MOORE — GENEVIEVE TOBIN — FRANK MORGAN

STRICTLY DYNAMITE

Com JIMMI DURANTE — LUPE VELEZ — NORMAN FOSTER — MARION NIXON — THE 4 MILLS BROTHERS

JOANNA D'ARC

Com KATHERINE HEPBURN na sua maior creação.

DOVER ROAD

Com CLIVE BROOK - DIANA WYNYARD - BILLIE BURKE

O DISCIPULO DO DIABO

Com JOHN BARRYMORE (da peça de Bernard Shaw)

DESENHOS SONOROS — a série FABULAS DE ESOPO, com TOM e JERRY — HILARIANTES COMEDIAS de — MICKEY MAC GRUIRE e o seu bando de garotos, de — CLARK & Mc CULLOUGH, EDGARD KENNEDY, ROSCO ATES, o gago, e — HARRY GRIBBON.

Uma interessante série de "shorts" com ensinamentos de bridge — "MY BRIDGE EXPERIENCES" — por ELY CULBERTSON.

Treze revistas em duas partes, interpretadas por — BER LAHR, BABY ROSE MARIE, ARTHUR TRACY (The Street Singer), CLIFF EDWARDS — (Ukelele Ike) e outros.

As comedias musicadas — HARVEST MOON GIRL" e "KNEE DEEP IN MUSIC", com Ruth ETTING, que veremos como "leading woman" de Eddie Cantor, em "Escandalos Romanos".

Distribuidores exclusivos no Brasil: IRMÃOS PONCE

Matriz — RIO DE JANEIRO: Rua Alcindo Guanabara, 5 - 1.° - sala 1
SÃO PAULO: Rua Victoria, 8
PORTO ALEGRE: Rua Andrade Neves, 65
BELLO HORIZONTE: Avenida Affonso Penna, 748
RECIFE: Rua Mariz e Barros, 320 - 1.°

A data anniversaria da libertação dos escravos no Ceará

A representação cearense, por iniciativa do deputado Sucupira, deixou sobre a mesa da Constituinte o seguinte requerimento:

"Commemorando, amanhã, o Estado do Ceará o 50º anniversario da libertação dos escravos existentes na então provincia, que, nisso, teve a prioridade em todo o paiz, solicitamos da Assembléa um voto de congratulações com a collectividade cearense pela decorrencia de uma das mais bellas paginas da sua historia.

A abolição da escravatura ainda era um problema dos mais difficeis para todo o Imperio, quando no Ceará, por iniciativa exclusiva e intimorata dos seus filhos, desapparecia o elemento servil.

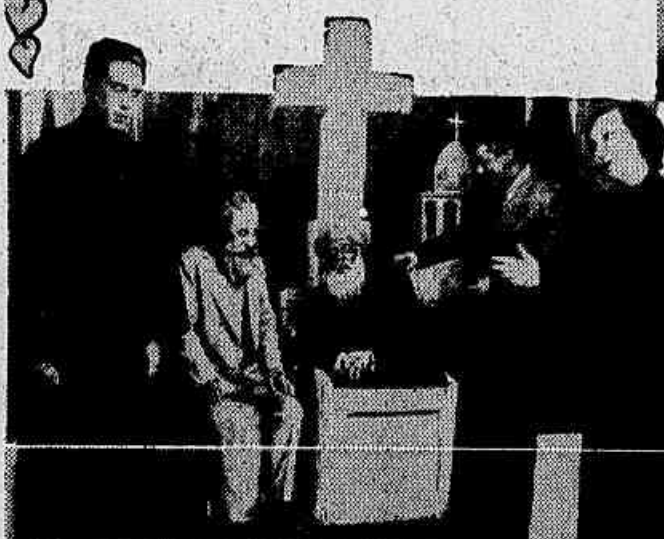
De tal maneira repercurtio aquelle facto na consciencia do paiz, que, dahi por deante, passou o Estado a ser conhecido pelo nome de Terra da Luz, titulo que lhe deu José do Patrocinio, num dos seus arroubos de eloquencia na campanha abolicionista, de que se tornára um dos mais infatigaveis "leaders".

O gesto da Assembléa, approvando o voto que ora solicitamos, concorrerá para maior brilhantismo das festas que naquelle Estado se estão realizando, sendo egualmente uma demonstração a mais do espirito de brasilidade e de fraternidade nacional aqui tão dignamente representado.

Requeremos egualmente que dessa deliberação seja scientificado, por telegramma, o sr. inter-

BRIGARAM POR CAUSA DO MESMO HOMEM

Luzia Barros e Armanda Antunes, a primeira de 23 e a segunda com 24 annos de edade, moram na mesma casa, á avenida Mem de Sá, 79. Luzia arranjou um rapaz e esse rapaz, vendo, depois, Armanda, quiz se passar para esta. Luzia achou ruim. E Aggrediu Armanda.

O caso acabou no 12º districto, após aos soccorros que ambas receberam na Assistencia.

A Casa do Sargento e suas iniciativas

A directoria da "Casa do Sargento" resolveu commemorar festivamente o sabbado de alleluia. Nesse sentido, está promovendo um grande baile para aquelle dia. Mas, antes, realizará o sr. Celso Magalhães, official da secretaria do Ministerio da Marinha, uma conferencia, em sua séde, abordando o thema — "O Sargento em face da sociedade."

As matriculas, para o curso de linguas, mantido pela "Casa do Sargento", estão abertas gratuitamente para os socios e suas familias. O curso funcciona das 7 ás 9 da noite, na séde social, á praça Tiradentes, 79, estando sob a direcção do sargento Enos Luiz.

ventor federal no Ceará."

Prostrado pelo desafecto com um sôco

São empregados de uma cervejaria da rua Pereira Franco, José Azevedo Pinheiro e José Ferreira da Costa, que por questões de serviço tiveram uma discussão e Costa tratou de esperar o Pinheiro á saida.

Discutiram novamente na rua e Costa desferiu violento soco no abdomen do desaffecto, prostrando-o.

A victima foi levada para a Assistencia em estado de "shoch" e em seguida internada no Prompto Soccorro

Grande excursão e peregrinação a Roma e diversos santuarios da Italia e França, promovida pela "Exprinter"

Nas condições actuaes da desvalorização de nossa moeda, e de valorização de algumas moedas estrangeiras, a organização projectada, de uma peregrinação, constitue um grande esforço, para bem servir á escolhida clientela que honra com sua preferencia á Exprinter.

As viagens maritimas serão effectuadas pelos melhores e mais velozes navios da frota italiana: "Augustus", "Conte Grande" e "Conte Biancamano" — onde o passadio e installações em segunda classe rivalizam, se não superam, os de primeira classe dos rapidos navios da carreira do Atlantico e do Mediterraneo.

Nessa excursão está incluido o vapor "Augustus", a maior e a mais luxuosa "moto-nave" que navega em nossas aguas, a qual effectuará em 21 do proximo mez a ultima viagem á America do Sul, em vista de ter de trafegar para a Norte America.

A estada na Europa se prolongará por quasi dois mezes, com itinerario cuidadosamente estudado, para não ser fatigante. Assim além das visitas a Genova, Milão, Florença, Assis, Loreto, Lausanne, Paray-le-Monial, Lisieux, Biarritz, Barcelona, acha-se prevista uma estada de oito dias em Roma, quatro em Napoles, vinte em Paris e tres em Lourdes.

Nestas condições, o preço individual de dez contos e novecentos mil réis, para esta excursão completa, é excepcional.

As matriculas na Faculdade de Medicina

Esteve em nossa redacção uma commissão de estudantes, vestibulandos da Faculdade de Medicina, que nos pediu, appellassemos para o governo provisorio, afim de que a média de matricula ao primeiro anno medico fosse abaixada para 4 pontos. Nada mais justo, parece-lhes, pois já ha dias noticiamos que com essa média a Faculdade irá abrir suas portas para mais cincoenta rapazes. O governo quiz approveitar os prejudicados, porém a média não correspondeu ás aspirações da rapaziada estudiosa, pois só vinte delles foram beneficiados, sendo que, com a média 4, seriam justamente beneficiados mais cincoenta.

Aqui fica registrado o appello dos jovens vestibulandos da Faculdade de Medicina.

Um retrato do cardeal D. Sebastião Leme em exposição

Acha-se exposto ao publico, nas vitrines da Casa Cruz, á rua Ramalho Ortigão, um retrato a oleo do cardeal d. Sebastião Leme, obra do conhecido artista Alberto Valença, e destinado á Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria.

A ERECÇÃO DE UM MONUMENTO AO MARECHAL BENTO RIBEIRO

Trabalhos realizados pela U. E. C.

Sob a presidencia do sr. Orlando Soares de Carvalho, presentes os srs. Augusto Gosende Gimenes, Antonio Teixeira de Carvalho, José Alberto da Silva, Gastão Delduque Mendes da Costa, reuniu-se, hontem, a commissão representativa da União dos Empregados do Commercio, incumbida da realização dos trabalhos referentes á erecção, nesta capital, de um monumento perpetuador da memoria do marechal Bento Ribeiro, de accordo com a iniciativa do mesmo syndicato de classe, cuja finalidade visa prestar imperecivel homenagem ao creador da chamada "lei das 12 horas" no commercio carioca.

A commissão deliberou telegraphar ao interventor da cidade, solicitando-lhe uma audiencia para o sr. Orlando Soares de Carvalho, e ,bem assim, reiterar o convite já feito ao Club Municipal e a União dos Operarios Municipaes, no sentido de que seus representantes tenham funcção permanente na commissão que está trabalhando para a erecção do monumento. Outras providencias foram adoptadas, afim de que se effective, em pouco tempo, a homenagem da União dos Empregados do Commercio ao marechal Bento Ribeiro, com a cooperação dos funccionarios e dos operarios municipaes, bem como de todos os demais amigos do saudoso militar.

Abertura de um inquerito para apuração de falsificação de diplomas odontologicos

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O Serviço Sanitario enviou a Delegacia de Segurança Pessoal os documentos falsos da Faculdade Odontologica de São Paulo, pedindo a abertura de um inquerito, afim de ser apurado o autor, ou autores da falsificação. Ha pouco tempo tivemos o caso de diplomas falsos de pharmaceuticos licenciados, no qual estava envolvido João Perrone. As victimas dos fabricantes de diplomas falsos agiam de boa fé e assim procuraram registral-os no departamento competente. O Serviço Sanitario de commum accordo com a policia já iniciou as necessarias investigações para descobrir o autor da falsificação dos diplomas da Faculdade Odontologica, coisa que não existe em São Paulo.

Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia

Realizou-se hontem a primeira sessão ordinaria desta sociedade, correspondente ao Departamento de Clinica Cirurgica. A sessão foi presidida pelo professor Augusto Paulino, estando presentes varios medicos e numerosos associados. Aberta a sessão pelo doutorando Francisco Orelle, após ter saudado ligeiramente o professor Augusto Paulino e falado rapidamente sobre o inicio das actividades da sociedade, deu a palavra ao doutorando José Abreu Conceição, o qual dissertou brilhantemente sobre o seguinte thema: "Sobre as indicações do tratamento cirurgico do ulcus gastro-duodenal." Foi este trabalho commentado pelo professor Augusto Paulino, dr. Fernando Paulino e doutorandos Luiz Chaloub, Francisco Orelle, De Biasi e Mainberg. Falou em seguida o doutorando Luiz Chaloub "sobre um caso de blastoma do seio com provavel metastase para o lobo frontal," pedindo a assistencia indicações therapeuticas para o caso. Commentaram esta communicação o professor Augusto Paulino e o dr. Fernando Paulino.

SEM FIO

A VOZ DE PORTUGAL NO BROADCASTING CARIOCA

A direcção de "Horas Portuguezas", tendo em vista o grande sucesso alcançado, pela transmissão de alguns discos de musicas portuguezas, em um dos seus programmas de studio ás quintas-feiras, e, tendo recebido as ultimas novidades gravadas em Portugal, resolveu lançar um supplemento de "Horas Portuguezas" aos domingos, intitulado "A Voz de Portugal", que estreará hoje, 25, das 7 ás 8 horas da noite, na Radio Guanabara.

Entre as primeiras audições apresentadas, figuram numeros de Chaby Pinheiro, Estevão Amarante, Santos Carvalho, Maria Amelia, Maria das Neves e outros artistas portuguezes de renome.

SOCIEDADE RADIO NACIONAL DO BRASIL

Acaba de ser fundada nesta capital mais uma sociedade destinada á diffusão do radio em nosso paiz e que se denominará Sociedade Radio Nacional do Brasil.

A estação e studio da novel sociedade radio-diffusora carioca serão installados no bairro de Villa Isabel. As irradiações serão feitas em ondas médias e curtas e, inicialmente, a sua potencia será de 1.500 watts.

No escriptorio central da Radio Nacional do Brasil os seus dirigentes trabalham activamente no sentido de, dentre 60 dias, darem inicio ás irradiações, ficando o alludido escriptorio localisado á rua Buenos Aires, 120-2º andar.

Estão, pois, de parabens os ouvintes brasileiros e os moradores de Villa Isabel que terão, assim, uma das melhores e mais potentes estações de *Broadcasting* em sua localidade.

ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS (DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul.

A's 7 — Canção popular allemã. A's 7,15 — Concerto de musica sacra. A's 7,45 — Cantos de creanças. A's 8 — Ultimas noticias, em hespanhol. A's 8,15 — Melodias de Humperdink, Mozart e Schumann, por Kati Rauch e Albert Hufeld. A's 8,30 — Sul America em Berlim: Sobre el trabajo del associacion de fomento economico entre Alemania y Sudamerica, un dialogo entre el secretario de la associacion y un comerciante sudamericano. A's 8,45 — Os sinos allemães na vespera da Semana Santa. A's 9,15 — Noticias, em allemão.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7 ½ horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil" e discos. A's 10 — Hora Catholica. Ao meio dia — Programma variado. A's 3 — Discos seleccionados. A's 4 — Resenha sportiva. A's 5 — Chá-dansante. A's 8 — Programma variado. A's 9 — Jornal-falado. A's 9,30 — Programm avariado. A's 10,30 — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 9 — Transmissão do 26º Concerto Symphonico. Ao meio dia — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. A's 5 — Programma no studio. A's 6 — Previsão do tempo e discos. A's 8 — Chronica sportiva. Das 9 ás 11 horas — Programma de discos seleccionados.

Radio Guanabara
(Onda de 488.46 metros)

Das 10 ás 11 — Programma infantil organizado pelo dr. Floriano de Lemos, com distribuição ás creanças de uma lembrança *Toddy* e caramellos *Busi*. Das 11 ao meio-dia — Programma "O magro e o gordo". Do meio-dia ás 5 — Programma de studio. Das 6 ás 7 — "Hora Ingleza" Das 7 ás 8 — "Voz de Portugal". Das 8 ás 8,30 — Boletim meteorologico e discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Hora de arte. Das 2 ás 3 — Discos. Das 7,45 ás 8 — Musica regional. Das 8 ás 8,15 — Canções italianas. Das 8,15 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 8,45 — Musicas portuguezas. Das 8,45 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10 — Discos. Das 10 em deante — Discos variados.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Em irradiação experimental:

Do meio-dia á 1 — Programma de discos. Das 8 ás 9 — Programma variado de discos. Das 9 ás 10 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella executado no studio da estação chave da Rêde P.R.B.6, de São Paulo.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje — Das 11,30 em deante — Programma de studio com o concurso de diversos artistas.

Um sargento mandado servir no regimento de cavallaria de S. Paulo

O ministro da Guerra, attendendo a solicitação que lhe fez o interventor federal em São Paulo, ordenou que passasse á disposição do governo daquelle Estado, afim de instruir os ferradores do Regimento de Cavallaria, o sargento mestre-ferrador da Escola Veterinaria do Exercito, Jorge Silva.

Para a reforma de funccionarios favorecidos pelo decreto de 3 de janeiro

O interventor mandou recommendar aos chefes das repartições geraes da Prefeitura providencias, afim de que os pedidos de aposentadorias de funccionarios na fórma do decreto n. 4.622, de 3 de janeiro deste anno, sejam instruidos com o tempo de serviço apurado, exame da prova de edade apresentada, bem como, do pronunciamento do director da respectiva repartição sobre a conveniencia da aposentadoria requerida, tendo em vista o interesse do serviço.

Visitas feitas ao ex-chefe de policia

São Paulo, 24 (Do correspondente) — As autoridades policiaes visitaram hontem, á noite, o dr. Mario Guimarães, ex-chefe de Policia.

ULTIMAS SPORTIVAS

EVITADA A SCISÃO QUE AMEAÇAVA A APEA

São Paulo 24 (Havas) — Ficou hoje resolvido a contento dos grandes clubs o caso suscitado pela decisão da Apea attinente aos ingressos nos campos de football, que havia provocado viva resistencia da parte do Palestra e do Corinthians.

A deliberação, attendendo a esses dois clubs, adiou a execução da medida, evitando-se a scisão que ameaçava a Apea.

Dudú venceu Omori por desistencia — A victoria de Jack Tigre por k. o. — Um gesto sympathico da empresa

Realizou-se, hontem, no Stadium Brasil, um espectaculo pugilistico cuja peleja de fundo foi disputada entre Geo Omori e Dudú, vencendo este por desistencia. Merece registro o gesto sympathico e nobre da empresa, que, por seu *speaker*, pediu um minuto de silencio em homenagem ao dr. Paulo Goulart de Oliveira (Paulinho), sportman defensor do Botafogo F. C. e nosso antigo companheiro.

O que era de selecto e educado attendeu promptamente ao pedido, associando-se á justa homenagem que se prestava á memoria do estimado moço, cavalheiro de fino trato e sportman de relevada projecção nos meios sportivos do Brasil.

Foram disputados os seguintes combates:

AMADORES

1.ª *luta* — Lucio Gonçalves x Clovis Brasil, luta em 4 rounds, co mluvas de 6 onças. Venceu Lucio Gonçalves, por pontos.

2.ª *luta* — José Barreto x Manoel Coutinho, luta em 4 rounds, com luvas de 6 onças. Venceu José Barreto, por pontos. Luta interessante e movimentada. Barreto está lutando bem.

PROFISSIONAES

1.ª *luta* — Louis Reix x Geraldino Santos (leves), luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Venceu Louis Reix por k. o. technico, no 2.º round, depois de pôr Geraldino knot-down 3 vezes. O francez pega forte com as duas mãos.

2.ª *luta* — Franck Cruz x Manoel Pires (leves), luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Luta muito boa. Venceu Manoel Pires por pontos, depois de fazer oito bons rounds com o cubano que pega forte, mas sente muito os socos no estomago.

3.ª *luta* — Jack Tigre x Diaz Canseco (leves), luta em 8 rounds com luvas de 4 onças. Jack Tigre venceu por knock-out, no setimo round. Foi uma bella victoria do brasileiro. Jack demonstrou ser superior ao adversario que no emtanto é muito forte e tolera o castigo. Definiu a peleja um soco justo no estomago. O valente boxeur hespanhol apanhou-se ás cordas para cair em seguida. Foi muito sentido que o joven lutador deixou o ring. Demonstrou ser leal o que lhe valeu a sympathia do publico que o ovacionou longamente.

A PRINCIPAL

Dudú, 80 kilos x Omori, 68 kilos — Luta livre, 3 rounds de 30 minutos. Dudú venceu por desistencia, aos dois minutos do primeiro round. Iniciado o assalto, os adversarios fazem a *voltinha* costumeira no centro do ring. Dudú dá uma leve pancada com o ante-braço direito no que é respondido na mesma moeda pelo japonez. O brasileiro avança e dá duas novas pancadas e o ajponez reclama qualquer coisa, aproveitando-se Dudú da occasião para depois de nova pancada com o ante-braço direito, pegal-o em firme gravata. O japonez dá um impulso e Dudú é lançado ao sólo, mas seguro na gravata que decidiu o encontro. Omori desiste.

Depois... um sururú, para não fugir á regra.

A competição athletica hontem realizada em São Paulo — Zeballos venceu os 5.000 metros

São Paulo, 24 (Havas) — A competição internacional realizada esta tarde no campo do Paulistano conseguiu reunir boa assistencia, em vista do valor dos varios campeões finlandezes e sul-americanos que nella iriam tomar parte.

Todas as provas foram disputadas com grande animação, tendo sido registrados os seguintes resultados.

200 metros razos — 1º José Xavier (P. E.) 22 segundos 2|10; 2º, Fernandes (F. P. A.) 22 segundos 5|10; 3º, Aloysio Queiroz Telles (F. P. A.).

Arremesso do peso — 1º Alarotu (Finlandia) — 15 metros 10 centimetros. Superior aos *recor*ds brasileiros e sul-americanos; 2º, Kotkas (Finlandia) — 14 metros 09 centimentos; 3º, Assis Naban (F. P. A.).

Alarotu atirou a bola de ferro a 15 metros 79 centimetros mas "queimou".

110 metros com barreiras — 1º Bengt Sjoested (Findandia) — 14 segundos 8|10. Egual ao *record* sul-americano; 2º, Sylvio Padilha (F. P. A.) — 14 segundos 9|10; 3º Alfredo Mendes.

A corrida foi formidavel tendo Bengt vencido por peito.

5.000 metros — Esta prova teve boa realização.

1º Zeballos (Argentina) — 15 minutos 18 segundos 3|5; 2º, Zabala (Argentina) — 16 minutos 27 segundos 3|5; 3º, Murillo de Araujo.

O athleta finlandez Iso-Holo desistiu durante o percurso.

Como extra-programma foi disputada uma prova de 400 metros razos, chegand em 1º logar Alfredo Colombo, com 51 segundos 1|10. O segundo logar coube a Lauro Dantas e o 3º Adriano Nunes.

O FASCISMO

(Continuação da 3.ª pag.)

tido da separação integral dos dois poderes, o poder espiritual e o poder temporal. E' o esforço multisecular empregado para realizar essa separação que constitue essencialmente toda a evolução social. Por isso mesmo, disse-o demonstrando Aug. Comte, a civilização humana só já teve um periodo de estabilidade, onde havia, por assim dizer, ordem sem progresso e ordem sem liberdade — a theocracia inicial. Depois começou o movimento pela liberdade, a ruptura dos laços theocraticos, tão bem symbolizada no mytho de Prometheu — o theocrata revoltado contra o jugo da sua classe em prol da liberdade humana; foi o inicio da éra revolucionaria, a revolução transitoria, onde ha, póde dizer-se, progresso sem ordem. Este periodo inaugurado ha mais ou menos 30 seculos, ainda perdura. Mas tudo annuncia que aos tempos transitorios de progresso e de progresso sem ordem, hão de succeder aquelles em que se combinem os dois caracteres especificos da Theocracia e da Revolução, onde haja simultaneamente ordem e progresso. Teremos então attingido ao regimen final, á Sociocracia.

E' a dynamica social, fundada por Augusto Comte que nos ensina essa grande e suprema verdade. De sorte que desde o meado do seculo XIX, quando o mestre dos mestres decifrou os enigmas do passado e desvendou os arcanos do porvir, a marcha da humanidade póde ser regulada de modo a accelerar-lhe e não retardar-lhe a evolução. O que quer dizer que na sphera politica, a fórma de governo a adoptar é a *dictadura republicana*, caracterizada fundamentalmente pela separação do poder espiritual do poder temporal, onde se combinam a autoridade com a liberdade, a ordem com o progresso.

Fóra desse programma, que não resulta da invenção de quem quer que seja, mas das mais scientificas descobertas pelo genio da Humanidade através duma longa e penosa evolução, manifestada primeiramente no cerebro prodigioso do maior dos seus filhos, o pensador universal, Augusto Comte — não ha solução para o problema politico dos nossos tempos. Contrariar-lhe a realização é continuar a sacrificar gerações successivas, retardando cada vez mais a reorganização social.

Entre os que contribuem com mais escandalo para esse crime de lesa-humanidade, está o fascismo. E' preciso que o combatam todas as almas boas. E' preciso mostrar aos proprios fascistas de boa fé, que elles se deixam levar por illusorias apparencias.

Tudo que ha de louvavel e util na chamada concepção ethica e religiosa do fascismo, podem observar e realizar livremente fóra da tyrannia fascista. Sem essa tyrannia existem e já existiram quem reconheça *"o valor de tudo em funcção dos fins moraes"*; quem leve ou tenha levado *"vida austera, grave e religiosa"*; quem viva ou tenha vivido *"conduzido por forças moraes e responsavel do espirito"*; quem *"despreze a vida commoda"*; que se considere e seja *"membro consciente de uma sociedade espiritual"*...

Nada tem com o despotismo dos camiseiros as boas doutrinas, moraes e religiosas que elles vão buscar ao patrimonio universal. Por isso, combatendo a tyrannia fascista, não combatemos muitos dos principios que ella invoca, principios que não são della e sim da Humanidade. Mas ainda uma vez convém separar o trigo do joio. Não confundir as idéas com o processo de as incutir no espirito publico. O que se não deve é, propagadas, divulgadas, merecem taes idéas acatamento ou combate da mesma ordem, ordem espiritual. O que se condemna e repelle é a acção material do Estado procurando impol-as ou prohibil-as aos cidadãos. E' a isso que consiste essencialmente o fascismo.

A sua concepção ethica e moral é assim um instrumento de oppressão. Deve ser repellida como crime não só contra a liberdade mas tambem contra a ordem, porque precisamente, realmente, não ha liberdade sem ordem, como não ha ordem sem liberdade.

Reis Carvalho

Rio de Janeiro, 5 de Homero de 146 (2 de fevereiro de 1934).

(1) Reis Carvalho — *La Dictadure Républicaine et le Gouvernement Brésilien*, in "Proceedings of The Second Pan American Scientific Congress", vol. VII, pags. 501-509 — Washington, 1917.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Escriptorio de obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para as obras de adaptação de um pavilhão para alojamento de sentenciados tuberculosos na Casa de Correcção.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de essencias de alfazema, hortelã pimenta e de rosas.

— Para o fornecimento de rolha de cortiça.

— Para o fornecimento de lata de lixo e vassoura de palha.

— Para o fornecimento de balsamo floravante, benzina, bicarbonato, bromo formio, acido acetico, chlorídrico e latico, agua oxygenada, ambrina, amidon, amidonea, aniodol, bromureto de litio, de potassio e de sodio, etc., etc.

Dia 26 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 11 e 14.

Dia 26 — Ministerio da Viação e Obras Publicas, para a construcção do porto de Maceió, no Estado de Alagôas.

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de agulhas de platina, algodão, atadura e seringas de vidro.

— Para o fornecimento de panno de lustro ou polimento, saccos de algodão branco e toalhas felpudas.

— Para o fornecimento de lampadas de 6, 100 e 150 watts e 125 volts.

— Para o fornecimento de anesthesico em ampolas de 500 cc. e ether anesthesico em ampolas de 60 cc.

— Para o fornecimento de adrenalina, cafeina, claudeno, digibaina, digiprostan, hemetina, insulina, morphina, novobi, oleo camphorado, Berlinzan, etc, etc.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 24 de março de 1934	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	75$000 a 78$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado, 60 kilos	62$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	64$000 a 65$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	59$000 a 62$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	40$000 a 45$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	53$000 a 54$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	50$000 a 51$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	45$000 a 47$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	37$000 a 42$000
Sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400 a $424
Amendoim em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 3$000
Alhos estrangeiros, cento	3$500 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	$850 a $900
Alpiste estrangeiro, kilo	1$650 a 1$700
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	180$000 a 190$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	145$000 a 150$000
Banha de Porto Alegre, caixa	133$000 a 150$000
Banha de Laguna, caixa	130$000 a 132$000
Banha de Itajahy, caixa	130$000 a 150$000
Batatas do interior, kilo	$420 a $650
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	Nominal
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	86$000 a 87$000
Cebolas paulistas, kilo	$600 a $650
Ervilha, kilo	3$000 a 3$100
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	23$000 a 25$000
Feijão Branco, 60 kilos	46$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Nominal
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 13$000
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	55$000 a 60$000
Lingua defumada, uma	2$500 a 2$600
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$100 a 2$200
Herva matte, kilo	$500 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$300

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Teixeira da Luz

Eugenia Teixeira da Luz convida ás pessôas de suas relações e amisades para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma do seu saudoso esposo ANTONIO TEIXEIRA DA LUZ, manda rezar, terça-feira, 27 do corrente ás 10 horas da manhã, no altar de Nossa Senhora da Victoria, pelo que, desde já se confessa agradecida. (31799)

Albino Dias Fontes Garcia

30.º DIA

A viuva, filhos, genros, netos e irmãos de ALBINO DIAS FONTES GARCIA fazem celebrar missa de 30.º dia, pelo eterno descanso de sua alma bonissima, no altar-mór da Egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 27 terça-feira proxima, e, para esse piedoso acto de religião, convidam a todos os amigos e demais parentes, a quem, desde já, antecipam os seus melhores agradecimentos. (L 10887)

Antonio Alves Pinto Guedes

Viuva Joanna Ballard Pinto Guedes, filhos, noras, genros, netos e demais parentes, profundamente agradecidos a todos que pessoalmente ou por telegrammas lhes levaram o seu conforto no penoso transe do fallecimento de seu inesquecivel e idolatrado esposo, pae, sogro e avô ANTONIO ALVES PINTO GUEDES, convidam todos os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que farão celebrar na egreja de Santo Affonso, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos. (L 09753)

Dr. Cocio Barcellos

Anacleto da Costa Barcellos e Maria G. Cocio Barcellos convidam seus amigos e pessoas que os têm acompanhado em sua profunda dôr a assistirem á missa, que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás dez horas do dia 28, anniversario do tragico fallecimento do seu idolatrado filho, arrebatado na perigosa praia de Copacabana. Antecipam seus agradecimentos. (L 10882)

Maria de Andrade Gilson

Josephina de Andrade, Carlos Palmer e familia, Ernestina Fontoura, Natalina Sobral, Rubens Sobral e familia, Heraclito Sobral Pinto e familia, e Virginia Fasshaber e netos, convidam a seus amigos e parentes para a missa de 30º dia que mandam rezar por alma de sua parenta e amiga MARIA DE ANDRADE GILSON, na Matriz de São Francisco Xavier, altar de N. S. do Rosario, ás 8 horas da manhã, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente. (L 10888)

D. Angelina da Silva Lima

Vice-Director, Officiaes e funccionarios militares e civis da Directoria de Engenharia Naval fazem rezar missa de 7º dia por alma de D. ANGELINA DA SILVA LIMA, esposa do Director de Engenharia Naval, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda feira, 26 do corrente, no altar da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. (L 09774)

General de Divisão João de Deus Menna Barreto

(Ministro do Supremo Tribunal Militar)

(1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO)

A familia do General MENNA BARRETO communica a seus parentes e amigos que faz celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, missa por alma do seu inesquecivel chefe. (L 09760)

Francisco Januario da Silva Pereira

Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia, que pelo repouso de sua alma, mandam resar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na Capella do Divino Espirito Santo (Largo do Estacio de Sá) e sinceramente agradecem a todos que comparecerem. (L 10766)

Maria Moreira Affonso do Rego

Seus paes, irmã, primos e mais pessôas da familia, agradecem a todos que pessoalmente ou por carta lhes levaram o conforto no duro transe do fallecimento de sua inesquecivel filha, irmã e prima, MARIA MOREIRA AFFONSO DO REGO e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que farão celebrar no altar-mór da Matriz da Gloria (Largo do Machado), amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos. (L 10771)

Laura Jobim Goulart

Vertula de Oliveira Jobim, Maria Eugenia Jobim Hess de Mello e marido, Capitão de Fragata Jorge Hess de Mello, Dr. Alvaro Jobim e familia, José Joaquim da Silva Monteiro e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar, pelo eterno descanso da sua querida filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, LAURA JOBIM GOULART, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (L 10783)

Angelina da Silva Lima

Contra-Almirante Jayme da Silva Lima e filhos; Almirante José Lopes da Silva Lima, Dr. Octavio A. da Silva Lima, senhora e filhos ausentes; João Lopes da Silva Lima e filhos; General de Divisão Eduardo de Monteiro de Barros, senhora e filhos; Dr. Reynaldo Soares da Silva Lima e senhora ausentes; Dr. Fernando Soares da Silva Lima, senhora e filhos, ausentes; Georgina Soares da Silva Lima, dolorosamente compungidos com a irreparavel perda de sua extremecida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, cunhada, tia, sobrinha e prima, ANGELINA DA SILVA LIMA, agradecem aos parentes e amigos que se associaram a sua grande dôr, e ao mesmo tempo convidam a todos para assistir á missa que pelo descanço de sua alma, mandam resar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Egreja S. Francisco de Paula e pelo que se confessam extremamente gratos. (L 08674)

Mario e Sylvio Miranda

Carolina de Castro Botelho e sua filha Maria da Gloria (ausentes), fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 e 9 horas, missas no altar-mór da Matriz do SS. Sacramento pelas almas de seu esposo e filho, pae e irmão, MARIO e SYLVIO MIRANDA, 24º anniversario de seus passamentos, confessando-se gratos a todos aquelles que assistirem a esses actos de nossa religião. (L 09748)

Carolina Angelica de Barros Oliveira

(30º DIA)

Edgard Barros de Oliveira, senhora e filhas, Adalina e Ruffino Pinheiro, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento de sua sempre lembrada irmã, sogra e avó, CAROLINA ANGELICA DE BARROS OLIVEIRA, que será resada no altar de N. S. das Dôres, da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos. (L 09743)

Maria do Carmo Marcondes Carvalho

F. P. Franca Carvalho e filhos, Getulio Marcondes de Moura, penhorados agradecem a todas as pessoas que os confortaram na sua immensa dôr, quer por cartas, telegrammas, quer acompanhando o funeral de sua idolatrada esposa, mãe e irmã MARIA DO CARMO MARCONDES CARVALHO, e communicam que será celebrada missa por sua alma, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 e 1|2 horas, na egreja de São José, rua da Misericordia. Antecipadamente agradecem a quem se dignar comparecer, pedindo dispensa de cumprimentos. (L 10821)

Antonio Teixeira de Carvalho

Os seus irmãos, cunhados e sobrinhos e demais parentes, profundamente agradecidos a todos que pessoalmente ou por telegramma lhes levaram o conforto pelo fallecimento de seu inesquecivel ANTONIO TEIXEIRA DE CARVALHO, convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar na egreja do Santuario Matriz do Coração de Maria, altar de S. José, á rua Cardoso, no Meyer, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 7 horas e 30 minutos, confessando-se desde já gratos. (L 10823)

Justino Pereira da Silva

Sua esposa, filhos e filhas, cunhada, nora e futuro genro agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de JUSTINO PEREIRA DA SILVA, e convidam para a missa de 30º dia que fazem resar na egreja de S. Bento, no altar do SS. Sacramento, ás 7 horas, no dia 27 do corrente.

Desde já agradecemos. (31798)

Anna Correia Bloch

(AGRADECIMENTO)

A familia da pranteada e inolvidavel ANNA CORREIA BLOCH, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se associaram no doloroso transe que passaram com a sua perda, hypotheca-lhes desta fórma a sua profunda gratidão. (L 10785)

Aspren David do Valle

Viuva, filhos e demais da familia convidam as pessôas de sua amisade para assistirem á missa que para descanço da alma de seu querido esposo, pae e parente, mandam rezar terça-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja de São José, ás 9,30 da manhã.

Desde já agradecem. (L 10819)

COROAS ARTISTICAS por preço rasoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 119. Ts. 2-5539—2-8132 (58536)

O horario dos empregados em empresas de transportes

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, nomeou o sr. Eugenio Outrán Dumont para, de accordo com a indicação da U. E. C., fazer parte da commissão especial incumbida de elaborar o ante-projecto de regulamento para o horario de trabalho dos empregados em escriptorios de empresas de transportes.

O CASO DAS FÉRIAS DOS EMPREGADOS DO BANCO DO BRASIL

O ministro do Trabalho resolveu de accordo com o consultor juridico

O ministro do Trabalho resolveu de accordo com o parecer do sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio, a consulta que lhe foi feita pelo Banco do Brasil a respeito do decreto que regula a concessão de ferias.

"CORREIO ISRAELITA"

9 de Nisan de 5694.

O CONGRESSO MUNDIAL JUDEU

Abrahão D. Benobel.

Dentro em breve, com grande pompa, será realizado em um dos paizes da Europa, o Congresso Mundial Judeu.

A importancia desse commettimento é sobremodo saliente, dado o valor que o mundo inteiro reconhece nos judeus, tendo a opportunidade de perceber os magnos e grandiosos assumptos que serão postos em evidencia, nos quaes os judeus têm parte preponderante e que interessam á toda humanidade.

Por outro lado, esse Congresso patenteará ao mundo, que os judeus pretendem organizar-se officialmente em todos os paizes e procurar dessa fórma exhibir ao publico as suas actividade e o quanto concorrem em beneficio do paiz em que vivem, tornando-se dignos da attenção e da amizade dos povos e desmascarando esse conceito erroneo em que são tidos, provindo duma constante e tenaz machiavelica propaganda que deslavados chantagistas hoje, bem conhecidos, atira sobre elles.

O judeu, muito intelligente, muito emprehendedor, sempre de grande utilidade, viu-se frequentemente perseguido a pretexto, canalha aliás, de ter injuriado ao meigo rabbi da Galiléa, o excelso Jesus de Nazareth, judeu tambem e o continuador da obra altruistica e elevada do divino propheta Moysés.

A desfaçatez, a audacia dos sacripantas chegava ao auge de arvorarem-se a defensor de um santo que não lhes pertencia, perseguindo todos aquelles da raça da qual o santo, arrebanhado como idolo, pertencia. Maior infamia, maior injuria atirada á face de pessoas de algum senso não póde haver, e no entanto, a propaganda malvada foi se alastrando acobertando fins illicitos, bem evidentes aos olhos de todos e o judeu, activo e lucido em varias modalidades da vida, deixava-se inerte ante a hediondez da trama que elle sabia bem, vinha attingir unicamente a sua bolsa naquelles editos vergonhosos dos seculos XV e XVI em que ao judeu pobre se facilitava tudo e ao judeu rico se roubava tudo!

Occupando os judeus as melhores posições no reino, sendo aconselhadores do rei, auxiliando-o em tudo e fazendo a gloria da nação, não possuiam a energia necessaria para impedir que fosse levada a effeito sempre a terrivel e diabolica perseguição contra os seus irmãos de crença.

Emquanto o judeu, estudando e interessando pelo progresso do paiz, como em Portugal o judeu mestre Zaqueta elucidando Vasco da Gama na descoberta das Indias e sendo a pedra de toque de todas as descobertas da navegação portugueza; emquanto centenas de judeus, cujos nomes iremos apontar em artigo especial, operavam a organização do governo, emquanto esses reis covardes essas rainhas esbanjadoras de Portugal e Hespanha, desbaratavam as finanças, os ladrões da honra e da dignidade alheia, armavam tribunaes caribatos para arrancar as economias daquelles como os judeus, que viviam do seu trabalho, não tendo tempo de cuidar de acções desairosas que seriam possivelmente identicas áquellas em que nadavam os seus detractores, porque, não se poderia tentar efficaz defesa, confundindo os malvados sem lancetar-lhes os bobões que transpareciam á flor da pelle.

Os judeus sempre consideraram-se minoria indefesa. Mas, não pensamos desse modo. Uma minoria, ciosa do seu dever, da sua honra, da sua dignidade, desbarata e vence qualquer maioria. Quantas vezes, senhores judeus, não vemos pequenas esquadras vencer batalhões?

Por ventura a historia brasileira não está cheia de lances admiraveis de bravura em que pequenas hostes nacionaes venceram os paraguayos?

Um punhado de bravos estudantes não desalljaram, em combates nas ruas do Rio de Janeiro, as organizadas hostes Calvinistas? Os pernambucanos não desbarataram os hollandezes?

Quantas vezes os brasileiros não têm dado prova de que o patriotismo de meia duzia vence milhares de inimigos?

Isto apontamos porque veiu-nos á lembrança, aquella pobre mulher judia que atirou-se á frente da carruagem de um rei de Portugal, pedindo-lhe que deixasse ficar com ella ao menos um dos seis filhos que iriam ser desterrados, por effeito de uma nova ordenação. Esse rei covarde, que fugiu de Lisboa indo para Bragança, temendo a peste que assolava a cidade, guardando com avareza a sua vida, emquanto a vida de seu povo periclitava; esse rei que não se envergonhava de deixar de attender ao chamado de seus subditos que reclamavam sua presença para impedir continuas revoltas, entre o clero, o Exercito e o povo; esse rei pusillamine, como quasi todos o foram, não seria um beneficio social assassinal-o quando ordenou que retirassem da frente de sua carruagem essa cadella judia que urrava pelos filhos? Que mais vida poderia desejar essa mulher deante do que lhe faziam? Nada! E ella e os outros ainda deixaram que creatura tão vil vivesse banqueteando-se nos illuminados e crestosos palacios do reino, onde o sangue dos innocentes jorrava pelas ruas.

Hitler, na Allemanha, organizou a sua milicia effectiva, o seu programma, alardeou os actos que iria praticar contra os judeus, e os judeus impassiveis quedaram-se sonhando talvez, que um novo Messias iria salval-os. Talvez a covardia de negarem sua descendencia julgassem ser a sua melhor arma, mas, enganaram-se. Hitler, isso enchergou e fez justiça. Baixou um ridiculo motivo, o da selecção da raça aryana, porém, os fins são bem outros, todos sabemos, dada actualmente ser inexistente a raça aryana, já mesclada, já corrompida, já confundida. Inqualificavel. A raça aryana não existe!

Venha pois, o Congresso Mundial Judeu, cuidar e resolver assumptos importantes e inadiaveis para os judeus.

Esse Congresso aclarará o que o mundo precisa conhecer sobre os intuitos que os israelitas alimentam.

O Brasil, infelizmente não se fará representar. Aqui todos dormem, aqui tudo atrapalham. Um verdadeiro patriota judeu aqui ainda não appareceu! Ha sim, quem queira illudir situações, compromettendo o engrandecimento de uma communidade inteira e quiçá, mesmo o nome do Brasil, pois, será doloroso, vergonhoso até, que o Brasil, que tem amparado e recebido, como a França, Inglaterra e America do Norte todos os judeus, não veja o seu nome apparecer nesse importantissimo Congresso em que todos os paizes do mundo, representados pelas maiores intelligencias judaicas, acham-se representados.

Será possivel que isto não cale no coração dos judeus brasileiros?

TUNGSRAM (31970)

O DIA POLICIAL

BRINS — CASIMIRAS EM CORTES METRO DE OURO 159 R. ROSARIO, 159

O pequenino caiu

O pequeno Elysseu, de 4 annos, filho de João Silva, domiciliado á Travessa Zelio de Moraes, nº 20, em São Gonçalo, hontem, á tarde, foi victima de uma quéda.

Levado para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o medico ali de plantão constatou que o pequenino soffrêra luxação da articulação do cotovello esquerdo, admittindo ainda a hypothese de fractura.

Caiu da escada

David Espindola, negociante, estabelecido á rua Visconde de Sepetiba, nº 66, hontem caiu de uma escada, e foi acommettido de uma commoção cerebral.

Medicado no proprio local do accidente, pelo medico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, que compareceu numa ambulancia, a victima se recusou em permittir a sua remoção para o posto.

Um quadro macabro

O dr. Luiz de Queiroz, medico legista da policia fluminense, procedeu hontem á necropsia do cadaver encontrado nas mattas proximas á Villa Progresso, em Pendotiba.

Devido ao adeantado estado de decomposição em que se achava o cadaver, minado pelos vermes, não foi mais possivel determinar a natureza ou causa da morte.

O medico legista arrecadou um lenço que se achava num dos bolsos da roupa do cadaver. Esse lenço, numa das pontas, tem as iniciaes E. G.

O cadaver do desconhecido foi sepultado no cemiterio do Sacco de São Francisco.

Accidente no trabalho

Bellarmino Reis, operario da Prefeitura Municipal de Nictheroy, domiciliado á Travessa Bernardino nº 78, hontem quando trabalhava na rua São João, foi victima de um accidente, em consequencia do qual soffreu ferida contusa na região occipital, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

DEPOIS DO "PIC-NIC" O CONFLICTO

O promotor publico opinou pela sustentação da prisão preventiva

Conforme o "Correio da Manhã" divulgou em primeira mão, os patronos do estudante de medicina Domingos Penachêa Clauser, indigitado autor do assassinio do motorista Antonio do Couto Bessa, o *Torniquette*, requereram a deconsideração do despacho do Juiz Criminal de Nictheroy, que decretou a prisão preventiva do accusado.

Ouvido a respeito, o promotor publico, dr. Melchiades Picanço, assim opinou:

"Penso ser caso de se manter o despacho de prisão preventiva. A materia da legitima defesa, de certo modo allegada na petição de fls. 57 a 59, deverá ser apreciada opportunamente. Trata-se de crime inaffiançavel, pelo que não é cabivel o termo de responsabilidade. No correr do summario, poderá o M. M. dr. juiz melhor apreciar o pedido óra feito. Deve haver confiança na Justiça, que, agora, como sempre, procederá com a necessaria elevação e segurança. Nictheroy, 24 de março de 1934, (a) *Melchiades Picanço*".

Em face desse parecer, o Juiz Criminal, exarou um longo e bem fundamentado despacho, mantendo a prisão preventiva decretada.

Acommettido de tétano foi para o Hospital Paula Candido

O menor Alfredo, filho de Torcelina dos Santos, de 9 annos, collegial, domiciliado á Travessa Mont Alverne nº 4º em consequencia de uma escoriação no pé direito, foi acommettido de tétano.

Depois de medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o infeliz menino foi removido para o Hospital Paula Candido, em Jurujuba.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Viagem aerea pela America — do Sul —

A presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, dra. Bertha Lutz, recebeu uma carta interessante na qual a escriptora norte americana Miss Marjory Schyler, agradece a gentileza e attenção que encontrou no Brasil, durante a sua viagem aerea pela America do Sul e descreve as profundas impressões colhidas neste paiz. Suppondo que a transcripção da carta inteira não caiba no espaço disponivel nestas columnas, mencionamos pelo menos alguns trechos:

"Comecei a escrever no avião, diz Miss Schuler; "mas o atraso da carta foi causado em parte pela propria associação grandiosa da sua Federação Brasileira pelo Progresso Feminino que me encantou com a sua gentileza e me tratou com tanta amabilidade que me sinto profundamente entristecida pela despedida do Brasil... Entrando no hotel (na Bahia), depois do vôo do Rio de Janeiro, achei que uma commissão da secção bahiana da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, estava ahi já por horas, esperando a minha chegada. Saudando-me cordialmente, offereceram-me maravilhosas orchideas que se conservam ainda frescas. As amaveis senhoras de Fortaleza enviaram-me telegrammas de boa-vinda para Natal, onde tive a honra de conhecer o illustre feminista sr. Juvenal Lamartine. Em Fortaleza reuniram um grande "meeting" optimamente arranjado e me offereceram immensos ramalhetes de lindas orchideas, maior quantidade do que eu pensava que existiam no mundo. Depois do meeting as senhoras e os senhores acompanharam-me até ao hotel, e estavam de pé num semi-circulo, emquanto os altos funccionarios se despediram com muita gentileza. Ainda me sinto emocionada pelo bondoso acolhimento que me prepararam... Flores acompanhavam-me durante toda a viagem, desde a primeira estação, depois do Rio de Janeiro, — Victoria, — onde a commissão da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino veio ao meu encontro com flores tão bonitas e arranjou um concerto especial em casa da senhora thesoureira. Entre "vivas" ellas me acompanharam a outro salão onde dansámos até á hora da saida do avião. A mesma gentileza repetiu-se em Manáos, onde a commissão da Federação pelo Progresso Feminino veio ao avião para me procurar immediatamente, e cêdo de manhã, no dia seguinte, levaram-me a uma esplendida excursão pela cidade e pelos arredores. Assim em Manáos como no Pará os jornaes distinguiram-me com amabilissima cortezia; não sei se a minha chegada com tão immensa quantidade de orchideas, ou as noticias enviadas por um consul americano, influiram nesta publicidade... Superfluo accrescentar que estas experiencias fornecem abundancia de material para o livro que estou escrevendo. Observei tanto a natural gentileza e cortezia dos brasileiros, como a admiravel obra de organização activa que v. ex. realizou para o progresso da mulher brasileira... Eu me despeço do Brasil admirando este paiz, e com sincera sympathia, devida em grande parte a v. ex. e á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Envio-lhe calorosos agradecimentos. — *Marjory Schuled*".

Aceite este auxilio

Rins fortes e ativos são uma garantia de saude. Rins fracos são uma garantia de dores lombares, dores reumaticas, calculos, nefrites, irregularidades urinarias, inchação ou hidropisia, etc.

Aqui está o remedio que ha mais de 50 anos vem auxiliando a milhares de enfermos dos rins. É usado e recomendado universalmente e sua formula constitue o melhor estimulante para a atividade dos rins.

Pílulas de Foster

(58617)

O PROBLEMA DO PREDIO ESCOLAR NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Iniciará a série de palestras o sr. Anisio Teixeira

A Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), prepara, para o proximo mez de abril, uma exposição de architectura escolar, primeira que se realiza no Brasil.

O Ministerio da Educação, attendendo á finalidade do certamen, resolveu patrocinal-o, e o Ministerio das Relações Exteriores attendeu ao appello no sentido de ser obtida a collaboração da Republica Argentina e do Uruguay, através a acção dos mesmos consulados, aos quaes, a esse proposito, já foram expedidas as necessarias instrucções. Além dessas duas adhesões, o sr. Celso Kelly, presidente da A. B. E. (R. J.), recebeu tambem a communicação de que varias unidades federativas concorrerão ao certamen, dentre ellas o Districto Federal, cuja collaboração está sendo organizada sob a direcção do sr. Anisio Teixeira; a do Estado do Rio, a de São Paulo e muitos outros Estados.

Precedendo a exposição, e para agitação de idéas em torno do problema, o sr. Celso Kelly acaba de organizar uma série de palestras e debates para a proxima semana, os quaes deverão realizar-se nos dias 26, 28 e 31 do corrente, obedecendo ao seguinte programma:

a) primeira sessão, dia 26, ás 5 horas: falarão o sr. Anisio Teixeira, sobre "o predio escolar em face de uma nova philosophia da educação; os srs. Nereu Sampaio e Venancio Filho, sobre "a sala de aula em face das novas technicas da aprendizagem"; os srs. Carlos Sá, Fontenelle e Valerio Regis Konder, sobre "a sala de aula em face das conquistas da hygiene";

b) segunda sessão, dia 28, ás 5 horas: falarão os srs. Antonio Badaró, Emilio Beaugarten e Jorge Leuzinger, sobre "opportunidade que os modernos materiaes de construcção proporcionam a uma sala de aula"; e os srs. Fernando de Azevedo, Pedro Gouvêa Filho e Renato Pacheco, sobre "orientação pedagogica e hygienica na construcção de um páteo de recreio";

c) terceira sessão, dia 31, ás 5 horas: falarão os srs. Armando de Godoy, Celso Kelly e Washington de Azevedo, sobre o predio escolar como problema de urbanismo; os srs Rocha Miranda, Enéas Trigueiro e João Lourenço, sobre a concentração de alumnos e a circulação no predio escolar; e os srs. Fabio Crissiuma, Rafael Paixão e Ribeiro da Cunha, sobre o problema do trabalho confortavel na escola.

Cada relator deverá dispôr apenas do praso de dez minutos, apresentando, essas reuniões um aspecto de variedade.

ESTAÇÃO DE REPOUSO... TORNA-SE SUPERFLUA PELO USO DE Saphrol FORTALECE OS PULMÕES E REVIGORA O ORGANISMO (58868)

ALBERTO TORRES E O ANNIVERSARIO DE SUA MORTE

Uma conferencia de Edgard Roquete Pinto

No proximo dia 29 de março, passa o 17º anniversario da morte de Alberto Torres. Por ser quinta-feira santa, a Sociedade dos seus amigos antecipará a commemoração daquella data, realizando na quarta-feira, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia do Roquete Pinto sobre o morto.

Dirá o conferencista que ha dias para a discussão de theorias e outros para celebração de creadores de theorias, portanto dias de culto. Aquelle dia será de culto ao analysta dos problemas brasileiros e estarão todos os presentes reunidos para render-lhe as homenagens que a sua memoria merece.

Recordará a vida de Alberto Torres em sua infancia, mocidade e maturidade. Mostrará as differentes influencias que concorreram para a formação do espirito do creador da "Organização Nacional". O illustre director do Museu Nacional terminará sua conferencia estudando o cháos em que está mergulhando o mundo e mostrará a grande felicidade do nosso povo em possuir Alberto Torres a guia para a solução dos seus problemas.

A conferencia será publica e irradiada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Na mesma sessão serão lidas as opiniões de Prado Kelly, Domingos Velasco, Teixeira Leite, Fernandes Tavora, Mattos Machado, Daniel de Carvalho, Belmiro Medeiros, Idalia Sardenberg, e Soares Filho, sobre Alberto Torres e a Constituição.

Na quinta-feira, ás 10 horas, a directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres irá incorporada ao cemiterio São João Baptista levar flores ao tumulo do seu patrono.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Paredes de ouro", film da Fox.

BROADWAY — "Terra portugueza".

GLORIA — "O bamba da zona", film da United.

IMPERIO — "O rei vagabundo", film da Paramount.

ODEON — "Sempre em meu coração", film da Warner First National.

PALACIO THEATRO — "Delirio de Hollywood", film da Metro.

PATHE' — "Luta de astucia", film da Universal.

PATHE' PALACIO — "Os desapparecidos", film da Warner First National.

PARISIENSE — "O Club da Meia noite" e "Assim é Vienna".

REX — "Quando a luz se apaga".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Zombie" e "Loucura americana".

FLUMINENSE — "Mentiras da vida" e "Só falta gasolina".

HADDOCK LOBO — "Meu boi morreu", "Adoravel seducção" e no palco, "Titio é da fuzarca".

GUARANY — "Só para senhoras", "Tarzan" e "Avião fantasma".

LAPA — "Fiel ao seu amor" e "Vida sem rumo".

MASCOTTE — "Hotel Atlantic" e "No valle da aventura".

NACIONAL — "Um sonho dourado" e "Captiveiro de uma mulher".

PARIS — "O rei dos vampiros" "Um filho inesperado" e no palco, "O morto que dansa" e variedades.

POPULAR — "Juizo final", "O rei dos vampiros" e "Cavallo selvagem", 1º e 2º episodios.

PRIMOR — "Sonho dourado" e "Achada na rua".

RIO BRANCO — "Primavera no outomno" e "Além do inferno".

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

6º anno medico — Convidam-se os alumnos inscriptos no curso de clinica psychiatrica a cargo do dr. Carneiro Ayrosa, a fazerem novas escolhas, em virtude da desistencia do mesmo docente.

— São convidados a assignar o respectivo diploma: Antenor Toledo Barros, Joaquim Justiniano das Chagas, Raul Linhares Pereira, Joaquim Gomes de Almeida, Hermenegildo Moreira de Freitas, Emilio Farjalla, Hermes Pereira Ferro, José Alfredo Granadeiro Guimarães Netto, Orlando Rangel Pinheiro, Luiz Guimarães, Geraldo Barroso, Sylvio Pereira do Lago e Manoel Patti.

3º anno medico — São convidados a comparecer á secção de expediente os seguintes alumnos: Adão Barcelona de Oliveira e do 5º anno medico — Enzo Borlido Maia e Luiz Gomes Nogueira Ribeiro.

Curso de Hygiene e Saude Publica — Serão chamados a exame de hygiene industrial, amanhã, segunda-feira, ás 3 horas, na Praia Vermelha, todos os inscriptos.

— São convidados a comparecer com urgencia, á secção de expediente, os drs. Giuseppe Baldoni e Francisco José de Faria Junior, que requereram exame de habilitação.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Os estudantes da Faculdade Fluminense de Medicina convidam todos os collegas interessados no debatido caso da nota 4 a comparecer amanhã, ás 8 horas, na estação Barão de Mauá, afim de, incorporados, seguirem para Petropolis, para, num appello directo, exporem a sua situação ao chefe do governo".

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Reuniu-se, ante-hontem, a congregação da Faculdade de Direito, sob a presidencia do seu director, dr. Candido Mendes de Almeida e com a presença de elevado numero de professores. Por proposta do professor Theobaldo Recife, foi acclamado, para continuar como director da Faculdade de Direito, o dr. Candido Mendes de Almeida.

A seguir foi eleito o dr. Armando Costa para delegado da congregação junto ao conselho universitario e o dr. Theobaldo Recife para preencher o logar occupado por aquelle no conselho administrativo, sendo eleito ainda o dr. Sergio Macedo para o mesmo conselho na renovação annual do seu terço que com o dr. Luiz Machado Guimarães, cujo mandato não terminou, fica completo para funccionar e decidir no corrente anno.

Foram approvados os programmas e horarios das aulas, e designado o dia 26 do corrente, ás 7 horas da noite, para a inauguração official dos cursos, falando, por essa occasião, o dr. Theobaldo Recife.

São accordados os nomes dos professores que devem, no corrente anno, leccionar as cadeiras do 1º e 2º annos e que foram assim distribuidos:

1º anno — Introducção á sciencia do direito — Drs. Letacio Jansen e Abelardo Barreto. Sciencia do direito — Drs. Sá Filho e Lucio Marques. Economia politica — Dr. João M. de Souza Junior. Philosophia app. ao direito — Dr. Barreto Filho.

2º anno — Direito civil — Dr. Sahola Lima. Direito penal — Dr. Roberto Lyra. Direito publico e constitucional — Dr. Douglas Watson.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Devendo ser affixado amanhã, 26, na portaria do Instituto Nacional de Musica, o horario das aulas para o corrente anno lectivo, no qual foram feitas algumas alterações, são convidados os livres docentes e professores honorarios do mesmo Instituto a tomar conhecimento do dito horario, e apresentarem as suas reclamações, que serão attendidas, se procedentes.

ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLAU BRAZ

Exame de admissão — Devem comparecer amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, afim de fazerem prova escripta de arithmetica os candidatos inscriptos que deixaram de comparecer no dia determinado, com causa justificada.

Encerram-se amanhã, impreterivelmente, as matriculas para os alumnos approvados e repetentes no anno de 1933.

Procurem neste jornal, diariamente, todas as noticias referentes á escola.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para exames de 2ª época de amanhã, segunda-feira:

1º anno — Portuguez para os seguintes candidatos ao 2º anno: Geminiano Nunes da Silva Rondon Filho e Newton Masson Pereira de Andrade.

4º anno — Portuguez — para o alumno n. 890. Banca: drs. Alcides, C. Afilhado e Jonas.

2º anno — Arithmetica — para o cabo Manoel Fernando Alves Cruz. Banca: drs. Serra, Velloso e Uchôa.

4º anno — Inglez — para o alumno n. 739. Banca: drs. Miragaya, Americo e Ciriaco.

5º anno — Geometria — Escripta — para o alumno n. 718. Banca: drs. Astorico, Anthero e Quintella.

— Candidatos á admissão ao 1º anno, ás 9 horas — Prova escripta — Para todos os candidatos á matricula neste collegio.

— Chamada para o dia 27 do corrente:

1º anno — Arithmetica — Oral para o alumno n. 1514. Banca: drs. Serra, Uchôa e Milton.

Arithmetica — Para o cabo Manoel Fernando Alves Cruz. — Banca: drs. Serra, Uchôa e Milton.

5º anno — Literatura — Oral para o alumno n. 941. Banca: drs. Santos Lima, Jonas e C. Afilhado.

5º anno — Cosmographia — Dulcidio, Araripe e Monteiro. — Oral para o alumno n. 716.

— Candidatos ao 1º anno — ás 9 horas — Exame de admissão: Alberto d'Almada Rodrigues, José Parga Nina, Kleber Augusto Colmerauer dos Santos, Marcillo de Sá Earp, Marcello Madeira Rosiere, Oligarcha Cabalista Rondon, Oscar Cristaldo, Oswaldo Corrêa de Andrade Mello, Pedro Augusto Cisneiro, Renato de Paula Abecken, Waldir Gonçalves da Silva Nina, Raul T. Seidl, Roterdam Corrêa, Roberto Figueira Martins e Venicio Joaquim Pereira Caldas.

Supplementares: Roberto Raposo dos Santos, Sidney Barbosa de Braga Mello e Sylla de Pinho Bicudo.

UMA ACCUSAÇÃO A UMA SECÇÃO DO D. N. T.

O ministro do Trabalho mandou abrir inquerito

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, nomeou os srs. Vital Pereira, director de secção do D. N. T., Aldo Sant'Anna de Moura, procurador do mesmo Departamento; e Alodio Tovar, 3º official, para apurarem em commissão e com urgencia a veracidade das accusações que foram publicadas no "Avante" á 3ª secção do D. N. T.

(32031)

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

UM DISTRICTO DE CARATINGA ONDE FALTA TUDO

Sant'Anna do Imbé, 21 de março (Do correspondente) — Está claro que nem toda a gente sabe o paradeiro do Imbé, evidente pelos dolorosos successos do 1930, tão sómente porque nem mappas nem cartas geographicas lhe assignalam o roteiro. Encravado em um tracto de terra no municipio de Caratinga entre esta, terminação do ramal ferreo e a longinqua rêde da Victoria Minas, procurando aquelle porto do Atlantico, Imbé como outros tantos nucleos de população brasileira surprehende o viajante que erra ou se descuida nestes invios sertões á procura de negocios ou interesse de qualquer natureza. Centralizada no Estado de Minas padece dos defeitos da nossa propria organização politico-economica, tendo as virtudes dos climas temperados e amenos, pela sua altitude e pureza de ar, tão propicio ás populações européas ou dos clima frios. Emquanto outras regiões do Brasil soffrem as inclemencias dos calores tropicaes, Minas alterosa, se reclina nas doçuras de uma temperatura ambiente deliciosa condição de exito no trabalho humano afugentando endemias que devastam outros centros populosos. Mas, como em quasi todo o Brasil o governo nestas paragens só é conhecido através do fisco, socio obrigatorio da actividade do brasileiro, cuja usura vae ao ponto de não lhe devolver os beneficios correspondentes de direito ao que delle arrecada.

Não blateramos, nem prégamos insurreição contra uma lei secular, que se tornou habito dentro de nossas leis economicas. Que é o fisco se não o remanescente do dizimo com que a Côrte Portugueza taxava o povo prohibindo-lhe tudo e até escolas como instrumento de progresso? Pois não differe muito a situação actual. Quem vive e peregrina por Imbé, Rochedo, Barra, etc., nos tempos da vertiginosa tem a dolorosa impressão dos tempos coloniaes, das *bandeiras* de rotas incertas, penetrando o amago do Brasil, nem sempre retornando ao ponto de partida segundo a documentação nas chronicas da época; basta manuseal-as.

Estradas não existem, apenas estreitissimos carreiros para o tropeiro e sua tropa ajaezada á cigana, tilintando nos guizos e metaes esbranquiçados que ornam a cabeça da alimaria, sopezando ás vezes aquillo que não lhe permitte as minguadas forças ou então o rangido estridente do carro de boi no passo tardo do animal cansado e resfolegante.

Chapadões e rampas são desse modo transpostos em busca da locomotiva, a quem entregam producto minguado de uma cultura incipiente e de parcos resultados economicos através de um esforço herculeo, cujo saldo ás vezes representa apenas alguns *metros de riscado* para cobrir a nudez da prole amarellecida e definhada por um sem numero de causas avultando entre essas a ancylostomose paludismo, carencia de alimentação, emquanto o trabalhador subalimentado e mal vestido mostra apenas o esqueleto descarnado dos famintos.

actuaes de progresso intenso e vi-

Não é poesia, muito menos ancia de fazer literatura... Ha apenas o contraste empolgante da terra rica e dadivosa, assignalada pela intuição e solercia do chronista colonial antevendo a grandeza do Brasil, se as forças activas da nacionalidade se objectivassem-no sentido do trabaho agricola. Mas, os mãos fados, a politica, o analphabetismo, a deficiencia de organização economica, o homem deseducado na visão do progresso sem guieiras que o conduza, moureja e vive o quadro esboçado linhas acima em largas pinceladas, muito a modo pelo temor das controversias mórmente para quem tem o desejo e o patriotismo de vêr o homem vivendo dignamente dentro de um Brasil grande e prospero. Terras fertilissimas, a maior parte inaproveitada, outras o sendo com rendimento parco porque o homem despreparado na mecanica agricola da terra não retira a compensação que lhe dariam os recursos da technica.

Vias de communicação não existem; falta tudo neste sentido: rios são atravessados a váos: caminhos, apenas o trilho secular que outróra as populações nomades atravessaram; dellas são remanescentes... E isso numa época em que as distancias são devoradas por monstros de aços na terra e no espaço em desabalada vertigem de velocidade...

Escolas para alphabetizar tambem não existem e as poucas que se vê estão localizadas em pardieiros mãos e anti-pedagogicos em contraste com importações *montessorianos* e methodos Decrolys das famosas *escolas acti-*

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

á CASIMIRA... que tiver em cada córte esta marca D & C FABRICA AURORA tem CÔR FIRME e não encolhe (30157)

vas, com todas as suas complicações da alta psychologia humana... E o homem analphabeto campea pelo nosso interior.

Mas, parece-nos que os orgãos dirigentes do Brasil, por seus mentores, se deixam fascinar pelas luzes da grande metropole que traiçoeiramente queima as azas das abelhas da nossa colmeia administrativa além de cegal-as; de sorte que quasi todo o Brasil fica entregue á sorte dos maleficios da falta de educação ou da mesma desvirtuada; mal esse prejudicando um povo que pretende envolver dentro das leis do progresso humano. E' assumpto este para o qual não bastam a generosidade de um pequeno espaço que um diario concede, ficando portanto incompleta sua explanação.

Se em nós coubesse autoridade, se representassemos a vontade nacional, solicitariamos da bondade do ministro Juarez Tavora uma visita a estas paragens para que s. s. visse com os proprios olhos a situação rotineira dessa agricultura maninha, em terras que poderiam ser o celleiro do Brasil inteiro se outra fosse a tendencia da nossa technica burocratica que se manifesta no papelorio e na falação inoperante, quando a administração deveria ser sempre a *idéa em acção* no conceito do grande poeta inglez! Porque s. ex. não vem á Caratinga? De sua viagem estamos certos resultaria uma politica agricola de novos rumos para essa região de fertilidade espantosa esperando sómente que braços operosos com intelligencia fecundem a terra porque o homem ignorante dos meios technicos para produzir, permanece empolgado nesse empirismo desastrado, impedindo todo e qualquer progresso humano: estamos certos de que dessa visita resultaria o beneficio que proporciona á agricultura os campos experimentaes, postos de veterinaria, fruticultura, etc. talvez com verbas minimas resultando alto coefficiente de producção que seria depois racionalmente distribuida pelos centros de commercio do paiz impedindo que se prohiba o brasileiro de ter alimentação farta e variada como succede actualmente.

Escolas, escolas e mais escolas clama, o Brasil pela voz de seus filhos, por ser essa a fórma de, conjugando a outro modo de acção, resolvermos nossa crise economica. Se tivessemos a fortuna de sermos lido pelo ministro Tavora...

SANATORIO DE PALMYRA — ALTITUDE 990 METROS — O melhor clima do Brasil e o mais indicado para as pessoas que soffrem de afeções pulmonares — 71, RUA 1.º DE MARÇO, 1.º andar — Informações: Telephone: 4-1142. (30118)

EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA PAULISTA

Fala-nos o academico Haroldo Vergueiro

Fez-nos hontem, a sua segunda visita, o academico Haroldo Vergueiro, da Faculdade de Medicina de São Paulo, que ora se acha, entre nós, em uma missão de propaganda da Cruz Vermelha Paulista.

Trata-se, neste momento, da organização de um Sorteio Nacional, que reverterá em favor daquella instituição.

Conversando comnosco, disse-nos o academico Haroldo Vergueiro:

— A Cruz Vermelha Paulista não tem nenhum caracter regional. Pela propria natureza dos seus fins, vê-se o seu caracter nacional. A instituição do sorteio obedece aos propositos de tornar ainda mais eficientes os seus serviços, deixando-a em situação de poder preencher as suas finalidades. O publico e a imprensa paulistas acolheram a iniciativa de uma maneira lisongeira. Nós agora appellamos para os irmãos das outras unidades federativas, pedindo-lhes que nos ajude na nossa tarefa. O sorteio foi autorizado legalmente pelo ministro da Fazenda. Uma emissão foi feita de 600.000 bilhetes de 50$ cada um.

O academico Vergueiro fala-nos em seguida de difficuldades que têm sido encontradas pelos propugnadores da Cruz Vermelha de São Paulo e, mesmo, um incidente policial que ha pouco se registrou.

— Tudo isso, porém, disse-nos elle, são coisas que passarão. Estou certo de que nenhum brasileiro negará o seu apoio e á sua cooperação á obra da Cruz Vermelha Paulista. Mais alto que outra qualquer coisa fala a nobreza dos nossos intuitos.

Exonerado a bem do serviço publico

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, tendo em vista as conclusões do inquerito administrativo instaurado, exonerou a bem do serviço publico, do cargo de ajudante do Serviço de Estatistica da Producção e Exportação do Estado, o sr. Pericles Jorge de Souza.

Uma nota da Directoria da Aviação

Dessa directoria solicitam-nos a publicação da seguinte carta:

"Devem comparecer hoje á Enfermaria da Escola de Aviação ás 8,5 da manhã os seguintes candidatos a technicos: — José Rocha, Jayme Luis Vilela, Aramis de Paiva Araujo, Adalberto Barbosa da Silva, Edgar Santanna, Ary Sgarbi Davilla, Sylvio de Oliveira, Agliberto da Cunha Ferreira, Eraldo Machado Bittencourt, Aquilles Luiz de Oliveira, Amilton Gomes, Benguel Aloizio Castro Freitas Costa, Sebastião Ozeas Junior, Waldemar Bartz, Francisco Ignacio Ribeiro, Joaquim Thomé da Silva, Jorge Braz Torres, Gabriele Speciale de Santa Maria de La Nova, Dager de Souza Serra, Jorge Teiviles, Italo Papilha, Walter Campilans, Alberto Freire Pacheco, Alan Francis Gepp, Otton Giraldis, Ottoniel Firmo Manta, Pedro Fernandes Bezerra, Carlos Concchia, Jorge Alonso Costa, João de Almeida Junior, Anacleto Guimarães Filho, José Ludovice Ribeiro, Murilo Theberge Nobrega, Vital Ferreira, Oswaldo Ludwig, Amadeu Antunes dos Santos e Darcy Mendonça.

Um incendio em um asylo de Lynchburgh

Nova York, 24 (Havas) — Em Lynchburgh em consequencia do incendio de um asylo, morreram 14 pessoas. O numero de feridos é superior a 80, entre os quaes 40 negros. Duzentas pessoas que se achavam recolhidas ao asylo conseguiram salvar-se.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Supprimindo um logar de agente de 2ª classe, no quadro da E. de F. Therezopolis.

Promovendo a carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Piauhy, os de segunda Sebastião Correa Lima e Luiz José de Araujo.

Concedendo aposentadoria a Carolino Gomes de Carvalho telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a João Pereira Cardoso Junior, 1º official de Directoria dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; a Anthero Palma, ajudante da agencia especial dos Correios e Telegraphos de Petropolis, no Estado do Rio

Exonerando, a pedido, Lazara Natóli, agente do correio de Lobo, em São Paulo; José Ayres Carneiro, agente do correio de Mojeiro de Cima, na Parahyba do Norte; Maria Manoela Marques ajudante da agencia do correio de Bella Vista, em Matto Grosso; Aristoteles. Vicente da Rosa, auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; e João Pedro Rosa agente do correio de Coromandel, Minas Geraes.

Exonerando Abd-el-Kader Catunda e João da Silva Ramos, de terceiros escripturarios da E. de F. Central do Piauhy, por terem optado por outro cargo.

Nomeando interinamente, agentes postaes, Mathilde Bezerra Pinto, em Riacho do Sangue, no Ceará; Julia Augusta Steffe, em Indaiatuba, São Paulo; Maria Apparecida Leme, em Pedra Grande, São Paulo; e Marcolina Mendonça Moreira, em Borboleta, São Paulo.

Nomeando o auxiliar de 3ª classe interino, da agencia postal-telegraphica de Penedo, em Alagoas, Waldemar Peixoto para thesoureiro da mesma agencia; o carteiro de 3ª classe dos Correios do Rio Grande do Sul, Adão Rodrigues da Rocha para auxiliar de 3ª classe da mesma Directoria Regional; e na E. de F. Noroeste do Brasil, o inspector de tracção engenheiro Heitor Pombo de Chermont Rayol para engenheiro residente; o conductor technico engenheiro Mario Carmelita da Fonseca para inspector de tracção e o engenheiro Arlindo Sampaio Jorge para inspector de tracção que exerce interinamente.

Tornando sem effeito a nomeação da auxiliar de 2ª classe da agencia de Baurú, Iracy Pires de Camargo para auxiliar de segunda da mesma agencia; e o que exonerou a pedido, Olga Modolo, de agente postal de Mathildes, no Espirito Santo.

Na pasta da Guerra

Consolidando a organização geral das Escolas de Armas e do Centro de Instrucção de Transmissões da Capital Federal.

Transferindo na infantaria, os capitães Aguinaldo Valente de Menezes, Raul da Cunha Pinto, Manoel Stoll Nogueira, Everardo Barros de Vasconcellos, Pedro de Souza Bruno e Amadeu Bahia Fernandes de Barros, do quadro ordinario para o supplementar.

Despesas destinadas a acautelar bens da União

Tendo o Ministerio da Justiça solicitado providencias no sentido de serem fornecidos os recursos pedidos pela Procuradoria da Republica na secção do Paraná, afim de fazer face despezas com vistorias e diligencias destinadas a acautelar bens da União, o ministro da Fazenda declarou que, em se tratando de um serviço judiciario, a respectiva despeza deve correr por aquelle Ministerio, conforme decidiu o chefe do governo.

Desligado do D. G. por ter de se reunir a séde do seu commando

Por ter sido desembaraçado do Conselho de Justiça do qual fazia parte e ter de seguir para a Paulicéa, afim de assumir o commando da 2ª brigada de artilharia foi desligado de addido ao Departamento do Jessoal, o coronel Oscar de Almeida.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 127, em 24 de março de 1934:

32.975	200:000$	Rio.
32.530	100:000$	Bello Horizonte
22.750	20:000$	Recife.
31.610	10:000$	São Paulo.
31.255	5:000$	São Paulo.
32.593	2:000$	Rio.
6.198	2:000$	São Paulo.
24.394	2:000$	Rio.

E mais 8 premios de 1:000$, 30 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 40$000.

Predio para Fabrica

Proprio para qualquer industria, com dois edificios de cimento armado construcção moderna e respectivo terreno com 9.000m2. — Facilita-se o pagamento; trata-se com o sr. Alvim, á rua 1º de Março 85, 5º andar. Tel. 4-2825. (L 09769)

Terreno na Praia Vermelha

Vende-se por 40 contos optimo de 10 m x 31m,5 na rua Ramon Franco, junto ao n. 122, a 30 metros da praia. Tratar com o proprietario Alcino Fonseca, á Avenida Barão de Tefé n. 7, 1º — tel. 4-2592. (L 09770)

VENDE-SE PIANO

Marca Bechstein de cauda, perfeito estado, preço de occasião, facilita-se pagamento, ver e tratar á rua Domicio da Gama, 63, Tel. 8-5015. (L 09773)

Rainha Elizabeth 78

Aluga-se essa esplendida casa de 2 pavimentos e todo conforto moderno. Aberta. Trata-se á rua Visconde de Inhaúma 74, (Banco) com o sr. Duarte. (L 10858)

Automoveis usados

Vendem-se: uma linda barata 1 sedan de 4 portas e um phaeton Oldesmobile typo 1930, por preços de occasião, á rua Moncorvo Filho 35, antiga Areal. (L 09775)

Industria e Lavoura

Vende-se Fazenda mixta á margem da E. F. C. B., rendendo 40 contos, em leite, Aguardente, exportação de minerio para S. Paulo. Vasconcellos, Rosario 159, 1º. (L 10860)

A POUCOS PASSOS DA AVENIDA
Rua Sete Setembro 92

Alugam-se os dois magnificos andares de raras proporções — juntos ou separados. Altos da Perfumaria Carneiro. Entre Gonçalves Dias e Avenida. Lado da sombra. (L 10865)

Comprae vosso lar

Ide vel-o hoje. Posse immediata — Chaves á rua Cezarea 158 — Encantado. Mensalidade 160$. (L 10863)

Fazenda a 1 hora e 15 desta Capital

Vende-se por 10:000$000 á vista e mais 40:000$000 a prazo longo ou troca-se por predios nesta capital. A fazenda tem grande casa e 500.000 metros quadrados de terreno em capoeira e capoeirão. E' situada a cinco minutos a pé da cidade de Magé e hoje saneada pelo D. N. S. P. Vistas e plantas com o Dr. Fonseca; á rua Muratorio, 21, Lapa. Tel. 2-6424, até ás 12 horas. (L 10866)

Concursos no Ministerio do Trabalho

Professores idoneos e especializados preparam candidatos aos proximos concursos deste Ministerio (auxiliares e 3ºs officiaes). Informações com Barcellos, rua da Carioca, 10-1º. (L 10870)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se dentro da cidade em rua calçada e illuminada a luz electrica (zona de Bocca do Matto, Meyer), grande area de terreno completamente cultivado, com grandes bemfeitorias, aviario modelar, casas, viveiros, pomares, etc. Clima excellente, com boas nascentes com aguas mineraes e bonde e omnibus proximos. O terreno presta-se tambem á divisão em lotes e dá renda superior a dois contos de réis. Cartas para Moacyr Miranda. (L 10872)

ATTENÇÃO

Seu fogão e aquecedor escapa gaz, chame o mecanico Neves que concerta pinta reforma e faz installações e regula, garantindo economia de 50 °|° do capital. Tel. 9-3962. (L 10889)

Grajahú — Occasião

Comprando o meu terreno á rua Araxá entre os predios ns. 89 e 99: com 9 x 32, nelle construirei bungalow para pagamento á longo prazo em prestações. Casa solida com 3 quartos 3 salas grande de varanda e etc., por 28:500$. Trata-se ao lado no numero 89. (L 10876)

Sellos para collecções

Mediante pedido remettem-se para o interior, cadernos com sellos a escolher. A. Godoy. Caixa postal 878, Rio. (L 10891)

CASA MOBILIADA

Casal precisa casa ou apartamento mobiliado por 3 a 6 mezes, Serve Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo. Limite preço 500$. Recados para Marques no telephone 6—3535. (L 10894)

MEYER

Casa em centro de terreno e perto da estação, vendo por preço de occasião. Tratar á rua S. José 78, das 3 ás 5 horas com o sr. Alvaro. (L 1087)9

Avenida Maracanã

Vendo casa nova com 2 pavimentos, jardim e entrada ao lado; tratar á rua S. José 78, das 3 ás 5 horas com o sr. ALVARO. L 10878)

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um, para dar nome. Tratar, rua Carmo Netto 36. (L 10880)

VIGAS DE AÇO

A 700 réis o kilo, novas, compridas, e toda raça de materiaes usados, para preços baixos só nos visitar o deposito é comprar na certa... Saccadura Cabral, 209. (L 10895)

Excavador - Operario

Precisa-se de um habilitado, para excavador Orenstein Koppel. Cia. Fornecedora de Materiaes, rua Frei Caneca, 35|39 das 5 ás 6. (L 10898)

Cheiro de Suôr

Evita-se, usando ANTI-SUDOR. — Caixa 35500. Garrafa Grande. — Rua Uruguayana, 66. (L 10899)

TERRENOS - URCA

Vendem-se os seguintes:
Rua Almirante Gomes Pereira 10 x 20 22 contos.
Rua Almirante Gomes Pereira 10 x 25 26 contos.
Rua Almirante Gomes Pereira 10 x 17 20 contos.
Rua Almirante Gomes Pereira 9 x 18 20 contos.
Rua Octavio Corrêa 10 x 25 — 25 contos.
Rua Candido Gafrée 10 x 25 — 24 contos.
Rua Candido Gaffrée 15 x 21 — 30 contos.
Rua Candido Gaffrée 10 x 22 — 24 contos.
Praça Bernardelli 24 x 25 — 35 contos.
Ramon Franco 10 x 30 — 36 contos.
Mal. Cantuaria 13 x 30 — 48 contos.
Trata-se á rua Marechal Cantuaria 168. (L 07842)

FEBRE AFTOSA — PNEUMOENTERITE

A secção de Veterinaria do Laboratorio Raul Leite, Praça 15 de Novembro 42, Rio de Janeiro, remette gratuitamente aos criadores e veterinarios que o solicitarem, amostras de Kuros e Vitulina, medicamentos contra febre aftosa e pneumoenterite dos bezerros. (L 07791)

APARTMENTS

Furnished unfurnished restaurant and bus-service-best situation. Edificio Cordeiro. Av. Niemeyer 174. (L 08689)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanketta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro. 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405. (L 08646)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado. (L 10417)

Vivenda — Botafogo

Vende-se casa em centro de grande jardim, acabada de construir. Logar alto e saudavel; soberba vista para a Bahia de Guanabara; 2 pavimentos caprichosamente acabados para residencia do seu proprietario; 1º pavimento 2 salas, sala de almoço, cosinha e dispensa etc.; 2º pavimento, 4 quartos, quarto de banho e hall; linda varanda. Gallinheiros, quarto para empregados. Bondes e omnibus a porta. Ver e tratar á Avenida Carlos Peixoto n. 44, tel. 6-2058. (L 08710)

Para modista de chapéos

Aluga-se em atelier de alta costura, esplendida sala, com telephone e elevador. Rua Republica do Perú 74 — 2º andar. telephone 2-9092. (L 07851)

APARTAMENTOS

Com e sem mobilia serviço de restaurante. Av. Niemeyer 174. Edificio Cordeiro. (L 08688)

PREDIO A VENDA — BOTAFOGO
Preço de occasião

Vende-se um magnifico predio de 2 pavimentos, com 4 compartimentos no sobrado e 10 no pavimento terreo, edificado em terreno de 10 x 27, sito á rua General Dionysio n. 16. Tratar na Secção Predial do Banco Economico do Brasil. (L 08700)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão e um envelloppe sellado, e subscriptado para a caixa 1415. Rio. (L 07832)

Cravos Americanos Cento 12$000

Pedidos pelo telephone 8-6014. (L 07831)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow mobiliado abril e maio — Ypiranga 545. (L 07835)

Predio em Botafogo

Aluga-se confortavel residencia em predio novo com 2 andares, porão habitavel, terraços, cercado de jardim, á rua Cesario Alvim, 37. Trata-se á mesma rua no n. 59. (L 07837)

Chacara em Botafogo

Vende-se no melhor ponto de Botafogo grande chacara com confortavel residencia, muitas arvores frutiferas e tres nascentes de agua potavel. Trata-se com Araujo, Casa Garcia, das 14 ás 16 horas. (L 07838)

Nash — Limousine

Vende-se uma em optimo estado de conservação, com quatro portas e duas rodas sobresalentes, por preço de occasião. Ver á rua Princeza Januario n. 12 e tratar á rua Tarumã 37. S. Clemente. (L 08641)

PIERCE-ARROW

Por motivo de viagem vende-se este automovel de pouco uso e em perfeito estado. Tratar com Ferdinando, rua Evaristo da Veiga, 19. (L 08639)

TERRENO

Compra-se pequeno lote na rua Toneleiros ou proximidades desta rua. Informações para Paulo 7-2596. (L 08681)

Pharmacia Riachuelo

Vende-se livre e desembaraçada, impostos de 1934, já pagos, optimo ponto, localisada ha 50 annos com pharmacia. Informações á rua Riachuelo 391. (L 08673)

MACHINA

Engenho de serrar consoeiras de 0,40 cmts. de alto, completamente nova, tratar á rua General Camara, 22 das 9 1|2 em deante. (L 08707)

TO LET

Furnished bungalow-detatched — in spacious garden, from May to September inclusive. 5 minutes from Largo do Guimarães. Comfortable residence for couple or small family. May be visited any afternoon. Rua Constante Jardim 24 — SANTA THEREZA. (L 07835)

JOGO DESPORTIVO E DIVERSÕES

Precisa-se de um socio para tomar a direcção de uma casa deste genero em pleno funccionamento no melhor ponto não se faz questão de grande capital e sim de honestidade informações com o sr. Correia rua 7 Setembro 217, loja. (L08645)

AMA DE LEITE

Precisa-se de preferencia portugueza ou allemã á rua Pereira da Silva, 82 Laranjeiras. (L 08653)

GRANDE FABRICA DE AGUARDENTE

Acceita-se um socio com 150 a 200 contos, para complemento de uma de capacidade de 1.500 pipas por safra. Cartas neste jornal a Grande Fabrica. (L 10684)

Praia Flamengo 116

Aluga-se só a familia tratamento, mobiliado jacarandá antigo. tel. 5-2254. (L 10680)

MOVEIS

A' vista e a prazo longo. Os melhores preços da praça. Telephone para 2-4029 e será procurado pelo nosso technico. Sociedade "Fides" Ouvidor 123 2º andar. (L 08561)

AUTOMOVEIS

Vende-se de procedencia particular, licenciados, em perfeito e garantido funccionamento os seguintes: Chrysler barata 65, Ford barata, Paige cabriolet conversivel, Whippet cabriolet conversivel, Amilcar sedan duas portas, Auburn sedan quatro portas, Bugatti super-sport, Graham Paige-sport, Ford magnifico phaeton seis pneus novos rodas sobresalentes lateraes vidros triplex verdadeira occasião. Ver e tratar com a gerencia da Garage e Officinas Norte e Sul á rua Salvador Corrêa 88, 7-1139 — Leme. (L 10674)

POSTO 6

Alugam-se optimos apartamentos — Edificio Alcantara. Rua Joaquim Nabuco 14 — Tel. 6-0939. (L 07806)

ALUGA-SE

Uma pequena casa com 3 quartos e 2 salas, optimamente situada numa das melhores ruas de Petropolis, muito bem mobiliada e não faltando nada para o maior conforto. Prazo de 6 mezes ou 1 anno. Ver e tratar á rua Raul de Leoni 125. Petropolis. (L 07758)

CASA

Aluga-se o predio da rua Barão da Torre 356, em frente a egreja N. S. da Paz. Trata-se á rua Montenegro, 281 — Ipanema. (L 07809)

PENSÃO FAMILIAR
Copacabana Posto 6

Magnificos aposentos optima comida preços razoaveis á rua Francisco Octaviano n. 11 esquina de Avenida Atlantica. (L 10807)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão aulas diariamente, pela unica professora sra. Keller-Als. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0930. (L 10773)

MADEIRAS EM TORAS

Acceita para serrar em engenho horizontal a partir de 150 réis por pé quadrado, maximo de rendimento serragem uniforme á rua General Argollo n. 11 — Telephone 8-4222. (L 10775)

ECZEMAS REBELDES

Tratamento certo pelo "Albuminol" o dissolvente maximo acido urico e especifico albuminurias. (L 09567)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil. tel. 4-4339, orçamento sem compromisso. General Camara, 313. A domicilio. (L 07426)

Dormitorio de Luxo.. 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87.
CASA ARNALDO

(58762)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitos desgraças sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. ((58828)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS
UM REMEDIO GRATIS!

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com multos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Britto. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo. (58806)

Cravos Americanos Cento 10$000

A domicilio no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as cores 8-7092. Este preço até segunda ordem. (L 07854)

APARTAMENTOS Cinelandia

Aluga-se no Edificio Gloria, á Praça Floriano ns. 31 39 — optimo apartamento com frente para a Avenida Rio Branco. Trata-se na Gerencia no 2º andar. Tel. 2-7690. (L 08654)

"QUARTO"

Aluga-se um quarto mobiliado a senhora que trabalhe fóra; ver e tratar até ás 2 horas á rua das Laranjeiras 48, sobrado. (L 10810)

JACARANDA'

Moveis estilo D. João V. ou qualquer outro estilo. Lustres de madeira. Fabrica rua Lavradio 62. (L 10789)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece uma graça recebida. — C. A. (L 10788)

CASA

Vende-se optima á rua Fonseca Telles n. 46 (S. Christovão) ver das 8 ás 16 horas. Informações no local. (L 07707)

ECONOMIZE GAZ

A 20$000 podeis ter os fogões limpos pintados retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduado garantindo economia. Tel. 2-6667. Miranda. (L 10784)

TERRENO PARA SANATORIO

Vende-se na Bocca do Matto, perto do bonde, logar alto, com nascente propria, grande terreno para sanatorio ou casa de saude. Tratar com Machado, 30, 1º, R. Gonçalves Dias de 2 ás 3 horas. (L 09714)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (58770)

COPACABANA

Vende-se o predio á rua Joaquim Nabuco 190. Trata-se á rua Silveira Martins 10, com o sr. Aguiar. (L 08567)

IPANEMA

Vende-se optimo terreno Av. Vieira Souto esquina Joanna Angelica, lado impar com 20 metros de frente. Tratar Savaget, tel. 4-7567. (L 10820)

LOJA DE FERRAGENS

Por motivo de desejar approximar-se de pessoa da familia, troca-se uma loja de ferragens, louças e tintas em São Paulo, por outra no Rio. Tambem se vende. Capital minimo vinte contos de réis. Cartas a L. Pinto da Fonseca, Av. Celso Garcia n. 997. S. Paulo. (L 08595)

Roupas a prestações

Pelos melhores alfaiates, serviço a capricho, solicitem um credito á sociedade "Fides". Rua do Ouvidor 123, 2º andar, telephone 2-4029. (L 08560)

APARTAMENTOS

Novos modernos, frescos, á Avenida Epitacio Pessoa 350, com oito peças, preço razoavel. Trata-se no mesmo com o proprietario. (L 09359)

CASA NA GAVEA

Vendo, com magnifica vista sobre o Jockey Club, em terreno de 10 x 66, com 5 quartos, 2 salas, garage, dependencias. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (L 09711)

Terrenos para arranha-céos

Offereço magnificos lotes de terrenos para construcção de arranha-céos, nas seguintes situações: Esplanada do Castello, rua Senador Dantas, Avenida Mem de Sá, ruas Silveira Martins, Almirante Tamandaré, Senador Vergueiro, Real Grandeza, Voluntarios da Patria, Avenida Atlantica, ruas Copacabana, Domingos Ferreira, Avenidas Rainha Elisabeth, Vieira Souto e Paulo de Frontin. Preços variando de 80 a 500 contos. Detalhes com João Proença, rua Buenos Aires, 41 — 3º andar (esq. de Quitanda). (L 09711)

PREDIOS DE RENDA

Offereço optimas propriedades de renda, no centro commercial e na zona residencial, sendo 1 casa de 60 contos, outra de 55 contos, outra de 160 contos; 4 arranha-céos, sendo 1 de 900 contos, 1 de 1.200 contos e 2 de 1.300 contos cada um.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (L 09711)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece uma graça recebida — M. C. (L 10787)

Terrenos - Villa Aviação

Vendem-se magnificos lotes de terrenos, á Estrada Intendente Magalhães, 1317 (Rio-S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz; logar saudavel e de grande futuro á 40 minutos da cidade; prestações desde 50$; omnibus em Cascadura e Marechal Hermes; trata-se no local e á rua dos Ourives n. 85, 1º andar, com o Sr. Julio. (L 09723)

APARTAMENTOS A 350$ e 400$

Alugam-se novos, modernos e confortaveis a 10 minutos do centro, na rua Santo Amaro 175, (Cattete). Informações á rua da Assembléa 25, sob. (L 10853)

LOJA

Aluga-se uma pequena para negocio limpo, predio novo em cimento armado, bom ponto, rua Marquez de Abrantes, 91. (L 09747)

FAZENDA

Deseja-se para arrendamento com opção de compra, uma que tenha 60 a 100 alqueires geometricos de pasto, boas varzeas, bastante aguada, boa casa de morada, que fique nas proximidades de estação de estrada de ferro, distando até 4 horas do Rio. Resposta para Castro Neves. Rua Victorio da Costa 56 — Rio. (L 10774)

109, RUA DO COSTA

Aluga-se este grande predio por contrato, prestando-se á loja para grande deposito ou industria, o sobrado tem 10 quartos, 1 sala, cozinha, despensa, W. C. com chuveiro e um bom terraço com tanque para lavar completamente reformado; para tratar á rua São Pedro 186 "Casa de Ferragens", ás chaves estão no mesmo até as quatro horas (4 h.) da tarde. (L 09740)

CASA — TIJUCA

Aluga-se optima residencia propria para familia de alto tratamento, á rua D. Delphina 62, Tijuca. (L 10852)

TERRENOS

Vendem-se pequenos lotes approvados pela Prefeitura, situados á rua Japery, proximo á Avenida Paulo de Frontin, tratar com o proprietario, das 15 ás 18 horas, á rua Ramalho Ortigão 9, 1º sala 15. (L 09745)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no edificio Odeon grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços, perfeitamente confortaveis, claros e principalmente muitissimo frescos, mesmo nos peiores dias do anno, devido á situação do edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas têm ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios, inclusive rapidos ascensores, abundancia dagua, pessoal attencioso, e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade, por isso, com todas as facilidades de accesso e de transportes para quaesquer outras zonas. Tem em frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (L 09819)

GRAJAHU'

Vende-se o grande predio desta rua numero 141, proprio para grande familia ou collegio, com garage pomar etc. (L 09730)

Lustres de Madeira

A preços reduzidos. Rua do Rosario, numero 141. (L 09734)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a magnifica loja da rua da Conceição n. 92. Aluguel modico e sem luvas. Está aberta para ser vista; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (L 10838)

PHARMACIA

Medico deseja comprar ou associar-se á pharmacia em suburbio ou bairro da Capital. Cartas para Ataliba, — redacção. (L 09732)

PATENTES E MARCAS
Moraes Netto & Lima

Firma de advogados especializados em Direito Industrial estabelecida nesta Capital, á rua General Camara 19, 3º andar, encarrega-se de contratar a venda e de promover o emprego de "UM PROCESSO E APPARELHO PARA TEMPERAR O VIDRO", privilegiado pela patente n. 17.490 expedida em 23 de Março de 1929, para TROPENAS COMPANY. (L 09731)

PASTAS DE COURO
Malas para viagens

Acceita-se concertos só na Fabrica á rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (L 08637)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, archivos e retalhos de panno, etc. Compram-se á rua Santanna 157 — Telephone 4-6355. (L 10111)

FRIBURGO

Traspassa-se o Hotel Friburguense acreditado estabelecimento situado em frente a estação da Leopoldina, o mais bem localizado e afreguezado desta cidade. Trata-se no mesmo. (L 08574)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, é só telephonar para 4-0603, á rua Santanna n. 100. (L 03973)

SALA ESCRIPTORIO

Aluga-se grande com 8 x 4 m. com 3 sacadas de frente por 250$ outra por 160$ com elevador 1º andar. Mercado, 39 esquina de Rosario. (L 09688)

Terreno no Maracanã

Na rua Zulmira, proximo á rua S. Francisco Xavier, a poucos minutos do centro da cidade, vende-se optimo terreno com 20 metros de frente por 80 de fundo nivelado, prompto a receber construcção de bella vivenda ou avenida. Informa JULIO. Tel. 2-5924. (L 09569)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com a maxima perfeição em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. Avenida Passos, 27, 1º andar. (L 07535)

ESTOMAGO?

A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios. Casa Huber, R. 7 Setembro, 61. (L 06836)

POÇOS — MINAS

Fazendo-lhe falta dagua mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que as acertar perfeitamente as aguas nascentes subterraneas por meio do seu *pendulo hydraulico* infallivel. Melhores referencias desta praça — preços modicos. Chamem 3-4497 a 12 ou escrevam para Engº. Ernesto Weikers Av. Paris, 117 — Nesta. (L 10423)

NOVA INDUSTRIA

Industrial possuidor de privilegios e material no valor de 30 contos, procura socio com 20 a 25 contos e que seja em condições de assumir a administração da sociedade. Prefere-se tratar pessoalmente. Escrever á Caixa postal, 1063 — Rio. (L 10776)

Chacara - Guaratinguetá

Vende-se uma chacara em Guaratinguetá com 24 alqueires mais ou menos, tendo boa casa, com agua, luz e telephone; pomar canavial, capineiras, estabulo para 40 vacas, casas de telhas para empregados, gallinheiro de tela, grande garage e gado. Informações por obsequio, com o Sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob., das 11 ás 12 1|2 e das 16 1|2 ás 18 horas. (L 08678)

PREDIO - VENDE-SE

Botafogo, transversal a Voluntarios, centro terreno; 5 quartos, 2 salas, escriptorio, garage, boas installações hygienicas, jardim, arvores fructiferas, etc. Mais informes com Julio 2-5924. (L 09568)

Pinturas a prestações

Pinturas de predios, serviço garantido do pagamentos em prestações mensaes modicas. Sociedade "Fides". Ouvidor 123, 2º andar, telephone para 2-4029, que será procurado pelo nosso technico. (L 08562)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 19, esquina da rua Buenos Aires. (L 10936)

Para espalhar cera!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças, apparelho de luxo por 20$000. Demonstrações sem compromisso. Tel. 2-5559. (L 10940)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador, no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja. (Centro Loterico). (L 10934)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço as graças alcançadas. — Albertina. (L 10928)

Sua machina de costura tem defeito?

Mecanico habilitado vae a domicilio teleph. 9-2407. Mello. (L 109807)

HYPOTHECAS

Por conta de clientes, empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, pela menor taxa, sigillo e rapidez. Com João Ferreira, á rua da Carioca 10, 1º andar, tel. 2-7847. (L 09784)

BONS ATELIERS

Por motivo de viagem passam-se dois já installados e com vitrines na porta, pelo preço do aluguel sendo um para chapéos e outro para costuras, á rua Gonçalves Dias 73, 1º andar telephone 2-1357. (L 10929)

Pharmacia — Medico

Medico solteiro, deseja collaborar no progresso de pharmacia de arrabalde ou de Nictheroy, que tenha consultorio e junto de que possa residir, de preferencia áquella que mais tarde possa adquirir com facilidade de pagamento. Cartas ao Dr. Marins, á rua Maranguape 12. Consultorio Dentario. (L 10933)

"MOVEIS"

Reformas completas á domicilio, chamados ao Pedro. Tel. 8-0407. (L 10937)

Predio — Botafogo

Vende-se sobrado dois pavimentos — Preço occasião. R. General Polydoro 89. Informações Osmar. Ouvidor 158. Telephone 2-5190. (L 09718)

SECRETARIA

Senhor independente precisa senhora nas mesmas condições, forte, sadia e culta, para acompanhal-o em viagem no interior do Brasil. Cartas á portaria deste jornal caixa 23. (L 09795)

Terrenos Haddock Lobo

Vendem-se diversos lotes de 12 metros de frente em rua asfaltada e acceita pela Prefeitura ao preço de réis 22:000$000, 26:000$ e 30:000$000, com Souza, r. Rosario 79, sob. de 2 ás 5. (L 09786)

PREDIO PRAÇA DA REPUBLICA

Vende-se um, em dois pavimentos, com duas lojas e um optimo sobrado, bom emprego de capital preço de occasião 115:000$000, negocio urgente com João Ferreira. Rua da Carioca, 10, 1º andar. (L 09785)

PREDIO NOVO

Vende-se: ainda não habitado, em 2 pavimentos, centro terreno p. familia tratamento, tem 4 quartos, 2 salas, garage, etc. por 80:000$000 á rua Jaceguay, proximo ao Collegio Militar. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar. (L 09788)

Reajustamtº. economico

O dr. Othon Barros incumbe-se de promover os processos necessarios á sua applicação. Adianta despesas. Edificio Odeon, sala 1010 phone 5-0319. (L 09789)

Frei Fabiano de Christo

Alice agradece uma graça obtida. (L 10796)

LIMOUSINE DODGE

De 4 portas, 6 cylindros roda de arames. Vende-se trata-se com despachante Freitas. Rua General Camara n. 357. (L 09790)

Archimedes

Pescaria adiada. — *Juracy.* (L 10836)

AOS SURDOS

Apparelhos "Sonotone" para surdez, funcionando pelo processo de conducção ossea, para surdos ou para pessoas de pouca audição. Ver e tratar com Dr. Marcellus Rambo, Avenida Rio Branco 257, 3º depois das 5 e meia horas. (L 10920)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL
Terreno no Centro

Em condições de receber construcção moderna. Vende-se. Situado na rua General Caldwell entre rua Frei Caneca e Avenida Mem de Sá. Trata-se na rua Carlos de Carvalho, 88, loja. (L 10915)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos. Extincção cupim garantida. tel. 8-0241. (L 10913)

Aristides — Calista

Trata de callos e unhas encravadas, Avenida Rio Branco 137 — Edificio Guinle. Tel. 3-0555. (L 10923)

MARCENARIA

Vende-se um carpinteiro Universal e serra circular com eixo movel á Praia de S. Christovão 374. (L 10912)

OFFICINA MECANICA

Vende-se torno mecanico, machina de furar raio 450 mm. Talhas, macacos, solda oxigenia, motor 16 HP e bombas de alta pressão. Praia de S. Christovão. 374. (L 10912)

TORNO LIMADOR

Curso 450 mm. completo, estado de novo. Vende-se á Praia de São Christovão 374. (L 10912)

Moveis de occasião

Para desoccupar logar, vendem-se pelos seguintes preços: 1 sala de jantar, 9 p. c| marmore, 150$; 1 dormitorio c| 3 peças 130$; Toilettes a 35$, duas commodas 80$; 1 sala de jantar colonial c| 12 peças 850$; 1 grupo c| 3 peças 50$ 1 dormitorio novo, 4 peças, moderno, 400$. N. B. todos estes moveis são de peroba na côr de imbuia. São de graça!!!
Rua Visconde Itauna, 515, loja. (L 109802)

Rodagem Ford - 1931

Vende-se 5 rodas com pneus e camaras de ar 475|19 de boa marca Av. Passos 75. (L 09801)

ARMAZEM

Alugam-se juntos ou separados bello armazem proprio para deposito ou industria limpa e sobrado de moradia com 10 quartos á rua da Conceição n. 169 — tratar n. 166. (52059)

APARTAMENTOS

Aluga-se acabados de construir á rua Barata Ribeiro 362. Trata-se no n. 364. (L 10921)

Renault typo sport

Optimo estado de conservação seis cylindros duas rodas sobresalentes preço de occasião. André Bambina 43 6-2175. Vende. (L 10922)

Predios, Terrenos e Hypothecas

Compro e vendo de qualquer preço nos principaes bairros e empresto qualquer quantia sob garantia de predios bem situados a 9 e 10 °|°. Eduardo Ramos. Buenos Aires 45. (L 10916)

Machina de Frezar

Universal, mesa 980 x 260 mm. completa. Vende-se á Praia de S. Christovão 374. L 10912)

HOTEL

Pessoa de toda confiança, conhecendo varios idiomas e com mais de 20 annos de pratica nos grandes Hoteis da Europa, procura cargo de responsabilidade. Dá referencias. Cartas para H. P. neste jornal. (L 07817)

FOGÕES GRANDES

Vende-se um feito de encommenda de 4m,30 x 1m,60 com 4 fornalhas 6 fornos 6 estufas, 4 serpentinas, Banho maria especial em perfeito estado e um de 2 m. x 1 m. com 2 fornos, serpentina etc. Para mais informações na Fundição São Pedro. Marechal Floriano 197, com sr. Fritz. (L 08663)

Motor a oleo crú

Vende-se um motor a oleo cru H. M. G. de 2 cylindros, 36 HP. nom. economico e em perfeito estado de funccionamento, com gerador e quadro completo. Informações com A. G. Caixa Postal 3243. (L 08660)

Furnished House

Foreign family lets for six months from May 1st comfortable residence with spacious garden at rua Marquez São Vicente (Gavea). Please phone 7-1191. (L 10814)

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n. 49.730, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.
Rio de Janeiro, 20 de Março de 1934 — Miliciades Bandeira de Mello. (L 08559)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita Moraes de los Rios e Severino Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Trav. do Ouvidor 21 sobrado das 10 ás 11 e de 3 ás 4. (L 10769)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (58852)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos. (58856)

Sabão de Marselha

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (58934)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (58950)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONILO — em comprimidos homoeopathicos Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de São José 74, Rio. (58848)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Pelo mesmo preço de a dinheiro, accrescido apenas do modesto juro da praxe; sem entrada, sem sorteios nem cooperativismo; prazo de 1 a 5 annos, a juizo dos interessados, com faculdade de o prorogar e amortizar, debito e juros, em prestações trimestraes do valor que quizer; garantia hypothecaria só depois do predio concluido; em qualquer terreno pago, resto de quintal, sobra de jardim ou accrescimos de pavimentos; obras solidas e modernisadas, economicas, modestas ou de luxo; inicio immediato e prompta entrega, é o velho e liberal systema de construir da conhecida Empresa de Construcções Reunidas, originaria de S. Paulo e unica especializada em construcções residenciaes, "villas" e apartamentos vide albuns "CASA PARA TODOS", com 130 plantas e fachadas, Livrarias Jacintho, Francisco Alves e na séde central da Empresa, á rua Assembléa 47 sobrado. Prospectos gratis, exposição permanente e numerosas obras em franca construcção. (L 10817)

OPTIMO TERRENO

30 metros de frente — Preço abaixo do custo. Leblon. Não é foreiro. Tratar Hildebrando. Joaquim Nabuco 14. — Edificio Alcantara. (L 10831)

PREDIOS — RENDA

Vende-se, proximo á Lapa, um grupo de propriedades, rendendo 55:200$000 annuaes. Preço de occasião, facilitando-se grande parte do pagamento em prestações suaves. Tratar á rua do Rosario 129, 2º andar, sala 1. (L 10812)

CASA

Aluga-se a casa da rua 12 de Maio 218, na Gavea. Pode ser vista a qualquer hora. Trata-se á Travessa do Ouvidor 27, 1º andar, com o Dr. Silvino — Tel. 3-0934. (L 10824)

TERRENOS NA RUA PINHEIRO MACHADO

Vende-se 2 lotes de esquina com 28,50 metros de frente sobre a mesma e 1 lote contiguo com 13 metros de frente na Travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o sr. Costa, Ourives 51 2º tel. 2-3242. (L 10797)

CABELLOS — CRESPO

O Contra-Crespo de Lamy, torna-os lisos mesmo nas pessoas de côr, não queima a pelle nem os cabellos. A' venda: drog. Tinoco, Pacheco, Garrafa Grande, Orlando Rangel. (L 09719)

TERRENOS 12 x 30 METROS

Vende-se dois lotes á rua Theodoro da Silva, proximo ao Grajahu', Trata-se com o sr. Ferreira á rua Visconde do Rio Branco n. 5. (L 10827)

Cabellos Brancos?...

Use Hydro Vita loção que em poucos dias restitue aos cabellos grisalhos a côr natural de sua mocidade. A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. (L 10835)

Chefe de Disciplina

Para superior educandario em Minas precisa-se de pessoa idonea para exercer aquella funcção. Pede-se referencias — Tratar com Oscar de Almeida, Travessa do Rosario 9, das 15 ás 16 horas. (L 10829)

LECLERC & CO.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do systema regulador do trafego de vias-ferreas, privilegiado pela patente de invenção n. 12.720, da qual é concessionaria a UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY. (L 10854)

LECLERC & CO.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC S. A., estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento dos aquecedores electricos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 19.271, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (L 10854)

BETONEIRAS

Americanas, novas 3 1|2-S, 5-S e 7-S. Rua Visconde de Inhauma n. 109. (57496)

Compressor portatil

Novo, completo, com marteletes e rebitadores. Ultima novidade em compressor de ar. Rezende Freitas & C., rua Visconde de Inhauma n. 109. (57496)

Compressor Ingersol

CLASSE P

Alta e baixa pressão, 10 1|4" x 16" e 17 1|4 x 16", completo. Rua Visconde de Inhauma 109. (57496)

Compressores Ingersol completos

7 x 6 e 9 x 8, perfeitos. Rua Visconde de Inhauma 109. (57496)

MOTOR ELECTRICO 150 HP.

E. G., perfeito funccionamento, baixa rotação. Rua Visconde de Inhauma 109. (57496)

TUBOS 4"

1.300 metros, tubos especiaes, pouco uso. Rua Visconde de Inhauma 109. (57496)

DESENHO

Ensina-se desenho figurado, perspectiva e pintura. Vestibulares para E. N. B. A. Informações tel. 3-5492, Ouvidor 89, 2º. A. S. T. (L 09762)

EMBARCAÇÕES

Vende-se uma lancha nova com motor Volund 24 HP sem uso algum e uma chata de ferro recentemente reconstruida de 25 toneladas propria para Rio. Trata-se com Isaias no estaleiro de Prado Peixoto e Cia. á rua Miguel de Lemos n. 53, Ponta d'Areia, Nictheroy. (L 09778)

PRIMEIRO ANDAR

Aluga-se optimo primeiro andar — ou os Escriptorios, separadamente. Rua São José n. 65. Trata-se na loja. (L 10908)

SINGER

Compro uma, nova e em perfeito estado, desde que seja apresentado quitação da Companhia. Tel. 2-3483. Lomba. (L 09781)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno medindo 50 x 400, plantado com 200 arvores fructiferas. Tratar na rua Frei Caneca 48 ou no Novo Hotel em Therezopolis. (L 09780)

Cão policial perdido

Desappareceu da casa n. 120 da rua 4 de Setembro, um, marron, de regular tamanho. Gratifica-se a quem dêr informação da Companhia. Tel. 2-3485. Lomba. (L 09776)

PASCHOA DAS CREANÇAS

Velocipedes, autos, bicycletas remarema, carros para praia balanços e cadeiras vende-se no dep. dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43. (L 09755)

Frei Fabiano de Christo

Por mais uma graça recebida agradece fervorosamente L. A. A. (L 09763)

PREDIOS DE APARTAMENTOS

Quanto rende a sua propriedade actualmente? Quer multiplicar a sua renda e valorisar o seu capital? Procure o dr. Gilberto Lemos, rua 7 de Setembro 75 3º andar, que lhe fornecerá anteprojectos e demonstrações financeiras. Antecipa a maior parte do dinheiro necessario á construcção. Sem compromisso ou qualquer despesa da sua parte. Telephone 4—5455. (L 09766)

Terrenos para industrias

Situados em S. Christovão, á rua Bella 270 (onde se está formando verdadeiro parque industrial) vendem-se lotes para fabricas, serrarias, marmorarias e laboratorios. Pagamento a longo prazo. Tratar com o sr. Alvim á rua 1º de Março 85, 50 tel. 4-2825. (L 09768)

DORMITORIO

Folheado, de imbuia e cedro, vende-se novo para apartamento por motivo de viagem. Ver á rua Andradas, 84, 5º andar, quarto 47. (L 10811)

ALUGA-SE

Dois quartos mobiliados juntos ou separados com ou sem pensão. Ladeira da Gloria 14 casa X. (L 10808)

ALUMINIO

Solda-se e concerta-se qualquer peça á rua Frei Caneca 165, casa de moveis Tel. 2-9158. (L 10828)

Terrenos na Tijuca

Entre as Estradas Nova e Velha da Tijuca. Terrenos a prazo sem entrada inicial e sem juros. Preços de occasião. Trata-se na Av. Rio Branco 35-A, 1º andar. Tel. 3-2922, com Figueiredo. (L 10826)

Ao milagr. Frei Fabiano

Agradece a graça obtida. Uma sua devota. (L 10825)

ARANTES NOGUEIRA

Transferiu seu gabinete dentario para o Edificio Carioca. Largo da Carioca 1|5, 9º andar, sala 915. Tel. 2-4913. (L 10822)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um optimo por 45:000$ na rua Sá Ferreira muito proximo da praia, posto 4. Não se acceita intermediarios. Cartas á Colin nesta folha. (54420)

GALPÃO

Aluga-se baratissimo. Para deposito, industria ou serraria á rua Uruguay. Informações. Romeu. Palacio Monroe das 11 ás 16 horas. (L 09728)

Salv. de Sá — CASA 200$

aluga-se com 3 quartos e 2 salas, á R. Carmo Netto, 220 e R. Laura de Araujo, 59, quasi esquina de Salvador de Sá, (ZONA FAMILIAR). (L 09798)

OSW. CRUZ — CASA 100$

aluga-se com 2 quartos, 2 salas e grande terreno, com agua, luz, forrada, assoalhada com tacos, á R. Cataguazes, 139, proximo a estação e no lado esquerdo de quem vae da cidade. (L 09798)

B. RIBEIRO - Bungalow, 120$

aluga-se á R. Leopoldina Seabra, 30, proximo a ponte, lado esquerdo. (L 09798)

PREDIOS

para venda em:
COPACABANA: 2 soberbos palacetes na Av. Atlantica e Av. Rainha Elizabeth, varios na r. Gomes Carneiro, r. Figueiredo Magalhães, r. Joaquim Nabuco, Trav. Miranda.
IPANEMA: r. Maria Quiteria, r. Barão da Torre, 3 na r. Barão de Jaguaribe, r. Montenegro.
LEBLON: r. Rita Ludolf.
GAVEA: r. Alexandre Ferreira, r. Lopes Quintas.
LARANJEIRAS: r. Senador Pedro Velho, 2 na r. Alvaro Chaves, 2 na r. das Laranjeiras.
URCA: r. Urbano dos Santos, r. Ramon Franco.
BOTAFOGO: r. Vicente de Sousa, r. Miguel Pereira, r. Macedo Sobrinho, r. Pinheiro Guimarães (2).
VILLA ISABEL: r. Barão de São Francisco, r. Duque de Caxias, r. Sen. Nabuco.
FLAMENGO: 2 na r. São Salvador.
CENTRO: r. do Rezende.
AV. NIEMEYER: residencia moderna a 5 minutos de Leblon.
SANTA THERESA: r. Candido Mendes, 3 na r. Monte Alegre, 3 na rua Petropolis, 3 na r. Almir. Alexandrino, 2 na r. Hermen. do Barros.
RIO COMPRIDO: r. Visc. de Jequitinhonha, r. Conselheiro Barros.
HADDOCK LOBO: r. Haddock Lobo.
TIJUCA: r. Conde de Bomfim, r. Itapiru', r. Barão de Ubá, r. da Cascata, r. Grajahu', r. Maria Amalia, r. Dona Delphina.
ENGENHO NOVO: 2 na r. Flack, r. Bela Vista.
ENGENHO DE DENTRO: r. Gustavo Riedel.
RIACHUELO: r. 24 de Maio, r. Filgueiras Lima.
MEYER: r. Dias da Cruz, r. Carolina Santos, r. Jacinto, r. João Felipe.
ROCHA: r. Henrique Dias.
ANDARAHY: r. Oliveira Lima, r. Marechal Joffre, r. Pontes Corrêa (2).
SÃO CHRISTOVÃO: r. Figueira do Mello.
NITEROI: r. Marquez de Paraná, r. Dr. Celestino, r. Mem de Sá, r. Gavião Peixoto.
ILHA DE PAQUETA': Praia da Guarda.
Tratar com COSTA ou WILLICH, r. Buenos Aires, 17, 4.º andar.

JOIAS

De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto a egreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-0771. (L 10896)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(L 09794)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (L 10864)

BUNGALOW a 1:000$000

a vista e prestações mensaes desde 165$000 vendem-se de recente construcção á R. Maria José 371, proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura e rua das Missões, 69, em frente a E. de Ramos, lado direito de quem vae. Inform. no local. (L 09798)

OLARIA -- Casa por 500$

á vista e prestações mensaes desde 50$, vende-se a rua Penedo n. 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus PENHA a porta. (L 09798)

OLARIA BUNGALOW, 150$

aluga-se á Est. do Engenho da Pedra, 806, em frente a estação. (L 09798)

137, LAVRADIO, Loja 350$

aluga-se com 8 portas de aço, na rua acima. (L 09798)

Olaria – Casas de 90$ a 120$

alugam-se de recente construcção á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, Penha quasi a porta. (L 09798)

Arejadas salas e quartos, a 80$, 90$, e 100$, alugam-se

a rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 09798)

Garçoniére -- Cinelandia

Cavalheiro idoneo deseja associar-se a uma já installada; cartas nesta redacção para A. A. A. (L 10731)

BARATA FORD

Vende-se uma. Typo 1930 5 pneus novos, capota e almofadas novas. Pintura recente. Optimo motor. Av. Rodrigues Alves, 801. Tel. 4-4903. (L 10757)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o "Detective LIMA" Tel. 2-7847, rua da Carioca, 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (L 10754)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se em andar terreo, com luz e limpeza, R. São José, 66. (L 07800)

Pharmacia em Nictheroy

Vende-se uma muito antiga e proxima do centro. Tem um bom movimento de receituario e varejo. Tratar M. Curtinas. Rua Conceição, 10. Nictheroy. (L 10737)

CACHORRA PERDIDA

Gratifica-se a quem entregar á rua S. Clemente n. 240 uma cadella Avidale Fox Terrier (pello de arame) que attende ao nome de Fly. (L 07893)

PIANO 650$

Devido embarque vendo com banco, capa e isoladores, por favor R. Sant'Anna, 107. (L 03988)

LOJA

Aluga-se, presta-se para qualquer negocio á rua D. Anna Nery, 388, defronte a Estação Riachuelo, aberta das 9 ás 10 da manhã. (L 07864)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma completa, inteiramente nova estylo hespanhol, com lustre, appliques, cortinas de velludo. Occasião. — 2:800$000. Tel. 6-1244. (L 07871)

EDIFICIO COSTA FAGUNDES

Alugam-se apartamentos ainda não habitados, no Largo do Rosario n. 10-12, quasi esquina de Uruguayana. Informa-se, telephone 5-2733, de 1 ás 2. (L 07866)

TERRENOS

para venda em:
URCA: r. Candido Gaffree.
BOTAFOGO: r. Ferraz, transversal á r. Real Grandeza, varios lotes.
IPANEMA: r. Barão da Torre, 10x50, Av. Vieira Souto 2 lotes de 20x50 c|um.
r. Nascimento Silva, 10x50, 20 x 50, Alberto de Campos 10x50 e 20x50.
COPACABANA:
Av. Atlantica (Lido) 15x36, 20 x 60, 14x26.
r. Otto Simon (parte nova): 18 x 61, 15x22.
r. Anita Garibaldi 12x33.
r. Gomes Carneiro: varios lotes 13x27.
r. Saint Roman: varios lotes 11 x 22.
r. Saint Roman quasi esq. Sá Ferreira 15x42 (Occasião!).
r. Barroso: 13x42.
r. Santa Clara (parte tunnel velho) 30x40.
r. Barata Ribeiro: 12x29, 27x33, 20x18, 20x19, 16x23, 15x26, 12 x 28, 12x23.
r. Inhangá: 12x41, 12x43, 12x46.
r. Duvivier: 12x39, 13x31.
r. 9 de Fevereiro: 19x21.
r. Min. Viveiros de Castro: 13x26, 13x26.
r. Rodolpho Dantas: 14x30, 88 x 26.
r. Copacabana: 15x40.
r. Fernando Mendes: 20x20.
LEBLON: r. Dr. Azevedo Lima 20x20.
r. Franc. Ludolf 17x30.
FONTE DA SAUDADE: r. Carvalho Azevedo 11x24, 11x23, 11 x 35, 12x23, 15x20.
SANTA THERESA: r. Joaquim Murtinho 13x30, r. Marinho 39 x 50, r. Miguel Paiva, linda esquina, r. Almir. Alexandrino, 20x40.
HADDOCK LOBO: r. Haddock Lobo 35x74 m.
COSME VELHO: r. Indiana 57 x 33 m.
TIJUCA: r. Cascata 2 lotes cada de 10x20 m.
Tratar com COSTA ou WILLICH, r. Buenos Aires, 17, 4º andar.

HYPOTHECAS
a 9 °|° e 10 °|°

Financiamento para construcções a longo prazo.
COSTA & WILLICH
Rua Buenos Aires, 17-4.º (L 10810)

Barata Whippet moderna

200 klms. com 20 litros, perfeita — Garage Real Grandeza. Tel. 6-1361. Rua Demetrio Ribeiro, de 9 horas em deante. (L 07872)

PENSION SIXEL

Praia de Botafogo, 304 — exclusivamente familiar — tem excellentes quartos para casaes ou peq. familia, agua cor, cosinha internacional, preço para casaes de 550$ a 700$ por mez. (L 07869)

TERRENO Haddock Lobo

Vende-se 10 m. por 40 m. preço 18 contos a vista. Rua Zamenhof 46. (L 08677)

Barata Ford 30

Vende-se preço conveniente, Garage Real Grandeza. Tel. 6-1361. Rua Demetrio Ribeiro, de 9 horas em deante. (L 07873)

CASA NA URCA

Aluga-se á praça Guatapará n. 2. Chaves á rua Ozorio de Almeida 34 (ao lado). (L 10742)

SITIO?

Vende-se um muito barato e nas melhores condições, perto da cidade de Niteroi a 5 minutos de automovel até o ponto dos bondes de S. Gonçalo, com 400 x 300 braças mais ou menos, todo cultivado, com optimas terras de barro, com 3 casas, arados, bois, carroças e outras bemfeitorias. Inf. á rua Pio Borges 532. S. Gonçalo Niteroi. Tel. 8143. (L 10718)

LINGERIE DE LUXO

Com perfeito trabalho a mão executam-se roupas brancas para noivas e acceitam-se encommendas. Roupas de cama e mesa. As senhoritas noivas poderão visitar sem compromisso na secção de Mme. Duek á rua do Ouvidor 147 — teleph. 2-7091. (Casa Mme. Sara). (L 07779)

MADEIRAS

O maior stock, os melhores preços — para construcções e marceneiros — de todas as qualidades, serradas e apparelhadas. Tacos para soalho M2. desde 6$500; soalho em frisos M.2 desde rs. 8$500; forro apparelhado M2. desde rs. 3$200; pranchões Cedro M3. desde rs. 280$; pranchões Imbuia M3. desde 350$. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira (Mattoso). (L 09936)

COFRES

Usados vendem-se de 1 a 2 portas estrangeiros e nacionaes. Temos cofres desde 200$000. R. Senhor dos Passos, 233. (L 07716)

PENTA 3 1|2 HP

(Motor de popa com pouco uso) — vende-se. Tel. 2-7444. (L 10943)

Terrenos para laranjas

Vendem-se 2 alqueires baratissimos, á vista ou a prazo, em Nova Iguassú á margem da linha. Informações por favor, Av. Passos 107, sob. (L 08909)

ALUGA-SE

Uma loja para negocio á Avenida 28 de Setembro, 262-A, preço 240$000 sem impostos. Tratar á rua Souza Franco, 172. (L 10768)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS
SÓ NA CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES, 83 (30286)

RADIOS
CONCERTOS

Garantidos. Qualquer tipo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario ,168, sob. Tel. 3-5588.

RADIO

EM PRESTAÇÕES SEM FIADOR 242 RUA SÃO PEDRO 242 (30384)

ACCOUNTANT

Important corporation requires a capable accountant with extensive pratical experience and knowledge of modern methods. Brazilian with fair knowledge of english will have preference. Apply by letter givin full particulars including record of previous employments to letter A C C care of this paper. (L 07758)

CHEVROLET

Vende-se caminhão usado em perfeito estado. Rua Larga n.º 191, loja. (L 03685)

CASA PEDRA ROSA

Unica no Rio para casal de tratamento luxuosissima. Vende-se facilitando parte do pagamento. Não se admitte intermediario de forma alguma. Rua Barão de Jaguaribe. n. 253 esquina de Garcia D'Avila. Tratar no local de 9 ás 11 ou ás 8 1|2 horas da noite. (L 07860)

LEILÕES

EM 28 DE MARÇO DE 1934
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 92, esquina (31844)

LEILÃO EM 3 DE ABRIL DE 1934

E. P. A Salvadora Ltda.

RUA PEDRO 1º N. 31 (31777)

LEVY GOMES & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 177 — Leilão em 3 de Abril de 1934 (L 08641) 77

JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA

9 — BECCO DO ROSARIO — 9
4 de Abril de 1934

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que, as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (L 07752) 77

Implorando a caridade

Paulina de Siqueiredo, viuva com cinco filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itacurussá n. 201, barracão 7. Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 22, São Christovão, Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, 66 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 993.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru, 313, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE por preço razoavel um escriptorio mobiliado, telephone, estabelecido, sala de espera. R. dos Ourives n. 5, 1º. (L 9812) 1

ALUGA-SE á rua Paulo de Frontin, 14, uma boa sala c/ um bom quarto muito bem mobiliado, e muito limpos. (L 9797) 1

ALUGA-SE uma loja, para negocio, á rua de Buenos Aires n. 329, e para tratar á rua da Quitanda n. 49. Comp. Previdente. Tel. 4-2161. (L 3098) 1

ALUGA-SE um quarto independente, com agua corrente, á rua do Riachuelo n. 89, casa 25. Teleph. 2-2442. (L 10782) 1

ALUGAM-SE bons quartos para casaes e rapazes, á rua Misericordia, 64, sobrado. (L 188505) 1

ALUGAM-SE excellentes salas á rua da Carioca n. 6, 1º andar. (L 10818) 1

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos, com ou sem pensão. Avenida Rio Branco n. 140, 2º andar. (L 10867) 1

ALUGA-SE grande sala mobiliada com ou sem pensão. R. Senador Dantas, 47, 1º. (L 10761) 1

ALUGA-SE o 1º e 2º andar da rua Conceição n. 18, juntos ou separados, proprios para familia e pensão. Chaves na loja, onde se trata. (L 7797) 1

ALUGA-SE por 500$000 mensaes o 2º andar do predio sito á rua Senador Pompeu n. 87. Chaves no 1º andar. Tratar com o Sr. [illegible], na Secção Predial da Companhia de Seguros [illegible], á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 7720) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 9608) 1

ALUGAM-SE duas boas lojas com mezzanino e fundos e um magnifico sobrado, acabados de construir á rua Senador Pompeu ns. 70 e 72. Podem ser vistos a qualquer hora e trata-se com Paulo, á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar, das 15 ás 16 horas. (L 7783) 1

VAGAS — Aluga-se em sala de frente, com ou sem pensão, a rapaz do commercio. Preço 180$000; Ouvidor, 55, 2º andar. (L 9676) 1

ALUGAM-SE 2 esplendidos andares, apropriados para officinas por ter elevador [illegible]. Trata-se na loja a qualquer hora. Rua do Ouvidor n. 132. (L 7712) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE apartamento mobiliado com moveis modernos, sala, quarto, cozinha, banheiro, [illegible], ao 2º andar, [illegible] mensal de 220$. R. Leopoldo n. 176-A. Andarahy. (L 9800) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE casa nova em centro de terreno com todos os requisitos [illegible] Voluntarios. Chaves á travessa Sta. Therezinha, 15. (L 7761) 4

ALUGA-SE perto Faculdade Medicina e banhos 150$. Optimo quarto de frente mobiliado. Phone 6-0631. (L 10738) 4

ALUGA-SE parte de um andar [illegible] á rua Marquez de Abrantes n. 164. (L 10837) 4

ALUGA-SE casa para familia de alto tratamento, renovada, 10 quartos, 4 salas, [illegible] rua Senador Vergueiro, 105. [illegible] (L 7760) 4

ALUGA-SE optima sala de frente independente [illegible] Barreto n. 29. (L 10830) 4

ALUGA-SE o predio 2 andares da rua [illegible] (L 10890) 4

ALUGA-SE optimo apartamento [illegible] (L 7760) 4

ALUGA-SE optima casa, com todo conforto, [illegible] rua S. Clemente n. 213. (L 7768) 4

ALUGA-SE o apartamento 11 da rua Sorocaba, 150-A. Tratar no 150. (L 8647) 4

SALA. Aluga-se em Botafogo, em casa de familia distincta. Phone 6-2810. (L 8606) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala ricamente mobiliada, em casa de familia estrangeira, á rua Gago Coutinho n. 36, Cattete. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] quartos, duas salas [illegible] rua Conde de Baependy n. 5. (L 7865) 5

ALUGA-SE o confortavel predio [illegible] rua Cassiano, 40; tel. 5-0404. (L 10338) 5

ALUGA-SE [illegible] rua Tavares Bastos, 57, [illegible] Previdente. Tel. 4-2161. (L 3097) 5

ALUGA-SE sala de frente, bem mobiliada, com agua corrente [illegible] (L 8708) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE casa á rua Copacabana, 853, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo e terreno [illegible] (L 10760) 6

AVENIDA ATLANTICA, posto 6. Aluga-se um apartamento [illegible] (L 9724) 6

ALUGA-SE bungalow optimamente situado [illegible] (L 9771) 6

ALUGA-SE, facilidade de tratamento [illegible] rua Barão de Ipanema [illegible] (L 10715) 6

ALUGA-SE optima casa, posto 6 [illegible] (L 7843) 24

ALUGA-SE esplendido quarto mobiliado [illegible] (L 9670) 6

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se á rua Gustavo Sampaio [illegible] (L 7850) 6

COPACABANA — Aluga-se casa nova [illegible] (L 10899) 6

COPACABANA, POSTO 4 — Aluga-se um optimo apartamento mobiliado [illegible] (L 10729) 6

LINDO apartamento, acabado de construir [illegible] (L 8683) 6

FAMILIA estrangeira — Aluga-se um luxuosamente mobiliado [illegible] (L 10728) 6

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira [illegible] (L 8701) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto [illegible] (L 10927) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimos salas [illegible] (L 10645) 10

FLAMENGO — Em casa de familia [illegible] (L 10850) 10

PRAIA do Flamengo, 64. Eden Apartamentos [illegible] (L 7602) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo apartamento [illegible] (L 3763) 11

Ipanema

ALUGA-SE um apartamento confortavel [illegible] (L 9725) 12

ALUGA-SE esplendidos quartos [illegible] (L 9765) 12

APARTAMENTOS — Edificio Aquino, Rua Prudente de Moraes 642, Ipanema. — Defronte do Country Club, centro de grande jardim, confortaveis e modernos Refrigeradores G.E. 3 differentes typos: a) 2 salas e 3 quartos, varanda, optimo banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado; b) 2 salas e 2 quartos, varanda, optimo banheiro, cozinha, quadto e banheiro de empregado; c) 1 sala e 3 quartos, varanda, optimo banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Informações: aos domingos e feriados, no proprio edificio, nos outros dias, Av. Rio Branro 91, 6.º andar, sala 9. Tel. 3-4038. (31667) 12

APARTAMENTO — Aluga-se [illegible] (L 8896) 12

Lapa

ALUGA-SE a casa III da rua Joaquim Silva [illegible] (L 9754) 18

ARMAZEM — Aluga-se [illegible] (L 7863) 18

Laranjeiras

ALUGAM-SE [illegible] (L 9785) 18

ALUGA-SE optimo apartamento [illegible] (L 9774) 18

APOSENTOS. Aluga-se [illegible] (L 8880) 18

APOSENTOS. Aluga-se [illegible] (L 8679) 18

LEBLON

ALUGA-SE [illegible] (L 10833) 19

ALUGA-SE uma casa nova [illegible] (L 10863) 19

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o confortavel predio [illegible] (L 10674) 91

Rio Comprido

ALUGA-SE o confortavel predio [illegible] (L 9716) 22

ALUGA-SE [illegible] (L 9716) 22

ALUGAM-SE 2 bons quartos [illegible] (L 10906) 22

Santa Thereza

PREDIO NOVO acabado de construir [illegible] (L 07753) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio [illegible] (L 7843) 24

Tijuca

ALUGA-SE o magnifico predio [illegible] (L 8504) 27

ALUGA-SE um quarto grande [illegible] (L 9758) 27

ALUGA-SE uma casa com todas as dependencias [illegible] (L 7657) 27

Suburbios da Central

VENDE-SE OU ALUGA-SE [illegible] (L 09796) 29

ALUGA-SE o predio [illegible] (L 10886) 29

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE uma casa [illegible] (L 10837) 30

LOJA com morada. Aluga-se [illegible] (L 7665) 30

Nictheroy

ALUGA-SE [illegible] (L 10093) 32

ALUGA-SE DE MAR [illegible] (L 10844) 32

Ilhas

ILHA PAQUETA' — Aluga-se a casa [illegible] (L 10803) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se [illegible] (L 07815) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Vende-se lindo bungalow [illegible] (L 9712) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO [illegible] (L 10813) 91

ANDARAHY — TERRENOS [illegible] (L 10813) 91

ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS

Vendem-se com facilidade de pagamento e alugam-se ótimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA TEREZA, GAVEA, VILA IZABEL, GRAJAU' E ICARAI'. Informações pelo telefone 4-6065 ramal 26. Rua do Ouvidor n.º 90 - 1.º andar. (31754) 91

BUNGALOW — Vende-se [illegible] (L 10813) 91

CASAS — VENDEM-SE — COPACABANA [illegible] (L 09783) 91

[illegible] (L 10892) 91

GAVEA — TERRENO — Vende-se [illegible] (L 10874) 91

GRAJAHU' — TERRENOS [illegible] (L 10874) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW [illegible] (L 10874) 91

IPANEMA — TERRENO [illegible] (L 10874) 91

IPANEMA — TERRENOS [illegible] (L 10793) 91

LEME — Vende-se [illegible] (L 09766) 91

PETROPOLIS — Vende-se [illegible] (L 07880) 91

POSTO 6 — Vende-se [illegible] (L 10819) 91

TERRENO. Botafogo [illegible] (L 9741) 91

TERRENO, Ipanema [illegible] (L 9741) 91

TERRENO — Copacabana [illegible] (L 10941) 91

TERRENOS — Tijuca [illegible] (L 10813) 91

TERRENO. Ipanema [illegible] (L 10777) 91

TERRENO. Copacabana [illegible] (L 10813) 91

TERRENO, Tijuca [illegible] (L 10813) 91

TERRENO, Santa Thereza [illegible] (L 10813) 91

VENDE-SE o magnifico terreno [illegible] (L 08839) 91

VENDE-SE no Meyer [illegible] (L 07880) 91

VENDE-SE um predio [illegible] (L 07827) 91

VENDE-SE casa [illegible] (L 07588) 91

VENDE-SE [illegible] (L 07588) 91

VENDEM-SE os predios da rua Pinto de Figueiredo, 62 e 64, Tijuca; tendo cada um, quatro quartos, tres salas, copa e demais dependencias; tratar no 62. (L 10881) 91

VENDE-SE na Praia de Botafogo, magnifico terreno proprio para arranha-céo, com 586 ms.2, esquina, com mais de 60 ms. por ambas as ruas. Tratar com Clito ou Marcello. Edificio Carioca, sala 704. (L 10881) 91

VENDE-SE a casa do estylo moderno com quatro quartos e demais dependencias, da rua General Argollo, 84. São Christovão, ver e tratar das 12 horas em deante. (L 10798) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE optima casa apalacetada, mobiliada, contrato de um anno, com opção, nove quartos, todos alugados, sala de jantar, banheiro completo, todas as dependencias, grande quintal e grande terreno; preço vantajoso; ver e tratar á rua Santo Amaro n. 98, de 1 hora em deante. (L 8716) 38

TRASPASSA-SE o contrato de uma pensão, todos os quartos alugados. Optimo ponto na praia do Flamengo. Informa-se á rua Silveira Martins n. 16. De 2 ás 5 da tarde. (L 8863) 38

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE ajudante guarda-livros. Prefere-se moço. Cartas com todos detalhes para M.O. nesta folha. (L 09729) 55

APRENDIZ de costura. Precisa-se de uma para um atelier particular sabendo fazer compras e dando referencias; a tratar na rua Ypiranga n. 109. Tel. 5-4118. (L 10850) 55

EMPREGADA — Moça branca, sem compromisso, por ter de morar no emprego, sabendo ler e escrever bem, precisa-se para prestar cuidados e serviços a casal idoso á rua Raul Pompeia, 197, onde se trata das 16 ás 18 horas; ordenado 240$000 mensaes. (L 07828) 55

PRECISA-SE de um vendedor para artigos de facil collocação, á rua do Mattoso n. 248. (L 08695) 55

JARDINEIRO

JARDINEIRO — Moço portuguez, offerece-se um com muita pratica, trata de automoveis, encera; dá boas referencias, quem precisar é favor telephonar para 6-2804. (L 10786) 59

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moncyr Alves do Valle, á rua da Quitanda, 12, sob. (L 0383) 62

Animaes

POLICIAL ALLEMÃO — Vendem-se filhotes legitimos, 8-0705, Andrade Neves, n. 67. Muda. (L 10847) 63

Automoveis de occasião

LINCOLN, 7 logares, d. p., licenciado para 1934. M. 1928, 18 contos. Hotel Bello Horisonte, 2-9850. Suares. (L 10941) 64

LIMOUSINE ESSEX — Licenciada 1934, estado geral garantido, pneus novos, 2:500$. Hotel Bello Horizonte — 2-9850 — Suares. (L 10941) 64

BARATA HUPMOBILE, estado geral garantido — 7:500$. Hotel Bello Horisonte, 2-9850, Suares. (L 10941) 64

VENDE-SE um automovel "Studbaker" — Ver e tratar, garage Avenida, rua da Relação n. 16. (L 10911) 64

VENDE-SE UMA FIAT 520, á rua Cesario Alvim n. 59. (L 07836) 64

VENDE-SE um Ford limousine, modelo 1930, seis rodas de arame, com bom mala. Trata-se á rua Assembléa 98, 2º andar, sala 21, licenciado 1934, das 10 ás 12 e das 15 ás 16 horas. (L 07710) 64

FORD 1934 — Todos os modelos, para prompta entrega; acceito trocas, facilito pagamento, 2-9850, Suares. (L 10941) 64

TERRENO — Rua dos Toneleros, 15x45, murado, preço de occasião — 75:000$. Teleph. 2-9850. Suares. (L 10941) 64

BARATA CHRYSLER, 4 cylindros, tudo perfeito, optima conservação, 5 pneus quasi novos, vende-se: 3:500$. Tel. 6-2015. (L 09761) 64

Aves e Ovos

FAIZÃO AZUL (raro especimen), dourado, prateado, venerado, periquitos da Australia, da Madeira, do Japão de diversas cores; pintasilgo, verdilhão, tentilhão, cochichos portuguezes; bigodinho, bengalinha e muitos outros passaros africanos paar viveiro; rouxinol, calafate, manon e diamante mandarim procedentes do Japão; canarios belgas e hamburguezes, caturrita argentina, marrecas chilenas, marrecão do Amazonas, marrecas do Marajó, irêrês, queixo branco, pé vermelho, araras, papagaios, periquitos, mutum, jacamim, graúna, corrupiões, sabiá da matta, laranjeira, fôca, ôna, araúna, azulões, brejal meiro da montanha (italiano) inhapim, gallo de campina, cardeal, frango dagua, carão, gavião, garças, quero-quero, jaburú, cabeça de pedra, pavões inhambú, chororó, perdizes (inhapupé), Marianninha, manguari, jacú, guarás, emas, socó, pombos romanos, dangola, mantanban, fogo apagou, correio, jurity, asa branca, jaboti, tartaruga, cotia, paca, macacos aranha, barrigudo, prego, caiâra, lua, camaleão, gallinhas de raça, peixe para aquario e de briga japonezes, ninhos, gaiolas, viveiros, vaccinas, grande sortimento de remedios para aves e animaes. Bensocreol, sabão medicinal. Misturas e muitos outros alimentos para aves. Distribuição gratuita de um guia para tratamento de todas as molestias é feita pelo FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 e rua Buenos Aires, 111. Arlindo & Cia. Ltda. (L 10914) 65

CANARIOS — Vende-se filhotes a 40$, hamburguezes a 25$; rua Barbosa Rodrigues, 89, estação Cavalcanti (Cascadura). Só aos domingos. (L 09722) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS: Vendem-se lindos casaes, de varias côres, desde 20$000. Torres de Oliveira, 836 — Granja Guarany. Piedade. (L 10878) 65

Chiromantes

SER FELIZ? nos negocios e amores, ter sorte, saude e realisar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (L 10799) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas Leg e Ettocilla, etc. Revela o futuro daquellas que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 8824) 69

MLLE. ABITBOL. Chiromante e medium vidente de fama reconhecida. Pela bola de cristal revela qualquer assumpto commercial e particular. Consulta das 9 ás 6 da tarde. Primor Hotel. Apert. 215. Tel. 8-1840. Avenida Thomé de Souza, 17. (L 7792) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 5,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 14-1º. (L 10641) 69

Correspondencia

JURINHA

Quantas saudades dia 17, a festa me faz cada vez mais apaixonado. Beijos do teu só teu X. (L 10903) 70

JURINHA

E assim no esquecimento, minha vida é tormento eu quero ser feliz mais a sorte ainda não quis eu sou pobre sendo rico e triste na alegria choro a sorte todo dia? T e ll do teu só teu X... (L 10902) 70

COLOMBINA

Apesar da resposta de 15, nada recebi. Seja — Ed. (L 10745) 70

DIVINA

Recebi noticias tuas. Louco de saudades aguardo anciosamente teu regresso. Beija-te as mãos o eternamente teu,

J... (L 10846) 70

LI

Saudades de momentos tão felizes! Photographias quasi todas muito bôas. Você como sempre sahiu um encanto. Muitos e muitos beijos! (L 10781) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360, 7 de Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 06895) 72

Radiographia 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162
A melhor montagem em odontologia de electrotherapia, radiologia, clinica de canaes e cirurgia dos maxillares. Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor, 162-2º. Phone 2-1659, das 9 ás 18 horas. (L 07790) 72

VENDE-SE formula de solda de ouro para dentista; preço razoavel, optima qualidade com todas as garantias. Acceita somente offerta por escripto. — Avenida Rio Branco n. 103, 3º andar, sob o nome F. M. VICENTE. (L 09772) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete de Setembro, 194. (10770) 72

DENTISTAS — Gentil Marcondes, participa que se acha installado com optima officina de prothese, á rua 7 de Setembro 88, 1º andar, sala 6. (L 10909) 72

DENTISTAS — Grand eliquidação de artigos dentarios, restante da firma Gentil Marcondes, por qualquer preço, á rua 7 de Setembro, 88, sala 6, 1º andar. (L 10909) 72

DENTISTAS — Vende-se um jogo de tubos para cuspideira de fonte, á rua 7 de Setembro, 88, 1º andar, sala 6. (L 10909) 72

Radiografias dentarias 10$

Instituto Radiologico Dentario. Director: Dr. José Arruda. Assembléa, 88, 3º s. 9 — T. 2-3665. (L 09744) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (10770) 72

DENTISTAS FORMADOS, só para clinica, precisa-se de 2. Boas condições, Visconde Itauna, 265. (L 09811) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados ou inventariados e adeanto dinheiro, para pagar os impostos atrazados, M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 822. (L 9183) 78

REPRESENTANTE de alguns capitalistas empresta qualquer importancia sob predios, terrenos, sitios, fazendas, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, a juros da lei. Rua Ouvidor, 191, 2º; a entrada pelo largo S. Francisco. (L 7777) 78

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos; á rua S. Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (L 07665) 78

EMPRESTIMOS e DESCONTOS a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. MANOEL SOARES CASTELLAR. — Largo José Clemente, 19-sob. (L 09733) 73

Diversos

SENHOR distincto deseja travar relações com senhorita discreta. Cartas nesta redacção para caixa 24. (L 9898) 74

A FREI FABIANO de Christo por uma graça alcançada. R. (L 9713) 74

A FREI FABIANO, profundamente grata pela graça que obtive. Maria Luiza. (L 9708) 74

APPARELHOS de illuminação, bucias, globos, lanternas, lustres-madeira, abat-jours, vende-se barato; rua 13 de Maio n. 9-A. (L 8709) 74

CONSTROE-SE casas desde 8 contos, em qualquer bairro; facilita-se parte do pagamento. Rua do Ouvidor, 191-2º, entrada largo de São Francisco. (L 7778) 74

Instrumentos de musica

Compra-se UM PIANO. FONE 2-0990. Paga-se bem. (L 09756) 75

VENDE-SE victrola portatil, Columbia, nova, custo 750$ por 300$, artigo de luxo, rua S. José, 52, 1º, salas 3 e 4. Tel. 2-6078. (L 09717) 75

PIANOS para aluguel, grande stock, desde 20$000, vendem-se, trocam-se concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS; rua 24 de Maio n. 1031. Engenho Novo. (L 07337) 75

Compra-se um piano. Paga-se bem. — Telefone 9-1570. (L 07336) 75

VENDE-SE bom piano allemão Stock, á rua Bulhões Carvalho, 185, Copacabana. (L 7773) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro, velhas, brilhantes, pratas, platina, cautelas. Compram-se — RUA SÃO JOSE' 86. (L 10877) 76

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (L 9659) 76

Machinas diversas

UNDERWOOD. Vende-se uma quasi nova, perfeitissima. Jornal do Commercio, 1º andar, sala 108, das 8 ás 7 horas. (L 9750) 78

Moveis novos e usados

CRYSTAES — Saladeiras, compoteiras, centros de mesa, floreiras, apparelhos para vinho e cock-tail, refrescos, etc., apparelho completo para mesa, dito de porcellana Rosental para jantar, medalhões, faqueiros de metal e Christofle, etc., etc., tudo de moderno estylo, vendem-se a preços baratissimos. Silva & Dourado, rua São José, 54. (L 10917) 88

MOVEIS MODERNOS — Para dormitorios, salas de jantar e de almoço, escriptorios, grupos estofados, moveis avulsos, cofre de ferro, aspirador electrico, metaes, crystaes, tapetes, cortinas, etc. Vendem-se a preços excepcionaes. Silva Dourado, rua São José, 54. (L 10917) 88

SALA de jantar toda folheada a imbuya com 12 peças o que ha de mais moderno, mesa oitava de 1 só pé, cadeiras estofadas, tampos de cristal, por 1:200$, que valem 2:000$. Rua Haddock Lobo n. 18. (L 10932) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4848. (L 10841) 88

COMPRAMOS dormitorios, salas de jantar, peças avulsas, machinas, etc. e liquidamos rapidamente. Tel. 2-4645. (L 10888) 88

DORMITORIOS de peroba e imbuya, estylos modernissimos, vendem-se a 450$, rua Haddock Lobo, 18. (L 10930) 88

VENDE-SE lindo lustre de madeira, com oito velas, por preço barato. Teleph. 5-8892. (L 10938) 88

VENDE-SE junto ou separado: sala de jantar, peroba, crystaes francezes, 680$ e dormitorio ultimo typo, com 8 peças baixinhas, que custou 1:600$, por 800$ á rua Riachuelo, 418. (L 10884) 88

VENDE-SE uma sala de jantar preta e antiga com 8 peças, á rua Haddock Lobo, 417. (L 09737) 88

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (L 10840) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Telephone 4-6883, Casa André. (L 08887) 88

VENDE-SE grupo de sala com 11 peças, por 400$000, 1 cofre Milners por 850$000, 1 chocadeira electrica para 30 ovos por 120$, 1 carrinho para creança por 100$. Vêr na Avenida Maracanã 427 (Collegio Militar). (L 07846) 88

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — 67, Assembléa - 2 ás 4. - T. 2-3112. (L 10485) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148.
BELLO HORIZONTE — MINAS. 08 (29685)

BLENORRAGIA HEMORROIDAS DR. PEDRO MAGALHAES Ourives, 5, 3º, 10 ás 21. — Cura radical sem operação e sem dôr. (L 09803) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 08294) 80

CONSULTAS MEDICAS GRATIS
V. S. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal, 936 — São Paulo. ((58954) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luis Lima Bitencourt especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18.
Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (L 09804) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (07217) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 07177) 80

DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente e assistente da Faculdade. Do H. S. Francisco de Assis. Cirurgião da Assistencia Publica. Afecções medico-cirurgicas dos ossos e articulações. Orthopedia. Apparelhos. Ramalho Ortigão, 35-3º — 3as, 5as, sab. ás 3 horas. Res. Ph. 7-3192. (L 10868) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú, 115-2º. Phone 2-0862 do meio dia ás 5 horas. (L 07202) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (58791) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e sua complicações: Prostatites, Orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 28, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 07214) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (58973) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 248-2º — Tel. 2-0228, em frente ao Cinema Gloria. (58540) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 64-A
Telephone: 2-3851
das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (58540) 80

MODAS E BORDADOS

MME. ESTHER faz vestidos desde 20$000, corta, alinhava e prova, desde 10$000. Sen. Dantas, 81. Telephone 2-6903. (L 1024) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona corte e costura. Barata Ribeiro 583, c. 3. Phone 7-2783. (L 09609) 81

PROFESSORA DE TRABALHO — Bordados á mão e á machina, flores, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará n. 58 (Praça da Bandeira). (L 9806) 81

ALTA Costura: vestidos promptos desde 25$ e 50$; acceitam-se confecções por preços sem egual; corta-se desde 10$. á rua da Assembléa, 53, Mme. NAIR. (L 7782) 81

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e alta costura, e corta moldes em papel, talha na fazenda e acceita confecções. Haddock Lobo, 419 (apartamento 10; tel. 8-7870). (L 10727) 81

MANICURE perfeita moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras pelo 8-6034. (L 09720) 81

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA — De Malvina Kahane — Systema Rectangular, Largo da Carioca n. 5, 4º andar, sala 418. Filiaes: rua Paraguay, 47 (Meyer); rua Conde de Bomfim, 127. Cursos completos por 225$000, inclusive o livro "O Systema Rectangular". Concede diplomas. Está á venda nesta Academia o methodo para auto-ensino: "A Arte do Côrte pelo Systema Rectangular". (L 8428) 81

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 08104) 84

MME. D. CESANI. Parteira especialista. Diplomada. Gravidez e casos urgentes. Curativos, injecções, tratamento e partos sem dor; medico especialista; maxima hygiene, processos modernos, preços modicos. Consultas gratis, 9 ás 17 horas. R. Francisco Muratori, 2 app. 7, esq. r. Riachuelo. Phone 2-1244. (L 8635) 84

Professores

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Comercial oficializado. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Datilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Inglês, Francês, Português, Arimetica e Caligrafia; rua da Carioca, 52- 1º andar. (L 09777) 87

CURSOS LIVRES nocturnos em 2 ou 3 annos. Chimica Industrial, Construcção Civil, Electro-Mecanica, Agrimensura. Corpo docente selecto. Laboratorio. Curso de Admissão annexo. Prospectos no Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 707-709. (Cinelandia). (L 10849) 87

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL
Contador com longa pratica bancaria prepara candidatos ao proximo concurso. Ensino efficiente, em pequenas turmas, 108 approvações nos tres ultimos concursos. Rua da Carioca numero 10, sobrado. (L 10871) 87

INGLEZ PRATICO Professor Dr. H.Rammel. Aulas particulares. Edificio Rex, 707-709. (Cinelandia). (L 10850) 87

BANCO DO BRASIL
Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. Preparo efficiente e honesto. Jornal do Commercio, 1º andar sala 108 tel. 3-4779. (L 09749) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n. 59. Mr. E. B. Bright. F. 5-0780. (L 9792) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n. 59. Mr. E. B. Bright. F. 5-0780. (L 9792) 87

AULAS de prop. da lingua ingleza, 5$ mensaes, vestibulares de medicina ou direito 60$, admissão 30$. Rua do Rosario n. 114, 1º andar. (L 10942) 87

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Phone 5-0780. (L 09793) 87

INGLEZA — Professora, ensina seu idioma praticamente, Av. Almirante Barroso n. 14, sob. Tel. 2-7854. (L 10918) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas licções de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C., Pedro 1º, 7. Ap. 707. Tel. 2-8668. (L 08250) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina seu idioma em aulas particulares. Telephone 5-2425. (L 09739) 87

EXPLICADOR de Port., Mathematica, Sciencias Naturaes, Geographia, etc., prepara para concursos e exames, e ensina mesmo a principiantes na rua São José, 34, 2º, Phone 3-0769. Procurar Cardoso Junior. (L 10939) 87

ENGENHEIRO, acceita propostas para leccionar mathematica. Cartas á este jornal para E. P. (L 09758) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, C. Com. Linguas. Ruas: Carioca 40, Archias Cordeiro, 198. (L 09791) 87

PROFESSORA de piano, pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, rua Maris e Barros, 425. Phone 8-1413. (L 10897) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Licções praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 10905) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona francez e inglez, rua Prudente Moraes, 136, Ipanema. Tel. 7-3236. (L 09727) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arith., geog., francez, inglez, musica e piano. Escreva para a rua Octavio Carneiro, 369, Icarahy. (L 10791) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Telephone 5-4505. (L 10772) 87

PROF. ALLEMÃ — Falando tambem francez e inglez, ensina de preferencia creanças. Faz em caso de uma pronuncia defeituosa, exercicios phoneticos. Teleph. 7-2638. (L 10779) 87

PROFESSORA INGLEZA — E. B. Bendall, de volta da Inglaterra, recebe algumas alumnas. Methodo pratico e rapido. Tel. 6-3778. Depois de 18 horas. (L 08652) 87

PORTUGUEZ — Prof. Mario Martins. Em qualquer grão e para qualquer fim. Studio Nicolas, 2-0226. (L 10648) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo, lecciona e prepara para o Instituto de Musica; r. Haddock Lobo, 419 (apart. 10), tel. 8-7870. (L 10726) 87

PROFESSORA AMERICANA, ensina inglez pratico. Rua Laranjeiras, 101, 1º andar. Tel. 5-4165. (L 10317) 87

TACHYGRAPHIA. Lecciona-se por methodo, rapido e facil. Resultados optimos. 50$ por mez. Telephonar para 6-5722. (L 9759) 87

PROFESSORA DE PIANO, diplomada na Allemanha, registrada no Illo, dá licções para adultos e creanças, incl. theoria e harmonia. Preço modico. Telephone 7-2638. (L 09634) 87

JOVEM PROFESSORA ingleza, ensina pratica e theoricamente, senhoras e creanças. Teleph. 7-2029. (L 09800) 87

FRANCEZ — Professora distincta, lecciona a senhoras e senhoritas. Phone: 6-2016. (L 08665) 87

PROFESSOR estrangeiro, procura leccionar inglez e allemão em collegios. Cartas neste jornal á caixa n. 1. (L 09800) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE novas, por preço de occasião, 24 serras de engenho, medindo 140, rua dos Ourives, 32, loja. (L 09813) 89

VENDE-SE uma machina de escrever Remington com mesa. Ver na Avenida Maracanã, 427 (Collegio Militar). Preço: 450$000. (L 07847) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

PHARMACIA — Vende-se uma no melhor ponto da Praia de Icarahy, fazendo optimo negocio. Magnifico para um medico fazer boa clinica. Inf. Drogaria Gesteira, á rua G. Dias n. 59. (L 7756) 90

MANICURE

MASSAGISTA e Callista. Unhas encravadas, trabalho, preços modicos, a domicilio e em sua casa. Tel. 2-8661; Senador Dantas, 47, sobrado. (L 10762) Manic.

MANICURE. Attende chamados a 4$. Tel. 5-0517. (L 9790) Manic.

SEM JUROS, e SEM HYPOTHECAS
A GARANTIA DO LAR
RUA PEDRO I N. 15
Empresta dinheiro para construir, comprar ou reformar o vosso lar, ou, tambem para resgatar hypothecas.
ADMITTE-SE AGENTES no Interior e nos Estados (L 10862)

SAURER
Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (54272)

CONSTIPOU-SE?
USE
NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricante:
ADOLPHO VASCONCELLOS
27 — Quitanda — Tel. 2-3403 (30116)

Toldos em lona
STORES
CORTINAS
Capas para moveis
Grupos estofados executamos e reformamos
TELS. 5-2906 e 7-4964 (L 09721)

VITALUX
Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL. (58240)

Caixas de Agua
Fossas, manilhas de cimento, pias, cercas, muros, vasos, degrãos, soleiras, balaustres, etc. Preços vantajosos. Ruas: S. PEDRO, 181 - ELIAS DA SILVA, 383 — JOÃO VICENTE, 488. (L 10806)

RADIOS
MODELO UNIVERSAL DE 5 VALVULAS SUPERHETERODYNE RECEBE TODAS AS ESTAÇÕES DA AMERICA DO SUL.
Rs. 650$000
Facilita-se o pagamento. Ouvidor 160 3.º andar. Tel. 2-3424 (L 10834)

Rapaziada amiga
CUIDADO COM AS SURPREZAS DO CARNAVAL
A INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO
resolve tudo isto. E' de effeito immediato na GONORRHÉA chronica ou recente (31790)

CASA — IPANEMA
Aluga-se optima e ampla. Avenida Vieira Souto 466. Tratar com Reynaldo. Rua Rodrigo Silva 14. (L 09751)

BROTOEJAS, COMICHÕES, ASSADURAS, FRIEIRAS, FERIDAS, RAPIDAMENTE CURADOS. LAVE CUIDADOSAMENTE com
LYSOFORM
(Uma tampinha-medica para cada litro d'agua)
COMPLETE A CURA COM
Talco ao Lysoform
(LYSOTALCO)
Todas as boas pharmacias e drogarias têm os PRODUCTOS LYSOFORM (31974)

Menina!

— o meu trabalho terminou.

Para conservar seus dentes recommendo-lhe, como profissional, o uso da

PASTA DENTISTA

tambem recommendada por todos os meus collegas

A Pasta Dentista

é encontrada somente na

Casa Mathias

(unica depositaria)

a mais popular e a mais sortida da America do Sul

Casa Mathias

101 - Avenida Passos - 103

Não tem filiaes nem representantes

(32035)

O BRASIL QUER GENTE FORTE!

ANTES: FRACO E DESANIMADO UM IMPRESTAVEL

HOJE: CHEIO DE SAÚDE E VIGOR GRAÇAS AO

BIOTONICO FONTOURA

LYSOFORM BRUTO

Latas de 1 Litro — Solução a 5 %

Lava - Desinfecta - Desodoriza

Use-o

NA SUA GELADEIRA

Todas as boas Casas tem os Productos Lysoform

(31975)

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

FUNDADA EM 1930 — COM PERSONALIDADE JURIDICA Organizada de acôrdo com o art. 6º do decreto 19.851, de 11 de Abril de 1931 e § 3.º do art. 1.º do dec. 22.579 de 27 de Março de 1933

Séde: PRAÇA DA REPUBLICA NS. 58 E 60 — Fone 2-3537
Caixa Postal n. 583 — End. Teleg. "Facultologia"
Tiro de Guerra da Universidade 252 (E. I. M.).

Estão abertas as matriculas para os seguintes estabelecimentos: — Escola de Medicina do Distrito Federal (1.º ano). Escola Livre de Engenharia do Distrito Federal (1.º ano). Escola Livre de Direito do Distrito Federal (1.º e 2.º anos). Faculdade de Farmacia e Odontologia do Distrito Federal (1.º, 2.º e 3.º anos). Escola Technica de Engenharia — Especialidades (1.º e 2.º anos). Cursos gratuitos mantidos pela S. U. D. F. para 2.000 alunos serão matriculados na secção á Rua 1.º de Março n. 6 (2.º). Matriculas para o Tiro de Guerra abertas. (L 10801)

AVISO

Chegando ao nosso conhecimento que estão sendo fabricados clandestinamente productos de nossa propriedade, licenciados e approvados pelo Departamento Nacional de Saude Publica e com as respectivas marcas registradas ha longos annos, taes como — COCCULOS, AGONIADA, VERNA, CHA' MINEIRO, PIPER, SEIVA DE JATOBA' e outras mais, achamo-nos no dever de avizar á nossa distincta freguezia e ao publico em geral que se acautelem, devendo recusar todos os medicamentos que não levarem impresso; nos rotulos ou caixas, o nome de nossa casa

FLORA MEDICINAL

e o de nossa firma e endereço

J. Monteiro da Silva & Cia.

RUA S. PEDRO N.º 38 - RIO DE JANEIRO

(58496)

Penhoirs japonezes todo guarnecido a 6$900

VESTIDOS PARA SENHORA, FEITIOS PRATICOS, GRANDE VARIEDADE, a	3$900
VESTIDINHOS TETEIA ALEGRIA DAS CRIANÇAS, VARIOS TAMANHOS, a	$400
CALÇADO PARA MENINO, GRANDE VARIEDADE, a	$800
UNIFORME COLLEGIAL COMPLETO, a	5$900
MORIM SEM PREPARO, LARGURA 0,75, FABRICO PROPRIO, METRO	$650
ZEFIR PAULISTA, BOA FAZENDA, ENFESTADA, METRO	$700
ÉPONGE BERY, RICA FANTASIA, TECIDO PREFERIDO PELA ELITE, MUITO LARGO, METRO	3$200
CREPELINE BORDADA EM ALTO RELEVO, ARTIGO DE GRANDE SUCCESSO, SO' TEMOS 3 LINDAS CORES, METRO	3$500

CASA MAIA

211 — RUA SENADOR POMPEU — 211
(Perto da Estrada de Ferro Central do Brasil)
6 — RUA DA PASSAGEM — 6 — Botafogo
(Em frente ao Cinema Guanabara)
ATTENDEMOS A PEDIDOS DO INTERIOR

(58498)

LEDE O QUE AFFIRMA

Um medico de grande nomeada e de grande clientela em Pelotas, o illustrado clinico
— dr. Rasgado —

"Attesto que tenho empregado com grande aproveitamento o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado na Pharmacia Siqueira, nas molestias do apparelho respiratorio. Com toda espontaneidade dou o presente attestado, porque de longa data, dou preferencia a este preparado pelas continuas vantagens colhidas, quer na clinica hospitalar, quer na domiciliar.

DR. RASGADO

Firma reconhecida pelo notario A. E. Fischer.
LICENÇA N. 511 de 26 de MARÇO DE 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS — DO BRASIL —

(59274)

Sociedade Mechanica para Industria e Lavoura Ltda.

Correias de Transmissão Lona e Borracha Laminada

4 Typos diversos

Além da insuperavel HIGHFLEX indiscutivelmente a melhor, temos mais 3 qualidades a PREÇOS DECRESCENTES.

Comparem as espessuras e qualidades das lonas. — DESCONTOS ESPECIAES A REVENDEDORES.

VENDAS A VAREJO.

SOMIL

SÃO PAULO RECIFE JUIZ DE FÓRA.
RIO DE JANEIRO — RUA S. PEDRO, 77. — Tel. 3-1884.

(31959)

SYLVESTRE P. HOTEL

400 M. D'ALTITUDE E A 30 MINUTOS DO CENTRO COM BONDS A' PORTA.

Clima adoravel onde se respira o ar puro da montanha. Repouso absoluto e rigor familiar. Appart. e quartos c/ todo conforto moderno. Mesa esmerada. Parque, jardins e amplos terraços sobre o mais bello panorama do Rio.

Lad. Guararapes, 317. Tel. 5-0887.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Professor Mario Pires, do Departamento de Educação. Ensino rapido para ambos os sexos. Preparo em Contas Correntes em 30 dias. Curso de Guarda-livros em 3 meses. Methodo pratico. Prepare-se para a vida pratica aprendendo por esse methodo. Edif. do "Jornal do Commercio", 2º andar, sala 208, das 18 ás 20 horas. (31966)

Annullação de Casamento

O Decreto Federal 23.201 de 30 de Outubro de 1933, do Governo Provisorio, não modificou a capacidade profissional.

O Dr. Solfieri de Albuquerque, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento mesmo de pessoas já desquitadas, conseguindo em processo regular a relevação de todas prescripções.

Dissolvido o vinculo conjugal, fica restabelecido o estado de solteiro podendo os interessados contrahirem novas nupcias pelas leis do paiz ou no estrangeiro.

R. Rosario, 136 — de 10 ás 12 e de 3 ás 7 — tel. 3-0373 — Em São Paulo — todos os mezes de 10 a 30 — no Hotel Suisso — Phone: 4-0707.

(32041)

TOLDOS DE LONA
CORTINAS e STORS
GRUPOS ESTOFADOS

tapetes, passadeiras, abatjours, etc. V. Excia, não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer

EM

10 Prestações

F. F. FERNANDES

CATTETE, 61 Tel. 5-2288

(L 07874)

(L 07874)

AMERICA HOTEL

Tendo passado ultimamente por grandes reformas, está situado á cinco minutos dos banhos de mar e 10 minutos do centro da cidade, dentro de um grande parque lindamente arborisado.

Appartamentos de uma á cinco peças, chalets independentes, todos luxuosamente mobilados, agua corrente em todos os quartos, telephone e campainha electrica.

Magnifica orchestra ao jantar.

(30705)

LYCEU COMMERCIAL

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FISCALIZAÇÃO OFFICIAL

Continuam abertas as matriculas dos 1º e 2º annos do Curso Propedeutico, Auxiliar do Commercio e Curso de Admissão e funccionando todos os cursos livres. Informações na Secretaria do Lyceu das 19 ás 22 horas. Avenida Rio Branco, 118|120-3º andar. (31973)

Installações Frigorificas

A "Fabrica Brasileira de Machinas Frigorificas" está apta a fornecer machinas desde 300 até 60 mil frigorias-hora, para fabrica de gelo, manteiga, etc., camaras frigorificas para carnes, peixe, fructas, etc.

Installações completas para pasteurisação de leite. Conjunctos especiaes electros authomaticos para bars, açougues, restaurantes, leiterias, hoteis, etc. Em S. Paulo, 5 Rua Brigadeiro Machado e no Rio de Janeiro, com Henrique Mortari, 53 Largo da Lapa, 1º. (L 09805)

HYPOTHECAS

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima tambem em construcções. Adianto dinheiro. Solução rapida. Pagamento a curto e longo praso com direito a resgate ou amortisação antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1.º andar. (L 10780)

Casemiras Inglezas

Vende-se em cortes, padrões novos; á rua de S. Bento n. 10, sobrado. (L 08610)

PIANO ¼ DE CAUDA

de F. L. NEUMANN
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83
(30422)

Armazem no Caes do Porto

Traspassa-se o contracto de um grande e optimo armazem, construcção de cimento armado, com 2 pavimentos para escriptorios, com plataforma coberta e servido por linhas ferreas, situado entre os armazens 13 e 15. Propostas a A. T. L. A. S. neste jornal. Caixa 31.

(L 10756)

Escriptorios na Avenida

Alugam-se no lado da sombra, por cima da Casa Sucena, entrada pela rua Buenos Aires. Tratar com Santos, no 1º andar. (L 08626)

MISSOURI HOTEL

App. e quartos espaçosos agua corrente nos aposentos parque asseio optimo tratamento Senador Vergueiro 219. — Flamengo. (L 10717)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se o optimo armazem da rua S. Pedro n. 61. Chaves no 1º andar. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (L 07763)

Farmacia — Compra-se

Endereços para a portaria deste jornal a caixa n. 9.

(L 07756)

APARTAMENTOS - EDIFICIO AQUINO

RUA PRUDENTE DE MORAES, 842 — Ipanema
Defronte do Country Club — Centro de grande jardim — Confortaveis e modernos Refrigeradores G. E.

3 differentes typos:

a) 2 salas e 2 quartos
b) 2 salas e 2 quartos
c) 1 sala e 2 quartos

varanda, optimo banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregado.

Informações: Aos Domingos e feriados: no proprio Edificio. Dias Uteis: 91, Av. Rio Branco, 6º, s. 9 — Tel. 2-4038

(30346)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes e cobranças, com as restricções habituaes, as taxas de 4 7|256 (59$592) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	59$700
Nova York	—	11$400
Paris	—	$745
Italia	—	$970
Marcos	—	4$445
		A' vista
Londres	—	60$100
Nova York	—	11$500
Paris	—	$750
Italia	—	$980
Marcos	—	4$505
		OURO
Londres	—	50$800
Nova York	—	11$350

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7|256 (59$592)
		A' vista
Londres	—	4 d. (60$000)
Italia	—	1$030
Paris	—	$760
Nova York	—	11$760
Belgica (ouro)	—	2$770
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$560
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$725
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$565
Suissa	—	3$840
Hespanha	—	1$620
Suecia	—	—

OURO

Londres	—	(60$653)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
Londres	4 7|256 (59$592,623)	3 255|256 (60$058,651)
Paris	—	$760
Italia	—	1$030
Nova York	—	11$760
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$565
Montevidéo	—	7$000
Hespanha	—	1$620
Portugal	—	$552
Allemanha	—	4$725
Suissa	—	3$840
Hollanda	—	8$012
Syria	—	—
Palestina	—	—
India (rupia)	—	—
Tchéco Slovaquia	—	$490
Japão (yen)	—	3$710
Canadá	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$770
Belgica (papel)	—	—

EXTREMAS

Bancaria	—	4 7|256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	1$020
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$325
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	79$000
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$775

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 24.

A's 10.21 da manhã, o Banco do Brasil comprava 1 libra a 58$700 e o dollar a 11$400.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 24.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,00 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.10.37	$ 5.10.75
" Genova á vista por £	L. 59.31	L. 59.30
" Madrid á vista por £	P. 37.34	P. 37.30
" Paris á vista por £	F. 77.31	F. 77.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.83	M. 12.84
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.56	Fl. 7.57
" Berna á vista por £	F. 15.77	F. 15.75
" Bruxellas á vista por £	B. 21.87	B. 21.85

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.10.1	$ 5.10.75
" Genova á vista por £	L. 59.37	L. 59.30
" Madrid á vista por £	P. 37.37	P. 37.30
" Paris á vista por £	F. 77.41	F. 77.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.83	M. 12.84
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.56	Fl. 7.57
" Berna á vista por £	F. 15.77	F. 15.75
" Bruxellas á vista por £	B. 21.87	B. 21.87

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.56	Fl. 7.57
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,12 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.10.75	$ 5.11.12
" Paris, tel., por F.	c 6.60.25	c 6.61.00
" Genova, tel., por L.	c 8.59.50	c 8.61.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.68	c 13.70
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.50	c 82.48
" Berna, tel., por F.	c 32.38	c 32.48
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.34	c 23.38
" Berlim, tel., por M.	c 39.74	c 39.79

NOVA YORK, 24.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,35 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.10.00	$ 5.10.75
" Paris, tel., por F.	c 6.59.00	c 6.60.25
" Genova, tel., por L.	c 8.59.00	c 8.59.50
" Madrid, tel., por P.	c 13.67	c 13.68
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.39	c 67.50
" Berna, tel., por F.	c 32.34	c 32.38
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.32	c 23.34
" Berlim, tel., por M.	c 39.77	c 39.74

PARIS, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 77.48	F. 77.38
" Italia á vista por 100 L.	F. 130.37	F. 130.37
" Nova York á vista por $	F. 15.17	F. 15.15

BUENOS AIRES, 24.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 17.01	$ 17.03
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 37 7/16	d 37 7/16
T/compra	d 38 3/16	d 38 3/16

Telegramma financial

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	20/32 %	27/32 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/8 %	1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 21.8	F. 21.85
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	Não cotado	L. 59.25
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 37.57	P. 37.30
Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 76.60
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 98.78	Esc. 98.78

Stock exchange de Londres

LONDRES, 24.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90.5.0	90.5.0
Novo Funding, 1914	75.10.0	75.15.0
Conversão, 1910, 4 %	18.0.0	18.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.5.0	22.5.0
Funding 1931, 5 %	65.10.0	65.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	11.0.0	11.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série B, Integralisado	0.6.9	0.6.9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	11.12	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.0.0	10.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industrie, Ltd.	1.17.0	1.17.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term., Deb., 1933	80.0.0	80.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.9	2.17.9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.14.6	0.14.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.9	1.18.9
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	103.17.6	103.17.6
Consols, 2 ½ %	80.7.6	80.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 24 de março de 1934.
Movimento do dia 23:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De E. do Rio	1.455	
De Minas	5.055	
De Nictheroy	—	6.510
Pela Maritima:		
De Minas	1.886	
De São Paulo	2.589	
Do Rio	—	4.475
Cabotagem:		
De São Paulo	—	—
Regul. Fluminense (Rio)		921
Regulador Espirito Santo		913
Reguladores de Minas		—
Regulador D. N. C. (S. Paulo)		—
Armazem do Dep. N. do Café		—
		1.834
Total		12.819
Idem o anno passado		13.452
Desde 1 do mez		209.951
Média		9.128
Desde 1 de julho		2.570.383
Média		9.773
Desde 1 de julho do anno passado		3.301.474
Café revertido ao stock, desde 1 de julho		201.480
Café retirado do mercado desde 1 do mez		582

EMBARQUES

Europa	1.400
America do Norte	—
America do Sul	—
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	90
Total	1.490

Idem o anno passado	22.708
Desde 1 do mez	146.286
Desde 1 de julho	2.347.820
Idem o anno passado	2.714.390
Stock	680.271
Café retirado do mercado no dia 23 do corrente	3
Menos o consumo do dia 23 do corrente	600
Café entregue, como bonificação	—
Café devolvido	—
Existencia	679.780
Idem o anno passado	442.877
Pauta (de 19 a 25 de março)	1$880
Imposto mineiro (março)	5$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000

Hontem, o mercado desse producto, funccionou em posição firme, mas, sem procura de maior monta. Os negocios effectuados foram de 2.197 saccas, ao preço de 16$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	17$200
Typo 4	16$900
Typo 5	16$600
Typo 6	16$300
Typo 7	16$000
Typo 8	15$700

CAFE' A TERMO

(Typo 7)
PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Março	16$200	15$050	+ $050
Abril	16$250	16$025	+ $585
Maio	16$550	16$525	+ $475
Junho	16$900	16$700	+ $400
Julho	16$850	16$750	+ $625
Agosto	16$700	16$650	+ $675

Vendas — 12.000 saccas.
Estado do mercado — Firme.
SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em março	—	N/Cot.
Café para entrega em maio	N/Cot.	8.08
Café para entrega em julho	8.25	8.23
Café para entrega em setembro	8.42	8.39
Café para entrega em dezembro	8.57	—

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 9 pontos.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em março	—	N/Cot.
Café para entrega em maio	8.25	8.08
Café para entrega em julho	8.35	8.23
Café para entrega em setembro	8.45	8.33
Café para entrega em dezembro	8.55	—
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 17 pontos.

HAVRE, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em maio	168	167 ½
Café para entrega em julho	166 ½	166 ¾
Café para entrega em setembro	166 ½	166 ¾
Café para entrega em dezembro	166	166
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 do franco parcial.

LONDRES, 24.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47/6	48/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/6	46/-

SANTOS, 24.
Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em março	18$375	18$375
Café typo 4, para entrega em abril	18$850	18$850
Café typo 4, para entrega em maio	18$700	18$700
Café typo 4, para entrega em junho	18$725	18$700
Café typo 4, para entrega em julho	18$700	18$700
Café typo 4, para entrega em agosto	18$675	18$675
Café typo 4, para entrega em setembro	18$700	18$700
Café typo 4, para entrega em outubro	18$800	18$800
Café typo 4, para entrega em novembro	18$775	18$500
Preço do disponivel, typo 7 por 10 kilos	17$900	17$800

Vendas conhecidas até á hora acima, hoje, nada; anterior, 1.500.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.127	25	25
Hamburgo	Gen. San Martin	14.000	29	29
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.736	30	30

Da America do Sul para Europa — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	15.551	25	25
Londres	High. Brigade	14.137	27	27
Hamburgo	General Artigas	14.000	28	28
Hamburgo	Cuyabá	6.489	30	30
Havre	Jamaique	10.000	31	31
Genova	C. Biancamano	24.416	31	31

Do Norte para o Sul — MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapucá	26
Porto Alegre	Itaguassú	29
S. Francisco	Ivahy	29
Porto Alegre	Itagiba (12 hs.)	29

Do Sul para o Norte — MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Bahia	Alice	25
Belém	Pará	30
Cabedello	Aratimbó	29
Macáo	Campinas	31

Da America do Norte e Japão — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Cabedello	3.557	26	—
Nova York	Barbacena	4.772	26	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	29	—

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29
Natal	Air France	29	29

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	30
Europa	Air France	30	30
Estados Unidos	Panair	30	31

Companhia America Fabril

RELATORIO APRESENTADO A ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS SENHORES ACCIONISTAS

Realisada em 23 de Março de 1934

ANNUNCIOS PUBLICADOS NO "DIARIO OFFICIAL"

COMPANHIA AMERICA FABRIL

Séde: Rua Candelaria n. 67

No escriptorio desta Companhia, á rua Candelaria n. 67, acham-se á disposição dos senhores accionistas os documentos exigidos no artigo 147, da lei n. 434, de 4 de Julho de 1891.
Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1934. — Pela Companhia America Fabril — O Director-presidente: Antonio Ribeiro Seabra.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

Séde: Rua Candelaria n. 67

Assembléa geral ordinaria

São convidados os senhores accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 23 de Março corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Candelaria n. 67, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e actos da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno findo a 31 de Dezembro ultimo e bem assim para a eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes.
Ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 16 do corrente até o dia immediato ao da realização da assembléa.
Rio de Janeiro, 5 de Março de 1934. — Pela Companhia America Fabril — O Director-presidente: Antonio Ribeiro Seabra.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

Senhores accionistas:

Como preceituam a lei das sociedades anonymas e os nossos estatutos vimos submetter á vossa apreciação e julgamento os balanços, contas e actos da nossa administração no anno ultimo de 1933.

FABRICAS

As nossas fabricas tiveram perfeito funccionamento, tendo sido devidamente cuidados os seus edificios e machinismos que estão no melhor estado de conservação e efficiencia.

TERRAS E CASAS

Foram feitos os melhoramentos, concertos e reformas que se tornaram precisos para a melhor conservação e hygiene das nossas casas.

MANUFACTURAS

Os nossos productos attingiram a maior perfeição e variedade e continuam acceitos e procurados, conquistando os mercados pela preferencia dos nossos prezados amigos e freguezes aos quaes reiteramos os nossos agradecimentos.

DIVIDENDOS

Distribuimos os de ns. 63 e 64, correspondentes ao 1º e 2º semestres de 1933, cada um de 10$000 por acção.

EMPRESTIMO

Na contingencia do convenio cambial, conformamo-nos em remetter nas suas condições as prestações vencidas até a sua época, dos juros e amortizações do nosso emprestimo na praça de Londres. Conseguimos cambio para remessa da amortização do anno ultimo e temos depositada nesta praça, em especie, a importancia equivalente aos juros do 2º semestre de 1933, cujo cambio nos esforçamos por conseguir.

FUNDO DE SEGUROS E DE DIVIDENDOS

Como demonstra o nosso ultimo balanço, adquirimos 6.770 apolices federaes do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juro de 5% ao anno das quaes attribuimos 4.900 ao Fundo de Seguros e 1.870 ao Fundo de Garantia de Dividendos, restando a applicar os saldos de 45:221$600 e 96:481$400, respectivamente.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Os accidentes occorridos nos nossos trabalhos foram promptamente satisfeitos pela Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos sem que tivessemos recebido queixas ou reclamações.

BENEFICENCIA

Os beneficios instituidos em favor dos nossos operarios, de assistencia pharmaceutica, medica, infantil e escolar, custeados pela Companhia, sommaram Rs. 425:707$220, tendo sido aviadas 73.957 receitas nas nossas pharmacias:

Cruzeiro	17.184
Bomfim	31.304
Carioca	18.423
Pau Grande	7.046
	73.957

CONSELHO FISCAL

Funccionou na ausencia do Conselheiro Fiscal Sr. Conde Antonio Dias Garcia, o supplente Sr. Francisco Pereira dos Santos, que tambem se ausentou sendo convidado ao exercicio o supplente Sr. Joaquim Gomes de Castro, que já havia substituido o saudoso supplente Sr. Antonio Joaquim Ferreira Braga, fallecido aos 8 de Maio, o qual substituia o Sr. Stanley Edward Hime, que se achava ausente.
Com annualmente, tendes de eleger os membros effectivos e supplentes do Conselho Fiscal para o exercicio seguinte.

PESSOAL

Todo o nosso pessoal, administrativo e operario, desempenhou suas respectivas attribuições com zelo e dedicação merecedores da nossa estima e consideração.

TRANSFERENCIAS

Foram registrados nos livros da Companhia 91 termos de transferencias relativos a 21.922 acções, sendo: compra e venda 8.352 acções; caução 1.844 acções: restituição de caução 5.031 acções e successão 6.705 acções.

IMPOSTOS

No exercicio em relato a nossa Companhia, contribuiu para a Nação com a importancia de Rs. 3.701:036$500 por

Impostos federaes	958:505$000
aduaneiros	510:041$000
de consumo	1.914:113$300
estadoaes	25:837$300
municipaes	292:549$900
	3.701:036$500

CONCLUSÃO

Eis as informações que achamos por bem prestar sobre os negocios sociaes e se de quaesquer outras precisardes, estamos, como sempre, ao vosso inteiro dispôr.

Deixa de assignar este relatorio o nosso prezado companheiro Sr. Lindsay Anderson, que se acha na Inglaterra por breve tempo, em tratamento de saude.

Rio de Janeiro, 2 de Março de 1934. — Antonio Ribeiro Seabra. — Dr. Carlos T. da Rocha Faria.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, em exercicio no Conselho Fiscal da Companhia America Fabril, tendo examinado as contas e balanços e relatorio da Directoria do exercicio de 1933, constatando perfeita exactidão, são de parecer e propõem que sejam approvados o relatorio, contas, balanços, actos e factos administrativos da Directoria do anno de 1933.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1934. — Guilherme Guinle. — Stanley E. Hime. — Joaquim Gomes de Castro.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1933

Activo

Fabricas	71.374:752$175	
Terras e casas	7.344:714$225	
Predio á r. da Candelaria n. 67	242:233$600	78.961:700$000
Manufacturas	16.047:720$550	
Almoxarifados	1.816:737$370	
Materias primas	5.411:532$300	
Combustivel	8:303$000	23.284:103$220
Contas correntes — Devedores		10.414:813$150
Caixas		170:839$840
Apolices Federaes — 6.500 do valor nominal de 1:000$000 cada uma		4.928:007$000
Diversas contas		328:783$400
The British Bank of South America, Ltd. — Depositos para compra de cambio para resgate e juros de debentures		4.320:202$140
Acções depositadas		80:000$000
		128.194:452$530

Passivo

Capital			32.000:000$000
Emprestimo por debentures		£ 700.000.-	
Debentures resgatadas	£ 115.180.-		
Debentures a resgatar (com fundos depositados para o resgate)	£ 51.020.-	£ 166.200.-	
		£ 533.800.-	17.387:593$900
Fundo de reserva			12.130:000$000
Fundo de reparações			32.600:000$000
Fundo de garantia de dividendos constituido por 1.740 apolices das constantes do Activo	1.347:318$600		
Saldo a applicar	52:181$400		1.400:000$000
Fundo de Seguros constituido por 4.850 apolices das constantes no Activo	5.580:278$400		
Saldo a applicar	19.721:600		5.600:000$000
Obrigações a pagar			1.018:852$880
Contas correntes — Credores			9.929:522$750
Dividendos não reclamados	54:786$000		
Dividendo n. 63 — a distribuir	1.600:000$000		1.654:786$000
Serviço de emprestimo a remetter			2.344:016$560
Lucros suspensos			7.009:680$490
Caução da Directoria			80:000$000
			128.194:452$530

Pela Companhia America Fabril — O Director-Presidente, Antonio Ribeiro Seabra. — O Director-Gerente, Dr. Carlos T. da Rocha Faria. — O Director-Technico, Lindsay Anderson. — O Contador, Raymundo Corrêa Rodrigues.
Illmos. Srs. Directores da Companhia America Fabril — Tendo examinado os livros da Companhia America Fabril para o semestre findo em 30 de Junho de 1933, — verificamos que o Balanço acima está de accordo com os livros da Companhia em 30 de Junho de 1933.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1933. — Price, Waterhouse, Faller & Co.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

Activo

Fabricas	72.001:481$695	
Terras e casas	7.871:784$785	79.873:266$480
Manufacturas	14.783:228$350	
Almoxarifados	1.982:197$920	
Materias primas	4.525:109$770	
Combustivel	11:182$750	21.202:718$790
Contas correntes — Devedores		9.480:650$420
Caixas		252:350$100
Apolices Federaes — 6.770 do valor nominal de 1:000$000 cada uma		5.088:297$000
Diversas contas		1.130:133$700
Agencia Buenos Aires		135:242$540
The British Bank of South America, Ltd. — Depositos para resgate e juros de debentures		3.088:765$300
Remessa Convenio Cambial		6.058:782$670
Acções depositadas		80:000$000
		126.290:207$000

Passivo

Capital			32.000:000$000
Emprestimo por debentures		£ 700.000.-	
Debentures resgatadas	£ 115.180.-		
Debentures a resgatar (com fundos remettidos e depositados	£ 79.040.-	£ 194.220.-	
		£ 505.780.-	16.522:267$860
Fundo de reserva			12.850:000$000
Fundo de reparações			32.650:000$000
Fundo de garantia de dividendos constituido por 1.870 apolices das constantes do Activo	1.463:518$600		
Saldo a applicar	86:481$400		1.550:000$000
Fundo de Seguros constituido por 4.900 apolices das constantes no Activo	3.624:778$400		
Saldo a applicar	45:221$600		3.670:000$000
Obrigações a pagar			1.846:227$670
Contas correntes — Credores			8.241:478$640
Dividendos — Não reclamados	65:181$000		
N. 64, a distribuir	1.600:000$000		1.665:181$000
Serviço do emprestimo a remetter			2.804:630$900
Convenio cambial			6.054:414$600
Lucros suspensos			7.356:011$890
Caução da Directoria			80:000$000
			126.290:207$000

Pela Companhia America Fabril — O Director-Presidente, Antonio Ribeiro Seabra. — O Director-Gerente, Dr. Carlos T. da Rocha Faria. — O Director-Technico, Lindsay Anderson. — O Contador, Raymundo Corrêa Rodrigues.
Illmos. Srs. Directores da Companhia America Fabril — Rio de Janeiro — Temos o prazer de informar-lhes que examinamos o Balanço Geral acima, com os livros da Companhia, e obtivemos todas as informações e explicações que pedimos. Em nossa opinião o referido Balanço Geral demonstra a situação financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 1933, de accordo com os livros de contabilidade e as informações a nós fornecidas.
Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1934. — Price, Waterhouse, Faller & Co.

(31970)

SANTOS, 24.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$900; anterior, 17$900; no mesmo dia no anno passado, 14$200.
Embarques: hoje, 24.971 saccas; anterior, 30.541 saccas; no mesmo dia no anno passado, 19.786 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: 42.544 saccas; anterior, 44.908 saccas; no mesmo dia no anno passado, 51.209 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.188.200 saccas; anterior, 2.170.617 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.376.872 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estado Unidos	14.349
Para a Europa	260
Para outros portos	100
Total	14.709

S. PAULO, 24.

	Hoje	Dia anterior
Entradas de café:	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	27.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.	27.000	31.000
Total	53.000	58.000

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura de pouca monta, mas, com saidas bastante desenvolvidas. Os preços não accusaram alteração.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	73.894
MOVIMENTO DO DIA 23	
Entradas:	
De Pernambuco	829
De Maceió	353
Total	1.182
Desde 1 do mez	69.408
Saidas	12.557
Desde 1 do mez	154.291
Stock actual	62.418

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$500 a 45$000
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4|6	4|6
Assucar para entrega em maio	5|1	5|0
Assucar para entrega		

Faça o que fiseram outros previdentes associados, cujos predios já publicámos e siga o exemplo da Exmª. Srnª. Dª. Celsa Oiticica e do Dr. Romeu Gibson, alto funccionario da Fazenda Federal, que adquiriram os lindos palacetes deste annuncio, para pagal-os á PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A., em modicas mensalidades, sem juros.

PROXIMA DISTRIBUIÇÃO: EM 30 DE ABRIL

RUA GAL. CAMARA, 76 (terreo)
FONE, 4-5885.

Queira enviar-me, sem compromisso, da minha parte, informações sobre o plano cooperativo, SEM JUROS, NEM SORTEIOS para acquisição de uma casa com o proprio aluguel.

Nome ....
Endereço ....
Cidade ....

(32037)

RHEUMATISMO

Articulações Doloridas

Ponha termo a estes horriveis soffrimentos

Soffredores que após terem estado acamados durante longos annos, recuperaram a força, livrando-se por completo, das agonias indescriptiveis provenientes do acido urico.

Assim os testemunhos de beneficios obtidos chegam em grande numero das cidades e aldeias, de todas as partes, do mundo, affirmando com que certeza e segurança as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, cessam a tortura causada pelo rheumatismo.

ALLIVIO EM 24 HORAS

Se V. S. soffre de contorções e ardor nos musculos, articulações inchadas e rigidas, as costas quasi partindo-se de dôres, males da bexiga, falta de vitalidade e energia; ajude aos seus rins a livrarem o sangue dos venenos accumulados, que produzem as terriveis dôres. Comece já tomando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Na primeira dose, em 24 horas, V. S. notará como são bôas. V. S. sentirá e apparentará annos mais moço. Jamais sentirá dôres terriveis e fraqueza deprimente. Estará em condições para desfuctar os prazeres da juventude. Declaramos com absoluta segurança que não existe preparado tão bom para rheumatismo como as

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso do Acido Urico no organismo.

(59071)

E' TÃO FACIL REALISAR O SEU IDEAL!

PROCURE CONHECER AS VANTAGENS DOS NOSSOS PLANOS COOPERATIVISTAS RECORTE E ENVIE O COUPON ABAIXO.

Nome ....
Residencia ....

717:825$000
FORAM DISTRIBUIDOS EM 72 DIAS

PREDIAL SUL AMERICA LTDA.

Succursal do Rio de Janeiro:
Rua Buenos Aires n. 17
Tels.: 3-5391 e 3-3696.

(31960)

O LABOR DE UM ANO

JÁ temos o remedio infalivel para este grande mal! Não exponha a sua fortuna ao azar das intemperies! O SECADOR S. PAULO faz o seu trabalho continuamente, quer a tempestade desabe, o chuvisco molhe, ou a canicula fustigue! Ele é independente, insensivel a tudo. Só trata de fazer o seu trabalho, dia e noite, para o bem de sua fortuna.

Secador S. Paulo

UNICOS FABRICANTES

B. PENTEADO S/A

Escriptorio Central - Limeira - E. de S. Paulo - Filial em S. Paulo - R. Florencio de Abreu, 131-A - Agencia no Rio de Janeiro - R. da Quitanda, 185

Standard

(31954)

em agosto. . . .	5|2 ¼	5|1 ¾
Assucar para entrega em setembro. . .	5|2 ¾	5|2 ¼

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.50	1.45
Assucar para entrega em julho	1.56	1.52
Assucar para entrega em setembro. . .	1.61	1.58
Assucar para entrega em dezembro. . .	1.66	1.63

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.50	1.50
Assucar para entrega em julho	1.56	1.56
Assucar para entrega em setembro. . .	1.61	1.61
Assucar para entrega em dezembro. . .	1.66	1.66

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos, parcial.

RECIFE, 24.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	5.000	7.200
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos. . . .	3.800.000	3.301.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos. . .	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos. . . .	Nada	100
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos. .	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos. . . .	4.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.242.200	1.241.200

ALGODÃO
(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, calmo, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.100
MOVIMENTO DO DIA 23	
Entradas:	
De Natal	640
De João Pessoa	54
Total	694
Desde 1 do mez............	7.037
Saidas	728
Desde 1 do mez............	9.366
Stock actual	5.080

COTAÇÕES

Fibra longa — Type Seridó:	
Typo 3.	41$000 a 41$500
Typo 4.	40$000 a 40$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3.	38$500 a 39$500
Typo 5.	36$000 a 38$500
Fibra média, Ceará:	
Typo 3.	Nominal
Typo 5.	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3.	35$000 a 36$000
Typo 5.	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3.	36$000 a 37$000
Typo 5.	33$000 a 34$000

LIVERPOOL, 24.
Fechamento:

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercad.	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair. .	6.11	6.14
Maceió Fair	6.11	6.14
American Fully Middling.	6.46	6.46
American Futures, para maio	6.18	6.11
American Futures, para julho	6.15	6.08
American Futures, para outubro. . . .	6.13	6.08
American Futures, para janeiro. . . .	6.13	6.06

Termo americano, alta de 7 pontos.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands.	12.10	12.15
American Futures, para maio	11.86	11.89
American Futures, para julho	11.99	12.02
American Futures, para outubro. . . .	12.11	12.10
American Futures, para janeiro	12.25	12.28

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 e alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	11.94	11.86
American Futures, para julho	12.06	11.99
American Futures, para outubro. . . .	12.15	12.11
American Futures, para janeiro. . . .	12.30	12.25

Mercado — Commercio de caracter normal. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos.

RECIFE, 24.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, frouxo.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores . . .	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores . . .	45$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos. . .	100	800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	161.100	161.000
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos. . .	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos. . .	Nada	2.000
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos. . .	Nada	Nada
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos. . .	Nada	Nada
Para Bahia, fardos de 180 kilos. . .	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	31.800	31.600

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, sem maior actividade e calmo. Os negocios realizados foram pouco desenvolvidos, tendo as apolices da União se mantido em condições [illegible]. Esses titulos accusaram algumas [illegible] taveis, com as Obrigações de Minas, 9 %, bem collocadas.

baixas, ficando, porem, as municipaes estaveis.

As Obrigações do Thesouro Nacional achavam-se firmes, com operações regulares.

Funccionaram firmes as acções do Banco do Brasil, mantendo-se as outras inalteradas.

As acções de companhias regularam estaveis e sem interesse, bem como as debentures em evidencia, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformisadas de 200$, a..	160$000
Ditas de 1:000$, 5, a....	825$000
Ditas idem, 5, 13, a.....	828$000
Ditas idem, 4, 1, a.......	830$000
Diversas Emissões de réis 200$, nom., 1, a........	168$000
Ditas de 500$, 1, a......	415$000
Ditas de 1:000$, 25, 150, a	829$000
Ditas idem, 2, 13, 30, 46, 50, a.	830$000
Ditas port., 2, 10, 10, 19, 20, 20, 87, a..........	823$000
Ditas idem, 3, a..........	826$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 100, a......	1:015$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 6, a.	158$000
Dito port., 26, a.........	165$000
Dito de 1917, port., 5, a...	163$000
Decreto 1.933, port., 100, a	195$000
Dito 1.948, port., 30, a...	180$000
Dito 1.999, port., 100, a.	172$000
Dito 2.330, port., 40, a.	180$000
Emprestimo de 1931, port., 5, 10, 50, a........	196$000
Dito idem, 1, 2, a........	197$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 5, 41, a........	517$000
Ditas de 1:000$, 2, 80, a..	1:038$000
Ditas idem, 20, a........	1:030$000
Rio de 500$, 8 %, port., 100, a	470$000
Rio (Popular), 7, a.......	106$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 8, a	130$000
Companhias:	
Docas de Santos, nominal, 8, a	248$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformisadas de 600$, 1, a	890$000
Ditas de 200$, 1, a......	168$000
Ditas de 1:000$, 1, a......	825$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Compr.	Vend.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	997$000
Ditas (1932)	1:003$	998$000
Ditas (1930)	1:010$	1:014$
Ferroviarias	[illegible]	[illegible]
Rodoviarias de réis	[illegible]	1:014$
Uniform.	890$000	[illegible]
Ditas de 1:000$	826$000	828$000
Div. Emissões, nom. . . .	828$000	829$000
Ditas de 1:000$	823$000	826$000
Rio (Popular), 8 %	107$000	106$000

	Compr.	Vend.
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	330$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %. .	—	940$000
Ditas de 500$ . . .	475$000	465$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 % .	—	680$000
Ditas de 8 % . . .	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	700$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, port. . . .	700$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port. . . .	—	880$000
Ditas nom.	890$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:040$	1:036$
Ditas de 1904, a 20	500$000	410$000
Ditas nom.	450$000	—
Ditas de 1906, port.	165$000	—
Ditas de 1917, port.	164$500	—
Ditas de 1914, port.	160$000	154$000
Ditas de 1930, port.	164$000	—
Ditas de 1931, port.	195$000	194$500
Ditas (lotes miudos)	198$000	196$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos).	184$000	182$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos).	180$000	179$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	182$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra).	196$000	193$000
Ditas (titulos definitivos).	195$500	—
Ditas decreto 2.003 (Lyra).	195$000	193$000
Ditas decreto 2.264	182$000	180$000
Ditas decreto 2.097	180$000	179$000
Ditas decreto 2.339	180$000	179$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica). .	—	170$000
Ditas decreto 1.623	—	148$000
Ditas do Porto Alegre de 500$, 8 %	433$000	429$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % . .	200$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %.	—	800$000
Ditas de Therezopolis, de 200$ . . .	—	165$000
Bancos:		
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Brasil	402$000	395$000
Funccionarios Publicos.	46$500	45$500
Commercio	135$000	128$000
Portuguez do Brasil.	130$000	128$000
Boavista.	—	540$000
Economico.	—	30$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial . .	—	420$000
Manuf. Fluminense .	—	180$000
Progresso Industrial.	160$000	130$000
Corcovado	—	52$000
Nova America . . .	—	180$000
America Fabril. . .	—	191$000
Alliança	90$000	—
Petropolitana. . . .	—	95$000
Tijuca.	60$000	—
Industrial Campista.	80$000	—
Industrial Mineira .	20$000	—
Cometa.	100$000	—
Taubaté Industrial.	—	510$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	200$000
Guanabara.	—	80$000
Lloyd Atlantico . .	—	80$000
Argos Fluminense. .	—	2:620$
Brasil.	—	43$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	—	253$000
Ditas nom.	—	248$000
Mercado Municipal .	246$000	—
Terras e Colonização	9$000	5$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	—	197$000
S. Helena	—	155$000
Progresso Industrial.	195$000	190$000
Nova America . . .	—	1:000$
Manuf. Fluminense .	200$000	197$000
Bellas Artes. . . .	218$000	212$000
Fluminense Foot-Ball Club.	70$000	—
C. Brahma	—	1:040$
Mercado Municipal .	209$000	203$000
Confiança Industrial.	84$000	70$000
Tecidos Magense. .	120$000	—

CHISHOLM & CHAPMAN

Membros da Bolsa de Nova York
Membros da Bolsa "Curb" de Nova York
69 BROADWAY
NOVA YORK, N. Y. E. U. A.
Endereço Telegraphico Chischap

(58090)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega ns. 42 e 48.

(31854)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, no dia 20 são as seguintes:

Uniformisadas miudas	784$000
Ditas de 1:000$	829$000
Diversas Emissões, miudas....	830$000
Ditas de 1:000$	829$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em maio	5.79	5.78
Para entrega em junho	5,80	5.81
Para entrega em julho	5.84	5.85
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	87.37	87.87
Para entrega em julho	87.12	87.87

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 23 de março de 1934	18.402:771$100
Renda arrecadada no dia 24 de março de 1934	1.074:866$400
Total	19.477:637$500
Em egual periodo de 1933	17.840:888$533
Differença para mais em 1934	1.636:758$967
Renda arrecadada de 2 de janeiro, 1933 a 24 de março de 1934	326.714:810$900
Em egual periodo de 1932 (janeiro a dezembro)	243.652:153$400
Differença para mais em 1934	83.062:157$500

ALFANDEGA

Renda do dia 24 de março de 1934	664:643$480
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente....	23.796:931$188
Em egual periodo de 1933	22.808:470$200
Differença a maior me 1934	712:223$086

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 24 DE MARÇO DE 1934

ENTRADAS	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de: S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil..	1.810	834	—	—	2.644
Cabotagem..	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	5.047	—	—	5.047
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil..	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.520	—	1.520
Regulador	—	—	—	—	—
Nictheroy — Cabotagem	—	—	—	—	—
Nictheroy — Leopoldina..	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	808	—	808
Somma das entradas..	1.810	5.931	2.328	—	10.069
De 1 do mez até o dia 24..	27.101	134.605	41.634	6.611	209.951
Até esta data..	28.911	140.536	43.962	6.611	220.020

Existencia anterior — dia 23	679.780
Entradas de hoje..	10.069
Café entregue	—
Café devolvido..	—
	689.849

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte..	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte..	2.000		
America do Sul..	3.177		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste.	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	5.177	5.177	
De 1 do mez até o dia 24..	146.286		
Até esta data..	151.463		
Retirado do mercado..	—	—	
De 1 do mez até o dia 24..	582		
Até esta data..	582		
Consumo local diario..	—	500	5.677
Existencia ás 5 horas da tarde			684.172

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Aracajú" — Importação.
Armazem 9 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Cuyabá" — Importação.
Armazem 10 — Vapor inglez "Rio Dourado" — Importação.
Armazem 11 — Vapor nacional "Aracajú" — Importação.
Armazem 12 — Vapor belga "Pionier" — Importação.
Armazem 13 — Vapor argentino "Toro" — Importação.
Armazem 14 — Vapor inglez "Bruyère" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Mendoza" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Western Prince" — Importação.
P. Mauá — Cruzador inglez "Scarabaeugh" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario e escalas, vapor finlandez "Rigel".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
De Hamburgo e escalas, vapor francez "Groix".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Algic".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".
De Porto Alegre e escalas, vapor allemão "Tenerife".
De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Argentina".

SAIDAS DE HONTEM

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Victoria".
Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Argentina".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Tenerife".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".
Para Baltimore e escalas, vapor americano "Algic".
Para Buenos Aires e escalas, vapor belga "Pionier".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Groix".

TERRENO

ESPLANADA DO CASTELLO

Vende-se um grande terreno proximo á Avenida. Informações com o Sr. Magalhães, telefone 2-5140.

(L. 07770)

PALACIO

TELEPHONE 2-0838

Complemento — 2.00—4.00—6.00—8.00 e 10.00
Gordo e Magro — 2.10—4.10—6.10—8.10 e 10.10
Delirios de Hollywood—2.30-4.30-6.30-8.30 e 10.30

HOJE — ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER — apresenta

HOLLYWOOD ATRAVÉS TAÇAS DE CHAMPAGNE num romance cheio de MUSICA e LUXO.

Marion DAVIES Bing CROSBY em

No PROGRAMMA
STAN — O Magro
OLIVER - O Gordo
O Barqueiro de Voga

METROTONE NEWS — Jornal de novidades.

ODEON

TELEPHONE 4-4033

Complemento — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40-10.20
Sempre no meu Coração-2.30-4.10-5.50-7.30-9.10-1050

HOJE — ULTIMO DIA
A WARNER FIRST NATIONAL apresenta

Barbara Stanwyck
OTTO KRUGER
RALPH BELLAMY

Sempre no meu coração

PARAMOUNT NEWS — Ultimas novidades
BUDDY DE FOLGA — Desenho.

IMPERIO

TELEPHONE 2-0504

Complemento — 2.00—4.00—6.00—8.00 e 10.00
Rei Vagabundo — 2.10—4.10—6.10—8.10 e 10.10

HOJE — ULTIMO DIA
A PARAMOUNT apresenta

DENIS KING
e
JEANNETTE MAC DONALD
novamente em

O REI VAGABUNDO

No Programma:
GRUMETE MATA - SETE
desenho pelo "celebre" marinheiro

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE 4-0097

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
BAMBA DA ZONA: 2.25—4.25—6.25—8.25 e 10.25

A UNITED ARTISTS apresenta

O Bamba da Zona
(THE BOWERY)

WALLACE BEERY
GEORGE RAFT
JACKIE COOPER

NA QUADRA AZUL DOS AMORES desenho de MICKEY
Paramount Sound News

AMANHÃ
A METRO GOLDWYN MAER apresentará
MARIE DRESSLER
LIONEL BARRYMORE
em
Reliquias de Amor
da peça de FAUCHOIS — PRENEZ GARDE A LA PEINTURE"

AMANHÃ
A PARAMOUNT PICTURES apresentará
DOROTHEA WIECK
em
FILHA DE MARIA
(CARDLE SONG)

AMANHÃ
A COLUMBIA PICTURES apresentará
BARBARA STANWYCK
NILS ASTHER
em
ULTIMO CHA' DO GENERAL YEN
(THE BITTER TEA OF GENERAL YEN)

HOJE — ás 10 hs. da MANHÃ
MICKEY, — apresenta-se no desenho
NA QUADRA AZUL DOS AMORES
11º e 12º (Ultimos) episodios do film da Universal com BUCK JONES
A VILLA DOS FANTASMAS
E o film da XX Century (United Artists)
O BAMBA DA ZONA
com WALLACE BEERY — JACKIE COOPER e GEORGE RAFT

PATHE PALACIO

HORARIO
2-3,40-5,20-7-8,40
10,20
Complemento
DESENHO
SHORT

DOROTHEA WIECK
em
Filha de Maria
Durante a Semana Santa!
no Odeon um super filme da

Broadway

PONCE & IRMÃO TEL. 2-6788

HORARIO 2-4-15 3-30 5-30 7-45 10-10

TERRA Portugueza

HOJE
ULTIMO DIA

Film documentario, sobre as riquezas naturaes e tradições do Minho, com synchronização musicada e cantada.

Um film para emocionar a alma de todos os portuguezes!

AMANHÃ: a 1.ª maravilha do R K O para — 1934 —

ANN VICKERS

a sensacional novella de SINCLAIR LEWIS, Premio Nobel de Literatura, — com IRENE DUNNE, WALTER HUSTON, CONRAD NAGEL e BRUCE CABOT.

ALHAMBRA

HORARIO
COMPLEMENTO: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
PAREDES DE OURO: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

A FOX FILM apresenta
SALLY EILLERS
NORMAN FOSTER
RALPH MORGAN
em
FOX
PAREDES de OURO

COMPLEMENTO: — FOX AIRPLANE NEWS — novidades
A FRALDA DA CAMISA — desenho

SEMANA SANTA — AMANHÃ
JOSE' MOJICA — film da Fox
Entre a Cruz e a Espada

PARISIENSE — HOJE

CLIVE BROOK, GEORGE RAFT, em
O CLUB DA MEIA NOITE

E Mais: — MARTHA EGGERTH, em
ASSIM E' VIENNA

Estudantes e creanças 1$000 — Poltronas 2$000
Amanhã: O CONDE DE MONTE-CHRISTO

REX

RUA ALVARO ALVIM, 33 e 37-CINELANDIA — TELEPHONE 2-8539

HOJE em ultimas exhibições

"QUANDO A LUZ SE APAGA..."

Complemento: UNIVERSAL JORNAL 161
AMARGA DECEPÇÃO (Comedia Universal)

HORARIO: — 2 hs.—3.40—5.20—7 hs.—8.40—10.20

AMANHÃ e durante toda a Semana Santa
O MAIOR FILM RELIGIOSO DO ANNO
Tortura da Fé
Extraido do celebre romance de Richard Voss e tendo como principaes interpretes
CHARLOTTE SUSA
e GUSTAV FROELICH

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I, 25

HOJE — das 13 1|2 em deante — O magnifico film "só para adultos" —
SEXOS INVERTIDOS
Prohibido para menores e senhoritas.
2.ª FEIRA — VICIOSOS E DEGENERADOS

O CONDE DE MONTE-CHRISTO

Versão sonora do celebre romance de ALEXANDRE DUMAS
com LIL DAGOVER
MARY GLORY
Jean ANGELO

A partir de Amanhã — no PARISIENSE
ESTUDANTES E CREANÇAS — 1$000
POLTRONAS: 2$000

CINEMA LAPA

Av. Mem de Sá — 2-2543

FIEL AO SEU AMOR
com Sylvia Sidney
VIDAS SEM RUMO film da Fox
Amanhã: DESHONRADA, com Marlene Dietrick e SIMONE E' ASSIM.

CINE RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1539

PRIMAVERA DE OUTONO
com Raul Roulien
ALEM DO INFERNO com Walter Kendor
Amanhã: VIDAS CRUZADAS com Jack Holt.

CINEMA CATUMBY

Marq. Sapucahy — 2-3681

ZOMBIE
film da United
LOUCURA AMERICANA com Walter Huston
Amanhã: NOVOS AMORES, ADVOGADO DE DEFEZA e O MUNDO EM FOCO

CINE GUARANY

Frei Caneca — 2-9435

Tarzan o Filho das Selvas
Film da Metro com John Weismuler
Amanhã: Mocidade e farra e Vidas particulares.

NACIONAL

R. V. PATRIA. T. 6-0073
Hoje em Matinée e Soirée
Um delicioso programma

Um sonho dourado
por HENRY GARAT e LILIAN HARVEY

Captiveiro de uma Mulher
por DOROTHY JORDAN.

JORNAL E DESENHO
A chegada do capitão João Alberto, no Rio — A parada dos escoteiros, no dia 15 de Novembro — O encontro do Vasco x Fluminense. — A festa do Botafogo, na Praia de Copacabana.
FALADO E CANTADO EM PORTUGUEZ

Amanhã — Amanhã
Vamos ver:
AO RAIAR DA VIDA
por LORETTA YOUNG e GLENDA FARRELL
AUDACIA ENTRE ADVERSARIOS
por RANDOLPH SCOTT e SALLY BLANE

AMANHÃ
O PREÇO DE UM AMOR
com
ANNA NEAGLE
Uma producção da BRITISH DOMINION
DISTRIBUIÇÃO DA UNITED ARTISTS
A seguir uma formidavel producção da PARAMOUNT
NA PISTA DO CRIMINOSO
Complemento:
BUDDY NA CERVEJARIA

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51
Sempre Empolgantes Torneios Sportivos
— SEMPRE —
ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

Hoje — POPULAR — Hoje

1ª sessão ás 10 hs. da manhã
RICHARD DIX em
JUIZO FINAL
IVOR NOVELLO em
O REI DOS VAMPIROS
JOHN WYNE em
A TRILHA DO TELEGRAPHO
O CAVALLO SELVAGEM 1º e 2º eps.
Amanhã — O odio e terror — O filho da Tribu — O Guarany.

MASCOTTE — HOJE

Matinée ás 2 hs.
JEAN MURAT em
HOTEL ATLANTIC
JOHN WYNE em
No Valle da Aventura
O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ — 7º e 8º Epº.
O casamento do Pancracio
Amanhã — Um filho inesperado — Reportagem de estouro.

PRIMOR — HOJE

HENRY GARAT em
SONHO DOURADO
GEORGE RAFT, SYLVIA SIDNEY em
ACHADA NA RUA
LAUREL e HARDY em
NO'S SOMOS DE CIRCO
Amanhã — Tua só quero ser — Melodia do arrabalde.

PARIS — HOJE

No palco ás 4.6.30 e 10.30
GENESIO ARRUDA
na estupenda chanchada:
O MORTO QUE DANSA
E novos numeros de variedades, com Ondina, Sereia Negra, Noemia e PARIS JAZZ
Na téla — Ivor Novello em O REI DOS VAMPIROS — Fernand Gravey em UM FILHO INESPERADO.
Amanhã — No palco GENESIO ARRUDA, na peça sacra: ROSAS DE STA. THEREZINHA O milagre da SANTA — Na téla: MELODIA DE ARRABALDE — ASSIM E' VIENNA.

HADDOCK LOBO Hoje

Matinée ás 2 hs. — Palco ás 5.7,30 e 9,30
GENESIO ARRUDA
na hilariante chanchada:
TITIO E' DA FUZARCA
E novos numeros de Variedades.

Na téla — Eddie Cantor em MEU BOI MORREU — Um socco para cada canto.
Amanhã — No palco: — GENESIO ARRUDA na peça sacra: ROSAS DE STA. THEREZINHA, O MILAGRE DA STA. — Na téla: — SONHO DOURADO.

-:- CINEMA FLORESTA -:-

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057

HOJE — Ultimo dia — HOJE
JOHN BARRYMORE em
VITIMAS DO DIVORCIO
ANTONIO LUIZ LOPES em
CAMPINOS DO RIBATEJO
BUCK JONES em
A Villa dos Fantasmas

Amanhã e Terça-feira:
FERNAND GRAVEY em
UMA NOITE DE NATAL
JOHN WAYNE em
A GRANDE ESTIRADA
Sabbado e Domingo
MEUS LABIOS REVELAM
CASTIGADA

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
25 de Março de 1934

O Monte das Oliveiras

MATILDE SERAO

A' leste de Jerusalém, a tres passos da porta São Estefano, ergue-se o monte das Oliveiras, separado de Sion pelo sombrio valle de Josaphat. Não é muito alta a montanha, mas de qualquer ponto que seja vista domina a paisagem. Mesmo á noite quando Sião dorme á sombra de seus mosteiros, de sua triumphante mesquita e de sua muralha sagrada, mesmo quando reina o silencio em Soliman e as trévas tudo envolvem, o peregrino póde contemplar a montanha sagrada onde Jesus orou e soffreu durante a noite terrivel, caminhando para a morte: foi ali que elle foi beijado por Judas, aprisionado pelos soldados; foi ali que elle disse a seus discipulos, após ter procurado em vão despertal-os: *Que importa que acordeis agora, tudo está acabado!*

Não foi no Monte das Oliveiras que principiou a verdadeira Via Dolorosa e não no Pretorio de Poncio Pilatos?

E' muito escarpado o caminho que conduz ao Monte; a cada passo surge uma lembrança, uma imagem do passado tão longinquo e tão proximo... Eis o jardim de Gethsémani, com as suas oito oliveiras sagradas, as oliveiras de *então*, porque a arvore renasce sobre suas antigas raizes, e todas as tradições, a hebraica, a musulmana, a christã, confirmam que aqui, junto desses troncos nodosos, Elle vinha todos os dias orar a seu Pae, que era a sua força e a sua coragem. Mas o monte das Oliveiras não possue apenas Gethsémani, a maior tragedia moral que jamais perturbou e desolou uma alma divina; tem tambem uma parte do drama sagrado. Aqui, umas pedras indicam o logar de uma antiga capela chamada: *Dominus flicêt*: o Senhor chorou. Foi ali que Jesus olhando Jerusalém na luz de um dia primaveril, brilhando em todo esplendor de seu orgulho, de seu poder, de sua impenitencia, chorou sobre a cidade, sobre a sua ruina; foi ali que, quarenta annos depois da morte do Justo, o imperador Titus, com a sua nona legião, lançou contra Jerusalém a onda violenta e devastadora dos soldados romanos, e Sião tombou e seu povo foi massacrado e seus templos ruiram e milhares de Judeus principiaram a gemer sob a terrivel maldição. Junto ao jardim de Gethsémani, Maria de Nazareth, com sessenta e tres annos de edade, encontrou o archanjo Gabriel que, lhe offerecendo uma palma, annunciou-lhe o fim de sua vida, sua subida ao céo e sua glorificação: como acontecera á primeira vez, ella curvou a cabeça, obediente. Uma rocha branca marca o sitio onde Maria, erguendo-se nos ares deixa cair a fita azul de sua cintura, que foi recolhida e conservada pelo apostolo Thomaz; alguns passos mais longe, numa igreja a qual se desce por uma larga escada, encontra-se o tumulo de Nossa Senhora, assim como as sepulturas de S. Joaquim e de Santa'Anna; essa igreja pertence ao rito grego; missas e ladainhas são celebradas sobre a rocha sobre a qual foi encontrado, após o enterramento, o lençol que envolvera o corpo da Mãe do Christo. Adeante acha-se a gruta da Agonia onde Aquelle que devia morrer pela salvação da humanidade, suou sangue e banhou a terra com aquella purpura escuma.

Uma pedra blanca, no flanco da montanha, fixa o logar do somno dos Apostolos, e ao fim da estrada, ergue-se uma columna, ali onde Jesus traido por Judas. Mais acima encontra-se a capela do *Pater*, onde Jesus ensinou a seus discipulos como se déve orar. A prece, elle já a havia ensinado no monte das Beatitudes, na Galiléa, no maravilhoso Sermão sobre a Montanha.

Adelaide de Bossi, duqueza de Boulion, fundou naquella colina um convento de Carmelitas. Atraz das paredes do mosteiro, as carmelitas oram, longe de todos os humanos olhares; e essa igreja do *Pater*, toda branca, toda florida, convida á contemplação, aos sonhos vagos e longinquos.

E foi finalmente do monte das Oliveiras que Jesus subiu aos céos, cumprindo a profecia da Escriptura, realizando seu divino destino. E' mister galgar o mais alto cume para encontrar o logar sagrado de onde o *monte do Oriente* viu a gloria do seu Senhor, assim como vira a vergonha e o desespero. Uma mesquita é que occupa aquelle sitio. Mas no dia da Assumpção é permittido aos franciscanos celebrarem ali a missa. O monte das Oliveiras, que tantas lagrimas viu, que viu tanta tristeza e agonia, refulge no emtanto de uma luz gloriosa e a terra, em torno delle, parece reflectir essa claridade; dir-se-ia que o céo se inclina docemente sobre o monte da Agonia e a mesquita desaparece, occulta por um nimbo de luz. Sobre o sólo nascem humildes flores roxas...

Tinha Jesus no olhar o doce azul dos mares
E no cabello d'ouro os raios estrellares

No seu sorriso em flor alguma coisa havia
Dos beijos Virginaes dos labios de Maria.

Seu passo era tão léve a sua voz tão mansa
Como deve ser léve um sonho de creança

Elle vinha do Céo dizer ao mundo inteiro
"Eu sou Filho de Deus, Messias Verdadeiro".

O povo soluçava ouvindo a voz dolente
Do pallido Jesus, tão doce e tão clemente!

E Maria tambem, lembrando a prophecia
Do Velho Simeão, da espada da agonia,

Soluçava de dor fitando os olhos castos
No rosto de seu Filho, em seus cabellos bastos.

Mas Jesus, a sorrir, falava á tribu immensa,
Silenciosa a escutar, a sua voz suspensa...

E a palavra de luz de seus labios descia
Como o pranto sem fim dos olhos de Maria.

Amae, porque tudo no amor se resume.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.
Amar é dar a paz

ANTA DE SOUZA

Christo perante os tempos

Sermão de **BOSSUET** (1)

De que vou eu occupar-me? Em que profundeza em que abysmo me vou metter?

Jesus Christo perante todos os tempos... poderá isso ser objecto dos nossos conhecimentos? Sem duvida, pois é a nós que é endereçado o Evangelho. Vamos, marchemos guiados pelo estandarte dos evangelistas, do bem-amado entre os discipulos, dum outro João que não João Baptista, de João "filho do raio", que não fala uma linguagem humana, que resplandesce, que troveja, que atordoa, que abate todos os espiritos creados sob a influencia da fé, quando num vôo rapido, fendendo os ares, varando as nuvens, elevando-se sobre anjos, virtudes, cherubins e seraphins, entôa o seu Evangelho com essas palavras: "No começo era o verbo". E' assim que inicia o fazer conhecer Jesus Christo.

Homens, não vos detenhaes no que vêdes começar na Annunciação de Maria; dizei commigo: "No principio era o Verbo". Por que falar do começo, quando se trata do que não foi jamais começado? E' para dizer que no principio, desde a origem das coisas, "elle era"; elle não começou jamais, "existia". Nada o fez, nada o creou; elle "estava". E que era elle? Que era aquelle que, sem ser feito, sem ter sido começado, quando Deus tudo começou, já "era"? Seria uma materia confusa que Deus começou a trabalhar, a manipular e a modelar? Não, esse que já existia no começo "era o Verbo", a palavra interior, o pensamento, a razão, a intelligencia, a sabedoria, o discurso intimo, *sermo*; discurso sem discorrer, de onde não se tira uma coisa de outra por simples raciocinio, mas discurso onde jaz substancialmente toda a verdade e que é a propria verdade.

Onde estou eu? que vejo? que percebo? Caluda! minha razão; e sem razão, sem discurso, sem imagens tiradas da intelligencia, sem palavras formadas pela linguagem, sem ajuda das apparencias ou de uma imaginação agitada, sem boliço, sem esforço humano, digamos intimamente, digamos pela fé com um entendimento, mas captivos e humildes: "No principio" sem principio e antes de todo principio existia aquelle que era e subsiste sempre, "o Verbo", a palavra, o pensamento eterno e substancial de Deus.

Elle *era*, elle subsistia, mas não como qualquer coisa destacada de Deus, "porque elle existia em Deus". E como explicaremos "estar em Deus"? Será nelle estar de uma fórma accidental como o nosso pensamento está em nós? Não; o verbo não estava em Deus dessa maneira. Como então? Como explicaremos o que nos disse o nosso evangelista: "o verbo estava em Deus" *apud Deum*, para significar que elle não era qualquer coisa inherente a Deus, alguma coisa que affecte Deus, mais algo que existe em Deus, como nelle subsiste, como sendo nelle uma pessôa, uma outra pessôa distincta, desse mesmo deus em que está? Como Deus! Estava esse Deus sem origem? Não, porque esse Deus é filho de Deus, é filho unico, que São João denominara a seguir: "Nós vimos a sua gloria, como a gloria do filho unico".

Então esse verbo, que está em Deus, que habita em Deus, que subsiste em Deus é uma pessôa saida do proprio Deus e nelle permanecendo, sempre produzido e sempre no seio, como o vemos nessas palavras: *Unigenitus Filius qui est in sinu Patris*, o Filho unico que está no seio do Pae; desse elle é producto, pois que é Filho; nelle permanece, pois que é Deus; Deus como elle pois o verbo era Deus: Deus de Deus, Deus engendrado de Deus: "Deus, como elle, acima de tudo, santificado dos seculos dos seculos. Amen". Foi assim que disse São Paulo.

Ah! Estou me perdendo, não posso mais; nada mais posso dizer senão "amen, é assim". Meu coração diz: "E' assim, *amen*". Que silencio! Qual admiração! Que deslumbramento! Que nova luz! Mas que ignorancia! Não vejo nada e vejo tudo. Eu vejo esse Deus que estava no seio de Deus, e não o vejo. "*Amen*, é assim". Eis ahi tudo o que me resta de todo o discurso que acabo de fazer, um simples e irrevogavel beneplacito por amor da verdade que a fé me mostra. *Amen, Amen, Amen*, ainda uma vez, amen.

(1) Desde a infancia Bossuet revelou uma forte intelligencia, uma precocidade que o tornou objecto de grande admiração. Conta M. Bousquet que cêdo Bossuet se applicou ao estudo com grande actividade. Destinando-se á carreira ecclesiastica começou a aprofundar-se em todos os conhecimentos que lhe pareciam uteis. Entre os doutores da egreja, foi Santo Agostinho aquelle que mais o admirava; conhecia-o de cór, e completamente. Na edade de dezeseis annos, perante uma selecta assembléa, no celebre Hotel da marqueza de Rambouillet, fez de improviso um sermão sobre um assumpto que lhe foi dado. Eram onze horas da noite, o que fez Voiture dizer que Bossuet não falou jamais nem tão cêdo nem tão tarde.

Bossuet modificou muito a arte de falar em pulpitos. Para fazer os seus sermões elle se contentava em meditar profundamente, escrevendo apenas os pontos principaes.

Os successos de Bossuet cêdo levaram á côrte a sua reputação onde os seus sermões foram applaudidos com enthusiasmo, e operaram entre os protestantes numerosas conversões, entre as quaes citam-se as de Turenne e de Dangeau. Foi a essa altura que elle redigiu a sua Exposição da doutrina da Egreja. O rei nomeou-o, em 1669, para o episcopado de Condom.

Não se demorou muito e Bossuet se dedicou a um outro genero, no qual não foi egualado, o das orações funebres, em que elle soube unir a eloquencia com originalidade e elegancia a uma das grandezas humanas.

"Bossuet, diz Vinet, é o mais eloquente dos oradores do pulpito francez, um dos mais profundos theologos da egreja gallicana e o mais habil controversista, e um dos maiores historiadores modernos. Encarregado da educação do Delphim, filho de Luiz XIV, elle escreveu, para o joven principe, o seu "Discurso sobre a historia Universal", que fórma, com as suas Orações Funebres, a principal base da sua reputação litteraria. A precisão do estylo unido a uma sobria abundancia, a profundeza e a sublimidade das vistas, e, em qualquer caso, um admiravel enthusiasmo, distinguem a sua producção, que não possue na nossa litteratura historica nem semelhante nem egual".

TRES SONETOS
— DE —
ANTONIO CORRÊA D'OLIVEIRA

PÃO DO ESPIRITO

Qual negra lôba, uivando á lua cheia,
A humana carne de Jesus divino
Ergueu-lhe, contra a alma, em desatino,
A fauce hiante, temerosa e fria.

O frio, a sêde e a fome, em alcateia:
Ancias mortaes de misero destino...
Jesus, orava, (immenso e pequenino:
Homem e Deus!) de rôjo, sobre a areia.

Então, diz-lhe Satan: — "Sei o teu nome:
E's Christo, e vens do céo... Porque tens fome?!
Podes tudo, senhor! Estende a mão:

"Faze um banquete deste pedregulho!"
— "Eu reso, diz Jesus. Que vale o orgulho?
A Palavra de Deus, tambem é Pão..."

AS BÔDAS DE CANÁ

Foi assim, em Caná de Galiléa:
Celebravam-se as bôdas de alegria
Do par mais lindo que no mundo havia,
Mas o mais pobre da pobrinha aldeia.

Faltou o vinho, ao fim. E a Virgem, cheia
De caridade, ao bom Jesus dizia!
— "Já não ha vinho... E nem peor seria
Mesa sem pão, ou noite sem candeia!"

Sorriu Jesus em seu sorrir de magua;
Fez uma cruz por sobre as talhas da agua:
O vinho corre, alegre, e de sobejo!

E diz a noiva: — "O derradeiro vinho,
Como era bom!" — E o noivo diz baixinho:
— "Melhor, Amor! só o primeiro beijo..." —

A SOMBRA DOS DEUSES

Ergue o teu Cális, pela vida fóra,
Doce benção da mesa honesta e cheia;
Tambem Jesus o ergueu, na eterna Ceia
Que nos sustenta as almas inda agora.

Ergue o teu Cális, como ergueu a aurora
Por sobre o chão que o lavrador semeia.
— Ah! seja o Vinho a luz duma candeia,
E não um louco incendio que devora.

Cális ao alto! Mas cuidado... A chamma,
— De muito arder, — em cinzas se derrama:
Cautela! A noite é cinza da manhã...

Cális, Archanjo de oiro! ao sol divino,
Segue-te a imagens negra... — Eis o destino:
Sombra dos Deuses, rosto de Satan!

TCHEKHOV INTIMO

(IVAN BUNIN)

Estão reunidas nesta chronica duas personalidades russas que interessam vivamente os leitores do "Correio da Manhã": uma constitue o assumpto, o subtil e profundo Anton Tchekhov, cuja obra admiravel, tão humana, vimos divulgando, outra é o autor, o recente premio Nobel de literatura, famoso pelos seus versos e pelos seus contos, alguns dos quaes, como já fizemos com o "O Filho", iremos publicando. Estas linhas de Bunin são recordações sobre um amigo saudoso do qual era confidente.

Conheci Tchekhov em Moscou, no fim de 1895. Vimo-nos pouco, então, e não falarei sobre este encontro sem algumas phrases bem caracteristicas que ficaram na minha memoria.

— Escreve muito! — perguntou-me elle um dia.

Eu respondi que escrevia pouco.

— Faz mal — disse elle com a sua voz de baixo e commum tom quasi melancolico. — E' preciso trabalhar, sabe... Sem treguas... a vida toda.

E depois de uma pausa accrescentou:

— Eu acho que num conto uma vez escripto deve-se riscar o começo e o fim. E ahi que mais mentimos, nós prosadores... E' preciso escrever concisamente, o mais concisamente possivel...

Depois só tornamos a nos ver na primavera de 1899. Fui, então, passar alguns dias em Yalta e o encontrei uma noite no cáes.

— Porque não vem me ver? — perguntou-me. — Venha amanhã sem falta.

— A que horas?

— Nós nos levantamos cêdo. E o senhor?

— Eu tambem — disse eu.

— Está bem! Vem, então, quando se levantar. Tomaremos café. Toma-o?

— A's vezes.

— Beba-o todos os dias. De manhã deve-se beber café e não chá. Café de manhã, caldo ao meio dia. Senão trabalho mal.

Agradeci-lhe o seu convite e seguimos calados pelo cáes, depois sentamo-nos num banco da praça.

— Gosta do mar? — perguntei.

— Sim — respondeu elle. — Mas eu a acho verdadeiramente muito deserta.

— E' precizamente isso que é bello — repliquei.

— Eu não sei, — respondeu olhando ao longe atravez do seu *pince-nez* e pensando visivelmente noutra coisa. — Acho agradavel ser official ou joven estudante... ouvir uma musica alegre, sentado no meio de numerosa assistencia...

Calou-se, depois accrescentou sem transição, segundo o seu habito:

— E' muito difficil descrever o mar. Sabe qual a descripção que li recentemente no caderno de um estudante? "O mar era grande". E era tudo. Acho isso admiravel.

Quando o tinha visto em Moscou era um homem grande, esbelto, desembaraçado nos seus movimentos; trazia um *pince-nez* e estava vestido com simplicidade e apuro. Em Yalta encontrei-o muito mudado; havia emmagrecido, o seu rosto escurecera a sua voz estava mais suave. De um modo geral conservava-se, no emtanto quase o mesmo homem de Moscou: affavel, mas calmo, simples e reservado, o que constituia um dos principaes traços do seu caracter. Falava com bastante animação, porém com concisão ainda maior do que outr'ora, e durante a conversa pensava noutra coisa sem cessar, deixando ao seu interlocutor o trabalho de seguir o curso subterraneo do seu pensamento. O rosto erguido olhava o mar fixamente atravez dos vidros do seu *pince-nez*. No dia seguinte a este encontro fui pela manhã á sua villa. Lembro-me nitidamente dessa manhã de sol que passamos no seu jardimzinho. E desde então as minhas visitas se tornaram cada vez mais frequentes, tornei-me intimo da sua casa. A sua maneira para commigo mudou e ficou mais cordeal. Mas a sua reserva persistiu; ella se manifestava não só em relação a mim mas egualmente para com as pessoas que não lhe eram chegadas e, como pude me convencer a seguir, ella traia não indifferença, mas qualquer coisa de diverso, a sua força de caracter...

Em Autka, sua villa de pedra branca, sob o céo azul, inundada pelo sol do sul, com esse jardinzinho que Tchekhov, que sempre amou as flores e as arvores, cercava de tantos cuidados; o seu gabinete cujo unico ornamento consistia em dois ou tres quadros de Lévitan e cuja immensa janella em arco se abria sobre o valle verde do rio Utchun-Su e sobre o triangulo azul do mar, as horas, os dias e ás vezes os mezes que ahi passei, a consciencia da minha intimidade com um homem que me captivava não só pelo seu espirito e pelo seu talento, mas pela sua voz rude e pelo seu sorriso infantil, permanecerão para sempre como uma das melhores recordações da minha vida. Elle, tambem, tinha por mim ora amizade ou quase ternura. Apezar disso a sua reserva não o deixava.

Gostava de rir, mas em geral o seu riso contagioso só surgia quando os outros contavam alguma coisa divertida; elle proprio fazia, sem o menor sorriso, as narrações mais pandegas. Gostava muito de brincadeiras, dos appellidos absurdos, das mystificações; mesmo nos ultimos annos da sua vida, desde que sentia leve melhora, tornava-se inesgotavel de graça; como era fina a sua graça e que riso irresistivel elle provocava! Soltava duas ou tres palavras e os seus olhos brilhavam com malicia por cima do *pince-nez*... E as suas cartas! Que deliciosas brincadeiras continham ellas sob uma forma perfeitamente calma!

A sua reserva se manifestava em tudo. Quem, por exemplo, o ouviu alguma vez se queixar? No entanto as razões não lhe faltavam. Havia começado a trabalhar vivendo entre a sua familia numerosa que, no tempo da sua mocidade, se encontrava em difficuldades, e não só o seu trabalho era miseravelmente retribuido como era feito em condições susceptiveis de extinguirem á mais ardente inspiração num minusculo apartamento, no meio de conversas e de barulho muitas vezes na ponta de uma meza, cercada não só por toda a familia como por estudantes de visita. Por muito tempo foi pobre. Jámais alguem o ouvia recriminar a sua sorte, e isso não resultava da mocidade das suas exigencias: muito simples no modo de viver, odiava a existencia amortecida e exigua. Durante quinze annos soffreu de uma doença esgotante que o conduzia infallivelmente para a morte; os doentes gostam da sua situação privilegiada e muitas vezes é quase com alegria que martyrizam as pessoas que os cercam com conversas incessantes, mordazes e amargas, referentes aos seus soffrimentos; mas o silencio e a coragem com que Tchekhov morreu foram realmente espantosos. Acontecia que mesmo nos dias das dôres mais vivas ninguem se apercebia.

Amava ardentemente a literatura e conversar com escriptores, admiral-os, era um alegria para elle.

"Antes de se publicar não se deve ler a ninguem o que se escreveu — dizia elle frequentemente. Mas sobretudo nunca se deve ouvir conselho algum. Commette um erro, uma mentira que esta falta só pertença a ti".

Lembro-me de uma noite, no começo da primavera de 1901, se me não engano. Já era tarde quando, de repente, me chamaram ao telephone. Vou ao apparelho e ouço:

— Senhor, tome um bom fiacre e venha me buscar. Vamos dar uma volta.

— Uma volta? A' noite? — disse eu espantado. — Que tem, Anton Pavlovitch?

— Estou enamorado.

— Está bem. Mas já passa das nove horas. E depois poderá resfriar-se...

— Moço, não raciocine!

Dez minutos depois eu estava em Autka. Na casa onde Tchekhov e sua mãe moravam sós no inverno reinava, como sempre, um silencio de morte e tudo estava mergulhado na escuridão onde se perdia o frouxo brilho de duas velas accesas no seu gabinete. E como sempre senti o coração constrangido ao tornar a ver essa sala tranquilla onde Tchekhov passara na solidão tantas noites de inverno.

— Que noite! — disse-me elle com doçura desusada e alegria melancolica, recebendo-me na porta do seu gabinete. — E em casa que aborrecimento! Como unico prazer ouço tocar o telephone. Sophia Pavlovna me pergunta o que faço e eu respondo: "Caço ratos". Vamos a Oriando...

A noite estava suave e calma, com uma lua clara, leves nuvens brancas e estrellas raras e radiosas no céo profundo e puro. O carro rodava pela estrada branca, calavamos deante do mar... De repente Tchkhov me disse:

— Sabe por quanto tempo, mais, me lerão? Sete annos.

— Porque sete? — perguntei.

— Então sete e meio.

— Está triste hoje, Anton Pavlovitch — disse eu olhando o seu rosto.

— Não me lerão, apezar de tudo, por mais de sete annos e só tenho seis annos para viver. Sómente não fale nisso aos reporters de Odessa...

Nesse ultimo ponto elle se enganava: viveu menos.

Eu tinha longas estadias em Yalta e passava em sua casa quase todo o dia. Muitas vezes, quando eu partia tarde da noite, elle me dizia:

— Venha cedo amanhã.

Elle pronuncia certas letras silvando. A sua voz era surdâ e falava frequentemente sem entoações, com certa seccura, como que murmurando; era difficil; ás vezes precizar se elle era ou não sincero. E algumas vezes eu me excusava de vir. Elle tirava, então, o *pince-nez*, apertava as mãos contra o coração, um imperceptivel sorriso apparecia sobre os seus labios pallidos e dizia distinctamente:

— Rogo-lhe com insistencia. Se se aborrece com o "velho escriptor esquecido" ficará com Macha, com uma mãe que está enamorada de si, com minha mulher a hungara Knipschitz... Falaremos sobre literatura.

A's vezes se permittia passeios á noite. Uma occasião voltamos tarde. Elle estava muito cançado e caminhava a custo, calado e com os olhos meio cerrados; de ha alguns dias tinha humedecido com sangue muitos lenços. Ao passar deante de uma casa com saccada illuminada, cercada de um panno na qual se desenhavam silhuetas femininas, elle abriu bruscamente os olhos e disse bem alto:

— Ouviu? Que horror! Brenin foi morto! Em Autka, na casa de um tartaro!

Parei estupefacto, e elle, com olhos divertidos e brilhantes, me segredou rapidamente:

— Cale-se! Amanhã toda Yalta falará do assassinio de Bunin.

Um dia de inverno cinzento e fresco na Criméa: sobre Yalta nuvens espessas e adormecidas. Tudo está calmo na casa de Tchekhov, só o barulho cadenciado de um despertador se faz ouvir no quarto da sua mãe. Elle está sentado, sem *pince-nez*, no seu gabinete, á mesa de trabalho, annotando alguma coisa com cuidado e sem pressa. Depois ergue-se, põe o sobretudo, o chapéo e as galochas de couro e dirige-se para uma ratoeira. Volta, trazendo pelo rabo um rato vivo, sae, desce a escadaria, atravessa lentamente o jardim até a grade, do outro lado da qual, num outeiro pedregoso, se acha um cemiterio tartaro. Prudentemente ahi atira o rato, depois se dirige para um pequeno banco no meio do jardim, examinando attentamente os arbustos novos. Uma gru e dois cães correm atraz delle. Elle se senta e, sorrindo, afaga suavemente com a bengala um delles, caindo de costas aos seus pés; pulgas se mexem sobre o seu ventre rosado... Depois, reclinado no banco, o rosto erguido, calmo e pensativo, olha ao longe Yalta. Fica assim uma hora, uma hora e meia...

Que pensava elle da morte?

Muitas vezes, com uma firmeza applicada, repetia-me que a immortalidade, a vida após a morte, sob qualquer forma que fôsse, era verdadeira tolice.

— E' uma superstição. E toda superstição é horrivel. E' preciso pensar clara e ousadamente. Examinaremos isso um dia a fundo comsigo. Provar-lhe-ei como dois e dois são quatro que a immortalidade é uma tolice.

Mas outras vezes dizia-me ainda com mais firmeza exactamente o contrario:

— Em caso algum podemos desapparecer sem deixar traços. Viveremos certamente depois da morte. A immortalidade é um facto. Vae vel-o bem, eu lho provarei...

Nos ultimos tempos pensava muitas vezes em alta voz:

— Tornar-se um vagabundo, um peregrino, ir aos santos logares, installar-se num convento, no meio da floresta, á beira do lago; nas noites de verão ficar sentado num banco á porta do mosteiro...

A sua alma cresceu até a sua morte.

O RESPEITO A' VIDA

(Por LUIZ DE ARAQUISTAIN)

Não ha nada superior ao sentimento de humanidade. A vida nos parece tão sagrada que não comprehendemos como póde o homem, sem que sua alma se contorça de dôr, destruir uma planta ou um insecto. Toda coisa é uma maravilha da Creação e toda coisa viva é a maravilha das maravilhas. A vida humana, com a sua consciencia, se nos apresenta, nos limites do nosso conhecimento, como a obra mais elevada do cósmos; em realidade, como o seu supremo sentido. Com cada nova consciencia que nasce, parece-nos que nasceu um universo; em cada consciencia que se extingue, imaginamos que desappareceu um universo. Toda morte se nos apresenta como um inexplicavel absurdo; toda morte voluntaria, uma monstruosa aberração. Só se comprehende que os elementos naturaes, em sua inconsciencia, engendrou a morte; e quando um homem mata outro homem, julgamos que deixa de ser creatura consciente e que por sua mão age a deshumana Natureza.

Tres especies de homens existem cuja existencia não conseguimos comprehender: o assassino; o que escreve uma sentença de morte e o que assigna uma declaração de guerra.

MEDITAÇÃO

Seja qual fôr o Credo ao qual obedecemos, toda alma tem a sua vida interior, as suas horas de silencio e de meditação. E meditar é sempre uma instinctiva forma de orar.

Mesmo aquelle ou aquella que perdeu ou que nunca possuiu uma crença religiosa, precisa apegar-se a alguma coisa.

Crê ao menos em si mesmo, procura elevar-se — e no mais intimo de sua alma, cumpre os ritos dessa religião, que como todas as religiões deve basear-se antes de tudo na Bondade que é a força principal do espirito. Seja qual fôr a tua crença, minha desconhecida amiga, acceita hoje esta Meditação:

"O exemplo e a palavra não bastam. E' preciso a centelha que accende o fogo. E esta centelha é a sympathia.

"E' preciso amar para convencer.

"E' preciso dar para receber.

"O coração é o poder aimador. E' a doçura que atrae.

"Abre os braços, para que se possa vir ao teu encontro.

"A sympathia activa é a lei soberana.

"Ama e tua força será multiplicada.

"A alma humana é um espelho que reflecte o rosto que sobre ella se debruça.

"Ama, não sómente por uma disposição instinctiva de tem sér que te leva á sympathia. Isto não seria bastante.

"Ama por principio.

"O amor é a riqueza do coração. Sê rica. Sê mesmo bastante rica para dares sem cessar e que isto te empobreça.

"Não dá o sol o seu calor, a luz á terra inteira? E não pede nada.

"Por isto, esbanjando tanto, fica menos brilhante ou menos ardente.

"A alma enriquece de tudo quanto dá", escreveu alguem.

Faze pois que um pouco de sol se misture ao segredo de tua substancia e a fé que semeares ha de germinar em fructos e em flores. Que sejam estas flores e estes fructos as tuas joias mais preciosas que nunca has de perder, que ninguem te póde roubar.

Ama. E mesmo nas horas mais difficeis, nos mais sombrios momentos, confia na Vida; e ella não trairá a tua confiança.

"Ama a natureza humana, com todas as suas fraquezas, com todos os seus defeitos, com todas as suas miserias. Sob a fealdade apparente procura o bello que é fazer encontrar um pouco de belleza occulta. Acaso deixas de colher a rosa por estar a sua haste cheia de espinhos?

"A sympathia é o antiseptico da alma. De toda a creatura uma luz póde nascer.

E não esqueças nunca, mulher que lês, que a mais decaída, sentindo-se comprehendida, póde tornar-se um ente regenerado.

Não vês que Magdalena vae

JESUS

(OLAVO BILAC)

Mas sempre soffrerás neste valle medonho...
Que importa? Redemptor e martyr voluntario,
Para a tua miseria um reino imaginario
Inventa, gloria e paz num futuro risonho.

Para te consolar, no opprobio do Calvario,
Hostia e victima, a carne, o sangue e a alma deponho:
Nasce da minha morte a vida do teu sonho,
E todo o choro humano embebe o meu sudario.

Só liberta a renuncia. O' triste! a sombra immensa
Dos braços desta cruz espalha sobre o mundo
A utopia celeste, orvalho ao teu supplicio.

Sou a misericordia illusoria da crença:
Sobre a força, a fraqueza; e, sobre o amor fecundo,
A piedade sem gloria e o inutil sacrificio!

viveu e purificou-se a um só olhar de Jesus?

Faze de tua vida um evangelho de comprehensão, de doçura, de indulgencia. Perdôa sempre e não julgues nunca. E nas tuas horas de recolhimento, quando dolorida ou cansada, ficares a sós comigo mesma, faze esta pequenina meditação:

— "Sê boa e despertarás bondades que se ignoram e pensarás feridas que a indifferença e a amargura envenenaram".

SYLVIA PATRICIA

EPISODIOS DA NOSSA HISTORIA PATRIA

O bloqueio da Villa do Salto

(SALDANHA DINIZ)

A situação no Uruguay se aggravava de dia para dia. Todos previam a guerra. Inuteis foram os esforços dispendidos pela Argentina, Brasil e Inglaterra, em acção conjunta.

A 10 de agosto de 1864, Saraiva deu por encerrada a acção diplomatica, depois de ter enviado ao governo oriental o "ultimatum". Deu, então, instrucções a Tamandaré para executar represalias, findo o praso, caso não fossem attendidas as reclamações brasileiras.

Nessas instrucções, dizia Saraiva ao almirante:

"Para corresponder ás vistas do Governo Imperial parece-me conveniente haver em Paysandú, Salto e Colonia, estacionados, navios de guerra, e que estes, além da protecção devida aos nossos concidadãos, não devem tolerar [illegible] julgar preciso apprehender a execução das represalias ou dar outro destino a esses navios, porque o patriotismo e a illustração de v. ex. dispensam quaesquer esclarecimentos".

Tamandaré iniciando as represalias, exigiu a immobilidade do navio de guerra "General Artigas", no porto de Montevidéo, o que foi attendido, bem como do "Villa del Salto".

A 24 de agosto, partiu de Montevidéo, com as canhoneiras "Jequitinhonha" e "Araguary", o capitão de mar e guerra Francisco Pereira Pinto, chefe da terceira divisão. Ia elle policiar o rio Uruguay, levando, para tanto, instrucções especiaes. Dessas constava a exigencia de manter em immobilidade o navio "General Artigas" e o "Villa del Salto", sob a ameaça de serem aprisionados.

Egualmente Pereira Pinto devia dar plena garantia aos brasileiros domiciliados na Banda Oriental, para o que, entraria em entendimentos com as autoridades uruguayas.

Subindo o rio, no dia 25, os navios brasileiros encontraram o "Villa del Salto" e o perseguiram até a embocadura do rio Negro, quando o navio conseguiu refugiar-se na margem argentina, em Concordia. Nessa cidade, o navio iniciou seu desarmamento, contando que ia ser entregue á companhia a que pertencia, sendo, então, arvorado no mesmo o pavilhão italiano.

A 7 de setembro, a "Belmonte" com surpresa, encontrou o navio oriental que, saido de Concordia, procurava ganhar Paysandú. Navegando de Salto para essa cidade oriental, a canhoneira brasileira, que era commandada por Pereira Pinto, iniciou a caça ao navio uruguayo, que vinha subindo o rio, pela margem argentina.

Quando os dois navios se cruzaram, estando toda a guarnição da "Belmonte" a postos, prompta para o combate, do navio oriental partiu uma vaia, acompanhada de uma descarga de fuzilaria. Os nossos esperavam ordem de Pereira Pinto, para atirar sobre o inimigo, mettendo-o a pique. Entretanto o chefe não o fez. Houve indignação a bordo do nosso navio. [illegible]

[illegible] "Villa del Salto", em sua louca fuga, foi encalhar deante de Paysandú, e sua guarnição, para evitar que elle fosse aprisionado, incendiou-o.

Depois desse facto, as coisas, no Estado Oriental, tomaram uma feição mais aguda. Foi feita a alliança das forças brasileiras com Flores.

Nossas relações com o governo de Aguirre foram declaradas rotas, sendo caçado o exequatur aos consules brasileiros, tendo nosso ministro, sr. João Alves Loureiro, recebido os passaportes para se retirar em 24 horas de Montevidéo, o que fez embarcando na "Nictheroy".

A 25 de outubro Tamandaré communicou ao corpo diplomatico e ao governo oriental que os portos de Paysandú e Salto iam ser bloqueados.

A esse respeito foram dadas instrucções ao chefe Pereira Pinto, a 9 de novembro. Em vista disso, o commandante da força naval brasileira officiou a Leandro Gomez, encarregado da defesa da cidade de Salto, communicando-lhe que desse dia, 11 de novembro, em deante, ficava bloqueado o porto, sendo permittida, todavia, aos navios mercantes estrangeiros que, de boa fé, estavam carregando no referido porto, a saida até o dia 20 do mesmo mez.

A resposta do official oriental foi violenta e arrogante. Muito pouco conhecido é esse documento, existente no Archivo Nacional, em copia.

Por isso, o publicamos.

"Debo hacer presente a Ud. en contestacion que la gran mayoria del comercio fluvial deste Puerto y el de Paysandú es de propriedad estrangera; que tiene sus agentes dependientes de sus superiores en la Capital de la Republica, y és a ellos a quienes el superior de Ud. debrá dirijir la impertinente intimacion que Ud. dirije á la autoridad superior de este Depart.; que en cuanto al comercio en general el será garantido por mi, haciendo uso de todos los medios de que pueda disponer.

"Y ya que el Sôr Comandante en su precipitada nota, manifesta no pretender perjudicar intereses particulares, cuando precisamente el bloqueo piratico que impone la Esquadra Brasilera á los puertos de Paysandú y Salto, es el mas positivo elemento de destrucion á esos mismos intereses, notandome una anomalia tan singular, que ataca al buen sentido, y á un á la buena razon, me coloca en la situacion de no entrar á calificarla.

"Por lo demas el bloqueo que pretende imponer el Sôr Vice-Almirante Baron de Tamandaré, á los puertos indicados, no tiene otra esplicacion que un acto de pirateria analoga á la vandalica y inicua violacion del territorio de esta Republica por las fuerzas del Gobierno Brasilero en el Cerro Largo con el especioso pretesto de conseguir del Gobierno de la Republica, satisfacion por reclamaciones en su mayor parte injuriosas, y de consiguiente de todo punto inadmisibles.

"Asi, pues, Sôr Com., tengo que prevenir a Ud. que rechaso ese inicuo bloqueo en que el Sôr Vice-Alm. Baron de Tamandaré viene arruinar la riqueza de este País, segundando las miras del Gobierno Imperial cujas tradiciones estan gravadas con letras de sangre en el pecho de los Orientales que han jurado morir mil veces antes que consentir ver ultrajado la dignidad de su pais y de su gobierno.

"Y ya que el Sôr Com. ha colocado momentaneamente á las autoridades al Norte del Rio Negro en el caso de comunicarse con ellas, debo hacerle presente igualmente la firme resolucion en que estoy de no consentir [illegible]

Entretanto, a 22 do mesmo mez, 15 bocas de fogo da esquadra brasileira ameaçaram a praça, [illegible]

Assim, a 28, a praça caía em poder das forças de Flores, que agiam de commum accordo com as brasileiras.

JUSTINIANO

Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES.

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilisação dos gymnasios officiaes).

Sentindo já quão difficil seria o governo de tão vasto imperio por um só soberano, especialmente quando tal imperio se via ameaçado por todos os lados pela invasão dos barbaros, Theodosio, que, segundo parece, não desmentira o appellido de Grande que lhe conferia a historia, dividiu-o por seus dois filhos, no anno 395, cincoenta e oito annos após a morte de Constantino. O imperio do Occidente, tendo por capital Milão, coube a Honorio, tutelado pelo valoroso general Stilicão, mas vendo-se incessantemente atacado pelos barbaros, entra em agonia e desapparece com a quéda de Roma, em 476, oitenta e um annos depois da divisão feita por Theodosio.

O do Oriente coube a Arcadio, tutelado por Rufino, e, graças á sua posição estrategica, havia de durar mais de mil annos, marcando a sua quéda, em 1453, o fim da edade Media.

Dos seus imperadores o mais illustre, foi incontestavelmente Justiniano que começou a governar cerca de 45 annos após a quéda de Roma, marcando durante o seu governo de quarenta annos o apogeu do imperio bizantino.

De origem muito obscura, nasceu esse mais illustre dos imperadores de Constantinopla no anno 483, sete annos, portanto, depois da quéda de Roma, em Tauresium, junto ás fronteiras da Illyria e da Tharacia.

Diz uma tradição que elle descendia da raça slava e tinha a principio o nome de Upravd, opinião sustentada por Cantu', mas parece que não com mui solidos fundamentos. O que se sabe com certeza é que seu pae, Sabatius era um rude agricultor e sua mãe, Biglenisa, não era nada menos que a irmã de Justino, aquelle honrado analphabeto, que por um desses caprichos da fortuna, viu-se de um momento para outro senhor do throno de Constantinopla.

Justino soldado inculto e valoroso, governou do anno 518 a 527 quando morreu, se é que realmente governou, porque tudo nos leva a pensar que algumas medidas acertadas que tomou foram orientadas por outros, e de modo especial por Justiniano a quem chamara á côrte e acabara associal-o ao poder.

A principal virtude do reinado, relativamente curto foi o de suffocar as revoltas continuas preparando destarte o advento de Justiniano assim como o governo de Nerva fôra uma preparação ao advento dos Antoninos.

Ao contrario de seu tio, Justiniano recebera uma solida instrução na jurisprudencia e na theologia, duas sciencias que occupavam então o primeiro logar naquelle tempo. Quando pela morte de Justino occorrida no anno 527, subiu ao throno tinha uma perfeita comprehensão dos seus deveres como imperador.

Teve logo formado o seu programma de governo que não era menos que restaurar a unidade do imperio tal como nos dias de Constantino e Theodosio, e acabar com as divisões religiosas que agitavam o espirito publico, estabelecendo deste modo uma perfeita unidade para mais completa segurança dos seus dominios.

Sem demora teve que agir com mão forte para suffocar a rebellião que repontava em diversos logares e praticou não poucos actos de crueldade quando tratou de submetter os pagãos ao baptismo christão e quando procurou combater as heresias monophysitas e outras daquelle tempo, para reconduzir a todos os scismaticos á sua orthodoxia. No seu esforço para realizar os seus planos quanto á questão religiosa, agiu de modo despotico, influiu directamente nas decisões dos concilios, perseguiu os que não se conformavam com a sua cartilha, removeu certos bispos das suas dioceses e exilou outros, excluindo dos cargos publicos todos os que não pertenciam a fé orthodoxa.

Theodora, a imperatriz, que participava das doutrinas monophysitas, influiu muito no seu espirito, para decretar medidas de caracter conciliatorio, o que aliás não produziu jamais o resultado desejado.

Com um decreto, Justiniano fechou as escolas dos philosophos gregos, dando assim este ultimo golpe de morte contra o paganismo, e a favor da religião christã.

Guerras elle as teve sempre, e nem podia ser de outro modo desde que os seus planos imperialistas exigiam que os reis de outras nações occupassem junto aos Basileus o logar de vassallos. Entretanto elle mesmo não foi um guerreiro, e nem mesmo se sabe de uma batalha em que assumisse o commando das tropas. Graças, porém, a dois valentes generaes de que elle se soube armar, Belisario e Narsés, conseguiu fazer face a inimigos poderosos, conter o poderoso persa que o ameaçava de perto: destruir o imperio dos vandalos e estender os seus dominios pelo norte da Africa, por toda a peninsula italica, pela Sardenha e Sicilia.

Belisario foi na guerra o seu braço direito, e representa uma figura impressionante, não só pelo valor militar como tambem pela nobreza do espirito, grande no seu desinteresse pessoal, nobre na resignação ante as ingratidões, saindo do campo da victoria para o ostracismo e do ostracismo para o campo de batalha quando se faziam necessarios a sua intelligencia e valor guerreiro para defender o imperio.

Logo que Justiniano subiu ao throno em 527, teve que enfrentar o temivel monarcha persa Chosróes que lhe invadira os dominios.

Belisario sae a enfrental-os, embora não pudesse conseguir grandes vantagens contra um inimigo tão poderoso, obteve uma paz tão vantajosa quanto possivel.

Estava elle em Roma em 532, por occasião da revolta Nika, (nome que em grego significa, venci, *triumphoe*, brado como o qual os revoltosos encheram as ruas de Constantinopla durante os cinco dias da sedição) que quasi ia derrubando o throno salvo da tempestade pela espada de Belisario.

Por esse tempo governava o reino dos vandalos, no norte da Africa, o usurpador Gelimer, que perseguiu os christãos. Porque não attendera as advertencias feitas a favor dos crentes, o imperador mandou contra elle Belisario, á frente de um exercito que desembarcou nas praias da Africa, derrotou o inimigo na batalha de Decimum, em 533, e no mesmo anno entrou em Carthago. Todo o resto do paiz se rendeu, sem resistencia, recebendo como libertador a Belisario, a quem quiz o povo acclamar rei; este, porém, para desfazer as possiveis desconfianças do espirito do imperador regressou a Constantinopla deixando o paiz submettido e annexado ao imperio.

Pouco depois chefia Belisario uma expedição contra Theodato que na Italia usurpara o poder assassinando Malassunta. A luta foi mais difficil, mas depois de se apossar da Sicilia, sem combate, realiza uma série de operações felizes e entra em Roma em 536. Durante alguns annos resiste com vantagem aos ataques dos inimigos superiores em numero até que com a chegada de reforços poude continuar a offensiva e submetter a Italia toda.

Em 540 foi chamado á Constinopla para enfrentar os persas que sob o commando de Chosróes, punham em perigo o imperio, e alcançou algumas victorias notaveis sobre o inimigo, mas porque dispunha de poucas tropas foi obrigado a retirar, conseguindo, todavia, mediante habeis manobras obrigar os persas a abandonar em posições importantes. Em Constantinopla teve que se defender de graves accusações que lhe moveram os inimigos, e foi enviado novamente á Italia, mas, sem forças para resistir á offensiva dos godos, foi substituido no commando por Narsés. Depois de des annos no ostracismo, vão arrancal-o mais uma vez da solidão para salvar o imperio da invasão dos hunos, e o consegue numa batalha memoravel, para outra vez vêr-se alvo de grandes manifestações e ser levado pela calumnia novamente ao abandono até que a morte vae encontral-o na miseria.

A obra porventura mais notavel realizada por Justiniano foi no terreno da legislação, legando á posteridade um monumento que se tornou o seu principal titulo de gloria.

Havia no seu tempo uma grande confusão quanto a legislação. Anteriormente diversas tentativas haviam sido feitas para pôr em ordem as leis romanas esparsas; nenhuma porém teve resultado satisfatorio.

Justiniano, além de fundar uma escola de direito para a mocidade do seu tempo, nomeou uma commissão de dez jurisconsultos, entre os quaes Triboniano e Theophilo, os dois mais afamados da época, que publicaram em doze livros o celebrado *Codex Justioneo*, em que se acham codificadas as leis romanas.

Mais tarde fez publicar o *Digesto*, collecção de sentença tirados de quarenta dos principaes jurisconsultos romanos.

Como compendio destinado aos estudantes de leis, publicou tambem as *Instituta*, por muitos annos usados nas universidades e escolas de Direito. Sob o titulo de *Novellas* publicou as constituições imperiaes anteriormente promulgadas, completando, deste modo, esse monumento precioso de legislação que se conhece sob o titulo de *Corpus Juris Civilis*.

A iniciativa cabe ao imperador, mas o nome que ali fica para sempre immortalizado é o de Triboniano que presidiu a elaboração dessa obra admiravel.

E' muito interessante observar que na historia desse periodo se o nome Justiniano se corôa de gloria no fim de tudo, a sua personalidade não apparece todavia mui saliente no trama dos acontecimentos. Ahi o que brilha é a figura de Belisario e Narsés, a de Triboniano e Theophilo, e sobretudo a figura fascinante de Theodora.

Mulher de origem obscura, pois que era filha de um simples guardador de féras do amphitheatro, ella iniciou-se, depois da morte do pae, na vida theatral encantando os homens pela belleza e assombrando Constantinopla pela sua falta de escrupulos.

Presa dos seus encantos, Justiniano desposou-a contrariando embora a vontade da imperatriz e da Côrte inteira, chegando até ao ponto de mudar o dispositivo da lei com o intuito de legalizar o casamento. Dois annos depois morria Justino, e quando o novo imperador subira ao throno, levara consigo Theodora a quem associara ao governo na qualidade de basilissa, tendo as mesmas honras que elle, recebendo as mesmas homenagens, pois que até os mais altos funccionarios curvaram-se ante a sua vontade.

Desde o dia do seu feliz casamento nada se poude encontrar mais em desabono da sua honestidade; mas não é menos certo que, dotada de muita ambição extraordinaria força de vontade, lançou mãos de todos os recursos, até da crueldade na realisação dos seus planos. A ella deveu o throno Justiniano, porque no dia em que os sediciosos de 532 pareciam mais exaltados e tomavam conta de quasi toda a cidade, quando o imperador, desanimado, tomava já a resolução de fugir, ella se lhe dirige em tom de admiravel energia:

"O palacio imperial é um glorioso tumulo; vale mais do que um exilio miseravel ou uma vergonhosa morte".

Estimulado por estas palavras Justiniano permaneceu no seu posto, organizou a resistencia e conseguiu a victoria.

Tudo que Justiniano fez de grande e duradouro, até mesmo no terreno da legislação deveu á inspiração desta mulher superior, cujas virtudes o proprio Gibon, reconhece com absoluta isenção de animo:

"The name of Theodora was introduced with equal honour, in all the pions and charitable foundation of Justinian: and the most benevolent institution his reign may be ascribed to the sympathy of the empress for her less fortunate sisters, who been seduced or compelled to embrace the trade of prostitution. A palaco, on the Asiatic, side of the Bosphoms, was converted into a stately and spacions monastery, and liberal maintenance was assigned to five hundred women who had been collected from the streets and brothels of Constantinople". (History of Roman Empire. Vol. IV. Gibom).

Tão forte e benefica foi a sua actuação que depois da sua morte, o imperador de espirito fraco e irresoluto, sentiu-se sem orientação e o imperio entrou no caminho da decadencia.

Foi esta á época mais brilhante do imperio do Oriente. Justiniano não só estendeu os limites do imperio, mas tambem construiu novas fortificações em todos os logares que ellas se faziam necessarias para a defesa da paiz, dotou a cidade de Constinopla com sumptuosos edificios; o mesmo fez com relação a muitas outras cidades: edificou tambem muitos hospitaes e egrejas, desenvolveu grandemente o commercio e a industria o que tornou aquella cidade a mais rica do mundo.

Entretanto para occorrer as enormes despesas das guerras e das magnificencias do seu palacio, lançou pesados impostos sobre o povo que passou a gemer na miseria "malgré la trés reelle sollicitude du prince, une misère de manifeste sons les apparences de splendeur".

Em novembro de 565, aos 83 annos de edade falleceu Justiniano que não obstante não ter realizado as suas arrojadas ambições, e apesar das suas muitas fraquezas, conseguiu uma grande prosperidade para o imperio do Oriente.

VINGANÇA

Em França, um amante ciumento para vingar-se da infidelidade da sua bem amada retalhou-lhe á golpes de navalha o rosto.

Soccorrida, bem cuidada, submettida a cirurgia esthetica, a victima saiu do hospital contentissima! Estava moça e bonita.

Preso o amante e submettido a julgamento foi condemnado a tres annos de prisão.

O advogado da defesa appellou para a transformação da victima, enaltecendo os bons sentimentos do accusado que tinha esperado com paciencia a edade da amada para se vingar. Agora tinha sido possivel o processo da cirurgia esthetica...

De nada serviram os seus argumentos...

Indignado elle termina:

— Senhores! Se os jurados fossem mulheres saberiam dar o devido valor ao crime!

OS AMORES DE BERLIOZ

Estelle — Harriett — Camille — Maria — Amelie

(AUGUSTO F. LOPES GONSALVES)

IV

"Fico curado pouco a pouco; mas a saude é tão triste", diz a Ferrand na citada carta de 3 de março. No emtanto nem por isso os males se abrandam. (1).

Colhe triumphos em Weimar, em Loewenberg. Mas soffre e a melancolia o acabrunha profundamente levando-o para o silencio, para a reclusão em si mesmo. Em Weimar só um bello terranova de um amigo o torna meigo e nelle provoca leve sorriso. Bade o chama de novo e Strassburg vibra com a sua presença tambem. *Os Troyanos* occupam, mas por pouco tempo, a ribalta do Theatre Lyrique. Tudo isto, porém, passa sem grande impressão sobre o seu espirito.

Este... voa para longe.

A' medida que as desillusões, os arrependimentos e as injustiças recebidas vão amargurando a existencia, a evocação do passado, dos tempos em que o sonho e a realidade se confundiam em doce miragem da vida, abrandando o pobre penar, é um pouco de alegria e de paz que vêm.

E quando o envelhecimento infeliz e angustiado, como o de Berlioz, se impõe definitivamente pelo seu peso esmagador e sem salvação, só o que anima o espirito é essa marcha inversa, esse reviver de sentimentos carissimos que a fundo agiram sobre a alma e os quaes — quantas vezes! — constituem segredo bem guardado. E com esse avançar para as cabeceiras do rio tão revolvido cresce o reconforto: é a mocidade relembrada com as suas esperanças e os seus enthusiasmos; é a meninice descuidada, para a qual só ha revelações agradaveis; é a infancia innocente. Mas de toda essa evocação o grande momento é o de se attingir a eclosão do primeiro amor, o instante inolvidavel que separa a existencia em duas partes distinctas, inconfundiveis. E vêm os melhores sonhos de outrora, deliciosos, reconstruidos...

Para Berlioz, então, esse relembrar tinha especial encanto, como enlevo no meio de uma vida que ainda fervia da terriveis agitações que por muito tempo formaram o seu traço predominante. E como o pensamento e a acção andavam sempre de par nesse homem incapaz de deixar de exteriorizar os seus sentimentos, a evocação se complicava com angustias e anceios.

"Raramente (2) *soffri tanto o enfado quanto durante os primeiros dias do mez de setembro ultimo, 1864"*, a presença do filho em férias trouxe-lhe prazer. Satisfação fugaz, de poucos dias, poucos dias, porém, porque o Louis logo regressou para o posto, lá pelo Mexico. *"Na semana seguinte o meu filho teve que me deixar, por expirar a sua licença. Eu me senti dominado, então por vivo desejo de tornar a ver Vienne, Grenoble, e principalmente Meylan, e as minhas sobrinhas e... mais alguem, se pudesse descobrir o seu endereço. Parti"*.

Estelle, a dos sapatinhos côr de rosa, a incarnação da adoravel pastoral de Florian, voltava a dominar-lhe o espirito e Berlioz, assim, empolgado pelo renascimento do primeiro amor, sentia-se transportado para os tempos de então, para os seus doze annos que já tão longe iam.

Quinze dias se conservou em Estressin, perto de Vienne, até que recebeu todas as informações sobre o seu endereço em Lyon.

Sua impaciencia tocou o auge. Não mais se conteve e como um rapaz apaixonado foi a Meylan contemplar o berço do seu amor.

Todo o ambiente está como dantes; cada recanto Berlioz reconhece num momento, como se ahi estivera na vespera. Tudo, tudo lhe segreda o doce nome. *"Chegando, a custo, ao pé da torre, voltei-me, como outrora e abranjo ainda num olhar o bello valle. Até ahi bem me tinha contido, limitando-me a murmurar: Estelle! Estelle! Estelle! Então uma oppressão esmagadora me faz cair ao chão, onde fico por muito tempo estendido, ouvindo, em mortal angustia, estas palavras atrozes que cada pancada das minhas arterias faz resoar no meu cerebro: O passado! o passado! o tempo!... nunca mais! nunca mais!... nunca mais!*

"Ergo-me, arranco da parede da torre uma pedra que deve a ter visto, em que ella tocou talvez; corto um ramo de um carvalho proximo. Descendo, no angulo de um campo, onde não passei em 1848, reconheço a rocha tão procurada então e na qual eu a vi subir. Oh surpresa! sim, é bem isso, um bloco de granito; elle não podia ter desapparecido. (3)

"Subo, os meus pés pousam no mesmo logar em que os seus pés pousaram; estou bem seguro desta vez de que eu occupo na atmosphera o espaço que a sua forma encantadora occupou! Levo commigo um pequeno fragmento do meu altar granitico. Mas as ervilhas roscas?... sem duvida não é a época de florescerem; ou então as destruiram; procuro o mais que posso, ahi não estão mais. Ah! eis a cerejeira! como augmentou! tiro um pedaço da sua casca e estreito o seu tronco entre os meus braços, aperto-o convulsivamente contra o meu peito. Tu te lembras della sem duvida, bella arvore! e tu me comprehendes!...

"Desci, sem encontrar ninguem, de novo á entrada da avenida e tomo logo a resolução de entrar, de ver o jardim e a casa. Os novos proprietarios não me tratarão provavelmente como um malfeitor. E depois que importa!"

Encontra uma velha senhora que o recebe bem. Está no jardim adorado. Uma moça o convida para entrar na casa e elle accelta.

"E eis-me no pequenino quarto, cuja janella se abre sobre as profundezas da planicie e onde, quando eu tinha doze annos, ella me mostrou com um gesto altivo e arrebatado o poetico valle. Tudo ainda ahi está no mesmo estado; o salão ao lado está guarnecido pelos mesmos moveis... Mordi com força o meu lenço. A moça me olhava com um ar quasi de medo.

— "Não fique surpresa, mademoiselle, todos estes objectos que torno a ver... é que eu não... havia voltado aqui ha... quarenta e nove annos!

"E fugi rompendo em soluços. Que teriam pensado essas senhoras de tão extranha scena cujo sentido ellas jamais conhecerão!...

"Elle se repete, vae dizer o leitor. Isso é bem verdade. Sempre recordações sempre pungentes, sempre uma alma que se agarra ao passado, sempre um lamentavel encarniçamento em reter o presente que foge, sempre uma luta inutil contra o tempo, sempre a loucura de querer realizar o impossivel, sempre esta necessidade furiosa de affeições immensas! Como não me repetir? O mar se repete; todas as ondas se assemelham.

.. ..

"Na mesma tarde eu estava em Lyon. Foi uma singular noite a que passei, sem dormir, pensando na visita projectada para o dia seguinte. Eu ia ver madame F... Decidi ir á sua casa ao meio-dia. Emquanto esperava esta hora tão lenta em vir e suppondo muito possivel que ella, de começo, não quizesse me receber, escrevi a carta seguinte para que ella a lesse antes de conhecer o nome do seu visitante:

"Madame.

"Volto ainda de Meylan. Esta segunda peregrinação aos logares habitados pelos sonhos da minha infancia foi mais dolorosa do que a primeira, feita ha dezeseis annos e após a qual ousei lhe escrever para Vif, onde a senhora morava então. Ouso hoje mais alguma cousa, peço-lhe que me receba. Saberei me conter, nada receie dos impulsos de um coração revoltado pela compressão de uma impiedosa realidade. Conceda-me alguns instantes, deixe-me vel-a, eu lhe rogo. Hector Berlioz — 23 de setembro de 1864."

"Eu não pude esperar o meio-dia. A's onze e meia batia á sua porta e entregava á sua creada a carta com o meu cartão. Ella estava lá. Eu deveria ter mandado só a carta; mas eu não sabia o que fazia. No emtanto ao ver o meu nome madame F... deu sem hesitar a ordem para me fazer entrar e veiu ao meu encontro. Eu reconheci o seu andar e o seu porte de deusa... Deus! como me pareceu ella mudada de feições! a pelle do rosto está um pouco bronzeada, os seus cabellos tornaram-se grisalhos. Todavia ao vel-a o meu coração não teve um instante de indecisão e toda a minha alma voou para o seu idolo, como se ella ainda tivesse a sua resplandecente belleza".

Berlioz em 1863

E bem mudados estavam ambos!... Ella, outrora Estelle Duboeuf, adoravel moça nos seus fulgurantes dezoito annos, hoje uma veneranda senhora, a viuva Fornier, com filhos, serena e nobre nos seus sessenta e sete annos; elle, então um menino de doze annos, agora um pobre só soffredor, fatigado pelos sessenta e um annos, mas palpitante e arrebatado como um joven de vinte annos.

..*"Ella me conduziu para o seu salão, conservando a carta na mão. Eu não respiro mais, não posso falar. Ella, com dignidade doce:*

— "Somos bem velhos conhecidos, senhor Berlioz!... (silencio...) Eramos duas creanças!... (silencio).

"O moribundo, achando um pouco de voz:

— "Queira ler a minha carta, madame, ella lhe... explicará a minha visita.

"Ella a abre, a lê e a collocando depois sobre o fogão:

— "Volta de novo de Meylan! mas foi por uma opportunidade, sem duvida que ahi se encontrou? Não fez de proposito essa viagem?

— "Oh! madame, poderá crel-o? tinha eu necessidade de uma opportunidade para tornar a ver...? Não, não, de ha muito que eu desejava ahi voltar. (Silencio).

— "Teve uma vida bem agitada, senhor Berlioz.

— "Como o sabe, madame?

— Eu li a sua biographia.

— "Qual?

— "Um volume de Méry, creio. Eu a comprei ha alguns annos.

— "Oh! não attribua a Méry, que é um dos meus melhores amigos, um artista e um homem intelligente, essa compilação, essa mistura de fabulas e de absurdos cujo autor eu agora adivinho. Eu terei uma verdadeira biographia, a que eu proprio fiz:

— "Oh, sem duvida, o sr. escreve tão bem.

— "Não é ao valor do meu estylo que faço allusão, madame, mas á exactidão e á sinceridade da minha narração. Quanto aos meus sentimentos por si, tudo disse sem restricções nesse livro, mas sem pôr o seu nome. (Silencio).

— "Obtive tambem, continua madame F..., muitos detalhes sobre si, de um dos seus amigos que se casou com uma sobrinha do meu marido.

..*— "Com effeito eu lhe havia pedido, quando tomei a liberdade de se informar da sorte da minha carta. Ao menos eu queria saber a tinha recebido. Porém não mais tornei a vel-o, elle agora está morto, e eu nada soube. (Silencio).*

"Madame F...: — "Quanto á minha vida ella foi bem simples e triste; perdi varios dos meus filhos, criei os outros, o meu marido morreu quando elles ainda eram creanças... Cumpri o melhor que me foi possivel os meus deveres de mãe de familia. (Silencio). Eu me sinto bem commovida e muito reconhecida, senhor Berlioz, pelos sentimentos que conservou por mim.

"Com estas palavras benevolentes comecei a palpitar mais violentamente. Olhei-a com olhos avidos, reconstruindo na imaginação a sua belleza e a sua juventude eclipsadas; e lhe disse por fim:

— "Dê-me a sua mão, madame.

"Ella m'a extendeu logo, eu a levei aos labios e acreditei sentir o meu coração se fundir e todos os meus ossos se arrepiarem...

— "Devo esperar, accrescentei após um novo silencio, que me permittirá lhe escrever algumas vezes e de lhe fazer de longe em longe uma visita?

— "Oh, sem duvida; mas ficarei pouco tempo em Lyon. Caso um dos meus filhos e logo depois do seu casamento devo ir habitar em Genebra com elle.

"Não ousando prolongar por mais tempo a minha visita, levantei-me. Ella me acompanhou até a sua porta onde me disse outra vez:

— "Adeus, senhor Berlioz, adeus, estou profundamente reconhecida pelos sentimentos que conservou por mim.

Inclinando-me deante della mais uma vez tomei a sua mão que durante algum tempo conservei apoiada na minha fronte e tive forças para me afastar".

Após um encontro quasi casual Berlioz regressa a Paris, embriagado pelas emoções, feliz porque vae manter correspondencia com ella, orgulhoso porque ella lhe escrevera em Lyon uma cartinha agradecendo um convite para irem á Opera, que ella não pôde acceitar, deliciosa cartinha essa porque termina assegurando-o dos seus *sentimentos affectuosos*.

A primeira carta que elle lhe escreve (27 de setembro de 1864) é um tumultuar de confidencias ha tanto tempo recalcadas:

"Imagine que a amo ha quarenta e nove annos, que sempre a amei desde a minha meninice, apezar das tempestades, que devastaram a minha vida.

. . . .

"Oh! madame, madame, só tenho um fito neste mundo, é obter a sua affeição. Deixe-me tentar attingil-o! Serei submisso e reservado.

. . . .

Adeus, madame, releio o seu bilhete de 28 e ahi vejo no fim a segurança dos seus sentimentos affectuosos. Não é uma formula banal, não é? não é?

A resposta (datada de 2 dias mais), é um modelo de bom senso, que chama o vehemente Berlioz, á realidade e mostra o que de ambos fez o tempo. *"Nada mais sou do que uma velha e bem velha mulher"*, cuja vida vem sendo affligida por angustias, por dores moraes e physicas que lhe mataram as illusões. *"Creio dever, ainda, dizer-lhe, que ha illusões, sonhos que se deve saber abandonar quando os cabellos brancos já chegaram e com elles o desencantamento de todos os sentimentos novos, mesmo os da amizade, que só podem ter encanto quando nascidos de relações seguidas e nos dias felizes da mocidade" — Ainda é bem joven pelo coração; quanto a mim não se dá isso, sou apenas uma velha, para nada mais sirvo do que para conservar, creia, por si largo espaço nas minhas recordações"*.

Berlioz (2 de outubro) responde: chama á carta da viuva de obra prima de triste razão e insiste em poder escrever-lhe. Pede-lhe o endereço em Genebra para onde ella vae se mudar e finda dizendo a proposito da viuva poder não mais desejar conservar relações de amizade com elle: *"Então, madame, que Deus e a sua consciencia lhe perdoem! Eu permanecerei na fria noite em que por si fui mergulhado, soffrendo, desolado, e seu dedicado até á morte"*.

"Que desordem, e quantas contradicções nesta carta" — commenta o proprio Berlioz.

Em 14 de outubro é escripta a resposta, com a promessa do envio do endereço em Genebra, onde espera chegar logo depois do casamento do filho.

Com duas rapidas cartas Berlioz agradece e confirma a alegria pela promessa (15 e 23 de outubro).

Mas passa o tempo e o endereço não chega, avolumam-se a inquietação e a anciedade. No emtanto a promessa é cumprida, através dos recemcasados Charles Fornier e esposa, que visitam o velho apaixonado e se tornam seus amigos.

Em dezembro, 14, fremente de emoção, elle recebe uma carta, a 3ª (4), da viuva, de Genebra, na qual agradecimentos lhe são feitos pela bôa acolhida que deu ao casal.

E firma-se de vez a correspondencia permittida pela generosidade da viuva e tambem uma amizade entre a familia Fornier e Berlioz que não demora em estreitar-se.

O velho musico faz viagens para visitar esses amigos, os mais caros que ora lhe são, que mais satisfação lhe dão no triste termo da sua existencia.

A morte do filho, (1866), occorrida no Mexico, fere-o rudemente, derrubando de vez as suas energias. Dahi até o seu fallecimento (8 de março de 1869) passam-se tres annos que são uma demorada agonia.

Mais do que nunca só lhe ficava a amizade que bondosamente lhe minorava a terrivel solidão dos ultimos annos, essa delicada affeição com que elle se embalava em confortador sonho nos seus dias finaes. E mais do que nunca elle sentia a verdade da phrase que escreveu (concluindo as suas Memorias) (5) por ter conquistado essa amizade balsamica no seu occaso:

"Stella! Stella! Eu posso agora morrer sem amargura e sem colera"!

1 — Veja os tres ultimos supplementos.

2 — As passagens em gripho, sem citação da origem, pertencem ás *Memorias* de Berlioz.

3 — Berlioz refere-se á primeira viagem sentimental que faz a essa região, em 1848.

4 — Das cartas de Estelle Fornier só tres conservou Berlioz, assim mesmo porque não respeitou inteiramente o pedido da viuva para que todas ellas fossem destruidas. Não era sincero (insinceridade perdoavel...) neste *post scriptum*, portanto, a madame Fornier (26 de fevereiro de 1866): *P. S. — Assim el Tudo está queimado, nada mais tenho além dos sobrescriptos."*

5 — Em 1 de janeiro de 1865.

A viuva Fornier, que falleceu em 1877 recebeu de Berlioz em testamento a doação da renda annual de 1.600 francos.

CLARA STRUER E A MORTE DO "KARLSRUHE"

Por THÉO-FILHO

Parece incrivel que o capitão Kohler, commandante, em 1914, do cruzador de batalha allemão "Karlsruhe", (quatro mezes de corso entre as Antilhas e a costa de Pernambuco) tenha commettido, como qualquer inexperiente guarda marinha, um erro de calculo amoroso e de tactica sentimental. Certa brasileira de sangue dinamarquez, epiderme tostada pelo sol dos tropicos, olhos muito abertos num tepido sorriso dramatico, foi a involuntaria causadora desse grave erro de calculo e de tactica e talvez a autora de obscura tragedia maritima.

Ao desencadear-se a conflagração européa, o "Karlsruhe" encontrava-se em Cuba, orgulhoso das suas turbinas Parsons e das suas 4.900 toneladas. O seu aspecto, em verdade, era imponente: quatro chaminés, doze canhões de 105 millimetros, dois tubos lança-torpedos.

Obrigado a afastar-se de Havana no dia 30 de julho, para levar officiaes e marinheiros ao "Kromprinz Wilhelm, no sul das Bermudas, iniciou, fantasmagoricamente a sua aventura corsaria, num encontro com o "Bristol", a cuja sagacidade logrou escapar, até recolher-se a San Juan de Porto Rico. Saindo dali, por um golpe de força, os porões abarrotados de hulha, ousou enfrentar os maxillares de quatro cruzadores inglezes, passou por entre elles debaixo de denso chuveiro de balas, e, por artes demoniacas, milagrosas, quasi incriveis, poude safar-se, protegido pela noite, desapparecendo num mysterio que ainda hoje subsiste. O mysterio da rapida, perfida, tenacissima campanha contra o commercio britannico nas costas nordestes do Brasil.

Desceu, prenhe de atrevimento, seguro de si, até o grupo brasileiro das Rocas, ao largo do Rio Grande do Norte. Nenhum refugio mais propicio que essas ilhas marcadas de extensos recifes, engastadas numa toalha de aguas eternamente esmeraldinas. Nove kilometros de éste para oéste, seis kilometros e meio de norte a sul — eis as Rocas plantadas a 202 kilometros a nordeste da ponta do Calcanhar.

O "Karlsruhe", vinha de aprisionar e destruir, consecutivamente, sete navios inglezes e um hollandez, o "Rio Iguassú", quando, a 5 de outubro, encontrou o cargueiro "Farn". Impossivel escapar-se-lhe da sagacidade a serviço de uma prudencia meticulosa. Sempre navegava no centro de um plano correcto defendido por quatro rapidos navios escoteiros, separados por distancias preestabelecidas.

O encontro do "Farn" teria sido identico aos outros que celebrizaram o cruzeiro do "Karlsruhe" se não existisse a seu bordo uma mulher que immediatamente exerceu, na vida do commandante, uma influencia extraordinaria. Chamava-se Clara Struer, essa rapariga authenticamente carioca, filha de um casal dinamarquez enriquecido no commercio do fumo bahiano, e que, magnificamente solitaria, ia, com a sua esbelta formosura e os seus 26 annos de loura tostada pela canicula, ao encontro do noivo installado no confórto londrino.

Com bellico espalhafato o "Farn" fôra despojado do seu carvão, dos seus mantimentos e da sua fortuna. Os viajantes — raros, pois tratava-se de um cargueiro — passaram-se, a principio, para o "Karlsruhe, onde assignaram documentos de fidelidade aos idéaes sustentados pela Allemanha, e, depois, para o "Crefeld", um dos quatros "éclaireurs" obedientes ao cruzador. (Em menos de cinco mezes de corso o "Karlsruhe" poz a pique ou aprisionou, nas aguas mornas do Brasil, dezesete navios mercantes).

Ora, no momento de encontrar-se, em pleno "deck", com a donairosa Clara Struer — *wunderschön* é o unico adjectivo applicavel a tão extranha creatura, diziam, em unisono, os officiaes do "Karlsruhe — o capitão Kohler sentiu nascer-lhe, impetuoso, um morbido desejo de ser galante e bravo, de impressionar e fazer-se querido. Juntando os tacões á moda prussiana, curvando-se como se estivesse num salão, disse, cavalheiresco, á senhorinha Clara Struer:

— Se me permitte, fraulein, tomarei a liberdade de convidal-a para a nossa mesa de jantar...

A brasileira do "Farn", que falava com impeccabilidade o idioma de Goethe, comprehendeu, num surto de aborrecimento, a dubiedade da situação. Teve, porém, um sorriso lisonjeado.

— Ergueremos um "toast" á belleza de nossa hospede! concluiu o capitão Kohler, curvando-se mais uma vez.

Clara Struer recebeu, com effeito, naquelle dia, todas as homenagens que podem ser prestadas, num vaso de guerra, a uma mulher magnifica. Depois, sempre mundano, o commandante Kohler fel-a conduzir para bordo do "Farn", onde ella occupou, novamente, o seu primitivo camarote e para onde tinham regressado, pela magica do teuto-galã, alguns dos antigos tripulantes inglezes. Dirigido por officiaes do "Karslruhe", o "Farn" transformara-se em vedeta agora commandado pelo capitão R. Lublimus, do "Norddeutscher Lloyd", o 5º vedeta protector do corsario insuperavel.

Foram dias de loucura insigne e de sensacionaes, imprudentes emoções.

O modo de agir do corsario era invariavelmente synthetico, despotico. O "Daily Telegraph" de 11 de novembro de 1914, narrando a perda do "Pruth", a 200 milhas da costa norte do Brasil, assim resume os methodos do cruzador: "A uma hora da manhã, noite clara, o "Pruth" parou, intimado por um tiro de canhão do "Karlsruhe". Chegou uma lancha a motor e della subiram o official e alguns marinheiros. O official apertou-nos a mão, dando-nos um prazo de meia hora para deixarmos o barco. Era muito cortez: consentiu que ficassemos até ao alvorecer. A's sete da manhã abandonamos o "Pruth". Os allemães fizeram-no saltar a dynamite. Afundou em tres quartos de hora".

O "Farn" foi por assim dizer a unica testemunha da agonia do "Van Dick". Quem não se recorda desse transatlantico de 10.328 toneladas, desapparecido dos mares depois de ter estado na Bahia, pela ultima vez, no dia 23 de outubro de 1914?

Ainda boiavam os vestigios do "Van Dick", quando Clara Struer, de bordo do "Farn", recebeu o convite para a sala da officialidade do "Karlsruhe". Uma neutra podia perfeitamente participar da intimidade dos heroes da guerra maritima, mormente se essa neutra era brasileira.

— E por que? perguntava Clara Struer, sentada á cabeceira da mesa do capitão Kohler. Porque participar desse convivio compromettedor, se a neutralidade brasileira é rompida pelos occupantes das Rocas?...

O capitão Kohler sorriu, redarguindo:

— Porque se assenhorearam os inglezes dos Abrolhos, que são brasileiros?...

— Os allemães nas Rocas, os inglezes nos Abrolhos, siciou, sardonico, o capitão Lublimus, do "Norddeutscher Lloyd".

— Um turvo impasse para o Brasil...

O desespero dessa phrase ruomorejava não passou sem reparo entre os officiaes de marinha do "Karlsruhe". Seria uma patriota, estaria offendida com a semcerimonia allemã? Não tinha sangue dinamarquez nas veias, quasi sangue allemão, não era porventura uma loura transplantada para os tropicos? Ella, porém, maugrado todas as affabilidades, era prêsa, de repente, de sombria irritação. Pensava no noivo a esperal-a em Londres, e no romance rosado que haviam vivido, a bordo de um "cutter", alguns annos passados. Era uma rapaz calmo elegante, inglez até á medula, sem arrebatamentos, mas decidido. Ciumento, jamais toleraria a situação em que ella se encontrava...

— O senhor tem sido tão delicado, capitão Kohler, que não se negará, estou certa, a desembarcar-me no porto mais proximo. Está creando, contra mim, uma situação que me põe deveras embaraçada. Porque não me incluiu entre os passageiros conduzidos ao Pará?...

— A sua situação é delicadamente excepcional... forçada pela sua belleza exasperante, senhorinha Struer... Camaradas, bebamos á saude da senhorinha Struer, que não é prisioneira e sim rainha a bordo do "Karlsruhe"!

Duas caravanas de captivos haviam sido levadas, a primeira a Santa Cruz de Teneriffe, a segunda, no "Assumpcion" a Belém do Pará, composta esta ultima de passageiros e tripulantes do "Van Dick, do "Hurtsdale" e do "Glanton, destruidos perto de Fernando de Noronha. Os prisioneiros do "Farn" tinham seguido para Santa Cruz.

— Sou eu, no momento, a unica mulher detida! reclamou Clara Struer, acceitando o "toast", num sorriso glacial.

Mas no mesmo instante houve intensa rebordosa a bordo. Do proprio "Farn" annunciavam a approximação de dois cruzadores da Grã-Bretanha.

— Com mil bombas, grunhiu o commandante Kohler. Um delles deve ser o "Glasgow".

Conteve-se, levantando-se, pallido, ao receber nova mensagem trazida pelo radio-telegraphista de serviço.

Sumiram-se, elle e os seus officiaes, para os postos de commando na grande nave trepidante. As aguas do mar foram riscadas por uma linha curva branca muito espumosa, á feição de um crescente que mostrasse as extremidades ao septentrião.

Rumavam para o norte, a toda força de machinas, deixando á direita as aguas do archipelago de Fernando de Noronha e, á esquerda, o agrupamento das Rocas e os seus fartos depositos armazenados á custa das reservas dos navios detidos nas proximidades. Toda zona das cercanias de Pernambuco, onde eram vigiados dezoito navios allemães, entre elles o "Blucher," que forçara, de uma feita, a saida do Lamarão, abarrotado de carvão de pedra, e regressara, dias após, com os paiões completamente vasios, toda aquella zona nordestina tornava-se suspeita, quasi intransitavel. A vigilancia alliada apertava-lhe o cêrco, sorrateiramente, num torneio asphyxiante.

Muito tempo navegou-se em zigue-zagues. Uma vez apenas, em vinte e quatro horas, reviu Clara o commandante Kohler. Elle pediu-lhe desculpas do contratempo que a forçara a permanecer no "Karlsruhe".

Bruscamente as coisas peoraram. De dia quasi nada se avançava, imprimindo-se ás machinas o minimo de sua potencialidade, no intuito de evitar-se a fumaça das chaminés, visivel a grande distancia. De noite, ao contrario, dava-se o maximo de pressão ás turbinas, desligando-se simultaneamente todos os fios conductores de electricidade. E, facto enigmatico, os cinco escoteiros do "Karlshure" haviam desapparecido definitivamente do horizonte.

O desespero de Clara Struer, nesse entrementes, subia de intensidade. Subiu ainda quando a serenidade dos longos dias equatoriaes reatou a convivencia entre ella, Kohler, e a officialidade. Agora tinha medo de si propria e de tudo que a circumdava, sentindo o seu destino bizarramente ligado ao destino do "Karlsruhe. E sentindo, ao mesmo tempo, que o "Karlsruhe" era um navio perdido.

Um dia, procurando vencer o silencio que ella oppunha a uma serie de galanterias suas, Kohler denunciou-lhe, sem circumloquios:

— Somos perseguidos por dois cruzadores de batalha inglezes. Mais dia menos dia haveremos de nos entredevorar. Isso se lançarmos os olhos para o sul. Ao norte approximam-se as Antilhas propicias ás refregas irregulares... E' para lá, para as Antilhas dos corsarios fabulosos, que nos dirigimos...

Procurava, donjuanesco, apossar-se-lhe das mãos. Ella esforçava-se por libertar-se do seu halito. O "deck" conservava-se vasio. Um calor suffocante descia do espaço sem viração.

— Estamos rentes ás ilhas Bermudas, no caminho dos grandes transatlanticos da linha Rio-Nova York. Póde ser que tenhamos combate, póde ser que morramos amanhã... Acredita no poder naval inglez?...

— Como não?... Os allemães devem ser os primeiros a acreditar...

— Talvez! Mas os allemães são excessivamente fortes e os seus vasos de guerra são quasi invulneraveis... Não desejaria conhecer o bojo do nosso cruzador?...

— Com muito gosto. Deve ser um curioso passeio...

Ha insondavel mysterio a envolver os acontecimentos que se seguiram a esse ultimo encontro de Kohler com a senhorinha Struer. Viram-nos descer as escadas das machinas, viram-nos subir, decorrida meia hora, até á camara de commando, ella muito excitada, elle apopletico, discutindo acaloradamente. Emfim, como se victima de brutal collisão — collisão de objecto, não aggressão — alguem viu Kohler cair de costas, sobre o "deck", sem bonet, como se lhe houvesse faltado o equilibrio. Logo a seguir, elle, Kohler, e Clara Struer desceram novamente ao ventre do cruzador.

Dez minutos depois o "Karlsruhe" era sacudido pela explosão que o partia ao meio. A folha do calendario de bordo assignalava um dia aziago: 4 de novembro.

Assim resumiu a hecatonbe um jornal dinamarquez, o "Ribe Stifstende": "A equipagem tomava chá, quando se produziu a terrivel explosão. O navio foi separado em duas porções, indo immediatamente uma dellas a pique, com parte da tripulação, emquanto a outra fluctuava durante quinze minutos. Os 150 ou 200 naufragos desse lado do cruzador foram salvos por um cargueiro que se achava perto do "Karlsruhe". Esse vapor, o "Rio Grande", conseguiu chegar a porto allemão com todos os sobreviventes, os quaes receberam a intimação verbal de nada relatarem acerca do occorrido".

Esses homens, entretanto, a pouco e pouco deixaram escapar os pormenores da ida de Clara Struer para bordo do "Karlsruhe", contra todos os regulamentos e praxes militares vigentes. Kohler pereceu no sinistro. E nelle tambem pereceu a brasileira do "Farn"...

...Clara Struer, que, apoiada ao corrimão do convez de pópa, costumava pensar no noivo ausente a esperal-a impassivel, numa doca de Londres...

A REVOLUÇÃO DOS FARRAPOS

TRECHO DE CONFERENCIA

FERNANDO CALLAGE

Ha muita gente que fala, com enthusiasmo, quando se refere á data historica inicial da Revolução, mas que ignora, completamente, o "porquê" do movimento que abalou, tão profundamente, a calma da provincia e que trouxe a Regencia Imperial em constante attribulação.

Quando se procura festejar, com brilho, o centenario da Revolução dos Farrapos, nada mais natural que procuremos estudar as causas do grande drama e os motivos que levaram o povo a se revoltar contra os representantes do governo imperial á testa dos negocios da provincia.

Um outro grande motivo por que precisamos conhecer, em minimos detalhes, todo o episodio historico, é o facto de muita gente ainda pensar que a revolução teve um caracter accentuadamente separatista e não liberal, republicano, como ella fôra e se fizera gerar na alma collectiva.

Ora, para conhecimento disso, demanda um pouco de estudo, de bôa vontade de nossa parte, para que não incorramos em erros e em julgamentos precipitados, para que, mais tarde, não venham elles servir para contrariar o curso natural da historia.

A ignorancia em que geralmente vivemos, em torno das principaes causas da revolução, tem gerado, e continua a gerar, os maiores absurdos. E' preciso que todos nós, por conseguinte, em 1935, data do centenario, tenhamos uma noção exacta, consciente, dos prodromos da revolução e do "porquê" o povo riograndense se poz, em armas, contra a presidencia da provincia, que, nesse tempo, estava entregue ao dr. Fernades Braga.

Não basta, que repitamos, a cada passo, o "Heroico 20 de setembro", os "gloriosos farrapos", "o bravo Bento Golçalves", a "legendaria *Piratini*", e tantas outras expressões que demonstram a nossa admiração pelo movimento revolucionario de 1835.

Precisamos, sim, conhecer a historia, para não incidirmos no erro tão commum de fazer, a cada passo, perguntas as mais disparatadas como, ha pouco ainda, alguem, na sala "Bento Gonçalves" do "Centro Gaúcho", deante do quadro suggestivo de Augusto Freitas, "O combate na Ponta d'Azenha", fez, com a seguinte:

— Por que será que esse quadro é escuro e as figuras delle pouco se distinguem?

Fiquei olhando, admirado, para o meu interlocutor, e de prompto, lhe respondi:

— Pois é natural que o quadro seja escuro e as figuras sejam pouco visiveis, a revolução dos farrapos começou pelo alvorecer da manhã de 20 de setembro... Portanto, meu amigo, o quadro está certo; você é que está errado!

Nessas condições, dando-se, como se deu, o inicio da batalha pelo alvorecer de 20 de setembro, as figuras que apparecem no quadro e que dão uma idéa de mal debuchadas, pelo claro-escuro delle, demonstram, entretanto, a verdade historica, porque aquellas figuras, meio apagadas, de cavalleiros cruzando armas, de um lado soldados imperiaes, brandindo espadas, detendo os que se approximam e de outro cavallarianos, de pallas, bombachas, lenços ao pescoço, empunhando lanças e avançando destemerosos são os rebeldes, os farrapos, os republicanos que, lutando pela liberdade do Rio Grande, tudo sacrificam: vida, fortuna, socego, interesse, paz, familia, trabalho. Só têm mira, em jogo, a causa por que se batem, porque esta causa é a sua honra, o seu ideal, a sua fé.

Foram estes cavallarianos que, na feliz arrancada da madrugada de 20 de setembro de 1835, fizeram que o presidente Fernandes Braga abandonasse o palacio e fugisse para o Rio Grande.

Vale a pena recordar esse episodio que deu motivo para este quadro, que é o esboço da grande téla que existe, hoje, no actual palacio do governo do Estado do Rio Grande, e que deverá ser sempre um motivo de perenne visitação por todos quantos estudam a nossa historia.

Foi nessa madrugada primaveril sobre a ponte d'Azenha, nas proximidades de Porto Alegre, cercada de uma mattaria espessa, que as escaramuças da grande batalha tiveram começo, para, mais tarde, durante dez annos, ensopar de sangue as verdes coxilhas do Rio Grande e attestar, ás gerações futuras, o valor de uma raça forte que será sempre o orgulho da nacionalidade.

Recordando esse episodio, devo me lembrar, com emoção, as figuras dos bravos Gomes Jardim e Onofre Pires que, á frente de suas tropas, após o combate da Ponte d'Azenha em que derrotaram, fragorosamente as forças do Visconde de Camamu', entraram triumphalmente em Porto Alegre.

E tal foi o successo desse feito, que as forças dos permanentes postadas na praça do Portão, para enfrentar os revoltosos, fizeram, em seguida, causa commum com os chefes revolucionarios.

Fernandes Braga, ante, pois, este fracasso, não teve remedio senão abandonar o governo, fugindo.

A revolução de 35, segundo a opinião de quasi todos os historiadores, ha muito tempo que vinha sendo preparada. Ella não foi obra de momento, de acaso, ella foi longamente pensada desde quando o povo riograndense percebeu que estava sendo ludibriado, humilhado, por intermedio de todos os máos governos.

Alliás, nesse sentido, ninguem explicou melhor as causas psychologicas do que o proprio coronel Bento Gonçalves, em sua famosa proclamação de 1838.

Ora, tal estado de coisas tinha que forçosamente influir no espirito do povo e gerar um profundo desgosto e uma revolta contra os responsaveis pela sua penosa situação de infelizes escravos.

Ainda um outro facto que muito contribuiu para a irrascibilidade dos animos, era o de que o elemento genuinamente brasileiro vinha sendo, de ha muitos annos, afastado de todos os cargos publicos e substituido pelos portuguezes, que se aquinhoavam dos melhores empregos e das mais altas posições.

Os "restauradores", que sonhavam ainda com a volta de D. Pedro I, assim agiam em todo o Rio Grande ferindo o brio, a dignidade dos filhos da terra, que só eram lembrados para pagar impostos e marchar, como soldados, para a guerra. Motivo este que fez surgir uma luta sem treguas entre os gauchos chamados "farrapos" "pés de cabra", pelos restauradores que, por sua vez, eram appellidados de "caramuru's", "pés de chumbo" "gallegos", "retrogrados", "corcundas", e outros nomes pittorescos. Expressões essas que tanto serviam para designar os portuguezes, contra aquelles que faziam parte do Partido Conservador.,

Não foram raras as vezes que em Porto Alegre, Rio Pardo, Rio Grande e outros pontos das provincias, deram-se conflictos e pancadaria grossa...

Para exprimir o odio, a revolta dos riograndenses pelo elemento adveno, surgiam, a cada passo, poetas anonymos, com as seguintes quadras:

Contra a infame gallegada
Ufanos trabalharemos,
Triumphando as nossas armas
Republicanos seremos...

Os gallegos já contavam
Que a victoria fosse sua,
Quando entraram os farroupilhas
De lanças e espadas nuas.

Aborrecemos o jugo,
Fazemos guerra a tyrannos,
Juramos por nossas armas:
Seremos republicanos.

Ha muito lombilho novo,
Carona de couro cru'
Pois já vae chegando o tempo
De ensilhar Caramuru'.

Dr. Antonio Rodrigues Fernandes Braga, presidente da Provincia do Rio Grande do Sul em 1835

Outra razão que instigava os riograndenses á luta, que punha lenha á fogueira da revolução, era a intriga que se fazia na Côrte, de que liberaes "mantinham secretas relações com os chefes da revolução do Estado vizinho e, principalmente, com o General Lavalleja".

Como se isso não bastasse, a intriga tomava maior vulto com as affirmações calumniosas que os "liberaes tinham por alvo separar o Rio Grande da communhão brasileira e federal-o ao Estado Oriental". E apontavam então os intrigantes, para malquistar o Rio Grande com o resto do paiz, que o commandante da fronteira do Jaguarão, Bento Gonçalves da Silva "era mesmo indigitado como o iniciador destas negociações".

Com essas affirmações falsas, com essas infamias sem nome, procurava-se na Côrte a má vontade do governo para o Rio Grande, e, ao mesmo tempo, indispôr Bento Gonçalves com a Regencia e fazer cessar, na terra sulina, a immensa popularidade do bravo militar, que era um dos seus grandes idolos.

Nas mesmas condições, vinha soffrendo serias perseguições o coronel Bento Manoel Ribeiro, commandante da fronteira em São Gabriel, velho e bravo militar que tantos louros conquistara nas revoluções cisplatinas.

Tantos factos, fructos dessa natureza, tinham que, forçosamente, resultar numa grande revolta e essa revolta não podia deixar de ser — a revolução!

Mas, tambem, não foram só esses factos que impulsionaram os filhos do Rio Grande a uma revolução, a maior que já se fez sentir no Brasil. Outros factos, outras causas mais remotas muito influiram para a sua realização.

Ramiro Barcellos, que foi, sem duvida, um dos mais brilhantes espiritos nascidos em terras do Rio Grande, no seu interessante e valioso esboço "A Revolução de 1835 no Rio Grande do Sul", num dos seus mais bem estudados capitulos, accentua:

"No combate estabelecido entre o espirito politico do passado, herança da metropole, e as idéas novas que enthusiasmavam a democracia riograndense, a qual então se inspirava nas theorias da *joven Italia*, trazidos á provincia por proscriptos politicos daquelle paiz, como o conde de Zambecari e outros; nas discussões entretidas no seio das sociedades maçonicas sobre os destinos do paiz e das quaes eram membros quasi todos os homens mais influentes do partido liberal exaltado; na reacção tentada pelos retrogrados e na convivencia com as primeiras autoridades da provincia, o que lhes garantia os favores do poder, encontram-se os estimulos poderosos que determinaram a formidavel luta".

Essa asserção de Ramiro Barcellos, em parte, não corresponde á verdade. Alliás, alguns dos mais notaveis historiadortes gauchos, como Assis Brasil e Alfredo Varella, incidem no mesmo erro. Muitos annos antes do conde Zambecari ir ao Rio Grande, como proscripto politico da Italia, e outros companhieros da mesma nacionalidade, já ali uma pleiade de riograndenses patriotas, "influenciados pela idéa de libertação, que se propagava por todo o mundo, especialmente pela America do Sul, já se batiam, já anhelavam por uma nova ordem de coisas, que não seria a continuação do regimen monarchico, mas, sim, a implantação de um systema republicano".

Pelas columnas dos jornaes da época, esses riograndenses batalhavam pela idéa republicana, dentre os quaes se destacavam Antonio Pereira Ribeiro, dr. Marciano Pereira Ribeiro, José de Paiva Magalhães Calvet, Vicente Ferreira Gomes e tantos outros vultos de valor. Referindo-se sobre a actuação deste ultimo, disse, muito bem, o grande historiador Souza Docca: "é mais um exemplo a se apresentar para a comprovação de que antes de Zambecari aportar ao Brasil, já se pregavam, na Tessalia brasileira, idéas liberaes, já havia ali convicções republicanas".

Ora, é sabido que o conde Zambecari, quando appareceu em Porto Alegre, por volta de 1833, já Vicente Gomes vinha pregando, nas columnas do "Constitucional Rio-Grandense" (1828-31), com todo a ardor e convicção, o liberalismo. O mesmo acontecia com José Manoel de Lima e Silva, através de "O Continentino" 1831-1833).

Essa historia de que foi um extrangeiro o cabeça de epopéia gaucha já foi, brilhantemente, discutida pelo então deputado dr. Ariosto Pinto, que, na memoravel sessão da Camara dos Deputados, em 1929, pôz o assumpto em pratos limpos, quando, tambem, o então deputado Brasilio de Magalhães, querendo desfazer a obra dos riograndenses, affirmava que esta foi obra exclusivamente de estrangeiros...

Souza Docca, em sua admiravel "Ideologia federativa da cruzada farroupilha", ainda a esse proposito, commenta:

"Um dos biographos de Zambecari diz que, quando este se fixava em Porto Alegre, a revolução batia tambem ás portas da Provincia brasileira".

Acontecia isto em fins de 1833, e, portanto, quando mais intenso era o movimento dos farroupilhas em prol da republica federativa.

Foi a revolução que levou Zambecari ao Rio Grande, visto que, de Buenos Aires, elle para lá se transportou, a convite dos farroupilhas, quando já estava de malas feitas para retornar á Europa".

Eu insisto neste ponto para que tenhamos consciencia exacta dos acontecimentos reaes que precederam á revolução dos farrapos, para que possamos sempre elevar bem o nome daquelles que foram os seus verdadeiros mentores.

A idéa republicana ia, assim, tomando vulto. De par com o profundo desgosto que empolgava, de ha muito, o povo riograndense, as vantagens de um novo regimen iam creando raizes na alma desse mesmo povo. Tanto que Alfredo, Ferreira Rodrigues, no seu estudo sobre "Bento Golçalves", affirmava:

"Muito antes de se iniciar a revolução, os periodicos liberaes pregavam sem rebuços as vantagens do systema republicano e incitavam os riograndenses a adoptal-o salientando-se mais que todos, nessa campanha, o "Continentista", que, em artigo memoravel, publicado antes da revolução (17 de agosto), repetia a declaração do povo da Virginia insurgindo-se em 1776, contra o governo inglez: "Cada vez que um governo for conhecido como incapaz de preencher os grandes fins para que o povo o investiu do poder, ou que lhe seja contrario, a maioria da nação tem o direito *indubitavel e inalienavel e inalteravel*, de abolil-o, substituil-o e reformal-o, da maneira que julgar mais conveniente ao bem publico".

Contra essas verdades historicas são baldados quaesquer esforços, porque ellas estão nos livros de quasi todos os nossos escriptores que têm estudado a materia. Ainda um outro ponto, que precisa ficar bem claro — aliás vou tratal-o numa de minhas chronicas — é o de se affirmar — a ignorancia nesse ponto é grande — que a revolução teve, desde logo, um fim completamente separatista.

Não, a revolução foi profundamente republicana e teve como causa principal o desgosto, a revolta do povo riograndense, que estava cançado de aturar a oppressão do Centro.

S. PAULO, 1934

OS NEGROS EM NOVA YORK

Por MARIO ACCIOLY

O problema da raça negra na America, apparece aos olhos dos turistas, bem differente do que se escreve e se conta no Brasil.

Geralmente, aqui se sopõe que os americanos brancos hostilizam os negros por todos os meios, demonstrando assim que ainda conservam latentes os velhos odios.

Puro engano, em New York, por exemplo, quasi não se percebe essa rivalidade no povo.

Realmente, os pretos occupam somente logares subalternos, porém vivem satisfeitos e conformados com a sua situação.

Não se nota o menor signal de malquerença entre as duas raças, como effectivamente havia antes da grande guerra, que neste ponto prestou um inestimavel beneficio á maior nação do continente americano.

Com a mobilisação dos cidadãos americanos, brancos, foram aproveitados perto de 2 milhões de pretos para substituil-os nas diversas officinas industriaes e na confecção do material bellico necessario ás tropas em operação na Europa.

Prestaram elles assignalados serviços á patria e, daí, o abrandamento social da sua situação.

Ha em New York quasi 300.000 pretos que residem entre as ruas 125 e 135, logar vulgarmente conhecido por bairro dos negros, isto não quer dizer que elles tenham construido ali propriedades para suas residencias ou tenham sido compellidos a fixarem domicilio nessa determinada parte da cidade, não; elles mesmos escolheram suas moradias e nellas se alojaram, primeiramente uma só familia, depois outra e, assim, consecutivamente, foram se apossando de todos os predios, porque os brancos foram se afastando e, em pouco tempo, os pretos ficaram sozinhos em uma rua inteira, donos do commercio, dos cabarets e até das egrejas, embora construidas e mantidas pelos brancos.

Depois, foram seguindo e conquistando com perseverança outras ruas, porque a população de côr cresce dia a dia e a propriedade immovel, com a invasão, se desvalorisa de 50%.

Elles vivem á parte. Didicam-se, na cidade, a todas as profissões liberaes, uns são medicos, outros advogados, engenheiros, commerciantes, banqueiros e artistas de todos os generos.

Muitos vivem cercados de luxo e elevado numero possue automoveis, como se vê commummente pelas estradas e cidades.

Viajam em todos os vehiculos publicos, sem distincção alguma, sentados ao lado dos brancos, fumando tranquillamente, em completa liberdade. Frequentam casas de diversões, sem reserva de logares, compram nas grandes lojas, transitam por todos os caminhos publicos e bebem commodamente nos bars, sem que se note o menor constrangimento ou soffram qualquer vexame.

O povo americano é excessivamente educado, não exteriorisa o que sente pela raça negra, porém percebe-se que não ha odio, mas

indifferentismo, completo, perfeito e acabado.

Não mantém relações de amizade com negros, na rua linha separando-se, póde se dizer que são duas nações dentro de um mesmo territorio.

Sómente alguns estrangeiros e operarios admittem cordialidade com os pretos e com elles palestram.

Por esta completa separação, a raça conserva os seus antigos caracteres e dia a dia mais progride, attingindo hoje a enorme cifra de 7 milhões, espalhados por todo o territorio americano.

Grande parte se dedica á agricultura em concorrencia com os brancos no cultivo das terras, augmentando assim a sua fortuna immobiliaria, que no futuro, talvez, ainda venha trazer serias complicações á vida social e economica da America.

"ERROS DE CAMINHO"

Por MILCIADES VASCONCELLOS

E' evidente na comprehensão de cada um ser humano, de que a humanidade só alcançará o caminho da sua felicidade quando se persuadir de que a funcção de sua vida animal está inteiramente subordinada á funcção do seu ser pensante, [illegible] caminho lhe será completamente desconhecido, emquanto ella estiver debaixo da fórma animal, isto é, emquanto a mente vibratoria precisar de um intermediario para a sua manifestação, [illegible] um ideal inatingivel, mas compensador, [illegible] mente vibratoria, [illegible] fé inabalavel, corroborada pela analyse de todos os factos e phenomenos, quer passados quer presentes, presenciados pelas successões das humanidades viventes, e que produzirá uma fé racional que se guiará, então, pelo caminho seguro de sua evolução, abatendo por completo a desconfiança cega que impede o prosseguimento dessa sua evolução.

Que os intellectuaes que estudam a sciencia, e que se [illegible] reconheçam o raciocinio dos factos e phenomenos, em seus conhecimentos, não concorrendo para o retardo na evolução da especie humana, guiada, em parte, por conveniencias de inconscientes altruistas.

Não será fazendo acreditar em imaginações absurdas [illegible] aquelle que procede por sua alta e exclusiva vontade sem espera de recompensa de qualidade alguma.

Os máos, da mesma fórma, se assim procedem, [illegible] e deixarão de o ser quando elles proprios se [illegible] dando logar a comprehensão [illegible] ás injuncções incomprehensiveis, estabelecidas no ambiente [illegible] a sua existencia material.

Essa existencia material que é o lado menos importante e que chegou [illegible] sua transformação tão fraco ella é que o seu desapparecimento poderia [illegible] prejudicar a continuação das transformações por que passariam as outras existencias que [illegible] formam o planeta Terra, e bastaria para isso que a humanidade combinasse o cancellamento de sua reproducção e [illegible] um seculo dar-se-ia o desapparecimento do genero humano da superficie da Terra. [illegible] humanidade vivente, [illegible] por lhes faltar o raciocinio [illegible] conclusão, de que todos os effeitos que pesam sobre a humanidade, della só depende.

Justo é, portanto, que se tenda forçosamente a elevar o pensamento [illegible] conjecturas e sobre os phenomenos que se apresentam ao estudo e progresso da evolução da humanidade neste minusculo planeta Terra, que só se mostra bem aquinhoado [illegible]

[illegible]

dessa fórma, tão sómente, para a demora, se demora houver, de uma evolução que, quer queiram ou não, realizar-se-á por completo.

[illegible]

nosso pensamento a concepção do principio de sua transformação mas escapando á nossa comprehensão a finalidade dessa transformação. A humanidade ainda não tem o cerebro preparado para indagar dessas investigações. Um dos enganos de que é victima a humanidade — é o do tempo.

O espirito egoista do sêr racional não cogita e até despreza tudo aquillo que não está ao seu alcance, não se apercebendo de que elle é um dos élos de uma cadeia que por mais tempo que leve a se transformar, será sempre uma quantidade nulla em face do tempo indefinido.

A Sabedoria terá de ser para todos, e assim, os privilegiados de qualquer espécie, desapparecerão, pois que as desegualdades existentes são apparentes e necessarias ao desenvolvimento do que existe e irão se reduzindo á medida do uso, que a humanidade fizer, da força a mais subtil e ao mesmo tempo a mais poderosa que ella possue — a do Entendimento e da Razão. A intelligencia em si não é mais que a propria razão e dahi vermos intelligencias que não possuem razão e razões que não possuem intelligencia.

Nasce dessa desegualdade todos os factos sociaes em que labuta a humanidade, factos esses, como todos sabem, os mais difficeis a serem resolvidos por não poderem contentar ao mesmo tempo gregos e troyanos.

A unica solução para tal problema seria, talvez, a união da Intelligencia com a Razão que trariam por fim a paz e a felicidade no planeto Terra e ajudando, então, conscientemente, a evolução e a transformação do Astro em que vivem, como factores, que são, do Infinito Todo Poderoso, Todo Bondade e Todo Amôr.

São essas as considerações que a Razão commanda e não ha para onde fugir dellas.

A CAPITAL DO BRASIL

Por NESTOR GOMES

Clama em alta voz, e annuncia ao meu povo a sua transgressão. — Isaias.

Ha quatorze mezes preguei no meu deserto, lamentando que os mentores do regimem novo houvesse procrastinado, por quasi meio seculo, o preceito constitucional determinante da transferencia da séde do governo da União para longe do centro populoso que já tinhamos no Rio de Janeiro, em 1889.

No perpassar dos annos, elevou-se a população daqui a mais do dobro, e ficamos tendo esse vasto e condensado formigueiro humano que aqui se movimenta — cosmopolita e manufactureiro — carecente de um governo de expresão local, muito differente da expresão geral de que precisa o governo do Brasil.

Naquelle meu bradosinho, todo humildade mas todo patriotismo, eu lamentei que a área predestinada do centro goyano houvesse caido na condemnação, no escarneo talvez.

—

Ainda pela acção do regimen confederado que tenho combatido, o transcurso da primeira quadra falsamente republicana absorveu e estonteou os mentores erigidos, e tivemol-os mais como gosadores dos cargos, que como precursores de uma nacionalidade.

Uso do termo "precursores", porque realmente eramos, naquelles tempos já longinquos, o mesmo povo em formação que ainda somos hoje, necessitados de "uma voz que clamasse, preparando o caminho e endireitando as veredas" do porvir.

Temos fronteiras definidas e figuramos no quadro das nações, mas não somos um povo, propriamente. Ainda faltam-nos o sentimento do patriotismo interno, em seus aspectos melhores, a nação da vida emancipada, em seus estimulos sadios, e tambem a comprehensão real da finalidade sul americana, determinada não só pela vastidão territorial que os bandeirantes nos legaram, mas tambem pela enormidade dos elementos ainda symbolisados pela excelsa figura do "Gigante Que Dorme", não obstante os quatro seculos vividos.

E tudo — tudo — porque nos sobrou, de inicio(um sangue de poeta (parece que o calor dos tropicos amollece muito o miólo), e porque nos faltou, de principio, aquella voz que clamasse, abrindo e seguindo um roteiro em plena conformidade com a nossa condição, e capaz de ir supprindo as grandes falhas do nosso embryão adoentado.

—

Todos os problemas de maior repercussão em nossa vida ainda nascente, ou passam para traz ou ficam para amanhã. E, entre os de mais vulto, ha que avultar, por seus grandes effeitos directos e indirectos, o da transferencia da séde do governo geral, como daquelle brado perdido entre os homens da tona, que o alvoroço do povaréo absorveu.

Só fóra das grandes vagas encrespadas a que a vida do Rio corresponde, os nossos governantes poderão dar-se á necessaria concentração, no sentido da vida geral.

De fóra do Rio, é que se deve exercer o governo do paiz, e bem longe do atordoamento, agglomerações, [illegible] longe das grilas e das greves dos operarios insatisfeitos; ao abrigo dos aluviões de entrevistas, recepções e petitorios em que se não devem consumir o tempo e a energia dos administradores; sem as [illegible], emfim, dos articulistas, seducções e esplendores que tanto embaraçam a visão e a acção de todo o variado corpo de maiores e menores responsaveis.

Nem os congressistas levariam oito mezes para a votação de um orçamento já projectado, nem os julgamentos do Supremo soffreriam o interstício de annos e annos, nem os membros do governo deixariam tão a somno solto os problemas transcendentes, nem o funccionalismo demoraria tanto a marcha dos processos, nem os interessados estoicos soffreriam tão fundamente as consequencias fataes dos entraves, balburdias e procastinações que as circumstancias do meio desenvolvem.

Pela ausencia de elementos apropriados, é que o regimen do bicho do côco não géra dentro da goiaba.

As condições intrinsecas do Rio, marcam o padrão fatal da vida carioca,* muito differente da vida brasileira, na sua feição e em suas necessidades. E fugindo-se do miasma é que se evita o surto do mal.

—

Além desse aspecto, já tão damnoso, do mecanismo governamental, ainda o aspecto doloroso das iniquidades que se amontoam. Interesses perennes e geraes do Brasil, não raro sacrificam-se, por necessidades restrictas e momentaneas do Rio.

Um exemplo. Ao tempo da guerra, quasi toda a gente européa era bem uma onda faminta que tudo consumia, até inspirando, a uma revista nossa, o desenho de um caroço de feijão preto, com um chapéozinho á tres pancadas, a passear pelas ruas de Londres. O Presidente Wenceslão, divisando a opportunidade, mandou que plantassemos muito, e plantamos mesmo, enthusiasticamente. Mas bem na hora da producção affluir, aquelle mesmo Presidente parece que teve medo das gritas e das greves e saiu-se com o tal Commissariado da Alimentação, que, para attender a alguns milhares de consumidores felizes, sacrificou varios milhões de productores martyrisados. Desbaratou e deliuiu elle proprio, a immensa producção que os seus cartazes estimularam. Fugiu da larga missão de governo geral, e deu-se ao estreito papel de governo local. Lembrou-se das necessidades do Rio, em alvoroço natural, e esqueceu-se das conveniencias do Brasil, em symtomatica lethargia.

Sejamos avisados. O Brasil precisa de abrir o seu velame, procurando o alto mar, e o Rio carece de fechar a sua carreira, attingindo o seu destino.

—

Adivinhando isso tudo, e comprehendendo tudo aquillo, foi que os mentores da primeira carta escolheram aquelle quadradinho do sertão goyano, para a localisação do governo do Centro, no ponto bem central, da nossa triplice necessidade.

Os beneficios directos e indirectos seriam até fantasticos. O tronco da Central talvez já houvesse penetrado o noroeste da amazonia, e os dois braços do cruzeiro de ferro, de sob o cruzeiro de ouro, talvez já estivessem corporificando a velha aspiração de Pernambuco, sobre as legitimas convergencias da Bolivia. O governo do Brasil estaria sendo exercido dum ponto de vista alargado, e a vida brasileira ter-se-ia destendido, evoluindo, pelo desbravamento dos nossos sertões ignorados, e pelo descongestionamento das nossas cidades littoraneas, com immenso effeito sobre a nossa producção exportavel.

Na feliz e antiga definição do dr. Cincinato Braga, as cidades consomem as coisas que se importam, e os campos produzem as coisas que se exportam.

O artificio do mal, contrariando a naturalidade do bem. O vasto "paiz essencialmente agricola", jungido ao carro do industrialismo forçado. A immensidade de um riquissimo hinterland, trocada pela aridez de um littoral empobrecido.

Quando a Central — fóra da acção directa do poder publico — houver cumprido a sua grande missão nacional, a nossa vida terá tido surtos inacreditaveis. E esses surtos haveriam de ser ainda maiores, se após a avançada dos trilhos para seu destino imperioso, tambem avançasse a séde do governo, para aquelle quadrinho longinquo, que só os mappas não esqueceram.

Mas, quarenta annos adeante, os trilhos ainda se miram nas aguas do São Francisco, e a apparelhagem da administração geral ainda se detem nas praias guanabarinas. Dois factores que se alliam, infligindo ao Brasil as desditas moraes e economicas dos quatro seculos [illegible]. Cada governo com o seu governo.

—

Agora vem ao scenario do Centro um illustre constituinte do Norte, a cantar a ária da incorporação do Municipio de Petropolis ao Districto Federal.

Não, não. Está errado. Se não podemos realizar o bem, evitemos aggravar o mal.

A linda cidade serrana pode bem supprir (em pequena parte), a triplice e larga missão do Planalto de Goyaz, mas nunca na garupa, como da ária cantada; bem póde ser e bem merece que fique sendo a Capital temporaria, mas nunca um pedacinho della; convem que passe a ser o refugio de que tanto carecem os homens de governo, mas nunca uma dependencia ou gaveta do formigueiro do Rio.

Deixemos que durma o nosso hinterland por mais alguns annos, e busquemos por agora, só a paz a ordem e a efficiencia da administração superior, descollando-a do meio que lhe é hostil, mas sem praticarmos a loucura da condemnação do tal quadrinho sertanejo, tão bem ideado para centro das admiraveis irradiações do governo do Brasil pelo Brasil, em significação do gigante despertado.

Sem recursos e mesmo sem norteamento para a construcção da Capital definitiva no ponto que nos cumpre, usemos de Petropolis como séde do governo por algum tempo (dez, vinte, quarenta annos?), e deixemos que o grande Rio siga o destino fatal de suas legitimas ambições.

Se os dois povos — o carioca e o Fluminense — se entendessem, andariam bem acertados fusionando-se e formando um novo Estado poderoso, tão util como contrapeso, no seio da irmandade tão mal dividida. As suas populações e os seus trinta deputados haveriam de constituir mais um factor respeitavel, no scenario do theatro nacional, onde os coristas avultam. Mas não gastemos tempo com fantasias, e nos resignemos ao grave erro da divisão territorial, que a primeira constituinte republicana não poude corrigir, por falta de raizes, e que a segunda não corrigirá, porque as raizes se perderam.

Auguremos, pois que a população carioca, com o seu vulto e com as suas caracteristicas, cante o seu hymno de gloria, por ver "brilhar lá no céo mais uma estrella", formando um novo Estado no Brasil (talvez amanhã desdobrado nos Municipios de São Sebastião, Copacabana, Meyer, Cascadura, Jacarépaguá, Campo Grande, Santa Cruz e Deodoro, como tanto convem ao interesse das partes e ao alliviamento das administrações).

E o pequenino Acre, tão heroico, com um pedaço da amazonia, tão vasta, não poderia tambem formar, de tanta justiça, uma nova circumscripção independente?

—

Como remedio ou como remendo para a negligencia de quasi meio seculo, Petropolis satisfaz plenamente ao primeiro objecto, directo da feliz previsão de 89, e offerece meios para que a administração federal por lá se installe, com um dispendio menor que o de um só dos varios palacios architectados.

O edificio do Collegio São Vicente com o seu grande bosque a relembrar ou imitar o do Catette e o do Guanabara, installaria muito bem o Presidente, mesmo em memoria do segundo Imperador que ali tambem residiu.

O casarão do Palace Hotel, no seu velho "marron glacé" parece a calhar para o Ministerio da Fazenda, até com a vantagem de lhe virem, do tôpo sagrado da avenida Koeler, estimulos e inspirações para a acção da quasi historica medalhinha, precursora das victorias de um Ministro.

O edificio do antigo Collegio Americano alojaria magnificamente o Ministerio da Agricultura, (accrescido dos direitos e deveres dos trabalhadores ruraes), tambem com a vantagem de lhe ficar bem á mão a terra santa, para campo das consagrações de um outro titular.

O lendario Rio Negro e o outro palacetozinho annexado, abrigariam convenientemente o Ministerio da Justiça, (accrescido dos mysterios da educação), e o fatal Ministerio dos Correios e Telegraphos, já por algumas vezes ensaiado.

O tambem fatal Ministerio da Industria e Commercio — abrangendo os direitos e deveres inherentes aos trabalhadores urbanos, — parece que não ficaria mal no edificio dos fundos da Patinação.

Os dois departamentos militares, conservando, como os outros as largas dependencias lá de baixo, teriam muito onde escolher, talvez mesmo a começar pelo "Castello do Jucéu".

E para o resto da apparelhagem haveria de sobrar alojamento adequado, só ficando para se construir [illegible] annos mais tarde, o Palacio do Congresso, ainda sob as duvidas dos tempos que correm.

O funccionalismo, quasi que poderia caber [illegible] nas secções mais do alto, ficando, lá por baixo, a massa geral desnecessaria.

Sob tres raciocinios, conviria que erguesse, no Centro, um constituinte não do Norte mas do Sul, e pedisse acolhida para os dois dispositivos seguintes, no capitulo transitorio da carta ou "cartão" a vigorar:

Artº... Até que se installe a definitiva Capital, o governo federal terá a sua séde, a partir de 1º de Janeiro de 1935, no Municipio de Petropolis, desmembrado e transformado em Municipio Neutro, mediante a indemnização que for justa, por quotas semestraes, ao Estado de sua origem.

Artº... O territorio do actual Districto Federal, fica elevado á categoria de circumcripção da União, equiparada ás demais e sob a denominação de...

A esta altura da proposição, os dois constituintes acreanos, haveriam que se erguer e pugnar pelo destino da patriazinha que representam e que é bem uma atalaia, nascida do saber, da tenacidade e do patriotismo do saudoso Rio Branco.

E ao fim das tres medidas, geradas quasi á luz do anno santo, o governo geral estaria mergulhado na sua aureóla de paz, o Rio e o Acre desfructariam a sua aureola de gloria, e a gente ingenua do sertão continuaria a espiar, por um oculo, a aureola fugitiva da Capital do Brasil.

Petropolis 14 de março de 1934.

CHICO TIÇÃO

CARLOS MADEIRA

Os paes quizeram fazer do filho mais velho um doutor; elle, o caçula, ficaria na fazenda onde a vida se lhe escoava no amalno da terra bruta.

Depois da morte dos velhos, quiz dar ás pernas, atraz da fortuna. Era o nomadismo bandeirante de outras gerações, que lhe ficára no sangue. — Mas esperou ainda. Algo de subjectivo o prendia ao torrão natal. E adiando a aventura, passada a tristeza desse abandono, deixou-se ficar ahi. Era sua vida! Entrou a trabalhar com disposição, porém tolhido de melhores possibilidades, até quando uma companhia ingleza lhe comprou uma parte das terras para proseguir as linhas de aço, que foram levar ao interior do paiz a civilização.

Com o dinheiro que lhe coube dessa venda restaurou os cafesaes; a matta cedeu lugar ás conquistas da lavoura. Foram dias de labuta infernal, mezes de trabalho ininterrupto, annos de sacrificio e de resignado desprendimento á qualquer descanso ou dormida mais longa. Ao clarear do dia, enxadas em mãos grossas, era aquelle cavar constante a terra inculta, para fazer surgir nas aguadas os brotos promissores duma colheita futura, perdularia para ser compensadora.

Com a valorisação do café, vieram-lhe ganhos fartos. E o progresso para ahi foi conduzido, dando ás cercanias um aspecto privilegiado de grandeza e fartura. Eram as tropas, os cannaviaes, as pastarias, tudo se adaptando ás necessidades do engenho. E mais homens queimados de sól, na canceira do trabalho agricola.

Floresceu a fazenda abandonada. Muitas vezes Lucio chamara seu irmão que estava na cidade, tentando trazel-o á vida do campo.

Após tantos annos de ausencia, elle viéra uma só vez, quando effectuaram a venda das terras por onde deveria passar a nova estrada de ferro. Encontraram-se na séde da comarca. Vicente, allegando urgencia nos negocios deixados na cidade, esquivou-se de visitar o sitio onde nascera; é que tinha ainda presente na memoria aquella chapada improductiva luzindo ao sól, tendo no horizonte, como uma promessa, a matta inexplorada e cyclonica.

Mais tarde, quando os transportes postaes foram facilitados e as noticias chegavam á cidade menos envelhecidas, Vicente conheceu do progresso da fazenda, sabendo-a procurada por levas de colonos, cuja ambição a fama do lugarejo despertava.

Surprehendiam-no todas as noticias. O pae sempre dissera que Lucio não daria para nada. Elle, Vicente, fôra a esperança dos velhos...

Pretextando o conselho de um amigo experimentado, que lhe insinuara o ar livre do campo como therapeutica infallivel á sua saúde combalida, resolveu abruptamente a viagem. Tudo contribuia, na metropole, para seu maior abatimento physico e moral. Não se julgava feliz. Assim, um afastamento temporario do bulicio da cidade traria para sua saúde resultado benefico, e quiçá, não abrandaria os accessos nervosos da mulher?...

Lucio não os esperava. Vicente e Maria foram encontral-o feitorando a derrubada de um tapinuam gigantesco... Era bem o homem integrado á gleba, fórte e quasi selvagem. Maria admirou-o como a um exemplar da raça de que degenerou Vicente. E, coisa extranha! Em vez de sua apparencia barbara contrarial-a, accendeu-lhe o enthusiasmo. Na matta, tudo lhe tinha o sabor da novidade. Interrogava gaiata, faceira. Attentando bem na pessoa que lhe satisfazia a curiosidade feminina: um homem sujo de terra, inculto, suarento, mas... de nervos como raizes.

A casa da fazenda era relativamente commoda; mesmo assim, os visitantes sentiram a solidão dessa primeira noite de silencio interrompido, apenas, pela musica dos batrachios.

Vicente ficou decepcionado. Filho desses rincões adustos, porém, educado numa grande cidade, sentia-se, ali, afastado de seu ambiente predilecto, numa estupidez cansativa de quem sae da metropole e, contrafeito, volta á villa de onde saira, menino ainda, sem a impressão tumultuaria que trazia agora...

Maria sentiu interminavel aquella espera. Ao redor da mesa, sob a luz do lampeão que deixava a sala grande na penumbra, viu escoarem-se as horas, lentamente. A terra parecia-lhe um circo vasio, o céo, um toldo immenso...

Na manhã seguinte ella despertou cedo, com a vida da fazenda. E saiu. Deslumbrava-a o alvorecer. Vinha do campo humido de orvalho um cheiro fresco de estrume. Pessegueiros dobravam-se ao peso das flores e nas laranjeiras os fructos se offereciam tacitamente, amarellos do desespero da certeza de serem colhidos.

Como lhe parecia tudo tão differente aos olhos cansados de avenidas asphaltadas. Achava encanto nos caminhos desertos...

Lucio acompanhava-a aos passeios, ensinava-a montar, dizia-lhe os segredos da matta; para o seu temperamento nervoso tudo isso tinha encanto. Ella se extasiava deante da grandiosidade do scenario: os musculos salientes de Lucio, numa inadvertida exhibição mascula, as arvores gigantescas de raizes seculares, o desrespeito do rio atrevido em plena enchente invadindo a terra lamacenta, todo esse manancial de força em que a vida se enflora, no excesso de seiva, se lhe abria aos olhos como um sól festivo, após as primeiras chuvas do estio.

Um dia, ao descer pela estrada do rodeio, descortinando do alto a cascata que assusta, com o seu ruido, a passarada, a uma legua, ella revelou-se á ignorancia de Lucio:

— Eu queria estar lá em baixo, bem onde a agua cáe com mais força, para receber no meu corpo todo esse choque...

Elle riu. Grande como a natureza, era sua alma desprevenida; ainda não sentira esse choque das paixões, que afasta os pensamentos bons, como a agua precipitada do abysmo espanta os passarinhos.

Não podia comprehender essa revelação.

Mas, ficou vermelho, quando pararam num cortiço e ella disse:

— Eu queria ser uma abelha possuida pelo mais forte da colmeia, pelo heroe da escalada doida.

Porque, dessa vez a comprehendia...

Quando chegavam jornaes da cidade, Vicente repetia seu desejo de voltar ao trabalho, á sua casa; reclamava cartas que não vinham. Essa vida monotona, da fazenda, entediava-o. Resolveu retornar á capital; mas, para que a mulher continuasse a tirar proveito do clima que lhe traria o equilibrio nervoso, prometteu voltar quinzenalmente. E assim foi. Maria não se desgostava do campo; o instincto sexual prendia-a ao ambiente forte, variante nos matizes, da alacridade das flores sylvestres, do painel verde das pastarias e dos cafesaes, ás asperezas das rochas vivas abertas em abysmos de attracção violenta. Lucio parecia-lhe um companheiro de infancia. Começou a aprecial-o de maneira extranha; tinha sonhos em que elle surgia como um macho possante a violental-a. Fóra do sonho, dentro da vida dos dias repetidos e iguaes, ella se dedicou inteiramente a Lucio. Para o seu temperamento, um amor era pouco. Ella era mulher que não encontrou no homem com quem casara, o que reclamava sua libido. E, cerebro doentio, emprestou á figura vulgar de Lucio, uma segunda personalidade; ao seu amor aristocratico e infeliz, sobrepoz esse gosto barbaro do seu defeito, sensorial.

Esse amor que se lhe offerecia, mas, que seria roubado, tinha para elle o saibo dum fruto prohibido: tentava-o. Já não podia olhal-a nos olhos; tremia ao contacto das suas mãos. Era um caboclo viril, ignorante de fundas emoções, para o qual, mais facil seria desvencilhar-se de um élo de ferro do que de uma corôa de rosas. Entretanto, reagiu. Era um forte, a quem repugnava uma traição. E, para evital-a, afastando de si a chamma que o podia incendiar, tornou-se impassivel e desattento aos caprichos de Maria.

Uma noite, Lucio ouviu passos precipitados, no quarto de cima. Ficou alerta. Minutos depois, alguem lhe bateu á porta; abriu-a cautelosamente; em seguida, escancarou-a: era Maria. Segurava os seios sob a camisa, numa comoção nervosa de hysterica, amparando-os, como se o coração, tão pesado, se lhe fosse cahindo. Tremula, apenas proferiu:

— Um morcego.

Em seguida, tomando folego:

— Não posso dormir. Tenho medo. Vê como estou fria...

Lucio, para vencer a tentação correu escada acima, riscou um phosphoro, esquadrinhou o quarto, inutilmente.

— "Qui morcego, qui nada!"

Elle comprehendia aquillo; o instincto dizia-lhe toda a verdade. O morcego não fôra senão o desejo dessa mulher moça e forte, provocando sua timidez.

Respeitaria a mulher de seu irmão! Força e coragem não lhe faltavam; mas, sobravam da parte della, belleza e provocação.

.. ..

Para menospreзar a vaidade de Lucio, mais por despeito do que por outra coisa, Maria, na manhã seguinte chamou Chico Tição e disse-lhe:

— Você vae commigo, está ouvindo?

Quero chegar até aquellas juremas!

Lucio suppoz, que se enganara; a manifestação de desagrado que assim ella lhe fazia, era a maior prova de sua honestidade. Fôra infundado o juizo que fizera a seu respeito.

Desde esse dia, elle não mais a acompanhou nos seus passeios á villa, nas pescarias á beira-rio, nas caminhadas sob côpas frondosas. Substituiu-o, definitivamente, Chico Tição que parecia ter brazas vivas na bocca; alto, vigoroso, pelludo como um macaco, de olhos brancos, pés espalmados, tronco bruto, pernas elasticas, narinas afilantes, orelhas disformes e voz que era mais um grito; servidor fiel da casa, producto hybrido, de escravos, manso e estupido...

Da ultima vez que Vicente foi á fazenda, observou a Lucio, intencionalmente e feliz, que Maria estava gostando de frutas verdes, de pitangas e limões; surprehendeu-a no curral, aspirando, com visivel prazer, o cheiro do estrume. Mais tarde surgiram-lhe os vomitos. Foi-se-lhe entumecendo o ventre. O marido deixou-a ficar ahi, desdobrando-se nos cuidados á mulher, insistindo para que voltassem para a cidade, onde os recursos medicos são amplos. Ella julgou desnecessarios esses desvelos, infundados seus receios, porque tudo se ia verificando normalmente. Falava em preferir que o filho nascesse nesse lugar colorido e calmo, cheio do encanto natural das coisas, sem horizontes limitados; queria um filho robusto, respirando o ar saudavel dos campos, bebendo a agua pura dos rios, colhida no concavo das mãos, na alleluia do sól, na alegria da chuva.

Lucio estava num contentamento de garoto dentro de um bazar. Sentia-se orgulhoso de haver respeitado a fraqueza dessa mulher, esposa do seu irmão, fanfarronice ingenua: era um homem!

Os dias que succederam a revelação de Vicente, foram para elle mais longos. Transformou-se. Parecia-lhe tudo tão differente!... As estradas abertas ao sól, sinuosas, subindo encostas, ligando pousos, esbarrando em porteiras, desapparecendo no sólo batido dos terreiros, para surgirem novamente repetidas; as tardes tão calmas...; as cantigas amorosas sahindo do bojo das violas, nas noites perfumadas do sertão. Cheias de estrellas e de amores; a algazarra dos trabalhadores á volta do trabalho; o canto dos passarinhos e o arrulo dos pombos no telhado do casario da fazenda; gritos de boiadeiros encurralando vaccas leiteiras... Como tudo lhe parecia novo!

A felicidade de Vicente era um pouco do seu sacrificio, mas, esse transbordamento de affeição paternal, que lhe estava latente, se manifestava agora... Ansiava pelo sobrinho. Queria embalal-o nos braços, cantar para que elle adormecesse. Depois, iria crescendo, crescendo... Como um sabio dos campos, ensinar-lhe-ia os segredos da terra, adquiridos no livros da experiencia de todos os dias... Guaporé, o cavallo mais caro da fazenda, seria delle!!

Havia de ser um homem! Si fosse mulher, chamar-se-ia Maria Rosa... E ganharia a Pintada, novilha de pello luzidio, que custára ao Lucio cem mil réis e tres matungos de quebra.

Não comprehendia que essa manifestação carinhosa á creança que estava para nascer, era a expansão do seu amor contido a força de um grande sacrificio, a sublimação de um amor impossivel... E, magnifico, incomparavel, viveu na espectativa de uma felicidade singular, até que, mezes depois, em plena primavera, entre os atropelos e a alegria da fazenda, Maria deu á luz um garotinho que era... a cara de Chico Tição.

Noite de Paris

A' SOMBRA DO "SACRÉ CŒUR"

ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

A noite era fria, envolta em nevoas, embora o calendario annunciasse a primavera!

Saimos com os mantos de peles!... Eu ia alvoroçada, numa grande ancia de conhecer enfim um dos tão afamados cabarets de "Montmartre" daquelles antros reputados, onde ainda se refugia o mais esfusiante espirito francez!... Morando ha tantos annos em Paris, (por amor e obrigação) nunca tivera occasião de percorrer os tão afamados *cabarets* da Metropole por falta de companhia! Meu marido, odeia este genero de diversão, e foi preciso que chegasse providencialmente do Rio de Janeiro, um grupo de parentes amigos, para realisarem o milagre de nos arrastar naquella noite, até os *cabarets* da famosa collina que domina Paris com seu mysterio diabolico e a benção de sua basilica de granito... Agarrados em derredor como crustaceos ao casco da nave, sob as azas protectoras do *"Sacré Coeur"* estão espalhados os mais exquisitos, os mais parisienses dos *"cabarets"* da Metropole.

São pequenas cavernas humidas, sempre envoltas em trevas, que não se assemelham em nada com as salas elegantes e cheias de luzes da praça Pigalle ou alhures, aos restaurantes excentricos, onde as senhoras vão decotadas até a cintura e os homens de casaca, promptos a pagar 300 francos por cada garrafa de champagne... obrigatorio!...

São aquelles os *cabarets* de luxo, os de primeira classe, criados especialmente para os estrangeiros, onde raras vezes se encontram espectadores francezes.

O automovel de praça subia titubeando, roçando com temor os passeios das viellas obscuras, tortuosas, calçadas com grossas pedras quadradas como no tempo de Luiz XVI.

Entre os numerosos cabarets do genero que se offerecem á nossa curiosidade, escolhemos o do *"Rato que perdeu o pello"*! Divisamos de repente a tabuleta, mal illuminada por uma velha lanterna de ferro batido pendurada sobre a porta com a pintura rustica, de grossos caracteres vermelhos deformados, entre o ingenuo e o grotesco, que lembram as insignias dos barracões das feiras!

Em torno ao ingresso ha uma cerca verde e algumas arvores que me parecem bonitas atravez o denso véo de neblina. Passamos o limiar da porta e nos achamos numa especie de copa enfumada; o tecto baixissimo obriga quasi, os homens altos a inclinar a cabeça. O ar está pesado!

Alguns bancos de madeira tosca estão alinhados ao longo das paredes e em volta de mesas de refeitorio que parecem ter sahido de algum convento do XIV seculo... Mas não é neste local que se deve ficar. Passamos para um outro quarto; o director da casa está de pé junto á porta e nos recebe com ar propositalmente aborrecido gritando sem cerimonia:

— Arre... que ainda chega mais gente!... apertem as fileiras! — gritou virando-se para os clientes que já estão sentados — "façam um pouco de logar aos recemchegados!!"

Na espessa penumbra azulada pela fumaça dos cigarros, não posso distinguir coisa alguma... Quasi ás apalpadellas vamos em direcção de um banco onde dez pessoas, já muito apertadas, se espremem ainda mais para nos dar um logarzinho: meu marido esbraveja em surdina furioso! Vamos nos divertir immenso!...

Afinal, acho-me imprensada junto de um desconhecido, e com as costas pregadas na parede humida e negra! Sobre a mesa de madeira escura, que está deante de mim, se amontoam copos e copinhos de vinho e de cerejas mergulhadas em aguardente, (especialidade da casa!...)

Não é ambiente para *"champagne"*... e nós tambem encommendamos cerejas afogadas em alcool, tanto para encommendar alguma coisa como para ter maior liberdade de observar a sala. A primeira impressão é de uma tetrica miseria que desillude os maiores enthusiasmos! A pressão do hombro do meu visinho faz-me lembrar que estamos apertados como sardinhas em lata... sardinhas defumadas!... mas o que fazer? felizmente ainda faz frio! Ha homens e mulheres que estão abraçados com ternura... Uma ou outra rapariga, vencida talvez por uma indomita necessidade de affectuoso aconchego, encosta languidamente a cabeça sobre o peito do visinho: as mãos procuram se instinctivamente... acariciam-se e se comprimem! Cruzam-se olhares febris, fixando-se com avidez, ou jorrando centelhas provocadas pelas palavras da *"conçonetista"* ou pela musica electrisante! A voz da mulher que canta é clara e muito suave, o piano e o violino, que fazem o acompanhamento, tocam, pianissimo. O effeito é bonito e eu ouço embevecida, olhando em redor...

Prescrutando os cantos escuros do aposento descubro de repente uma estatua em gesso de tamanho natural. E' uma copia do *"Apollo"* do Belvedere de Roma mas está tão ennegrecida pela fumaça que parece ter mais de mil annos! Mais longe, ao lado da parede esquerda, está um immenso crucifixo pintado de vermelho, tambem de tamanho natural, e logo em seguida vê-se um baixo relevo que chega ao tecto, representando um *Bruddha*, de pé, com as mãos juntas em signal de supplica!

E' impossivel descrever a estranha sensação; o mal estar que despertam aquelles tres symbolos tão disparatados, tão distantes um do outro no significado espiritual de cada um, aconchegados assim, sujos e negros, ao lado de uma parede ainda mais suja e mais negra do que elles; esbatidos, numa densa penumbra que apenas nos permitte enxergal-o intimamente misturados a uma assistencia que não ama, nem vibra, nem suspira de mysticismo, mas que se abandona á embriaguez das sensações terrenas! Que estão fazendo os tres symbolos de pureza naquelle ambiente saturado da cubiça das paixões humanas? Porque se reunem, num aperto inconcebivel, tantas pessoas que nem se conhecem, mas que se beijam e se estreitam numa necessidade morbida de se exhibirem?

Eramos nós os unicos estrangeiros daquella noite!

Pairava em toda parte a alma essencialmente parisiense que, como a nossa, não carece de cocktails nem de champagne para se exaltar, mas satisfaz-se com a musica e com a penumbra que lhe permitte sonhar á vontade.

O meu visinho ouvindo-nos falar uma lingua estranha, que elle não conhece, vira-se frequentemente, com grande esforço, para nos olhar. ..Eu tambem o encaro, e vejo que é um lindo rapaz; um *"specimen"* rarissimo que os habitos da hygiene e do esporte moderno conseguiram produzir mesmo na França, onde os homens em geral são muito feios! Este, ainda é quasi uma criança, poderá ter 20, ou 25 annos no maximo, e tem o typo classico dos estudantes de Oxford. Tem o queixo e a bocca dignos de uma esculptura de Donatello; uma curiosa expressão, e um sorriso quasi feminino nos olhos. A mocinha que canta o observa com estranho interesse e finalmente quando, acaba a canção vem para nossa mesa:

— "Perdão; quero sentar-me aqui!"

— "Mas onde, senhora! não vê que já não ha nem mais logar para sombras!"

— "Mas ella me olha com tamanha supplica que é impossivel resistir... Levanto-me para deixal-a passar e ella é tão fina, tão diaphana, que acha meios de se metter entre nós, accocorando-se bem junto do bonito rapaz que lhe passa o braço no hombro olhando-me com seu enygmatico sorriso! Para os namorados, sempre ha um cantinho onde elles se podem accomodar. Está agora sobre o estrado um artista, declamador, mimando, com acompanhamento de piano em surdina, um poema de *"Geraldy"* saturado de extrema sensibilidade. O publico ouve com religioso silencio, tomado pelo encanto sentimental dos versos deliciosos e depois rompe em applausos freneticos; eu não resisti ao desejo de conversar com a minha nova visinha, apezar dos olhares furibundos que me lança o marido atravez do seu *pince-nez!*

— Cantou muito bem ainda ha pouco! como se chama? não tenho programma.

— "Eu,... ou a canção?"

— Você... o nome da musica interessa-me muito menos!"

— *"Sauterelle"* — responde com altivez velada de graça.

"Sauterelle?" que estranho nome E' uma creatura fragil, muito moça, com um terno e pallido rosto de anjo, illuminado por dois immensos olhos de velludo marron, augmentados pelas longas pestanas reviradas e, empastadas de *"Rimmel."*

No rosto pallido, a bocca demasiadamente rubra parece uma *reclame* para loja de beijos a preço fixo! A cabeça é pequenina, como a dos passaros, que a viram de um e de outro lado para cantar e falar. Em summa, parece mais uma collegial do que uma *"conçonetista"*, todavia ninguem poderá dizer se é realmente joven, ou se é toda refeita a novo por um instituto de *"sciencias-plasticas!"* Em Paris é facilimo o engano!

— "... E canta sempre aqui, Sauterelle?"

— "Sim... é um logar exquisito, não é? No tempo de Henrique IV era uma estrebaria. Depois ficou sendo um pouso onde se mudavam os cavallos das diligencias."

— "Na verdade, ainda se parece muito com a estrebaria do tempo de Henrique IV... somente a musica é deliciosa."

Ella continuou segredando-me em voz baixa:

— "Sabe?... já se praticaram muitos crimes, aqui mesmo. Ainda a semana passada n'aquella mesa em frente á nossa, entre o Christo e o Buddha...

Mas o gerente da casa interrompe as confidencias dizendo-lhe com autoridade:

— "Olhe que vae ser a sua vez... prepare-se!"

A artista que está acabando de cantar é uma matrona gorda, de apparencia vulgar. Vestia com pretenção vistosa, canta com uma voz muito tremida certa melodia dos Boulevards exteriores impregnada de espirito gaulez. Um harpista, homem, a acompanha maravilhosamente bem. Entretanto *"Sauterelle"* despreza o seu amigo para passar mais *rouge* nos labios e pó de arroz sobre o narisinho mimoso.

— "E' difficil cantar com esta fumaça... estou com a garganta arranhada... diz ella! Vou cantar agora especialmente para a senhora a *"Canção triste"* de Tchaikowsky." As palavras são de um amigo meu, aquelle que está lá defronte, e indicou-me um rapaz louro, sujo e despenteado.

— "Não... não;" pediu-lhe com o mais puro sotaque parisiense o estudante de Oxford. Canta *"Because I love you!"*

— Então cantarei a *"Canção triste"* amanhã! A senhora volta, não volta? aliás a *"Because I love you"* é muito bonita!"

E com isto levanta-se e consegue á muito custo sahir do banco onde estamos e subir para o estrado. O meu visinho repõe-se na mesma posição e recomeça a manobra dos olhares com a mocinha no estrado. Seria uma convenção para incital-a a cantar melhor? Effectivamente *"Sauterelle"* modula deliciosamente a sua pequenina voz suave mas...

— Isto já é loucura, rosna meu marido. Parece impossivel! como o tempo passou estamos todos cançados, mas não queremos sahir antes que Sauterelle termine a sua canção. Quando acaba, vejo que ella se escapole do outro lado da sala em vez de voltar para a nossa mesa.

Saimos. Lá fóra o sino do "Sacre Coeur" já tocava a Matinas.

JURUJUBA

Tarde que passa esplendente, fenecendo em saudade.

Fazia calor tremendo — e num banco em frente a alaméda — na praia de Icarahy, 6 e 1|2 da tarde palestravamos os dois. De subito um omnibus via Jurujuba. Proposta inesperada de passeio. Um sim e, satisfeitos rumamos á aldêola de pescadores.

Passamos o Canto do Rio, o São Francisco de memoria notivaga, depois, sempre sem incidentes uma estrada mal cuidada, selvagem, onde mais forte que a maresia — o cheirinho de matto exhala, perfumando o ambiente.

Typos de Jeca-tatú margeam o caminho, serenos, serios, todos (que coisa exquisita!) de olhar melancolico e com um ritús acabrunhador na desdentada bôca.

Logo depois de São Francisco — o cemiterio pequeno. Sem a arte luxuosa, feita só para os olhos dos vivos vaidosos, esta real cidadesinha dos mortos, nos endolóra o esperito accessivel á tristeza.

Aqui e ali, como em todas as estradas onde não se demorou a civilização, grupos de arvores frondosas, de ramagens livres em sua simetria desarmoniosamente seductora... e, o procurado caminho simples, rustico, que termina numa egrejinha branca, singela egrejinha que inspirando confiança e fé, promette perdão aos miseros caminhantes.

Perfis heralticos de montanhas enobrecem o horizonte.

A imaginação — peregrina incansavel — caminha pelo campo da philosophia sceptica... Influencias rousseaulianas e voltarianas.

Mas, ha nesses caminhos quietos uma singeleza benefica, salutar, calmante.

Soprava brisa leve. O sussurro das ramagens, o espectaculo da payzagem, minoravam os solavancos violentos que soffriamos no omnibus.

Numa curva fechada, procurámos a religiosa montanha. O Corcovado sumira. Sumira levando comsigo, o scenario da Guanabara bonita.

Agora, só se vê, na luz diffusa, que ainda anima a paizagem, um mar tranquillo, manchado de canôas, de uma porção de barcos de pesca onde, curiosa leio os suggestivos, pittorescos nomes das barcaças de trabalho, de luta, de sonhos, de fé, e desillusões. Ig. N. Senhora das Mêrces Aurora, Vencedor, Bonita, Aracy, Miragens, Você...

Faltam 10 minutos para ás 7 da noite. O céo escureceu.

Em frente a uma casa de aspecto triste o omnibus pára.

Saltamos, e juntos approximamo-nos da praia. Ahi, um tamarineiro velho esparge seus abundantes galhos sobre o areal enluarado.

Uns toscos degráos vencidos e num instante encontramo-nos proximos da agua mansa, procurando uma lembrança, que nos conte do futuro, o que foram essas horas tranquillas de amor, de ternura e belleza que passamos em busca de Jurujuba.

E no interior madriperolado de uma concha, tú, meu companheiro bem amado, resumes materializando em letras o nosso dia venturoso.

Minha noiva — 19|1|934.

DULCE AMARUM

correio feminino

COMO NASCEU O BHUDDISMO

Logo que o principe Gautama principiou a ter algum entendimento das coisas do mundo, encerrou-o seu pae num immenso palacio, entre centenas de formosas mulheres, de graciosas dansarinas e dos mais aperfeiçoados musicos, inventando todas as fantasias que lhe pudessem alegrar os dias.

E assim passava a vida do joven principe que devia ser o principe feliz.

Com o decorrer dos annos, inventava-lhe o pae novos prazeres. Succediam-se no immenso e sumptuoso palacio as mais bellas escravas, assim como em seus jardins renovavam-se as flores.

Não queria o rei que seu filho jámais conhecesse a dor, que jámais conhecesse portanto o grande segredo da vida!

O Gautama, o mais perfeito e o mais bello mancebo daquelle reino lendario vivia sereno e feliz na mais completa ignorancia da propria vida.

Muitos annos passaram. O principe conhecera todos os prazeres todas as alegrias. E não soubera nunca o que são a tristeza e a dor.

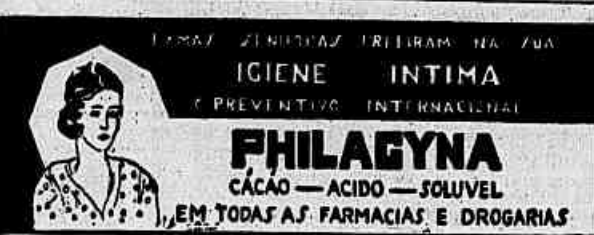
Mas um dia, por um descuido das escravas e dos servos, e porque assim o determinára o Destino, conseguiu Gautama transpor os limites dos maravilhosos jardins que cercavam o palacio.

Mal dera uns passos, encontrou um enfermo á margem da estrada. E pensativo tornou á sua regia morada...

Dias depois, o joven principe fez uma nova escapada e encontrou um pobre velho que tremulo caminhava apoiado a um bastão. E pensativo tornou Gautama á sua regia morada.

Numa terceira excursão, viu, pela primeira vez um enterro. Soube então que na terra existiam a enfermidade, a velhice e a morte, ultimas amantes dos homens e que vão buscal-os, em todas as estradas da vida!

E o formoso principe Gautama, vendo quão frageis e passageiros são os gosos materiaes, desprezou suas immensas riquezas e foi pelo mundo pregando a humildade e a renuncia. Deram-lhe então os seus discipulos o santo nome de Bhudda.

CLAUDIA

Consultorio de Belleza

Maria de Lourdes P. — A agua oxygenada é realmente melhor, quanto á quantidade necessaria, depende do tom que quer obter.

Susanne — Para possuir ou conservar um lindo busto, só com *Vigueur des Seins*, o maravilhoso preparado de *Cédib*.

Hilda — Respondi para o endereço enviado.

Lourinha — O melhor tonico para o cabello é *Baume de la Forêt*; elimina a caspa e conserva a côr natural.

Mary — Respondi para o endereço enviado.

Nina — Não precisa fazer regimen. Com os *Banhos e Applicações de Parafina*, o unico tratamento garantido — você perderá em alguns mezes os kilos que tem a mais.

Eunice — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Lady Rose — *Crême Emagrecente Miraculoso* é o preparado indicado para o rapido emagrecimento dos seios. Déve ser usado alteradamente com o *Crême Adstringente Miraculoso* afim de conservar a firmeza do busto.

Léa — S. Paulo — Não ha de que sempre as ordens.

Délia — Queira ler a resposta á Nina.

Regininha — Com dois ou tres vidros do milagroso *Regulador Akilina* ficará inteiramente bôa.

Carmita — Queira ler a resposta á Lourinha.

Annunciada — Respondi para o endereço enviado.

Beatriz — *O Crême Anti-Rides*, assim como todos os preparados de *Cédib*, encontra-se á venda á *Praia do Flamengo 380, chez Mme. Jacqueline.*

Diana — Victoria — Não ha de que; sempre ás ordens.

EVA

FEMINIDADES

Frivolidades para a noite

Nos figurinos recentemente chegados predominam as capinhas curtas, o babado, a pluma e a pelle de macaco. Grandes "pouffo" augmentam o interesse das espaduas nuas. O contorno de alguns decotes desapparece sob a novidade destas frivolidades. As "aigrettes" são como uma rubrica distinguida que termina a sumptuosidade da "toilette" nocturna.

As sandalias de lamé dourado ou prateado que descobrem o pé, procuram desterrar o sapato de setim ou "crêpe" da China, que contam, sem duvida, com a preferencia das elegantes.

As luvas compridas de setim, desprendem-se sobre o braço.

Junto ao colar de perolas, que reapparece vêm-se fios compridos de contas de "stras". Schiaparelli creou para acompanhar seus modelos uma série de echarpes rectangulares de tom egual ao traje que o completam, bordados com arabescos chinezes, dragões "paillettes", camafeos.

Realçam estas echarpes, os gestos e as attitudes que os trajes compridos suggerem.

Dentro de alguns annos será impossivel falar da moda actual sem mencionar a echarpe como accessorio elementar da indumentaria feminina.

DA MINHA ESTANTE

Musa selvagem

(ROQUE DONAM)

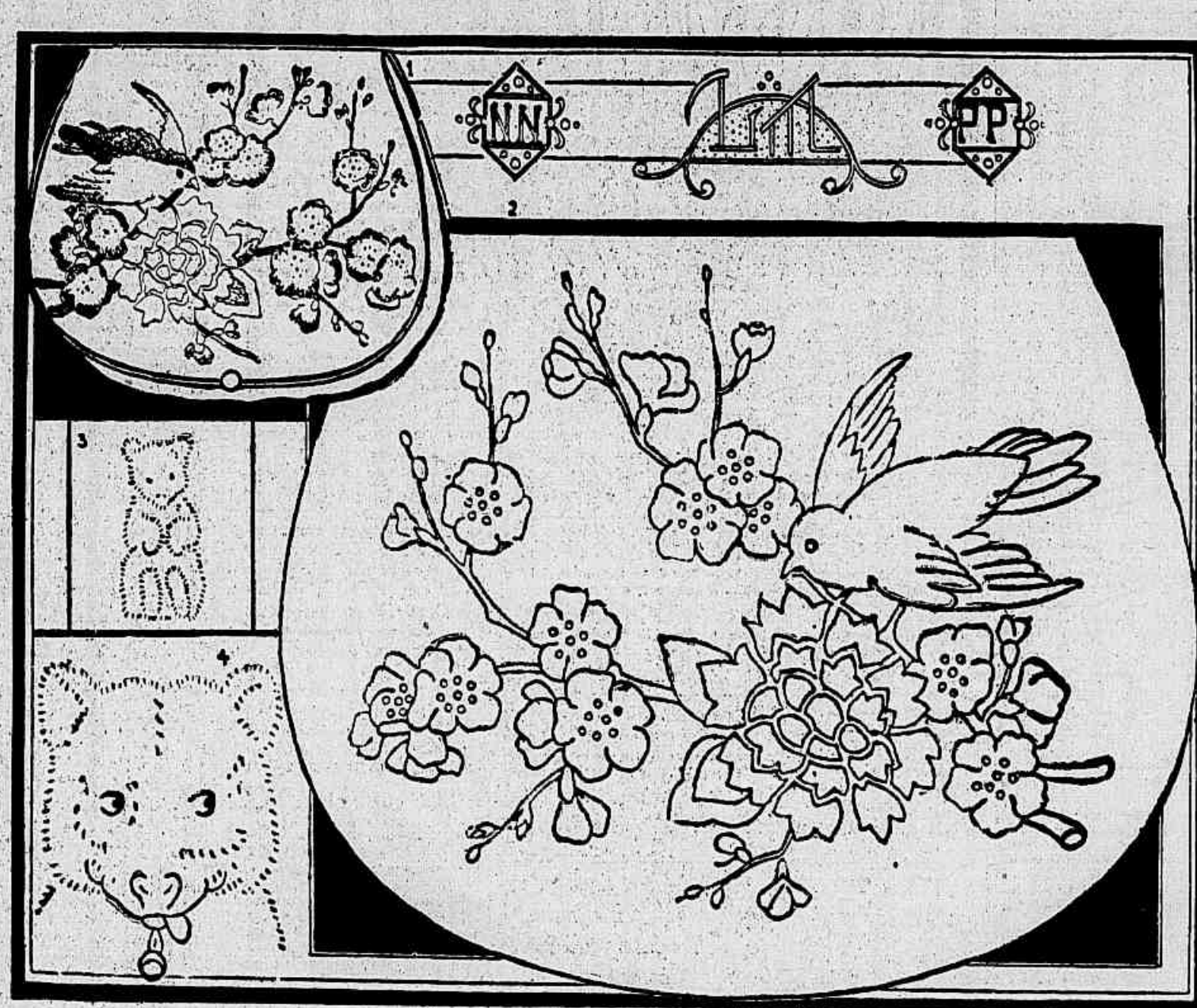
Amo o esplendidor feito das terras bravas
pelas serradas verdes das florestas;
amo os bosques selvagens, os barrancos
onde florescem lindas samambaias
e essas montanhas de floridos flancos,
que se levantam sempre, além das praias
o som macabro desses vasos cavos
que trazem sempre os boqueirões em festa!

Amo o perfil austero dos rochedos,
que avançam pelo mar altivamente,
as borrascas que guardam mil segredos
e as arvores retorcem doidamente
offerecendo lindos panoramas
entre as danças symphonicas das ramas;
Amo a voz do trovão em céos abertos
e o silencio dos pincaros desertos!
Amo os quadros symbolicos da vida,
o mysterio da luz das alvoradas,
a voz do mar, os canticos do rio,
e as estrellas na fulgida corrida!
Amo o Sertão inhospito e bravio
que tanta dor e rispidez encerra,
e os barrancos vermelhos das estradas,
— toda a pujança audaz da minha Terra!

O "chic" das recepções

Formula simples do "Cocktail" Colonial.

Dois terços do verdadeiro rhum de Saint-James. Um terço de agua e assucar (xarope), lascas de limão finamente cortadas. Para ser servido gelado e de preferencia com gelo pilado.

E' o mais simples, o mais são, o mais capitoso dos mais famosos "Cocktails" e Punchs Coloniaes e que está fazendo o encanto saboroso e o grande "chic" das recepções crioulas.

MODELOS DECORATIVOS

1 — Sacco para guardar trabalhos, confeccionado em fazenda grossa com bonito motivo de bordado em côres. 2—Motivo ampliado do bordado para applicar ao modelo 1. 3 e 4 — Dois outros motivos de bordados.

As duas allianças

Nena estava noiva!

Como para se convencer, não despregava os olhos da alliança de brilhantes que, sorridente e ditosa, recebera do Geraldo, dias antes.

Julgava ser tudo aquillo um sonho.

Infundia-lhe medo tanta ventura!

Se lhe fôsse possivel occultar do mundo — máo e perverso — essa grande alegria!... Se pudesse fugir para o desconhecido, onde a sua felicidade não tivesse testemunhas!...

Soffrera cruelmente até realizar o noivado: opposição tenaz da familia que a pretendia para outro e separação de Geraldo ausente dois annos no estrangeiro.

Como medico partira para se especializar na carreira abraçada.

Quantas lagrimas derramára!

Quantas noites de vigilia, torturada pela saudade e incerteza do futuro, passára ella?!...

"Tudo pelo seu amor"!...

Soubera vencer triumphando da resistencia de todos.

Geraldo voltára com o pensamento nella e se tornara realidade o sonho de ambos.

Casar-se-iam muito em breve.

O tempo necessario á acquisição do enxoval.

Na semana anterior á data fixada para os esponsaes, adoeceu Geraldo.

No exercicio humanitario de sua profissão, contraiu terrivel mal.

Nena — corajosa ao extremo — suffocou o pezar daquelle imprevisto.

A' cabeceira do noivo, sorria com ternura, como para animal-o e confortal-o em tão doloroso transe.

Geraldo comprehendia a gravidade do seu estado e sentia perdidas as illusões que, pouco antes, lhe povoaram o cerebro e o faziam viver para tornar Nena a mais feliz das creaturas.

A molestia progredia e elle definhava a olhos vistos. Num dia em que já completamente desenganado, leu no olhar da noiva a ignorancia do que cêdo a attingiria, sentiu uma grossa lagrima correr-lhe ao longo da face.

Morria!... E morria em plena mocidade, quando a vida lhe sorria através do amôr de uma mulher!...

Recordou Olavo Bilac e seus labios se entreabriram para, baixinho, numa sublime exaltação, repetir os pedaços mais grandiosos de "In-Extremis".

Formulou um pedido: se tinha que casar com Nena, por que não fazel-o naquelle momento?

Fizessem-lhe a vontade.

Nena extranhára.

Estaria, Geraldo, peór? Qual a causa que determinára semelhante resolução?

Socegaram-na. Fantasia de doente apaixonado, accrescentaram.

Cerimonia linda e tocante!

Geraldo pallido, muito pallido, apoiando sua mão tremula á de Nena, irradiando encanto e formusura no seu traje nupcial e contemplando, com suave emoção, a alliança que sellava seu pacto de amôr.

Emmoldurando o leito, um Crucifixo — symbolo do matrimonio — os parecia abençoar.

Nena, na mais santa das ingenuidades, olhava o noivo — ultrapassando, moralmente, o soffrimento physico — e fazia projectos... e dizia que o "seu" Geraldo recuperaria a saude e... demais, concluia, acariciando-o: impossivel enganar-se o coração de quem amava!!!

Geraldo a ouvia, disfarçando tristemente: Nena não percebia que elle, antes de se separar della para sempre, ainda idealizara cumprir com o promettido.

Um casamento de amôr, prenunciador da morte!

* * *

Nessa tetrica visão, o colapso viéra e abreviára seu fim.

Nena?!... Não! Dir-se-ia uma estatua immobilizada pela dôr!

Com o desespero estampado na physionomia, os olhos vitreos, crispadas as mãos na denuncia de suprema agonia, assim estava ella... assim permaneceu muito muito tempo!!!

Acha-se hoje, pobre louca, recolhida a um Asylo.

O enfermeiro que apontou-a á minha curiosidade de visitante, terminando sua pungente narrativa, disse-me:

— Conserva ainda as duas allianças — reliquias do passado — e só não posso aprofundar é o mysterio por que as olha com expressões differentes: se para a mão direita, onde tremeluz a de brilhantes, sorri, já para a esquerda, onde doura a outra, chora...

Lourdes Pedreira de Freitas

Pequenos conselhos

AS CORES

Eleger a côr é uma arte. E' necessario que convenha á encarnação da pelle, á côr dos olhos e cabellos, á silhueta e ao acto que se ha de destinar. Os tons variam com a luz artificial e a luz do dia.

E' preciso estudar sob estes dois aspectos as côres.

Georgette Le Blanc vae ainda mais longe. Quer estudal-as para que rimem com a situação do animo e com o marco em que vão brilhar. Segundo ella, em um gabinete forrado de azul não poderá a dona vestir-se de vermelho.

Se queremos expressar nosso desgosto ou nosso máo humor não é possivel usar um traje rosa.

Quando a pessoa que está ao nosso lado soffre um pesar ou inquietude, não se devem collocar deante della nossas galas alegres na brilhantes de um colorido scintillante.

Obedecendo a esta necessidade dos espiritos, procurou-se o preto para representar o luto.

Uma pessoa gorda não fica bem de claro, pois parece augmentar o volume da figura com a refracção da luz. As côres vivas não se toleram á rua e são encantadoras em casa e nas occasiões de sport no campo ou no mar, onde em pleno sol fundem as silhuetas em um tom harmonico.

ROSA MARIA

AFFONSO XI, DE HESPANHA — Rei de Castella: governou de 1312 a 1350; combateu contra o proprio sogro, Affonso IV de Portugal, celebrando depois com o mesmo uma alliança contra os mouros.

Morreu victimado pela peste, no cerco de Gibraltar.

Quem ouve colhe. — La Bruyère.

* * *

A indifferença é o somno do coração.

BUSTOS MODERNOS

As cabeças tornam a enfeitar-se para a noite. Diadema russo, mangas de lamé prateado. Creação de Lavin.

Si possue espaduas bonitas, este é o momento de fazel-as brilhar; assim o decreta a moda. Flores de cêra na cabeça.

Os clips de brilhantes, collocados a cada lado do penteado, são encantadores. A capa de tafetá vermelho.

Para coroar uma moda de elegancia: diadema de bolas de coral, sobre uma tira chata de metal vermelho.

SEGREDOS DE EVA

AINDA OS CRAVOS

Os cravos são produzidos por falta de cuidado hygienico da pelle; por uso de cosmeticos que abrem demasiado os poros.

Com o fim de proceder a uma minuciosa limpeza dos poros é conveniente dar-se quizenalmente um banho facial de vapor.

Nunca se devem usar adstringentes, como o suco de limão ou outros sem antes haver limpado bem os poros. Si se fecham os poros antes de fazer sahir a materia gordurosa que contêm, essa materia fica encerrada dentro, tornando a cutis grossa, aspera, gordurosa.

Quando por casualidade fez-se isso, é necessario procurar abrir os poros, para deixar sahir a materia que contêm.

Por isso, lava-se a miudo o rosto com agua quente e sabão de amendoas; depois algumas massagens com azeite de amendoas doces. Finalmente, lava-se o rosto com um pedaço de algodão empapado em ether.

As pessoas propensas aos cravos encontrarão no seguinte creme um excellente alliado:

Amendoas doces machucadas .. 40 grs.
Creme fresco .. .. 2 decilitros
Agua de rosas .. .. 2 decilitros
Aguardente destilada .. .. 1 decilitro

Acrescentar uma gema de ovo e o suco de um limão. Misturar, filtrar com uma gaze e usar todas as noites.

MONA VANA

COCKTAIL SCIENCIA

AFRANIA — Dama romana que viveu no tempo de Julio Cesar. Por causa della foi promulgada uma lei impedindo a mulher de pleitear.

—:-:—

AGAD — Cidade da Palestina, habitada pela tribu de Issachar.

—:-:—

AGANIPPE — Filha do rio Permesso e nympha da fonte do mesmo nome, consagrada ás Musas, no sopé do Helicon, na Beocia.

—:-:—

AGATHA — Santa, Virgem e martyr, nascida em Palermo.

E' a padroeira da ilha de Malta.

—:-:—

AGEMA — Divisão militar, especie de guarda real, no antigo exercito macedonio.

—:-:—

AGUNI — Delicioso vinho feito com a seiva das tamaras do Egypto.

—:-:—

AGRIONIAS — Festas em honra a Baccho, celebradas, só por mulheres, em Orchomena, na Beocia.

—:-:—

AHEGAST — Arvore das Indias orientaes, cujas raizes são empregadas para fazer tinta vermelha.

—:-:—

AIRÃO — Ave da mesma especie que a andorinha.

—:-:—

AIRE — Ave maritima que se encontra nas costas de Portugal.

—:-:—

AJARA' — Grande lago no estado do Amazonas.

—:-:—

ALAHÃO — E' assim denominado o Carnaval dos Mouros.

—:-:—

ALGOL — Estrella de luz variavel, da constellação de Perseu, chamada tambem Cabeça de Medusa.

NYA

A COLMEIA

M. Guffingner — Sinto dizer-lhe que o seu conto não está em condições de ser publicado.

Rensegi — Queira enviar uma copia do seu original cuja publicação reclama.

Alcyone — As cartas que recebo não me aborrecem nunca, minha desconhecida amiguinha e a historia que você me quizer contar, hei de ouvil-a com toda a sympathia. Peço-lhe que me envie uma copia do seu trabalho, pois houve ultimamente um pouco de confusão nos originaes recebidos.

João Justo — Está certo; guardarei a minha curiosidade de digna filha de Eva, até o momento em que você se quizer revelar. Póde mandar as chronicas.

Leonidio Mattos — Os seus trabalhos serão publicados brevemente.

Rose Marie — Quelus — Se você encontrou para a vida uma philosophia tão alta e tão boa, déve estar serena e feliz! Não estão maus os seus "pequenos ensaios", porque não continua? Logo que possa enviarei directamente uma palavrinha.

Columba — Merci, amiguinha distante, pela missiva e pelos trabalhos enviados. Lembro-me do escripto ao qual se refére e que achei bem interessante; porque não prosegue

Renata — Bello Horizonte — Como vae? Recebeu a minha carta?

Rose Marie — Ania — Só hoje posso enviar-lhe as minhas felicitações, pois não recebi a sua carta convite. Como vê, foi toda involuntaria a minha falta! Agora escrevi directamente; recebeu?

VE'RA CRUZ

Romantismo

(ROSE MARIE)

Como seria bom volver a folha do passado,
E vêr-te, ainda,
Emmoldurado
Por aquella hesitação
Que eu achava tão linda!
Como seria bom se a nossa era fosse
E'poca de mesuras
E de galanteios!...
Como seria bom! Como seria doce
Ter á partida,
Teus labios sobre a minha mão!
Como seria bom, á despedida,
Entre gentis meneios
Sentir á flôr
Dos olhos o teu coração!!...
Como seria bom, se em meio das venturas,
Eu fruisse a melhor,
A maior...
Ouvir a tua voz, muito baixinho,
Com todo o carinho
Dizer que é meu, só meu, o teu amor!...

Correio feminino

ENFEITES PARA MESA DE HOLLANDEZAS

Como devem ser confeccionadas as hollandezas: Compram-se bonequinhas de celluloide e com lã marron ou preto faz-se duas tranças, cortando-se 6 fios de lã para cada uma dellas. Depois de promptas collam-se as pontas das tranças na cabeça da boneca, formando o feitio de uma pastinha, deixando-se cahir o resto pelos hombros. Corta-se um rectangulo com 10 cms. de comprimento por 5 cms. de largura. O lado do rectangulo que tem 10 cms. deve ser dobrado ao meio e uma das extremidades collada, para dar o feitio de uma touca. As pontas que ficam dos lados devem ser viradas para cima, bem como a parte da frente que será virada sómente um pouco, ficando assim com o feitio de touca hollandeza.

Para o corpete da hollandeza, corta-se um rectangulo de papel crepon preto, com 3 cms. de largura e 13 cms. de comprimento (si a boneca fôr pequena).

Para a saia um outro rectangulo com 60 cms. de comprimento e 15 cms. de largura.

Franze-se um dos lados que tem 60 cms., para formar a cintura, prende-se no corpo da boneca e depois da saia bem presa colla-se o corpete, que deve passar sob os braços da boneca.

Faz-se um avental de papel crepon branco que tenha 12 cms de comprimento por 11 cms. de largura. Corta-se uma tira estreita com 1|2 cm. de largura e com 40 cms. de comprimento. Está tira serve de cós para o avental e será cosida na cintura do mesmo.

Passa-se a tira que foi presa no avental pela cintura e dá-se um laço nas costas.

Para terminar a vestimenta da boneca, corta-se um pedaço de papel crepon branco com o feitio de meia lua para fazer a golla da hollandeza. Passa-se esta golla ou cabeção sobre os hombros e prende-se na frente sobre o avental.

Como as bonequinhas devem ser pequenas e as saias muito compridas, não ha necessidade de fazer-lhes os tamancos hollandezes.

SOPA DE AVEIA COM SAGU'

Bota-se numa panella um pouco de gordura e quando estiver quente colloca-se uma chicara de aveia para corar. Em seguida agua necessaria. Depois de ter fervido meia hora juntam-se dois tomates picados, e meia chicara de sagu', deixando-se ferver por mais dez minutos.

ARROZ COM LINGUIÇA

400 a 500 grs. de arroz, 1 cebola, linguiça, 1 ovo e gordura. Cozinha-se o arroz em pouca agua. Refoga-se a cebola picada em bastante gordura, juntando-se o arroz e o ovo batido, misturando tudo muito bem. Arruma-se num prato uma camada de arroz, uma camada de linguiça cortada em rodellas, uma de arroz, outra de linguiça e assim por diante, devendo a ultima ser de arroz. Vae ao forno para corar.

MANJAR DE CAMARÃO

Ensopa-se um bocado de camarão. Faz-se a parte, um mingáo com dois copos de leite, duas colheres de maizena e uma pitada de sal; vae ao fogo para engrossar. Junta-se ahi o camarão ensopado. Deixa-se ferver ligeiramente, tira-se e arruma-se num prato, cobrindo-se com queijo parmesão. Querendo-se vae ao forno para côrar.

MACARRÃO COM PRESUNTO

Separam-se 250 grammas de macarrão e lava-se bem. Vae ao fogo para cosinhar. Picam-se 150 grammas de presunto, o macarrão já cosido e juntam-se duas colheres de manteiga, 6 gemmas, meio litro de leite, sal a gosto e seis claras batidas em neve. Depois de tudo misturado unta-se uma fórma com manteiga e enche-se com o macarrão já preparado. Vae ao forno para assar.

BATÁTA FRITA

Cortam-se as batatas descascadas em fatias meia grossas, lavam-se e enxugam-se bem com um panno e deitam-se em gordura quente, onde se deixa minutos, com a panella tampada. Põe-se sal, tampa-se de novo e deixam-se frigir durante meia hora, virando de vez em quando.

SALADA DE CENOURAS

Cosinham-se as cenouras em agua e sal, cortam-se em fatias frias. Misturam-se com cebola picada e regam-se com môlho de salada. Póde-se accrescentar tambem cebolinha picada.

REQUEIJÃO

Compram-se 1|2 lata de kerosene de leite. Deixa-se este leite cru', de um dia para outro até coalhar.

Depois tira-se a nata e escorda, e a coalhada despeja-se num tacho com leite cru' e agua em parte iguaes. Põe-se em pouco fogo o tacho, e deixa-se esquentar nos poucos, tendo o cuidado de não deixar ferver e aos poucos vae-se passando a colher de páo, para ligar. Logo que estiver o sôro limpo (a massa ligada) despeja-se num sacco de panno, aperta-se a massa bem, depois despeja-se no tacho. Junta-se a outra parte do leite misturado com agua. Põe-se no fogo novamente fazendo a mesma coisa que acima. Prova-se em seguida e si tiver muito azedume, torna-se pela 3ª vez a botar no tacho com agua pura e passa-se pelo mesmo processo. Aquece-se novamente, depois despeja-se no sacco, espreme-se bastante, bota-se a nata que se tirou de cima no tacho novamente com a massa e mais duas colheres de sopa de manteiga. Tempera-se com sal a gosto. Mexe-se tudo junto, aos poucos, de vez em quando, levanta-se a colher e quando estiver como puxapuxa mas sem rebentar, está prompta. Despeja-se numa fórma untada com manteiga. Depois de frio despeja-se no prato.

BALAS DE CARAMELLOS

3 copos de leite, 6 colheres de chocolate em pó, 2 copos de assucar, 2 colheres de mel de abelha, 1 colher de manteiga. Mistura-se tudo, leva-se ao fogo, mexe-se bem. Quando apparecer o fundo do tacho, está no ponto. Cortam-se as balas e enrolam-se.

BROINHAS LIGEIRAS

4 colheres de farinha de trigo, uma chicara de leite, 1 1|2 colher de fermento. Põe-se na gordura quente. Depois de frio põe-se num prato com assucar e canella.

BOLINHOS DE AMOR

Batemse bem 230 grammas de manteiga, com 230 grammas de assucar. Juntam-se depois 4 ovos, que devem ser batidos a parte, 230 grammas de farinha de trigo peneirada, 2 colherinhas de fermento e 6 colheres de côco.

Vae ao forno quente, em fôrma untada com manteiga.

PUDIM DE AMENDOAS

Desfaz-se dentro de um pouco de leite uma colher e meia de fecula de batata, tempera-se com assucar e juntam-se duas gemmas de ovos. Mexe-se constantemente sobre o fogo uns dois minutos e junta-se fóra do fogo uma colher de licôr de cacáu.

Socam-se 250 grammas de amendoas com igual quantidade de assucar e em seguida misturam-se 250 grammas de manteiga já batida, vae-se juntando devagarinho essa mistura no crême já feito.

Forra-se uma fôrma de pudim com palitos francezes, esses são collocados com calda de assucar na qual ferveu-se uma fava de baunilha. Despeja-se dentro a massa e cobre-se com uma camada de palitos. Vae para a geladeira ou na falta desta par adentro duma vasilha com agua. Na hora de servir tira-se da fôrma e serve-se acompanhado com môlho de crême de baunilha.

BOLINHOS DE PARIS

6 ovos, 200 grammas de assucar refinados, 200 grammas de farinha de trigo, uma colher de fermento.

Bate-se bem as claras, assucar, gemmas, farinha peneirada com fermento, unta-se bem as forminhas lisas e vae ao forno quente. Depois de frios tire-os das forminhas e faça um crême para rechear-os, com um copo de leite, baunilha, 2 gemmas e 3 colheres de assucar. Faça uma gemada bem batida (as gemmas com assucar) despeje o leite fervendo sobre a gemmada e vae ao fogo brando até engrossar. Assim que ferver tire, deixe esfriar e parta o bolinho do lado com a ponta de uma faquinha, colloque uma colherinha de crême, aperte o bolinho e na hora de arrumar, passe elles com assucar refinado.

TENENTES

Uma colher bem cheia de manteiga, 200 gramas de assucar, 200 gramas de farinha de trigo, 2 ovos, 2 colheres de fermento, uma chicara de leite.

Bate-se a manteiga com o assucar e os ovos depois de bem batidos põe-se a farinha e o leite. Vae ao forno quente em bandeja, depois de prompto corta-se em losangos, antes porem, colloca-se uma glase de laranja.

CHARLOTTE

Toma-se uma quantidade (250 grammas de palitos francezes). Morna-se um pouco de leite, addiciona-se assucar até adoçar e duas colheres de chocolate em pó. Batem-se 6 gemmas com 200 grammas de manteiga. Humedece-se os biscoitos no leite e vae-se collocando no prato, por cima uma camada do crême e assim até terminar. Por cima colloca-se um suspiro molle das claras que sobrarem e enfeita-se com chocolate em pó e vae ao gelo.

GELATINA DE LARANJA

2 copos de caldo de laranja coada, 4 coheres de assucar, 2 coheres de maizena. Junta-se tudo e mistura-se ahi o caldo de laranjas. Vae ao forno cosinhar como mingáo. Logo que ferva, tire e bote em forma, que se molha antes de botar o mingáo de laranja. Tire frio despeje em cremeira e bote em volta o crême de vinho (do Rio Grande ou qualquer outro).

CREME DE VINHO

2 copos de vinho, 3 colheres cheias de assucar com uma colher de maizena, vae engrossar como mingáo. Leva uma baunilha e 1|2 casca de limão verde, logo que ferva e engrosse tire a casca de limão e deixe dar outra fervura com a baunilha.

CORRESPONDENCIA

Ottilia Couto (Ourinhos — Paraná) — Só agora é que pude completar o seu pedido.

Leitora Velha (Rio?) — Poderá conseguir o que deseja mexendo o sorvete e assim que estiver com a consistencia desejada deverá diminuir o maximo possivel a temperatura, interna. Creio que deverá conhecer o processo pelo qual se consegue essa diminuição. Si quizer, desde que me envie seu endereço, mandar-lhe-hei pelo correio um folheto com varias outras instrucções, que lhes deverão ser muito util. Disponha.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação de pratos especiaes, doces, licôres, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Alenc.

DIALOGO...

(Flagrante carioca)

— Bôa tarde, Luiza!

— Bôa tarde, Alfredo... — Quem é vivo sempre apparece!...

— E' verdade, mas, nesta apparição ha o interesse!!

— Interesse?

— Sim... vim fazer-lhe um pedido.

— A mim?

— Sim, Luiza...

— Sou toda ouvidos.

— E' o seguinte. Eu vou viajar e como o percurso é muito grande lembrei-me de pedir-lhe um livro. E' possivel?

— Sim, Alfredo; espere-me...

Dizendo assim, Luiza juntou o gesto á palavra e sumiu-se na silhueta da porta do quarto. Dahi a momentos apparecia com um pequeno livro de capa azul na mão.

— Tome este Alfredo, é muito bonito, porém faço vêr-lhe que não m'o pertence!

— Bem, neste caso redobrarei de cuidados e, assim que chegar de volta, lho devolverei. Está bem?

— Não! Não é preciso! Este livro póde até ficar com você, é de Rosalina?

— Mas...

— Nem mais nem menos, Alfredo, eu bem sei o que digo!... (Depois de uma pausa). Escuta-me!... Você tem odio de mim?...

— Eu, porque?

— Ah! Alfredo!... pelo que vejo não se lembra mais das suas palavras ha dias!?

— Ora! coisas passadas. Orgulho de minha pessôa; comprehendes? Mas agora eu digo com toda a franqueza d'alma... eu nunca tive nem posso ter odio de vôce, principalmente agora que estás formosa bella e seductora!...

— Reconheço o seu cynismo, mas, vôce não é culpado... Eu mereço ser alvo de escarneo de sua pessôa, Alfredo! Mas... vou lhe dizer uma coisa, o que houve entre nós, foi unicamente um mal entendido...

— Não comprehendo, e acho que no presente vôce é bem feliz; namora um cadete.

— Escuta-me, Alfredo: se namoro este rapaz é simplesmente porque preciso esquecer o que houve entre nós.

— Pelo que houve entre nós? Não vejo motivo para você procurar com que esquecer!?... E além disso, esquecer com uma coisa tão obscura?

— Maltrata-me! Maltrata-me! Mas o certo é que, depois do que falaram de mim com você era para eu nunca mais olhar para o seu rosto, mas... a mulher é fraca...

— E' fraca?... E porque você não me conta o caso?

— Porque é impossivel, eu teria vergonha!

— E' tão grave assim?

— Mas do que pensas, Alfredo!

— Talvez seja o "pivot" da nossa desavença, e, sem vôce relatar-me o caso, eu não posso resolver nada em contrario; portanto!... (E frizando bem a phrase). E' a ultima vez Luiza, que lhe dou opportunidade. "Quer ou não quer m'o revelar?

— Não, Alfredo, não posso.

— Bem... Então adeus, amiguinhos, doravante.

Despediu-se e saiu, mas, ao transpôr a soleira da porta ouviu a voz de Luiza:

— Alfredo, espere-me!

Elle parou; ella segurou em seu braço e disse:

— Escuta-me, você está zangado commigo?

— Já lhe disse que não.

— Escuta-me... (Ficou meio confusa e continuou):... você... você já leu o titulo do livro?

— Não? (E para desfazer a curiosidade, Alfredo consultou o livro e leu em voz alta) — Alliança partida! (Olhou para o rosto de Luiza, deixou fugir um riso de mófa e disse em tom fleugmatico)... — Por sua unica culpa!

Ella soluçou e elle machinalmente depositou em sua face um prolongado beijo.

E partiu... Horas depois Alfredo viajava... Sentado no "wagon" pensava na occorrencia da manhã. Depois de deixar fugir um prolongado suspiro, apanhou o livro e começou a folheal-o, encontrando entre as folhas um retrato postal de Luiza.

Passou-o nos labios e deixou transparecer um pequeno sorriso dizendo depois de si, para si...

— Comprehendo querida... A lembrança do nosso derradeiro beijo!!

RENSEGT DEWM

O tratamento das doenças das creanças tem soffrido uma transformação quasi radical, sob o influxo da moderna escola allemã que assentou a pediatria sobre bases scientificas, acabando com o empirismo da antiga escola.

Não só os regimens alimentares como tambem os agentes physicos, ficaram sendo considerados os meios mais efficazes de que nos servimos os alimentos, medicamentos, envoltorios, cataplasmas, suadores, banhos, raios ultra-violeta, tomaram o logar que ainda ha bem pouco tempo era occupado pelas poções, xaropes, etc.

O agente mais natural para fazer baixar uma febre alta, inquietude e agitação subsequentes são os banhos e envoltorios, frios emquanto que, para combater um catarrho grave dos bronchios (bronchite capillar) ou uma broncho-pneumonia os envoltorios sinapizados são de um effeito maravilhoso. E' bem conhecida a acção calmante do banho quente, nos casos de insomnia, agitação e convulsões: é manifesta a acção estimulante, para a respiração e circulação, do banho quente seguido de ducha fria.

Os suadores que vêm sendo applicados durante seculos, não têm perdido o seu importante papel no tratamento das grippes e infecções catarrhaes das vias respiratorias, impedindo que estas affecções progridam e se acompanhem de complicações: em fim exercem um papel quasi que abortivo destas doenças.

Não devemos deixar de mencionar aqui a acção, verdadeiramente surprehendente dos banhos de sol (raios ultra-violeta) que vem sendo utilizados desde os gregos e os romanos, e que actualmente sob o influxo do sabio suisso Rollier retomaram o seu logar de destaque na cura de diversas fórmas da tuberculose, das anemias etc. É louvavel que este poderoso agente curativo seja tão abundantemente utilizado nas admiraveis praias, de que tão ricamente está provida a nossa cidade, para o fortalecimento da nação.

Mme. Maria Jobino — Rio — O augmento e o peso actual da sua creança são normaes. Continue com a alimentação mixta, dando-lhe o selo e a mamadeira de 3 em 3 horas, sómente 6 vezes ao dia; suspenda qualquer alimentação durante a noite. Para combater a prisão de ventre, augmente a quantidade de assucar para uma colher das de sopa e continue com o caldo de laranja. Caso a prisão de ventre continue, administre-lhe diariamente 1 colher das de sopa de extracto de malte (Ultramalt), dissolvido em 1|2 copo de agua, nos intervallos das refeições. Para tratamento local do sapinho deve empoar as partes mais attingidas com acido borico pulverisado, duas vezes ao dia, ou simplesmente empoar a chupeta com o referido acido borico. O melhor tratamento da "Diathese exudativa" consiste nas applicações de raios "ultra-violeta" e para o seu tratamento local deve ser applicada a pomada de precipitado amarello de mercurio ou Desitin.

Mme. Mathilde Coutinho — Rio — Para combater a falta de appetite de sua filhinha, proporcione-lhe vida ao ar livre; dê-lhe banhos de sól e banhos de chuveiro e si preciso fôr, faça uma serie de raios "Ultra-violeta". Para combater a anemia, dê-lhe um preparado que contenha ferro e arsenico (Ferro-Arsylose).

Mme. Azevedo — (Villa Izabel) — O peso de 4,500 grs. de sua filhinha de 2 mezes e 18 dias é realmente muito pouco. No seu caso trata-se unicamente de fome; assim sendo, continue amamentando-a de 3 em 3 horas e dê-lhe depois de cada mamada 75 grs. de "Eledon". Ao mesmo tempo comece a dar-lhe diariamente 50 a 100 grs. de caldo de laranja, diluido em um pouco de agua e addicionando-lhe uma colher das de sopa com assucar.

Mme. Maria Fonseca — (Realengo) Rio — O seu filho precisa de bastante ar livre, banhos do sól e banhos de chuveiro. Para combater o catharro a que se refere convém dar "Codylose". Para estimular o appetite e combater a anemia dê "Ferro-Arsylose". Convém ainda fazer um tratamento especifico.

Mme. Anna A. C. Pereira — (Villa Izabel) Rio — O peso de 5,800 grs. para um menino de 55 dias, está optimo. Continue o mesmo regimen alimentar, suspendendo, entretanto o selo durante a noite.

Mme. Silva — Rio — A prisão de ventre e a inquietação de sua creança, são signaes de fome. O vomito é devido a um pyloro-espasmo e para evital-o convêm deixar a creança mamar apenas durante cinco a dez minutos, de duas em duas horas, dando um quarto de hora antes do selo uma colher das de sobremesa de papa espessa, feita com maizena, agua e assucar.

Mme. Dalila Vasconcellos — (Carangola) Minas — A brotoeja é devida ao calor; para evital-a siga os ensinamentos do "Guia das mães". Quanto aos furunculos não convêm expremel-os e fazer a vaccina especifica; além disso deve dar banhos diarios em uma solução fraquissima de Permanganato de potassio. Continue com a pomada mercurial até segunda ordem e quanto á alimentação administre-lhe aquillo que não o prejudicar.

Mme. Elpidio Pessanha — (Leblon) Rio — A julgar pelos seus dizeres, seu menino deve estar agora com 7 1|2 mezes, portanto deve seguir o seguinte regimen alimentar: ás 6 horas: mamadeira de 180 grs. de leite de vacca, farinha e assucar; ás 9 horas: a mamadeira de "Eledon", conforme está dando; ás 12 horas: a sopinha de vegetaes, conforme está dando; ás 15 horas: papa de 2 bananas e 3 biscoitos Aymoré esmagados, com assucar; ás 18 horas: mingáo de 180 grs. de leite de vacca, 2 colheres das de sopa de maizena, ou Kufeke, e assucar; ás 21 horas: mamadeira de "Eledon". O facto de sua creança ainda não poder sentar sózinha é sem importancia; entretanto convém dar-lhe um preparado de calcio.

Mme. Luzia Chevrand dos Santos — Cordeiro — A pallidez do seu filhinho Carlos Alberto é um signal da anemia produzida pelo Oxiurus e pelo Necator.

Para combater o Oxyurus dê Butolan (Bayer) e um mez depois dê Neonecatorina para eliminar o Necator. Evite as reinfecções, obedecendo aos ensinamentos do "Guia das mães".

Mme. Coelho Junior — (São Lourenço) Minas — A diarrhéa a que se refere resulta muitas vezes da falta de regularidade na alimentação e de *resfriados*; neste caso ella póde ser encarada como bem mais benigna do que no lactante nutrido artificialmente. Procure amamentar o seu filhinho de 3 em 3 horas e administrar-lhe uma colher das de chá de Plasmon ou Larosan, dissolvido a quente, em uma pequena porção do proprio leite do selo, previamente aspirado. Além disto dê-lhe "Eldoformio" (Bayer) conforme indica a bulla.

Mme. Octacilia Rezende — (Meyer) Rio — Provavelmente seu filho é portador de vermes. Mande fazer o exame de fezes e volte á consulta.

NOTA — Qualquer consulta sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, doença das creanças e respectivo tratamento póde ser enviada, mencionando este jornal, ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, 5, Rio.

CULTURA PHYSICA FEMININA

A GYMNASTICA E OS DESEQUILIBRIOS DO SYSTEMA NERVOSO

E' maior talvez do que se julga a percentagem das mulheres que, actualmente, soffrem de molestias nervosas, ou não têm seu systema nervoso muito equilibrado. Uma grande parte das chamadas "mulheres nervosas" não se julgam, naturalmente, doentes, necessitadas de um tratamento especial. Attribuem o seu estado de sensibilidade nervosa exaggerada e de super-excitabilidade constante do seu temperamento ou a coisas externas de diversas origens. Outras, porém, sabem perfeitamente que o seu systema se encontra num estado anormal e que precisa de tratamento. Na maioria dos casos, entretanto, o tratamento escolhido não produz os resultados desejaveis, e, muitas vezes, seus effeitos são mais prejudiciaes do que beneficos, porque, pelo menos no Brasil, são raras as pacientes que recorrem ao methodo de curar mais racional e mais ao seu alcance, o dos exercicios physicos.

Não ha duvida de que as causas do enervamento exagerado (E não será todo enervamento um exagero, uma falta de controle de si mesma?) são diversas. Sabe-se que em alguns casos a excitabilidade nervosa é proveniente de causas puramente physiologicas, á má circulação, ao sangue impuro, á anemia, a varios estados de miseria organica.

O sangue é o verdadeiro regulador do systema nervoso, por isso um sangue pobre de elementos nutritivos ou carregados de principios acidos, assim como uma circulação defeituosa estabelecem estados de excitabilidade nervosa ás vezes profundas, como os que os medicos chamam de "fraquezas irritaveis" ou "neurasthenias hyper-acidas". O arthritismo, por exempplo, como todas as molestais que procedem da impureza do sangue e impedem a perfeita renovação das materias organicas, póde dar logar á profunda excitabilidade nervosa.

Outros estados de hyper-sensibilidade, ou excitação nervosa são prpovenientes de causas psychicas, fraqueza da vontade, reflexos do ambiente, excesso de preoccupações, descontrole mental, fortes excitações emotivas, recalcamentos conscientes ou inconscientes que os psychologos e os neurologistas modernos têm estudado com amplitude.

Quaisquer que sejam, porém, as causas das nevroses profundas ou dos enervamentos e estados de hyper-sensibilidade que pódem degenerar em serios abalos do systema nervorso, os exercicios physicos, coordenados são de uma importancia extraordinaria para a cura ou, pelo menos, para auxiliar a cura nos casos mais graves.

O que nos deve interessar, entretanto, mais directamente, sob um ponto de vista pedagogico, é a importancia da gymnastica como medida prophylatica para a saúde dos nervos ou como meio de evitar os desequilibrios do systema nervoso. E, na verdade, a gymnastica educativa, a gymnastica methodicamente praticada, que visa manter em perfeito rythmo as funções do systema neuro-muscular, póde evitar muitas doenças dos nervos ou esses estados de enervamento tão communs ao nosso sexo, que não são tidos como estados de doença, mas que concorrem tanto para tornar infelizes muitas creaturas que só têm motivos para se julgarem venturosas.

Não poucas mulheres julgam que sua excitabilidade é uma questão de "genio", de temperamento e que é da sua propria estructura physica serem assim nervosas. Puro engano. A tendencia das nossas energias biologicas é para o equilibrio e a harmonia. A creatura que está não está sugeita aos caprichos em equilibrio comsigo mesma dos nervos. Serve-se delles para sentir e para enviar ás diversas partes do systema as ordens da vontade, e não para viver num estado de excitação permanente, tornando-se infeliz a si, mesma e aos outros. Se ha facilidade de enervamento, ou um estado permanente de excitação nervosa, é porque existe qualquer coisa que contraria a tendencia das nossas energias biologicas para o equilibrio e a harmonia.

O encanto de um exercicio rythmico

Em grande numero das mulheres nervosas causa do seu enervamento deve ser procurada nos seus habitos de vida sedentaria, isto é, na falta de exercicios physicos. Muitas mulheres são nervosas porque, tendo tudo para satisfazer os seus desejos e a sua vaidade feminina, não têm, entretanto, o que é essencial á vida — o movimento, o exercicio, o esforço physico que auxiliam o desenvolvimento das forças interiores creadoras da harmonia da vida. Muitas sentem que não são felizes, que não vivem "toda a vida" e se aborrecem de todos e de tudo, sem motivos, encontrando, não raro, razões para culpar aos outros da culpa, é nellas mesmas, que não obedecem á lei da sua natureza que é a de activar pelo esforço physico as suas grandes reservas de energia organica e physica e levar a vontade a exercer, pelos exercicios coordenados, o seu controle sobre o systema nervoso.

Não poucas mulheres de facil excitação nervosa dirão que a difficuldade está, precisamente, em encontrar em si mesmas bastante força de vontade para dominar seus nervos e reagir contra a sua huper-sensibilidade. E' mais uma razão para se dedicarem aos exercicios physicos principalmente á gymnastica rythmica, que é um excellente treinamento para conquistar o "self control", o dominio de si mesmas. Já por si o exercicio muscular é um meio de desenvolver a vontade. E a vontade, inegavelmente, é um poderoso elemento de cura, principalmente nos desequilibrios do systema nervoso.

Tratando das doenças do systema nervoso dos seus meios de cura, o dr. Fernando Lagrange, em sua notaveu obra "La medication par l'exercice", escreve o seguinte: "Em certas affecções psychicas, caracterisadas pelo enfraquecimento momentaneo da vontade, o exercicio muscular póde prestar grandes serviços e reerguem as energias das faculdades activas. Será impossivel comprehender os effeitos incontestaveis do exercicio physico sobre certos neurasthenicos deprimidos se não se admittir que esse tratamento exerce sobre a vontade uma acção por assim dizer restauradora, que se traduz, por um funccionamento mais energico não sómente do apparelho motor, mas, tambem, de todas as faculdades activas da alma. É por terem constatado esse resultado physico notavel que todos os homens versados em pedagogia consideram os exercicios do corpo com um auxilio indispensavel da educação moral.

O assumpto é vasto, por isso voltarei a tratal-o no proximo artigo, para estudar os effeitos dos exercicios de gymnastica rythmica sobre o systema nervoso.

AMALIA GUIDO

Leituras de ½ minuto

CARTA DE MAMAE JUSTA A' SUA NETA

A pretexto da incompatibilidade de caracteres, aspiras a separar-te de teu marido, para dar fim assim ao que suppões o largo calvario da tua desillusão.

Queres deste modo incorporar-te ao nucleo cada vez mais numeroso das inquietas e turbulentas moças que dão tanto que falar com suas attitudes e suas rebeldias. Na verdade, neta querida não te felicito. Achaste mais facil gritar a tua independencia do que conquistar teu marido, sem ao menos pensares que és mãe de dois filhos, sobre os quaes recairá muito breve a gravidade de tua resolução. Não entro a julgar a conducta de teu marido, porque não é o caso neste momento: digo-te apenas que quando houver decorrido os primeiros mezes de independencia, comprehenderás o erro de tua precipitação. Sou das que opinam que quando as mulheres delinear, é, na maioria dos casos, por culpa de seus maridos; mas tambem creio que quando são elles os culpados, é porque as esposas não souberam offerecer todo o carinho necessario a seu bem estar. Eu sei bem, em teu caso, que eras uma creatura boa. Sem preoccupar-te, no entanto, do momento que te toca viver é do cumulo de difficuldades por que atravessamos todas no aspecto economico, aspiras a manter o mesmo trem que sustentavas na época das vaccas gordas. E lá vão as contas do pelleteiro que fala de "renards argentés", de gollas de astrakan; e da modista, que se refere a vestidos "cirés" e outras coisas mais, tão formosas como superfluas. Ahi e não em outra parte, será necessario buscar a verdadeira causa da incompatibilidade de caracteres. Mas, emfim, neta querida, ha de chegar, mais cedo do que pensas, a hora do arrependimento, bem que para dissimular teu desamparo espiritual imites o exemplo daquella tua amiga, separada tambem, e que ha poucas semanas celebrou o "anniversario de seu divorcio" com um "cocktail party", ao qual assistiu o nucleo de damas livres da tutella conjugar. A mocidade dura apenas um sopro; breve chegará o outomno, e comprehenderás então o inutil de teu gesto. E teus filhos terão crescido sem o calor affectivo do lar. Não poderão nunca saber o que isso significa e serão, por elles mesmo, indifferentes e apathicos quando se lhes fale da força moral que tem para a vida, haver recebido educação sob o tecto commum de seus paes. Saber tolerar é uma das grandes virtudes que nós, as velhas, praticamos como um culto.

Beija-te

MAMAE JUSTA

Dae e recebereis.

* * *

O tempo apaga tudo.

INUTILMENTE

(GIOVANNA PASCALE)

Como a tarde fosse caindo, Gabriella deixando o livro com que se entretinha tirou da janella a gaiola dourada do seu canario belga.

— Então meu amigo, gostou desse sol de hoje?

E sorrindo, um sorriso moço que constrastava com seus bandós brancos, collocou a gaiola no logar aconchegado da saletinha, onde devia passar a noite.

De novo voltou ao livro accendendo então um abat-jour... Na casa reinava silencio, espesso, desses silencios que opprimem e entristecem...

— Esta leitura já não me distrae... — pensou Gabriella, abandonando novamente o livro e debruçando-se no parapeito de marmore poz-se a recordar, emquanto observava distraidamente uns minusculos vasos de cactos...

Luctara muito, luctara em vão... toda a sua vida não passara de resto de uma lucta constante em que perdera uma a uma suas illusões e suas alegrias de amor... Para que afinal?

Ahi estava ella, nessa tarde tão linda e tão inexpressiva para a sua alma, sózinha, isolada, no palacete que seus paes lhe haviam legado, sem ter para recordar senão amarguras, esperas sem fim, decepções...

Tinha quinze annos quando o vira pela primeira vez. Elle devia ter vinte e fazia versos nos lazeres do seu curso de medicina... Era pobre, era bom, era amavel! O tempo passou, ella se fez moça, se fez mulher, elle formou-se, esqueceu as rimas e os rythmos... Amaram-se, e a sua historia attribulada de amor, foi semelhante a tantas outras que ha por esse mundo afóra... Os paes della se oppunham; não queriam o casamento. Porque? Si era pobre, tinha a carreira cheia de futuro; porque então? Não apresentavam um motivo. Apenas não queriam. Esquecesse aquella fantasia ou casaria sem a benção dos paes.

Procurou com paciencia, com argumentos convencel-os, demovel-os. Em vão! Revoltou-se. Peor ainda. Provocou com sua rebeldia uma scena violenta...

Então, trancou-se em mutismo, numa resistencia passiva, irritante que mais arruinou sua causa.

Seus paes viram cheios de magua o piano ficar abandonado ao canto do salão, de onde, antes, ella, com sua magia de artista, enchia toda a casa de vibrações e arrebatamentos!...

Procurou refugio na penumbra mystica das egrejas... O silencio mais exasperava o seu coração que queria resignação, valor!

Seu genio corria paradoxalmente uma escala de variações chocantes!! Ora procurava o convivio das amigas e mostrava-se alegre, vibratil, encantadora, ora refugiava-se no seu quarto, entre seus livros, num mutismo, numa apathia invenciveis!

Os paes embora temessem pela sua saude continuaram inabalaveis!

E o tempo ia passando. Depois de cada dia de lucta, uma longa noite vasia, sem sonhos, sem esperanças...

Um dia, viu cheia de espanto, os olhos de sua mãe, se fecharem, emquanto uma mão que premia a sua, ia afrouxando e esfriando impressionantemente... Dahi por deante, cada vez que sentava na mesa em frente ao pae, seus olhos fixavam surprehendidos o logar vasio, á cabeceira da grande mesa de carvalho esculpido...

Notou, então, cheia de espanto que se tinha passado alguns annos e que seu cabello começava a embranquecer nas temporas...

Mais alguns annos se passaram e novamente sobre seu lar, a morte, abriu suas negras azas geladas! Seu pae! Elle fôra se reunir aquella que lhe dera um dia a sua mocidade e o seu amor!

A vida continuava a passar, vencendo o tempo para a conquista da morte!...

E o seu grande amor? Pensou, recordou, releu cheia de saudade aquellas paginas, aquelles poemas tão lindos que elle escrevera para ella...

Cheia de surpresa constatou que o seu coração não pulsava como outr'ora. O amor se crystallisara em renuncia e abnegação!

Sorriu, como seria ridiculo se emocionar como uma menina, assim com os cabellos já brancos...

Que lhe restava fazer?

Esperar que o tempo passasse e que chegase o fim ou a resurreição! Esperar! E assim se estiolara a sua mocidade, fanara a sua alegria! Esperar... e assim se tinha embranquecido a sua cabeça, sem ter tido a alegria de ver desabrochar á sombra do seu carinho outras vidas! Que fizera afinal? Esperara apenas...

...E emquanto, lá fóra, a lua confidente dos apaixonados se erguia muito branca, sobre a paizagem, Gabriella só, no fim de uma vida inutil e vasia, recordava e pensava em quantas historias de amor e lucta não ha por esse mundo afóra!...

A NATUREZA

CRYSTAES DE GELO

Na admiravel symetria dos traços, na delicadeza e encanto do seu desenho, parece obra de um habilissimo joalheiro. Mas é simplesmente um crystal de gelo visto ao microscopio

Temos aqui um bello exemplo da geometria da natureza

As obras da natureza impressionam ao mesmo tempo, o sabio e o ignorante. E' nisso que consiste a sua superioridade sobre as humanas. Trabalhado por um artista, o bloco de marmore pode assumir formas maravilhosas.

Não menos admiraveis, entretanto, são essas formas caprichosas, harmonicas que a mão occulta da natureza esculpe com mestria inimitavel, na materia bruta, como, por exemplo, os crystaes. Como o carbono puro a natureza pode fazer a graphite, que utilizamos para os nossos lapisou o diamante, um dos mais bellos crystaes, que toda a gente conhece. Mas o diamante não é bello só porque o julgamos. Existe nelle harmonia, proporção, symetria de tal forma que maravilham. Ninguem conhece a mão que lhe traçou aquellas linhas perfeitas, que lhe deu o lustre adamantino. Todo diamante perfeito pertence ao systema cubico, tem cristaes octaedricos e facetas sobre os angulos. O quartzo no seu maximo grão de pureza é hialino ou branco. Têm habitualmente a forma hexagonal. Porque aquellas linhas geometricas? Por que se accumulam as molleculas umas sobre as outras, adherindo-se, obedecendo a uma especie de plano constructor, para com o tempo dar origem a essas obras primas do trabalho silencioso da natureza?

Demos a palavra a Gonçalves Guimarães, director do Gabinete de Coimbra: "Supponde os corpus formados elementarmente de molleculas e chamando textura ao arranjo ou disposição destas molleculas, é claro que todo o corpo solido ha de ter uma certa e determinada textura e de presumir é tambem que està se revele mais ou menos nas propriedades physicas do corpo. Os mineraes não podem fazer excepção a estes principios. Assim, quando um mineral passa do estado liquido ou gazoso ao estado solido, as molleculas collocam-se naturalmente em posições de equilibrio estavel com as condições do meio, e por consequencia a textura, que é a definição material deste equilibrio, dependerá necessariamente da natureza das molleculas e do meio que as rodeia. E como as condições são as mesmas em toda a extensão do corpo, a textura tenderá a propagar-se de mollecula a mollecula em toda a extensão, traduzindo-se afinal na forma exterior. E' um facto que a observação não cessa de confirmar. A forma é com effeito uma consequencia da textura. Se esta se definir por leis geomericas, aquella definir-se-á egualmente pelas mesmas leis. Por outras palavras, á tal textura determinada só podem convir taes formas exteriores e não formas quaesquer. A textura e a forma seriam tanto mais regulares e mais simples, quanto mais regulares forem as condições em que o corpo tiver passado ao estado solido.

Comprehende-se desta maneira a razão porque os mineraes, quando se constituem no estado solido, nem sempre podem cristalizar. E' necessario que as condições a isso se prestem de sorte que as energias que sollicitam as molleculas não sejam contrariadas por influencias, perturbadoras e que esta independencia se mantenha durante todo o acto da crystallização".

O assumpto é demasiado vasto e o que nos vae preoccupar particularmente hoje são os christaes de gelo, cuja belleza e variedade de formas constituem verdadeiras maravilhas.

A neve é a agua solidificada em pequenos christaes estrellados fluctuando na atmosphera. Esses crystaes provêm da congelação das gotinhas dagua que consituem as nuvens quando sua temperatura desce abaixo de zero. Quanto mais tranquilla está a atmosphera mais regulares são elles. Para os observar recebem-se elles sobre um corpo negro e olham-se através de um forte microscopio. A regularidade e, ao mesmo tempo, a variedade de suas formas são notaveis.

Quanto mais vizinho dos polos, mais neve existe, o mesmo se dá quanto maior é a altitude, sobre as altas montanhas onde ha neve eterna, mesmo sobre o aquador.

Sómente algumas centenas de pinturas dessas formações, feitas com auxilio de lentes de augmento ou microscopio, eram conhecidas nas ultimas decadas do ultimo seculo. Eram desenhos, e embora fossem productos do trabalho de esmerados e pacientes artistas, a maioria dellas possuiam um defeito commum. Emquanto elles revelavam a admiravel symetria dos crystaes de gelo, ignoravam as pequenas irregularidades com que a natureza, á maneira dos architectos da Grecia antiga, suaviza a severidade das suas linhas geometricas.

Por isso as photographias dessas gemmas de gelo são incomparavelmente muito mais formosas e instructivas do que os desenhos. As microphotographias dos crystaes de gelo começaram no decimo nono seculo: os primeiros resultados publicados appareceram em 1892. O photographo mais notavel nesse campo foi o fallecido Wilson A. Bentley, cujas photographias na sua maioria, são conhecidas do publico americano. Mormente na sua fazenda em Vermont, passou Wilson A. Bentley, cerca de cincoenta annos dedicados á sua paixão.

Os crystaes de gelo, que se formam na atmosphera e cáem sobre a terra separadamente ou em cuixos como neve, têm tal liberdade de desenvolvimento que assumem grandes variedades de forma. São na maioria formados pela condensação directa do vapor de agua, sem passar pelo estado liquido, muito embora sejam não raro construidos em torno de uma gotta dagua gelada e varios crystaes estejam guarnecidos de granulos de gelo.

As mais simples variedades desses crystaes atmosphericos, mormente em crystaes de columnas hexagonaes ou laminas simples, occorrem em maior abundancia em altos niveis, onde se acredita crescerem lentamente, em razão da baixa temperatura e da escassez de vapor atmospherico. Fluctuam nos elevados cirrus, em todas as nuvens de extractos de ciros e em todas as estações do anno, revelando a sua presença muita vez produzindo halos em torno do sol e a lua. Na America do Norte essa neve as vezes cáe fina e delicada. Os crystaes mais complexos, especialmente as chapas com ramificações, são oriundas de altas temperaturas em ares de mais elevada humidade. Cáem com maior abundancia na neve mais pesada e frequentemente precedem tempestades. As nuvens densas, turvas e comparativamente baixas de onde cáem são grandemente compostas dellas. Esses crystaes refrangem os raios com tal irregularidade que não permittem a formação de halos.

Os intrincados especimens photographados por Bentley e outros mostram muitas ramificações tanto quanto uma diversidade infinita. Os typos são symetricamente arranjados de conformidade com o plano geral dos crystaes e augmentando a sua belleza polyforme com forma rendada. As photographias de Bentley têm sido uma preciosa dadiva para inspirar os artistas decoradores, suggerindo novos desenhos para tecidos, papel de parede, vitraes de egrejas e semelhantes. Gravuras de Natal inspiradas em crystaes de neve surgiram ultimamente nos paizes do norte. A geada branca depositada nos contornos dos objectos resfriados pela radiação nas noites claras de inverno, consiste, em alguns casos de granulos esphericos resultantes da congelação das gottas de orvalho, mas outras vezes e mais communmente se compõe de crystaes congelados directamente do vapor dagua na atmosphera. E formas crystallinas são extremamente variadas e algumas dellas differem extraordinariamente das encontradas nos crystaes de neve. Nesses ultimos os differentes typos de crystal são produzidos sob variadas condições de temperatura e humidadade.

Em tempo relativamente ameno os crystaes de geada frequentemente assumem forma de columnas hexagonaes ocas. No outomno ou na primavera, quando a vegetação se exhibe pintalgada por uma noite glacial, os crystaes que guarnecem as folhas ao amanhecer podem ser vistos geralmente sob vidros de augmento. E consistem desses tenues tubos. Uma outra variedade muito commum de geada occorre nos tempos muito frios e seccos. E' o mais interessante variedade de crystal de gelo. Cada particula consiste de uma pyramide oca, hexagonal e invertida sobre um pedunculo tenue, produzindo um effeito geral de uma miniatura de copo de vinho. A's vezes dois ou mais desses crystaes se desenvolvem conjunctamente formando uma estructura complexa.

As decorações do inverno nas vidraças das janellas, muitas duplicadas em camadas tenues superpostas têm numerosas formas caracteristicas. Bentley que publicou numerosas illustrações desses typos ha poucos annos, distinguiu varios modelos collocados em duas grandes classes. Ha os crystaes que se depositam directamente do ar sobre o vidro gelado e os que tomam forma depois que a agua se distribue sobre o vidro numa camada tenue. Os ultimos são geralmente maiores e mais interessantes, desenhando sobre o vidro longas plumas curvas e entre outras coisas bellos typos de arvores de Natal. Os depositos de geada são productos do tempo nublado. As gottinhas dagua da ceração podem permanecer em estado liquido numa temperatura abaixo do ponto de congelação. Mas, quando nesse estado frigidissimo se precipitam sobre um corpo, transforma-se immediatamente em gelo. As grandes gottas ao congelar-se espalham-se irregularmente dando origem a tenuissimos fragmentos, as menores ás vezes formam gelo da apparencia granular e finalmente crystaes com forma de plumas oriundas directamente do ar humido associado com a nebilna. Essas differentes classes de geadas podem occorrer separadamente ou em combinação. Nas terras baixas a geada veste as arvores de adoraveis formas de alabastro, mas nos topes das montanhas muito expostas, enormes massas de geada são depositadas pelos remoinhos de garoa e nuvens, dando formas fantasticas aos objectos.

Varios crystaes de gelo ..

Os crystaes de um lago gelado ou de um rio podem ser observados quando em processo de formação, mas ordinariamente elles se tornam compactos e numa massa solida na qual cedo ficam indistinguiveis, excepto applicando-se o methodo do Professor Tyndall, que consiste em passar um raio de luz através de uma tenuissima lamina do gelo assim composto. O resultado se observa numa especie de téla onde se projectam capricnosas imagens, como de flores de seis petalas e varias outras figuras.

Os modernos homens de sciencia já não acreditam, como outrora, que os crystaes de gelo se desenvolvam de sementes ,mas, por emquanto, ainda não se sabe grande coisa a respeito de sua origem. Aprendeu-se alguma coisa a respeito da sua maneira de desenvolver e das mensuraveis circumstancias physicas — que determinam, por exemplo, se um dalles se tornará pequeno ou grande, simples ou complexo, em forma de columna ou de chapa. Já se lhes tem observado o desenvolvimento no laboratorio ou no ambiente natural.

Bentley dedicou tres quartos de sua casa de campo para observar quaes são os typos de crystaes que nas vidraças das janellas, que, controlados sob varias condições, de temperatura e humidade podem assumir essa ou aquella forma. Na Universidade da California o profesor Adams produziu crystaes de neve no seu laboratorio pela combinação de ar frio e quente. Na Antartida Wright e Priestley observaram o rapido desenvolvimento dos crystaes de geada num bloco de gelo intensamente frio levado para um quarto de temperatura mais alta. Barnes, no Canadá., estudou o crescimento dos crystaes nagua e varios outros processos de formação de gelo.

Apesar disso nada em physica — em crystalographia, ramo tão vasto da sciencia, ha que se compare na infinita variedade assumida pelos crystaes. A natureza caprichosa, com o complexo inextricavel das suas leis eternas, quis que da agua e do vapor surgissem as mais variadas formações.

O processo de crystallização em geral constitue um serio embaraço, um quebra cabeça, mas as formas crystallinas, do gelo são as mais impenetraveis de todas justamente por serem ellas muito mais numerosas do que todas as outras substancias.

Ha tres seculos passados o grande Kepler explicava que os crystaes de neve são hexagonaes devido a uma "propriedade formativa". (facultas formatrix) inherente á agua. Como explicação é positivamente muito pouco. Mas a esse respeito ainda hoje não somos muito mais sabios. Com o auxilio da analyse de raios X a sciencia agora examina o interior dos crystaes muito além dos mais poderosos microscopios, definindo os agrupamentos regulares dos atomos.

Mas esse vislumbre de architectura infinitesimal ainda que nos informe algo a respeito do "como" da crystallização deixa o "porque" tão irresponduel como sempre. O mysterio é apenas afastado de um plano para outro.

Avara dos seus segredos a natureza deixa apenas aos nossos sabios a são imperfeita das linhas geraes do arcabouço de seu plano creador.

Um Sonho — Theodoro e a tradição nas Artes

Eu fiz o sonho que vou contar. Não fo, do certo, sem motivo. Na tarde de quarta-feira, eu tinha ido á casa de Theodoro, no alto da Bôa Vista, e conversando com elle sobre a materia da nossa paixão, a Arte; e sobre a vida da arte no paiz. E tinhamos lamentado as ultimas noticias officiaes sobre a direcção do nobilissimo Ensino. (Se vae consolidando a nova stagnação (1) da conhecida Escola de B. A.; são pedidos centenas de contos publicos para alargar... paredes; etc.

A situação do ensino, ali, em relação á 1929, com todas as honras, é muito peior. A revolução procurou renovar:: voltou tudo para tempos carcomidos. Oh miseravel probidade!!, quem merecerá, na Historia das artes na capital brasileira, o titulo de neo restaurador ali?). Tinhamos, em seguida, examinado um systema de rectificação optica, (M. Ghyka, Argollo Ferrão etc) ,que muito ajudam a composição. E eu tinha voltado á casa. E á noite fiz este sonho:.

Phytagoras, o grande grego, elle mesmo, maravilhosamente joven, vestido de tunica rubra, cabellos ao vento, vinha buscarme! Deslumbrado, levantei-me ás pressas. Disse-me o mestre:

— A ordem e o amor estejam comtigo. Eu sei quanto pouco conheces da perfeição: sei porém quanto a veneras, e defendes humilde e corajosamente. Venho pois alentar-te; e para tanto, vou levar-te á um acto de adoração suprema. Verás, de perto, o Segredo...

E vi então que Pythagoras conduzia um braco puchado por trez cavallos alados. E eu subi no barco. Partimos num fulgurante galope.

A viagem foi longa: ao lembrar-me o coração se agita, tão perto, senti-me, no sonho, da realidade.

Seguimos a propria via da Creação, através dos sete cyclos de associações da natureza, tendo penetrado primeiro pelas ondas polarisadas:: luzes, cores, sons, forças invisiveis.

E passamos pelo systema dos atomos, e, depois, das moleculas, e dos astros... E vi assim os elementos todos da materia inorganica sob a lei de uma immensa balança, representando o justo peso. E passamos, depois, pelos, systemas da vida, e vi todas as cellulas, e as vegetações e vi todos os animaes, e o homem, rei delles todos: a lei era uma enorme espada, representando a luta pela vida.

E sahimos emfim do Paraiso, por um portão grandioso. Ali estava um anjo com uma espada de dois gumes: e os homens de bôa vontade; e estava Prometheu...

E entramos no reino humano, o reino do pensamento. E eu ti- [illegible]

[illegible] monização dos elementos associados segundo a *divina tomé*.

Chegue., emfim, junto ao templo, junto ao fruto supremo da sabedoria e do amor, gloria dos homens.

— "*O que entendo por belleza da forma não é o que communmente se estende sob este nome, como por exemplo, a dos objectos vivos ou de suas reproducções; mas algo de rectilineo e de circular, e as superficies e corpos solidos compostos com o rectilineo e o circular, com o auxilio do compasso, do cordel e do esquadro. Porque estas formas, não são, como as outras, bellas sob certas condições, são bellas, sempre, em si.*"

E, com effeito: a belleza absoluta ali estava, dominando, distribuindo, todas as belezas relativas... A concordancia concatenava as partes e o todo; e este todo se estendia ao templo, á cidade, ao cosmos...

— "Aqui está, o circulo, projecção da esphera, limite divino. Pelo sól lhe demos oriente; e pelo mais perfeito dos numeros possiveis, pan, lhe demos divisão. O centro do circulo é o centro do templo, e a estructura da fachada nasceu da planta erguida.

E tudo seguiu inteiramente a divina proporção, pela irradiação do pentagono, que vive della".

E eu ouvi a Harmonia do que eu via... E, penetrei no templo. Frente á grandiosa estatua chrysel[e]phantina de Apollo, o sólo era um largo espelho de agua. E sobre a agua repousavam nereides de ouro, que uniam, as suas fórmas, suas vozes intelligentes, á symphonia creada.

E eu, tambem, cantei, longamente, loucamente apaixonado.

Disse-me o grego — "O teu destino é voltares ao teu leito escuro na tua terra nova. Irás no meu barco. Guarda o grande segredo para os fortes. *Não existe, nem existirá escripto meu tratando dos pontos: os mestres dirão. Da longa meditação jorra o fogo. A sua luz continua, então, sem mais precisar de alimento exterior*... O vulgar, com a sciencia, destruiria o mundo..."

E eu, abraçando Pythagoras, já me encontrava solto sobre o rio lacteo dos tempos. — que vim descendo — Faltavam, então, cinco seculos para encontrar Christo. Lá para traz eu avistava o Egypto, onde o calculo do globo está petrificado... E vi, nas margens do rio, que corria, para o occidente e pelo meio da terra, tudo fundamentado na doutrina constructiva... Eleusis! E desci á Crotona; e vi, em Syracusa, Plato debruçado sobre tres livros — traição! — da sabedoria secreta e pura; e, ao longe, sobre Alexandria, vi pairar o signal de Amor e Harmonia. Dizia uma voz — "Os corpos são supportes materiaes das coisas, immateriaes, eternas — verdadeira realidade!"

[illegible]

tingui afinal uma voz feminina que levantou o meu pezar.

— "*Oh meu amante*, cantava *se a vida vale a pena de ser ei[vida], é, para chegados á contemplação, methodica e exacta das bellezas particulares, contemplar a belleza absoluta.*"

E graças á meu barco estrellado estive com Vitruvio, que mostrou-me desenhos que nunca ninguem mais viu...

— "Estes traçados ficam entre nós: os que mandarei copiar no meu escripto, para o publico, explicará, não as chaves de nosso segredo profissional, porém alguns exemplos particulares.

E Vitruivio levou-me á um collegio de artistas. Cessaram, os camaradas, a conversa quando entrei; tendo porém o latino dito de quem me recommendava, reataram a discussão que girava em torno do estabelecimento de um forum em certa villa Gauleza:: geometria pythagorica... (Lembro-me, aqui, do sorriso do amigo Agache).

Alguns "maistores", vindos da cidade de Constantino, juntaram-se á mim, e segui certo tempo, acompanhado. E vi nascer, no seio da geometria, as miniaturas, e os paineis pintados á ovo e luminosos pelo ouro. E enquanto os artistas italianos alimentavam ardentemente o fogo azul da tradição (E Giotto, os florentinos, os romanos, e todos) eu fui até o lago mystico do septentrião, de onde sahiram as inquietudes que, juntando-se á estructura phytagorica e ao arco parabolico dos mussulmanos, deu nascimento ao ghotico. Quanta corporação fundada no segredo!: amigos da Bauhutte fizeram-me perguntas significativas...

E voltei á Italia, com Durer, o mathematico, que ia visitar Leonardo vingando Boticelli de Savonarolla. Disse Leonardo:

— "*Todos nós, sómente conhecemos a verdade de nossa arte, pela bocca dos nossos mestres: os livros ajudam; a geometria serve de bussola, o mestre revela*..."

Ecoava o proprio juramento tradicional:

"*Só ensinaremos o conhecimento da arte á nossos filhos, e aos filhos do mestre que nos instruiu, e aos seus discipulos ligados pelo juramento, mais á ninguem!*"

— "Assim como a propria Gioconda, meus quadros terão interesse para todos. Todos viram Mona Lisa. Eu vi, porém, mais. Alguns, assim, nas minhas obras". E Raphael mostrou-se apaixonado do jogo da pyramide, e Miguel Angelo do cone. E vi Tintoretto com um theatrinho de bonecos, util á "invenção" de sombras... porém tambem de "machinas"; e Velasquez e el Greco; e lá para cima os francezes, flamengos, hollandezes... E todos saudavam o barco estrellado.

Quando passei pela Revolução Franceza, quasi não pude seguir: [illegible]

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

(1) Se eu pudesse dizer tudo o que sei, quanta coisa eu contaria! Oh Jesus! Ah! [illegible] Patria! [illegible]

(2) O ideal seria escrever tudo para todos.

P. C. A.

LITERATURA BRASILEIRA

(MARIA EUGENIO CELSO)

Fantasias e matutadas — Versos — Livraria Ariel. — Rio de Janeiro.

"Os poetas por poetas sejam lidos..."

A sra. Maria Eugenia Celso, autora de cinco livros que fulguram nas principaes bibliothecas dos nossos intellectuaes, já nos deu, ha tempo, antes do "*Pleno sonho*", aquelle suave, triste emotivo "*Vicentinho*", [illegible] dolorosamente [illegible] alma!

Depois, muitos e lindos versos temos lido, esparsos em revistas, no "Jornal do Brasil", onde aquella distinctissima senhora é das mais brilhantes collaboradoras.

Vejamos, agora, como a propria autora nos diz na sua graciosa e gentil dedicatoria, "a cultura de sua fantasia..."

O CLASSICO PREFACIO

[illegible]

Deverá o leitor ler esse livro [illegible]

[illegible]

que a senhora Maria Eugenia Celso escreveu mais um grande livro. O obsequio será para o leitor em adquirir obra tão amena, tão sincera tão ao gosto dos sentimentaes, e tão rara nestes modernos tempos...

PLINIO MENDES

O Theatro Lyrico

O velho Lyrico está sendo arrazado! O velho Lyrico vae desapparecer! Este grito tem qualquer coisa de semelhante com aquelle outro que, pelos montes e pelos valles da Hellade creadora da mythologia risonha e da belleza harmoniosa, resôou, outróra, como um clamor dolorosamente estranho: o velho Pan morreu!

O velho Lyrico destruido, é como uma pagina gloriosa arrancada á historia da cidade... As tradições do Lyrico! Que noites memoraveis, as grandes noites de estréa das famosas companhias lyricas, de cujo elenco participavam nomes de notoriedade mundial!

Ah! o velho Lyrico!— E toda uma quéda da minha mocidade que, neste momento, avulta aos meus olhos! O golpe de vista do Lyrico! A acustica do Lyrico! Nenhum outro theatro nosso os possuem.

Recordemos, num mixto de saudade e de tristeza — a saudade de um bem que se perde, a tristeza por uma ventura que se foi — o Lyrico dos ultimos tempos da monarchia, quando todo elle resplandecia de luzes e regorgitava de um mundo alinhado e elegante. Nos camarotes, cavalheiros graves, de casacas constelladas de condecorações ou enfiados em fardas rutilantes e impeccaveis, e formosas e admiraveis damas, sobre cujos seios arfantes os leques palpitavam inquietos, como borboletas irisadas sobre pomos maduros e provocadores. Lindas e sorridentes mulheres, profusamente picadas no pescoço, nas orelhas, nos pulsos, nos dedos, por scintillações offuscantes de joias preciosas e raras. Na platéa, o mesmo feitio de distincta elegancia, senhoras amaveis e senhores cortezes saudavam-se com ademães de fidalga nobreza. E, lá em cima, no poleiro, nas torrinhas, no paraiso, a mocidade estouvada, bulhenta, escandalosamente alegre, deliciosamente irreverente. A graça, a graça leve, esfusiante, attica, esvoaçava com azas de ouro, por todo o ambiente.

As quatro horas da tarde os bolsos atulhados de pão — que fabuloso enxame de estudantes, sentados, á soleira do velho theatro, á espera de que as portas se escancarassem, para ganhar, num tumultuoso atropelo, os melhores logares das galerias! E uma vez ahi aboletados, aguardavam a hora da entrada do pessoal de destaque. Então, rompia o tiroteio das phrases facetas, subtis, de feição gauleza. Era o Imperador que entrava? Um ministro? Um senador? Um deputado? Um vulto em evidencia no jornalismo, nas letras, nas artes, nas sciencias, nas finanças, no commercio, na industria? Lá descia das "aguas furtadas" do Lyrico, a dourada abelha da ironia leve e levemente os ferreteava.

As celebridades artisticas, com deliciosos ninhos de passaros gorgeantes na garganta, nesse palco do velho Lyrico exhibiram. E para não passar em revista todo o glorioso exercito de cantores celebres, dois nomes apenas recordarei aqui: Adelina Patti e Tamagno. Estes, e quantos outros, affrontando o perigo da febre amarella, nos visitavam, proclamavam a platéa do Rio de Janeiro como das mais exigentes e das mais cultas de todo o mundo. Classificava acima della, só a do Scala, de Milão. Os seus applausos eram consagradores; a sua pateada annunciava a ruina fragorosa de um nome ou de uma reputação.

Desapparece com o velho Lyrico um capitulo amavel de elegancia e de cultura...

LEONCIO CORREIA

ELLES E ELLAS

Quaes são os homens que mais agradam as mulheres? Ou melhor quaes os homens que constituem o ideal de todas as filhas de Eva, os homens com que a maioria das mulheres sonham? Não é facil responder a essa pergunta, dada a variedade de gostos e preferencias que logicamente devem existir. Entretanto é razoavel acreditar na existencia de alguns homens que agradam mais do que outros. Quaes serão esses? Que mais agrada ás mulheres? A intelligencia? A belleza physica? A força? A energia? A posição social? A riqueza? Em todo caso estão no primeiro plano os victoriosos em qualquer sector da batalha da existencia. E' entre esses que a maioria as mulheres faz a sua escolha. Da preferencia por esse ou aquelle victorioso é que se póde inferir a media dos attributos capazes de constituir o "homem ideal". Vamos por isso dar a palavra a uma formosa e intelligente joven ingleza, cuja opinião talvez exprima a maioria das filhas de Eva. Sheiagh Gordon quem fala:

"Não me casaria com o principe de Galles.

Na verdade não posso alimentar pretenções para tal, mas posso emittir a minha opinião. Não casaria com o principe de Galles, não por nenhum motivo pessoal, mas simplesmente porque elle jamais pertenceria a uma mulher. Seria preferivel casar-me com as columnas de Nelson".

E Shelangh Gordon explica por que. A mulher que se casar com o principe de Galles tornar-se-á naturalmente uma das mais illustres do mundo, não sómente por haver conquistado o mais elegivel celibatario, mas porque, como Princeza de Galles, poderia dominar qualquer importante personalidade da panoplia do reino e dispor de muitos destinos.

"Se o principe de Galles não fosse herdeiro do throno, mas um homem commum, estou certa, seria um esplendido marido. Sabe-se que é um homem de bom temperamento e com preferencias para a vida do lar. Nenhuma mulher procura um homem perfeito. O Principe de Galles não seria tal, mas estou convencida de que elle seria um marido generoso e attencioso para a sua mulher, em resumo, seria um optimo partido para uma mulher, um homem dominador e forte, além de lhano, se não fôra o Principe de Galles. Não acho má a idéa de ser uma princeza, mas penso no incommodo de não poder viver uma vida privada e passar a existencia sob a curiosidade vigilante de todo o mundo".

O principe de Gallas, portanto, está fóra de combate. E' demasiado importante, execessivamente desejado, observado, vigiado, para pertencer a uma mulher só. E quando uma joven se casa é porque deseja ter um marido, não só legalmente, mas de facto.

Talvez em identico caso esteja Carnera. O principe de Galles ja nasceu vencedor. Carnera é o prototypo do homem forte. E' a força muscular, a vitalidade. Seja porque fôr, a mulher quer ter orgulho do seu homem, quer sentir-se protegida. E' do instincto feminino. Depois uma pontinha de vaidade:

Dominar um forte, conquistal-o. E' a mais seductora victoria para a feminilidade: "Escutem, aquelle gigante que pode torcer o pescoço de meia duzia em poucos minutos ama-me. Faço delle o que quero. Quando vem do trabalho, vem pensando em mim, traz-me presentes, tem ciumes. Sou ou não mais forte do que elle? E quantas concorrentes eu venci? Quanta gente se moendo de inveja"!

Shelagh Gordon conta que uma vez estava assistindo a um baile de caridade em Londres quando uma amiguinha lhe falou, mostrando o Carnera.

— Eu ás vezes imagino estar casada com elle.

O majestoso individuo ostenta-se imponente no meio do salão, vestindo uma bella pelle de leopardo e trazendo á cabeça uma coroa de louro, ao que presumiu Shelagh, fantasiado de gladiador romano. Meia duzia de mulheres rodeavam-no algumas penduradas aos seus braços, como vespas em torno de um pote de mel. O gigante sorria radiante.

"Nunca vi o colosso italiano, em outra situação, e acho difficil imaginal-o no papel reservado de marido. E' um homem que só suggere pensamentos de luta, especialmente para uma mulher de minha estatura. Por outro lado porque não? Muitas jovens casadas com maridos de grande estatura me têm dito que os gigantes são geralmente os homens mais doceis para as mulheres. Muito bons.

Mas, diga-se sem rebuços, a bondade pura nada significa como virtude conjugal. Pelo que me toca eu prefiro mil vezes um homem que realmente me ame embora me dê algumas pancadinhas nas horas vagas, em vez de um marido que me trate como uma preciosidade, mas não seja capaz de demonstrar uma real affeição para commigo.

Carnera seria um majestosissimo marido. A' primeira vista poderá parecer algo fascinante casar-se com um gigante, mas depois de algum tempo a novidade desappareceria para nos dar a desagradavel suggestão de se estar vivendo uma existencia de Gulliver. Imagine-se viver a gente numa casa de Carnera — a colossal alimentação que se teria de preparar, o tamanho das botinas, dos chinelos. O problema do abastecimento da casa de um gigante... Os moveis... Nem é bom imaginar.

Um outro gigante de especie differente que eu não quero deparar na minha vida seria Adolf Hitler. Entre Carnera e Hitler, eu daria preferencia ao gigante do ring. Tenho um certo respeito pelos homens de temperamento rude e autoritario. Mas Hitler seria um homem difficil para uma mulher manejar. As mulheres devem ter muita cautela para com um homem que ousa tentar padronizar a moda feminina, taxar os celibatarios e premiar os que se casam, estimulando a vida conjugal.

Essas medidas revolucionarias podem soar muito bem, mas um homem que ousa estabelecer regras para o viver alheio só permittirá a uma mulher a vida de cão.

Além disso Hitler usa um bigodinho á Charlie Chaplin e eu prefiro os de bigode raspado.

Por outro lado, Mussolini parece ser o homem com quem eu me casaria".

E a gente fica admirada ao saber que a mulher que não deseja Hitler nem á mão de Deus padre é uma grande admiradora do Duce. E' preciso ser-se mulher para distinguir a grande differença que existe entre este e aquelle. Mas as razões das preferencias de Shelagh são surprehendentes:

"Gosto daquellas mandibulas fortes, daquelle olhar de aguia e das bellas mãos do Duce. E' um homem de luta — rude, sim! — mas estou certa de que é um marido terno e tratavel.

Não faz muito tempo tentei conseguir uma entrevista com Ramon Novarro no London Palladium. O mesmo fizeram outras dez mil mulheres. Eram "fans". Eu, entretanto, fui procural-o a negocio. Emquanto atravessava a multidão, pude admirar a fascinação que os astros de cinema exercem sobre a maioria das moças, para que ellas lutassem como uma matilha de lobos famintos disputando-o. Para cada uma dellas Ramon Novarro era o *beau ideal* da masculinidade. Apesar disso tenho certeza que se Ramon me fizesse um [illegible], ter-me-ia deixado indifferente. Como marido estou inteiramente certa de que elle seria uma decepção. Como um amante deve viver sómente para a sua reputação cinematographica, mas evidentemente o Ramon não é dessa estufa modelada para rasgos epicos. Está claro que o bello typo masculino me agrada, mas Ramon tem uma apparencia demasiada bonita, demasiada sentimental, incapaz de inspirar confiança como o marido fiel que se dedica ao lar.

Se alguem me perguntasse com que especie de homem deveria casar-me, eu ficaria muito embaraçada. O que eu sei exactamente é a especie de homem que me seria impossivel acceitar como marido. Actualmente não posso precisar o homem que desejo, o homem que me dominará e, seguramente, não poderei difinil-o antes de encontral-o".

São estas as opiniões de Shelagh Gordon; pode ser que não traduza a opinião da maioria das mulheres, mas pelo menos traduzirá a de uma joven intelligente.

Correio Infantil

O COLOSSO DO RIO

Conto de YANTOK

Era uma vez uma velha bruxa, com dois dentes só na bôca, feia como a fome. Vivia numa gruta, quasi só, pois que apenas tinha em sua companhia um menino, muito esperto, que ella recolhêra no meio de uma espessa floresta, onde elle um dia se perdera.

A bruxa, pelos seus modos, ora brusca, ora carinhosa, se tornava sympathica a uns e antypathica a outros.

Si alguem lhe dava algum alimento, ella immediatamente comia-o. Mas, tinha só dois dentes, um mão e outro bom.

Se ella mastigava com o dente mão, naquelle mesmo dia acontecia alguma desgraça a quem lhe offerecêra o alimento.

Pelo contrario, quando ella mastigava com o dente bom, alguma felicidade vinha alegrar quem lhe offerecia.

Ninguem, porém, conseguira apurar qual dos dois dentes era o mão, e qual o bom.

O menino Guaty, por mais que se esforçasse em descobrir o segredo da bruxa Kovaira, nada conseguira.

Um dia em que a bruxa disse que soffria dôr de dentes, tendo amarrado um trapo á cara, o pequeno Guaty percebeu que a cara della estava inchada justamente do lado que ella não amarrara com o trapo.

Todos os dias, chovesse ou houvesse sol, fizesse frio ou um calor abrazador, o pequeno Guaty devia ir buscar lenha para a cozinha.

Imagine-se com que receio Guaty avançava no interior da matta.

Não eram as cobras, não eram as onças e outras féras que elle temia.

Desde que lhe disseram que na visinhança morava um colosso, grande como uma montanha, perverso e ladrão, os somnos do pequeno Guaty nunca mais foram tranquillos.

A velha Kovaira detestava cordialmente o colosso Uruzangabahú, pois, não poucas gallinhas haviam desapparecido do gallinheiro por obra delle, e nunca o bruto, encontrando-a, lhe offerecera alimento algum. Se assim fôsse, a bruxa mastigava-o com o dente mão, e uma desgraça aconteceria ao colosso.

O pavor de Guaty augmentara ainda quando a velha bruxa, lhe contára, que uma vez o colosso Uruzangabahú roubára uma duzia entre gallinhas e patos num quintal e quando voltava com a presa ao seu esconderijo, caiu-lhe qualquer coisa da mão que elle não percebeu.

E ella, a bruxa, apanhando-se viu que quem caira era um menino, o pequeno Guaty.

Fosse verdade ou não, a bruxa gostava de metter medo ao pequeno e servia-se deste pretexto para obrigal-o a obedecer-lhe.

Um dia Guaty saiu em busca de lenha.

No meio do espesso mattagal percebeu pelos trovões, que ouviu, que se approximava o temporal.

Arrumou o mais depressa que lhe foi possivel um feixe de lenha e erguendo-o com ambas as mãos preparou-se para carregal-o no hombro, mas, no mesmo instante, um ruido violento atirou-o de pernas para o ar rolando por cima do feixe.

Ainda pôde elle ver quem lhe dera o empurrão.

Parecia-lhe ter sido empurrado por uma montanha, tal era a mole immensa do colosso Uruzangabahú, que passára perto delle sem o ver, pois que, se o visse, não o deixaria ali.

Adquirindo, apezar da terrivel surpresa, um pouco de animo, Guaty, passando rapidamente de traz de um tronco para traz de outro, esforçou-se por seguir o colosso, o qual não se dava pressa em regressar.

Assim e bem observado, Guaty pôde ver que entre as pernas das gallinhas, perús e patos que elle segurava apparecia uma perna de creança.

Os cabellos se lhe arrepiaram na cabeça, só ao pensar que aquella creança ia ter o mesmo fim que os gallinaceos.

Era preciso escogitar um meio de livrar a infeliz creança das garras do monstro.

Todo o temor, todo o receio, provocado pelos horrores que lhe contaram do colosso, desfez-se em nevoa, com o surgir naquella alminha de creança, de um sentimento de heroismo.

Approximou-se do colosso o mais que pôde e tirando do bolso um bodoque, que manejava com destreza de mestre, lançou um seixo com tamanha pontaria que o projectil foi dar uma pancada violenta na mão do colosso.

Este teve um sobresalto, parou, largou o fardo dos gallinaceos, no meio do capinzal e poz a mão na bôca para chupar a pequena ferida que estava sangrando.

Depois, raivoso, olhou em redor se via descobria quem alli estivesse, sobre ella.

Neste instante o pequeno Guaty atirou com o bodoque uma pedra, na cabeça do colosso, que lhe mudou a direcção.

O colosso, vendo mexer-se alguma coisa no capinzal onde a pedra caira, tomou aquella direcção.

Dessa circumstancia aproveitou-se muito bem Guaty, o qual, rapidamente, puxou pela perna a creança que se achava entre os gallinaceos e arrastando-a, escondeu-se com ella numa moita.

Era tempo.

Uruzangabahú voltou resmungando, apanhou os gallinaceos, sem perceber que faltava uma peça e continuou seu caminho, desapparecendo atraz de um morro.

Com muito carinho, segurou nos braços a creança que era uma linda menina, e em rapidas passadas levou-a para um velho tronco de jequitibá, cujo interior, roido, serviu de abrigo contra a chuva que caía em catadupas.

A menina dormia e não parecia acordar tão cêdo, apezar da posição incommoda em que estivéra durante a caminhada.

Guaty tirou o casaco e resguardou-a das violentas rajadas de vento.

Longas horas permaneceu ali, amparando aquella linda menina, cuja cabecinha loura reclinava sobre seus joelhos.

[illegible] cada vez se tornava mais violenta.

Regressar ao casebre onde a bruxa o estaria esperando, era coisa impossivel, devido á distancia enorme em que se achava.

A noite se approximava. A fome tambem vinha dar um ar da sua graça para cumulo dos males que punham Guaty num serio embaraço.

Reflectindo que, vinda a noite, as féras poderiam assaltal-o, accomodou como pôde a menina sobre um leito de folhas, e depois com galhos entrelaçados barrou a entrada ao esconderijo.

O que mais o surprehendia era o facto da menina não interromper o somno.

Assim ficou elle a noite inteira, accordado no interior do tronco do jequitibá, com as pernas entorpecidas pela incommoda posição a que o obrigava a exiguidade do espaço.

Os primeiros raios de um sol pallido filtrando através das ramagens, vieram clarear o reductor das duas creanças.

A menina ainda dormia, a bom dormir.

— E' possivel que esta menina nunca desperte de seu somno? — dizia comsigo Guaty.

Ia chamal-a, quando ouviu um ruido de galhos pisados que vinha da entrada do mattagal.

Pelas frestas das ramagens entrelaçadas que lhe serviam de barreira, Guaty viu o colosso Uruzangabahú que passava, talvez á procura de outras gallinhas para roubar.

— Bandido, miseravel!

Guaty não se conteve. Mesmo através dos galhos, preparou-se para lhe atirar pelo bodoque mais uma pedra, mas, quando a procurava no chão, a sua mão tacteando na escuridão encontrou uma mãozinha callida e aveludada, que, ao contacto da sua, estremeceu e apertou-a.

Foi quando os olhos daquella linda menina se abriram, fixaram os de Guaty.

Aquelle sorriso valeu mais que o sol, que naquelle instante se elevava majestoso no horizonte e povoava as gottas de miriades de scintillações de todas as côres imaginaveis.

— Emfim acordaste! Que somno! Com certeza estavas cansada quando adormeceste! — disse-lhe Guaty.

— Sabes ha quanto tempo estive dormindo? — perguntou a menina, em vez de responder.

— Desde hontem, talvez.

— Enganas-te. Hoje vae fazer dois annos que adormeci.

— Nessa não caio — disse Guaty com ar de mófa e de incredulidade.

— Pois é verdade. Escuta: Quando eu estava um dia a brincar com a mãe de meu pae, o velho pescador Guanabara, passou perto de mim a bruxa Kovaira, pedindo que lhe désse alguma coisa para comer. Eu então fui buscar um pedaço de pão e offereci á velha, a qual logo começou a comel-o.

De repente ella parou de comer e pondo as mãos nas cadeiras, disse com um sorriso ironico:

— Pobre menina! Hoje estás com azar! O teu pão foi parar sob o meu dente mão. Hoje adormecerás para nunca mais despertar, a não ser que alguem arrisque a propria vida para te salvar de algum perigo.

E quando a bruxa desappareceu uma somnolencia invencivel apoderou-se de mim e acabei dormindo. Ainda estaria dormindo se não arriscasses a tua vida para me salvar. Muito te agradeço, meu amiguinho, chamo-me Nevina, e tu?

— Nada quero — respondeu Guaty, apertando-a nos braços e passando a mão pelos lindos cabellos louros. — Nada quero, senão a alegria de te ver livre do perigo.

— Vamos então para casa — disse Nevina, após um curto instante.

— Agora não, pode estar ainda por aqui o gigante Uruzangabahú. E' das garras desse monstro que te livrei quando elle, roubando-te junto com algumas gallinhas, ia te carregando para comer-te com ellas.

— Que horror! — exclamou Nevina, sacudida por um calafrio.

— Espera ahi que eu já volto — disse-lhe Guaty, preparando-se para afastar os galhos que barravam o esconderijo. Mas estacou logo, assustado, pois pareceu-lhe ouvir uma voz bem conhecida que dizia:

— Guaty, menino damnado, onde te metteste? Que é da minha lenha?

Era a velha bruxa Kovaira, a qual cansada de esperar Guaty, saira em busca delle.

Tomado de receio, Guaty fez um gesto para proteger Nevina contra qualquer arremesso da bruxa, se ella por acaso conseguisse descobril-os.

Nevina, porém, curiosa e apesar dos protestos de Guaty quis observar através das frestas. Viu a velha e disse ao ouvido de Guaty:

— E' esta a bruxa que me condemnou a dormir eternamente.

— E a mim, apanhar lenha por toda a vida, com risco de ser victima do gigante Uruzangabahú.

Nevina e Guaty deixaram-se ficar então bem agachados e quietinhos, espiando os movimentos da bruxa, a qual olhava em volta.

De uma feita ella conseguiu descobrir o feixe de lenha que o violento temporal havia desfeito.

Ao ver o feixe no chão, a velha soltou uma estridula gargalhada, abrindo a bôca escancarada, onde se viam os dois dentes que ella possuia.

Guaty não se conteve. Apanhou rapidamente uma pedra e com o bodoque lançou-a com tão bella pontaria que acertou na bôca da velha, fazendo-lhe saltar um dente.

A bruxa soltou um grito, que muito se pareceu com o da coruja.

Satisfeito, Guaty, esteve ainda a pensar:

— Terei quebrado o dente bom ou o mão?

Para responder com acerto a esta pergunta, Guaty despachou pelo bodoque uma segunda pedra.

E o ultimo dente da bruxa Kovaira rolou pelo chão.

— Agora — disse Guaty, satisfeito afinal — se o bom não poderia fazer tambem mal não poderá.

A velha, vencida pela dôr, deixou-se cair sobre a lenha, lastimando-se com a pouca sorte que desta vez a havia attingido, virando-o feitiço contra o feiticeiro.

Nesta triste situação veiu encontral-a o colosso Uruzanbahú, o qual se dirigia á povoação, em busca de gallinhas para roubar, como de costume.

O bruto vinha ainda mastigando uns restos das gallinhas do dia anterior. Ao deparar com a bruxa a lastimar-se, soltou uma gargalhada, que fez estremecer as arvores.

— Bom dia, sua ruim, que sentes? Dôr de barriga?

— Occupa-te de teus casos — retorquiu a velha furiosa — não falo com gatunos.

O colosso não arredou pé. Continuou ali mesmo a roer o osso duma perna de perú e quando mais proveito algum podia tirar delle, jogou o osso na cara da velha, dizendo:

— Coma, velha carcassa, se ainda não tiveres dentes para roer os ossos das tuas gallinhas.

Guaty não se conteve. Não podia supportar que um gigante chegasse á covardia de insultar uma velha indefesa.

E resoluto, saiu do seu esconderijo, disposto a enfrentar o colosso, embora estivesse com a certeza de que, medindo-se com elle, levaria a peor.

Apezar de seus rogos, Nevina quiz acompanhal-o. Quando Uruzangabahú se preparava para jogar mais um osso na cara da pobre velha, Guaty, com valente golpe dado com uma vara, arrebatou-o das mãos do bruto.

Este virou-se surpreso e furioso ao mesmo tempo.

— Uê! — Duas formiguinhas fazendo-se valentes! Vocês não se enxergam? Esperem. Primeiro vou fazer esta velha engulir este osso, depois teremos que ajustar contas.

Assim dizendo Uruzangabahú, apanhou no chão um osso e empurrou-o na bôca da velha, apesar de uma violenta vergastada que Guaty lhe deu em plena cara.

Não percebera o gigante que juntamente com o osso havia apanhado no chão um dos dentes da velha.

Mal a bruxa Kovaira sentiu na bôca o dente, disse com sinistro escarninho:

— Chegou a tua hora de azar desgraçado. Adormecerás ahi mesmo para nunca mais te acordares e tudo será quem arriscar a vida para te livrar do somno eterno.

O colosso soltou uma gargalhada assustadora.

— Agora arranjo contas com vocês — disse, virando-se para Guaty e Nevina, que o aguardavam de pé firme.

Mas, quando ia avançar, começou a bambear, os olhos se lhe fecharam irresistivelmente e escancarando a enorme bôca num bocejo horrivel, deitou-se no chão, onde ficou adormecido.

— Muito bôa noite, disse Guaty.

Quando se virou para ver a bruxa, nada mais viu.

A velha Kovaira desapparecera.

—

Annos se passaram.

Dois esposos de braços dados, entregues, á maior ventura, passeando á beira mar, commentando as maravilhas da natureza, viram uma montanha de aspecto exquisito.

— Que montanha é aquella, Guaty?

— E' o "Pão de Assucar".

— E' mesmo de assucar? — perguntou Nevina.

— Não, só se parece. Lembraste do colosso Uruzangabahú, que vimos adormecer quando eramos creanças?

— Lembro sim.

— Aquella é o pé delle. De longe nós poderemos ver todo o perfil delle. Dorme e nunca mais acordará. E' o "colosso do Rio", e ao lado delle vae surgir a mais linda cidade do mundo, que se chamará Rio de Janeiro.

(Os Sete serões de Nemayda)

PROBLEMA "LOZANGOS GEMEOS"

(Composição e desenho de Antonio F. do Nascimento)

Horizontaes: — 1 — Preposição, 3 — Estanho muito fino da India, 7 — Provincia da Hespanha e tambem sobrenome, 8 — Preposição, 10 — [illegible], 11 — Materia lançada pelos vulcões (sem a ultima), 14 — Compositor francez (1803-1856), 1 — Cabo da Arabia no Golfo Persico, 17 — Grande imperador romano, 18 — Clarão da lua, 19 — Rezo, 20 — Antes de Christo, 22 — Caminho edificado, alinhamento de casas, 23 — Especie de bambu', taquara, 26 — Fazer subir, erguer, 27 — Nota e adverbio, 28 — Antonio Caminha, 30 — Emboscada, traição, 34 — Nome da Ursa maior, 35 — Dois, casal, 37 — Pronome, 38 — Egual, semelhante, 41 — Lavras a terra, 43 — Solido geometrico, 44 — Uma veia importante do corpo humano, tambem está no collete, 45 — Cidade da Argelia, 46 — Fileira, 47 — Atmosphera, 49 — Partida, 50 — Parte [illegible] da traseira, 53 — No arado (plural), 54 — No moinho.

Verticaes: — 1 — Prender com élos, 2 — Bruxa, feiticeira, 3 — Compartimento no theatro, 4 — Respira-se, 5 — Caminhava, 6 — Fazer molduras, 8 — Tubo cylindrico, 9 — Rio da Allemanha, 12 — Embarcação dos mares do Norte, 13 — Haste, ramo delgado e longo da arvore, 15 — Mario Odilon, 16 — Outra coisa, 20 — Filho de Adão e Eva, 21 — Sepultura, 24 — Almerio Lima, 25 — Aqui, 28 — Especie de veado, 29 — Cidade da Bahia, 30 — Grupo que atravessa o deserto, 31 — Caminhar, 32 — Compaixão, 33 — Provincia da Hespanha que deu nome a um dos principes, 35 — Roedor ou pessoa tola, 36 — Lago da Asia, 39 — Rei mouro de Sevilha, 40 — Tecido muito grosso, 42 — Sobrenome, 47 — Ave palmipede, 48 — Valla, sobrenome, 51 — Instrumento de sapador (invertida), 52 — Geraldo de Oliveira.

RESULTADO DO PROBLEMA "LAMPADA DE ALADINO"

Do problema "Lampada de Aladino" mandaram soluções certas os amiguinhos seguintes: Mario de Oliveira, Nair Telles de Britto, Sebastião Gobes Vieira, Celia Salomão, Ise Affonso Sobral, (Está á sua disposição no "Correio da Manhã", á avenida Gomes Freire, o seu premio); Léo Affonso Sobral, Manoel dos Santos, Nathaniel de Almeida (Santos-São Paulo); José Maria dos Anjos, Joaquim Vieira dos Santos, Antonio Francisco Lemos, Maria de Lourdes, Raymundo Benedicto Domingues Netto, Maria da Assumpção Silva, Manoel Carlos Sanches (São Paulo); Ivo dos Santos, Wanderley de Almeida, Thimotheo Francisco Silva, Leopoldo Jorge Nasuk, Vicentina dos Reis, Maria de Lourdes Sampaio, Rita Diniz (E. Rio) Maria José Gomes Pereira, Claudio Nathaniel Braga, Ismael Ribeiro (E. Santo); Affonso Duarte Sampaio, Laurindo Vieira Lopes, Celina Marques Duarte, Manoel Carlos Dias, Maria de Carvalho Marques, Clodoaldo Lima de Oliveira, Paulina Braga, Esther Sampaio, Joaquim Claudio Meira, Carlos Barretto, Laurintina Maria dos Anjos, Maria Francisca Telles e Horacio Lopes Filho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "LAMPADA DE ALADINO"

Horizontaes: 1 — Anno, 5 — Papa, 9 — Amor, 10 — Luar, 11 Oriundo, 16 — Caro, 17 — Cega, 18 — Asa, 19 — Sá, 20 — Am (Ma) 21 — Tala (Alat), 24 — Ore, 26 — Cá, 27 — One, 28 — Amida, 30 — Asno, 31 — Nó, 33 — M, 35 — Susceptibilidades, 38 — Nós.

Verticaes: 1 — Alça, 2 — Nuelo, 3 — Nagana, 4 — Orate, 5 — Paca, 6 — Ama, 7 — Poracá, 8 — Aroma, 11 — Os, 12 — Ia, 13 — Uso, 14 — Na, 15 — Ou, 19 — Sé, 22 — Mastro, 23 — Oamlup (Pulmão), 24 — Onod (Dono), 25 Romana, 28 — Aos, 29 — Irene, 31 — Nua, 33 — Abor, 34 — Es, 36 — Do, 37 — Es (Sé).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Celia Salomão, que deve mandar o seu endereço completo e 600 réis em sellos do correio e mais o sello addicional de 100 réis para a remessa dos livrinhos de historias que lhe sairam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo. Caso resida nesta capital, deve comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) depois de quarta-feira, onde lhe serão entregues os livros.

AINDA O PROBLEMA "AMPULHETA"

Do problema "Ampulheta" recebemos ainda as decifrações dos amiguinhos Antonio Braga de Almeida, José dos Santos Braga, Claudio Nathaniel Braga, Maria de Carvalho Marques, Manoel Carlos Dias, Horacio Lopes Filho, Ismael Ribeiro (E. Santo), e Maria José Alvares (Tocantins-Minas).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os problemas "Cabra", da autoria de Horacio Lopes Filho; "Banco", da autoria de José dos Santos Braga, e "Prato", da autoria de Francisco Alves Vieira (São Paulo).

A POBREZINHA

ARIPIO FORTES

Quando ella atravessava as ruas da cidade,
a mendigar do rico a esmola renegada,
corriam-n'a sem pena os fâmulos, coitada,
e os meninos crueis xingavam-n'a á vontade.

Orphã de pae e mãe, na flôr da mocidade,
fôra, como um farrapo, ao mundo arremessada.
Em vez de afagos tinha, a triste esmolambada,
dos homens o máo trato, os gritos e a impiedade.

Certo dia partiu, levando unicamente
a esperança que os bons e justos avigora,
e ninguem mais a viu nas ruas como um cão.

Annos depois voltou, formosa e independente,
recusando a fortuna e o amor desses que, outr'ora,
não lhe davam sequer um miseravel pão!

CHARADA SYLLABICA

A — A — AN — AR — AR — AU — BA — BI — BU — CA — CA — CHIM — DA — DE — DU — E — E — EN — FUN — GO — GUA — LO — LU — MI — MI — MI — NA — NA — NI — NIR — NY — O — OR — PA — QUE — RA — RA — RE — RE — RE — RO — RU — TA — TA — TAS — TE — TE — TE — TI — TO — U — U — UR — VE.

Das 54 syllabas acima enumeradas em ordem alphabetica, devem ser formadas 19 palavras com os seguintes significados:

1) Accessorio de Radio
2) Obra celebre de Carlos Gomes
3) Caixa em que se recolhe votos
4) Palavra que precede os substantivos
5) Massa encephalica
6) Cavidade dos olhos
7) Luz da Lua
8) Ser; aquillo que existe
9) Homem solitario
10) Voz do Gato
11) Antiga moeda brasileira
12) Cidade no Rio Grande do Sul
13) Titulo nobre
14) Tornar a unir
15) Rua larga e arborizada
16) Pessoa morta
17) Ave
18) Não é commum
19) Fruta.

1) ....
2) ....
3) ....
4) ....
5) ....
6) ....
7) ....
8) ....
9) ....
10) ....
11) ....
12) ....
13) ....
14) ....
15) ....
16) ....
17) ....
18) ....
19) ....

Collocada cada palavra em seu logar, no quadro acima esboçado, e lendo-se as primeiras e terceiras letras de cima para baixo, obter-se-á conhecido proverbio.

COISAS DO MAR

O MUNDO AQUATICO

I

Por A. R. ROSSANI

Não sei se será uma audacia de minha parte, pretender, com tres palavras tão simples, abarcar um assumpto tão complexo e que por ser difficil, escapa muitas vezes á comprehensão humana, geralmente alheia a tudo quanto diz respeito á vida aquatica, menos os banhos de mar...

O elemento liquido, primeira manifestação da vida, encerra em si tanto mysterio que ha homens de sciencia que negam a existencia de vida depois dos 5.000 metros de profundidade do oceano.

Não entrarei em réplicas nem em contra opinião, pois que não é essa a finalidade que me leva a escrever esses assumptos, mas concordo com a idéa de que a agua, ou melhor, o elemento liquido, constituiu na vida, a primeira demonstração de existencia, não só porque devemos aceitar a theoria dos sabios na materia, como ajustarmo-nos aos preceitos mais ou menos religiosos, unicos que nos falam da creação de algo que antes não existia.

No segundo dia da creação do mundo (sic) disse Deus: "Haja expansão no meio das aguas (não disse: terra) e separem-se as aguas das aguas (Gen. I, 6). E fez Deus a expansão e apartou as aguas que estavam debaixo da expansão das aguas que estavam sobre a expansão (Gen. I, 7). E chamou Deus á expansão "céu". E foi a tarde e a manhã do dia segundo.

E disse Deus: "Juntem-se as aguas que estão debaixo da expansão, em um logar (Gen. I,8) e descubra-se a secca e assim foi. E chamou Deus á secca (agua condensada ?) "Terra" e á reunião das aguas (liquidas) chamou "Mares". (Gen. I, 10) e viu que era bom (isto é, que estava bem feito).

Depois disse Deus (Gen. I, 20): "Produzam as aguas reptis de alma vivente e aves que vôem sobre a terra na aberta expansão dos céos. — E criou Deus as grandes baleias (Gen. I, 21) e toda coisa viva que anda arrastando, que as aguas produzam segundo seu genero e toda a ave alada segundo sua especie: E viu Deus que era bom e os abençoou dizendo: "Frutificae e multiplicae-vos e enchei as aguas dos mares... etc., etc., (Gen. I, 22).

E' verdadeiramente este o principio ?... Foi assim que real e effectivamente se formaram as aguas ?... Até hoje ninguem provou o contrario. Cada homem de sciencia apresenta sua theoria baseada em argumentações de ordem scientifica e natural; mas no fundo do assumpto, sempre fica um quê, que não encontra resposta.

Indiscutivelmente, tudo induz a crêr que a agua foi e é o principio da vida; mas de induzir a affirmar a distancia é grande, infinitamente discutivel, tão discutivel quanto a questão que surgiria a respeito das provas reaes do movimento continuo, da quadratura do circulo e outras theorias mais ou menos complicadas que pretendem buscar-se em calculos reaes ou mathematicas e que é melhor não discutir.

A Palontologia prova que os restos organicos mais antigos que foram achados, pertenceram a seres aquaticos, dahi a affirmação que a vida primitiva foi marinha e que Osborn assegure que as Bacterias existiram antes que as algas, posto que aquellas podem viver sem luz nem materias organicas. Disso se depreende que Deus no principio formou o mundo actual com um mundo desconhecido de Bacterias que existiam já no principio, antes que a luz e as "aguas seccas". (sic).

Como vêdes ha em tudo isto um halo de mysterio tal que é melhor não penetrar nelle e seguir adeante como diz o proverbio popular: "Deixa o mundo como está."

Com esta pequena introducção sigamos, porque aquillo que veremos e analysaremos agora está ligado directamente com a agua doce e salgada e não com "a origem das aguas" de modo que, como teremos que penetrar no mundo aquatico, será indispensavel que primeiro o conheçamos a fundo.

O mundo aquatico como o terrestre está dividido em varias partes e o que no terrestre são continentes, ilhas, montanhas, cidades e aldeias, no mundo aquatico são oceanos, mares, lagos, rios, riachos e fontes e assim como o homem diz que a "Terra secca" tem tantos kilometros quadrados de extensão, assim tambem diremos que o mundo aquatico tem 419.601.514 kilometros quadrados de extensão...

Como é possivel?.... Muito simples, veremos agora parcialmente que suas differentes partes nos dão esse enorme total que nos deixa abysmado de admiração. O mundo liquido é summamente maior que o terrestre humano e assim como o homem dispõe de ar para elevar-se cada vez mais e estender-se em continuos dominios, os seres aquaticos têm em seu favor a profundidade e dentro dessa profundidade tão vasta veremos como se desenvolve a vida organica de seres que nem imaginamos possam existir ha uma infinidade de annos.

Veja-se primeiramente os Oceanos e sua superficie em kilometros quadrados:

O Pacifico com ...	180.159.000
O Atlantico com ...	106.196.000
O Indico com ...	74.924.000
Total	361.279.000

No que diz respeito a profundidade, os entendidos na materia e a cujo cargo ficou a medição dizem que as maiores profundidades até agora conhecidas são os chamados "Poços" ou sejam poços fundos que determinam a maior profundidade dos mares.

No Atlantico norte, um pouco ao norte da Ilha de São Domingos, na latitude 19°58' norte, 67°45' oéste acha-se a fossa de "Nares" com 8.531 metros de profundidade.

No Atlantico sul, a léste da Georgia na latitude 55°05' sul, longitude 26°45' oéste, acha-se o poço do "Meteor" com 8.105 metros de profundidade.

No Pacifico Norte, está o poço "Mindanao" a léste das ilhas Filippinas na latitude 9°41' norte, longitude 126°50' léste, que dizem medir 10.797 metros de profundidade.

No Pacifico Sul, o poço "Aldrich" é menor e se acha na latitude 30°27' sul, longitude 176°39' a noroéste de Nova Zelandia, com 9.433 metros.

No Oceano Indico a profundidade maior é de 7.000 metros registrada no poço de "Wharton" na latitude 10°01' sul, longitude 108° éste.

Nos mares arcticos tambem ha profundidades até 4.000 metros mas carecem de importancia em relação ás já annotadas.

Comtudo convem nomeal-as: a N. O. da Terra de Lenine na latitude 82°15' norte, longitude 127°30' ha 4.000 metros. Nos mares antarcticos 72° sul, e longitude 168°15' oéste ha um poço de 4.249 metros.

E' incrivel o que possa haver sob esse longo verde que com tanta facilidade chamamos mar.

Bem, como se estes elementos não fossem sufficientes para encerrar a vida, temos ainda a considerar a superficie de lagos principaes do mundo, nos quaes tambem existe vida aquatica. Esses lagos e mares sommam um total de 1.151.731 kilometros quadrados.

Assim distribuidos:

Mar Caspio	436.340
Lago Superior	80.500
Victoria Nyanza ..	68.500
Mar de Aral	67.800
Lago Huron	61.640
Lago Michigan ...	58.140
Lago Baikal	37.000
Tanganika	35.100
Nyassa	26.500
Lago Erie	25.800
Lago dos Escravos	21.500
Lago dos Ursos ...	20.650
Lago Balkash ...	20.600
Lago Ontario	18.750
Lago Ladoga	18.130
Lago Maracaibo ..	16.800
Lago de Tsad ...	13.000
Lago Athabaskah .	11.000
Lago Rodolpho ..	10.000
Lago Onega	9.550
Lago Titicaca	8.330
Lago Nicaragua ..	7.700
Lago Gairdner ...	7.700
Lago Kuku-nor ..	7.000
Lago Wenern	6.288
Lago Torrens	6.170
Lago Bangueolo ..	5.100
Lago Issyk-kul ...	5.100
Lago Eyre	5.000
Lago Salado	4.690
Lago Moeru'	4.500
Albert-Nyassa	4.500
Lago Eduard	3.900
Lago Peipus	3.600
Lob-nor	2.200
Lagôa dos Patos .	2.000
Lago Wetter	1.960
Lago Malar	1.686
Lago Managua ...	1.130
Mar Morto	915
Nahuil-Huapi	800
Lago Balaton	635
Lago Genebra ...	578
Lago Constanza ..	539
Lago Ngami	500
Lago Guarda	370
Lago Scuttari	356
Leatgo Maggiori ..	214
Arport-Cho (Thibet)	200
Total	1.156.781

Agora vejamos os rios, porque nossos aquaticos habitantes tambem se acham distribuidos pelos rios principaes e não principaes, mas como não podemos chegar aos pequeno riachos, vejamos a área dos rios da Europa em kilometros.

Volga	1.402.000
Danubio	817.000
Dniepper	510.500
Dwina	462.800
Don, ...	362.800
Petchora	320.300
Rheno	224.400
Vistula	198.285
Elba	147.740
Loire	121.000
Ródhano	98.900
Ebro	83.500
Tajo	82.600
Docro	79.000
Senna	77.800
Guadiana	72.100
Pó	69.400
Guadalquivir	56.500
Tibre	17.000
Tamisa	12.550
Total	5.182.758

Sommem a estes os rios da Asia:

Obi	2.947.900
Jenissei	2.591.500
Amor	2.054.500
Lena	2.383.700
Yang-tsé-kiang ...	1.775.000
Ganges	1.730.000
Hoang-hô	980.000
Indo	860.000
Eufrates	765.000
Syr-darja	649.000
Amu-darja	465.008
Trawad	430.000
Total	17.781.608

Accrescentem-se, agora, os rios da Africa em kilometros quadrados tambem.

Congo	3.690.000
Nilo	2.867.000
Niger	2.092.000
Zambeze	1.330.000
Orange	1.020.000
Chari	880.000
Cubanga	785.000
Senegal	440.500
Total	13.107.500

E por fim os rios da America cuja área é representada pelos seus principaes cursos dagua, em kilometros quadrados:

Amazonas	7.050.000
Mississipi M.	3.348.000
Rio da Prata	3.104.000
Makenzie	1.660.000
L. Lourenço	1.248.000
Winnipeg	1.080.000
Orenoco	944.000
Yukon	900.000
Colombia	655.000
Colorado	590.000
R. G. do Norte....	570.000
Total	21.149.000

O que, tudo reunido vem a formar o "mundo aquatico" fixando a extenção do elemento liquido em 419.601.514 kilometros quadrados emquanto "a terra" dos sêres racionaes chega apenas a 148.671.500 kilometros quadrados.

No proximo artigo, veremos os habitantes deste grandioso mundo liquido.

Nunca se deverá esquecer que os argos fazem morada nas pinchas dos poleiros e paredes dos abrigos, occultando-se muito bem durante o dia para sairem á noite, sugando o sangue das aves. Esses terriveis inimigos são de uma vitalidade extraordinaria, resistindo a desinfectantes e até da agua fervendo. Ha portanto, necessidade de uma urgencia continua a de de uma vigilancia continua a fim de evitar prejuizos nos gallinheiros.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. H. Ferreira da Silva — Bento Ribeiro — Escreve-nos: "Tendo acompanhado vossas excellentes consultas já ha alguns mezes, venho hoje pedir-lhe um regimen para minha filhinha que se acha pallida e sem querer augmentar de peso, etc." — Submetta sua filhinha ao seguinte regimen: 7 horas, 200 grammas de leite com biscoitos; 10 horas, pirão de batatas com caldo de feijão; 13 horas, frutas cruas (peras, mamão, bananas amassadas com assucar); 15 horas, sopa de vegetaes feita com carne magra; 18 horas mingau de vitamina; 21 horas, 200 grammas de leite com uma colher de sopa de assucar. Depois das refeições de 10 e 16 horas, dê-lhe uma colher de chá de Splenocleine. Vida ao ar livre e banhos de sol. No proximo mez, leve-a á rua Barão de Mesquita, 766, das 10 ás 11 horas, para que seja convenientemente examinada.

Mme. Ribeiro de Andrade — Lavras — Escreve-nos: "Lendo semanalmente vossos ensinamentos ás mães, vi que attendeis com grande bondade ás consultas que vos são dirigidas. Venho, portanto, pedir-vos uns conselhos sobre a alimentação de minha filhinha de 7 mezes, etc." — Supprima a agua de arroz, dando-lhe 180 grammas de leite com uma colher de sobremesa de assucar, de 3 em 3 horas; sopa de vegetaes, frutas cruas (peras, maçãs raspada ou uva branca), engrossando uma das mamadeiras de leite com duas colheres de chá de maizena. Para combater a diarrhéa, dê-lhe Lac-Fermin (uma empola por dia, dividida em duas dóses).

Mme. Alverinda Spinola — Antonio Prado — Minas Geraes — Para combater a prisão de ventre de sua filhinha, dê-lhe pela manhã, em jejum 100 grammas de caldo de laranja bem assucarado. A erupção existente no rosto, cabeça e corpo cede usando nos banhos sabonete Derso e empoando a creança com talco ao lysoformio.

Mme. Dolvina Nelson Ribeiro — Varginha — Minas Geraes — Para obter a cura radical das hemorrhoidas é necessario fazer o tratamento por meio das injecções escrolosantes. Poderá, entretanto, emquanto espera, dar banhos locaes com tintura de jucá (uma colher de chá em uma chicara dagua fervida) e usar suppositorios Jaguaribe.

Mme. Maria Silva Rodrigues — Rio — Sua filhinha tem necessidade de ser examinada no consultorio.

Mme. Maria do Rosario Fleury Curado — Corumbá — Goyaz — O mal está na propria alimentação. E' preciso que haja regularidade no horario. Dê á filhinha as rações de 3 em 3 horas e supprima a mamada nocturna que tudo se normalisa. Para corrigir a prisão de ventre, dê-lhe pela manhã, em jejum, 100 grammas de caldo de laranja assucarado.

Mme. A. C. Ribas — Taubaté — São Paulo — Junte ao regimen de seu filhinho sopa de vegetaes, mingáos e frutas cruas. Faça passeios matinaes e gymnastica respiratoria, usando ao almoço e jantar tonicos contendo iodo, calcio e vitaminas.

Mme. Amelia Nunes — Cascadura — Dê ao seu filhinho 180 grammas de leite de vacca e uma colher de sobremesa de assucar em cada mamadeira, de 3 em 3 horas. O caldo de laranja, deve ser dado pela manhã e á tarde (50 grammas de cada vez). No proximo mez poderá juntar ao seu regimen uma sopa de vegetaes (xúxú, nabo, cenoura), feita com carne magra, á qual poderá juntar, depois de coada, uma colher de chá, de manteiga de vacca.

Mme. Rosa de Aguiar — Nictheroy — E' cedo ainda para juntar farinaceas ao regimen alimentar de seu filhinho. Só deverá fazel-o quando tiver completado seis mezes. Poderá entretanto, começar, desde já, a dar-lhe succo de frutas (laranja, ou pera) duas vezes ao dia.

Mme. A. B. Silveira — Campinas — São Paulo — A anemia de sua filhinha é devido á falta de vitamina e á alimentação lactea demasiadamente prolongada. Junte frutas cruas ao seu regimen, substituindo a ração de 13 horas por pirão de batatas e caldo de ervilhas e a de 18 horas por sopa de vegetaes. Não ha necessidade de remedios.

Mme. Anna Miranda — Campos — Estado do Rio — Submetta sua filhinha ao seguinte regimen: 6 e 9 horas, leite materno; 12 horas, sopa de vegetaes; 15 horas, leite materno; 18 horas, pirão de batatas com caldo de feijão; 21 horas, leite materno. Faça passeios pela manhã e dê-lhe banhos de sol.

Mme. Carlota N. Dias — Copacabana — Trata-se de um caso de diathese exsudativa. Supprima os alimentos gordurosos e use Klenazyne (um comprimido pela manhã e á tarde).

AVISO — As consulentes, quando fizerem suas consultas, devem mencionar a edade, o peso e o regimen alimentar de seus filhinhos.

NOTA — As consultas sobre doenças de creanças e regimens alimentares devem ser dirigidas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Av. Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

A NOSSA CASA

BOA ALIMENTAÇÃO. BOAS CASAS

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Está prestes a sair o novo regulamento de obras da Prefeitura, augmentando e melhorando, segundo os novos planos de urbanistas mundiaes.

Quem quizer aproveitar vantagens do actual, é tratar dos pedidos de licença quanto antes. Este, que não demora estar velho, ainda acaba santificado e chorado. Elle se parece de alguma forma com as pessoas que, vivas, têm todos os defeitos, e, quando morrem, se santificam. Não ha quem até agora não o censure, já devido a redacção, já pelo que de absurdo vem inserido no seu texto. Mas com a vinda do outro convem que preparemos o caminho para glorifical-o. O passado é sempre saudoso; todos têm saudade dos tempos que passam. Por isso, estou certo, ainda havemos de dizer: bons tempos aquelles que havia um regulamento e o sr. Ivan era o chefe da Concessão de Licenças... Isto é da vida; o mundo é assim mesmo. Não é isso que fazemos na politica? Em plena Monarchia, achámos que a unica salvação era a Republica, e depois proclamada esta, lamentamos a perda daquella. Com os governos, pensamos da mesma forma: os que passaram são sempre melhores, ainda que tenham sido nefastos: apontam-se-lhes qualidades e beneficios que superam os defeitos e os desserviços á Patria.

Desde 1930 que se devia modificar o regulamento de obras, e, só agora, está sendo estudado de facto. Os encarregados disso são alguns engenheiros da Prefeitura, competentes e esforçados trabalhadores. Em regra quando trabalhos dessa natureza são confiados a funccionarios, a impressão é que não andam, ou se andam são tocados para a frente, synchronisados pelo bocejo de cançaço official. Para tal pretenda a administração municipal não afasta o funccionario dos seus misteres; augmenta-lhe apenas o encargo; faz com que elle assobie e chupe canna ao mesmo tempo, legislando e attendendo as partes que aos milhares accorrem todos os dias ao palacio da Prefeitura: duas tarefas arduas.

A essas legislatura, não direi em familia, têm assento um representante da classe dos constructores se não me engano. A Prefeitura, permittindo o contacto de gente de fóra na legislação de um regulamento de obras, foi buscar áquelle que mais parecia interessado: o representante do constructor. Com esse passe de magic ella se reserva para as reclamações futuras.

Segundo me contou ligeiramente o sr. Ivan, chefe da Concessão de Licenças, as leis a se inserirem no novo regulamento serão severas. Assim, as avenidas serão prohibidas e as casas não poderão occupar todo o terreno, como até agora se tem feito. Pelo que se deduz dahi, nada disso prejudica ao constructor e sim o proprietario. Em logar de se construir duas casas num terreno, por exemplo, só se pode fazer uma e assim mesmo as suas dimensões estarão sujeitas ás leis municipaes. Poder-se-á dizer que o constructor é indirectamente prejudicado, porque com isso diminuir-lhe-á o numero de construcções.

Acho que a Prefeitura tem muita razão. Construimos quasi que uma casa por cima da outra, quando a belleza urbanistica nos indica o contrario. O estrangeiro que aqui aporta e que não raro se deslumbra deante da nossa natureza, não esconde que lhe causa a impressão o máo aspecto do nosso casario de Copacabana, amontoado, como o das velhas cidades da Europa.

Embora a Prefeitura tenha razão, nem toda se lhe pode dar. Ella tem responsabilidade no crime.

Ha um velho dictado que diz: quem não póde com o tempo não inventa modas. Estamos no caso de obedecermos ao proverbio, deixando de lado as leis modernas de esthetica alliada á hygiene e outras coisas mais. Assim, o nosso urbanismo precisa acompanhar as condições de vida e de finanças que temos. A Prefeitura está me parecendo um pouco com a Saude Publica. Esta quer regulamentar a alimentação; apenas não exige, mas aconselha que o individuo que trabalha, para não acabar tuberculoso, tem que ter um minimo de alimentação de carne, leite, legumes etc. mas esse minimo, deante do que um operario ganha não chega, e por isso elle tem mesmo que acabar vencido pela terrivel molestia, ceifadora dos pobres. Portanto: pode-se acabar com a tuberculose? Agora, no outro campo: pode-se fazer urbanismo quando a construcção e o terreno são tão caros?

—

Aqui está um projecto, cuja planta, como quasi todas as que se constroem, foi fornecida pelo interessado. O meu trabalho foi o de fazer uma fachada, que é esta que ahi está. Esta casa porem, não poderá ser construida futuramente, porquê o proprietario aproveitou muito o terreno e não ha area sufficiente nos fundos, e, lateralmente, ellas não satisfazem ás medidas exigidas para a bôa insolação.

UM LIVRO

No meio do consideravel numero de livros que têm surgido ultimamente sem dar aos criticos tempo para uma analyse, ou mesmo simples leitura, é muito natural que o livro de Epaminondas Martins, não tenha despertado o interesse que merece.

Mas é incontestavelmente uma das melhores obras literarias do anno. "O Outro Mundo" conquistou para Epaminondas Martins, o primoroso "conteur" do "Correio da Manhã" que todo o Brasil conhece, um logar a que o autor fazia jus ha muito tempo. E' um livro sobre o qual não póde haver meias palavras. Nenhuma pessoa, por mais indifferente que seja, póde ler um livro daquelle kilate sem se transformar immediatamente num propagandista espontaneo. Trata-se de uma obra que constituirá futuramente um orgulho da literatura brasileira. O tempo dirá se estou errado. Epaminondas Martins é uma das intelligencias mais vigorosas do momento literario. Eu já suspeitava isso desde o momento em que ha tempos fui por elle entrevistado para o "Correio da Manhã" a proposito da Amazonia. Uma narrativa verbal foi pela sua penna privilegiada transformada numa pagina vibrante de dramaticidade e vida de interesse extraordinario. Eu não "fazia fé" naquelle reporter e fiquei surpreso com os seus dons de observação e apprehensão, que constituem verdadeiros milagres. Em vez de uma narrativa mais ou menos tosca o sr. Epaminondas compoz uma pagina de literatura emocionante que me proporcionou dias de intensa e grata notoriedade. Recebi cartas, telegrammas, telephonemas, felicitações.

Depois o reporter desappareceu.

Quando surgiu "O Outro Mundo" no começo deste anno, era natural sentir eu uma grande curiosidade. Não me foi difficil prophetisar tratar-se de um livro incommum, dado o forte espirito creador e o estylo inconfundivel de Epaminondas Martins.

Não me enganei.

"O Outro Mundo" é um dos melhores livros que tenho lido no decurso da minha longa existencia. Quem o leu sabe que não estou exagerando. Nem tenho razões para isso.

A minha edade avançada colloca-me numa posição vantajosa de imparcialidade e se pego na penna para falar num livro é porque me sinto na obrigação de fazel-o. Todo homem honesto tem obrigação de encorajar os jovens talentosos e estimulal-os. A nossa literatura precisava, para o genero fantastico do "O Outro Mundo" da collaboração brilhante de um espirito como Epaminondas Martins. No genero, não ha nada que se assemelhe ao "O Outro Mundo" na nossa lingua.

E' uma obra que se impõe pelo vigor da imaginação, pela plasticidade e agilidade do estylo, pelo enredo engenhoso que prende da primeira á ultima pagina.

Eu custo muito enthusiasmar-me. Mas do "O Outro Mundo" não se póde falar sem grande admiração ou... despeito. Não póde haver meias palavras: E' um livro fascinante de um homem que tem talento e sabe escrever, o que nem sempre acontece.

"O Outro Mundo" pertence a essa categoria de livros que Euclydes da Cunha" diria ter saido do nada.

Saiu do nada.

Da fantasia do autor. Não é uma copia da vida, mas reflecte-a, interpreta-a.

Se ha modernismo é o que nelle se vê. E' este um livro que não poderia ser escripto ha vinte annos passados, pois reflecte paixões, tendencias e espiritualidade dos dias que correm. Dotado de uma solida cultura e de uma visão ampla, o autor deve estar muito familiarisado com os modernos novellistas inglezes para comprehender que, como no cinema, os personagens dos livros modernos devem ter os movimentos livres e desembaraçados das peias dos estylos de acção morosa, incompativeis com o intenso viver hodierno.

No "O Outro Mundo" a acção é tudo. Movimento! Vida! Actividade! Não ha paginas soporificas, dessas que a gente interrompe para ler depois. A intensidade de vida empolga. O elemento visual das descripções deslumbra. Tem-se a impressão de que o autor viu tudo aquillo. As paisagens de Saturno de Urano e de Neptuno ficam na nossa retina como indeleveis visões de uma viagem maravilhosa tal é o vigor com que são escriptas, graças ao riquissimo elemento expressional do autor.

Quem, lendo "O Outro Mundo", se esquecerá da fantastica cidade de Parabatucha e do Museu de Porikepô, onde as estatuas e as mumias têm vida artificial? Quem poderá esquecer-se daquella saturniana de nome Ijora que transforma a aventura do protagonista num romance de sabor exotico e picante? Nos minimos detalhes o talento creador do sr. Epaminondas se revela proteiforme. O livro é rico de expressões felizes nascidas do contraste entre a nossa civilização (inferior) com a de Saturno onde ha uma humanidade em pleno fastigio de uma civilisação de milhões de annos. E' difficil dar uma pallida idéa das aventuras do protagonista, num mundo maravilhoso que nada mais é do que uma audaciosa previsão do futuro da nossa humanidade.

"O Outro Mundo" é composto de uma novella de duzentas paginas, que dá nome ao livro e um conto de quarenta, "O Sino de Poribechora", no mesmo genero. "O Sino de Poribechora" é uma verdadeira joia literaria. Na novella o autor é arrebatado num apparelho que viaja com velocidade fantastica. O aviador é um saturniano de nome Pereapo, que nas suas travessuras no "cosmoplano" vem dar com os ossos na Terra e leva o autor e protagonista para Saturno como um exemplar da especie humana da Terra. No conto a viagem é num "ethermoto", invento de uma genial scientista que, para ter mais graça, é joven e bonita. Desta feita a viagem é para Neptuno, onde o autor contempla uma humanidade boçal e decadente, o inverso da saturniana. Ha o amor pittoresco e ridiculo do autor que se apaixona por uma mulher tão fascinada pelos seus ideaes que chegara a perder a noção sexual e repudiar o amor como um "euphemismo de bestialidade". O dialogo entre o amor e o instincto é de uma profundeza philosophica incommum. Os ferozes habitantes de Poribechora quasi massacram os visitantes.

Na novella uma das paginas mais magistraes e que melhor reflectem o espirito creador de Epaminondas Martins é a em que surge o Homem Eterno, habitante unico de Uranos.

Ha annos que estou afastado da actividade literaria e jornalistica. Mas a leitura desse livro do Epaminondas Martins impoz-me a obrigação de sobre elle escrever. Eu sei o quanto é grato á alma dos jovens esperançosos e mais ou menos sonhadores essas palavras de estimulo. Eu as dou espontaneamente e sem reservas, para que com o seu enthusiasmo realisador e perseverante o joven escriptor se transforme num Wells brasileiro ou num Conan Doyle nacional, para o que, aliás, possua intelligencia de sobra.

"O Outro Mundo" não é um livro commum e seria de lamentar que o desinteresse ou o silencio calculado de alguns viesse aniquillar uma das mais vigorosas vocações literarias do Brasil moderno.

"O Outro Mundo" não é um livro vulgar, nem banal.

Rio de Janeiro, 15-3-1934.

Virginio Moreira de Oliveira

CHRONICAS DE PAQUETÁ

"AS SETE MARAVILHAS DO RIO" E A VISÃO MARAVILHOSA DOS "SHORTS" PAQUETAENSES. — AS POSSIBILIDADES DE EXITO DE UMA PRODUCÇÃO CINEMATOGRAPHICA

Por EDGARD DE ABREU

O cinematographista Humberto Mauro, assás conhecido nos ambientes do celluloide brasileiro, onde se destacou por sua capacidade profissional, não só como director, como tambem apaixonado pela photographia, se propoz produzir uma pellicula onde pudesse reunir só varios aspectos as bellezas naturaes do Rio, quer vistas dos planos de um avião, ou mesmo das grimpas das serras.

A principio, Mauro temeu que, "Voando para o Rio", viesse prejudicar a sua iniciativa, desfazer o seu sonho "maravilhoso"; mas, bem cedo, poude certificar-se de que assim não se daria, pois, aquella producção da RKO está muito áquem de mostrar o Rio, o que ella já filmou para deslumbrar o mundo que nos desconhece.

Tendo obtido uma licença especial do governo provisorio, aquelle cinematographista patricio poz em execução a sua tarefa. Escolhido o titulo do film, nada mais facil lhe seria do que seleccionar os ambientes. "As Sete Maravilhas do Rio", são assim como um tapete magico das *mil e uma noites*. Reune sete maravilhas naturaes, escolhidas pela mão de um artista.

Iniciados os trabalhos de filmagem, traçada a rota pela qual deveria conduzir a sua "camera", o operador-poeta começou a impressionar na pellicula ainda virgem, as *sete maravilhas*. Do alto de um avião, viu, através das lentes da sua machina, a magnificencia panoramica da nossa Guanabara, coalhada de ilhas, circundada de serras. A vertigem das alturas não perturbou a calma do "camera-man". Deslumbrou-o os flagrantes previstos e imprevistos, que impressionaram o celluloide e a retina dos seus olhos. O seu espirito de homem tornou-se infantil em face das maravilhas da terra, que viu lá do céo. Quanto mais filmava, mais ainda tinha desejos de mover, risonho, a manivela da sua machina, com medo de perder aquella grande opportunidade de mostrar aos seus semelhantes, aquillo tudo, que o maravilhara.

"As Sete Maravilhas do Rio", que a visão artistica de Humberto Mauro seleccionou, são um collar maravilhoso de gemmas raras, que deslumbrarão á primeira vista.

Pão de Assucar, e o seu caminho aéreo; *Corcovado*, e o seu mo-

numento de fé christã; *Gavea* e a sua paisagem pittoresca; *Tijuca*, e as suas mattas; *Avenida Rio Branco*, a nossa principal arteria; *Copacabana*, a mais bella praia do mundo, e, ainda *Paquetá*, a "Perola da Guanabara", orgulho da terra carioca; tudo isso reunido formará um conjuncto deslumbrante de 7 maravilhas cinematographicas da terra carioca, que serão exhibidas na téla do mundo!

"SHORTS" PAQUETAENSES

E foi assim, que a nossa poética Paquetá foi incluida nas "Sete Maravilhas do Rio". Coube-lhe o "sexto logar" na sequencia maravilhosa, seguindo-lhe os passos Copacabana, como feixo de ouro do deslumbrante collar.

Acompanhado pelo autor desta chronica, que fez as vezes de "cicerone", o cinematographista se dispoz a filmar os monumentos historicos, que surgirão destacados, como documentos frisantes da nossa evolução social e politica, que teve em Paquetá as suas phases mais interessantes.

No cemiterio de Santo Antonio, lá, encontrou o cinematographista, o monumento de Benevenuto Berna, que se ergue sobre a urna funeraria, onde repousam as cinzas dos marinheiros mortos na revolta de 93.

Embora com alguma difficuldade, poude o operador colher varios "shorts" interessantes do monumento, que é, sem duvida nenhuma um dos mais importantes de Paquetá, não só porque diz respeito a uma das phases mais criticas da nossa historia politica, bem como pelo local em que o mesmo se encontra, que é o velho cemiterio da ilha onde repousam os seus primitivos habitantes.

• • •

Na praia dos Estaleiros, sobre um pedestal de granito, mandado construir por Pedro Bruno, o artista e benfeitor de Paquetá, lá está uma das peças de artilharia, que saudava a presença do principe "D. João VI", quando o monarcha residiu na sua "ilha dos amores".

Mesmo adentro a ferrugem do tempo, o velho canhão ainda poude pousar orgulhosamente para "close up" seculo XX...

• • •

Na rua Nacional onde se ergue o vetusto "Solar D. João VI", o cinematographista poude colher "shorts" interessantes dos seus interiores. A varanda secular, que ladeia o predio; a grande área em estylo da época; os seus corredores e muros seculares; nada escapou á objectiva impressionista do "camera-man"!

"Shorts", outros, foram feitos do "Solar", que são um verdadeiro contraste. Ali naquellas mesmas salas, naquelles mesmos corredores, naquelle mesmo pateo, hoje, vivem, se agitam e se desenvolvem centenas de creanças, que se educam sob o programma evolucionista da Escola Brasileira de Paquetá. A "camera" poude surprehender a petisada na hora em que se entregava a exercicios gymnasticos, sob a caricia dos raios solares.

• • •

Na praça de São Roque, onde se ergue a modesta capellinha do milagroso santo padroeiro de Paquetá, o legendario "poço dos milagres", hoje convenientemente coberto, e ainda a paisagem que o cerca, proporcionou ao cinematographista "shorts" magnificos de grande effeito.

• • •

Terminada a parte historica, foi iniciada a parte lendaria, filmados nos proprios locaes, onde ellas foram inspiradas.

O "Morro da Cruz", na propriedade do sr. Darke de Mattos; a praia dos "Frades"; o "Recanto do Adeus"; a praia de "Moema"; de "Iracema"; "Imbuca", com a sua collecção de pedras multiformes, e ainda o "buraco", na praia da "Covanca", que apresenta aspectos maravilhosos e imprevistos, que seduzem á primeira vista. A praia da "Moreninha", onde Joaquim Manoel de Macedo foi encontrar inspiração para o seu romance, com as suas pedras "milagreiras", offereceram uma farta collaboração ás "Sete Maravilhas do Rio".

• • •

Não fôra a carencia de tempo e de material, estou bem certo que Humberto Mauro esqueceria as outras "seis maravilhas", seduzido pela paisagem paquetaense, que o impressionou sobremaneira...

Não obstante, a bôa vontade com que áquelle cinematographista moveu a manivela da sua "camera", colhendo flagrantes expressivos da "Perola da Guanabara", permittiu ainda que pudesse fazer uma rapida reportagem em torno dos habitos e costumes dos seus habitantes, incluindo tambem na mesma, "shorts" interessantissimos da vida dos pescadores da "Colonia Z-4."

Paquetá surgirá assim aos olhos dos "fans" como um verdadeiro sonho das "mil e uma noites..."

As paisagens, os sêres e as coisas, desfilarão no "écran", como num kaleidoskopio maravilhoso, e nós, como verdadeiras creanças, teremos impectos de bater palmas, e pedir mais...

• • •

Estou bem certo do exito das "Sete Maravilhas do Rio", e principalmente da parte que se refere á Paquetá, que foi filmada com especial attenção por seu productor romantico.

O film será musicado, com alguns ruidos, e terá a collaboração de um conhecido "speaker", que falará durante a passagem dos quadros, de accordo com os argumentos já escriptos para as "sete maravilhas"...

A parte musical, que terá a collaboração de uma das nossas melhores orchestras, obedecerá á um programma escrupulosamente seleccionado.

Durante a passagem dos quadros, que foram filmados na "Perola da Guanabara", serão executadas canções regionaes, entre as quaes figurará "Luar de Paquetá", de Hermes Fontes e Freire Junior, e ainda muitas outras que ali foram inspiradas.

Parabens ao sr. Mauro.

O SIMIO DE SAINTÉ-BEUVE

(ARCHIMEDES DA MATTA)

Quando Victor Hugo fez representar o "Hernani" havia apenas tres annos que fizéra amizade — a fatal amizade! — com Sainte-Beuve.

Moravam, neste tempo, 1827, á rua Vaugirard.

Esta intimidade começou no dizer de Louis Barthou, "avec la spontanéité dun coup de foudre", — motivando isto um artigo de Sainte-Beuve sobre as "Odes et Ballades", do autor "d "Os Miseraveis", poesias apparecidas no "Globe" em os numeros 2 e 9 de janeiro daquelle anno.

Não encontrando o critico em casa o poeta se apressou em recebel-o na sua.

Diz o proprio Sainte-Beuve em "Ma Biographie":

— "Je ne connaissais pas du tout Voctor Hugo. Sans le savoir, nous demeurions l'un prés de l'autre rue de Vaugirard, lui au nº 90, et mo au 94. Il vint pour me remercier des articles, sans me trouver. Le lendemain ou le surlendemain, j'allai chez lui et le trouvai déjeunant. Cette petite scéne et mon entrée a été peindre assez au vif dans "Victor Hugo raconté par un temin de sa vie". Mais il n'est pas exact de dire que je suis venu lin affrir de mettre "le Globe" á sa disposition".

Posto que moço, pois Hugo contava, apenas 25 annos de edade elle possuia um encanto irresistivel na conversação.

Foi-lhe facil conquistar Sainte-Beuve, que, mais tarde, conquistava sua esposa.

Vivendo na solidão de sua juventude laboriosa, reduzido a trabalhos obscuros, sem muitas relações e sem apoio, assignando sob iniciaes — S. B. — no "Globe" que fôra fundado em 1824, por Dubois depois redactor, — o autor do "Portraits de Femmes" sentia (por que não dizel-o)? o ciume surdo, a colera da inveja abafada, "un traisseiment douloureux á chaque triomphe nouveau de ses jeunes contemporains" e uma espécie de "tristesse resservante" que o acabrunhava.

Adélia Foucher, escriptora intelligente, immortalizada nas "Lettres á ma Fiacée" pelo Genio: Adélia, que dizia amar a Hugo, como a ninguem; Adélia cujo namoro com Hugo foi tenazmente combatido pelas progenitoras do casal, mas que o negro destino havia de unir para mais tarde ferir; Adélia, "grande, brune, casquée de magnifiques cheveux noirs, l'oeil fier, de type hardi", sentiu por Sainte-Beuve a irresistivel attracção do abysmo, o deslize da felicidade conjugal para uma outra que suppunha melhor.

Custa-se a crêr que esta mulher, mãe de uma creança de dois mezes, a quem amamentava, sentisse nos paroxismos do inconcebivel o desejo de amar a um homem, cujas acções estavam em desaccôrdo flagrante com o seu renome, menos retumbante que o do seu marido, um homem descuidoso, feio e timido, sem a eloquencia vulcanica e convincente de Hugo.

Acceitando de boa mente, o terrivel axioma de Pascal: "O coração tem razões que a razão desconhece", é que se poderá tentar a explicação do inexplicavel.

Entretanto... As visitas se succediam e a amizade se estreitava cada vez mais.

Era a borrasca metuenda que se approximava lentamente destruidoramente para sorver aquella paz; era a "pieuvre" que estendia os tentaculos, as ventosas que em pouco sugariam até a ultima gotta da felicidade conjugal.

E quando o joven casal deixou a rua de Vaugirard para ir morar á de Notre Dame des Champs, Sainte-Beuve ainda se encontrou á sua porta.

Je me trouvais encore, aprés six mois de liaison, dans une suspension de sentiments qui, bien loin de tenir á l'indifférence, venait plutôt d'un raffinement de respect...

Présent, je la saluais sans trop lui adresser la parole, je lui répondais sans presque me tourner vers elle, je la voyais sans la regarder".

Que delicioso farçante! que bom, cynismo! Elle a via sem olhar! Adélia, que existia em seu cerebro, que o torturava, que o escravisava, que o fanatisava, que o cegava, que era bem sua, eis tudo!

A primeira compilação dos versos de Sainte-Beuve, "Joseph Delorme", ("Vie, Poésies et Pensées de Joseph Delorme", que, sem ser elle, quanto ás circumstancias biographicas, era fielmente a sua imagem moral, — appareceu em 1829, com uma evocação do "Cenacle", em que Hugo tem a parte mais gloriosa, e onde se acham duas poesias dedicadas ao autor do "Noventa e tres".

Uma dellas intitulada "La Veillée", é inspirada pelo nascimento do segundo filho do poeta, em outubro de 1828; Adélia ahi é citada, reservadamente, e é a unica allusão que o volume contém.

Já o mesmo não se dá com a segunda compilação poetica de Sainte-Beuve, "Les Consolations", publicada em março de 1830, cujo prefacio é consagrado a Hugo, iniciada por uma poesia sem titulo que é dedicada á esposa do poeta, "si noble et si pure", e que:

...."dés le berceau, l'amoreuse nature
Dans ses secrets desseins avait formée
exprés,
Plus fraiche que la vigne au bord d'un
antre frais,
Douce comme un parfun et comme une
harmonie..."

Isto já em maio de 1829 indicava o progresso da amizade e liberdade de Sainte-Beuve por Adélia, a approximação da harpia pelo cisne. Sua timidez caiu vencida pelos accórdes letiferos de um Orpheu que confessava:

"Autant j'evitais de la regarder auparavant, antant j'etais devenu avide de la contempler alors; je couvais curieusement ce noble et double visage: je pénétrais cette expression ingénue d'une rareté singulière, et que ne m'avait pas parlé tout d'abord; j'épelais, en quelque sorte chaque ligne de cette grande beauté, comme un livre devin, um peu difficile, que quelque ange familier m'aurait quelque complaisemment ouvert".

Mas Sainte-Beuve não era feliz, como se deprehende de um verso de Ducis que elle tomára por epigraphe:

Um nuage a passé sur notre amitie pure.

Adélia advinhára nisto a ruptura bem proxima de seu lar.

Encolerisa-se, tenta evital-o.

Mas o rouxinol cantava:

"Et quand on vit, qu'on s'aime et qu'il'on a pleré,
On pardonne, on oublie, et tout est réparé."

"A nuvem passou" e a amizade retomou o seu logar.

E entre elles, os escriptores, não houve nenhum "malentendu".

Hugo continuava a escrever, a progredir: Sainte-Beuve a criticar e a amar, e Adélia a ser a amiga "calme, reposée, si sensée et si bonne", que Sainte-Beuve visitava todos os dias.

Seus conselhos prudentes, judiciosos, bem turibulados, acalmavam a alma intranquilla de Hugo e apaziguavam as agitações onde se dissipava "sa vie á tout vent".

Mas Sainte-Beuve continuava soffrendo.

Soffria com a "profanação", na casa de Hugo, pelos "Hernanistas", onde elle via Adélia "perdue dans ce tumulte et envahie par des soucis et des soins nouveaux que ne laissent plus ni temps ni place aux doceeurs de l'intimité ancienne"; soffria pela intranquillidade do seu bem estar, pelo empecilho das discussões iconoclastas que faziam movimentar no silencioso nicho de seu amor, o idolo de seus sonhos, que se agitava, que o desagradava, que o suppliciava.

Queria este santuario... no templo do "seu amigo", embora! mas bem a seu modo, bem á sua vontade; — sem testemunhas sem approximações estranhas, onde elle collocára as suas ambições neste altar — "un nid brunyant et plein d'ordures", agora, como repetia, em éco, o seu amigo Guttinguer; soffria com a partida do casal Hugo, da rua Notre-Dame-des-Champs, cuja familia augmentava, para um quarteirão longinquo, á rua Jean Goujon, em maio de 1830, cujo golpe feriu fundo o coração de Sainte-Beuve que não obstante ficar solitario, conseguiu de Adélia a permissão de lhe escrever.

E escrevia:

"Quand je ne vous verrais plus, — escrevia a 13 de maio — quand je serais jeté pour toujours, á des centaines de lienes de vous sans même vous ecrire, je n'en serais pas moints le même pour vous par le coeur, et votre pensée ne serait pas moins mon consolant recours, mon bon genie, ma meilleure action".

E Victor Hugo, acreditando na fidelidade de Adélia, respondia-lhe "avec la tendresse de l'homme fort"!

Era comico: — ambos tinham, por elle, pena; e achavam que seus irregulares procedimentos (para Hugo, as cartas e para Adélia...) eram "une aberration passagére une sorte de folle guerissable".

Finalmente Hugo veiu a perceber (porém, tarde) todo o enredo do seu dolorissimo drama: — escreve cartas a Saint-Beuve, mas cartas humanas, resignadas, de uma delicadeza sem par, e por fim, é obrigado a interdictar a sua casa ao javali que se quer apoderar de toda a parte do leão.

Isto em 1832.

Em abril de 1834, Victor Hugo, cuja paciencia está por um fio, pelos vis, ignobeis procedimentos ousados de Saint-Beuve rompe com elle:

"Il a tant — esreve-lhe Hugo — de haines et tant se laches persécutions á portager aujourd'hui avec moi, que les amitiés, même les plus éprouvées, renoncent, et se delient. Adieu donc, mon ami (!), enterrons chacun, de notre côté, en silence, ce qui était dejámort en vous et ce que votre lettre tue en moi. Adieu.

V. (1er, avril)

Em 1845 Alphonse Karr desmascarava, em publico o seu "Livre d'Amour", que Sainte-Beuve offerecêra a um circulo restricto de amigos e queria que fosse a aureola de "um crime sem culpa", livro este impresso em 1843.

E com o titulo "Une Infamie", em um numero das "guêpes", de abril de 1845, ruiu por terra a "innocencia" de Saint-Beuve.

Mas isto absolutamente não serviu de entrave ao critico de continuar os seus amores com Adélia, mesmo sob o Imperio e ella não perdia as esperanças "d'une réconciliation entre son mari et son ami!", o que fazia Saint-Beuve escrever a Baudelaire a 1 de janeiro de 1866, falando della:

"C'est la seule amie constante que j'ai eu dans ce monde-la".

Pouco se incommodava Adélia com as ferroadas das "Guêpes!"

O que a contrariou foi a divulgação de uma obra, que ella a desejava postuma, que fosse discutida vivamente e na qual era a essencia escandalosa!

Parece que Charles Delorme pouco se importou ou fingiu ligar muito a este ruido. O que elle queria era o amor de Adélia, e mais... "figas a honestidade"; como diria "Hamlet".

Charles Delorme (sabe-se que Sainte-Beuve viveu 36 annos sob este nome supposto), psychologo profundo, alliava a este predicado, a alma de um corsario, mas um corsario cauteloso, manhoso, cheio de ronha, corsario com restricções e não "um conrreur d'aventure"; a raposa velha sabia ser muito bem raposa.

A 27 de agosto de 1868 morre Adélia em Bruxellas.

Alanceada por este golpe, a alma de Hugo agonisa; a aguia ferida em pleno vôo de gloria colhe as asas e tomba sobre a sua propria dor e escreve cartas pezarosas a Mme. Chenay, á Cacquerie, a Mauricia, á Victor Pavie, a Theodore de Bauville, retumbando nestas grandes montanhas o éco do seu pezar. Dizia á Mme. Chenay, irmã de Adélia:

"Dieu recevra cette ame douce et grande dans la lumiére.
Elle a maintenant des ailes".

Nada mais tinha a fazer; partira-se o élo, desfizéra-se a corrente.

A 13 de outubro de 1869, morre Sainte-Beuve em Paris, precisamente a uma hora e meia da tarde, depois de uma agonia lenta.

Autopsiado pelo doutor Plogey, este deu como "causa mortis": un vaste abcés situé sur la partie latérale gauche de la prostate".

Creio bem que foi Taine quem disse que o homem tinha, dentro de si, um simio e que este, mais tempo, menos tempo, se revelava.

Este simio, sob todas as fórmas da baixeza humana, se manifestára em Sainte-Beuve no amor illicito;

E uma vez representada a peça, perguntará alguem a quem seria dirigido o seu ultimo pensamento?

A' Adélia? ao perdão de Hugo? ao Remorso?

Sim ao Remorso, talvez...

A LUTA CONTRA A SÊCCA

Por L. CHAPTAL

A captação do vapor da agua atmospherica (1) A agua é indispensavel na vida dos homens, dos animaes e dos vegetaes. Os homens podem ir em busca deste elemento a logares mais ou menos distantes, ou armazenal-o durante os periodos de abundancia para utilizal-o nos periodos de escassez, porém os vegetaes têm que dispôr delle no sitio em que se encontram, no momento opportuno e sempre que o necessitem. Deduz-se disso que, sob o ponto de vista da alimentação humana, o factor quantidade total de agua disponivel é o factor essencial, ao passo que sob o ponto de vista da vegetação, é mister designar tambem uma grande importancia á sua distribuição.

Quando se estuda o regimen das chuvas, em certas rigiões meridionaes, causa surpresa e differença que existe entre a quantidade de chuva que cáe durante a estação cálida e a quantidade de agua que as culturas consomem durante o mesmo periodo.

Na região de Montpellier, em particular, a precipitação total annual é bastante elevada (754 mm.), porém a sua distribuição estacional e mensal é muito irregular, e a quantidade de agua que um vinhedo deve consumir nos mezes de junho, julho e agosto, é tres vezes maior que a agua pluvial recolhida nestes tres mezes. A differença média é de 2500 metros cubicos por hectares. Para que as videiras se desenvolvam normalmente, é necesario proporcionar-lhes, além das precipitações pluviaes, os referidos 2500 m3 de agua.

As observações e os calculos effectuados demonstram que a ascensão por capillaridade das aguas profundas (á qual se attribuia antes grande importancia), as neblinas, o orvalho e a condemsação no interior da terra, não provêm (em total e como maximo) mais que 100 a 200 m3 por hectare.

Mesmo que se tomem em consideração estas diversas fontes secundarias de humidade, ainda fica um déficit superior a 2000 m3 por hectare.

Investigações effectuadas depois de 1921, na Estação de Physica e Climatologia Agricolas de Bel-Air, demonstraram que esse déficit póde ser coberto pelo vapor de agua atmospherica que o solo e as plantas fixam por absorpção. Este modo de alimentação, com frequencia encoberto pela evaporação, é quando constatado, é quasi sempre considerado como uma fórma de orvalho.

A denominação de orvalho designa, communmente, duas especies de deposições aquosas nocturnas de origens differentes que convem separar, a saber: (1) o orvalho propriamente dito, isto é, a condensação do vapor de agua atmospherica sobre os corpos cuja temperatura é inferior á do ponto de orvalho do ar que os rodeia; e (2) os depositos resultantes da absorpção do vapor de agua atmospherica pela terra: phenomeno que não é mais do que um caso particular da attracção e da fixação de gas pelas superficies dos solidos.

Emquanto que o rocio propriamente dito é um phenomeno accidental mais ou menos frequente, a fixação da humidade do ar pela absorpção é um phenomeno regular e permanente. O vapor da agua atmospherica que as particulas de terra retêm assim na sua superficie, augmenta a humidade da camada de ar que está em contacto com ellas. Uma pequena baixa da temperatura é então sufficiente para realizar a saturação deste ar de humidade reforçada e provocar a formação de uma deposição aquosa á uma temperatura bem superior ao ponto de orvalho das camadas situadas a uma maior distancia das particulas.

Fixação do vapor de agua atmospherica pelos solos agricolas. — Os diagrammas que temos obtido com apparelhos registradores dispostos para esse fim, indicam que as deposições devidas á absorpção do solo começam a ser visiveis ás 14 horas e que ordinariamente continuam manifestando-se até ás 6 horas do dia seguinte. Entre estes dois limites, ha com frequencia periodos de detenção e tambem periodos durante os quaes a evaporação predomina.

A duração média diaria da deposição é de umas doze horas e a sua intensidade é igual a 6,5 m3 por hectare, o que perfaz para os tres mezes calidos um total de 585 m3. Esta quantidade, ainda que relativamente grande, é muito inferior á realidade; nas experiencias que serviram para determinal-a, o solo estudado não comprehendia mais do que alguns centimetros de espessura, ao passo que na pratica a deposição se verifica em toda a camada arejada. Um calculo muito simples, por outro lado, demonstra que cada vez que sob a influencia da humidade do ar o teor em agua da terra augmenta 1 por cento, a quantidade de agua fixada por hectare, numa profundidade de 0,10 m. é egual a 13 m3, ou seja o dobro da quantidade encontrada nas medições effectuadas.

E' um facto provado que tudo o que augmenta a superficie de contacto entre o solo e o ar, facilita a absorpção, é assim como se explicam os bons effeitos das cultivações superficiaes nos terrenos seccos, e dahi o proverbio: — "dos amanhos valem uma rega".

Juntamente com o vapor da agua atmospherica fixada pelo solo, deve-se tomar em consideração o vapor d aagua atmospherica fixado pelos vegetaes. Experiencias feitas nestes ultimos cinco annos, permittiram-nos ver a sua importancia no desenvolvimento das uvas e comprehender porque a intensa humidade de certas manhãs e noites de agosto excerce uma acção tão favoravel sobre os rendimentos o que é bem conhecido dos viticultores meridionaes.

Já que a pellicula dos grãos está desprovida de estomatos e protegida por uma cuticula que a torna quasi impermeavel, é principalmente pelas folhas e pelos engaços que a agua interior penetra nas uvas.

A accumulação do vapor de agua na superficie dos orgãos da plantas apresenta, por outro lado, um inconveniente: o de augmentar a humidade e de que se desenvolvem os parasitas que communmente os ataca.

Fixação do vapor de agua potavel mediante a captação da humidade atmospherica. As observações precedentes mostraram que, numa atmosphera relativamente calma e humida, multiplicando sufficientemente as superficies de deposição entre um corpo solido determinado e o ar é possivel captar grandes quantidades de agua.

Segundo os trabalhos de M. Diemert, normalmente a chuva, sobretudo, é a que abastece as camadas de agua subterranea, entretanto que a condensação do vapor da agua do ar provê a humidade da superpicie do solo e fornece ás plantas a quantidade de agua necessaria para a sua evaporação.

Comtudo em alguns casos particulares, a absorpção e a condensação dos vapores de agua atmospherica pela terra podem adquirir uma intensidade tal que têm nascimento a verdadeiros mananciaes.

E' assim como Carlos Hegly, Alquier e Mengel explicam a origem de varios mananciaes existentes em certas regiões. Esses mananciaes encontram-se com mais frequencia, ao pé de terrenos muito molles ou gretados e nos quaes a exposição ao ar é activa e se desenvolve a superficie de contacto com a atmosphera, o que favorece a absorpção.

Alem disto estão situados em regiões onde a intensa radiação solar produz diariamente uma temperatura de grande amplitude e por conseguinte, uma abundante condensação do vapor de agua atmospherica.

E' evidente que se produzissem artificialmente condições analogas, deveriamos obter identicos resultados. Numa communicação enviada á Academia de Agricultura, em 1925, M. H. Hitier affirma que, em outros tempos, existiam, na Crimea, condensadores destinados a captar o vapor da agua do ar. Descobriram-se, nas alturas que dominam a antiga cidade de Theodosia, treze proeminencias formadas pelo amontoamento de pedras com a trituração. Cada uma destas proeminencias tinha 25 metros de comprimento, vinte e cinco de largura e dez de altura. Uns encanamentos de barro unindo estas proeminencias com as 114 fontes que abasteciam a cidade de Theodosia, fornecendo diariamente uns 720 metros cubicos de agua. As de ha mais de 2.000 annos.

Os resultados das nossas experiencias sobre a captação do vapor da agua atmospherica pelo sólo e a analogia que existe entre o clima de Theodosia e o de Montpellier, nos induzia a emprehender, neste ultimo ponto, a captação da humidade atmospherica pelo processo antigamente empregado em Theodosia, isto é, um montão de pedras ou seixos.

Aspecto exterior do poço aéreo Knapen, construido recentemente em Trans, Provença, França

Com este proposito, em 1929 installou-se um captador na Estação de Physica e Climatologia Agricolas, de Bel-Air, perto de Montpellier, num ponto bem exposto aos ventos maritimos. Sobre uma plataforma quadrada de cimento impermeabilizado, medindo tres metros em cada lado, amontoaram-se, a uma altura de dois e meio metros, pedras calcareas não margosas divididas em pedaços irregulares de cinco a dez centimetros. O montão de pedras, que tem o aspecto de base de uma pyramide quadrangular, está coberto de um revestimento de concreto provido de respiradouros (orificios para a ventilação), perto da base e do cume. A plataforma está um pouco inclinada para o centro e da parte mais baixa sae um conductor que descarrega num tanque-deposito excavado no solo. Este pequeno captador nos proporcionou, durante a estação calida (abril, setembro de 1930), depois de feita a deducção da agua pluvial, 87 litros de agua; e em 1931, por ter reinado tempo menos favoravel, 40 1/2 litros. O rendimento quotidiano maximo foi de 2,528 litros em 16 de maio de 1930. Vinte e oito vezes o dito captador produziu mais de um litro de agua em vinte e quatro horas: quatro vezes mais de dois litros.

Como se verifica a captação. — As observações effectuadas indicam que durante os periodos de deposição, a temperatura do interior do captador é sempre superior, em varios grãos, á temperatura minima do ar exterior, e, com mais razão maior que dos corpos expostos á radiação solar. E' só excepcionalmente, pois que se poude produzir orvalho propriamente dito no interior do captador durante a noite. Não se constatou tampouco nenhuma relação entre a quantidade de agua recolhida e a producção de orvalho mais ou menos abundante sobre o solo circumdante.

Durante o dia, a differença bastante grande que existe entre a temperatura maxima do ar e a temperatura do captador, poderia permittir a formação de um pouco de orvalho, uma vez que a humidade da atmosphera seja sufficientemente elevada. Como as variações quotidianas do estado hydrometrico são normalmente oppostas ás da temperatura, no momento em que a differença de temperatura entre o ar e o captador é maxima, o estado hydrometrico é minimo, e é só excepcionalmente que póde chegar a formar-se algum orvalho sobre os seixos. Durante a estação cálida, extrae-se agua do captador regularmente, pela manhã e á noite. Para que a condensação se verifique, é indispensavel que o ar proximo ás superficies de deposição esteja saturado. As superficies de deposição, por terem uma temperatura que varia muito pouco durante o decurso de um dia, requerem que o ar que as rodeia seja mais rico em vapor de agua que o ar exterior. Chega-se assim á conclusão de que a agua recolhida é devida:

(1) A' obsorpção de vapor de agua atmospherica pelas superficies de deposição; e (2) á condensação consecutiva desta humidade accumulada em torno dos seixos.

Aqui encontramos novamente os dois phenomenos que havíamos salientados ao estudar á fixação do vapor de agua pelas camadas superficies do solo: absorpção e condensação. E' um facto que a deposição aquosa que se forma é tanto mais abundante quanto menor seja a differença entre a quantidade de agua que contem o ar exterior e a quantidade maxima na temperatura, pouco variavel, das camadas profundas do captador. Isto se realizará tanto melhor: (1) quanto mais elevado for o estado hypromettrico do ar exterior; (2) para um mesmo grão de humidade da atmosphera, a differença entre a temperatura do ar e a temperatura do captador, é maior; (3) para um mesmo grão de humidade e uma mesma differença entre a temperatura do ar e a do captador, esta ultima é baixa.

As observações feitas permittem-nos indicar, no entanto, que para que haje um bom rendimento se necessita: (1) que a exposição ao ar seja suficiente para assegurar a renovação do ar no interior, afim de permittir a absorpção: (2) que a ventilação não seja demasiado violenta, pois, neste caso, a evaporação consome as deposições aquosas á medida que se vão formando; (3) fazer penetrar ar quente e humido que deposite agua ao esfriar-se; e (4) manter o interior a uma temperatura o mais baixa possivel, favorecendo assim a radiação nocturna e impedindo o aquecimento diurno.

Estas condições, algumas vezes contradictorias, só se podem realizar modificando constantemente a posição e o numero das aberturas segundo a temperatura, o estado hydrometrico, a direcção e a força do vento.

Ensaio de uma installação de grande rendimento. — As dimensões do captador descripto são demasiado limitadas para que se possa calcular, mesmo approximadamente, as quantidades de agua que outros de maior capacidade poderiam produzir. Quando se augmenta o volume, augmenta-se tambem, não só a superficie de deposição, mas a inercia thermica do conjunto e, portanto, o rendimento por unidade. Os resultados fazem suppor, não obstante, que a producção seria sufficientemente elevada para que pudesse dar bons resultados praticos.

Foi com o fim de determinar melhor as condições de rendimento maximo e poder apreciar o papel economico que podem chegar a desempenhar os captadores, que Knapen construiu em Trans (Provença), um condensador que elle denominou "poço aereo". Esta "poço" tem o aspecto de um enormo sino, de alvenaria, medindo doze metros de diametro na base e doze metros de altura, e cuja parede tem dois e meio metros de espessura. Esta parede tem, na parte inferior e na parte superior, varias fileiras de aberturas que fazem communicar o exterior com o interior. Sob o sino, e separada delle por um espaço bastante grande, encontra-se uma massa de granalha de porphyro e argamassa de cimento, na qual se collocaram, seguindo direcções determinadas, tubos porosos especiaes conhecidos com o nome de siphões aereos. Sob a face externa dessa massa incrustou-se uma grande quantidade de pedaços de ardosia, afim de augmentar a superficie de contacto entre o ar e os corpos solidos destinados a receber as deposições aquosas. No centro existe uma cavidade cylindrica de um metro de diametro e nove metros de altura, cujo centro está occupado por um tubo metallico de trinta centimetros de diametro que atravessa o sino e sobresae cincoenta centimetros.

Eis aqui como M. Knapen concebeu o funccionamento do seu poço: durante a noite, o ar fresco penetra pelo tubo metallico central sobe em seguida pelo vasio annular que rodeia o tubo, passa ao longo da face exterior da massa de concreto e são pelos orificios inferiores do sino. Durante o dia, o ar quente penetra pelos orificios superiores da estructura, entra em contacto com as ardosias e com a massa interior de baixa temperatura, resfria-se deixa que se deposite uma parte de sua humidade e escapa pelas aberturas inferiores. As guttas formadas no interior do condensador cáem sobre o pavimento e são conduzidas, por uns pequenos canaes, a um tanque subterraneo. Este poço aereo ainda não foi posto em funccionamento. No Congresso de engenheiros civis que se reuniu em Paris em setembro de 1931, M. Knapen declarou que a construcção estava quasi terminada.

Os diversos resultados obtidos permittem affirmar que a captação da agua atmospherica, na fórma indicada, é assumpto que merece ser estudado com o maior interesse. Criando artificialmente um meio favoravel, obtem-se agua potavel em quantidade sufficiente para que se acredite que existe a possibilidade de conseguir, por este processo, a agua necessaria para a irrigação de certas regiões aridas.

Croquis do captador da Estação de Physica e Climatologia Agricolas de Bel-Air, França

Correspondencia

AGRICULTURA

Octavio Cardoso — Surucucu' — Escreve-nos: — Tendo em minha chacara varias mangueiras e laranjeiras; as mangueiras são frondosas, bonitas, mas, embora carreguem-se muito de flores, não dão frutos, absolutamente nenhuns, as laranjeiras dão uma carga boa, e morrem logo.

O terreno é baixo, com faixas arenosas.

O interessante é que ha uma mangueira Rosa que carrega muito e os frutos são saborosos; as demais são "Espadas".

Resposta: — O excesso da vegetação é, multas vezes, causa da falta de frutificação das mangueiras. Como o sr. consulente diz que as arvores estão frondosas, indicando saude, póde-se presumir que está exuberancia de vida da copa tenha prejudicado a frutificação. Nas arvores fruitiferas em vez de copa luxuriante deve-se preferir moderação de folhagem.

Uns golpes transversaes no tronco costumam dar bom resultado, mas esta operação só deve ser feita por pessoa que esteja habituada a fazel-a.

Seixas Filho — Rio — Escreve-nos: — Admirador e leitor assiduo do seu brilhante jornal, tomo a liberdade de enviar-lhe a presente para a consulta que segue:

Encontrei no terreno da casa em que resido um bello bananal. Cada pé apresenta um vigo pouco commum e tem um crescimento extraordinariamente rapido, porém quando dá o cacho, verifica-se que esta vitalidade não se transmitte ao fruto, pois fica minado, constituido no maximo de umas cinco pencas, dando-se a maduração sem o desenvolvimento da banana. Desejava saber qual é a causa de semelhante anomalia e o que devo fazer para combatel-a e evital-a. Trata-se de banana prata.

Resposta: — Provavelmente é muito pobre a terra onde estão plantadas as bananeiras. Para que os frutos vinguem impõe-se uma adubação apropriada.

Se addicionar á terra, junto ás bananeiras um pouco do chloreto de potassio verá que a planta tornar-se-á apta a levar até ao fim a sua carga de frutos.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Consultorio veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Rosalvo de Andrade — Areal — Escreve-nos: — Sendo eu leitor assiduo do "Correio da Manhã" e grande apreciador do "Correio Agricola" do mesmo, venho por este meio pedir-lhe o obsequio da seguinte consulta.

Tenho um cavallo, puro marchador, de 6 annos de edade, mais ou menos, que de uns 3 mezes para cá começou a emmagrecer. Julgando que elle estivesse "aguado" dei-lhe uma sangria. Não melhorou, e tenho observado que elle tropeça e parece ter difficuldade para descer morro, o que faz com lentidão, dando de vez em quando um gemido, o que me faz pensar que elle sinta dôr quando desce. Noto tambem que dahi em deante elle parece estar com a cabeça inchada. E' um cavallo "inteiro". Tenho-o de dia na cocheira e á noite no pasto. Desejava castral-o. Haverá perigo devido a esta molestia? Peço-lhe a fineza de me informar que doença é esta, qual a causa, e qual o remedio para cural-a pois trata-se de um animal de minha estimação.

Resposta: — O amigo descreve o quadro clinico da osteomalacia. Tudo o que fez e o que pretende fazer tem sido e é absolutamente desarrazoado.

No ponto em que chegou o pobre animal, já apresentando deformação do esqueleto, é difficil conseguir a cura.

Ministre bastante alfafa, leite e capim verde; supprima o milho e o farello.

Ministre 60 cc. por dia de oleo de figado de bacalhau e inocule 10 cc. por dia de calcio Sandoz.

De outra vez não procure intervir sem conhecimento de causa; com a sangria o senhor procurava expulsar Belzebuth por meio de Satanas...

M. Pinto — Campello — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe uma receita para uma egua que não está em gestação.

O animal, apresentou-se ha um mez com uma inflammação no lado direito da carnelha, vindo a furo; dias depois, appareceram mais dois furos, distantes uns dos outros, 20 centimetros, dando saida a pus amarellado, albuminoso, sem cheiro. Tenho feito lavagens com seringa applicando agua oxigenada em tres partes dagua. Pondo a agua num furo, sae o remedio pelos outros. O couro, parece despegado da região, pois ha communicação interna. Agora appareceu na região opposta, uma inflammação o que me faz suppor que quer vir a furo, e nesta tenho friccionado como emolliente, oleo camphorado. Faço as lavagens tres vezes ao dia, mas como a agua oxigenada é cara aqui, não poderei usar outro remedio? Anteriormente, e por não haver melhoras, usei successivamente nas lavagens, creolina a 2 % — agua phenica — e a formula composta de iodo, iodureto de sodio e agua. Dizem os "entendidos" que nada entendem, que se trata de aguamento, mormo, e garrotilho. Já lhe dei tambem meia colher de sopa de tartaro emetico, repetindo a dóse 10 dias depois. O animal está preso de dia, solto no pasto á noite.

Resposta: — Nossas informações, "in ausentia", neste caso, nada podem adiantar.

Lembramos, todavia, abrir largamente a abertura das fistulas, para drenar o pús. Achamos acertado tambem empregar no trajecto fistuloso a tintura de iodo frescamente preparada.

Inocular 100 cc. de sôro contra o "garrotilho" (anti-estreptococcico equi).

Firmino de Oliveira — Rio. — Escreve-nos: Peço-vos a fineza de indicar-me um remedio, para um cão "Lulú" e 2º com 18 mezes de edade; cujos symptomas são os seguintes: Tosse, porém com muita difficuldade deitando uma especie de "gosma" pela boca. Ficando esquecido das pernas trazeiras.

Purgando sempre pelos olhos parecendo lacrimosos. Peço mais um remedio para as orelhas do mesmo, pois, ha bastante se encontram feridas. Peço mais a fineza de indicar-me onde devo adquirir taes remedios, e como applical-o, pois, sou completamente leigo no assumpto.

Resposta: — Trata-se de doença grave, muito lethal, que deve ser tratada com assistencia directa.

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. Eurico L. Leitão, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Herminio A. Soares — Mariana — Escreve-nos: — Desejando obter as informações abaixo, recorro a essa secção dirigida competentemente por v. s. na esperança de ser attendido, visto não poder obtel-as de outra maneira.

I — Fóra a applicação do pó em pintura, tem a hematita algum uso na industria? Qual? Se ha tem facilidade em collocal-a?

II — Podia ter a gentileza de indicar-me alguns endereços de firmas que compram crystaes de rocha?

III — Idem, idem de mica? e qual o preço médio por kilo?

Resposta: — 1ª — A hematita é um sesquioxido de ferro que tem como formula Fe^2O^3. A percentagem de ferro metallico varia de 50 a 70%. O valor do minerio depende do seu teôr em ferro, convindo portanto juntar a proposta de venda uma analyse de producto. E' usada na industria do ferro (ferro, aço, etc.).

2ª — Allemanha: — Berlim — Deutsch — Englische Quartzschmelze — G. m. b. H. — Kaiser Wilhelmstr 45-48.

— Quarzindustrie G. m. b. h. — Berlinerstr. 23.

Estados Unidos da America: — Nova York — New England Quartz Co. of New York — Nassau 150.

Rochester — Bausch & Lomb Optical Co. — St. Paul st. 35.

3ª — Allemanha: — Berlim — Heymann (Walt) — Lindowerstr 11. — Mica Import & Export A. G. — Hauptstr 4.

Estados Unidos da America: — Nova York — American Mica Works, West st. 51.

— Mica mfg. Co. — Johnson st. 135 — Broocklyn.

Philadelphia — International Mica Co. — Brandwine st. 3.636.

Curioso — Rio — Escreve-nos: — Leitor do v. illustradissimo jornal tenho o prazer de me dirigir a v. ex. para que se digne a me informar pela folha destinada ao Correio Agricola as seguintes duvidas:

a) — Como poderei fazer um rapido perfume em casa, aproveitando as flores de craveiro, roseiras, e jasmin?

b) — Como poderei encher novamente um tubo de lança perfume, e como se prepara a composição?

Resposta: — Prepara-se a essencia de rosas da seguinte maneira:

Collocar 500 grs. de petalas de rosas em um frasco contendo 500 centimetros cubicos de alcool a 96%; agitar o frasco e collocar em banho maria.

E' necessario que a temperatura não exceda de 35º centigrados. Em seguida filtrar, obtendo-se assim uma optima essencia de rosas.

Para extrahir essencia de cravo e jasmin opera-se da mesma maneira, usando-se em vez de alcool, ether de petroleo.

Para encher novamente o lança perfume ha necessidade de quebrar uma das pontas e em seguida enchel-o com chloreto de ethyla, que se prepara do seguinte modo:

Aquecer num frasco a 20º C., 100 grs. de chloreto de sodio, 100 grs. de alcool e 200 grs. de acido sulfurico. Distilla-se fazendo passar o gaz obtido, em agua quente, para desembaraçar-se do acido chloridrico, e recebe-se o producto numa mistura refigerante de gelo e sal commum.

O chloreto de ethyla é um liquido incolor de odor penetrante, ethereo e agradavel, seus vapores queimam com chamma bordada de verde.

A reacção que se passa é a seguinte:

$$2C^2H^5OH + 2NaCl + H^2SO^4$$
$$Na^2SO^4 + H^2O + 2C^2H^5Cl$$

A. Moreira — Petropolis — Escreve-nos: Acompanhando com grande interesse as indicações rapidas e proveitosas fornecidas por v. s. venho por este meio, tambem solicitar-vos um obsequio.

Com o desenvolvimento do cinema falado grande parte dos films inutilisam-se depois de certo tempo, o que naturalmente não acontece com os discos em que se acham gravadas as palavras, musica, etc.

Parecendo-me facil a acquisição dos mesmos, que talvez possam favorecer a uma industria de objectos para electricidade e outros films, como sejam botões para interruptores, isoladores e canudos para passagem de fios, ficarei immensamente grato se puder indicar-me os meios de, após ter reduzido a pó os referidos discos, obter por meio de acidos ou outra formula, uma pasta homogenia que possa ser moldada sem prejuizo da consistencia uma vez terminada a operação.

Resposta: — Basta aquecer a ebonite em autoclave, que ella se transformará em pasta, podendo assim moldal-a na forma que desejar.

Snrs. assignante n. 21.024 e A. M. B. — Recebemos as suas cartas, responderemos no proximo numero.

APICULTURA

Tratando de um assumpto de indiscutivel interesse para os apicultores em geral, E escreveu para a revista "O Campo" o artigo que, em seguida reproduzimos, para melhor orientação dos nossos leitores amadores da util e proveitosa industria do mel:

"Certos apicultores profissionaes e muitos amadores *dilettanti*, que, para matar o tempo, se divertem criando abelhas nos seus alvearios complicados, indagam, frequentemente, se existe algum meio conhecido de tornar a coloração do mel, de uma *nuance* mais branda, ou mais clara.

Para dar uma resposta satisfatoria a essa curiosidade seria preciso remontar muito alto a perquirir de onde promana a côr do mel, e si ella realmente influe sobre sua qualidade.

A côr e o gosto dependem unicamente das flores cujo polen as abelhas recolhem o material para a fabricação mellifera. E não deixa de ser uma coincidencia curiosa a relação intima existente entre a côr e o sabor do mel, que se acentua da primavera ao que se accentua da primavera ao outomno.

As flores primaveris emprestam ao mel uma *nuance* muito suave de cromatismo muito pouco accentuado, quasi tão claro e descorado como almibar ou calda de assucar e francamente de um sabor caracteristico, sem nenhum travo por mais leve que seja. E' o mel, por excellencia, que não deixa nenhuma *acreté* e si o misturarmos a qualquer uma fruta, longe de alterar seu perfume, cada vez mais o destaca, pondo-o em evidencia.

O commercio, em geral, adopta esse typo de mel que na Europa, nos hoteis de luxo e nas casas da gente que se trata e sabe o que é bom, recebe o nome de — *Surfin du Gatinaes.*

Depois, com o correr da roda do tempo, vêm os calores veraniegos e os dias bochornosos e quentes. As flores dão um mel mais carregado que passa desde o amarello ao vermelho e até mesmo ao encardido ou quasi negro.

Na Europa, essa nuance *foncée*, corre por conta do vigor da selva, dos restolhos da alfáfa, sanfeno, mostarda selvagem, ás secreções resinosas das grandes arvores, como os carvalhos, as tilias e outras plantas, que possivelmente contem uma dose bastante accentuada de tanino em sua composição.

Assim o mel se torna forte é ácre e adquire um gosto tão pronunciado que o afasta do consumo commercial tão exigente nas terras transatlanticas.

Do que acabamos de expor, pode-se concluir que o mel soffre a influencia das flores sobre as quaes as abelhas recolhem o *polen* para sua fabricação: dellas dependem o gosto e a coloração do producto.

Não porque seja claro que o mel do Gatinaes é mais gostoso; é claro e gostoso porque as abelhas recolhem o material dos sanfenos, tilia ou das acacias.

O mel escuro, recolhido de certas plantas, pode-se tornar claro, mediante um processo qualquer de manipulação, mas, nem assim se consegue, libertal-o do sabor de origem, nem conquistar as preferencias do publico.

O processo de branqueamento, digamos assim, do mel, não se deve obter depois de extraido dos favos, porque, não se deve obter depois de extraido dos favos, porque, longe de melhorar o producto, que deve ser puro, pode-se na majoria dos casos alterar sua composição, dando em resultado um genero, que, nem assim, conseguirá attrair a preferencia da grande massa consumidora e pagante.

Ainda poderiamos dizer que nada é interessante para os apicultores clarear o mel como se poderá, por exemplo, branquear a cêra, porque a mudança da côr não traz como consequencia alte-

ração, para melhor, no gosto do mel.

Não será pelo aspecto exterior que se ha de valorizar um producto para o paladar exigente.

O meio, que para isso deve ser empregado, consiste pura e simplesmente em conhecer bastante a florada da região onde se vae estabelecer o alveario, ou cortiço. O paiz onde as abelhas habitam produz o mel da côr que lhe fornecem as suas flores e se entre suas flores algumas fornecem este mel mais claro, este deveria ser recolhido á parte, tanto quanto isso fosse possivel, sem esperar que a intromissão de outra origem viesse alterar sua nuance, tornando-a mais carregada e de um gosto mais forte.

E' esse o processo empregado pela Escola regional de agricultura de Chesnoy, perto de Montarges e igualmente em vôga entre o grosso dos apicultores do Gatinaes, para obter o seu mel tão famoso e afamado pelo seu magnifico aspecto claro e gostoso.

No antigo paiz do Gatinaes (Gatinaes orléanaes e G. françaís) que actualmente correspondem, em sua grande parte, aos departamentos de Seine-et-Marne e Loiret seus habitantes, quasi todos apicultores, ainda hoje, mais, que nunca, não esperam para fazer a primeira colheita pela terminação da florada do sainfoin e que as bluets e a jotte — mostarda selvagem — floresçam.

E, como se vê, unicamente uma questão muito simples de selecção intelligente e radical. — E."

apparentes de uma boa poedeira — Formação das linhagens de poedeiras — Acasalamentos."

Agradecemos a remessa com que nos distinguiu, de um exemplar do precioso trabalho.

Conselhos e informações

Na citricultura, o cavallo e o garfo, unificando a sua existencia, conservam cada um a sua constituição propria, sem perderem nenhuma das suas qualidades originarias. Ha, todavia, uma influencia reciproca das duas partes com linadas como ficou provado em muitas especies fructiferas. Na laranjeira tambem o cavallo não deixa de influir até certo ponto sobre a qualidade do fruto, tanto no tamanho como no sabor, e na proporção das diversas partes constituintes.

O habito de chocar é um phenomeno que o avicultor deve vigiar para eliminar sem remissão todas as gallinhas que chocam duas ou tres vezes por anno. Esta tendencia, o mais das vezes, é hereditaria, e para extinguil-a do gallinheiro, só se devem incubar ovos das aves que tiverem menos propensão para este estado. Comprehende-se que a gallinha que mais choca é a que por esta razão, mais perde tempo e menos produz.

A extracção das fibras dos folíolos do tucumseiro é uma industria caseira de relativa importancia nos sertões do Brasil. As fibras do tucum são mais resistentes que as da piassava e não apodrecem em contacto com a agua. Dahi o serem preferidas para linhas e redes de pesca, espias e outros cabos de serviço maritimo.

O calor destróe total ou parcialmente as vitaminas presentes nas materias organicas, motivo pelo qual faltam no leite pasteurisado e assim tambem no mel submettido a acção do fogo para o extrahir ou para o conservar liquido.

Até a epoca em que se esclareceram os segredos da parasitologia era difficil debelar as epidemias de sarnas e outras affecções dos coelhos. Mortiferos e invenciveis, não permittiam o desenvolvimento da cunicultura em grande escala. Os estudos da microbiologia vieram elucidar tambem muitos desastres na arte de criar coelhos e explicar as etiologias de molestias até então terriveis e devastadoras.

UTILIDADE DAS GALLINHAS

BANTAMS OU ANÃS

J. QUADROS

(Medico da Clinica Veterinaria)

Sob o nome de anãs, são conhecidas certas gallinhas pequenas que os inglezes denominam Bantams, e cujas variedades são innumeraveis.

Foram elles que diminuiram o tamanho de todas as raças, mesmo as maiores, porque os Bantams gozam de fama descommunal, sempre maior na Inglaterra, por ser a gallinha mais apropriada, que qualquer outra, para alimentação de doentes de qualquer molestia. Com effeito, não ha nada mais engraçado do que estes pygmeus do bassecur: é bastante observar os seus movimentos vivazes, o aspecto provocador dos gallinhos, a vida agitada das gallinholas, para gozar infinitamente.

Observae uma destas gallinhas, na occasião da criação e vêde com que admiravel paciencia, sempre acompanhada, em seus passeios, através dos canteiros e dos caminhos dos jardins, por um bando de pequeninos pintos, como ella os agazalha e como elles, tão pequenos como um pardal, já são uns volateis imponentes.

Ella os chama, vira-se a todo o instante para vêr se falta algum á chamada, faz piruetas, verdadeiros e divertidos saltos de acrobacia, rebusca aqui e ali im- [illegible]

[illegible] pequeno espaço que seria insufficiente para as gallinhas grandes, e naturalmente, o seu alimento tambem é proporcional ao tamanho minusculo do seu corpo.

Não se julgue — nem por sombra — que sejam animaes inuteis. Os Bantams põem ovos excellentes e em abundancia, de volume proporcional ao seu corpo, está claro, mas nem por isso menos apreciaveis, porque estes ovos, pelo exame chimico das materias albuminoides, a que procederam na Inglaterra pelo processo de Esbech, accusaram dosagem de albumina muito abaixo da metade da encontrada em ovos de outras qualidades de gallinhas, como sejam: Leghornes, Wyandottes, Barnevelde, Orpington e Criola que é a raça que abarrota o nosso mercado de ovos, mas no entanto como alimento muito prejudiciaes a certos organismos pela grande quantidade de albumina encontrada no ovo.

Os Bantam, os Garnizés podem ser criados pelas mais modestas familias de operarios, especialmente em casas que têm um pequeno pateo. As creanças teriam assim diariamente ovos frescos, o que, infelizmente, falta, em geral, nas casas proletarias.

Uma das raças anãs mais notaveis, pela grande quantidade de ovos que põem, é a Wyandotte Bantam, que é legitima herdeira da fama de sua congenere maior.

— Opinião de uma criadeira ingleza: — Miss Barton, diz, a este respeito: Fiz chocar os ovos das minhas Wyandottes anãs, em fins da primavera ou em começo de outomno e logo nesse mesmo anno obtive em abundancia, relativamente grandes.

Todavia, não se devem deixar os volateis expostos ao calor; dão-se muito bem em logares de clima frio e humido e raramente adoecem; além de bonitos, pela raridade, são uteis, occupam pouco logar e o sustento custa pouco.

— o —

(A presente descripção foi publicada no dia 11 do corrente e reproduzida novamente, por ter saido com incorrecções).

Rio de Janeiro 23-3-1934.

Publicações recebidas

Selecção de poedeiras — O incançavel sr. conde de Amadeu Barbielini, no louvavel proposito de divulgar tudo que é util e proveitoso ao nosso paiz, no que concerne aos assumptos da agricultura, veterinaria, apicultura e avicultura, acaba de editar mais um valioso trabalho do avicultor mexicano, Dom Francisco Beltran Junior sobre a selecção das poedeiras, traduzido, ampliado e adaptado ao nosso meio pelo competente avicultor patricio dr. Oscar Sampaio.

O livro que contem 124 paginas, illustradas com 48 gravuras no texto, e uma elegante capa colorida, os conselhos necessarios para realizar este desideratum: "Como obter o maior numero possivel de ovos com o menor numero possivel de gallinhas." — O vasto assumpto é desenvolvidamente tratado nos seguintes topicos: — Duas palavras sobre o ninho alçapão — O que é selecção — Selecção vs. procriação livre — E'poca da selecção — Factores exteriores que influem na postura — Arvore genealogica ou "pedigree" — Apalpação directa do ovo — Selecção por meio do ninho alçapão — Selecção em gaiolas individuaes — Systema de hogan ou de apalpação abdominal — Selecção por despigmentação — Selecção pelos caracteres de cabeça — Predicção da postura pela muda — Suppressão das azas para intensificar a postura — Selecção das frangas — Selecção dos gallos — Systema Beltran para selecção de poedeiras e predicção da postura — Modalidades e caracteres

Amostras recebidas

[illegible] ção.

Agradecemos ao sr. J. Mourão o offerecimento com que nos distinguiu, ao mesmo tempo em que louvamos a sua iniciativa, pelo serviço que vem de prestar aos nossos agricultores, proporcionando um meio de destruir os terriveis inimigos da lavoura.

RINDO

Pequeno engano

D. Thimoteo é um afeiçoado á caça que procura manter a todo transe seu prestigio de "sportman". Certo dia em que teve pouca sorte em suas excursões e se via obrigado a regressar á sua casa sem coisa alguma, occorreu-lhe passar pelo mercado e comprar ali um par de lebres, que lhe salvariam admiravelmente daquella situação desairada para sua reputação de grande caçador. A seu pedido, embrulharam a mercadoria adquirida e regressou tão contente dizendo ao entrar em casa com certa displicencia, ante sua esposa.

— Foi máo o dia de hoje; mas, assim mesmo consegui duas lebres,

... E bem bonitas são...

Dizendo, abriu o embrulho, e oh! horror!... haviam embrulhado, certamente por engano, uma magnifica lagosta.

Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza

Secção permanente no Supplemento Illustrado do "Correio da Manhã", aberta á collaboração dos amigos da natureza no Brasil, devendo a collaboração ser concisa e em termos, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas e endereçada em carta devidamente assignada a "Correio da Manhã" — Secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Avenida Gomes Freire — Rio de Janeiro.

NOÇÕES DE SILVICULTURA PRATICA

Curso realizado pelo sr. Humberto de Almeida na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

IVª. LIÇÃO

3ª. Parte

Alto Fuste — Jardinagem

A exploração em "alto fuste" se emprega quando a floresta é destinada a produzir arvores de grandes dimensões, de alto fuste e é geralmente formada de plantas procedentes de sementes; dizem os classicos — o que não impede que seja applicado ás que se reproduzem por brotos de cepa.

Os massiços florestaes são tratados por dois methodos principaes: o de regeneração natural pelas germinações expontaneas das sementes caidas no sólo, pelos rabantos dos cêpos e o artificial, que exige a intervenção do homem, praticando o seu replantio.

No primeiro caso — regeneração natural; no segundo caso — jardinagem.

Ha ainda o chamado côrte raso (blanc etoc) com replantio natural ou artificial e disposto em rotações como na "talhadia simples", do qual é uma redundancia. O methodo de semeadura natural tem por objecto assegurar a regeneração da floresta por meio da germinação expontanea das sementes caidas das arvores e favorecer a sua vegetação, desde o inicio até a sua exploração. A

primeira condição para obter-se semeadura natural é que haja no povoamento [illegible]

[illegible]

mento das novas plantas, mantendo-se assim, as condições mais favoraveis á regeneração natural. Emquanto novas as plantas necessitam de abrigo, porém logo exigem luz e ar para o seu prompto desenvolvimento; sendo aconselhavel o clareamento progressivo da floresta.

Obtido um intenso desenvolvimento de plantas "nascediças" torna-se conveniente ir abatendo progressivamente as mais antigas, que tenham attingido a edade do côrte remunerador, dando logar a que as mais novas se desenvolvam.

Em um primeiro côrte, dito de sementeira, se reserva um numero sufficiente de arvores para producção de sementes: approximadas quando sejam as suas sementes pesadas e bem afastadas se leves, de facil dispersão pelos ventos, salvo se pela sua natureza, além das condições acima, exigem as plantas novas maior ou menor exposição. O côrte de sementeira deve ser feito com muito cuidado pois muitas essencias não supportariam o demasiado clareamento da floresta, emquanto outras menos exigentes supportam-no e até lucram com a abundancia de luz.

A cobertura está em relação com o clima, com a natureza do sólo e das plantas a proteger. Mais denso quando se trata de bruscas variações atmosphericas, ventos, chuvas, calores ou frios e plantas delicadas. Clareada se com clima ameno egual e plantas resistentes. Logo que o sólo esteja sufficientemente povoado de plantas novas, convém proceder aos côrtes secundarios, "desbastes", de accôrdo com as necessidades de cada essencia em relação á luz. Nestes côrtes se abatem todas as arvores que perturbem o desenvolvimento das que tenham robustez para se tornarem uteis.

Deve-se, emfim, manejar a floresta de modo que as plantas "nascediças" se desenvolvam com rapidez, emquanto as mais antigas vão chegando successivamente á edade do côrte economico, quando serão abatidas dando logar, por sua vez, ás que lhe são immediatamente inferiores, em tamanho e valor. Avança-se ou

retardam-se esses côrtes segundo as necessidades do reflorestamento. A medida que se desenvolvem em altura e grossura todas occupam maior espaço, de modo que o sólo já não é sufficiente para contel-as, e por falta de luz passam a crescer, apenas em altura, as mais vigorosas dominam as mais fracas que se estiolam e morrem; dahi a necessidade do clareamento do povoamento. As plantas novas, passam ao estado de vergonteas e logo ao de arbustos para em breve chegarem ao de "alto fuste". Conservar o massiço, favorecendo o desenvolvimento das bôas essencias, tirando proveito das plantas dominadas, das superabundantes das de qualidade inferior, pelo resbastes e pôdas, é o que o silvicultor deve praticar para melhorar e valorizar a sua floresta. Geralmente as madeiras brancas, de inferior qualidade, crescem com maior rapidez que as chamadas de lei, madeiras duras e assim devem ser eliminadas, sem desprezar o seu rendimento, e que

[illegible]

tenham tornado necessario que as arvores de que se compõe alcancem a edade de produzir sementes ferteis. As arvores não devem ser abatidas nem antes nem muito depois de frutificarem; mais quando tenham alcançado proporções em que seja economicamente remunerador o seu côrte. Entre os dois limites é que se deve fixar a duração da rotação, o que vale dizer, entre o nascimento da planta e o da sua exploração economica.

Conforme o sólo, o clima, condições de crescimento e valôr das essencias, segundo as dimensões e qualidades, se determinará a época do côrte. Em sólos ricos as arvores crescem até edades avançadas emquanto que em sólos pobres é paralysado mais cêdo. Nas exposições quentes e climas doces as arvores frutificam mais cêdo que em climas frios.

Regular a possibilidade de uma floresta é fixar o augmento de sua producção de modo a que cresça cada anno. Em "talhadia" se determina facilmente, dividindo a floresta em talhões equivalentes ao numero de annos em que se regenéra e explorando um em cada anno, como já vimos na lição precedente.

Em "alto fuste" assim não se pratica. Os côrtes de regeneração não se succedem com a mesma regularidade, e muitas vezes necessario se torna retardar os côrtes secundarios ou definitivos para manter abrigadas as plantas novas, ainda exigindo protecção ao contrario, se é obrigado a proceder ao côrte das velhas arvores para que as mais novas se possam desenvolver. Calcular o volume de madeira, que deve produzir cada anno, regularizar sua exploração de maneira a ter lucro compensador preparando ao mesmo tempo a regeneração da floresta, é o duplo problema a resolver.

Admittindo-se que num periodo de 10 annos, por exemplo, uma dada floresta terá terminado sua possibilidade de fornecer arvores de 40 á 50 annos, e que nesse periodo todas as arvores comprehendidas entre as duas edades, estarão abatidas. Ao cubo dessas arvores, se junta o seu crescimento provavel e se divide

por 10. O resultado da divisão dá o volume annual que produzirão os annos de 40 a 50 annos durante os dez primeiros annos da rotação.

Como as madeiras que tenham 30 a 40 annos terão, ao expirar este periodo, 40 á 50 annos, suppondo-se estejam nas mesmas condições e se admittindo que forneçam volume egual determinado para a primeira rotação. Para evitar differenças muito grandes, se recommenda calcular a sua possibilidade em cada periodo da nova rotação.

As operações necessarias a determinação de sua possibilidade servem ao mesmo tempo para regular a marcha das explorações. Com effeito, durante o primeiro periodo, que se suppõe de 10 annos, se abate, em cada um, formando a primeira divisão ou a decima parte das arvores encontradas, e ao fim deste periodo não existirá nenhuma arvore em condições de ser abatida quando então deverá se praticar o replan-

[illegible]

impedindo tambem a formação de "clareiras". A proporção que cada periodo se repovôa, seja naturalmente, seja artificialmente, deve soffrer as pôdas e desbastes regularisando assim o seu povoamento uniforme e tirando partido immediato das madeiras superabundantes e das de inferior qualidade que viriam prejudicar o povoamento. O côrte das madeiras deve ser feito durante a estação invernosa, em que a seiva não esteja em actividade — nossos caboclos dizem muito, bem: "nos mezes sem R", isto é, de maio a agosto. Durante esses mezes, chove menos, as plantas novas, prejudicadas pela queda das grandes, se encontram em condições de se refazerem logo entre a primavera, quando deverá cessar toda a actividade de exploração florestal, para voltar aos cuidados de replantio e limpeza.

As florestas devem ser cortadas de largas estradas de rodagem e de picadas a estas convergentes, de modo a facilitar, tanto quanto possivel, o trajecto das madeiras sem prejudicar as arvores que se encontram em periodo de crescimento."

Jardinagem:

E' o systema de exploração florestal que consiste em abater aqui e ali, em toda a floresta, as arvores mais velhas, mais defeituosas e mesmo as de maior valor commercial. São abatidas segundo as conveniencias do momento sem se preoccuparem com a sua reproducção. A jardinagem desordenada, deve ser, no emtanto regularisada e deve se fixar a sua exploração em cada anno.

Quando bem regularisada, deve ser explorada em cada anno, ou em periodos fixos, um numero determinado de arvores, mortas, defeituosas e completado com as que attingiram o cyclo economico. De modo que a exploração não venha prejudicar o crescimento annual da floresta. Se essas explorações são disseminadas sobre grandes superficies e não se abate senão uma ou outra arvore em cada logar, o massiço não ficará interrompido — as plantas

novas estarão sempre abrigadas. Esta disseminação da exploração, que é uma das condições necessarias á jardinagem tem tambem os seus inconvenientes: a fiscalização é mais difficil e os transportes mais caros do que quando o côrte é feito num só bloco, como o é em "talhadia". Póde-se no emtanto attenuar esses inconvenientes, sem todavia modificar o caracter essencial da jardinagem, concentrando, tanto quanto possivel, a exploração em superficies reduzidas.

Divide-se a floresta em partes mais ou menos eguaes, utilisando limites naturaes, como valados, caminhos, etc., variando o tamanho segundo a fertilidade do sólo e possibilidades de exploração. Em cada anno se explorará uma dessas divisões de maneira que quando se abater as ultimas arvores da ultima se volte á primeira, completando a rotação. Tendo sempre em vista o replantio immediato, a limpeza, a pôda e desbaste, de modo que as arvores, em periodo de crescimento encontre todas as condições favoraveis.

Procedendo-se assim, a vegetação se desenvolve, sob abrigo, proporcionando, uma quantidade apreciavel de arvores sufficientemente desenvolvidas, para as posteriores explorações, obtendo-se em cada divisão das florestas, arvores de todas as edades que se protegerão mutuamente, formando um povoamento uniforme e variado. Estas rotações podem ser quinquenaes.

Este é o processo que se poderia empregar em florestas "pro-

[illegible]

calengas gregas. O côrte é feito sem nenhuma reserva, sem nenhuma precaução, sem conservar o tapete de verdura ou mesmo a camada humifera, tornando difficil o seu reflorestamento artificial e impossivel quasi o natural. Entretanto, pela sua simplicidade é empregado na Allemanha e nos Estados Unidos, onde o replantio é um facto.

Recapitulando, devemos dizer que o tratamento em talhadia, deve ser empregado em florestas destinadas ao fornecimento de lenha, e povoada de bracatinga, jacarés ou angicos, cujas condições culturaes e de rendimento, são assas conhecidas: "alto fuste" nas florestas virgens, onde a exploração de madeiras de lei de maiores proporções se tornam necessarias, como o cedro, o jequitibá, perobas, ipês, jacarandás, oleo vermelho, etc. tambem nas florestas homogeneas de pinho do Paraná.

A jardinagem poderia ser aconselhada nas florestas protectoras, se não fôsse o perigo da licença, pois onde a lei permittir o côrte de 1|1.000 facilmente se daria a inversão de 999|1.000!

E a do "côrte raso" só nos casos de immediato reflorestamento nas explorações para lenha de bracatinga, por exemplo.

H. A.

NOTA PARA A PRIMEIRA CONFERENCIA BRASILEIRA DE PROTECÇÃO A' NATUREZA

Parques nacionaes nos Estados Unidos

O Departamento do Interior dos Estados Unidos tem a seu cargo os Parques Nacionaes norte-americanos, em um serviço especial que abrange os indios, com o titulo de "National Parks and Indian Affairs".

Este serviço tem editado muitas publicações educativas sobre os Parques, pelo menos um folheto sobre cada parque, com illustrações muito nitidas.

Além da actuação official, ha nos Estados Unidos uma grande attenção publica para os parques, em especial por parte das senhoras norte-americanas, den-

tre as quaes se destaca como maior enthusiasta [illegible]

[illegible]

Rio de Janeiro, dezembro de 1933.

A. J. de Sampaio.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 365

[illegible]

Pretas 6

Brancas 8

[illegible]

As brancas jogam e dão mate em 2 lances. As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 365

(Defesa franceza)

Jogada no Campeonato de Gotenburgo, 1933.

Brancas: Spielmann — Pretas: Stahlberg

[illegible] D3C, C5R; 22 — BxC, PxB; 23 — TD1D, C5B; 24 — R1T, T6T; — 25 — P3B, T7T; 26 — C1B, T7C; 27 — T1R, BxP; 28 — CxB, TxB; 29 — C3R, P4T; 30 — C4D, T7C; 31 — P3T, P6R!; 32 — PxP, P5T!; 33 — D3B, CxP; 34 — DxP, D3C xeq. 35 — D4R, DxD xeq.; 36 — TxD, CxP; 37 — T1B, C1B, xeq.; 38 — TxC, TxT, (as pretas ganham, Spielmann esteve infeliz).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 364:

D. 8TR

Enviaram solução exacta do problema n. 364: Augusto Beck, Domingos da S. Bernardes, Samuel Danemberg, Commandante Dez, Otto Raulino, Alvaro de Campos, Manuel Torres, Gabriel Niklaus, José de Britto, Francisco Gonçalves, Nunziato Schettino (Fazenda, Barra Mansa, D. 8TR), Marciano Lazaro, Gerges Lausanne, Francisco Guimarães, Edmundo Gonçalves, Castro e Silva, Sylvio Declercq, Emilio Durand, Mello Dupont, Laskarmirim, Torres II, Dama Preta.

27) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MEREL

A VINGANÇA DO MILLIONARIO

Jim achava-se agora muito perto do engraçado homemzinho, inclinando para elle a cara em ameaçadora attitude.

— Foi verdade isto?

"Macklin fale!

"Foi ou não verdade?

Macklin, preza do terror, abriu ainda mais os assustados olhos, e levado de uma furia subita estendeu um punho e deu um murro no queixo de Jim.

Recebeu como resposta uma sombeteira gargalhada, e depois veiu para elle uma mão immensa, segurou-o pelo casaco, levantou-o da cadeira e conservou-o no ar suspenso.

Os olhos de Lee, ardentes e chammejantes, fixaram-se nos de Macklin, e este viu nelles o signal inequivoco de que lhe havia chegado a sua hora de expiação.

A scena que a isto se seguiu foi tal que ficou gravada para sempre na mente de Ames.

A figura poderosa e altissima de Jim, seus olhos relampagueantes, aquelle punho immenso que sustinha Macklin, no ar, pequeno, debil, aterrorizado e desesperado, balouçando-se, com um medo ridiculo, a um par de pollegadas do chão, tudo isso fazia que Ames se visse arrancado da vida corrente, presenceando uma scena incrivel... irreal.

Macklin parecia ter-se reduzido subitamente, transformando-se em um ser ruim e minguado.

Os astutos olhinhos esquadrinhavam, como influidos pela loucura, sem ver.

Os labios delgados tremiam e balbuceavam sons inarticulados.

O cabello, sempre irreprehensivelmente penteado, perdia-lhe em madeixas molhadas sobre a testa, e as mãos semelhavam debeis garras que tacteavam no ar sem conseguir segurar nada.

Era a furia de um gigante contra um pigmeu, e Ames percebeu, de repente, a justiça dessa furia gigantesca.

Toda a sua convicção sincera sobre a culpabilidade de Jim caiu em pedaços ante o comportamento de Macklin, e por fim elle comprehendeu a espantosa injustiça que havia commettido e o preço terrivel por que Lee a tivera de pagar.

Macklin fazia mais patente a verdade, num momento.

O seu temor...

A sua baixeza...

A maldade canalha dos seus olhos aterrorizados eram provas muito faceis de verificar.

Surprehendido até ao fundo d'alma, pela descoberta subita da verdade, Ames permanecia na sua cadeira, procurando comprehender bem tudo e achando-o difficil.

Macklin culpado.

Lee innocente...

Então, Lucy estava no certo, ao desconfiar do sub-director.

E elle tinha tanta certeza, que nem ao menos fizera revisar as provas...

Havia, por todos os meios, procurado acertar.

E, não obstante, esta agora, é que era a verdade.

Depois de alguns instantes, aclarou-se-lhe o entendimento, e apercebeu-se de que o que elle presenceava não era apenas a verdade, mas que podia encerrar um perigo e levar a alguma coisa muito peor do que nada que até então havia occorrido.

Lee era um homem em cujo espirito a vingança havia amontoado as suas energias durante tres annos terriveis...

Agora, a sua furia era como a erupção de um vulcão...

Não estava de humor para lhe importar nada do que pudesse fazer.

Não estava de humor para pôr freios ao seu genio dominador...

Sacudia Macklin como se o desgraçado homemzinho pesasse o que pesa um rachitico gato.

— Deixe-me!

"Largue-me pelo amor de Deus!

"Está-me afogando! gritava Macklin.

— Matar-te é demasiada honra para... uma porcaria semelhante, bestiola traiçoeira, respondeu Jim, cujo tom de voz mostrava que o vulcão ainda não havia começado a mostrar toda a sua força.

Um tom que despertou por completo Ames da sua surpresa attonita.

Aclarou-se-lhe o cerebro, e ergueu-se na cadeira, prevenido para o que a tudo isto se seguisse.

Não intentava tomar parte activa no assumpto.

Comprehendia que a sua intervenção seria fatal.

Conduziria a uma luta geral.

Percebeu que o seu papel era conservar um juizo claro e procurar que Lee não ferisse Macklin gravemente.

Afóra isto, tinha que deixar que Lee liquidasse essa conta immensa.

O que succederia, depois, não podia prophetizal-o Ames.

Talvez lhe chegasse a elle a vez de experimentar a força daquelle punho potente e de se olhar no fogo vencedor daquelles olhos que chammejavam...

Mas isso, se é que occorreria, viria depois.

Agora, a sua obrigação muito definida era conservar claro o juizo, ter serenidade e estar prompto para tudo.

Assim, continuou sentado, apparentemente muito calmo, em realidade tensos os nervos, e observando com a attenção mais absoluta.

— Matar-te é demasiada honra para ti, bestiaga immunda, repetia James Lee.

E o punho livre, cerrado, ergueu-se ameaçador.

Macklin chiou para Ames:

— O senhor fica ahi, consentindo que me matem?

"Elle mente!

"Eu nada sei do roubo!

"O senhor não me auxilia?

— Não, disse Ames.

E a voz caiu-lhe em furia.

"Não o vou ajudar, Macklin.

"Vejo que o sr. Lee não mente.

"A culpabilidade de você apparece tão clara como se eu lh'a visse escripta na testa.

"Você deve muito ao sr. Lee.

"Vou deixar que elle se pague...

Lee ergueu o punho ainda mais e a ameaça fez-se mais e mais imminente...

Macklin viu que já se lhe approximava.

Antes de que lhe tocasse, quasi sentiu o murro na carne...

Subito, deu um grito espantoso, e de novo caiu a voz de Ames, clara e fria, entre o medo, o horror e a furia.

— Deixe-o, Jim.

"E' demasiado pequeno.

Foi dito com grande calma, mas em um tom autoritario que fez hesitar Jim.

Foi essa hesitação provavelmente que o salvou a vida de Macklin, ou, se não a vida, pelo menos quantas pretensões tivesse de passar um ser que não era falso.

E salvou Jim de alguma coisa muito mais importante.

Deu-lhe o tempo necessario para comprehender a differença de tamanho entre elle e o seu adversario.

O tempo que necessitava para comprehender o que essa differença poderia significar.

O tempo necessario para se lembrar que por muito mal que lhe houvessem causado, elle podia pagar-se de alguem do seu tamanho, e não de um bichinho ruim e minguado como Macklin.

Não podia solucionar-se assim um caso desses.

Lutar, seria matar.

Seria o que Macklin tinha dito... um assassinato.

O punho, tremendo-lhe, com o desejo de acabar com aquillo, pendeu-lhe a um lado e Lee afrouxou a pressão com que segurava Macklin.

— Não é preciso tanto barulho, Macklin.

"Não te vou esmagar.

"Pelo menos, ainda não.

"Tens muito que fazer primeiro.

"Comprehendes?

A voz era aspera e ameaçadora. Ames assentiu com a cabeça.

— Estou disposto a tomar nota de tudo o que Macklin disser, Lee, disse Ames com suavidade.

Jim voltou-se para elle rapidamente, furiosamente.

— Então, já comprehendeu que elle póde ter alguma coisa que dizer? interrogou com rudeza.

"Comprehendeu que o senhor não foi todo poderoso na sua infallibilidade quando me mandou para a cadeia?

— Lee, disse Ames, olhando-o cara a cara.

"Comprehendo.

Respirou fundo.

"Que, posso eu dizer-lhe?, accrescentou depois de um momento.

— Não quero que me diga nada, respondeu Lee com a mesma rudeza de ha pouco.

"Depois tocará a vez do senhor.

"Só espero liquidar esta conta com Macklin.

"Depois será a sua vez, Ames. Voltou-se novamente para Macklin.

— E agora, bestiaga immunda...

"Fala...

"Entendes-me?

"Fala!

Affrouxou por completo a mão com que segurava Macklin e o desgraçado caiu no sólo com um gemido.

Jim ergueu-o de novo, ameaçando-o com um punho terrivel...

— Falarei...

"Falarei, gritou Macklin, soluçando de terror abjecto.

— Pouco se importou em deixar que me castigassem em seu logar.

"Observou tudo quanto occorria.

"Fez que occorresse aquillo e ficou-se calmamente.

"Agora, maldito de pé, a colhe o que te pertence.

"Bastante tem tardado em chegar.

"Isso, porém, não quer dizer que não chegasse nunca...

"Em pé, já disse.

Jim soltava atroadoramente as palavras e Macklin encolheu-se de novo, gritando mais e mais.

— Falarei Werrington!

— Falarei...

"Falarei!

— Estou disposto, disse Ames, colocando papel deante de si e puxando da caneta-tinteiro.

"Fale, Macklin.

A tremer, chorando, inundada de lagrimas a cara Macklin confessou.

Havia encontrado a mochila que Jim perdera, e esse incidente despertou nelle a idéa de o deshonrar.

Tinha pago a Billy o Bôbo para que commettesse por elle o roubo. Suppunha que este idiota não tivesse a comprehensão sufficiente para avaliar o que havia feito nem para tornar a culpa a quem realmente a tinha.

Mas o bôbo não lhe resultara

(Continúa)

Dois patricios realizam uma audaciosa prova pedestre do Rio a Porto Alegre

PERCORRIDAS 600 LEGUAS A PÉ, EM MEIO DE LANCES DRAMATICOS

Uma luta com um tamanduá bandeira e uma apotheose na terra gaucha

Ao alto, os andarilhos brasileiros José Gonzaga e Joaquim Amaral, photographados hontem na redacção do "Correio da Manhã". E, em baixo, indias Pallés, do alto Paraná, e uma sucury adulta encontrada e morta durante a excursão (11 metros)

Os brasileiros que se dedicam a esse audacioso genero de provas sportivas que é o pedestrianismo, sempre revelaram excepcionaes qualidades de coragem. Temos registrado nestas columnas varias demonstrações do arrojo desses patricios que têm feito as mais estranhas excursões, mas, sem duvida merece destaque a prova sensacional, de que nos vamos occupar. Hontem recebemos em nossa redacção a visita amavel que nos fizeram os jovens andarilhos Joaquim Amaral e José Gonzaga, chegados a esta capital no dia 15 do corrente, vindos do sul do paiz, após haverem concluido galhardamente, o raid a pé que emprehenderam em março do anno passado, desta capital á cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, estabelecendo o "record" nessa longa caminhada, cheia de peripecias e de lances verdadeiramente dramaticos.

Em 1932, quatro jovens argentinos, chefiados pelo andarilho José Gervazio, fizeram o mesmo trajecto dispendendo 90 dias e 4 horas na viagem.

A iniciativa levada a effeito pelos jovens andarilhos brasileiros, no anno passado, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa desta capital, veiu mais uma vez demonstrar o ardor patriotico da mocidade brasileira e o espirito audaz e intrepido de um povo cuja historia, desde as mais remotas eras de sua civilização, é o attestado mais vehemente de patriotismo e abnegação.

Joaquim Amaral e José Gonzaga, fizeram o percurso desta capital ao Rio Grande do Sul em 88 dias, conforme provam os documentos pelos mesmos apresentados.

Historiando a viagem disse-nos o joven andarilho patricio o seguinte:

— "Desejosos de batermos o "record" estabelecido pelos andarilhos argentinos, que, em 1932 partindo desta capital, foram ao Rio Grande, gastando no percurso 90 dias e 4 horas, resolvemos realizar o mesmo trajecto, gastando menos tempo.

Organizado o raid sob o patrocinio da A. B. I., em homenagem á terra gaúcha e em especial ao exmo. sr. dr. Arnaldo Pimenta da Cunha, actual director das Rodovias Federaes, partimos desta capital em 19 de março de 1933, e, após havermos percorrido todo o sul do paiz, atravessando varios Estados da Federação, chegamos a Porto Alegre em 17 de junho do mesmo anno, tendo gasto nessa longa caminhada 88 dias, batendo desse modo o "record" estabelecidos por José Gervazio um anno antes.

Saindo desta capital caminhamos varios dias até alcançarmos a localidade Ponte Coberta, onde deu-se o primeiro accidente de viagem comnosco.

A's 3 1/2 da madrugada, proximo á Serra das Araras, fomos assaltados por um preto de formas thleticas, que, armado de foice, intimou-nos a que lhe entregassemos os objectos de valor que conduziamos, ameaçando mátar-nos, caso não lhe obedecessemos. Ante tal perspectiva, fizemos uso dos nossos revolveres, dando diversos tiros para o ar. O assaltante amedrontado, fugiu.

Continuamos a nossa viagem para S. Paulo, nada nos acontecendo do anormal até alcançarmos a capital paulista.

Em S. Paulo fomos recebidos pelas altas autoridades, achando-se entre os presentes, os generaes Daltro Filho e Dimas de Menezes, na occasião, commandante da Força Publica Paulista.

Permanecemos na capital bandeirante alguns dias, o tempo necessario para a acquisição de mantimentos e materiaes precisos, continuando a viagem para Sorocaba, Itapetininga, Anhaby e Ribeira. Esta ultima cidade fica na divisa do Estado de São Paulo com o do Paraná.

De Ribeira a Curityba, o nosso caminho foi bastante penoso, devido ás constantes intemperies, féras, máos caminhos e toda a sorte de impecilhos. Foi um dos peores trajectos do raid.

A acolhida que tivemos em Curityba por parte das autoridades, foi magnifica.

Continuando o nosso itinerario, passamos por Araucaria, Lapa e Rio Negro, ultima cidade do Estado do Paraná. Esta cidade fica defronte a Mafra, no Estado de Santa Catharina, sendo ligadas por uma ponte.

No trajecto de Lapa ao Rio Negro, cuja distancia é de 60 kms., deu-se o segundo accidente de viagem, tendo o meu companheiro José Gonzaga, sido atacado por um tamanduá-bandeira, conseguindo livrar-se de morte horrivel, por milagre, ficando comtudo bastante ferido. Atravessando a ponte que liga Rio Negro á Mafra, penetramos em terras santa-catharinenses, seguindo com destino a Rio Negrinho, Campo Alegre, São Bento, Vista Alegre e Joinville.

Nesta ultima cidade tivemos diversos accidentes e aborrecimentos moraes.

Os allemães, julgando que fossemos desses andarilhos estrangeiros que costumam apparecer pelo interior dos Estados, ex-

O commandante do 3º C. A. (Pés no chão), do R. G. Sul, que muito auxiliou os excursionistas.

plorando a crendice popular, intimaram-nos a abandonar a cidade em 24 horas. De nada valeram as cartas de recommendação de diversos prefeitos que levavamos, chegando mesmo, ao retirarmo-nos da cidade, a sermos aggredidos por alguns elementos mais exaltados, sendo obrigados a fazermos uso, pela segunda vez, dos nossos revolveres, tal a animosidade contra nós, por parte dos allemães. Não foi só nessa cidade que fomos tratados de modo bastante indelicado pelos seus habitantes, compostos sómente de allemães. Em Jaraguá do Sul onde tambem estivemos, as autoridades locaes, allemãs, — pois os brasileiros primam pela ausencia, — negaram-se a visar nossos documentos, e procuraram crear todos os impecilhos possiveis, pois são contrarios a todo e qualquer emprehendimento realizado por brasileiros.

O espirito da nacionalidade acha-se arraigado na alma desse povo ingrato, que, merecendo franca hospitalidade dos brasileiros quando para aqui vêm, têm procedimentos como esses, que desmoralizam uma raça nobre, que é tida no melhor conceito na sociedade carioca. Quero deixar bem patente, o protesto vehemento de nossa justa indignação, contra a colonia allemão de Joinville, Jaraguá do Sul e Blumenau, dos quaes a unica hospitalidade que tivemos, — apezar das cartas de recommendações de que eramos portadores, — foram máos tratos physicos e moraes, sendo insultados e velipendiados, como se fossemos vagabundos ou prescriptos da sociedade.

De Blumenau fomos a Tijucas e dahi a Florianopolis, terceira etapa do nosso raid. Depois de preenchidas as formalidades legaes, iniciamos a quarta e ultima etapa, a que mais sacrificios e fadigas nos causou e que de toda a viagem foi a mais horrorosa.

De Florianopolis a Araranguá, levamos tres dias, percorrendo cerca de cento e poucos kms. De Araranguá seguimos para Torres. Julgando o caminho pela praia mais curto e que a praia fosse habitada, por elle tomamos, porém bem tarde nos apercebemos do contrario.

Haviamos levado mantimentos para um dia de viagem, e, acabado este, ficamos durante tres dias sem comer e sem beber um pouco dagua sequer, porquanto todos os rios que vinham desembocar na praia, até mais de 2 kms., de sua embocadura, a agua era completamente salgada. Quando a fome nos apertava, chegavamos a comer mariscos crús, e até a beber agua salgada.

Nossos labios, especialmente os do meu companheiro, de tão seccos que estavam, chegaram a partir-se.

Após tres dias de luta constante com a fome e a sede, avistamos a cidade de Torres, que fica na fronteira de Santa Catharina com o Rio Grande do Sul. Nosso abatimento physico era tal, que, ás portas da cidade desmaiamos, sem nella conseguirmos penetrar.

Soccorridos pelos populares, descansamos algumas horas, e, depois de reanimados physicamente, no mesmo dia continuamos a nossa viagem para Capão da Canôa.

No trajecto fomos alcansados por uma tempestade de areia, o "minuano" como chamam no Rio Grande, que durou quinze horas seguidas, quasi ficando ambos soterrados vivos.

Essa tempestade costuma durar varios dias e o viajante surprehendido por ella, não póde caminhar, não só devido a força do vento, como tambem por não enxergar nada, um palmo deanto do nariz.

Os mantimentos que levavamos ficaram estragados devido a tempestade de areia. Em Capão da Canôa, esperavamos encontrar mantimentos para satisfazermos a fome que nos devorava. A cidade estava completamente, abandonada. Como é uma estação balnearia, sómente no verão é que é habitada, e nós estavamos no inverno.

Num hotel, encontramos um homem que negou-se a fornecer-nos alimentos, sob a allegação de estar muito doente e de não poder levantar-se da cama. Ameaçado, immediatamente levantou-se, e, além de servir-nos lauta refeição, deu-nos alojamento por aquella noite, não querendo acceitar o pagamento da nossa despesa.

De Capão da Canôa fomos para Conceição de Arroio, e, com mais dois dias de viagem, alcançavamos Porto Alegre, ponto terminal do nosso raid, chegando a capital gaúcha no dia 17 de junho do anno passado, gastando nesse raid, 88 dias, e arrebatando o record dos argentinos, que haviam gasto 90 dias e quatro horas, um anno antes.

Prevenido da nossa chegada pelas autoridades de Conceição do Arroio, o povo de Porto Alegre, fez-nos enthusiastica recepção, achando-se presente o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior, que representava o interventor, general Flores da Cunha, e que em nome de s. ex., offereceu-nos uma taça de champagne.

Durante dois mezes permanecemos na capital gaúcha recebendo quotidianamente homenagens, durante todo o tempo de nossa estadia em Porto Alegre, tendo a sociedade local nos offerecido um chá dansante, na Galeria Florida, que é o ponto mais aristocratico da capital gaúcha.

Acceitando a gentil offerta do interventor Flores da Cunha, visitamos diversas localidades gaúchas, tendo sido bem recebidos onde nos apresentassemos, até que em Boa Vista do Erechim, fomos victimas de um mal entendido proposital por parte do prefeito local, sr. Amynthas Maciel. Esse senhor, pensando que fossemos espiões ou coisa que o valha, negou-se peremptoriamente a visar os nossos documentos e não quiz dar attenção as cartas de recommendações que levavamos das autoridades gaúchas, inclusive do proprio interventor Flores da Cunha, chegando a usar palavras indecorosas, proprias tão sómente de individuos de baixa moral, e cuja dignidade pessoal está aquem de merecer qualquer consideração, embora tenha um diploma cujo valor moral, não sabe avaliar nem reconhecer.

Continuamos para Marcellino Ramos, divisa do Rio Grande com Paraná, onde fomos gentilmente recebidos pelo tenente-coronel Seraphim Moura de Assis, digno commandante do 3º C. A. "Pés no Chão" da Brigada Militar gaúcha.

Tendo relatado o acontecimento com o sr. Amynthas Maciel ao tenente-coronel Moura de Assis, este ficou bastante indignado com o procedimento irregular desse senhor, escrevendo-lhe uma carta, lamentando o acontecido e a falta de respeito delle para as cartas de recommendações das autoridades e do interventor gaúcho, cortando as relações de amizade que entre ambos existiam, pois não se coadunava com attitudes como essas que revelam caracter mesquinho e impatriotico.

De Marcellino Ramos seguimos para Porto União, Ponta Grossa, Castro, Itararé e São Paulo.

De S. Paulo, José Gonzaga seguiu para Santos, onde ia submetter-se a uma intervenção cirurgica, em virtude do mesmo haver soffrido um accidente em Passo Fundo, tendo caido de uma ribanceira de quinhentos metros de altura e ter rasgado o pulso direito, numa cerca de arame farpado. No hospital permaneceu dois mezes tendo ficado ás portas da morte. Salvou-se porém, devido a sua forte organização physica.

A convite do prefeito de Campinas, fomos a essa localidade paulista, onde ficamos 22 dias. Antes de deixarmos a cidade, agradecemos a hospitalidade do povo de Campinas, pela P. R. C. 9 "A voz de Campinas".

De S. Paulo viemos directos para esta capital, tendo aqui chegado no dia 15 do corrente.

Somos portadores de duas mensagens enviadas pela A. P. E. A., de Campinas e de São Paulo, para a Liga Carioca de Football desta capital.

Esperamos em breve organizarmos outra excursão. Esta porém, será ao norte do paiz, em homenagem ao general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Esta segunda excursão, terá tambem outra finalidade. De accordo com os dados que esperamos obter em breve, iremos internar-nos pelo interior do Brasil, e se possivel, obtermos informes veridicos sobre a existencia do explorador inglez Fawcett".

Assim se expressaram os jovens andarilhos que tiveram o prazer de visitar-nos, communicando-nos seus projectos futuros.

CARTAS DE HESPANHA

As credenciaes do primeiro embaixador brasileiro na Hespanha

Os discursos do chefe de Estado e do representante do Brasil

Madrid, 6/2 (Correspondencia de Luiz de Soroa y Canovas) — Realizou-se, hoje, o acto de apresentação de cartas credenciaes ao chefe de Estado, pelo novo embaixador do Brasil, sr. Luiz Guimarães Filho, illustre diplomata e homem de letras, que representou o Brasil em Venezuela, Russia e Hollanda, como ministro e, finalmente na Hespanha como nosso primeiro embaixador. Pelo seu elevado criterio e accendrado patriotismo, soube conquistar enormes sympathias nas altas espheras da politica e da sociedade hespanhola, contribuindo com a sua actuação para estreitar os laços espirituaes e economicos entre o Brasil e a Hespanha. Sua longa carreira diplomatica foi sempre uma série de triumphos que não escurecem os louros con-

Embaixador Luiz Guimarães Filho

quistados na sua brilhante carreira literaria. E' membro da Academia Brasileira de Letras, da Academia das Sciencias de Lisboa e da de Lingua Hespanhola, tendo publicado "Samurais e Mandarins", "Hollanda", "O Brasil, terra de promissão", e outros.

Mostrou ser na prosa um escriptor de fundo e no verso enriqueceu a literatura nacional com "Idyllos chinezes", "A aranha e a mosca", "Ave Maria", "Uma pagina de Quo-Vadis", "Santa Therezinha", etc., sendo as suas obras favoravelmente julgadas pela critica contemporanea, e para não ser mais extenso, lembro o acertado juizo que fez o eminente critico Felix Bocayuva, de suas poesias "Pedras preciosas".

Antes da hora indicada para a ceremonia — onze e meia da manhã — o introductor geral de embaixadores, sr. Lopéz Lago, foi á avenida da Castellana, onde se encontra installada a embaixada do Brasil, com o fim de acompanhar o seu representante.

O introductor occupava um automovel official, precedido de outro, aos quaes acompanhava um esquadrão da escolta presidencial, ao mando do commandante chefe, d. Alfredo Gimenez Orge.

A' porta do edificio da embaixada, formou-se a comitiva para dirigir-se ao palacio.

No primeiro vehiculo tomou assento o embaixador, Luiz Guimarães, a quem dava a direita o sr. Lopez Lago. No segundo automovel estavam o primeiro secretario, sr. Luiz Fernandes Pinheiro, e o "ataché" commercial, sr. João Pinto da Silva.

Quando a comitiva chegou á praça da Armeria, a força da guarda exterior do palacio formou em fileiras abertas, com bandeira e musica, para dar passagem á comitiva, que continuou até ao pateo interior central do palacio Nacional (antigo palacio real), aos accordes do hymno nacional e a tropa apresentando armas.

Os automoveis pararam junto á porta das habitações occupadas officialmente pelo chefe de Estado.

O embaixador e seu sequito foram recebidos pelos secretarios do gabinete diplomatico da presidencia, srs. Iturralde y Armijo, que os acompanharam até á primeira saleta, onde aguardava a chegada do sr. Luiz Guimarães Filho, o secretario geral da presidencia, d. Rafael Sanchez Guerra. Destacou-se o introductor de embaixadores para annunciar ao chefe da nação hespanhola a chegada do embaixador do Brasil, e obtida a necessaria acquiescencia, o representante da Republica brasileira, com o seu sequito, entrou no gabinete official do sr. Niceto Alcalá Zamora, que se achava acompanhado do ministro de Estado, em representação do governo, dos chefes da Casa Militar e dos ajudantes de ordens.

O embaixador Luiz Guimarães Filho, que estava á direita do secretario geral da presidencia, depois de cumprimentar o presidente hespanhol, deu inicio ao seu discurso, que traduzido ao portuguez, é o seguinte:

"Sr. presidente. — Tenho a honra de fazer entrega a v. ex. da Carta Credencial que me acredita junto ao governo da Republica hespanhola no caracter de embaixador extraordinario e plenipotenciario dos Estados Unidos do Brasil.

O accordo dos dois governos em elevar á maxima categoria as representações diplomaticas do Brasil e da Hespanha, recebido em ambos os paizes com jubilosos applausos por significar uma demonstração publica de crescente importancia dos seus interesses communs e uma reciproca homenagem de affectuoso apreço, foi um acto esclarecido de politica hispano-brasileira que ha de tonificar os vinculos da fraternal amizade que desde longas épocas tem unido inalteravelmente, os povos das duas grandes Republicas.

Povos de instituições analogas, da mesma indole, da mesma fé, da mesma mentalidade, quasi da mesma lingua; ambos confiados na sua pujança economica e nas suas fontes de energia; ambos imbuidos do mesmo anhelo pela paz; ambos affirmando nos textos das suas Constituições a mesma renuncia espontanea á guerra de conquista — estão de certo destinados a um solido entendimento entre si, tanto no terreno pratico dos negocios como nos amplos dominios das idéas.

Tal entendimento deve espraiar-se e difundir-se através de uma politica de sã liberalidade, que tendo em conta os assumptos economicos para os quaes converge a solicitude dos governos e dos seus representantes diplomaticos, promova, ao mesmo tempo, um educativo intercambio intellectual, tão digno de respeito como o intercambio de mercadorias.

Se o livro, o jornal, a revista são valiosos collaboradores da cultura individual e collectiva, o homem é o agente mesmo dessa cultura. A' permuta de obras escriptas convém, pois, associar o conhecimento reciproco dos homens superiores. Delle emanará essa perfeita solidariedade de idéas que dilata a sympathia da intelligencia e assegura a concordia internacional.

Fóra, portanto, complemento efficaz de uma politica de maior amizade entre os nossos paizes um intercambio de artistas, professores e homens de letras da Hespanha e do Brasil. Esse intercambio seria o factor mais decisivo de fraternidade, no esforço e no pensamento. Que a Hespanha nos envie, ás nossas Universidades e Academias, autenticos representantes da sua luzidia cultura; que do Brasil venham mensageiros insignes, trazer ás Academias e Universidades hespanholas os thesouros do seu pensamento. A presença periodica de brasileiros e hespanhoes nos institutos scientificos e literarios da Hespanha e do Brasil seria uma fonte perenne de estima intellectual, que é o mais solido alicerce da estima entre as nações.

Fiel a esta ordem de idéas, e cuidando simultaneamente, e com perseverante zelo, dos interesses economicos de ambos os Estados, usarei, excellentissimo senhor, de todos os recursos ao meu alcance para levar a bom termo o programma cujo esboço me permitto apresentar; e agasalho a esperança de que os meus esforços não cahirão em terreno ingrato certo, como estou, de que v. ex. e o seu illustre governo darão, ao primeiro embaixador do Brasil na Hespanha o mesmo benevolo apoio que lhe foi sempre concedido emquanto teve a honra de representar o seu paiz como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

O chefe do governo provisorio incumbiu-me de transmittir a v. ex. os seus effusivos votos pela grandeza da Hespanha e a ventura pessoal do seu egregio presidente. Ao fazel-o, e pedindo venia para mui respeitosamente a esses votos juntar os meus — sinto-me penetrado de feliz e perdoavel orgulho pela insigne honra de inaugurar, neste solenne momento da minha vida, e nesta bella terra da Hespanha, a embaixada da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Ao nosso embaixador respondeu o chefe de Estado, nos seguintes termos:

"Sr. embaixador. — O discurso que acabaes de pronunciar ao fazer-me entrega das Cartas que vos acreditam como o primeiro embaixador extraordinario e plenipotenciario dos Estados Unidos do Brasil junto á Republica hespanhola — circumstancia aquella que matiza este acto de uma significação e um relevo extraordinario — causou-me uma profunda e gratissima impressão porque em vossas palavras se contém um programma de labor positivo e profundo que ha de contribuir para que as relações, sempre tão estreitas e cordeaes entre nossos dois paizes, unidos por amizade profundamente sentida, se traduzam em resultados cheios de effectividade pratica.

Acto trancedental dessa orientação que tão acertadamente expuzestes, foi a elevação á categoria de embaixada das representações diplomaticas de ambos paizes, decisão que obedeceu, não a um simples accordo de governo, porém a um anhelo sentido e compartido pela opinião de vossa patria e da minha, que já se mostrou de modo solenne ao mencionar nominalmente nossa Constituição ao Brasil entre as affinidades affectivas mais estreitas e apreciadas.

Estou firmemente convencido de que o trabalho de intercambio e compenetração cultural a que vos referistes, que o governo da Republica hespanhola procurará ampliar e alentar quanto lhe seja possivel, fará que a cultura brasileira e hespanhola, fundamentadas nos mesmos principios, mediante essa reciproca aportação, uma identificação que ha de produzir inapreciaveis resultados. Ainda, vossa patria, nação joven, de recursos inexgotaveis e grandioso futuro, e Hespanha, de tradição secular, porém tambem joven pelo esforço magno que realiza num ancelo de superar-se a si propria, devem marchar compenetradas em quanto se refere aos problemas economicos e commerciaes que, por sua complexidade, são hoje em dia e em todos os paizes objecto de preoccupação universal. Um proposito, leal e nobremente inspirado por ambas as partes, deve crystalizar em breve em accordos duradouros e beneficos para suas economias, facilitando o intercambio das grandes riquezas que o Brasil e a Hespanha possuem.

Estou convencido que este trabalho, grande por sua magnitude, porém pequeno em relação com a boa vontade que nos anima, será levado depressa a feliz conclusão. Para elle confio, com a certeza que dão o frequente trato e a antiga collaboração em tarefas academicas, onde tendes mostrado a admiração enthusiasta por nosso idioma, em vossa destacada personalidade intellectual, em vosso affecto á Hespanha e no perfeito conhecimento que da mesma tendes por vossa permanencia prolongada entre nós, durante a qual, como representante do Brasil, tão bem tendes sabido interpretar essa politica de intima collaboração que pretendeis continuar com o mesmo enthusiasmo de até agora. Podeis estar seguro, sr. embaixador, de que para isso encontrareis em mim e no governo da Republica hespanhola o apoio mais efficaz que possaes necessitar.

Rogo-vos que sejaes interprete junto ao chefe do governo provisorio do Brasil de meu sincero agradecimento pelos sentimentos que em seu nome me haveis manifestado. Tambem me permitto expressar-vos o desejo de que façaes chegar ao chefe de vosso governo e á Nação Brasileira a saudação, cheia de profundo affecto e sympathia, da Republica Hespanhola, de seu presidente e de seu governo."

Depois o sr. Alcalá Zamora conversou affectuosamente com o novo representante de nosso governo.

A continuação verificou-se com a apresentação official do pessoal da embaixada e do pertencente á Casa Militar e demais elementos officiaes.

Na mesma fórma em que veiu, organizou-se a comitiva, e o embaixador transferiu-se novamente á residencia official, effectuando depois as visitas ao presidente do Conselho de Ministros e ao ministro de Estado.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1934

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
10:500$	Uniformizadas de 5 %, miudas	810$000	830$000	8:610$000
1.684	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	812$000	845$000	1.395:194$000
4:900$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	810$000	850$000	4:067$000
3.546	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	814$000	840$000	2.931:718$000
4.048	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	824$000	840$000	3.367:936$000
160:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	1:012$000	1:012$000	162:560$000
1.460	Obrig. do Thesouro Nacional, 500$, 7 % (1930)	498$000	502$000	731:362$000
2.118	Obrig. do Thesouro Nacional, 1:000$, 7 % (1930)	1:012$000	1:012$000	2.152:826$000
180	Obrig. do Thesouro Nacional, 1:000$, 7 % (1932)	996$000	1:015$000	180:900$000
31	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	1:012$000	1:012$000	31:372$000
79	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	1:010$000	1:012$000	79:869$000
205	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	1:010$000	1:012$000	207:253$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
403	Emprestimo de 1904, port. 200$ 5 %	498$000	505$000	202:104$000
624	Emprestimo de 1906, port. — 200$ — 6 %	160$000	165$000	101:409$000
107	Emprestimo de 1914, port. — 200$ — 6 %	158$000	168$000	17:913$000
234	Emprestimo de 1917, port. — 200$ — 6 %	158$000	160$000	37:206$000
183	Emprestimo de 1920, port. — 200$ — 6 %	156$000	160$000	29:163$000
271	Emprestimo de Dec. 1.535 — 200$ — 7 % — port.	180$000	181$500	48:983$250
310	Emprestimo de Dec. 1.935 — 200$ — 7 % — port.	180$000	182$000	56:190$000
8	Emprestimo de Dec. 1.022 — 200$ — 6 % — port.	170$000	170$000	1:360$000
94	Emprestimo de Dec. 16.23 — 200$ — 6 % — port.	140$000	155$000	13:865$000
442	Emprestimo de Dec. 1.933 — 200$ — 7 % — port.	191$000	196$000	86:163$000
50	Emprestimo de Dec. 1.948 — 200$ — 7 % — port.	175$000	177$000	8:845$000
200	Emprestimo de Dec. 1.999 — 200$ — 7 % — port.	179$000	180$000	35:906$000
103	Emprestimo de Dec. 2.020 — 200$ — 7 % — port.	191$000	194$000	19:827$000
430	Emprestimo de Dec. 2.097 — 200$ — 7 % — port.	170$000	177$000	73:920$000
500	Emprestimo de Dec. 2.339 — 200$ — 7 % — port.	177$000	177$000	88:500$000
1.167	Emprestimo de Dec. 3.264 — 200$ — 7 % — port.	178$000	180$000	210:103$000
4.694	Emprestimo de 1931, port. — 200$ — 5 %	186$000	197$000	894:207$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
290	Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %, port. (D. 246)	425$000	425$000	123:685$000
50	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	190$000	190$000	9:500$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
25	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port.	700$000	700$000	17:500$000
5	Minas Geraes de 500$, 7 %, nom. (Dec. 9511)	440$000	440$000	2:200$000
129	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9511)	870$000	875$000	112:552$000
10	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	710$000	710$000	7:100$000
30	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9525)	380$000	380$000	11:400$000
170	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	870$000	875$000	148:750$000
40	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10246)	875$000	875$000	35:000$000
174	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 8 %	862$000	880$000	153:150$000
218	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 8 %	505$000	511$000	110:740$000
3.265	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	1:015$000	1:033$000	3.344:384$000
151	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	69$000	70$000	10:439$000
192	Rio de Janeiro de 100$, 8 %, port.	95$000	99$000	18:643$000
21	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2318)	940$000	945$000	19:740$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
300	Boavista	530$000	550$000	162:000$000
898	Brasil	340$000	380$000	342:222$000
20	Commercio	128$000	128$000	2:560$000
49	Funccionarios Publicos	128$000	128$000	6:272$000
996	Mercantil do Rio de Janeiro	46$000	46$000	46:063$000
263	Nacional Ultramarino	180$000	180$000	56:063$000
373	Portuguez do Brasil, nom.	131$000	131$000	48:863$000
452	Portuguez do Brasil, port.	132$000	132$000	59:664$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
12 ½	Guanabara	108$000	108$000	1:350$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
150	America Fabril	180$000	180$000	27:000$000
20	Brasil Industrial	420$000	420$000	8:400$000
1	Esperança	100$000	100$000	100$000
108 1/2	Manufactora Fluminense	18$000	19$000	2:010$000
710	Nacional de Tecidos Nova America	180$000	182$000	129:750$000
20	Petropolitana	95$000	95$000	1:900$000
428	Taubaté Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
1.010	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	114$000	115$000	115:645$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
820	Docas de Santos, nom.	235$000	240$000	192:700$000
1.326	Docas de Santos, port.	235$000	240$000	315:840$000
400	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	20$000	20$000	8:000$000
20	Phymatoran	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
366	Manufactora Fluminense	202$000	205$000	74:481$000
10	Nacional de Tecidos Nova America	1:040$000	1:050$000	10:450$000
580	Progresso Industrial do Brasil	185$000	190$000	108:750$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
5	Antarctica Paulista	196$000	196$000	980$000
290	Docas de Santos	193$000	197$000	57:135$000
10	Fluminense Football Club	200$000	200$000	2:000$000
50	Hotels Palace	180$000	180$000	9:000$000
123	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	200$000	204$000	25:092$000
170	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	207$000	207$000	35:190$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARAS DE JUIZES			
	Apolices:			
4	Uniformizadas de 200$, 5 %	162$000	162$000	648$000
8	Uniformizadas de 1:000$, 5 %, nom.	822$000	822$000	6:545$000
1	Diversas Emissões de 500$, 5 %, nom.	400$000	400$000	400$000
3	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	826$000	826$000	2:478$000
893	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	820$000	837$000	742:979$000
41	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	1:012$000	1:012$000	41:492$000
100	Emprestimo Municipal de 1914, port.	190$000	190$000	19:000$000
17	Emprestimo Municipal de 1920, port.	180$000	180$000	3:060$000
7	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 1535)	197$000	197$000	1:379$000
47	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 1933)	180$000	182$000	8:514$000
1	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 1933) c/juros	194$000	194$000	194$000
12	Emprestimo Municipal de 8 %, port. (Dec. 2093)	208$000	208$000	2:884$000
5	Emprestimo Municipal de 1931, port.	180$000	180$000	900$000
8	Estado do Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	69$000	69$000	552$000
	Acções de Companhias:			
1.500	Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia	75$000	75$000	112:500$000
3.989	Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia c/20 %	18$000	18$000	3:950$000
	Acções de Companhias:			
1.800	Brasileira de Portos	90$000	90$000	162:000$000
17.000	Credito Financeiro Sul Americano	10$000	10$000	170:000$000
1	Confiança Industrial	200$000	200$000	200$000
35	Estrada de Ferro Victoria á Minas	85$000	85$000	2:975$000
	Debentures:			
100	Cia. Confiança Industrial	72$500	72$500	7:250$000
47	Cia. Mercado Municipal do Rio de Janeiro	208$000	208$000	9:776$000

RESUMO GERAL

Quantidades	Titulos	Importancias
13.515	— Apolices da União	11.227:666$500
9.791	— Apolices Municipaes do Dist. Federal	1.919:063$250
340	— Apolices Municipaes dos Estados	133:185$000
4.470	— Apolices dos Estados	4.000:256$500
3.331	— Acções de Bancos	787:267$500
12	— Acções de Companhias de Seguros	1:350$000
1.536	— Acções de Companhias de Tecidos	411:810$000
1.010	— Acções de Companhias de Transportes	115:6450000
2.566	— Acções de Companhias Diversas	614:540$000
956	— Debentures de Companhias de Tecidos	193:681$000
691	— Debentures de de Companhias Diversas	133:607$500
25.778	— Titulos vendidos por Alvarás de Juizes	2.157:915$500
63.996	TOTAL	21.695:987$750

PINTORES DE RUA...

A curiosidade do publico e o que elle imagina da pintura e dos pintores. — Impressões e aspectos pittorescos das attribulações soffridas pelos nossos paizagistas.

Por TERRA DE SENNA

Os galanteadores da terra carioca, nacionaes ou estrangeiros, são muitos. Poetas e prosadores, moços e velhos.

E cada qual tem tido para a nossa cidade, ameaçada de voltar a ser uma provincia, as mais gentis expressões.

"Cidade-Mulher, disse Alvaro Moreyra, "Cidade do Vicio e da Graça", na opinião de Ribeiro Couto.

"Cidade de Ouro", na poesia de Murillo Araujo.

Entretanto, mais que vicio e muito mais que mulheres bonitas, avultam no Rio, bellas e delirantes paizagens.

A cada canto da cidade, um côrte magestoso de verdejante montanha, com nuances violaceas, ou uma nesga de mar, cheia de luz com o seu collear de ondas contornando a areia alvissima dos recôrtes das praias...

Cidade-paizagem ficaria melhor, talvez, para a nossa cidade. Porque a paizagem carioca tem subtilezas de civilização e arrojos de sertão...

Ha encanto na curva do Flamengo, emmoldurada pelo Morro da Gloria, como vamos encontrar notas de côr e de luz sempre novas nas praias pobres de Maria Angú.

Para ser vista, para ser admirada, para ser, emfim, sentida, não exige a paizagem carioca que o artista gaste uma hora de automovel e vá ás Furnas da Tijuca, ou perambule pelos suburbios longinquos para encontrar motivos para a sua paleta.

Ah! Essa terra hospitaleira e obsequiosa, fonte immoredoura de artistas, não os deixa, assim, morrer, á mingua, porque ali, no fim da Avenida, ella lhe offerece o mais lindo céo, e o verde-mar mais empolgante do Mundo.

A Ponta do Calabouço, o antigo Cáes dos Mineiros, o morro da Conceição, a visão da Ilha Fiscal e todos os aspectos da vida agitada do centro, são, por si sós, pequenas télas que estão, continuamente, pedindo um grande pintor.

* * *

Vão desapparecendo, porém, pouco a pouco os nossos paizagistas. O modernismo, absorvendo as gerações que surgem, impelle as tendencias novas para o retrato, para os interiores, para os quadros de genero. Mas, sobretudo, para o retrato.

E quando se voltam para a paizagem é para torturál-a impiedosamente numa pintura sem volume, num colorido sem vida, num motivo sem alma, num desenho sem expressão, sem rythmo, sem perspectiva, sem vida.

Recordemos, então, os apaixonados da natureza carioca... Baptista da Costa, Bordon, os Timoteos (João e Arthur) Edgard Parreiras, Navarro da Costa, Paula Fonseca, Luiz Cordeiro, Pedro Bruno, Guttman Bicho, André Vento, Antonio Parreiras, Eurico Alves, Annibal Mattos, Cezar e Gastão Formenti, Marques Junior, José Cordeiro, Benjamin Portella, Visconti, Henrique Bernardelli e tantos e tantos outros...

E' certo que muitos existiram que pintavam paizagem e marinhas nos seus "ateliers".

Lins e Vasconcellos já inspirou uma linda Marinha, com um barquinho á véla perdidos lá muito ao longe, na linha do horizonte, quasi, o que arrastou o pintor Raul Deveza a escrever um opitaphio que terminava assim:

"Nisto um verme culto e viajado,
Vendo o quadro e o pintor soltou
[um brado:
— Eta, Marinha de Lins e Vas-
[concellos"!

A pintura de paizagem offerece do Artista um inconveniente, qual tortura: a opinião dos outros, dos que lhe cercam o cavallete, dos que nada entendem de Arte.

Lembro-me ao acaso do que succedeu ao pintor José Cordeiro, quando pintava na Quinta da Bôa Vista.

Estava o apreciado artista, um olho fechado e outro aberto, observando o reflexo do sol sobre um cajazeiro, quando sentiu que alguem, atraz de si, olhava, não menos attento, o ponto por elle fixado na téla.

José Cordeiro sentiu-se intimamente lisongeado.

Afinal, a sua pintura conseguira attrair a attenção de uma alma provavelmente emotiva...

Nessa occasião, precisamente, o sujeito retirava-se, não sem murmurar, apparentando profundo desprezo pelo que não soubéra ver:

— Ora, bolas! Pensei que fôsse outra coisa...

O pintor José Cordeiro levantou-se exaltado. E ia repellir o insulto atirado á sua Arte quando reparou melhor no espectador da sua paizagem: era um soldado de um dos regimentos então aquartellados na Quinta e que arrastava pela aléa do parque um espadagão desanimador...

Si no recanto silencioso de um parque que, um pintor está sujeito a taes dezacatos, imaginem o que não será o martyrio de um artista que se dispuzér a estudar um trecho da Avenida.

Gustavo Dall'Ara deixou-nos paginas immoredouras em que a phisionomia da cidade se nos apparece tal como era.

A sua "Ronda da Favella" é uma téla de valor inestimavel como o são tantas outras desse genero, em que elle se firmou como o mais completo pintor de nossas ruas.

Mas o que não soffreu o querido artista com a sua pertinacia!

Vexames de toda a ordem!

Um dia porque tivésse esboçado um vulto de mulher que passava no momento pela rua Primeiro de Março, esquina da rua Ouvidor, foi brutalmente ameaçado pelo esposo ciumento da referida senhora, caso não a tirasse do quadro!

E o sujeito ainda accrescentou como argumento a favor da sua attitude:

— Fique sabendo: quando a minha mulher quizer tirar o retrato, ella irá a um retratista, ouviu?

Por outros tantos dissabores passou o pintor Francisco Maura outro apaixonado pintor das nossas ruas, que teve certa vez a sua caixa aprehendida pelo guarda-municipal que lhe exigiu a necessaria licença, provocando um grande escandalo que só terminou com a intervenção de amigos prestigiosos junto do agente do Districto.

Nos pontos mais afastados do Centro, os pintores são perseguidos pelas perguntas de homens, mulheres e creanças:

— O que é que o sr. está fazendo, hein?

— Ó moço, o sr. faz o meu retrato tambem?

Isso, quando não apparece um velho morador do logar que obriga o artista a pintar o que ella, de pé, está vendo e o pintor não enxerga por se achar sentado.

— Está faltando a casa do "seu" Gonçalves. Sim, senhor; eu a estou vendo perfeitamente e o sr. não a poz ahi...

Esse incidente occorreu no Andarahy com o pintor Paula Fonseca, antes de conseguir o seu Premio de Viagem...

Mais recente e mais impressionante, como indice da nossa cultura artistica, foi o caso do pintor Manuel Faria preso como suspeito de espionagem, por estar pintando calmamente um trecho da rua...

* * *

A cidade-paizagem...

Ella merece o sacrificio dos seus artistas.

Compensa bem a tortura de uma opinião inconsciente, como a do marido ciumento ou a do soldado inculto, a certeza de que, prestando uma homenagem á belleza da cidade, o artista deixará a sua téla, para melhor galardoar a obra grandiosa da Natureza, legando ao carioca a sumptuosidade irregular dos seus morros, a luxuriante vegetação das suas planicies, a poesia bucolica dos seus rios e a magestade da sua incomparavel Guanabara.

NO MUNDO DA TELA

"O SIGNAL DA CRUZ" "ANN VICKERS" "RELIQUIA DE AMOR"

Claudette Colbert em "O Signal da Cruz", film da Paramount que estará amanhã no Pathé Palacio

Irene Dunne e Bruce Carbot em "Ann Vickers" film da R. K. O. Radio que será exhibido amanhã no Broadway

Marie Dressler no film da Metro, "Reliquia de amor" que o Palacio Theatro exhibirá amanhã

ANN VICKERS, O LIVRO QUE REVOLUCIONOU UM POVO, NUM FILM QUE ESTA' REVOLUCIONANDO O MUNDO! SUA SENSACIONAL ESTRE'A, AMANHÃ, NO "BROADWAY", PARA A GLORIFICAÇÃO DE IRENE DUNNE!...

Ann Vickers, finalmente, dentro de poucas horas, já estará aos olhos do publico carioca, ancioso que elle estava de conhecer essa obra gigantesca de Sinclair Lewis, que revolucionou, quando da sua apparição, toda a nação norte-americana e que mereceu o premio Nobel de litteratura e foi traduzida para treze linguas. E como consagração definitiva á novela que criou a mulher-symbolo da época das mais legitimas conquistas sociaes femininas, a R. K. O. Radio fixou no celluloide o livro immortal, copiando-lhe a audacia impressionante da concepção e todas as côres vivas da sua acção intensa e sensacional, e, mais o caracter e o temperamento de excepção dessa inconfundivel e marcante Ann Vickers, cuja independencia de idéas e cujo temperamento libertado de preconceitos escandalizavam pelas suas attitudes francas e sinceras. E para reproduzir, na vibração do celluloide a figura excepcional que o livro anima em suas paginas fortes a R. K. O. Radio, incumbiu Irene Dunne de arcar com as responsabilidades desse papel difficil, pela sua natureza e pelos vincos passionalissimos que marcam a individualidade de Ann Vickers. E de facto, Irene Dunne, que desde o primeiro momento se apaixonou pela figura heroica e formidavel de Ann Vickers, viveu-o com tanta sinceridade que conseguiu offerecer á admiração de todos uma reproducção fiellissima da personagem creada por Sinclair Lewis. O seu trabalho empolga e arrebata pelo cunho de inconfundivel realismo que a grande interprete lhe empresta. Aquella mulher isolada dentro do mundo de suas idéas superiores ao proprio mundo e que está, pela força de [illegible] hypocrisia [illegible] não comprehender, na sublimidade da sua grande energia mental e na Moral inflexivel a que nós [illegible] ver, ante a tela [illegible] das sequencias emocionantes do grande film que o "Broadway" Programma" nos vae mostrar. E girando em torno dessa mulher com scintillações de "astro" vamos surprehender tres figuras nossas conhecidas e que admiramos muito. O que mais se distingue é, innegavelmente, Walter Huston, o artista das creações inesqueciveis, que encarna a figura de um juiz levado á barra de um tribunal, em meio a um processo escandaloso e que realiza a "performance" mais notavel de toda a sua carreira cheia de triumphos. Conrad Nagel, [illegible], tem, tambem, um grande papel. E lhe dá toda a força e belleza do seu talento de interprete. Bruce Cabot é o outro [illegible] que apparece na vida de Ann Vickers e cujo desempenho causa emoção.

Amanhã, já o publico terá no Broadway esse espectaculo sensacional. O film merece ser visto, porque vale como o melhor elogio á Mulher. Até hoje ella ainda não teve uma glorificação tão grande e expressiva. E essa glorificação lhe é tributada pela R. K. O. Radio!...

AHI VÊM OS DUELUMBRAMENTOS DE "FOOTLITGH PARADE"!

Romances, risos, canções, féerie! Eis o que contém em quasi duas horas o espectaculo de Footlight Parade (Belleza em Revista) que o Rio inteiro aguarda impaciente e que o Odeon, a querida casa da Cia. Brasileira vae exhibir no proximo dia 9 de abril! Entre os deslumbramentos dos seus scenarios gigantescos, embriagadores pelas suas canções inesqueciveis e embriagando o publico com sua plastica maravilhosa centenas de garotas, vestidas com [illegible] e alegres, vão provocar um mais violento, mais prolongado e mais perigoso curto-circuito na Cidade, incendiando corações. Mas em Footlight Parade não está [illegible] apenas as mais bonitas e alegres [illegible] trezentos peccados [illegible] "girls" [illegible] ainda Ruby Keeler e Dick Powell, num novo e lindo romance de amor... James Cagney e Joan Blondell, Frank Mac ugh, Guy Kibbee, Ruth Donnelly, Hughh Herbert,... etc. Através de um espectaculo que não perde o interesse conheceremos como o dinheiro e a energia de um só homem podem preparar quatro grandiosos prologos de revista... em tres dias apenas! E isso que parece inacreditavel, pode ser feito e da maneira mais grandiosa, mais espectacular para Footligh Parade. E então a Cidade, num deslumbramento maior conhecerá a "Fonte da Belleza", a "Cascata Humana" o numero do "Hotel da Lua de Mel", o "Ballado dos Gatos", e a grande sensacionalissima surpreza! James Cagney cantando e dansando com Ruby Keeler, em "Noites de Shanghai", o numero musicado de maior attracção da téla desde o advento do cinema sonoro! E tenham a certeza! Somente a productora de Cavadoras de Ouro, a Cia. Numero Um poderia exceder essa maravilha com Footlight Parade!

"MANHÃ DE GLORIA"

Katherine Hpburn no film da R. K. O. Radio "Manhã de Gloria"

Vocês vão vêr, amanhã, no "Ultimo Chá do General Yen" os idyllios mais bonitos que o cinema já fez, os luares mais suggestivos que olhos humanos já viram e as emoções mais fortes que já appareceram para nos sacudir os nervos

E' amanhã, no Imperio, todo remodelado, que a Columbia vae mostrar aos olhos deslumbrados dos "fans" esse espectaculo grandioso, de proporções gigantescas, que enfeixou no romance de "O Ultimo Chá do General Yen", toda a sua sumptuosidade [illegible] verdadeira parada de emoções, esse magico celluloide resiste, pela consistencia do seu enredo e pela espectaculosidade das suas sequencias, á analyse mais severa, porque todo elle é de uma rara e emocionante belleza. A gente detem os olhos inquietos ante a successão vertiginosa das imagens e se admira da imaginação creadora desse grande realizador que é Frank Capra, que nos mostra, pelos esmaltes de seu formidavel talento, as visões mais estarrecedoras de um brutal conflicto de homens, no mesmo tempo que nos exhibe ás sensibilidades mais intimas, o espectaculo commovedor de um [illegible] que se trucidam, na mais deshumana das guerras, apparecem [illegible] que os quadros reaes, vividos tem intensidade para nos [illegible] verdadeiros "conductores" de homens. Frank Capra movimenta aquellas multidões de gente ante a "camera" offerecendo-nos a visão mais perfeita de soldados, enlameados e sujos, nos rudes combates; e mostra-nos tambem o povo que se retira, num exodo de desespero, da cidade bombardeada, transformada num montão de ruinas, sob a matraca tetrica da metralhadora a misturar-se com o ruido ensurdecedor dos aviões que voam no céo, como se não bastasse a luta da terra, o director [illegible] conduz a historia entre o sangue que se derrama para [illegible] do amor [illegible] compõe verdadeiros [illegible] de ternura nos [illegible] aos nossos olhos e escreve legendas divinas com as imagens que brincam em suas mãos, em cada attitude de Barbara Stanwick, a flôr do occidente que caiu, empurrada pela mão do Destino, no lôdo e no sangue daquelle pedaço de Oriente em chammas... O film é todo assim empolgante a se aqui nossa admiração se deslumbra com o fausto dos scenarios magnificos, que nos exhibem uma verdadeira orgia de luxo e explendor, ali é a interpretação segura e impeccavel de Nils Asther que faz do general Yen uma creação immortal. Aquella serenidade dos orientaes, aquelle modo de olhar de olhos parados que os caracteriza, os gestos, mesmo os mais insignificantes — elle os copia e os reproduz com fidelidade inexcedivel.

E assim toda esta grande emoção que transborda do grande espectaculo que "O Ultimo Chá do General Yen" encerra. Barbara Stanwick se mostra mais perturbadora do que em todos os outros celluloides em que já appareceu e Nils Asthor marca uma "performance" que será o grande orgulho de uma carreira triumphante. Tochia Mori, com os negros olhos amendoados enfeita o film com a sua mascara bem oriental e a sua alma vestida de subtileza. E Frank Capra apparece pela sua mão de gigante que dirigiu a obra com o cerebro privilegiado. Bem poucas horas nos distanciam dessa "première" que levará, ao certo, ao Imperio os "fans" de bom gosto para assistirem nessa producção maravilhosa da Columbia, que tão auspiciosamente inicia suas actividades directas, no Brasil, o "film" que é qualquer coisa mais, que um simples enredo e um punhado de celluloide — que é sim, um espectaculo paar fazer vibrar as almas mais frias!...

VOLTAIRE, O ESCRIPTOR, VOLTAIRE, O INTRIGANTE!

Para o proximo dia 2 de abril o Pathé Palacio dará em sensacional première para a Cidade um film super-especial da Cia. Numero Um: Voltaire! Através das sequencias luxuosas de Voltaire, conheceremos a côrte mais dourada do seculo dezoito e todo o poder de Voltaire, o amigo dos desvallidos, o paladino dos opprimidos, o homem mais temido, o mais odiado e tambem o mais amado que a Historia já conheceu! Voltaire, o escriptor! Voltaire, o intrigante... Voltaire o homem que dominou quem dominava o maior soberano do seu tempo! A sua penna foi a tocha que iniciou a grande Revolução. Irreverente, manhoso indecifravel, sublime Voltaire, que George Arliss com a sua grande arte, poude resuscitar para que hoje podemos conhecer "pessoalmente" esse vulto de projecção universal! Com George Arliss, nesse celluloide immenso da Warnler First National estão Margaret Lindsay, Doria Kennyon, Theodore Newton, Allan Mowbrey, Gordon Westcott etc. Voltaire será entregue á admiração dos "fans" a partir de 2 de abril proximo, como mais uma grande victoria da Cia. Numero Um!

"O ACASO É TUDO"

Ronald Colman interprete do film da United "O acaso é tudo"

Já tivemos occasião de falar do duplo papepl de Ronald Colman em "O Acaso é Tudo", que a United Artists vae estrear, quarta-feira, no Gloria. Não queremos fazer menção ao truc cinematographico, perfeitissimo, permittindo que o artista se encontre comsigo proprio, se abrace, se interpelle, em dupla imagem, e por vezes dê a exacta impressão, ao publico, de serem duas personalidades distinctas. Desejamos, antes, chamar a attenção do leitor para a dupla personalidade psycologica de Ronald Colman nese film. E em poucas vezes um artista terá revelado, em um mesmo film, a dupla personalidade, complexa, distincta, que Ronald Colman nó amostra em "O Acaso é Tudo"". Dois typos bem differentes, cada um delles com seus vicios e virtudes, até mesmo physicamente diversos, embora sem recursos de "maquillage" forçada, elle nos mostra no film que tem, ainda, o concurso brilhantissimo de Elissa Landi.

O programma de quarta-feira, na Casa do Camondongo Mickey, inclue uma symphonia singular colorida — "No reino da fantazia" — que é mais um presente régio offerecido aos "habitués" do Gloria. Vae ser um espectaculo de refinado gosto artistico, o desta semana, da United. Não tendo nenhum caracter religioso, é, no emtanto, de alto merecimento do ponto de vista puramente de arte, e como tal o recommendamos.

"O SIGNAL DA CRUZ"

"A perfidia envolta num véo de belleza".

Era assim que Cecil B. De Mille descrevia o typo da interprete que sonhava para o principal papel feminino do magnifico espectaculo. "O Signal da Cruz", por elle concebido e composto para a Paramount.

Uma busca foi dada por todo o paiz, a começar por Hollywood e Nova York, com o proposito de descobrir a interprete capaz de realizar o sonho de De Mille, e afinal, entre outras candidatas, foi Claudette Colbert a escolhida para personificar na téla Poppéa, a consorte de Nero, uma mulher cuja radiosa belleza, cujo espiricinação, tornava escravos fascinação, tomava em escravos todos os galanteadores da velha Roma.

O papel de Poppéa é o absoluto ga christã que concentra o mais forte interesse dramatico da obra.

Sobre Poppéa, disse De Mille: "Ella foi uma das mulheres mais perfidas entre quantas apparece-m na historia da civilização. A sua perversidade vestia-se porém de todas as seducções, de todas as attracções feminis. A sua belleza exotica tornava-a irresistivel para todos os homens. Por ser esposa de Nero foi Imperatriz de Roma, mas fosse muito diversa a sua estação na vida, e os homens seriam do mesmo modo seus escravos, tal o imperio da sua belleza".

E' esse o typo que Claudette amanhã viverá na téla do Pathé Palacio para enlevo dos seus fans.

A GRANDE REVELAÇÃO RELIGIOSA DA SEMANA SANTA — "A TORTURA DA FE'", FILM DA UNIVERSAL ESTRE'A AMANA.

O Rio vae gosar o ensejo de vêr, o lindo film sacro, por occasião da Semana Santa, no Cinema Rex.

E' "A Tortura da Fé", super producção da Universal.

Trata-se de um film de grande alcance moral, impregnado de admiraveis sentimentos religiosos, adequados especialmente para serem assistidos nos dias em que o povo christão se recolhe com verdadeira unção religiosa á meditação do supremo sacrificio de Jesus.

Protagonisa "A Tortura da Fé" além de outros grandes cultos da arte cinematographica, Gustav Froelich, que empresta ao film um realce muito fóra do vulgar. Gustav interpreta o seu papel com assombroso inditismo artistico, merecendo applausos geraes.

Estamos prevendo um monumental successo para "A Tortura da Fé", mnumental obra da Universal, amanhã no Rex.

DISCANDO

Em virtude de um acto de ha muito pensado acaba a Prefeitura do Districto Federal de dar um largo passo em prol da formação do theatro musical brasileiro, com a creação da orchestra, do corpo de baile, do côro e de um grupo estavel de cantores nacionaes do Theatro Municipal.

Só assim é que se póde preparar a base do que ha de constituir a nossa opera, embora haja que discutir questões de detalhe, notadamente as da orchestra, que pelo seu vulto ficam para o "Discando" do proximo domingo.

Graças ao espirito emprehendedor do governador da cidade, começa-se a realizar o que varias nações — sem falar nas veteranas, que são França, Allemanha e Italia — levaram a effeito no seculo passado para a creação do theatro nacional.

E' que por maior que seja o merito dos compositores e dos interpretes nada se consegue levar avante nesse genero artistico sem a acção do governo porquanto se não pode pensar em lucro em theatro que visa não o commercio mas a elevação cultural do paiz.

Devido a isso a Russia ficou com o seu maravilhoso theatro musical, que partindo de Fomin, de Pachkievitch e dos dois Titov, em fins do seculo XVII, se firmou em Glinka, Dargowijski e Serov para attingir pleno esplendor com Mussorgski, Borodin e Rimski-Korsakov.

A Polonia, comquanto subjugada pela Russia, soube egualmente cumprir o seu dever de crear o seu theatro e por isso conseguiu ter figuras admiraveis como Moniusko com a famosa Halka, cujo caminho fôra rasgado por Kaminski, Elsner e Kurpinski.

Tambem difficil era a situação politica da Bohemia no seculo passado, dominada pela Austria, mas a vontade nacional não esmoreceu e desse modo Praga teve o seu theatro erguido á custa de uma subscripção feita entre o povo, organisou-o e a consequencia foi a bella musica tcheque attingir as alturas a que Smetana e Dvorak a elevaram.

Começando pelos bailados e caminhando calmamente pela opera realizaremos os mesmos milagres dos demais povos, mas para se obter exito impõe-se não isso apenas; é preciso que a Prefeitura proceda sem a menor contemplação contra os falsos artistas, sem a menor tolerancia pelo favoritismo.

Isso pelo seguinte: póde uma nação progredir materialmente ou menos presa das injuncções politicas e das preferencias sentimentaes ou nascidas de conveniencias; mas de modo algum póde haver progresso musical se se não tiver em vista obedecer unicamente ao determinado pelo puro criterio artistico.

Bem se sabe que o benemerito dr. Pedro Ernesto será rigoroso dentro da arte. Porém, e os applicadores do que resolveu?

Eis porque urge que todo o pessoal do Theatro Municipal esteja sob o controle de uma commissão musical idonea, independente e rigorosa.

Augusto F. Lopes Gonçalves.

NOVIDADES

MUSICA LIGEIRA

Love sin of the Nile e *Stay out of my dreams*, fox-trots — José Green e a sua Orchestra — Columbia. N..... 5.738-B.

Dois excellentes fox-trots, muito melodiosos.

—

Shadow waltz e *I ve got to sing a torch song* — Rudy Vallee e os seus Connecticut Yankees — Columbia. N..... 5.739-B.

Muito bom disco de genero dansante, com o magnifico Rudy Vallée e a sua turma.

—

Serenata ukerina e *Impressões do Oriente* — Orchestra Italiana de Armando Piramo — Columbia. N. 72-B.

Esta chapa descansa dos fox-trots e das valsas para nos trazer peças pouco communs, com destaque a apreciavel serenata.

—

Alegria dos Céos e *Fado dos olhos claros* — Edmundo Bittencourt com guitarras e viola — Columbia. N. ... 5.480-B.

O lyrismo lusitano bem traduzido pelo popular Edmundo Bittencourt.

—

Maestro marmellada, choro, e *It's all right!* fox-trot — Vadico e a sua orchestra — Columbia. N. 22.346-B.

Um disco nacional com artechiste e muito enthusiasmo.

—

Um sorriso... uma lagrima (fox-trot de J. Oliveira e A. Ribeiro) e *Canção para alguem* (valsa de H. Tapajós e V. Moraes) — Irmãos Tapajós, com 2 violões — Victor. N..... 33.760.

Os irmãos Tapajós, que não ouviamos ha algum tempo, voltam-nos com a mesma affabilidade, sempre gentis e sympathicos.

—

Recordar (canção de A. Kerner) e *Folhas ao vento* (valsa de M. Amaral) — Gastão Formenti com a Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.761.

O eterno romantico que é Gastão Formenti, sempre a sonhar brandamente...

—

La mulata rumbera e *Il panquelero*, rumbas — Orchestra de Don Aspauer — Victor. N. 30.803.

Duas rumbas de arromba...

—

What a perfect combination e *Look what you ve done* (fox-trots da fita *O meu boi morreu*) — Ray Noble e a sua Orchestra — Victor. N. 24.910.

Dois famosos e alegres, fox-trots perfeitamente executados.

VARIAS

DUNTON GREEN

Falleceu ha pouco um dos mais acatados musicologos inglezes, o illustre L. Dunton Green.

Era hollandez de nascimento, pois veiu á luz em Amsterdam no dia 22 de dezembro de 1872. Estudou harmonia em Hamburgo com C. Armbrust e canto e piano em Paris com Mangin e Bondoo. Durante algum tempo publicou a *Arts Gazette* e exerceu como actividade principal a critica musical, na qual se valia com habilidade, da sua ampla cultura. Era correspondente em Londres da *Revue Musicale* de Paris e de *Il Pianoforte* de Turin e um dos mais importantes da revista londrina de musica *The Chesterian*, que a grande casa editora Chester de ha muito faz apparecer.

—

EDIÇÕES

— Théodore Szanto: *Fantaisie orientale* — Violino e Piano — Heugel, Paris.

— Theodore Szanto: *Caprice hongrois* — Violino e piano — Heugel, Paris.

— Theodore Szanto: *A cote d'une soirée dansante* — Violino e piano — Heugel, Paris.

— Georges Hue: *Pièce en forme de ballet* — Piano — Heugel, Paris.

— Paul Ladmirault: *Mémoires d'un ame* — Sete peças para piano — Heugel, Paris.

— Tony Aubin: *Prélude, Récitatif et Final* — Piano — Heugel, Paris.

— E. Jacques Dalcroze: *Trois rondeaux joyeux* — Piano — Heugel, Paris.

— R. Wagner: *Preludio de Tristão e Isolda* — Transcripção de R. Wagner e H. von Bulow para piano a duas mãos — Durand, Paris.

— Marcel Delanuoy: *Deux chansons de Clarin* — Canto e piano — Heugel, Paris.

— Tony Aubin: *Six poémes de verlaine* — Canto e piano — Heugel, Paris.

— Philippe Gaubert: *La verdure dorée* — Canto e piano — Heugel, Paris.

— Charles Levadé: *Cantilènes d'automne* — Canto e piano — Heugel, Paris.

— Alfred Bruneau: *Plein air* — Canto e piano — Heugel, Paris.

— Yvonne Desportes: *Ballade de Presre Pannce* — Canto e piano — Heugel, Paris.

— Jacques Dupont: *Berceuse* — Canto e piano — Heugel, Paris.

— Yvonne Desportes: *Chanson de fou* — Canto e piano — Heugel, Paris.

— Jacques Dupont: *La dernière famille* — Canto e piano — Heugel, Paris.

— Jaques Dupont: *Le Papillon* — Canto e piano — Heugel, Paris.

— Gustave-Samazeuilh: *Le Cercle des heures* — Canto e piano — Durand, Paris.

— E. Jacques Dalcroze: *Rythmes de chant et de Danse* — 32 vocalizações, a uma, duas e tres vozes. — Canto e piano — Heugel, Paris.

—

AS SUBVENÇÕES DE PARIS

Pacto do Conselho Municipal de Paris são as seguintes subvenções que Paris vae pagar este anno a theatros e orchestras: Opera 300.00 frs., Opera-Comique 200.000 frs., Comedie Française 150.000 frs., Odeon 100.000 frs., Trianno Lyrique 50.000 frs., e quantias menores a outros theatros; Orchestra Colonne, Lamoureux, Pasdiloup, do Conservatorio, Poulet Symphonique 20.000 frs., a cada uma; Schola Cantorum 10.000 frs.

Essas subvenções estão todas diminuidas sem relação ás dos outros annos. Vem a proposito lembrar que o Governo nacional tambem concede subvenções a muitos dos theatros acima referidos.

O "BARBEIRO DE SEVILHA"

Quando surgiu em 1816 o *Barbeiro de Sevilha* de Rossini já outros compositores tinham escripto opera sobre o mesmo assumpto e, excluindo um caso, o mesmo titulo. Vale a pena recordar os autores e a data de estréa dessas operas:

Friedrich Ludwig Benda, em 1776 no theatro Seyler de Dresden;

Paesiello, em 1782 em Petersburgo;

C. Joseph Weigl em Vienna em 1783 com o titulo *L'inutile precauzione;*

Zaccharia Elsperger, em 1783 em Salzbach;

Peter Schulz, em 1786 no theatro de castello do Rheinberg;

Nicoló Isouard em 1796 em Paris;

Rossini, em 1816 em Milão.

Francesco Morlacchi, em 1816 em Dresden;

Constantino Dall'Argine, em 1868 em Bolonha;

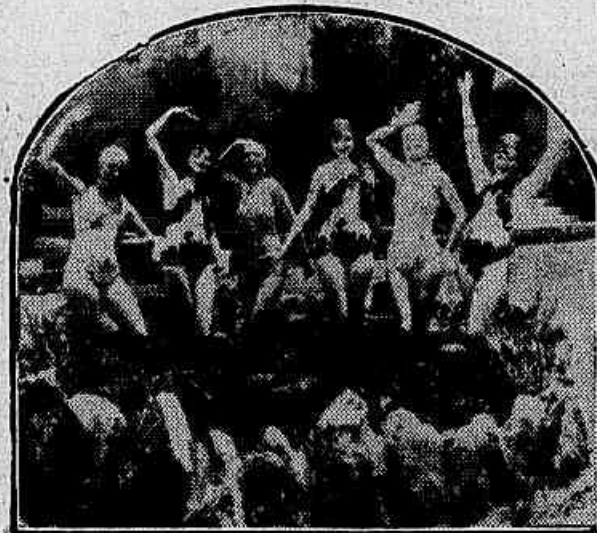
Achile Graffigna, em 1789 em Padua, Mas a lista não para ahi. Em 1922 foi estréado em Turim um *Barbeiro* do maestro Cassone, escripto para dar á obra o espirito lyrico que Rossini não soube imprimir, segundo aquelle maestro, á partitura. O insuccesso foi completo.

NO MUNDO DA TELA

"ENTRE A CRUZ E A ESPADA" | "FILHA DE MARIA" | "A TORTURA DA FÉ"

José Mojica no film da Fox "Entre a cruz e a espada" que o Alhambra exhibirá na Semana Santa

Dorothéa Wieck no film da Paramount "Filha de Maria" estréa amanhã no Odeon

Sensacional scena do film da Universal "A tortura da fé" que o Rex começa a exhibir amanhã

"FOOTLIGHT PARADE"

Scena do film da Warner First National "Footlight Parade"

ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Este film bellissimo na mais perfeita concepção da palavra, este film mystico, grandioso e sobretudo de uma nitida realização da ideaologia da catholicismo, teve em seu principal interprete a suprema aspiração da sua carreira artistica. Catholico fervoroso, obediente servo dos mandamentos de Deus e da Egreja, José Mojica, o astro favorito do publico brasileiro, communga e assiste todos os domingos, o santo sacrificio da Missa. Por isto foi com a maior satisfação que recebeu dos studios da Fox o convite amavel e honroso para viver na téla a figura historica e romantica de Frei Francisco da Congregação dos missionarios franciscanos que civilisaram a California lá pelo anno de 1830. Esta producção que relata fielmente uma passagem heroica e abnegada dos missionarios, contem uma pagina lindissima de Fé e Renuncia, como uma Ode magnifica aos effluvios do poder immenso aos que se dedicam curar com palavras e lenittivar com acções sublimes todos os soffrimentos moraes a superficie da terra. Mojica da interpretação de Mojica em — Entre a Cruz e a Espada — será dizer que Mojica encontrou nesta pellicula a "chance" magnifica para revelar ao mundo as suas invejaveis qualidades de artista de cantor. A sua voz esplendida farse-ha ouvir em trechos sacros de uma suavidade celestial, como um hymno fervoroso elevado aos Céos num acto de contricção e Fé. E este o espectaculo verdadeiramente lilthurgico que a Fox seleccionou para exhibir na semana santa no Alhambra como uma homenagem aos sentimentos mais puros do publico do Rio, na data maior do Christianismo.

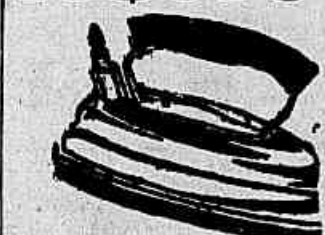
"DANCING LADY": JAN CRAWFORD MAIS JOAN CRAWFORD DO QUE NUNCA!

E' facil explicar porque se affirma que Joan Crawford é mais, do que nunca, Joan Crawford em "Dancing Lady", o romance — "feerie", da Metro-Goldwyn-Mayer que o Palacio estreará já a 2 de abril e no qual tambem teremos Clark Gable e Franchot Tone: é porque nesse film Joan Crawford, vivendo um pouco de sua propria vida, encontrou opportunidades para exteriorisar as qualidades de actriz que ella sempre almejou revelar. Joan tem paixão pela dança — e em "Dancing Lady" teve opportunidade de dansar varias vezes, o que ella fez de modo sensacional. Joan gosta dos films do genero de "Dancing Lady", romance e "musical show" ao mesmo tempo, e seu novo film encerra os dois elementos de modo completo. Além disso, Joan Crawford, como é sabido, tem paixão por Franchot Tone, e em "Dancing Lady", que aliás é a mesma coisa que "Amor de Dançarina", ella vive scenas amorosas com o seu favorito, embora Clark Gable seja verdadeiramente o galã do film...

São estas as principaes musicas desse espectaculo seductor: "My Dancing Lady", que Joan Crawford baila e que Art Jarrett canta; "Everything I have is yours", que Joan Crawford dansa com Franchot Tone, enquanto tambem Art Jarrett canta; "Let's Go Bavarian" e "The Gang's all here", que Joan Crawford dansa e canta juntamente com o famoso Fred Astaire, e, finalmente, "The Rhythim of the Day", que o barytono Nelson Eddy canta e Joan Crawford baila, juntamente com um enorme corpo de "chorus girls" e "extras".

A direcção de "Dancing Lady", no seu elemento romantico, é, propriamente do enredo, é de Robert Z. Leonard, que dirigiu, por exemplo, Norma Shearer em "A Divorciada". Na parte de "feerie", — bailado, trucs scenicos, exposição de "decors", e effeitos de luzes e espelhos, o film teve dois directores: Slavko Vorkapich e Merrill Pye.

"O ULTIMO CHÁ DO GENERAL YEN"

Barbara Stanwyck e Nils Asther no film da Columbia "O ultimo chá do general Yen" que estará amanhã no Imperio

"FILHA DE MARIA"

"Filha de Maria", eis o titulo com que o Odeon vae apresentar amanhã ao nosso publico Dorothea Wieck, uma nova rainha de Hollywood.

A peça de Martinez Sierra, "Cancion de Cuna", que offerece a este film a trama comica, é conhecida de todos os publicos, pois constitue elemento essencial no repertorio de todas as companhias que tem elencos capazes de representa-a.

A Paramount comprou os direitos de filmagem em 1921, mas não tentou aproveita-a senão depois de descobrir uma actriz capaz de interpretar Soror Joanna, o papel principal. A creação de Dorothea Wieck em "Senhoritas de Uniforme" apontou-a porem como a interprete ideal para aquella tocante figura de mulher.

O argumento gira á volta de uma historia de amor materno frustado á sua expansão natural pelas paredes de um convento. Dorothea Wieck (Joanna) ingressa nesse convento aos dezoito annos, deixando atraz de si os irmãos e irmãs pequenas a quem serviu de mãe. A sua ansia de maternidade é attendida, quasi por milagre, no dia em que uma criancinha de poucos mezes é atirada á roda do convento. Consentem-lhe cria-la, e nessa entesinho abandonado dos carinhos maternos, ella emprega todos os thesouros de dedicação e de bondade de que faria objecto os seus proprios filhos se os tivesse.

A menina faz-se mulher e traz a todas as irmãs do convento uma alegria e felicidade que, sem ella, jamais conheceriam.

São interpretes, além de Dorothea Wieck, Evelyn Venable, Kent Taylor Standing Louise Dresser, Cail Patrick, etc.

"O PREÇO DE UM AMOR" — AMANHÃ NO PATHE'

Anna Neagle, é uma artista que reune todas as qualidades para se tornar uma das maiores favoritas do publico.

Possue um typo encantador. E' de belleza delicada.

Graciosa nos menores gestos. Sabe dançar e tem uma voz de timbre avelludado, que é uma caricia para os ouvidos.

O publico vae admira-a ainda mais, quando a vir, no film — "O Preço de um Amor", que o Pathésinho estreará amanhã.

Anna Neagle, faz o papel de uma ballarina que era a grande attracção de um cabaret em Londres. De uma vivacidade communicativa, semppre a rir, a cantar, ninguem suppunha por certo, que ella, a "endiabrada donzellinha do cabaret", possuisse um coração emotivo, e a tal ponto, que chegou abandonar aquella vida alluoinante, para se dedicar a um grande amor.

"O Preço de um Amor", é um mance suave, com multas scenas vivazes, e outras sentimentaes.

"DANCING LADY"

Joan Crawford no film da Metro "Dancing Lady"

"UM ROMANCE ANTIGO"

Uma scena da producção de Jesse L. Lasky para a Fox Film interpretada por Leslie Howard e Hathu Angel

"VOLTAIRE"

George Arliss em "Voltaire" da Warner First National